Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de setembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 129

Govêrno fixa hoje sua posição sôbre o seqüestro

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

Dez terroristas pertencentes à Vanguarda Popular Revolucionária estão indiciados no IPM sôbre o roubo de armas do Hospital Militar, em Cambuci, cujos autos foram encaminhados à Justiça Militar pelo General Luís Felipe Galvão Carneiro, coordenador dos inquéritos na área do II Exército. O documento informa que quatro terroristas estão presos no DOPS e que os restantes continuam foragidos. O assalto foi realizado na madrugada de 22 de junho, quando o grupo imobilizou duas sentinelas e levou nove fuzis-metralhadoras e um carregador de munições, utilizando-se de um Volkswagen e uma camioneta Chevrolet.

BAHIA

O Governador Luís Viana Filho disse que a BR-101, rodovia litorânea Rio-Bahia, será concluída ainda êste ano e asfaltada no próximo, segundo entendimentos que manteve com o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende. O Governador que regressou da Guanabara, onde se encontrava tratando de assuntos administrativos do Estado, foi recebido no Aeroporto Dois de Julho pelo Vice-Governador Jutaí Magalhães, além de outras autoridades.

ESTADO DO RIO

A Secretaria de Saúde do Estado receberá hoje três lanchas-socorro, para assistência à população ribeirinha do Sul fluminense, levando atendimento médico-sanitário aos locais inatingíveis por terra. Esse serviço médico volante marítimo atuará, principalmente, nas regiões de Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati e Ilha Grande, complementando o trabalho das 33 ambulâncias distribuídas recentemente pelo Govêrno do Estado. Os quatro municípios fluminenses beneficiados contam com comunidades que só têm acesso por mar.

PERNAMBUCO

As abelhas africanas chegaram de repente ao Grupo Maciel Pinheiro, no Recife, e o pânico de professôras e alunas provocou um ataque dos insetos, que poderá repetir-se em outros pontos da cidade, caso haja tentativa de afugentá-los a fogo e pedras, segundo advertiu a Secretaria de Agricultura. As abelhas chegaram ao Grupo bem cedo e logo todos cuidaram de combatê-las, sem ligar para as recomendações da Secretaria, que há dias expediu circular à população, pedindo que fôssem chamados os técnicos para afugentar as abelhas.

O Instituto de Previdência dos Servidores de Pernambuco anunciou que firmará convênio com o Banco Nacional da Habitação, para construir, na Avenida Olinda, a cinco minutos do centro da cidade, um conjunto de 950 apartamentos, que será destinado a funcionários públicos. O presidente do IPSEP, Sr. Austriclínio Côrte Real, irá ao Rio ainda êste mês para firmar o convênio, que envolve recursos da ordem de NCr$ 15 milhões. Logo após será aberta a concorrência e a firma vencedora terá de iniciar ainda êste ano os trabalhos de infra-estrutura do conjunto.

Ongania vai reabrir o Parlamento

A Argentina voltará em breve ao regime constitucional, com a reabertura do Parlamento e a restauração dos Partidos políticos, segundo anunciou ontem o Presidente Juan Carlos Ongania, depois de reunir-se por algumas horas com 90 generais, almirantes e brigadeiros membros do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas.

A mensagem de Ongania não fixa prazo, mas afirma que "a saída política da Revolução está em conformidade com as tradições democráticas do país." Os observadores acreditam que o Govêrno argentino prepara um plano de restabelecimento da democracia, realizando eleições sucessivas nos planos municipal, provincial e nacional. (Pág. 8)

Costa e Silva se submete à fisioterapia

O Presidente Costa e Silva, submetido ontem a exames radiológicos "com resultados normais", segundo o boletim da junta médica, iniciou o tratamento fisioterápico. Dona Iolanda informou à imprensa que êle continua melhorando, ouve rádio, diàriamente, e se interessa em ler os boletins emitidos sôbre sua saúde.

Em mensagem chegada ontem ao Palácio das Laranjeiras, o Papa Paulo VI deseja "sincero augúrio de pronto restabelecimento e de confôrto." O Sumo Pontífice invoca a proteção divina para o Brasil e envia ao Presidente e ao povo brasileiro, na Semana da Pátria, "votos de um ordenado progresso e de contínuo desenvolvimento." (Pág. 7)

José Honório eleito para a Academia

O historiador José Honório Rodrigues foi eleito ontem para a vaga de Rodrigo Otávio Filho na Academia Brasileira de Letras, por 30 votos e um em branco, e ao tomar conhecimento da eleição afirmou que "foi mantida a tradição da cadeira, ocupada sempre por cariocas e liberais."

José Honório Rodrigues, que concorreu sozinho à vaga de Rodrigo Otávio Filho, disse que sua eleição representa um nôvo estímulo na idade madura. (Pág. 12)

Calor some e dá lugar a chuva e frio

Depois de três dias de forte calor para esta época do ano, o carioca terá hoje chuva e frio, segundo previsão do Escritório de Meteorologia, que se baseia na entrada de uma frente fria que na noite de ontem se encontrava entre Santos e o Rio, caminhando ràpidamente na direção Nordeste.

A chegada da frente fria foi prenunciada durante todo o dia de ontem com o forte calor (35,5 graus) e vento de intensidade variável, que chegou a 35 quilômetros horários às 19h15m. Em virtude do calor, mais de 200 crianças foram atendidas nos prontos-socorros do Estado com casos de desidratação, e 50 delas ficaram internadas. (Pág. 14)

ÚLTIMO MOMENTO

Esta foto do Embaixador Elbrick e sua espôsa foi feita minutos antes do seqüestro

TESTEMUNHA OCULAR

D. Elba, mulher do comandante Soto Maior, testemunhou o seqüestro do Embaixador

A posição do Govêrno diante do seqüestro do Embaixador Charles Elbrick será divulgada hoje em nota oficial redigida pelos Ministros Magalhães Pinto e Gama e Silva. A decisão foi tomada ontem à noite em reunião com a Junta de Govêrno, no Itamarati.

Nessa reunião se resolveu liberar a mensagem deixada pelos seqüestradores, mas nada foi dito sôbre uma das exigências para que o Embaixador dos Estados Unidos seja pôsto em liberdade: a libertação de 15 presos políticos, ainda não nomeados, que devem ser conduzidos ao México, Chile ou Argélia como asilados.

O seqüestro do Sr. Charles Elbrick deu-se depois do almôço, quando o diplomata voltava de sua residência oficial para a sede da Embaixada, no Centro. Quando seu Cadillac prêto dobrou da Rua São Clemente para a Rua Marques, em baixa velocidade, foi fechado por um Volkswagen. Logo três rapazes com revólveres renderam o motorista e o Embaixador, forçando-os a seguir até a Rua Caio Melo Franco, onde uma kombi já os esperava. Cloroformizado, o Embaixador Charles Elbrick foi mudado de carro, enquanto o motorista, liberado, corria ao telefone mais próximo para comunicar o seqüestro.

Tôda a operação dos seqüestradores, antes e logo depois da abordagem ao Cadillac, foi testemunhada pela Sra. Elba Souto Maior, espôsa de um capitão-de-mar-e-guerra. Desconfiada da movimentação, ela telefonara à Delegacia de Furtos de Automóveis dando a placa dos carros; o policial disse que os carros não eram roubados; pouco depois os carros foram usados no seqüestro. E mais tarde confirmou-se que pelo menos uma placa era roubada.

Ainda ontem o Itamarati divulgou nota oficial afirmando que o seqüestro é "um ato de puro e simples terrorismo em detrimento do prestígio internacional do Brasil." Nos Estados Unidos, o Presidente Richard Nixon convocou o Secretário de Estado, William Rogers, para uma conferência, assim que foi informado do seqüestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. (P. 3, 4 e 5)

HORA DA DECISÃO

Os Ministros Militares tomaram as decisões com o Chanceler, o Ministro da Justiça e os chefes do Gabinete Militar e do Serviço Nacional de Informações

Blindados enfrentam na Líbia resistência ao golpe militar

Tropas blindadas foram enviadas pelo nôvo Govêrno da Líbia a Benghazi, capital administrativa do país, aparentemente para enfrentar as primeiras manifestações contrárias ao golpe que derrubou a monarquia do Rei Idris. Benghazi fica na Cirenaica, Província dominada por partidários do monarca deposto.

A Rádio de Trípoli divulgou ontem um comentário sôbre a recusa britânica ao pedido de ajuda do Rei Idris para restaurar a monarquia na Líbia, dizendo que o principal motivo para a decisão do Govêrno de Londres foi o receio de um choque com a poderosa frota que a União Soviética mantém atualmente no mar Mediterrâneo.

Aviões israelenses voltaram a bombardear ontem, pela segunda vez consecutiva em 48 horas, bases das organizações terroristas árabes em território da Jordânia. A ação da Fôrça Aérea foi executada em represália a um ataque de artilharia que partiu do solo jordaniano e matou dois israelenses nas proximidades da ponte Damiá.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, vai amanhã a Genebra para conversar com os dirigentes da Federação Internacional de Pilotos Comerciais sôbre os sequestros de avião. Em Telaviv, estudantes judeus norte-americanos protestaram diante da Embaixada dos Estados Unidos, acusando o país de não tomar providências para tirar de Damasco os dois passageiros israelenses ali detidos. (Página 9)

Chu En-lai é o primeiro em Hanói

O Primeiro-Ministro da China comunista, Chu En-lai, foi o primeiro alto dirigente estrangeiro a chegar, ontem, a Hanói, para os funerais do Presidente Ho Chi Minh, e acredita-se que a delegação soviética será chefiada pelo *Premier* Alexei Kossiguin. Ainda não foi anunciada a data dos funerais.

Em sinal de luto, o Vietcong anunciou que observará uma trégua de três dias na guerra e, em Paris, Estados Unidos, Vietname do Sul e Frente Nacional de Libertação concordaram em suspender por uma semana as reuniões sôbre a paz. Nos meios diplomáticos circulam rumôres de que Kossiguin e Chu En-lai teriam um encontro em Hanói, para diminuir as diferenças. (Página 2)

Faria Lima morre no Rio do coração

O Brigadeiro Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo, morreu ontem no Rio de Janeiro, vítima de uma trombose da coronária e será enterrado hoje em São Paulo, para onde seu corpo foi transportado via aérea a pedido de sua mulher, Dona Iolanda Faria Lima.

O falecimento ocorreu às 21h 15m, na residência de um seu amigo de infância, o Sr. Gabriel Rechaid, que chegou a pedir a assistência do plantão da Clínica de Cardiologia Eugênio do Carmo. O médico tentou reanimá-lo por meio de várias massagens cardíacas, mas não conseguiu. (Pág. 13)

MINAS GERAIS

Vinte e três dentistas práticos tiveram seus consultórios fechados em Governador Valadares, Minas Gerais, pelo Departamento de Polícia Federal, seguindo orientação do Serviço Nacional de Fiscalização Odontológica. A campanha de moralização da profissão de dentista será levada, neste final de semana, à cidade de Teófilo Otôni, no vale do Mucuri, para onde seguiram o consultor jurídico do Conselho Regional de Odontologia de Minas, um fiscal do Departamento de Atividades Profissionais da Secretaria de Saúde e um agente da Polícia Federal. O consultor jurídico do Conselho Regional de Odontologia, Sr. Adílio Costa, concedeu aos 23 dentistas práticos de Governador Valadares um prazo de 30 dias para a apresentação de seus títulos profissionais e de pedidos de inscrição no Conselho para exercício da profissão.

BRASÍLIA

O Banco Nacional da Habitação, em convênio com a Sociedade de Habitação de Interêsse Social — SHIS — fará construir em Brasília 5 162 novas residências, visando a solucionar, em parte, o problema habitacional do Distrito Federal. Segundo declaração do engenheiro Creso Vileia, superintendente da SHIS, o prefeito Vadjó Gomide já autorizou a publicação dos respectivos editais de concorrência para a construção das unidades residenciais, que serão distribuídas nas cidades-satélites.

"A unidade de cirurgia cardiovascular do Hospital Distrital de Brasília é pioneira da América do Sul na implantação de válvulas cardíacas artificiais em porcos", revelou o Dr. André Lima, chefe daquela unidade. Para comemorar o êxito das experiências, foi inaugurado um stand científico, onde estão expostas diversas fotos mostrando o material usado em cirurgias de coração, sala de cirurgia equipada e chapas de raios X, onde se pode ver as válvulas artificiais já colocadas nos pacientes.

CEARÁ

Uma firma cearense está mantendo entendimentos com a Sunab, visando a conseguir autorização para trazer carne fresca de Goiás para venda em Fortaleza, por via aérea, nos mesmos preços da carne frigorificada que atualmente é trazida de Minas Gerais em caminhões por um grupo proprietário de supermercados locais. A carne chegará a Fortaleza ainda fresca, de vez que o avião levará apenas pouco mais de três horas para trazê-la do frigorífico goiano até o mercado consumidor cearense. Os idealizadores da transação acham que isso vai normalizar o mercado, atualmente em alta por causa da retração dos fazendeiros que mantêm o gado nas engordas e não o mandam ao corte.

O povo de Crateús acorreu em massa ao enterro do ex-prefeito e médico Olavo Cavalcânti Cardoso, assassinado a pauladas e facadas por cinco lavradores com os quais discutia por questões de terra. A vítima, de 46 anos, elegeu-se prefeito em 1962 e era pessoa de grande prestígio social e político em Crateús, onde nasceu e clinicava há vários anos. O crime foi cometido a mando do fazendeiro Manuel Lino.

Tempo: inst., c/ chuva, pos. de trov. p/ madrugada. Temp.: em decl. Ventos: Oeste, c/ rajadas. Visib.: mod. Máx. 35,5. Mín.: 17,9. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de setembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 129

Govêrno fixa hoje sua posição sôbre o seqüestro

ÚLTIMO MOMENTO

Esta foto do Embaixador Elbrick e sua espôsa foi feita minutos antes do seqüestro

A posição do Govêrno diante do seqüestro do Embaixador Charles Elbrick será divulgada hoje em nota oficial redigida pelos Ministros Magalhães Pinto e Gama e Silva. A decisão foi tomada ontem à noite em reunião com a Junta de Govêrno, no Itamarati.

Nessa reunião se resolveu liberar a mensagem deixada pelos seqüestradores, mas nada foi dito sôbre uma das exigências para que o Embaixador dos Estados Unidos seja pôsto em liberdade: a libertação de 15 presos políticos, ainda não nomeados, que devem ser conduzidos ao México, Chile ou Argélia como asilados.

O seqüestro do Sr. Charles Elbrick deu-se depois do almôço, quando o diplomata voltava de sua residência oficial para a sede da Embaixada, no Centro. Quando seu Cadillac prêto dobrou da Rua São Clemente para a Rua Marques, em baixa velocidade, foi fechado por um Volkswagen. Logo três rapazes com revólveres renderam o motorista e o Embaixador, forçando-os a seguir até a Rua Caio Melo Franco, onde uma kombi já os esperava. Cloroformizado, o Embaixador Charles Elbrick foi mudado de carro, enquanto o motorista, liberado, corria ao telefone mais próximo para comunicar o seqüestro.

Tôda a operação dos seqüestradores, antes e logo depois da abordagem ao Cadillac, foi testemunhada pela Sra. Elba Souto Maior, espôsa de um capitão-de-mar-e-guerra. Desconfiada da movimentação, ela telefonara à Delegacia de Furtos de Automóveis dando a placa dos carros; o policial disse que os carros não eram roubados; pouco depois os carros foram usados no seqüestro. E mais tarde confirmou-se que pelo menos uma placa era roubada.

Ainda ontem o Itamarati divulgou nota oficial afirmando que o seqüestro é "um ato de puro e simples terrorismo em detrimento do prestígio internacional do Brasil." Nos Estados Unidos, o Presidente Richard Nixon convocou o Secretário de Estado, William Rogers, para uma conferência, assim que foi informado do seqüestro do Embaixador Charles Burke Elbrick. (P. 3, 4 e 5)

TESTEMUNHA OCULAR

D. Elba, mulher do comandante Soto Maior, testemunhou o seqüestro do Embaixador

HORA DA DECISÃO

Os Ministros Militares tomaram as decisões com o Chanceler, o Ministro da Justiça e os chefes do Gabinete Militar e do Serviço Nacional de Informações

Ongania vai reabrir o Parlamento

A Argentina voltará em breve ao regime constitucional, com a reabertura do Parlamento e a restauração dos Partidos políticos, segundo anunciou ontem o Presidente Juan Carlos Ongania, depois de reunir-se por algumas horas com 90 generais, almirantes e brigadeiros membros do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas.

A mensagem de Ongania não fixa prazo, mas afirma que "a saída política da Revolução está em conformidade com as tradições democráticas do país." Os observadores acreditam que o Govêrno argentino prepara um plano de restabelecimento da democracia, realizando eleições sucessivas nos planos municipal, provincial e nacional. (Pág. 8)

Costa e Silva se submete à fisioterapia

O Presidente Costa e Silva, submetido ontem a exames radiológicos "com resultados normais", segundo o boletim da junta médica, iniciou o tratamento fisioterápico. Dona Iolanda informou à imprensa que êle continua melhorando, ouve rádio, diàriamente, e se interessa em ler os boletins emitidos sôbre sua saúde.

Em mensagem chegada ontem ao Palácio das Laranjeiras, o Papa Paulo VI deseja "sincero augúrio de pronto restabelecimento e de confôrto." O Sumo Pontífice invoca a proteção divina para o Brasil e envia ao Presidente e ao povo brasileiro, na Semana da Pátria, "votos de um ordenado progresso e de contínuo desenvolvimento." (Pág. 7)

José Honório eleito para a Academia

O historiador José Honório Rodrigues foi eleito ontem para a vaga de Rodrigo Otávio Filho na Academia Brasileira de Letras, por 30 votos e um em branco, e ao tomar conhecimento da eleição afirmou que "foi mantida a tradição da cadeira, ocupada sempre por cariocas e liberais."

José Honório Rodrigues, que concorreu sozinho à vaga de Rodrigo Otávio Filho, disse que sua eleição representa um nôvo estímulo na idade madura. (Pág. 12)

Calor some e dá lugar a chuva e frio

Depois de três dias de forte calor para esta época do ano, o carioca terá hoje chuva e frio, segundo previsão do Escritório de Meteorologia, que se baseia na entrada de uma frente fria que na noite de ontem se encontrava entre Santos e o Rio, caminhando ràpidamente na direção Nordeste.

A chegada da frente fria foi prenunciada durante todo o dia de ontem com o forte calor (35,5 graus) e vento de intensidade variável, que chegou a 35 quilômetros horários às 19h15m. Em virtude do calor, mais de 200 crianças foram atendidas nos prontos-socorros do Estado com casos de desidratação, e 50 delas ficaram internadas. (Pág. 14)

Blindados enfrentam na Líbia resistência ao golpe militar

Tropas blindadas foram enviadas pelo nôvo Govêrno da Líbia a Benghazi, capital administrativa do país, aparentemente para enfrentar as primeiras manifestações contrárias ao golpe que derrubou a monarquia do Rei Idris. Benghazi fica na Cirenaica, Província dominada por partidários do monarca deposto.

A Rádio de Trípoli divulgou ontem um comentário sôbre a recusa britânica ao pedido de ajuda do Rei Idris para restaurar a monarquia na Líbia, dizendo que o principal motivo para a decisão do Govêrno de Londres foi o receio de um choque com a poderosa frota que a União Soviética mantém atualmente no mar Mediterrâneo.

Aviões israelenses voltaram a bombardear ontem, pela segunda vez consecutiva em 48 horas, bases das organizações terroristas árabes em território da Jordânia. A ação da Fôrça Aérea foi executada em represália a um ataque de artilharia que partiu do solo jordaniano e matou dois israelenses nas proximidades da ponte Damiã.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, vai amanhã a Genebra para conversar com os dirigentes da Federação Internacional de Pilotos Comerciais sôbre os seqüestros de avião. Em Telaviv, estudantes judeus norte-americanos protestaram diante da Embaixada dos Estados Unidos, acusando o país de não tomar providências para tirar de Damasco os dois passageiros israelenses ali detidos. (Página 9)

Chu En-lai é o primeiro em Hanói

O Primeiro-Ministro da China comunista, Chu En-lai, foi o primeiro alto dirigente estrangeiro a chegar, ontem, a Hanói, para os funerais do Presidente Ho Chi Minh, e acredita-se que a delegação soviética será chefiada pelo *Premier* Alexei Kossiguin. Ainda não foi anunciada a data dos funerais.

Em sinal de luto, o Vietcong anunciou que observará uma trégua de três dias na guerra e, em Paris, Estados Unidos, Vietname do Sul e Frente Nacional de Libertação concordaram em suspender por uma semana as reuniões sôbre a paz. Nos meios diplomáticos circulam rumôres de que Kossiguin e Chu En-lai teriam um encontro em Hanói, para diminuir as diferenças. (Página 2)

Faria Lima morre no Rio do coração

O Brigadeiro Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo, morreu ontem no Rio de Janeiro, vítima de uma trombose da coronária e será enterrado hoje em São Paulo, para onde seu corpo foi tranportado via aérea a pedido de sua mulher, Dona Iolanda Faria Lima.

O falecimento ocorreu às 21h 15m, na residência de um amigo de infância, o Sr. Gabriel Rechaid, que chegou a pedir a assistência do plantão da Clínica de Cardiologia Eugênio do Carmo. O médico tentou reanimá-lo por meio de várias massagens cardíacas, mas não conseguiu. (Pág. 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Vietname

União Soviética e China comunista vão a Hanói, para os funerais de Ho Chi Minh, com o mesmo pensamento: determinar as perspectivas futuras do conflito sino-soviético, através de sondagens mútuas, e tentar atrair para sua área de influência o Govêrno que sucederá a Ho. A política de guerra continuará inalterada até que Hanói atinja sua meta: a reunificação

EUA não comentam a morte

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — A Casa Branca não se manifestou oficialmente sôbre a notícia da morte do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh. Fontes diplomáticas norte-americanas disseram apenas que o desaparecimento do líder comunista não deverá provocar qualquer mudança importante na política de Hanói.

União Soviética

A Rádio de Moscou anunciou, ontem, sem comentários, a morte de Ho Chi Minh, em um dos seus boletins informativos. O locutor leu o texto oficial norte-vietnamita anunciando a morte do dirigente norte-vietnamita e fazendo sua apologia. O Govêrno soviético manifestou seu profundo pesar" pela morte de Ho Chi Minh, revolucionário adestrado em Moscou.

China comunista

Os dirigentes de Pequim pediram ontem ao povo do Vietname do Norte para "transformar sua dor em fôrça a fim de golpear ainda mais os norte-americanos," no enviarem suas condolências pela morte de Ho Chi Minh. A Agência Nova China, captada em Londres, disse que o Partido Comunista da China "está profundamente pesaroso pela morte do líder norte-vietnamita.

Vietname do Sul

O Presidente Nguyen Van Thieu disse ontem que a morte de Ho Chi Minh abalará o moral do Vietname do Norte. Em uma recepção realizada para comemorar o segundo universário das eleições presidenciais, Thieu disse que a morte do Presidente do Vietname do Norte provocará dificuldades internas naquele país e abalará sensivelmente o ânimo dos soldados comunistas.

França

O jornal direitista editado em Paris, *L'Aurore*, declarou ontem "que os comunistas lutarão ainda com maior fanatismo depois da morte de Ho Chi Minh." *Le Figaro* adianta que os sucessores de Ho não se afastarão da prudente linha política do líder falecido, que conciliava a ajuda de Pequim com a simpatia de Moscou."

Grã-Bretanha

Sôbre a morte de Ho Chi Minh, o jornal conservador *Daily Telegraph* afirmou ontem: "Qualquer tentativa para calcular as conseqüências do desaparecimento de Ho deve começar com a destruição do mito de que êle era um bonachão a quem seu povo seguia com devoção extraordinária."

Cuba

O Govêrno cubano declarou sete dias de luto oficial por motivo da morte do presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh. O decreto do Presidente da República, Osvaldo Dorticos, determina que a bandeira de Cuba ficará içada a meio pau nos estabelecimentos militares e edifícios públicos, de ontem até o próximo dia 10.

Japão

O Ministro das Relações Exteriores do Japão manifestou a convicção de que não haverá mudanças imediatas na política norte-vietnamita, quer no campo de batalha, quer nas conversações de paz em Paris. Mas um porta-voz ministerial acrescentou: "Com o decorrer do tempo, poderá ocorrer alguma mudança."

Malásia

O Primeiro-Ministro Tunku Abdul Rahman disse ontem que, pondo-se de lado a questão de ideologias, Ho Chi Minh foi "um dos grandes homens do século." Muitos diplomatas em Kuala Lumpur manifestaram a esperança de que o fim da guerra do Vietname possa ser o começo de uma etapa de cooperação econômica e de desenvolvimento da região.

Árabes

Três países árabes decretaram três dias de luto nacional pela morte de Ho: Argélia, Iraque e Iêmen meridicional (pertencem à linha pró-comunista). A Argélia decidiu, ainda, que uma das principais ruas da capital, Argel, terá o nome de Ho Chi Minh.

Vida e morte de Ho Chi Minh

Alden Whitman
do New York Times

Entre os estadistas do século XX, Ho Chi Minh se destacou pela tenacidade e paciência com que lutou pela independência vietnamita e pelo sucesso da combinação de comunismo com nacionalismo.

Desde sua juventude, Ho defendeu a liberdade contra a colonização francesa do Vietname. Foi perseverante exatamente quando as chances de realização de seu objetivo pareciam ridiculamente pequenas. Finalmente, êle foi o organizador da derrota dos franceses em 1954, na histórica batalha de Dien Bien Phu.

Esta batalha, uma vitória da estratégia de guerrilha, ocorreu nove anos depois de Ho ter sido nomeado Presidente da República Democrática do Vietname.

Depois da divisão supostamente temporária do Vietname pelo Acôrdo de Genebra em 1954, e depois que esta divisão se tornou enrijecida pelo apoio dos Estados Unidos e Ngo Din Diem no Sul, Ho Chi Minh liderou seus compatriotas no Norte contra as investidas do poderio militar norte-americano.

Durante a guerra, Hanói, entre outras cidades, foi repetidamente bombardeada pelos aviões norte-americanos. Ao mesmo tempo, Ho foi uma inspiração para a Frente Nacional de Libertação e seu braço político, o Vietcong, que operam no Vietname do Sul neste longo, sangrento e dispendioso conflito contra o regime de Saigon e seus aliados norte-americanos.

Equilíbrio

Na guerra, em que os Estados Unidos se envolveram cada vez mais, Ho manteve um estranho equilíbrio em suas relações com a União Soviética e a República Popular da China.

Estes dois países, em sérias divergências ideológicas, eram os principais fornecedores de gêneros alimentícios e material bélico para o Vietname do Norte.

Para as 19 milhões de pessoas ao Norte do paralelo 17 e para outras milhões ao Sul, a pequena e frágil figura de Ho Chi Minh, com sua aparência profundamente ascética, cavanhaque ralo, rosto encovado e olhos luminosos, era um patriarca, o George Washington de seu país.

Seu magnetismo era indubitável, assim como a afeição que o homem comum sentia por êle. Foi universalmente chamado de "Tio Ho." Antes que as exigências da guerra o confinassem nas tarefas oficiais, Ho visitava regularmente as aldeias e as cidades.

Os ocidentais que o viram convenceram-se de que, apesar de sua astúcia em política, não havia uma postura estudada em suas expressões de sentimento pelo cidadão comum.

Na verdade, a popularidade pessoal de Ho Chi Minh era tão grande que todos, inclusive muitos dos seus adversários políticos, admitiam que o Vietname poderia ter sido unificado sob sua liderança, se as eleições gerais prometidas em Genebra fôssem realizadas.

Inteligente, dinâmico e dedicado, embora impiedoso, Ho criou uma impressão favorável em muitos dos que lidaram com êle.

Um dêsses foi Harry Ashmore, do Centro de Estudos das Instituições Democráticas e antigo editor da **Arkansas Gazette**.

Ashmore e William C. Baggs, editor do **Miami News**, foram dos últimos norte-americanos que conversaram longamente com Ho Chi Minh, quando visitaram Hanói no início de 1967.

O Chefe de Estado conversou com os dois no Palácio Presidencial (antiga residência do Governador-Geral), nas dependências dos empregados, onde vivia.

Surprêsa

"Ho era um homem cortês, urbano, extremamente sofisticado, de maneiras gentis, e não demonstrava nenhum rancor pessoal", lembrou Ashmore, numa recente entrevista.

Durante o encontro, Ho usava sua roupa característica, um pijama branco, de colarinho alto, chamado **cu-nao**, e Ashmore usava uma sandália de dedo. Ho fumava cigarros sem parar — cigarros Salem, de fabricação americana, quando conseguia obtê-los.

Sua conversa começou em vietnamita, disse Ashmore, mas logo mudou para o inglês. Ho surpreendeu Ashmore pelo seu conhecimento de inglês, que era uma das diversas línguas — as outras principais eram chinês, francês, alemão e russo — em que se expressava com fluência.

Ho lembrou a Ashmore e Baggs que uma vez tinha visitado os Estados Unidos. "Acho que conheço o povo norte-americano.

E não entendo como podem suportar seu envolvimento nesta guerra. A Estátua da Liberdade está de cabeça para baixo?"

Contradição

Esta foi uma pergunta retórica que Ho Chi Minh também formulou para outros norte-americanos, na tentativa de assinalar o que em sua opinião era uma contradição: um povo colonial que obteve sua independência numa revolução estava lutando para suprimir a independência de outro povo colonial.

Ho conhecia muito bem a História americana, o que demonstrou no verão de 1945, quando estava escrevendo a declaração de independência da República Democrática do Vietname.

Reproduziu o conteúdo da declaração de independência americana, mas não literalmente. Tentou em vão obter uma cópia do documento de uma missão militar norte-americana, e quando viu que ninguém podia fornecê-la, parafraseou-a a partir de suas anotações.

Além dos norte-americanos, Ho provou viva impressão em muitos outros que tiveram contato com êle. "Extraordinàriamente amável e amistoso", foi a descrição de Jawaharlar Nehru, o líder indiano.

Ho Chi Minh foi um comunista essencialmente pragmático, um ativista, antes que um teórico. Seus discursos e artigos foram reunidos em quatro volumes das **Obras Selecionadas de Ho Chi Minh**, editadas em Hanói entre 1960 e 1962.

O falecido Bernard B. Fall, especialista norte-americano em Vietname, publicou uma coleção destas obras em inglês em 1967, sob o título **Ho Chi Minh: Sôbre a Revolução**.

São documentos redigidos de modo simples e claro, a maioria dêles de natureza polêmica e dificilmente acrescentarão algo ao corpo da doutrina marxista.

O que será vitorioso

Embora exista alguma incerteza sôbre o nascimento de Ho, a data mais provável indica que êle nasceu em 1890, em Nin Kim-Lien, uma aldeia da Província de Nghe-An, no Vietname central.

Muitas fontes afirmam que seu verdadeiro nome foi Nguyen Ai-quoc ou Nguyen, o Patriota. Contudo, aceita-se geralmente que o nome de nascimento de Ho era Nguyen Van Thanh, ou Nguyen, Aquêle que será Vitorioso.

Dizem que êle foi o mais jovem de três filhos. Seu pai tinha uma situação ligeiramente melhor que a dos camponeses da região, mas aparentemente era um homem determinado, pois aprendendo de cor passou nos exames que lhe deram um trabalho na administração imperial exatamente quando os franceses estavam assumindo o poder.

Ardente nacionalista, o pai de Ho recusou-se a aprender francês, e se ligou a sociedades secretas antifranceses. O jovem Ho teve sua primeira experiência de clandestinidade como mensageiro de seu pai na rêde contra os franceses.

Acredita-se que a mãe de Ho era de origem camponesa, mas êle nunca falou sôbre ela. Ho recebeu educação básica de seu pai e da escola da aldeia. Fêz o curso secundário no Liceu Quoc-Hoc, na velha capital imperial de Huê. Esta instituição, fundada pelo pai de Ngo Dinh Diem, destinava-se a perpetuar as tradições nacionais vietnamitas. Entre seus famosos diplomados, encontram-se Nguyen Giap, o brilhante General da guerrilha, e Pham Van Dong, o atual Primeiro-Ministro do Vietname do Norte.

Ho abandonou a escola em 1910, sem diploma, e logo depois decidiu viajar para a Europa. Para tanto, frequentou uma escola comercial em Saigon, no verão de 1911, onde aprendeu as tarefas de ajudante de cozinha e auxiliar de pasteleiro, habilidades exigidas pelos europeus da época.

Seu treino lhe deu um paladar de **gourmet**, que êle gostava de admitir, e uma habilidade de preparar deliciosas iguarias que gostava de fazer sempre que tinha tempo.

Embarcou no Latouche-Treville como auxiliar de cozinha. Durante suas viagens, visitou Marselha e os portos da África e da América do Norte. Explicando a significação crucial destas viagens para a educação de Ho como revolucionário, Fall escreveu em **Os Dois Vietnames**: "Seus contatos com os colonizadores brancos em sua própria terra desfizeram qualquer de suas ilusões a respeito de sua "superioridade", e suas associações com os marinheiros da Bretanha, Cornwall e ilhas Frísias — tão analfabetos e supersticiosos como a maioria dos retrógrados fazendeiros vietnamitas — fizeram o resto... Mas seus contatos com a Europa também lhe revelaram seu próprio valor e dignidade pessoal; quando andava na Europa com roupas ocidentais, os brancos, pela primeira vez em sua vida, tratavam-no de **Monsieur**, em vez de usar o depreciativo **Tu**..."

No Harlem

Durante suas viagens marítimas, Ho leu Shakespeare, Tolstoi, Marx, Zola. Até então, êle era asceta e um pouco puritano, que ficava ofendido quando as prostitutas subiam a bordo de seu navio em Marselha. (Algumas vêzes se afirma que Ho foi solteiro, embora o registro neste ponto esteja longe de ser claro).

Com o advento da Segunda Guerra Mundial, Ho foi para Londres, onde trabalhou como removedor de neve e como ajudante de cozinha de Escoffier, o **maître** do Carlton Hotel.

Com a idade de 24 anos, o jovem vietnamita, ligou-se às associações operárias ultramarinas, composta em sua maioria de asiáticos, e fêz agitação, entre outras coisas, pela independência irlandesa.

Durante a guerra, Ho viajou para os Estados Unidos. Acredita-se que tenha vivido algum tempo no Harlem. Frequentemente se referia a esta visita, embora não revelasse com clareza os detalhes, segundo seu amigo íntimo, Pham Van Dong.

O que impressionou Ho nos Estados Unidos foram "as barbaridades e as crueldades do capitalismo americano, os crimes de Ku Klux Klan, o linchamento de negros."

O resultado de suas experiências americanas foi um panfleto editado em Moscou, em 1924, chamado **La Race Noire (A Raça Negra)** que atacava violentamente as práticas raciais na América e na Europa.

Em 1918, Ho retornou a Paris e para ganhar a vida retocava fotos sob o nome de Nguyen Ai Quoc. Fêz amigos no Partido Socialista francês e entre os milhares de exilados vietnamitas nesta capital.

Em 1919, na Conferência de Paz em Versalhes, Ho apareceu como porta-voz autonomeado de sua terra natal. Vendo na proposta de autodeterminação dos povos apresentada por Woodrow Wilson, a possibilidade da independência do Vietname, Ho viajou até o palácio de Versalhes para apresentar seu caso. Certamente, êle não foi recebido, embora oferecesse um programa para o Vietname.

Tôdas as esperanças que Ho alimentava sôbre a libertação do Vietname do domínio francês foram destruídas em seu espírito pelo fracasso da Conferência de Versalhes em resolver questões coloniais.

Suas esperanças foram, então, depositadas na ação socialista. De fato, seu primeiro discurso foi feito num Congresso do Partido Socialista francês em 1920, e era a favor não de uma revolução mundial, mas "contra os imperialistas que cometeram crimes abomináveis em minha terra natal." Solicitou ao Partido "para que agisse de modo prático a fim de defender os nativos oprimidos."

Logo depois, Ho se tornou, profèticamente, um dos membros fundadores do Partido Comunista Francês, porque considerava que os socialistas estavam equivocados sôbre a questão colonial, enquanto que os comunistas estavam dispostos a promover a libertação nacional.

Com sua decisão de se ligar aos comunistas, a carreira de Ho sofreu uma transformação notável. Tornou-se o especialista do Partido francês em assuntos coloniais e editou **Le Paria (O Pária)**, o semanário da União Intercolonial. Ho gravitava para Moscou, então o centro nevrálgico do comunismo mundial.

Em 1922, pela primeira vez, compareceu ao IV Congresso do Comintern onde se encontrou com Lênine, tornando-se depois um membro do Bureau do Cominter para o Sudeste Asiático.

Depois de uma breve estada na França, Ho retornou a Moscou e frequentou a Universidade dos Construtores do Oriente, recebendo treinamento formal de marxismo e de técnicas de agitação e propaganda.

Organizador

Após seus estudos em Moscou, Ho foi enviado a Cantão, na China, em 1925, como intérprete de Michael Borodin, um dos líderes da missão soviética de ajuda a Chan Kai-chek, então merecendo os favores dos comunistas.

Em Cantão, Ho começou a disseminar o espírito da revolução no Extremo Oriente. Organizou os refugiados vietnamitas na Associação da Juventude Revolucionária do Vietname e fundou a Liga dos Povos Oprimidos da Ásia.

Durante dois anos, a partir de 1927, Ho enviou os mais aptos vietnamitas para a escola militar de Chan Kai-chek em Whampo, enquanto liderava um curso de treinamento de agitação política para seus compatriotas. Alguns, dos melhores entre êsses, foram enviados a Moscou para um aprendizado mais avançado.

Depois de 1928, Ho apareceu na Tailândia Oriental, disfarçado de monge budista. Viajou entre os exilados vietnamitas e organizou grupos políticos, publicando jornais que foram introduzidos clandestinamente no Vietname, através da fronteira.

Em 1930, a conselho do Comintern, Ho serviu de intermediário para resolver as disputas vexatórias que surgiram entre os comunistas da Indochina e para organizar o Partido Comunista Indochinês, que mais tarde se tornou o Partido Comunista Vietnamita, e depois Partido dos Trabalhadores Vietnamitas.

No mesmo ano, irrompeu uma rebelião camponesa no Vietname, que os comunistas apoiaram. Tendo sido reprimida pelos franceses, Ho foi sentenciado à morte, à revelia.

Nesta época, êle estava numa prisão inglêsa em Hong-Kong, acusado de atividades subversivas.

Os franceses queriam sua extradição, mas Ho argumentou que era um refugiado político e não estava sujeito à extradição. Foi libertado, saiu de Hong-Kong e voltou para Moscou.

Chegando lá, frequentou as escolas comunistas. Contudo, estava de volta à China em 1938, agora como operador de comunicações com o famoso Oitavo Exército de Mao Tsé-tung.

Em seguida, voltou para o Sul e entrou no Vietname em 1940 pela primeira vez em 30 anos. Os japonêses, pràticamente sem resistência, tinham assumido o contrôle efetivo da península indochinesa, e os administradores franceses, a maioria de adesistas Vichy, concordaram em cooperar com êles.

Com grande audácia e imaginação, Ho tirou vantagem da Segunda Guerra Mundial para formar uma coalizão de nacionalistas e comunistas vietnamitas, o Vietminh, ou Frente da Independência.

O Vietminh criou uma fôrça guerrilheira de 10 mil homens, "os homens de negro", que combateram os japonêses nas selvas com notável sucesso.

As ações de Ho projetaram-no no cenário mundial como o líder dos nacionalistas vietnamitas e como um aliado dos Estados Unidos contra os japonêses. "Eu era um comunista — disse então, — mais deixei de ser. Sou um membro da família vietnamita, nada mais."

A vitória

Em 1942, Ho foi enviado a Kuning, a pedido de seus auxiliares militares americanos. Foi detido pelos homens de Chang Kai-chek e mantido na prisão até setembro de 1943, quando foi libertado, dizem, a pedido dos norte-americanos.

Depois de libertado, de acôrdo com Fall, Ho cooperou com um general nacionalista chinês, na formação de um grupo amplo pela liberdade vietnamita. Uma das conseqüências disto foi que, em 1944, Ho aceitou uma pasta no Govêrno republicano provisório do Vietname. Êste Govêrno existia apenas no papel, mas permitiu que Ho cortejasse vigorosamente o Escritório Norte-Americano de Serviços Estratégicos. Assim, quando o Vietminh de Ho conquistou Hanói, em 1945, altas autoridades militares norte-americanas estavam à sua volta. Foi neste período que êle adotou o nome de Ho Chi Minh.

Em 1946, Ho transigiu, concordando com que a República Democrática do Vietname se tornasse parte da União Francesa, como um Estado livre, dentro da Federação Indochina. Os franceses reconheceram Ho como Chefe de Estado e prometeram realizar um plebiscito no Sul sôbre a questão da unificação do Vietname sob a chefia de Ho.

No início de 1947, o acôrdo já fôra rompido e os homens de Ho estavam lutando contra o Exército francês. Os guerrilheiros Vietminh ocupavam as florestas e as vilas. Os franceses, as cidades. A guerra continuou acesa durante sete anos e, gradualmente, Ho aumentou suas fôrças e começou a apertar os franceses cada vez mais. Na maior parte dêste período, Ho ficou diplomàticamente isolado, pois a China Comunista e a União Soviética só reconheceu seu Govêrno, depois que estava virtualmente assegurada sua vitória sôbre os franceses.

Líderes de Moscou e Pequim podem ter reunião em Hanói

Moscou, Pequim e Londres (AFP-UPI-JB) — Os funerais de Ho Chi Minh poderão permitir a realização de uma imprevista conferência de cúpula entre os líderes soviético e chinês — Alexei Kossiguin e Chu En-lai — ou, pelo menos, sondagens diretas sôbre o relaxamento das tensões na fronteira, segundo opinam os observadores em Londres.

Supõe-se, também, que ambas as delegações aproveitem a oportunidade para verificar as tendências do nôvo Govêrno norte-vietnamita que sucederá a Ho Chi Minh, em relação a Moscou e Pequim.

SONDAGENS

Será esta a primeira ocasião, nos últimos anos, que líderes de Moscou e Pequim se vêem juntos. Chu En-lai vem sendo considerado um dos poucos membros do Govêrno chinês partidário de uma política menos agressiva para com a União Soviética, embora não se tenha comprometido, até hoje, com um pronunciamento público.

Os líderes do Kremlin, por sua vez, procurariam ver quais as oportunidades do relaxamento do conflito sino-soviético, agora ou em um futuro próximo. Resta saber se Mao Tsé-tung deseja manter êsses contatos diretos com os líderes soviéticos.

Segundo os observadores, se Moscou e Pequim não aproveitarem esta oportunidade em Hanói para um encontro frente a frente, só farão acentuar a gravidade do conflito sino-soviético e sua crescente característica explosiva. Ambos tudo farão, também, para exercer influência sôbre o nôvo Govêrno de Hanói que, até agora, soube manter-se à margem da disputa entre União Soviética e China comunista.

Informações de Moscou dizem que, já há dois meses, quando o estado de saúde de Ho Chi Minh se agravou, o Vietname do Norte vem sendo governado por um diretório de membros do Politburo do PC, o que provàvelmente continuará.

Chu En-lai chega para os funerais

Saigon — Hanói (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da China Comunista, Chu En-lai, chegou ontem a Hanói para os funerais do Presidente Ho Chi Minh e afirma-se que a delegação soviética às cerimônias será chefiada pelo *Premier* Alexei Kossiguin.

O Vietname do Norte iniciou ontem a semana de luto pela morte de Ho, na manhã de quarta-feira (têrça-feira à noite para o Hemisfério Ocidental), enquanto uma comissão especial de 26 membros, sob a chefia do secretário-geral do Partido do Trabalhador, Le Duan, prepara os funerais. A data não foi ainda divulgada.

PREPARATIVOS

Ho Chi Minh terá funerais de estadista. E' considerado o pai da independência vietnamita. A comissão que prepara as cerimônias, além de Le Duan, é integrada pelo Vice-Presidente Ton Duc Thang; o presidente da Assembléia Nacional, Truong Chinh; o Primeiro-Ministro Pham Van Dong; o Vice-Primeiro Ministro Pham Hung; o Ministro da Defesa, Vo Nguyen Giap; os Ministros Le Duc Tho e Nguyen Duy Trinh e os membros do Politburo.

Chu En-lai deixou Pequim à frente de uma delegação de altas personalidades chinesas. Yeh Chien Ying (vice-presidente da comissão militar) e Wei Kuo Ching (Presidente do comitê revolucionário da província de Kwang Si) são alguns dos integrantes. Foi o primeiro dignitário estrangeiro a chegar a Hanói.

Em Moscou, embora a notícia não seja oficial, parece certa a ida de Kossiguin a Hanói. Kossiguin recebeu ontem à tarde o Chanceler japonês Kishi Aishi, a quem se disse muito ocupado, levantando especulações de que estaria preparando a viagem.

Vice-Presidente assumirá poder

Paris — Hong-Kong (AFP-AP-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Norte, Ton Duc Thang, assumirá provisoriamente o cargo de Presidente da República Democrática do Vietname do Norte até as próximas eleições, foi o que se anunciou ontem em Paris.

As eleições terão de ser convocadas, conforme a Constituição de 31 de dezembro de 1959. Ho Chi Minh foi o primeiro Presidente do Vietname do Norte. Reeleito pela última vez em abril de 1964, seus podêres foram prorrogados por causa da guerra.

SUCESSÃO

O problema da sucessão é, no momento, o que mais preocupa Moscou e Pequim e os Governos diretamente interessados na guerra do Vietname.

Dos cinco grandes nomes de Hanói — o **Premier** Pham Van Dong, o Ministro da Defesa Giap, o teórico Truong Chinh, o Secretário-Geral do PC, Le Duan, e o Ministro do Exterior, Nguyen Duy Trinh — citados como os componentes de uma direção coletiva, poderá sair o sucessor de Ho.

Duc Thang, Vice-Presidente desde julho de 1960, deverá ficar no contrôle do Govêrno, nessa fase de transição. É presidente do comitê central da Frente Patriótica, que reagrupou em 1955 os três Partidos políticos e as várias organizações existentes no Vietname do Norte.

Especialistas em assuntos do Vietname, como Douglas Pike, da **Associated Press**, afirmam haver divergências no Politburo quanto à condução da guerra e, consequentemente, quanto à melhor maneira de obter a reunificação do país, que é, na verdade, o objetivo — êsse unânime — do Vietname do Norte. Há três correntes: os que defendem a vitória pela estratégia da fôrça militar (Giap), os partidários de um retôrno às operações limitadas (Truong Chinh) e, finalmente, os que apóiam um acôrdo negociado (Nguyen Duy Trinh).

Vietcong anuncia trégua de três dias em sinal de luto

Saigon (UPI-AFP-JB) — A emissora da Frente de Libertação Nacional anunciou ontem que o Vietcong observará trégua de três dias no Vietname do Sul por motivo da morte do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh. A rádio não indicou quando seria iniciada a trégua.

O deputado sul-vietnamita Ho Huoo Tuong pediu a todos os dirigentes vietnamitas, do Sul e do Norte, assim como aos aliados, que suspendessem as hostilidades durante todo o período de luto pela morte de Ho Chi Minh.

JUSTIFICATIVA

Num comunicado, Huoo Tuong declarou: "Por motivo da morte de Ho Chi Minh, Presidente da República Democrática do Vietname, peço a todos os dirigentes que se encontram em território vietnamita que respeitem a nossa tradição observando uma cessação de fogo total durante o período de luto.

Formulo votos para que a cessação de fogo durante o luto permita progredir as negociações e abra caminho para uma suspensão permanente das hostilidades, o que dará ao povo do Vietname uma paz verdadeira."

ABRANDAMENTO

A atividade militar foi reduzida em todo o território sul-vietnamita no dia de ontem, anunciou o comando militar norte-americano. Houve apenas contatos esporádicos nas províncias de Tay Ninh e Quang Nam e na região de Pleiku, no Planalto.

O número de incursões comunistas contra posições norte-americanas e sul-vietnamitas elevou-se a 11, dos quais apenas três foram considerados importantes. Entre os objetivos atacados, figurava Huê, que recebeu o impacto de dois foguetes de 122 milímetros de fabricação soviética, cuja explosão causou a morte de um menino e produziu ferimentos em 11 pessoas.

Tropas dos Estados Unidos e Vietname do Sul combateram em território do Camboja depois que um helicóptero norte-americano foi derrubado a tiros e se espatifou do outro lado da fronteira. "A violação do espaço aéreo cambojano não foi intencional", disse um comunicado do Alto Comando dos Estados Unidos.

Outros dois helicópteros norte-americanos foram atingidos quando apoiavam a um grupo de soldados sul-vietnamitas em retirada depois de quatro dias de luta próximo de Songbe, a 120 Km a Noroeste de Saigon.

Os comandos norte-americano e sul-vietnamita anunciaram que o número de baixas em combate diminuiu ligeiramente em todos os grupos durante a semana anterior como resultado de menor atividade comunista.

Conferência em Paris é suspensa

Paris (UPI-AFP-AP-JB) — Os Estados Unidos, o Vietname do Sul e a Frente de Libertação Nacional (Vietcong) concordaram, ontem em suspender a 33.ª sessão da Conferência Geral de Paz sôbre o Vietname, devido à morte do Presidente Ho Chi Minh.

Antes de embarcar para seu país a fim de assistir aos funerais do líder comunista desaparecido, o Embaixador Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita, disse que a morte de Ho Chi Minh não modificará a política de Hanói na Conferência. Thuy adiantou que a sua delegação continuará insistindo no programa de 10 pontos para um acôrdo.

CONSTERNAÇÃO

Com a voz embargada, afirmou o chefe da delegação norte-vietnamita: "O desaparecimento do Presidente Ho Chi Minh causa profunda tristeza ao povo, ao Govêrno e ao Partido dos Trabalhadores do Vietname do Norte.

O Govêrno continuará no caminho traçado pelo Presidente Ho Chi Minh. Por essa razão, não haverá mudança na política interna e externa da República Democrática do Vietname."

A delegação do Vietcong à Conferência Geral de Paz para o Vietname qualificou a morte do Presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, como "uma perda cruel que inspirará aos comunistas vietnamitas a continuar sua luta."

Analistas aliados junto à Conferência Geral de Paz acreditam que a morte de Ho Chi Minh poderá colocar as conversações num compasso de espera, apesar das declarações dos enviados comunistas que ela não teria efeito político.

Alguns observadores ocidentais expressaram receios de que uma luta pelo poder poderá surgir em Hanói entre a facção moderada e os elementos pró-chineses. Ho conseguira, com habilidade política, conservar êsses grupos antagônicos afastados.

Fontes diplomáticas comunistas creditam a Ho Chi Minh a façanha de ter convencido a direção da Frente de Libertação Nacional a se fazer representar na Conferência Geral de Paz, embora o Vietcong tenha reiterado que nunca se sentaria à mesa das conversações com representantes de Saigon.

Enquanto se recusava a tomar partido no conflito sino-soviético, Ho Chi Minh sempre se mostrou mais próximo a Moscou. Na capital soviética estudou marxismo em 1920, antes de iniciar na Indochina sua carreira revolucionária.

De acôrdo com os observadores, o impasse em Paris poderá prolongar-se por algum tempo até que os novos líderes de Hanói tenham tempo para definir sua política externa. A morte de Ho Chi Minh sobreveio no momento em que a China comunista luta abertamente para retirar a influência de Moscou em Hanói.

Seqüestro é puro terrorismo, afirma o Itamarati

Govêrno dará em nota oficial sua posição

A posição do Govêrno em face do sequestro será conhecida hoje de manhã, através de nota oficial. A reunião de ontem à noite no Itamarati, com a presença dos Ministros Militares e a decisão de divulgar a mensagem dos sequestradores, foi considerada "proveitosa" pelo Chanceler.

Participaram ainda da reunião o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o General Jaime Portela e o chefe do SNI, General Alberto Fontoura. A nota oficial do Govêrno será redigida esta manhã pelos Ministros Gama e Silva e Magalhães Pinto, no Ministério da Justiça.

LIBERTAÇÃO

Os sequestradores, para devolver ileso o Embaixador Burke Elbrick, de acôrdo com o papel que deixaram no carro norte-americano, querem a liberdade de 15 subversivos presos, além da divulgação de uma mensagem em todos os jornais e estações de rádio e televisão.

Os sequestradores afirmam no papel que não se responsabilizarão pela vida do Embaixador dos Estados Unidos se suas pretensões forem recusadas.

A Marinha informou que um dos Volkswagens utilizados no sequestro pertence a um oficial de Marinha cassado — segundo as características do veículo descritas pelo motorista Abel Custódio da Silva que prestou depoimento também no QG do I Exército.

Ao encerrar o expediente, ontem, no Ministério do Exército, o Governador Negrão de Lima compareceu ao gabinete do General Siseno Sarmento mantendo com o comandante do I Exército prolongada conferência, nada transpirando sôbre a matéria discutida.

Núncio foi à Embaixada levar sua solidariedade

O Núncio Apostólico no Brasil, D. Umberto Mozzoni, reuniu-se durante cêrca de meia hora com o Encarregado de Negócios da Embaixada Americana, Sr. William Belton.

O Núncio chegou cêrca das 18h40m, acompanhado de seu secretário. À saída, disse que viera prestar sua solidariedade ao Govêrno norte-americano e expressar o desejo da Santa Sé de colaborar para a solução do caso, no que fôsse possível.

Soube-se na Embaixada que Washington instruiu sua representação no Rio no sentido de que "empreguem todos os esforços necessários e possíveis para a preservação da vida do Embaixador Burke Elbrick."

Cêrca das 18h20m, acompanhado de cinco agentes da segurança da Embaixada, entrava na sede da representação o motorista Abel Custódio da Silva, que foi levado para o terceiro andar, onde funciona o escritório do chefe da Segurança Regional da Embaixada, Sr. Marvin L. Garret, Jr. oficial da CIA. Soube-se que o motorista foi prestar seu depoimento sôbre o sequestro.

Funcionários da Embaixada informaram que por medida de segurança êle ficará sob vigilância constante e em local sob rigoroso sigilo. Até as 21 horas de ontem êle ainda se encontrava numa das salas da Embaixada.

VERSÃO OFICIAL

A primeira confirmação extra-oficial do sequestro surgiu às 16h30m, fornecida por um funcionário da Assessoria de Imprensa da Embaixada.

O funcionário, Sr. Mário Salviano, leu uma pequena nota datilografada, na qual era descrito o sequestro. A nota dizia que o Embaixador dirigia-se de sua residência, na Rua São Clemente, onde fôra almoçar, para a sede da Embaixada, no centro. Ao atingir o Largo dos Leões, para tomar a Rua Voluntários da Pátria, seu carro, o Cadillac 1968 chapa CD-3, foi interceptado, cêrca das 13h 50m, por um Volkswagen. Dois homens saíram e entraram no carro do Embaixador. Desligaram o rádio-transmissor e retiraram o diplomata, conduzindo-o para uma kombi estacionada nas proximidades. Os dois homens portavam pistolas com as quais ameaçaram o diplomata.

O motorista Abel Custódio da Silva foi logo liberado, e o Sr. Burke Elbrick levado na kombi, na qual aguardavam mais dois homens, e que seguiu pela Ladeira Ministro João Alberto.

VISITAS

Dez minutos depois da explicação do funcionário da Assessoria de Imprensa, chegava à Embaixada o Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, coronel Alcir Miranda, tomou o elevador e dirigiu-se para a sala do Sr. Marvin Garret Jr., com quem estêve reunido durante tôda a tarde.

Vinte minutos depois, entrava o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que também tomou o elevador e se avistou com o Encarregado de Negócios da Embaixada, Sr. William Belton.

Às 18h30m, um outro funcionário da Assessoria de Imprensa dirigiu-se aos jornalistas concentrados no canto do hall de entrada, onde se encontra um jôgo de poltronas. Os agentes da segurança da Embaixada não permitiam que os jornalistas ficassem andando ou em pé no hall, nem à entrada às outras dependências do prédio. Proibiram também a tomada de fotos no interior da Embaixada, permitindo apenas que os fotógrafos trabalhassem do lado de fora. A única exceção feita a essa ordem foi quando o Sr. John Mackerman, do setor da Assessoria de Imprensa, desceu até o hall para fazer um nôvo relato sôbre o sequestro, idêntico ao feito pelo Mário Salviano. Respondeu ainda algumas perguntas dos jornalistas. Informou que na ausência do Sr. Burke Elbrick responderá pela Embaixada o Encarregado de Negócios, Sr. William Belton.

BOM CONCEITO

Para as autoridades da segurança da Embaixada foi afastada qualquer suspeita da participação do motorista Abel Custódio da Silva. Este trabalha há cinco anos na Embaixada e foi escolhido por merecimento, entre seus colegas, para servir ao Embaixador Burke Elbrick quando êste assumiu seu pôsto.

É considerado funcionário de inteira confiança e sua reputação entre os colegas e os próprios membros da Embaixada é do mais alto conceito.

Mais seqüestro nas páginas quatro e cinco

O Itamarati emitiu nota oficial declarando que o sequestro do Embaixador dos Estados Unidos, Charles Burke Elbrick, representa "um ato de puro e simples terrorismo em detrimento do prestígio internacional do Brasil", contra o qual o Govêrno brasileiro manifesta "sua mais veemente repulsa."

A nota anuncia também que "foram de pronto ordenadas medidas para a localização do Embaixador Elbrick, bem como para a descoberta e captura dos criminosos." Divulgada após as 19 horas, depois que o Ministro Magalhães Pinto retornou ao Palácio Laranjeiras, a comunicação foi transmitida imediatamente à Embaixada do Brasil em Washington.

Nota oficial

É a seguinte a nota do Itamarati:

"O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Embaixada norte-americana comunicação de que o Embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, foi vítima de sequestro por parte de elementos terroristas. Imediatamente o lamentável acontecimento foi levado ao conhecimento dos Ministros Militares que respondem pela Presidência da República, ao Ministro da Justiça e autoridades do setor de segurança. Foram de pronto ordenadas medidas para a localização do Embaixador Elbrick, bem como para a descoberta e captura dos criminosos.

O Ministro Magalhães Pinto compareceu pessoalmente à Embaixada norte-americana para apresentar a solidariedade do Govêrno brasileiro e comunicar ao Ministro-Conselheiro, Sr. William Belton, as providências tomadas.

O Govêrno brasileiro sabe que interpreta o pensamento do povo quando manifesta sua mais veemente repulsa àquele ato criminoso e está seguro de que a população compreende que êste inominável atentado contra a intangibilidade pessoal do representante diplomático de um país amigo representa, ademais, um ato de puro e simples terrorismo em detrimento do prestígio internacional do Brasil."

Surprêsa

O Itamarati recebeu com surprêsa e espanto a notícia do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos e a primeira preocupação foi saber se o Sr. Charles Burke Elbrick não sofrera violência física.

O Ministro Magalhães Pinto soube do fato por comunicação direta da Embaixada americana e logo avisou os Ministros Militares que respondem pela Presidência da República. O Chanceler foi imediatamente convocado ao Palácio Laranjeiras, para um exame da situação e das consequências que o fato poderá ter no prestígio internacional do país.

Providências

O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Mário Gibson Barbosa, recebeu instruções para comparecer ao Departamento de Estado e dizer que o Govêrno brasileiro estava tomando tôdas as providências para a descoberta do Embaixador Elbrick e prender os criminosos.

Enquanto o Ministro Magalhães Pinto estava reunido com os Ministros Militares, no Laranjeiras, o chefe do Setor Brasileiro do Departamento de Estado, Sr. Robert Dean, telefonou de Washington para o Itamarati a fim de conversar sôbre o assunto, tendo falado com altos funcionários da Chancelaria. Os têrmos da conversa não foram revelados.

Repercussão

A Chancelaria brasileira não escondia sua preocupação em face do sequestro, o primeiro de que é vítima um representante diplomático estrangeiro no país.

O Embaixador Charles Burke Elbrick, que fala bem o português (serviu alguns anos em Lisboa) estivera ontem pela manhã no Itamarati, avistando-se com o secretário-geral de Política Exterior, Embaixador Mozart Gurgel Valente, para tratar de assuntos de rotina.

O Chanceler

O Ministro Magalhães Pinto disse, minutos após deixar a Embaixada dos Estados Unidos, que "tudo indica que se trata de um ato de terrorismo o sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick."

William Bolton, "a solidariedade do Govêrno brasileiro" e dar ciência das providências adotadas.

A visita do Sr. Magalhães Pinto à Embaixada dos Estados Unidos foi rápida, não passando de 18 minutos. Chegou antes das 17 horas e saiu às 17h10m, acompanhado pelo Sr. William Bolton até o carro oficial que o aguardava.

À saída, o Ministro explicou que recebeu a informação do sequestro no Itamarati, por volta das 15 horas. Em seguida foi diretamente ao Palácio das Laranjeiras, onde conferenciou com os membros da Junta Governativa. Informado das providências oficiais, seguiu para a Embaixada.

Depois da visita, o Ministro voltou ao Palácio das Laranjeiras para nôvo contato com a Junta, antes de seguir rumo ao Itamarati.

Negrão de Lima

— O seqüestro de que foi vítima o Embaixador dos Estados Unidos transcende por tôdas as razões a órbita estadual para situar-se no plano da segurança nacional — afirmou o Governador Negrão de Lima, minutos após voltar do Palácio das Larenjeiras, aonde fôra em companhia do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

— Não cabe assim ao Govêrno do Estado fazer outras declarações, porquanto o Ministro das Relações Exteriores deverá divulgar nota oficial a respeito. Os órgãos de segurança do Estado foram imediatamente mobilizados para cooperar com as autoridades federais em tão grave assunto — acrescentou o Sr. Negrão de Lima, lembrando que conhecera o Sr. Charles Burke Elbrick quando ambos eram Embaixadores em Portugal.

Na capital

Brasília (Sucursal) — A Embaixada americana em Brasília não alterou sua rotina de trabalho mesmo após a notícia do seqüestro de seu Embaixador. O chefe da representação, diplomata Stephan Low, manteve inalterada sua agenda de compromissos.

A notícia chegou a Brasília por telex, logo depois um funcionário da Embaixada compareceu à sede da Polícia Federal para apresentar ao General Bretas Cupertino um documento de cêrca de 10 linhas, com o carimbo secret, dando detalhes do seqüestro e fotografias do Embaixador Charles Burke Elbrick.

O CARRO DO EMBAIXADOR

O automóvel blindado do Sr. Burke Elbrick foi deixado no início da Rua Caio Melo Franco

SUBSTITUTO LEGAL

O Chanceler conferenciou com William Belton, substituto legal do Embaixador Charles Elbrick

Nixon manda chamar o Secretário de Estado

San Clemente, Califórnia, e *Washington* (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon convocou ontem à tarde o Secretário de Estado William Rogers, quando soube do seqüestro do Embaixador norte-americano no Rio. A notícia lhe fôra transmitida pelo Conselheiro de Problemas Exteriores, Henry Kissinger.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou que as diligências para a localização do Embaixador Burke Elbrick ficarão aos cuidados das autoridades brasileiras, acrescentando porém que possivelmente seria solicitada a cooperação do pessoal de segurança da Embaixada no Rio.

NOTA OFICIAL

O Departamento de Estado emitiu nota oficial:

Aproximadamente às 18h20m 20m GMT (15h20m de Brasília), o Departamento de Estado foi informado pela Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro que o Embaixador C. Burke Elbrick havia sido seqüestrado por desconhecidos quando se encontrava em seu carro, sendo cloroformizado e levado para outro veículo.

A fonte dessa informação é o motorista do Embaixador, que telefonou imediatamente depois do seqüestro. Os pormenores a respeito serão comunicados à medida que nos chegarem.

Em resposta ao nosso pedido de ajuda ao Govêrno brasileiro para que descubra o paradeiro do Embaixador Elbrick, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, exprimiu sua mais viva indignação pelo sequestro e nos deu garantias de que seu Govêrno fará tudo o que lhe seja possível."

O presidente da Subcomissão de Assuntes Latino-Americanos da Câmara de Representantes, Dante Fascell, informou os parlamentares do sequestro, em breve discurso.

SEM COMENTÁRIOS

No Rio, o Sr. John Mackerman, do setor de imprensa da Embaixada americana, informou à imprensa que Washington não fêz nenhum comentário sôbre o sequestro do Embaixador Elbrick Burke, limitando-se apenas a pedir à Chancelaria que mantivesse o Govêrno atualizado, enviando informações precisas com a maior rapidez.

— Já informamos tudo a Washington, que pediu maiores detalhes e esperamos que o nosso Embaixador retorne logo ao trabalho. Um sequestro como êsse é fato raro, creio que não há antecedentes. O Ministro William Belton não manifestou nenhuma opinião sôbre as causas prováveis do desaparecimento do Embaixador Burke.

FERRO E AÇO DE VITÓRIA E MANNESMANN ASSINAM IMPORTANTE CONTRATO

Flagrante tomado na Companhia Siderúrgica Mannesmann na assinatura do contrato pelos Srs. Gen. Hésio de Mello e Alvim e Antônio Fontes Ferreira, pela Ferro e Aço e Werner Morath e Heinz Gunter Schmitt, pela Mannesmann

A COMPANHIA FERRO E AÇO DE VITÓRIA e a COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN, firmaram um contrato de compra e venda para fornecimento mínimo de 150.000 toneladas de semi-acabados de aço, em valor superior a NCr$ 50.000.000,00.

Trata-se, possìvelmente, do maior contrato já firmado no parque siderúrgico brasileiro e que reúne os interêsses de uma emprêsa siderúrgica da iniciativa privada e outra sob contrôle acionário do Govêrno Federal.

Êsse compromisso constitui o marco de uma nova era em que as emprêsas siderúrgicas brasileiras passam a se integrar, complementando suas atividades no sentido de assegurar ao setor produtor de aço uma posição mais sólida diante do mercado consumidor.

Para a Companhia Ferro e Aço de Vitória, emprêsa que hoje desempenha papel dos mais importantes no suprimento de perfilados de aço ao País, o contrato recém-assinado representa parcela de tranqüilidade no seu abastecimento de matéria prima, enquanto não se concretiza a sua definitiva integração.

A Companhia Siderúrgica Mannesmann, ora em fase de expansão, atingirá, em 1969, a produção de 300.000 toneladas de aço bruto e, dentro de 18 meses, deverá alcançar a meta de meio milhão de toneladas anuais para sua fabricação de tubos sem costura e de aços especiais. Ainda em 1969 a Companhia Siderúrgica Mannesmann deverá produzir 100.000 toneladas de tubos sem costura o que corresponde a mais de 50% de sua capacidade de produção dêsse material.

Revelando elevado sentido de confiança no futuro do Brasil, a Companhia Siderúrgica Mannesmann, ao lado da expansão de suas atividades, vem de assumir o compromisso de entregar parcela substancial das necessidades de matéria-prima da Companhia Ferro e Aço de Vitória bem compreendendo a presente conjuntura da siderurgia brasileira, colaborando assim com as autoridades do nosso país na realização dos programas de desenvolvimento, convindo destacar, no contrato recém-assinado, a inspiração e total apoio que ambas as emprêsas receberam do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

AUTORIDADES ARGELINAS NO BRASIL

Com a finalidade de concluir os entendimentos para a execução de projetos e construção da Universidade de Constantine, na Argélia, pela Construtora Rabello S.A., chegaram ao Brasil procedente daquele País os Diretores da ECOTEC — Bureau National d'Etudes Economiques et Technique, órgão técnico daquele Govêrno, Srs. Abdelhamid Mehennaoui, Diretor Geral, e Mokhtar Nezzal, Diretor Administrativo e Financeiro.

Essas autoridades foram recebidas no Aeroporto do Galeão pelo Embaixador Keramane Hafid, Conselheiro da Embaixada, Cônsul Tayeb Nerchoug e pelos Diretores e Assessôres da Construtora Rabello S.A.

Coluna do Castello

Projeto político à espera do Presidente

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *E' tal o empenho das autoridades em declarar e demonstrar que nada de anormal ocorreu no país em seguida ao acidente de saúde do Presidente Costa e Silva que já se pode admitir que o projeto de reforma constitucional e o ato de reabertura do Congresso continuam na ordem do dia, na simples espera de que a mão do Presidente obedeça de nôvo ao impulso da sua cabeça para assinar os documentos. A abertura política se seguiria imediatamente ao restabelecimento das condições físicas do Marechal, pois está condicionada tão-sòmente à plena aptidão do Chefe do Govêrno.*

Essa é a convicção que os círculos revolucionários procuram difundir nos meios políticos, que recebem como explicação do impedimento do Sr. Pedro Aleixo (impedimento também temporário) o fato de que o Vice-Presidente da República não disporia de condições de que, na circunstância, só o Presidente da República poderá dispor. O Marechal Costa e Silva, com sua ampla autoridade de Presidente da República e com a confiança que infunde, poderia praticar um ato que modificará as condições de contrôle da situação pelo dispositivo revolucionário.

Seria essa de resto a explicação dada pelos Ministros Militares ao Vice-Presidente quando lhe comunicaram a decisão de evitar a substituição constitucional do Presidente.

A pouca rigidez de concepções a que nos habituaram os últimos tempos, em fórmulas novas de direito público, possibilita entendimento elástico da situação revolucionária. A idéia foi razoàvelmente vendida aos meios políticos e a parcelas da opinião pública, tanto mais quanto todos se esforçam por manter compromissos definidos com a volta à instituições democráticas.

Tal aceitação dispensa mesmo a ênfase a que estão recorrendo alguns Ministros de Estado empenhados não só em apagar a memória dos fatos como também em tranqüilizar os que guardem alguma lembrança do acontecimento. Porque nos inclinamos a tudo esquecer, quando nada para não sermos incluídos no rol dos que corvejam a desgraça da Nação, estamos convencidos, como o Ministro Hélio Beltrão, de que nada mudou e de que o Govêrno é o mesmo. Damos assim a nossa parte de compreensão para a busca de caminhos que evitem o salto no escuro.

O mais, é desejar que o Marechal Costa e Silva recupere o mais ràpidamente possível sua saúde e possa retomar o poder no ponto exato em que o deixou naquele sombrio fim de semana. Com a mesma diretriz, o mesmo compromisso e a mesma solidariedade da opinião pública.

A hipótese de que tal coisa não ocorra tornou-se tão carregada de equívocos, a partir do que não houve, que melhor será eliminá-la das especulações e situá-la naquela distância em que não incida nas aflições de hoje.

Carlos Castello Branco

Elbrick dispensara segurança pessoal oferecida pelo Estado há duas semanas

O Embaixador Elbrick dispensou pessoalmente há cêrca de duas semanas a proteção especial que recebia de agentes da Secretaria de Segurança, alegando que estava há pouco tempo no Brasil e era pouco conhecido.

Apesar de a Embaixada americana ter seu próprio corpo de segurança, a segurança pessoal do Embaixador era feita também com a colaboração de agentes estaduais, até que êle mesmo solicitasse a sua desmobilização. O Sr. Elbrick, segundo funcionários da Embaixada, gostava de andar sòzinho, principalmente quando saía pelo centro da cidade para ir ao barbeiro ou fazer compras.

Mobilização

Tôda a polícia carioca foi colocada de sobreaviso ontem à noite, por ordem expressa do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, através de telex enviado a todos os órgãos policiais que se mantêm mobilizados intensamente na busca dos sequestradores do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Ao mesmo tempo, o Secretário de Segurança determinou a mobilização dos 50 integrantes do Grupo Especial de Operações, recentemente criado, para se integrar nas investigações e busca dos raptores em cooperação com as autoridades militares. Paralelamente tôdas as radiopatrulhas e o Departamento Motorizado da Secretaria receberam instruções para informar ao comando policial qualquer informação que possa levar à prisão dos sequestradores.

O General Luís de França Oliveira não quis comentar o rapto do Embaixador Charles Elbrick, afirmando apenas que o caso estava mais no âmbito federal, e que todo o organismo policial do Estado sob seu contrôle, estava mobilizado para a busca.

Por medida de segurança, 15 presos políticos que estavam no DOPS foram removidos ontem à noite para a Polícia do Exército. Policiais da Secretaria de Segurança acreditavam que os sequestradores tivessem se dirigido para São Paulo.

Barreiras

Tôdas as barreiras entre a Guanabara e o Estado do Rio estão guardadas por policiais armados, conforme determinação dada pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal.

Mais de 4 200 homens, em todo o país, e cêrca de 450 apenas na Guanabara, com 120 viaturas mobilizadas e em permanente contato pelo rádio — cuja estação receptora está no 4.º andar do prédio 70 da Rua da Assembléia — foram mobilizados poucos minutos depois que a Polícia Federal recebeu a comunicação do sequestro do Embaixador Burke Elbrick, logo após às 15 horas.

Situação

A Polícia Federal está agindo em comum acôrdo com a Polícia Estadual — que envolve Delegacias Distritais, DOPS e setores de vigilância — num esquema único, mas com um dispositivo armado por determinação do diretor-geral do DPF, General José Bretas Cupertino, que ontem mesmo, depois de informado da situação, embarcou para Brasília.

A perícia do carro do Embaixador Elbrick ficou afeta ao serviço especializado federal, embora os peritos estaduais também tenham trabalhado. As primeiras providências tomadas pelos federais foram as seguintes, conforme se apurou:

1. Fechar imediatamente tôdas as saídas do Estado, reforçando o policiamento das barreiras;
2. Policiar entradas e saídas dos morros Macedo Sobrinho e Catacumba;
3. Convocar todos os agentes que não estavam escalados ontem;
4. Pôr tôdas as viaturas na rua em serviço permanente com a central, instalada no 4.º andar do prédio onde funciona a Delegacia Regional;
5. Mobilizar tôdas as Delegacias Regionais em todo o país, especialmente as do Estado do Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Espírito Santo, primeiros Estados próximos à Guanabara.

As investigações e os seus resultados estão sendo mantidos em total sigilo, mas algumas das informações são passadas para a Embaixada americana.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Por volta das 16 horas o DOPS fluminense recebeu a comunicação do sequestro do Embaixador norte-americano; a informação foi logo transmitida a tôdas as delegacias no Estado do Rio.

No caso de uma fuga do Rio — a polícia foi informada de que os sequestradores utilizavam dois Volkswagens, um de São Paulo e outro do Espírito Santo — as saídas naturais seriam a Estrada de Itaguaí, Rodovia Rio—São Paulo, Rodovia Rio—Petrópolis ou a estrada em direção a Magé. Todo o esquema montado na área fluminense tem caráter preventivo e os policiais estão armados.

Embaixador era recém-chegado

Nomeado no dia 5 de abril para substituir John Tuthill na chefia dos negócios norte-americanos no Brasil, o Embaixador Charles Burke Elbrick — Ministro de Carreira — desembarcou no Rio a 8 de julho, trazendo entre outras coisas "uma mensagem muito importante e confidencial" do Presidente Nixon ao Presidente Costa e Silva, que entregou dia 15, ao apresentar credenciais.

Chegou de navio, junto com sua mulher Elvira, com quem casou em 1932, e retinha pela coleira seu cão *Cock-spaniel* prêto-e-branco, que apresentou aos jornalistas, a bordo do *Brasil*, onde recebeu amigos e funcionários da Embaixada, antes do desembarque.

O Embaixador Charles Elbrick tem larga experiência diplomática. Nasceu em Louisville, Kentucky, em 25 de março de 1908, e formou-se pelo Colégio Superior de Willians, em 1929. Sua primeira missão diplomática foi em 1931, como Vice-Cônsul no Panamá, passando em 1932 para Southampton, Inglaterra. Foi terceiro-secretário da Legação em Varsóvia, entre 1937-38, servindo ainda na Romênia, na França e na Espanha. Em 1940 passou a Portugal, principalmente como Vice-Cônsul e depois como terceiro-secretário. Posteriormente, foi para Tânger. Foi removido para a Divisão de Assuntos Africanos do Departamento de Estado, onde serviu entre os anos de 1944 e 1945. Daí voltou a Varsóvia, como primeiro-secretário da Embaixada, passando depois a auxiliar e chefe da Divisão de Assuntos da Europa Oriental, no Departamento de Estado, até 1948. Depois disso, cursou o Colégio Nacional de Guerra, onde fêz estudos para ser posteriormente designado conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Cuba, cargo em que permaneceu de 1949 a 1951. Voltou a Portugal, como Embaixador sendo designado, em 1964, para Embaixador norte-americano na Iugoslávia, onde permaneceu até ser enviado ao Brasil.

Falando um português com sotaque lisboeta, que prefere abandonar pelo inglês quando o assunto é negócios ou envolve diplomacia, o Embaixador Elbrick é um dos defensores da reformulação das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

— Quando presto declarações a respeito de coisas importantes, na qualidade de representante do Govêrno do meu país, prefiro falar na minha própria língua, por questões de segurança — explicou êle, que sempre foi cauteloso nas declarações que fêz nestes primeiros meses, pois adverte que é nôvo no pôsto e ainda não está familiarizado com os problemas brasileiros.

Durante um almôço oferecido pela Câmara de Comércio Norte-Americana, no Hotel Glória, quando fêz seu mais importante pronunciamento, o Embaixador Elbrick pediu aos empresários norte-americanos que desempenhem papel construtivo no desenvolvimento da indústria brasileira e dêem sólida contribuição ao crescimento do Brasil. Considerou "enganosa a publicidade dada ao fato de os lucros remetidos continuarem a exceder o fluxo de novos investimentos" e declarou ser importante, tanto para brasileiros como para norte-americanos, reconhecerem a contribuição que o programa USAID (Aliança para o Progresso) tem dado em favor da estabilidade econômica e do desenvolvimento do Brasil.

VIGILÂNCIA DOBRADA

Ninguém entrou na Embaixada sem ser revistado ou apresentar documentos

Guatemala viu o assassinato

Embora sejam relativamente frequentes os assassinatos de adidos norte-americanos — em janeiro de 1968 foram mortos na Guatemala o Adido Naval e o Chefe do Comando Militar americano no país — limitam-se a dois os sequestros de Embaixadores dos Estados Unidos:

1) Sequestro fracassado e o consequente assassinato de John Gordon Mein, em 28 de agôsto de 1968, ainda na Guatemala.

2) Rapto de Charles Burk Elbrick, ocorrido no Rio.

O Embaixador John G. Mein foi morto a tiros de metralhadora em pleno centro da cidade de Guatemala, a menos de três quadras do prédio da Embaixada, quando procurava resistir a uma tentativa de sequestro.

O motorista da Embaixada revelou que trazia o diplomata de um almôço no Ministério do Exterior quando o carro foi abordado por um grupo de homens armados. Êstes tentaram se apoderar do automóvel, mas o Embaixador resistiu, sendo logo atingido pelos tiros.

Antes de servir na Guatemala, o Embaixador Mein exercera funções diplomáticas em Oslo, Roma e Rio de Janeiro. No Rio, fôra Ministro Conselheiro da Embaixada americana, durante a gestão do Embaixador Lincoln Gordon. Exercia êsse cargo quando foi enviado para a Guatemala.

Seqüestro não é um rapto

O Embaixador Charles Burke Elbrick foi sequestrado, não raptado. De acôrdo com o Direito Penal brasileiro, rapto é "a tirada da mulher honesta do lar, por meio de sedução, emboscada ou violência" (Clóvis Beviláqua), com finalidade libidinosa.

O sequestro, crime previsto no Artigo 148 do Código Penal brasileiro, se verifica quando a vítima é conservada em lugar solitário e ignorado, ou quando é posta em incommunicabilidade, de modo que lhe seja difícil obter socorro. A pena é reclusão de um a três anos.

"A pena é agravada (passa a ser de reclusão de dois a cinco anos) se a privação da liberdade dura mais de 15 dias. O crime pode ser qualificado (e a pena então será a de reclusão de dois a oito anos) se resulta à vítima, em razão de maus tratos ou da natureza de detenção, grave sofrimento físico ou moral. *Extorsão mediante sequestro* — crime previsto no Art. 159 do Código Penal, que consiste em sequestrar pessoa com o fim de obter, para si ou para outrem, qualquer vantagem, como condição ou preço do resgate. A pena é a de reclusão de seis a 15 anos e multa de NCr$ 5,00 a NCr$ 15,00. Se o sequestro dura mais de 24 horas, se o sequestrado é menor de 18 anos, ou se o crime é cometido por bando ou quadrilha, a pena é de reclusão de oito a 20 anos e multa de NCr$ 10,00 a NCr$ 20,00. Se do fato resulta lesão corporal de natureza grave, a pena é a de reclusão de 12 a 24 anos e multa de NCr$ 15,00 a NCr$ 30,00. Se do fato resulta a morte, a pena é a de reclusão de 20 a 30 anos e multa de NCr$ 20,00 a NCr$ 50,00." (*Enciclopédia Brasileira Globo*; Livraria Globo, Pôrto Alegre; 11.ª edição, 1969. Ver também *Dicionário de Tecnologia Jurídica*, de Pedro Nunes; Livraria Freitas Bastos, 1958).

Esta é a diferença jurídica entre sequestro e rapto. No linguajar corrente, no entanto, admite-se que, por extensão, constitui um rapto o ato de levar qualquer pessoa à fôrça ("Eu ainda calculei a maneira de tentar o rapto do pequeno; mas não lhe vi furo." — Camilo Castelo Branco, *Mulher Fatal*), *conforme cita o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa*, de Caldas Aulete.

Seqüestro: quase sempre se quer publicidade

De adoção rara em países desenvolvidos, o sequestro político — segundo estudiosos do assunto — é, quase sempre, um trunfo das Oposições à procura de publicidade. Nesses casos, o efeito desejado é atrair a atenção interna e sobretudo externa para um movimento muito mais amplo e ambicioso, que, em geral, tem por objetivo supremo afastar o Govêrno constituído. A história recente registra vários casos de sequestro político, que a imprensa mundial comentou com destaque.

O alarma atingiu tal grau que as personalidades em visita a países conturbados se vêem constantemente obrigadas a aceitar proteção — como aconteceu recentemente com Pelé, quando estêve na Venezuela, em agôsto, para a partida eliminatória da Copa do Mundo.

Os casos mais famosos são os seguintes:

1) Coronel Michael Smolen — Adido militar dos Estados Unidos na Venezuela. Sequestrado em outubro de 1954 pelas Fôrças Armadas de Libertação Nacional, que prometeram soltá-lo se os americanos libertassem o vietcong Nguyen Van Troi, prêso em Saigon sob a acusação de tentar assassinar o Secretário da Defesa Robert McNamara.

2) Ahmed Ben Bella — Membro do Govêrno Provisório da República Argelina, durante a guerra de libertação contra os franceses. Foi sequestrado quando fazia um vôo entre o Marrocos e a Tunísia em companhia de mais quatro membros do GPRA. Aviões de combate franceses interceptaram o aparelho em que viajava Ben Bella, em outubro de 1956, obrigando-o a aterrissar numa base aérea próxima de Argel. Daí o líder argelino foi enviado para a França, onde permaneceu prêso durante cinco anos e meio, até que seu país atingiu a independência.

3) Juan Mánuel Fangio — Campeão de automobilismo. Sequestrado em Havana por guerrilheiros comandados por Fidel Castro, em fevereiro de 1958. Libertado três dias depois, Fangio relatou que estava no hotel quando viu que apontavam uma pistola para êle, obrigando-o a entrar em seguida num carro. Depois de realizada a corrida em que devia participar, o campeão mundial de automobilismo foi libertado afirmando que durante todo o tempo foi bem tratado.

4) Adolph Eichmann — Responsável pela morte de milhões de judeus durante a II Guerra Mundial, Eichmann foi sequestrado em março de 1960 numa rua de Buenos Aires. Quatro homens, um dêles chamado Harel, antigo chefe do Serviço de Segurança de Israel, desceram de um automóvel e avançaram para Eichmann, que ainda tentou fugir mas foi derrubado por um golpe de karatê. Acordou a bordo de um avião Britannia voando em direção a Israel, onde acabou julgado por crime contra a Humanidade, sendo mais tarde enforcado.

5) Alfredo Di Stefano — Famoso centroavante da equipe de futebol do Real Madri. Foi sequestrado na madrugada do dia 24 de agôsto de 1963, em Caracas, por membros das Fôrças Armadas de Libertação Nacional. Do hotel Potomac, onde estava hospedado, foi levado para local desconhecido por dois homens que bateram na porta de seu apartamento e o imobilizaram em pouco tempo. Horas mais tarde, uma voz assegurava ao diretor do Real Madrid que "não há motivos de preocupação, pois Di Stefano não corre perigo." Depois que a notícia do sequestro foi publicada nos jornais de Caracas, o jogador foi libertado, declarando que havia sido bem tratado pelos seus raptores.

6) Madalena Dassault — Mulher do conhecido construtor de aviões Marcel Dassault, foi sequestrada em maio de 1964, quando em companhia do marido voltava de um jantar. No dia seguinte, os sequestradores pediram a libertação do ex-General Salan, condenado à prisão perpétua como chefe da Organização do Exército Secreto, depois de várias tentativas de assassinato do General De Gaulle. Os sequestradores pediram também 10 milhões de francos novos, que seriam destinados a suprir os fundos de guerra da OES e a compensar "as vítimas do Govêrno De Gaulle."

7) Harold Eder — Rico industrial colombiano de 61 anos, foi sequestrado pelos guerrilheiros em abril de 1965. Em troca de sua liberdade foram exigidos e entregues 145 mil dólares.

8) Mehdi Ben Barka — Líder da Oposição marroquina e secretário de organização da reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), foi sequestrado em 29 de outubro de 1965, em Paris. Ben Barka havia comparecido a um encontro para a preparação de um filme sôbre a descolonização da África, quando foi abordado por dois homens fardados como policiais. Sem opôr resistência, Ben Barka foi levado par uma casa de campo e mantido prêso até que chegassem do Marrocos o chefe de Polícia Dlimi e o Ministro do Interior Oufkir. A ordem dos dois para os sequestradores era clara: matar Ben Barka. Diante da vacilação dos franceses, o próprio Oufkir cortou a garganta do opositor, que vivia na Suíça até ser atraído à França.

9 — Júlio Iribaren Borges — Irmão do Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, foi sequestrado no centro de Caracas quando fazia compras com sua mulher, em março de 1967. A polícia acusou as FALN pelo sequestro, prendendo dois suspeitos depois de um mês de investigações. Os rebeldes, no entanto, nunca admitiram a responsabilidade pelo sequestro, seguido do assassinato, de Iribaren Borges.

10) Moisés Tshombe — Ex-Governador da Província de Katanga e Primeiro-Ministro do Congo. Tshombe foi sequestrado em vôo entre as ilhas de Ibiza e Palma de Majorca, no Mediterrâneo, e levado para Argel. Até hoje não estão bem esclarecidos os motivos que determinaram a ação do francês Francis Bodeman, que viajava no mesmo avião com mais nove pessoas. Tshombe, que tinha a pena de morte decretada pelo Govêrno do Congo, ficou prêso até sua morte, ocorrida recentemente, enquanto os outros ocupantes do avião fretado à Gregory Air Services eram liberados juntamente com o aparelho.

11) Dom Mário Cesariego — Arcebispo da Guatemala, foi sequestrado no dia 17 de março de 1968, quando saía da Nunciatura e se dirigia para o Palácio Episcopal. Dom Cesariego é espanhol naturalizado guatemalteco e vinha há algum tempo condenando a onda de violência de direita e de esquerda que assolava a Guatemala. Quatro dias depois, Dom Casariego foi encontrado a 140 quilômetros de Tegucigalpa, são e salvo.

12) Ulisses Pereyra Reverbel — Presidente da emprêsa estatal de distribuição de energia elétrica e de telefones do Uruguai, foi sequestrado no dia 8 de agôsto de 1968 por membros da organização esquerdista Tupamaros. Reverbel foi atacado, quando saía de casa, por quatro homens armados de metralhadoras, que o levaram para um apartamento no centro de Montevidéu. Os sequestradores exigiram do Govêrno "garantia de integridade física de nossos companheiros e de todos os perseguidos." Pouco tempo depois Reverbel foi sôlto.

13) Aruja Trujillo — Filha de Rafael Leonidas Trujillo, de 19 anos, Aruja foi sequestrada em Madri em junho de 1969. Sua família vinha recebendo ameaças por telefone há algum tempo, relacionadas com a tirania mantida pela família Trujillo sôbre a República Dominicana durante anos. Finalmente, Aruja foi sequestrada quando passeava com o noivo, exigindo os autores do atentado um resgate de 15 milhões de pesetas, que foi pago.

Govêrno divulga a mensagem dos seqüestradores pela TV

O Govêrno divulgou ontem à noite, através das emissoras de televisão, a mensagem deixada pelos sequestradores no carro do Embaixador Charles Elbrick.

A decisão de dar publicidade à nota foi tomada durante uma reunião dos Ministros Militares com o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro Gama e Silva, o General Jaime Portela e o chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, no Itamarati.

A MENSAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem deixada pelos sequestradores:

"Grupos revolucionários detiveram, hoje, o Sr. Burke Elbrick, Embaixador dos Estados Unidos, levando-o para algum ponto do país, onde o mantêm prêso. Este ato não é um episódio isolado. Êle se soma aos inúmeros atos revolucionários já levados a cabo: assaltos a bancos, onde se arrecadam fundos para a revolução, tomando de volta o que os banqueiros tomam do povo e de seus empregados; tomadas de quartéis e delegacias, onde se conseguem armas e munições para a luta pela derrubada da ditadura; invasões de presídios, quando se libertam revolucionários, para devolvê-los à luta do povo; as explosões de prédios que simbolizam a opressão; e o justiçamento de carrascos e torturadores. Na verdade, o rapto do Embaixador é apenas mais um ato de guerra revolucionária que avança a cada dia e que êste ano ainda iniciará a sua etapa da guerrilha rural.

Com o rapto do Embaixador, queremos mostrar que é possível vencer a ditadura e a exploração, se nos armarmos e nos organizarmos. Apareceremos onde o inimigo menos nos espera e desapareceremos em seguida, desgastando a ditadura, levando o terror e o mêdo para os exploradores, a esperança e a certeza da vitória para o meio dos explorados.

O Sr. Burke Elbrick representa em nosso país os interêsses do imperialismo, que aliado aos grandes patrões, aos grandes fazendeiros e aos grandes banqueiros nacionais mantêm o regime de opressão e exploração.

São os interêsses dêsses consórcios de enriquecerem cada vez mais que criaram e mantêm o arrôcho salarial, a estrutura agrária injusta, a repressão institucionalizada. Portanto, o rapto do Embaixador é uma advertência clara de que o povo brasileiro não lhes dará descanso e a todo momento fará desabar sôbre êles o pêso de sua luta. Saibam todos que essa é uma luta sem tréguas, uma luta longa e dura que não termina com a troca de um ou outro general, mas que só acaba com o fim do regime dos grandes exploradores e com a construção de um Govêrno que liberte os trabalhadores de todo o país da situação em que se encontram.

Estamos na Semana da Independência. O povo e a ditadura a comemoram de maneiras diferentes. A ditadura promove festas, paradas e desfiles, solta fogos de artifícios e prega cartazes. Com isso, ela não quer comemorar coisa nenhuma; o que ela quer é jogar areia nos olhos dos explorados, instalando uma falsa alegria com o objetivo de esconder a vida de miséria, exploração e repressão que vivemos. Mas pode-se tapar o Sol com a peneira? Pode-se esconder do povo sua miséria quando êle a sente na carne?

Na Semana da Independência, há duas comemorações: a da ditadura e a do povo, a dos que promovem paradas e a dos que raptam o Embaixador símbolo da exploração.

A vida e a morte do Senhor Embaixador estão nas mãos da ditadura. Se ela atender a duas exigências, o Senhor Burke Elbrick será libertado. Caso contrário, seremos obrigados a cumprir a justiça revolucionária. Nossas duas exigências são:

a) a libertação de 15 prisioneiros políticos. São 15 revolucionários entre os milhares que sofrem as torturas nas prisões-quartéis de todo o país, que são espancados, seviciados, e que amargam as humilhações impostas pelos militares. Não estamos exigindo o impossível, não estamos exigindo a restituição da vida de inúmeros combatentes assassinados nas prisões. Êsses não serão libertados, é lógico. Êsses serão vingados um dia. Exigimos apenas a libertação dêsses 15 homens, líderes da luta contra a ditadura. Cada um dêles vale 100 Embaixadores, do ponto-de-vista do povo. Mas um Embaixador dos Estados Unidos vale muito também do ponto-de-vista da ditadura e da exploração;

b) a publicação e leitura desta mensagem, na íntegra, nos principais jornais, rádios e televisões de todo o país.

Os 15 prisioneiros políticos devem ser conduzidos em avião especial até um país determinado — Argélia, Chile e México — onde lhes seja concedido asilo. Contra êles não deverá ser tentada qualquer represália, sob pena de retaliação.

A ditadura tem 48 horas para responder pùblicamente se aceita ou rejeita nossa proposta. Se a resposta fôr positiva, divulgaremos a lista dos 15 líderes revolucionários e esperaremos 24 horas por sua colocação num país seguro. Se a resposta fôr negativa ou se não houver nenhuma resposta nesse prazo, o Sr. Burke Elbrick será justiçado. Os 15 companheiros devem ser libertados estejam ou não condenados: esta é uma "situação excepcional." E nas "situações excepcionais" os juristas da ditadura sempre arranjam uma fórmula para resolver as coisas, como se viu agora na subida da Junta Militar.

As conversações só serão iniciadas a partir de declarações públicas e oficiais da ditadura de que atenderá as exigências. O método será sempre público por parte das autoridades e sempre imprevisto por nossa parte.

Queremos lembrar que os prazos são improrrogáveis e que não vacilaremos em cumprir nossas promessas.

Finalmente queremos advertir a todos aquêles que torturam, espancam e matam nossos companheiros que não vamos aceitar a continuação dessa prática odiosa. Estamos dando o último aviso. Quem prosseguir torturando, espancando e matando, ponha as barbas de môlho.

Agora é ôlho por ôlho, dente por dente.

AÇÃO LIBERTADORA NACIONAL (ALN)
MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DE OUTUBRO (MR-8)."

Mulher viu todo o seqüestro da janela de casa

O capitão-de-mar-e-guerra Murilo Souto Maior e sua mulher, D. Elba, são as principais testemunhas que podem reconhecer os homens que seqüestraram o Embaixador Charles Elbrick na Rua Marques, em frente à casa n.º 15, de propriedade do casal.

O Elba Souto Maior assistiu a tôda a mecânica do sequestro, desde às 9 horas. Ficou muito desconfiada com o movimento de homens em frente à sua casa e às 12h45m telefonou para a Delegacia de Furtos de Automóveis alertando que havia dois carros, suspeitos parados naquela rua. Um policial anotou as chapas dos carros e minutos depois tranqüilizou-a: os carros não eram roubados. Duas horas e meia depois os dois carros foram utilizados no sequestro.

OS PREPARATIVOS

O casal revelou que chegou à casa às 9 horas da manhã. O comandante Souto Maior, da reserva, tinha colocado anúncio num jornal para vender aquela casa e foi cedo para lá aguardar os compradores. D. Elba notou que havia dois homens parados na calçada, em frente à casa. Às 10 horas, ela chegou na janela e viu quando o Volkswagen vermelho, chapa do Espírito Santo 9-63-58, estacionou nas imediações da casa. Minutos depois chegou outro carro, o Volkswagen azul chapa de São Paulo ..... 40-05-61, que ficou parado perto do outro.

D. Elba ficou desconfiada que os ocupantes dos carros fôssem assaltantes de bancos, pois êles estavam parados na calçada, segurando pastas pretas e pareciam ansiosos e preocupados. Às 12h45m, ela resolveu tomar uma providência e depois de anotar os números das placas telefonou para a DFA. Depois que um policial informou-lhe que não havia nada de suspeito com os carros, D. Elba ficou mais tranqüila e foi a Ipanema, à casa de parentes. Retornou às 13 horas e notou que o movimento de homens tinha aumentado na calçada.

O SEQÜESTRO

Enquanto o comandante Souto Maior estava no térreo da casa, D. Elba ficou na janela do 2.º andar olhando o movimento dos homens. Reparou que na esquina das Ruas Marques e Capistrano de Abreu havia um homem branco, de óculos e camisa amarela, com tipo de estrangeiro. Êle fazia vários sinais, passando as mãos nos cabelos e nos ombros. Dois homens encostados num poste respondiam os sinais, gesticulando as mãos. Outro homem parado na esquina das Ruas Marques e São Clemente também respondia os sinais com acenos. Dois homens estavam parados atrás do Volkswagen vermelho e outro atrás do Volkswagen azul. Um rapaz estava parado na calçada, em frente à casa do casal. D. Elba achou que o homem com aparência de estrangeiro comandava o grupo.

D. Elba não saiu mais da janela e ficou assistindo aos sinais dos homens sem compreender nada. Às 14h45m, ela notou que o homem que estava parado na esquina das Ruas Marques e São Clemente ficou muito agitado e fêz sinais levantando e abaixando o braço esquerdo. Um dos homens entrou no Volkswagen vermelho e ligou o motor. Foi quando o Cadillac prêto entrou na Rua Marques, a pouca velocidade.

O Volkswagen vermelho arrancou e deu uma fechada no Cadillac, no meio da rua. O homem que estava parado na calçada, em frente à casa, atravessou a rua e ameaçou o motorista do Cadillac com um revólver. A testemunha revelou que o motorista ficou muito espantado e passou para o lado direito do assento e o homem armado sentou-se ao volante. Enquanto isso, dois homens armados de revólveres entraram no banco traseiro.

D. Elba disse que ficou muito nervosa e começou a gritar alertando que era um assalto. O homem que estava no volante do Cadillac olhou para ela e fêz um gesto com a arma. O Cadillac arrancou com velocidade e entrou na Rua Capistrano de Abreu, enquanto o Volkswagen azul desaparecia pela Rua Marques. O Volkswagen vermelho, depois que fechou o Cadillac, entrou na Rua Capistrano de Abreu e estacionou em frente ao número 45.

Quando o comandante Souto Maior acudiu sua mulher e chegou à janela não viu mais nada; os sequestradores já tinham desaparecido. D. Elba anotou a chapa do Cadillac — CD-3 — quando êle dobrou na Rua Capistrano de Abreu. Ela disse que não viu o Embaixador no banco traseiro. Depois do susto que levou, telefonou novamente para a Delegacia de Furtos de Automóveis e relatou o fato. Os policiais daquela Delegacia comunicaram-se com a 10.ª Delegacia Distrital e uma turma de policiais foi para o local, encontrando sòmente o Volkswagen vermelho parado na Rua Capistrano de Abreu.

O casal compareceu na 10.ª DD e só ali que D. Elba soube que o Embaixador Charles Elbrick tinha sido sequestrado. Ela então contou que o sequestro podia ser evitado se o policial da DRF que atendeu no primeiro telefone tomasse providências e enviasse uma turma para investigar os homens suspeitos.

AS CARACTERÍSTICAS

D. Elba revelou ainda que tinha uma arma, mas ela estava guardada num móvel no térreo e não deu tempo para ir buscá-la. A mulher explicou que sabe atirar e conhece armas de fogo. Por isso, notou que os homens estavam armados com revólveres e não havia nenhuma metralhadora.

Ela descreveu o homem com aparência de estrangeiro como sendo alto, com 1,80m aproximadamente, e podia ter 30 anos. O homem que rendeu o motorista do Cadillac era alto e forte, moreno, com barba crescida, cabelos escuros e usava óculos. O que dirigia o Volkswagen vermelho era branco, com rosto delgado e bigodes. Quanto aos homens restantes, ela disse que podiam ter entre 25 e 35 anos e estavam trajados com roupas esporte.

ROTEIRO DA FUGA

O comissário Pedro Mendonça, da 10ª DD, registrou a ocorrência e saiu com turma de policiais para o local do seqüestro. O comissário Pedro Mendonça também estêve na Rua Ministro João Alberto, onde foi abandonado o Volkswagen azul, e na Rua Caio de Melo Franco, onde estava estacionado o Cadillac da Embaixada Americana.

O delegado Mário César da Silva colocou os policiais no regime de prontidão e sai pessoalmente à rua para comandar as diligências. Os policiais acham que o roteiro da fuga foi assim: O Cadillac entrou na Rua Capristano de Abreu e ficou aguardando o Volkswagen azul, na esquina da Rua Conde de Irajá. O Volkswagen azul seguiu pela Rua Marques, entrou na Voluntários da Pátria e dobrou na Rua Conde de Irajá, encontrando com o Cadillac. Os dois carros entraram na Rua São Clemente. O Volkswagen azul foi para a Rua Ministro João Alberto e o Cadillac para a Rua Caio de Melo Franco, no Jardim Botânico.

Até as 21 horas, o Volkswagen vermelho continuou estacionado na Rua Capistrano de Abreu sem que ninguém viesse buscá-lo. Nas imediações estava estacionada a Radiopatrulha 8-181, com a guarnição com ordens de prender as pessoas que viessem buscar o carro.

O agente de segurança do Embaixador Charles Elbrick, Sr. Jofre Evangelista da Silva, quando chegou em na residência do Embaixador americano, notou que o Cadillac já estava saindo levando o Embaixador Charles Elbrick. O agente Jofre tinha chegado atrasado, porque êle sempre acompanhou o Embaixador Charles Elbrick quando êle vai para a Embaixada americana.

PLACA ROUBADA

No dia 31 de agôsto último, às 5h30m, na 10.ª Delegacia Distrital, com o registro de número 4 260, o Sr. José Eduardo Moreira, residente à Ladeira Tapajó, 156, comunicou que seu Volkswagen, côr verde, ano 1969, placa de Cachoeiro do Itapemirim 9-63-58, havia sido roubado.

Esta placa foi usada na Kombi que raptou o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Elbrick.

OS CAMINHOS

1 — O carro do Embaixador sai de sua residência oficial; 2 — dobra na esquina da Rua Marques, onde um dos seqüestradores dá o sinal para os cúmplices; na casa n.º 15, D. Elba é testemunha de tudo; 3 — o Volkswagen vermelho fecha o Cadillac; 4 — um dos seqüestradores, que estava no Volkswagen azul, toma o volante do Cadillac; 5 — o Volkswagen vermelho fica estacionado na Rua Capistrano de Abreu, enquanto o carro do Embaixador contorna o quarteirão para subir a Rua São Clemente; 6 — o Volkswagen azul vai até a Voluntários da Pátria e volta pela Conde de Irajá para seguir o Cadillac; 7 — uma Kombi apanha o Embaixador, no fim da Rua Caio Melo Franco, e foge; 8 — o Cadillac é abandonado em frente ao n.º 45 da Caio Melo Franco; 9 — o Volkswagen azul é deixado, com uma bomba, em frente ao n.º 65 da Rua João Alberto; 10 — a Kombi consuma a fuga, podendo ter seguido para o túnel Rebouças, o Jardim Botânico ou voltado pelo mesmo caminho

Motorista conta como os seqüestradores agiram

— Por favor, preciso de um telefone; sequestraram o Embaixador.

Faltavam 10 minutos para as 15 horas quando o motorista Custódio Abel da Silva entrou apavorado na casa n.º 4 da Rua Caio Melo Franco, para avisar a Embaixada dos Estados Unidos que o Embaixador Charles Elbrick acabara de ser sequestrado.

Segundo o motorista, três rapazes, vestindo roupas esportes e usando disfarces — "as cabeleiras pareciam perucas" — entraram no Cadillac negro CD 3 e, sob a mira de revólveres, o obrigaram a seguir em direção à Rua Caio de Melo Franco, onde uma Kombi o aguardava para que o carro do diplomata pudesse ser abandonado.

O EMBAIXADOR RESISTIU

A Rua Caio Melo Franco é uma deserta ladeira sem saída no Largo do Humaitá, onde existem vários terrenos baldios e a maioria das casas são protegidas com muros altos, já que no local é grande o número de assaltos. Alguns moradores lembraram que há cêrca de um mês, no início da noite, uma mulher foi atacada por 10 homens.

Êste foi o recanto escolhido pelos raptores para a troca de carros.

— Logo que entramos na Rua Marques — contou o motorista — um Volkswagen nos fechou. De repente, apareceram três rapazes, dois dêles vestindo camisas amarelas. Um entrou no banco da frente e os outros dois entraram (cada um por uma porta) no banco de trás, deixando o Embaixador no meio.

O rapaz que entrou do meu lado, a primeira coisa que fêz foi arrancar os fios do rádio que se comunica com a Embaixada, escondidos embaixo do banco dianteiro. Falando pouco, me obrigaram a seguir para a Rua Caio Melo Franco.

O restante do depoimento do motorista não pôde ser ouvido por completo, pois quando a polícia chegou no local o manteve incomunicável. Afastado dos jornalistas, ouvia-se quando êle, mostrando algumas marcas no corpo, dizia: "fui espancado."

O motorista contou para os policiais que no fim da Caio Melo Franco uma Kombi, com o motor ligado, esperava o carro do Embaixador, que vinha seguido por um Volkswagen azul. Custódio, gesticulando bastante, explicava como o diplomata, ao sentir que ia ser transferido para outro carro, tentou resistir.

— Mas êle não foi maltratado — respondeu o motorista.

Assim que o Embaixador entrou na Kombi, os dois carros (o Volkswagen azul já havia manobrado) desceram a ladeira em alta velocidade, abandonando o Cadillac prêto com o seu motorista. Custódio disse que tentou manobrar rápido para seguir os sequestradores, mas quando chegou ao cruzamento entre as Ruas Caio Melo Franco, Senador Lúcio Bitencourt e Ministro João Alberto não os viu mais.

PERIGO DE EXPLOSAO

Ninguém soube precisar a hora em que os policiais chegaram na Rua Caio Melo Franco, mas todos os moradores afirmavam ter sido depois das 15h30m. Os policiais, realizando uma busca no local, encontraram o Volkswagen azul, chapa SP 40-05-61, em frente ao número 65 da Rua Ministro João Alberto, distante cêrca de 500 metros do ponto onde estava a Kombi que aguardava o Cadillac.

O carro estava encostado no meio-fio, com o motor quente, e sôbre o seu banco traseiro uma bomba de fabricação caseira. Eram 18 horas, quando os peritos Wilson Vieira e Nélsos Pacheco iniciaram a abertura do veículo.

— É melhor todo mundo se afastar, pois não sabemos o que pode acontecer — diziam os peritos, enquanto tentavam com uma vara de meio metro de comprimento tocar o petardo deixado no carro.

A bomba foi fabricada com uma lata de leite em pó e os policiais, pelo pêso, mesmo antes de a desmontarem, puderam afirmar que tinha um alto teor de explosão.

As janelas das residências da Rua Ministro João Alberto, antes cheias de curiosos, se fecharam bruscamente quando o perito Wilson Vieira entrou no Volkswagen.

— Preciso de algum pano para envolver a bomba — disse o policial.

Dè uma janela, um braço esticado estendeu um grosso tapête felpudo. Depois de colocá-lo sôbre o banco traseiro, o perito Wilson foi embrulhando, bem devagar, a lata com o explosivo. Poucos se mexiam na rua, quase todos suavam. Os passos do policial, com o petardo seguro nas mãos, eram lentos mas seguros, quando atravessou a rua para depositar o objeto perigoso em um terreno baldio. Depois de um longo suspiro de alívio o carro começou a ser "dissecado."

As 18h35m chegou uma camioneta do Serviço de Ordem Política e Social para transportar a bomba. No carro nada mais foi encontrado, a não ser alguns jornais do dia dobrados no bagageiro do banco de trás.

BEM PLANEJADO

A Rua Ministro João Alberto também é sem saída, tendo os policiais calculado que o motorista que conduzia o Volkswagen azul até aquêle local deve ter fugido a pé, em direção à Rua Senador Lúcio Bittencourt, onde a Kombi o estaria esperando.

— A região para a troca de veículos — diziam alguns agentes do DOPS — foi muito bem escolhida, pois os raptores trabalharam em ruas sem saída, onde têm mais segurança, já que o movimento quase não existe.

— Por outro lado — continuaram — a ação, conforme foi descrita, deve ter sido feita por homens com nervos de aço, pois várias vêzes êles pararam (para trocar de veículo e esperar o companheiro que abandonou o Volkswagen azul) e tudo parece ter funcionado como um relógio.

ARMA IMPROVISADA

A bomba foi feita com uma lata de leite em pó

CARRO ABANDONADO

O Volkswagen azul usado pelos seqüestradores foi deixado na Rua João Alberto com uma bomba

Movimento era grande na São Clemente

16h27m — Parte da Rua São Clemente, principalmente o trecho compreendido entre as Ruas Real Grandeza e Martins Ferreira, está isolada por soldados da Polícia Militar, todos êles armados com revólveres, metralhadoras e cassetetes.

A Embaixada americana, distante do quartel da PM cêrca de 30 metros, está isolada. Soldados da PM, guardas da Polícia de Vigilancia, agentes do DOPS e da Polícia Federal circulam pelo local. Dentro do prédio, agentes de segurança da Embaixada circulam pelos jardins. Notam a presença dos repórteres e exigem dos policiais cariocas a mais absoluta cautela nas informações. Há nervosismo em todos êles.

A casa do Embaixador fica quase invisível devido à copa das árvores. Lá dentro, dezenas de pessoas permanecem junto da mulher do Embaixador, Sra. Elvira Elbrick. Um agente deixa escapar que ela está deitada, bastante nervosa, em companhia dos filhos.

— Disseram que ela chorou muito. A Embaixada é que avisou.

Todos os agentes permanecem mudos diante das perguntas. Os populares que tentam uma olhada para dentro do prédio são repreendidos e alguns têm seus documentos revistos. As ordens são para que ninguém se aproxime muito.

16h45m — Chega o carro da Embaixada americana, chapa CD 979. Dentro, três homens. Dois dêles são agentes de segurança. O terceiro é o médico do Embaixador (não quis revelar o nome), que ia ver a Sra. Elvira Elbrick.

Apesar do carro trazer a chapa oficial, o porteiro só deixa entrar quando os passageiros se identificam mostrando os documentos. Ao chegarem na casa os três pràticamente saltam do carro andando. São recebidos por agentes de segurança da Embaixada. Trocam algumas palavras e entram ràpidamente.

16h50m — Um agente deixa escapar a primeira informação. O carro do Embaixador foi encontrado na Rua Maria Eugênia.

Na Rua Maria Eugênia, quando ela já se encontra com as Ruas Lúcio Bittencourt, Ministro João Alberto e Caio de Melo Franco, o movimento é grande. Em frente à residência do Embaixador da Suécia, que está ausente do Rio, um enorme carro prêto, chapa CD 3, inteiramente blindado, está parado.

Junto dele, três peritos da Polícia Federal vistoriam o automóvel. Nenhum dêles fala. Acabaram de chegar e dão início ao trabalho de pegar as impressões digitais. Tesouras, pincéis, pó branco (carbonato de chumbo), lentes de aumento, pedaços de vidro e muita fita isolante são manejados ràpidamente.

Enquanto êles trabalham em silêncio, os moradores — quase todos industriais — começam a se aproximar para fazer perguntas. Ninguém diz nada. A rua vai ficando cheia de carros da Polícia de Vigilancia e de automóveis com policiais à paisana.

Os policiais estão desorientados. Vasculham a região, andam pelas ruas, olham para as casas (os donos não deixaram ninguém entrar sem ordem por escrito) e sobem nos barrancos. A Rua Maria Eugênia é bastante deserta. São poucos os postes de luz. Há muitos barrancos. As janelas das casas luxuosas permanecem fechadas por causa da poeira. Os guardas perguntam, mas ninguém viu ou ouviu qualquer coisa.

Uma menina diz que a amiga de sua mãe presenciou quando os assaltantes trocaram de carro, mas a polícia não lhe dá crédito e pede que se cale para não complicar-se e a família. A menina, de 12 anos, está eufórica com o movimento em volta e começa a querer falar, mas os soldados mandam que ela volte para casa. Ela obedece.

Os peritos apressam o trabalho. Um homem à paisana, que se apresenta como agente da DOPS diz para um dos peritos:

— Vamos dar o fora o mais rápido possível. Há muito que fazer.

18h15m — A Rua São Clemente está voltando ao normal. Carros e populares já não são interpelados pelos policiais. Membros da colônia norte-americana começam a chegar, apreensivos. Querem entrar para falar com a mulher do Embaixador, mas não obtêm permissão. O Embaixador Vasco Leitão da Cunha chega, se identifica, mas é impedido de entrar pelo guarda de segurança, que pede desculpas e alega que a Sra. Elvira Elbrick está impossibilitada de receber visitas.

Tôdas as ordens são dadas pela chancelaria, na Avenida Presidente Wilson. Ninguém na residência se locomove para qualquer lugar sem antes comunicar-se com a segurança da chancelaria.

No Quartel da Polícia Militar, na Rua São Clemente, a guarda é reforçada e ninguém fala nada.

O médico da Sra. Elvira Elbrick deixa a Embaixada sem os homens que o acompanharam quando entrou. O carro sai direto da casa sem parar. Dentro dêle o médico vai impassível, sem olhar para os lados. É abordado por repórteres, mas não responde nada.

Nos jardins da Embaixada a escuridão impede que as pessoas sejam vistas com nitidez. A segurança manda acender todos os pequenos refletores. Venta bastante. Os quépis dos soldados voam e os agentes de segurança norte-americanos entram na casa, onde tôdas as luzes estão acesas, os cães recolhidos, os empregados proibidos de falar com quem quer que seja e proibidos de sair até segunda ordem.

Cartas dos leitores

Esclarecimentos

Peço ao JORNAL DO BRASIL retificar a notícia vinda de Brasília, de que o signatário, por decisão do STF, perdeu quatro edifícios — de nºs. 294, 296, 298 e 300 da Praia de Botafogo, e ainda a totalidade das cotas de capital da S. C. Pimentel Duarte Ltda., por não haver saldado compromissos no valor de NCr$ 335 mil.

A 2a. Turma do STF conheceu de recurso do signatário e negou-lhe provimento, por decisão de que cabe embargos por divergência, para o Tribunal Pleno, fundados no Parágrafo Unico do Art. 833 do CPC, acrescentado ao Código pela Lei nº 623 de 19.2.1949.

O signatário tem ainda, pendente de decisão, reclamação perante o T. J. da Guanabara, relacionada com a matéria, não sendo devedor remisso, pois a decisão que se alardeia resultou de ação cominatória em que exige a escritura pública para pagamento do saldo do preço, não cabendo rescisão do contrato sem prévia notificação, que não houve, conforme jurisprudência do plenário do STF e disposição da Lei nº 745, de 7.8.1969.

Não há, assim, decisão definitiva sôbre o caso, nem o signatário "perdeu quatro prédios na Justiça" como se divulgou.

Eduardo Jorge Farah — Av. Mascarenhas de Morais, 92/601 — Rio."

"Em nota que o JORNAL DO BRASIL divulgou a 3.9.69, há uma referência a meu nome que não corresponde à realidade. Pelo aprêço e respeito que tenho ao Jornal, não poderia deixar de dar conhecimento o que de fato se passou na Associação Comercial de São Paulo, quando da recente reunião do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos.

Tendo participado, sob a orientação do Sr. Rui Gomes de Almeida, da constituição do referido Conselho, sabia que um dos compromissos estabelecidos era de que as reuniões mensais seriam privadas e não públicas, não só pela delicadeza dos problemas a serem tratados como igualmente para preservar o livre debate de idéias sem a imperiosa necessidade de levá-las a público.

Ao darmos início aos trabalhos, em São Paulo, e como estava ausente o presidente do Conselho, coube-me por delegação dos demais companheiros, levar ao presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo a recomendação de que a reunião deveria se realizar sem a presença de representantes da imprensa. Tão logo terminasse a reunião, seria divulgada uma nota oficial, como de fato ocorreu.

Não podia eu, assim, por tôdas as razões, promover a "expulsão dos repórteres", aos quais comuniquei, cordialmente, a decisão do Conselho, no sentido do caráter privado da reunião.

Minha presença à reunião verificava-se na qualidade de empresário e membro do Conselho e não como jornalista, que também me orgulho de ser, tendo-me muitas vêzes defrontado com situação semelhante à de meus colegas de imprensa naquela oportunidade.

João Alberto Leite Barbosa — R. Sorocaba, 696 — Rio."

Estória

No JORNAL DO BRASIL de 3.9.69, sob a epígrafe **Academia Exalta Gilberto Amado em Sessão de Saudade como Homem Extraordinário**, ao têrmino, lê-se: "Aurélio Buarque de Holanda lembrou uma característica pouco citada de Gilberto ao dizê-lo modesto. — Diversas vêzes me procurou para conhecer o emprêgo de determinadas palavras e sempre aceitou minhas explicações. Uma ocasião perguntou-me se eu aceitava a palavra que muitos queriam impor — estória. Ante a minha negativa, disse que sua admiração por mim havia crescido."

Ora, nós que muito apreciamos o **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, encontramos na sua 11a. edição o seguinte verbete: "**Estória**, s. f. Narrativa de ficção; exposição romanceada de fato e episódios distinta de história baseada em documentos. (Cf. história.)"

Sem embargo, o mesmo léxico em o verbete **História**, que define ou descreve o vocábulo da forma por que todos nós o entendemos, acrescenta: "Conto; narração; narrativa; (fam.) fábula; patranha; embaraço; afetação; — da carochinha; conto da carochinha; — para menino dormir sem ceia (Bras., Nordeste) (pop.): conversa fiada, conversa mole (Dimin. irreg.: historieta, historíola. Cf. historia do v. historiar, e estória."

Nós, que nos socorremos do dicionário do acatado filólogo Buarque de Hollanda, a fim de escrevermos bem, ficamos meio confusos com o noticiário acima transcrito, e atribuímos as nossas dúvidas ao resumo menos fiel do que se passou na Academia e foi publicado em o JORNAL DO BRASIL.

Alvaro Cumplido de Sant'Anna — R. Ministro Viveiros de Castro, 109 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de setembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Avaliação Realista

Um dos fatôres atuantes dos acontecimentos de dezembro passado foi o fato de darem os políticos ouvido a fontes militares que não eram as autorizadas a falar em nome das Fôrças Armadas. Entre outros motivos, pesou no comportamento da classe política o equívoco de avaliação da realidade. O irrealismo sempre tem uma taxa alta no custo das conseqüências políticas.

O fenômeno de auscultar indistintamente fontes militares anônimas, isto é, destituídas de responsabilidade da condição de porta-vozes autorizados, não é nôvo. Vem de longe a tentativa de envolvimento de militares nas manobras políticas, inclusive nos pequenos exercícios de tiro de festim. Os políticos tomaram por êsse caminho errado muitas vêzes, mas os desacertos ainda não lhes ensinaram suficientemente que as Fôrças Armadas não são massa de manobra.

Depois de tudo que o Brasil viu nessa matéria, nos anos que precederam 64, o Presidente Castelo Branco traçou e cumpriu um programa para neutralizar a infiltração que vez por outra é tentada. Os políticos recolheram-se temporàriamente ao seu mundo específico, mas tão logo o país voltou ao leito constitucional recomeçou a ronda aos quartéis. A lição que não foi aproveitada por muitos deu na reprovação de tôda a classe política no exame de fim de ano. O esfôrço já empreendido para isolar os militares do engajamento político não foi entendido como benéfico pelos políticos sem imaginação.

O aspecto mais grave dêsse equívoco está em que a responsabilidade dos políticos aumenta cada vez mais. A opinião pública já amadureceu conclusões sôbre a matéria. Os políticos, na sua maioria, não alcançaram o ensinamento oferecido pela prática. As conseqüências, no entanto, recaem sôbre todos indistintamente, e não apenas sôbre a classe política. Esta, aliás, é rápida para se encolher nas horas difíceis. Deixa passar as dificuldades, para em seguida repetir os equívocos de envolvimento de militares em assuntos de política menor.

O Brasil mudou e não voltará atrás em qualquer sentido. Esta constatação de que todos já se imbuíram parece não ter se tornado convicção naqueles que deveriam ser os primeiros a entender a necessidade de mudar os métodos para se atualizarem. Não há mais política a ser feita com o envolvimento de militares, pois as Fôrças Armadas estão acauteladas contra tais manobras e não se deixam utilizar como instrumentos de grupos ou tendências.

Neste momento em que andam soltos boatos lançados para confundir a opinião pública, a responsabilidade dos políticos avulta. Cabe-lhes mostrar maturidade emocional, entender que o objetivo democrático se retardou mas não foi trocado: a saída constitucional é a perspectiva que melhor pode orientar as atitudes e convicções.

Se há um comportamento que a opinião pública quer dos políticos é que não tentem envolver militares, não se deixem envolver nem tenham ilusões de faturar no ilusório divisionismo da unidade militar. As Fôrças Armadas têm seus canais competentes e hierárquicos para definir a posição institucional adequada. É indispensável que os políticos entendam que na atual emergência suas responsabilidades se tornam maiores do que êles talvez se dêem conta, pois não está em causa apenas o que êles podem significar, mas tudo o mais, que é patrimônio cívico nacional daqueles dos quais são apenas representantes. Tenham os políticos a paciência sábia que faz a opinião pública saber esperar com realismo a iluminação do caminho democrático.

ALALC

Iniciou-se no dia 1.º de setembro em Montevidéu a Reunião para Avaliação do Processo de Integração Latino-Americana, dentro do âmbito da ALALC. Trata-se de um encontro preparatório para a IX Conferência da ALALC que se reunirá pròximamente em Caracas.

O que surge de importante em Montevidéu é o confronto entre a posição realista e objetiva do Brasil, marcadamente comercialista, que visa à preservação dos objetivos verdadeiros do programa da ALALC, e a posição excessivamente ambiciosa de países como o Chile e a Colômbia, que pretendem uma rápida integração da região, incompatível com as possibilidades da nossa situação econômica e comercial. A posição do Brasil, que consiste fundamentalmente em salvaguardar a essência do Tratado de Montevidéu, como instrumento de liberalização comercial, tem em mente permitir que cada país possa organizar seus programas de desenvolvimento e seus planos de comércio sem interferência de um sistema multilateral com regras e normas impostas de fora. A integração é um objetivo maior, que será atingido no devido tempo. A meta imediata é levar avante o programa para pôr em plena execução a Zona de Livre Comércio. Qualquer outra ação tendente à implantação açodada de um sistema de integração econômica será artificial e de resultados duvidosos.

Com isso não tomamos nenhuma atitude negativa com relação à integração latino-americana. Apenas assinalamos que o progresso no sentido do processo integrativo deverá ser realista, lento e cauteloso, pois só assim serão resolvidos com oportunidade e seriedade os enormes problemas que o programa de integração de países tão distantes, tão díspares em suas necessidades e em suas disponibilidades, tão desnivelados em seu desenvolvimento econômico certamente oferecerá. Preferimos ficar com o pé no chão firme do Tratado de Montevidéu e colaborar no seu aperfeiçoamento, para incrementar o nível de intercâmbio comercial entre as partes contratantes a mergulharmos nas divagações sonhadoras da integração econômica a toque de caixa. Não ignoramos que a posição dos países liderados pela Colômbia e pelo Chile é decorrente da constatação de que, premidos pela fatalidade geográfica e limitados em seu mercado de consumo, sòmente através de um processo de integração — que significa fusão de mercados e aumento de espaço econômico — poderiam êles manter um ritmo crescente de desenvolvimento econômico. Êsses são problemas legítimos e graves com que se defrontam os partidários de uma caminhada rápida na direção da integração. Mas é preciso que o programa que a ALALC se traçou seja cumprido. A integração só poderá ser construída sôbre o alicerce sólido de um sistema de livre comércio consolidado na experiência de anos de cooperação econômico-comercial e próspero pelos incentivos fornecidos ao intercâmbio comercial. Os devaneios dos afobados partidários da implantação de um nôvo Mercado Comum Europeu na América Latina, por passe de mágica de governos bem intencionados, não conduzirão a nada de construtivo. Nesse sentido o Chanceler Magalhães Pinto já se pronunciou de maneira categórica.

Concha Acústica

Finalmente, o Govêrno da Guanabara animou-se a construir uma concha acústica no Parque do Flamengo, considerando a necessidade de familiarizar a população com os clássicos da música.

Não se concebia que, numa cidade da importância do Rio de Janeiro, que continuou sendo a capital cultural do país mesmo após a transferência da capital federal para Brasília, os governantes não tivessem ainda atentado para o problema. O Parque do Flamengo, por sua situação privilegiada, com amplos espaços ainda inexplorados e êsse convite à confraternização que sugere, através do reencontro do homem com a natureza, seria o local realmente adequado para instalar a concha acústica.

Desde os tempos românticos dos coretos dos jardins, onde a retreta dominical, com seus dobrados e valsas, era de certa forma uma maneira de despertar o gôsto do público pela música, a paisagem da cidade, salvo em raras exceções, em geral por iniciativa particular, como tem sido feito no Campo de Santana, não teve mais a ornamentá-la a presença da melodia, que abranda os impulsos do homem e educa os seus sentimentos.

A concha do Atêrro, que será inaugurada amanhã, é tôda desmontável e compõe-se de 24 painéis feitos em *fiberglass*. Sua capacidade é para duas orquestras, com cêrca de 60 figuras cada, e 210 espectadores, distribuídos em 70 bancos com três lugares. Situada ao lado do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, será vizinha de outro empreendimento em favor da divulgação da cultura: o Museu de Arte Moderna. Monta-se, assim, no Parque do Flamengo, em condições de igualdade com as praças de esportes, uma ala artística, onde o habitante atribulado da grande metrópole poderá espairecer, periòdicamente, às suas aflições, ouvindo seleções de grandes obras internacionais na execução de orquestras de alto nível. Isso é muito importante. É a democratização da arte, através de um processo de comunicação direta com o público a que ela se destina, mas que em geral quase não tem acesso aos salões de concêrto.

Poderá ainda o Govêrno tirar maior proveito da iniciativa quando associar a vulgarização da música erudita à indústria do turismo, atraindo visitantes já não apenas para ver o Rio, mas para ouvi-lo.

Vencida a etapa principal, que foi a construção da concha, resta agora fazê-la funcionar com assiduidade, para que o carioca adquira realmente o hábito de ouvir os clássicos e, assim, aprender a amá-los.

Coisas da Política

Emissário político traz a visão de um quadro dinâmico

Brasília (*Sucursal*) — *Com a volta do primeiro emissário enviado à Guanabara para verificar "a extensão e a profundidade da crise", os parlamentares que permanecem na capital da República ganharam algumas informações mais precisas mas não conseguiram alterar o clima de perplexidade em que aguardam o evoluir dos fatos.*

Quem voltou foi o Deputado Clóvis Stenzel. Êle trouxe a visão de um quadro geral dinâmico. Veio porém sem condições de arriscar prognósticos quanto ao sentido do desenvolvimento dêsse quadro. Apenas relatou aos seus companheiros, sob severa recomendação de sigilo, todos os contatos que fêz e todos os dados colhidos ou apenas vislumbrados.

De público, o Sr. Clóvis Stenzel não produziu mais do que uma declaração escrita, na qual diz exatamente aquilo que todo o mundo já sabia. Sua nota assinala implicitamente uma possibilidade de que, dependendo de entendimentos que se processam entre os Chefes Militares, o Congresso poderá ser chamado a referendar uma decisão, para que se estabeleça um escudo de legitimidade política.

O líder do Govêrno na Camara, Sr. Geraldo Freire, com quem o Deputado gaúcho se trancou numa saleta da liderança, observou que o Sr. Clóvis Stenzel apresentava uma perspectiva de certa forma otimista como resultado das "largas conversas" mantidas no Rio, em círculos militares e políticos. Aos que insistiam em colhêr informações, disse que só o Sr. Stenzel poderia transmiti-las, até porque êle, Sr. Geraldo Freire, não entendera bem o quadro, que tem muito de "cabalístico."

No contato que teve com a imprensa, só para entregar o texto de sua declaração, o Sr. Clóvis Stenzel foi parco e frio.

Os outros emissários

Aguarda-se agora o regresso dos outros dois emissários políticos. São êles os Srs. Raimundo Padilha e Haroldo Leon Perez.

O primeiro saiu de Brasília com a esperança de conseguir uma audiência com o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker. Não se sabe, até agora, se obteve ou não êsse encontro, embora o Sr. Geraldo Freire assegure que êle está "conversando muito."

Quanto ao Deputado Haroldo Leon Perez, seu primeiro passo na Guanabara foi avistar-se com o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, a quem sugeriu que encabeçasse alguma gestão. Transmitida por telefone a próceres que aqui se encontram, existe a notícia de que o Sr. Gilberto Marinho, depois de auscultar diversos senadores, respondeu que seria inoportuna qualquer iniciativa.

Conforme se verifica pelos emissários políticos em incursão no campo revolucionário, criou-se uma situação esdrúxula também na área política. No momento em que os poucos parlamentares reunidos nas dependências do Congresso resolveram tentar conversações, não puderam apelar para os quadros da direção e da liderança do Poder Legislativo.

Se o Sr. Leon Perez chega a ser um vice-líder do Govêrno, o Sr. Raimundo Padilha é o presidente da Comissão de Relações Exteriores e o Sr. Clóvis Stenzel, que não exerce formalmente qualquer função dirigente, é um suplente de deputado. O fato de ser um simples suplente não é aqui registrado para demérito do Sr. Clóvis Stenzel. Pelo contrário, haverá mérito na capacidade rara que êsse suplente ostenta de colocar-se sempre à tona. A condição dêsse representante e dos outros dois é assinalada apenas para mostrar que os dirigentes do sistema político mostram-se manietados.

Do presidente da Arena, Senador Filinto Muller, por enquanto se conhece apenas o empenho com que, a partir de têrça-feira, vem insistindo junto ao secretário do Partido, Sr. Arnaldo Prieto, para que reestimule os Diretórios Regionais a fim de que não esmoreçam no preparo das convenções do próximo dia 14.

...A Genebra

Tristão de Athayde

Ainda Gilberto Amado. Quando nos deixa para sempre, uma personalidade tão irradiante, como essa, por muito tempo não podemos senão pensar nessa luz que se apagou. Mas que, no caso, não se apagará, pois a obra que deixou, especialmente suas *Memórias*, é dessas que sobreviverá à sua própria legenda pessoal. Pois há uma legenda GA, como há uma legenda Agripino Grieco. São homens e autores que viveram ou vivem tão intensamente que aos poucos não se sabe ao certo o que é verdade e o que é ficção em tôrno de suas existências. E das anedotas que circulam a seu respeito. Gilberto foi, ao mesmo tempo, um conversador excepcional e um escritor não menos fora do comum. Um oralista e um grafista, tão grandes e marcantes pela palavra como pela escrita. Vindo do seu pequeno Sergipe — tão pequeno para conter homens tão grandes como um João Ribeiro, um Tobias Barreto, um Sílvio Romero, um Jackson de Figueiredo, um Hermes Fontes, um Fausto Cardoso, um Aníbal Freire, e tantos de tão alto gabarito — Gilberto Amado não podia deixar de vir tomar parte, como o fêz, na vida política do Rio, até hoje o centro da política nacional. Era o tempo, nos fins da primeira República, em que essa vida política nacional girava em tôrno da luta entre Rui Barbosa e Pinheiro Machado, no plano das idéias e das posições políticas. E no contraste entre o litoral e o sertão, no plano dos fatos sociais, desde que Euclides da Cunha mostrou como Canudos tinha sido uma curva decisiva na história de nossa nacionalidade.

Gilberto optou pelo realismo de Pinheiro, contra o idealismo de Rui. E no plano dos fatos sociais, procurou conciliar o litoral e o sertão. Dêsse último, ao menos do seu semi-sertão de Itaporanga, guardou sempre um amor quase que supersticioso pelo Brasil. Desde a sua estréia com a *Chave de Salomão* repudiou mesmo o saudosismo pendular de Nabuco, entre o Brasil e o mundo "à beira do cais do Sena" ou na "estrada de Salerno a Amalfi", para ficar quase que voluptuosamente, como sempre, com o tropicalismo brasileiro. Um pouco como *Lord Jim*, de Joseph Conrad: de longe. E por isso mesmo tanto mais fervoroso, como dizem ter sido, no século XIX, o segrêdo da Inglaterra. Em virtude de viverem os inglêses longe da pátria, foram sempre expatriados mas nunca despatriados. A distancia valoriza as virtudes e abafa os defeitos... Gilberto foi sempre um realista, um nacionalista, um tropicalista, em tom maior. Mas, intelectualmente, um antitropicalista. Tinha horror, como Machado de Assis, a tudo que fôsse "derramado." Ou bárbaro. Dionisíaco de corpo, apolíneo de espírito. Nunca aceitou um Euclides da Cunha. Nem um Guimarães Rosa.

Em estilo, foi um dos maiores estilistas de nosso tempo e de nossa língua. Sempre apaixonado pelo têrmo exato, pela palavra certa, pela expressão verbal despojada de tôda ênfase. Um clássico. Tudo o que havia de exaltado e de exuberante em seus sentidos, ou seus instintos, em sua voracidade de degustar tôda a adega dos vinhos da vida — era milagrosamente filtrado no alambique da sua expressão verbal, de uma limpidez de água da fonte. Apesar disso, sua obra escrita foi tão copiosa e variada como intrinsecamente vivida. Embora sempre mais brilhante que profunda. O homem de letras, evidentemente, nêle predominava sôbre o jurista, o professor ou o político. Era demasiadamente instintivo, sujeito a altos e baixos, nos seus apetites e afetos impulsivos, como nas suas iras descompassadas, para compor uma obra sistemática e orientada por princípios fundamentais. Improvisador incomparável, não chegou ao extremo de um Edmundo da Luz Pinto, por exemplo, cuja conversa foi um jôio matatrigo. Gilberto ao contrário, como poeta, romancista e acima de tudo memorialista, nunca será esquecido em nossa história literária. Seu amor entranhado pelo Brasil, junto ao seu realismo político autoritário, sempre sobrenadando às flutuações históricas, e acima de tudo o lustre invulgar do seu talento, fizeram dêle um verdadeiro preliedro cultural. Por isso, podemos dizer-lhe, nesta sua partida convictamente: Gilberto, amado de tôdas as musas; Gilberto, amante de tôdas as coisas, você que tanto encheu as nossas letras, deixa no entanto um vazio tão grande em nossa companhia!

Lan

— Eh, o grande problema do transplante ainda é a rejeição!

Costa e Silva continua melhorando e iniciou o tratamento fisioterápico

O Presidente Costa e Silva iniciou ontem o tratamento fisioterápico de recuperação, segundo o boletim médico divulgado pela manhã e que informa ainda ter sido êle submetido a exames radiológicos, "com resultados normais."

A junta médica examina o Presidente da República duas vêzes por dia e, ao constatar, na manhã de ontem, que o seu estado continua evoluindo satisfatòriamente, resolveu iniciar então a fase da fisioterapia.

DOIS EM DOIS DIAS

Em conseqüência da recuperação rápida do Presidente Costa e Silva, os médicos não deverão divulgar boletins diários, fazendo-o apenas de dois em dois dias.

Ontem, por exemplo, o boletim médico não seria emitido, mas, realizado o exame, pela manhã, no Presidente, e constatado que êle já poderia submeter-se ao tratamento fisioterápico, os médicos resolveram transmitir essa informação.

OUVE RÁDIO

Dona Iolanda Costa e Silva informou ontem, no Palácio das Laranjeiras, que o Presidente continua melhorando, ouve rádio diàriamente e se interessa inclusive em ler os boletins expedidos pela junta médica que o atende.

Segundo Dona Iolanda, o próprio Presidente vem-lhe dizendo que está se sentindo bem. Acrescentou a primeira dama que as informações sôbre o seu estado de saúde foram e continuam sendo prestadas com inteira lealdade.

FRANQUEZA

Bem disposta, Dona Iolanda chegou a se emocionar quando falou sôbre o Presidente, que "sempre abominou a mentira", não havendo razão, por isso, de ela vir "a ser desleal com os jornalistas, no momento de lhes prestar as informações."

— Se, Deus me livre e guarde, êle piorasse, vocês seriam informados da mesma maneira, pois jamais me prestaria à pantomima que alguns quiseram lhe impingir.

Dona Iolanda disse ainda que o Presidente Costa e Silva, ontem, recostou-se para ouvir o seu rádio, de onde escuta inclusive notícias sôbre o seu próprio estado de saúde.

— Faço questão de que êle leia os boletins médicos, pois sei que êle assim o deseja. Fiquem certos — disse, dirigindo-se aos jornalistas — de que temos sido leais com vocês, pois o meu marido, como eu já disse, abomina a mentira.

MISSA CAMPAL

Mais de 1 500 moradores de vilas e parques proletários do Estado, segundo prognósticos feitos ontem pelo diretor de Patrimônio da Cohab, deverão assistir amanhã, às 17 horas, missa campal que será celebrada na Cidade Alta, em Cordovil, pelo rápido restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

Será uma manifestação de solidariedade humana e respeito à autoridade, nascida entre os próprios moradores, quase todos oriundos de favelas, segundo acrescentou o Sr. Aristóteles Drumond. Os representantes dos núcleos habitacionais solicitaram ao diretor de Patrimônio da Cohab ajuda para condução, o que será acertada hoje.

PROGRAMAÇÃO

Os administradores da Vila Aliança, Esperança, Kennedy e Cidade de Deus já foram cientificados quanto ao horário da programação da missa, prevista para as 17 horas, na praça central do conjunto habitacional de Cidade Alta, em Cordovil, recentemente inaugurado pela Cohab.

O representante da Vila Aliança pediu que a Cohab providenciasse pelo menos um ônibus da Suteg para o transporte de alguns moradores, porém até ontem estavam asseguradas apenas duas kombis. Prevê o programa que até as 16h30m os moradores de outros conjuntos residenciais já devem encontrar-se na Cidade Alta.

Irmãos do Presidente se preocupam no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os três irmãos do Presidente da República que aqui residem — Emanuel, Romualdo e Sofia — revezam-se cada manhã nos telefonemas ao Palácio das Laranjeiras, a fim de saberem detalhes do estado de saúde do Marechal Costa e Silva.

Os telefonemas são dirigidos a outro irmão que é secretário do Presidente, o Sr. Riograndino Costa e Silva, o qual os informa sôbre os exames realizados, a opinião dos médicos e como o Presidente passou a noite. À tarde, novas informações são recebidas através do comandante do III Exército, General Garrastazu Medici.

ALÍVIO

Ontem, o Ministro do Tribunal de Contas do Estado, Emanuel Costa e Silva, declarou-se satisfeito com o fato de o irmão Riograndino ter pernoitado em casa, no Rio, ao contrário do sucedido anteriormente, o que demonstra que o Presidente da República melhora a cada dia.

Comentando a ansiedade da família do Presidente, no Sul, o Sr. Emanuel da Costa e Silva disse que os irmãos só não foram visitá-lo no Rio porque êle ficaria emocionado e poderia sofrer uma recaída. Até o fim do mês, o Sr. Emanuel da Costa e Silva pretende, porém, fazer uma visita ao irmão Presidente, enquanto o Sr. Romulado Costa e Silva, coordenador na Região Sul da Rêde Ferroviária Federal, irá dia 8, a serviço, e se o estado de saúde do Presidente permitir, deseja visitá-lo.

O TRATAMENTO DO PRESIDENTE

Fisioterapia é o tratamento de doenças do corpo pela aplicação de agentes físicos tais como o calor e o exercício. É um serviço médico especializado que visa à reabilitação de pessoas incapacitadas por dor ou doença que afete as funções motoras do corpo. É um meio de facultar a êstes pacientes a volta a uma vida confortável e produtiva, mesmo que a moléstia continue.

Recursos como a luz do Sol e jatos de água quente sempre foram usados, intuitivamente, com os mesmos propósitos da fisioterapia moderna. Mas esta só veio realmente a ter início com a I Guerra Mundial, que deixara inválidos uma infinidade de indivíduos em idade econômicamente produtiva.

OBJETIVOS

Os objetivos da fisioterapia moderna podem ser assim resumidos: alívio da dor; restabelecimento ou manutenção de funções como a fôrça muscular e mobilidade; treino de métodos mais eficazes de realizar atividades essenciais — comer e beber, por exemplo. A fisioterapia deve também testar funções várias: fôrça muscular, o grau de mobilidade das juntas, capacidade de respirar e coordenar os músculos.

Entre outros males, a fisioterapia é usada principalmente para atenuar ou corrigir as conseqüências de fraturas, queimaduras, tuberculose, contusões e distúrbios nervosos.

O calor é usado sobretudo, por seu efeito de estimular a circulação e aliviar a dor localmente. Recorre-se a lâmpadas infra-vermelhas, ondas curtas, compressas, banhos quentes, aplicação de parafina quente, ultra-som.

A massagem é para ajudar a circulação e aliviar espasmos musculares locais.

Os exercícios utilizados visam a aumentar a mobilidade de uma junta, aumentar a fôrça de um músculo ou treiná-lo a contraír-se e relaxar-se em conjugação com os outros músculos e sob o contrôle do paciente.

Correntes elétricas muito fracas, aplicadas nos músculos superficiais, podem ajudar a treinar os músculos enfraquecidos e testar o estado dos nervos que comandam êstes músculos.

O treinamento funcional ensina ao paciente como executar com mais segurança e eficácia as atividades de sua vida diária. Assim, um mutilado pode aprender a usar um braço artificial, uma dona-de-casa a cuidar da cozinha com uma só mão, ou um trabalhador a subir no ônibus com uma perna dura. Êste treinamento requer, muitas vêzes, longas horas de prática. A reabilitação pode ser facilitada pelo uso de instrumentos que ajudam a apertar um botão, segurar um garfo ou discar o telefone.

Paulo VI apresenta votos de melhora

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem mensagem em que o Papa Paulo VI escreve que "informado com pesar da grave enfermidade de V. Exa., pedimos aceitar nosso sincero augúrio de pronto restabelecimento e de confôrto."

A mensagem diz, de início, que "por ocasião do Dia da Pátria, e invocando a proteção divina para a nação brasileira, enviamos a V. Exa. e a todo o povo brasileiro votos de um ordenado progresso e de contínuo desenvolvimento."

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Papa Paulo VI:

"Exmo. Sr. Presidente Artur da Costa e Silva. Por ocasião do Dia da Pátria, e invocando a proteção divina para a Nação brasileira, enviamos a V. Exa. e a todo o povo brasileiro votos de um ordenado progresso e de contínuo desenvolvimento, como também a nossa especial bênção apostólica. Informado com pesar da grave enfermidade de V. Exa. pedimos aceitar nosso sincero augúrio de pronto restabelecimento e de confôrto. Nossa oração faz-se sempre presente. Paulo VI."

Um cartão contendo votos de pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva, enviado pelo ex-Governador Carlos Lacerda, foi uma das muitas manifestações de solidariedade recebidas ontem por Dona Iolanda Costa e Silva.

Ontem chegaram ao Palácio das Laranjeiras, entre outras, mensagens do Cardeal D. Jaime Câmara, do Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, do Encarregado de Negócios do Vietname do Sul, Sr. Ngyen Thiep, do Senador Milton Campos e do Deputado Raimundo de Brito.

Gama leva Códigos 5.ª-feira

Sòmente na próxima quinta-feira, dia do seu despacho com o Conselho de Ministros, é que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva levará os três primeiros códigos da legislação brasileira já revistos e adaptados: o Penal, Penal-Militar e o de Processo Penal Militar.

O professor Cândido de Mota Filho, que atualmente está elaborando a redação final do Código de Direitos do Autor e Conexos, disse ontem que o Código servirá para dar maior garantia ao autor de uma obra de arte, seja ela plástica, literária, musical ou jornalística.

PREPARATIVOS FINAIS

Anteontem, o professor Alfredo Buzaid, coordenador da Comissão de Estudos Legislativos, órgão do Ministério da Justiça que supervisiona os estudos de revisão de Códigos, veio ao Rio ultimar a preparação dos três primeiros códigos que serão entregues ao Conselho de Ministros.

O professor Buzaid, que retornou a São Paulo ontem, reuniu-se várias vêzes com o jurista Ivo D'Aquino, autor do Código Penal-Militar e relator da comissão revisora do Código de Processo Penal-Militar. Também estêve com o Ministro da Justiça, ultimando os detalhes finais da entrega dos Códigos, e presidiu uma reunião da comissão revisora do Código de Processo Civil, da qual faz parte.

O Código Penal Militar contém 410 artigos, que estão desdobrados em: Parte Geral, constituída de um livro único e Parte Especial, com dois livros. O Livro I é sôbre **Crimes Militares em Tempo de Paz** e o Livro II tem como título **Crimes Militares em Tempo de Guerra**.

Mais Política na página 13

Gente

Duda Cavalcânti

Chegou ontem à Guanabara em companhia de seu marido, o diretor de cinema Jean Daniel Pollet, e de Pierre Beuchot, assistente de produção.

Até o fim do mês iniciarão as filmagens de O Homem das Estrêlas, co-produção franco-brasileira que necessitará de três meses de trabalho. Tôdas as cenas serão rodadas no Rio e seus arredores.

Embora já tenha participado de duas películas — Arrastão e Un Choix d'Assassin — Duda considera O Homem das Estrêlas seu "primeiro filme, porque não foi feito por acaso como os anteriores. Foi feito para mim, por meu marido, e precisarei apenas ser eu mesma."

Feliz por estar de volta a Ipanema, onde nasceu, a atriz brasileira acha muito difícil se definir:

— Desde os 14 anos vivo entre a Europa e o Brasil. Estas viagens constantes causaram quase que uma dualidade por ter que me adaptar a duas mentalidades totalmente diferentes. Sem falar do fato de estar casada com um francês e de ter sangue prêto nas veias...

Mas seu marido a qualifica, sem a menor dificuldade, como sendo "uma mistura de humor e de violência."

Jean Daniel Pollet nasceu no Norte da França há 39 anos. Fêz uma série de curta-metragens, recebendo oito prêmios por alguns dêles. O Homem das Estrêlas é seu terceiro longa-metragem, tendo já realizado L'Amour, c'est Gai, L'Amour c'est Triste e Tu imagines Robinson, que serão lançados até o fim dêste ano em Paris.

E' a segunda vez que vem ao Brasil — "no ano passado choveu sem parar e Duda e eu passamos o tempo todo dormindo." Desta vez, pretendem trabalhar e aproveitar o bom clima do Rio.

João Amaral de Sousa

— Guarda Amaral, pra lhe servir em qualquer terreno de paz — a briga é com a radiopatrulha.

Com seus 67 anos, dos quais 37 dedicados ao Colégio Pedro II e ao trânsito da cidade, o guarda Amaral é uma das figuras mais populares do Rio de Janeiro. Sempre risonho, ontem êle lembrava com saudade o tempo em que "ainda se comemorava o Dia da Raça e o Colégio Pedro II desfilava na rua, abafando todos os outros por sua compostura e disciplina."

Todo dia 4 de setembro, o guarda Amaral, "o mais respeitado de todos" — segundo afirmação de centenas de pessoas que o conheceram — reunia os alunos do Colégio Pedro II e se dirigia com êles para o campo do Vasco, onde era organizada a parada.

— Podem dizer o que quiserem contra os jovens: êles são maravilhosos. Se são desordeiros é porque ninguém lhes fala com carinho. Eu nunca tive encrencas por causa dêles, não que eu seja melhor do que os outros: simplesmente, eu sempre trato os estudantes com bons modos. Êles gostam disto e nunca se esquecem da gente.

O fiscal tornou-se logo conhecido por impedir a menor discussão nos locais onde aparecia, sempre desarmado. E, quando Henrique Dodsworth pediu "um guarda compreensivo para o Colégio Pedro II" escolheram imediatamente João Amaral de Sousa, "guarda que vence as brigas, não na valentia, com tiros, mas com jeitinho."

Hoje, o guarda Amaral tem amigos espalhados pelo mundo todo — meus ex-alunos que já são homens e mulheres e nunca me esqueceram.

Amaral participou de tôdas as campanhas e festividades de seu colégio:

— Em 1940, durante a passeata "Quebra-quebra, queremos guerra", os alunos foram até o Itamarati e o Palácio do Catete pedir ao Getúlio que entrasse em guerra. Fizeram esta passeata sem causar o menor distúrbio.

Outra campanha muito bonita foi a dos 50% nos cinemas. Queriam abolir os 50% nos ingressos dos estudantes e meus ex-alunos resolveram atrapalhar as filas dos cinemas até conseguir o que queriam. Fui com êles, e atrapalharam de tal forma, sem causar distúrbios, que os donos de cinema resolveram manter os 50%.

Era êle quem guardava as crianças na hora da entrada e saída do colégio; acompanhava os estudantes nos passeios a Petrópolis e outros lugares; assistia aos jogos de futebol e basquete, impedindo as brigas.

Quase surdo por causa do uso do apito durante tantos anos, Amaral não sai do Colégio Pedro II e tôdas as vêzes que um chefe de trânsito tentou removê-lo, os estudantes desencadearam tamanho movimento que o "o guarda das crianças" teve que voltar para seu pôsto.

André de Botton

É o mais nôvo diretor da Mesbla S. A., contando apenas 32 anos. Gerente-geral da filial Rio, êle foi eleito, na última assembléia, diretor da sociedade, enquanto Luís Biolchini foi indicado para o Conselho Consultivo.

Os hóspedes da cidade

Anouar Abdel-Malek — Chefe do setor de pesquisas do Centro Nacional de Pesquisas Científicas m Paris, êle é egípcio e veio ao Rio para pronunciar uma série de conferências na Faculdade Cândido Mendes. Ficará uma semana no Hotel Glória.

Adir Maia — General, veio do Espírito Santo, e hospeda-se no Hotel Ambassador.

Evaristo de Paula — Chegou ontem de Belo Horizonte, onde exerce o cargo de Secretário da Agricultura. Êle é advogado, e criador de gado, e sua residência é a Fazenda do Curtume, em Curvelo. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Virgílio Távora — Ex-Governador do Ceará, êle chegou ontem de Fortaleza, para ficar três dias no Rio, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Otto Nack — E' o cônsul-geral da Alemanha em São Paulo. Ficará cinco dias no Hotel Glória.

Abdelcamid Mehennaoui — Veio de Paris, mas é argelino. Convidado pela Construtora Rabelo, é engenheiro e ficará uma semana no Copacabana Palace.

Eurico Resende — Senador, chegou ontem de Brasília. Ficará quatro dias no Hotel Ambassador.

Gertraude Schroder — Jornalista, trabalha na Universidade de Harvard. Até o dia 14 estará no Hotel Trocadero.

José Miguel de Faria — Engenheiro, pertence ao Laboratório Nacional de Engenharia de Lisboa. Ficará seis dias no Hotel Glória.

Félix Labisse — Pintor francês, chegou ontem de Paris e ficará até o dia 7 no Hotel Excelsior.

Crise leva a Colômbia a nôvo estado de sítio

Bogotá (AFP-UPI-AP-JB) — O Govêrno colombiano prepara-se para restabelecer o estado de sítio em todo país a fim de enfrentar "a delicada situação", segundo declarações do Ministro do Interior, Carlos Noriega.

O Ministro Noriega recusou-se a especificar os fatos que tornam "delicada" a situação. Os observadores acreditam, todavia, que a violência do debate político no Senado — transmitido pelo rádio para todo o país, o recrudescimento da agitação estudantil, a onda de sequestro e o movimento de guerrilheiros são os fatôres principais da crise institucional que a Colômbia enfrenta no momento.

COALIZÃO EM CRISE

No plano político tudo começou com uma denúncia do Senador (do Partido Liberal) Ignácio Vives contra o Ministro da Agricultura, Enrique Penalosa. Vives acusava Penalosa de contrabandear automóveis, envolvendo também o filho do Presidente Carlos Lleras Restrepo (do Partido Liberal) como cúmplice. A denúncia provocou intensa crise na coalizão de conservadores e liberais — que há onze anos governa a Colômbia, pois o Ministro da Agricultura revidou a acusação, mostrando que o Senador Vives havia praticado o crime de "tráfico de influência" e pediu sua prisão. Um promotor investigou a atuação do Senador Vives na direção do INCORA (organismo da reforma agrária colombiana) e descobriu que o Senador havia tentado vender uma fazenda de um potentado rural ao INCORA para receber 50 mil dólares e emitiu a ordem de prisão.

Enquanto os liberais exigiam o imediato levantamento da imunidade parlamentar de Vives, os conservadores queriam um estudo mais pormenorizado da denúncia. O debate no Senado tornou-se extremamente violento. Entrementes, o Presidente Lleras Restrepo renovou seu Gabinete, nomeando o hábil advogado Carlos Noriega para o Ministério do Govêrno (Interior) a fim de manter a paridade entre conservadores e liberais no Gabinete.

Na sessão da noite de anteontem, populares que não conseguiram entrar no Senado para assistir ao debate, tentaram forçar as portas do Parlamento. O Senador Vives, ameaçado de prisão, voltou a atacar violentamente o Govêrno. Nesse momento, o Presidente Carlos Lleras Restrepo reunia-se com o Gabinete de Ministros para estudar a reimplantação do estado de sítio, levantado em dezembro passado.

TIROS NA UNIVERSIDADE

Enquanto o Senado era agitado pela violenta discussão, o Govêrno se reunia para examinar o estado de sítio, verificava-se um confuso incidente na Universidade Gran Colombia: três estudantes foram feridos a bala, quando tentavam penetrar na residência do Reitor destituído, Mário Franco Ruiz.

Já ontem a polícia havia tomado a Universidade, em greve há três meses. Os estudantes, inicialmente, exigiam apenas a demissão do Reitor Mário Ruiz. Esta exigência foi atendida e êles passaram a reivindicar reformas administrativas. O decano da Faculdade de Economia, professor Villa, apresentou-se à polícia como autor dos disparos.

Num incidente anterior, em que ficou ferido o síndico da Universidade, José Brand, não se pode esclarecer claramente o que ocorreu. A polícia efetuou provas de luvas de parafina com o Reitor Mário Ruiz e o decano Villa.

Ontem, partidários do nôvo Reitor Jesus Maria Arias e do Reitor (destituído) Mário Ruiz entraram em choque no campus da Universidade. Houve 10 feridos e vários com contusões menores.

ONDA DE VIOLÊNCIA

Coincidindo com a crise política guerrilheiros colombianos estiveram operando nas selvas do Noroeste do país, inclusive aumentaram suas atividades nos últimos dias, efetuando uma série de incursões contra pequenos povoados e fazendas de gado.

Os guerrilheiros, membros do chamado Exército de Libertação Nacional (ELN), mataram 28 pessoas em 52 dias, inclusive 11 militares. Operam numa área de 12 mil km2, nos Departamentos de Antióquia e Córdoba. Segundo fontes militares, há 500 homens integrados em nove grupos de terroristas.

Por outro lado, uma série de sequestros, a maioria no Ocidente do país, prosseguiu anteontem com o rapto de um menino de sete anos, filho de uma rica e importante família de Medellín. Os últimos sequestros proporcionaram aos guerrilheiros mais de 2 milhões de cruzeiros novos em resgates.

A SAÍDA DEMOCRÁTICA

Sob o estado de sítio desde 21 de maio de 1968, em conseqüência de uma onda crescente de banditismo e manifestações estudantis, a Colômbia só teve sua situação constitucional normalizada em dezembro de 1968.

Mas parece que Lleras Restrepo está fadado a terminar seu mandato, em 1970, com o estado de sítio ainda em vigor. O recrudescimento da atividade terrorista e a descoberta de um plano de subversão, em agôsto, determinam, agora, o restabelecimento do antigo status.

TERRORISMO

Lleras Restrepo, desde que assumiu o poder, em 8 de agôsto de 1966, já enfrentou três grandes crises ministeriais, além dos tradicionais problemas colombianos: a economia, os estudantes e o banditismo, êste agravado pela expansão das guerrilhas que agem no Norte e Sul do país.

Em março de 1967, a violência aumentou. Vinte soldados morreram em emboscada, grupos guerrilheiros assaltaram um trem pagador matando 10 pessoas e a onda de roubos e raptos parecia não ter fim próximo. Lleras Restrepo anunciou, então, em discurso transmitido pelo rádio a tôda a nação, que a lei marcial seria cumprida com pleno rigor. Vinte e quatro líderes do Partido Comunista foram presos, inclusive seu secretário-geral, Gilberto Viera, além de outros 200 elementos considerados subversivos. Tropas do Exército e da polícia estenderam sua área de operações a todo o país.

Em outubro dêsse ano, o Exército comunicaria ter eliminado quase todos os focos guerrilheiros, no Norte e Sul colombianos, mas no primeiro mês de 1968, o terrorismo voltou a campear no Departamento de Córdoba, quando vários grupos ocuparam o povoado de Ure. Os choques se sucederam, desde então, embora esporádicos, e, em um dêles, morreu o "Capitão Ciro", responsável por numerosos ataques a postos, patrulhas militares e povoados.

NO GOVÊRNO

No Congresso, o projeto de reforma constitucional, em debate durante 28 meses, provocou as duas crises políticas mais graves do mandato de Lleras Restrepo. A recusa do Senado em aprovar as reformas propugnadas por Lleras Restrepo (que fortaleceriam ainda mais os podêres da Presidência) gerou seu pedido de renúncia, em junho de 68, e tôda uma série de conseqüências: manifestações em Bogotá, com feridos e presos, renúncia de 30 altos funcionários do Govêrno, gestões apressadas para recompor o Gabinete.

Em 24 horas, por uma fórmula de concessões mútuas, a crise era contornada. O Senado rejeitou a renúncia de Lleras Restrepo e aprovou seu programa de reformas constitucionais, embora com algumas modificações. Caiu, por exemplo, a emenda pela qual seria reduzido o número de membros do Congresso.

A crise de agora tem origem no debate sôbre a suspensão de imunidades parlamentares do Senador Ignacio Vives. Há dias, houve uma denúncia parlamentar de escândalos administrativos, ameaçando, inclusive, romper a coalizão de conservadores e liberais que governa a Colômbia há 11 anos. Acreditava-se superada, com a posse do nôvo Ministro de Govêrno, Augusto Noriega, e a reorganização do Gabinete (foram destituídos os Governadores dos 22 departamentos colombianos), mas os liberais continuam a exigir a suspensão imediata das imunidades de Vives, acusado de ter aceito dinheiro para fazer o Instituto de Reforma Agrária comprar duas grandes fazendas por preços acima do real.

UNIVERSIDADE

A crise com a Universidade Nacional, em Bogotá, foi reaberta em abril de 1968, com a renúncia do Reitor Jorge Mendez. A reforma dos Estatutos da Universidade é um dos problemas mais antigos da Colômbia.

Em 1966, tropas foram mobilizadas para ocupar a Universidade Nacional, depois que o próprio Lleras Restrepo e David Rockefeller foram apedrejados pelos estudantes, durante manifestações antinorte-americanas. Os universitários há um mês tomaram as instalações do edifício e mostram-se dispostos a ocupá-las até, pelo menos, conseguirem a promessa de uma reforma administrativa.

Onganía promete restaurar o Congresso na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía, depois de reunir-se com os chefes das Fôrças Armadas, anunciou — sem fixar prazos — que os Partidos políticos e o Parlamento serão restaurados na Argentina.

— A saída política da Revolução — diz a mensagem de Onganía — estará em conformidade com as tradições democráticas do país, incluindo a Constituição, o Parlamento e os Partidos políticos. Os observadores políticos acreditam que o Govêrno prepara um plano escalonado para restaurar a democracia, realizando eleições no plano municipal, inicialmente e nos níveis provincial e nacional, posteriormente.

O PROJETO RESTAURADOR

A decisão, ao que tudo indica, foi comunicada aos chefes militares que participaram da reunião do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas — anunciada, na semana passada, como destinada a estudar o "processo de racionalização" do sistema militar argentino — e o local da conferência foi cercado por amplas medidas de segurança.

Há dois dias, após os motins de Córdoba, o Presidente Onganía declarou que estava encerrada a primeira etapa da Revolução argentina, a econômica — com a estabilidade monetária conseguida a custo de dois anos de congelamento salarial. Agora o General Onganía afirma que as duas etapas posteriores — a social e a política — podem coexistir: "A duração do tempo social que a precede não se vincula com prazos mas sim com a obtenção dos objetivos propostos."

INTEGRAR AS MASSAS

O atual Govêrno, que dissolveu os Partidos e proibiu qualquer atividade política desde o dia 28 de junho de 1966, com o Estatuto da Revolução Argentina, no momento em que a massa de peronistas procurava reagrupar suas fôrças, viu-se às voltas com o problema de reintegrar esta massa no processo político. As tentativas anteriores, principalmente o participacionismo, parecem ter falhado.

O Presidente argentino referiu-se em seu discurso aos chefes militares que o mal fundamental da Argentina foi a violação dos organismos representativos o que impediu ao cidadão sentir-se realmente representado e "em consequência, protagonista do processo nacional." Afirmou que desde a queda de Perón em 1955 os peronistas não puderam concorrer às eleições como fôrça política unida. Onganía estaria disposto a pôr têrmo a esta situação e nas próximas eleições o peronismo, pela primeira vez, poderia eleger seus próprios candidatos.

REFORMAR AS ESTRUTURAS

O Presidente Onganía reafirmou que o objetivo da revolução argentina é reformar profundamente as estruturas políticas e econômicas do país. O Chefe de Estado disse que sua preocupação no terreno econômico foi evitar a deterioração do salário real, por isso perseguiu com obstinação a estabilidade monetária.

Informou que pretende reunificar a Confederação Geral do Trabalho com o objetivo de fornecer ao operariado um órgão representativo da classe. Atualmente, a CGT está sob intervenção federal.

Ainda não se sabe a reação do setor operário, que adotou recentemente uma atitude de contestação e inclusive prepara uma escalada de greves. Ao que tudo indica, as várias correntes da CGT, principalmente a "dialoguista", vai preferir definir sua posição em relação à política salarial do Govêrno, que será tornada pública pelo Ministro da Economia, José Maria Dagnino Pastore.

O CÊRCO

Radiofoto UPI

A residência do General Flores permanece cercada por tropas da Polícia Militar venezuelana

Caldera mantém sua ordem de prisão contra Flores

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Rafael Caldera afirmou ontem que determinou a prisão do General Pablo Antonio Flores em consequência das críticas formuladas pelo General ao Presidente em visita a vários comandos militares. O General Flores resiste ainda à ordem de prisão, em sua residência, em companhia de familiares.

Falando à imprensa, com voz calma e pausada, o Presidente Caldera negou "existir qualquer risco contra as instituições democráticas" em consequência da atitude do General Pablo Flores. "As Fôrças Armadas — disse Caldera — estão plenamente identificadas com seu comandante-em-chefe na defesa da Constituição."

FÔRÇA DA LEI

Enquanto o Presidente Caldera concedia sua entrevista semanal à imprensa, o General Pablo Flores ainda resistia à ordem de prisão, assinada pelo próprio Presidente. A ordem assinalava que o General Flores como responsável por "faltas graves cometidas contra a disciplina militar" e determinava que o oficial acompanhasse o portador da mesma, General José Antonio Vallecilla, comandante da guarnição de Caracas.

— Somente morto me tirarão de casa, disse o General Flores.

Na manhã de ontem, gestões oficiais tentavam contornar o impasse criado pela resistência à prisão. Altas patentes das Fôrças Armadas visitaram o General Flores na tentativa de persuadi-lo a cumprir a ordem de detenção. A Polícia Militar cercou a área de residência do General.

FALA DE CALDERA

O Presidente Rafael Caldera frisou para os jornalistas que a ordem de prisão "tem de ser cumprida", pois o General Flôres "visitou comandos e unidades das Fôrças Armadas com o objetivo específico de manifestar seu descontentamento contra expressões que pronunciei na entrevista anterior à imprensa." (Caldera havia dito que "os generais devem ser tratados de forma especial.")

O Presidente venezuelano assegurou que os rumôres sôbre uma possível conspiração militar "carecem de fundamento" pois do contrário "meu dever seria chamar o país, chamar o povo para que sem distinções estivesse alerta na defesa das instituições democráticas."

QUESTÃO DIFÍCIL

Ontem de manhã, uma junta superior de oficiais das três Armas reuniu-se para apreciar o problema causado pela resistência à prisão. Circulavam versões de que os militares estariam frente a duas alternativas.

Uma solução poderia ser o apressamento da reforma de Flores, pois êle tem 30 anos de serviço ativo e deveria retirar-se dentro de quatro meses. Outra seria prender à fôrça o general recalcitrante.

O Ministro da Defesa, General Martin García Villasmil, depondo no dia anterior a uma Comissão do Congresso, para informar sôbre a prisão de dois generais e três coronéis, negou também a existência de conspiração, afirmando que as punições eram motivadas em razões estritamente militares: "As notícias sôbre rumôres de golpe são de absoluta responsabilidade do jornal que as publicou."

El Universal, de Caracas, ligou as prisões anteriores a um possível movimento antigovernamental militar, no qual estariam envolvidos membros do Partido oposicionista MEB (Movimento Eleitoral do Povo).

DESCONTENTAMENTO

Os atuais problemas nas Fôrças Armadas venezuelanas aparentemente foram gerados em março passado, quando o Presidente Rafael Caldera rompeu com a tradição de escolher o oficial mais antigo — no caso o próprio General Pablo Flores, então Inspetor-Geral do Exército — para nomear um militar de sua estrita confiança, o General García Villasmil, para o Ministério da Defesa.

Por outro lado, no plano político, o Presidente Rafael Caldera enfrenta a oposição majoritária no Parlamento. Recentemente, o Congresso enviou à Presidência da República uma lei para a promulgação. A lei aprovada sob o nome de Reforma do Poder Judiciário retira ao Presidente a atribuição de nomear juízes (2 600 no total), passando esta tarefa ao Conselho de Judicatura. Sem condições legais de vetar a lei, Rafael Caldera recorreu à Côrte Suprema. O debate sôbre esta lei continua a provocar tensão política, pois o Congresso já indicou um representante à Côrte Suprema para a defesa da constitucionalidade da lei.

O homem da rua vê com apreensão a crise política, apesar das reiterações oficiais de que não há ameaça de golpe de estado. As seguidas punições a altas patentes militares e o conflito entre o Executivo e Legislativo, além de uma história política marcada por golpes como a da Venezuela, fazem pensar que há fogo onde existe fumaça.

O REBELDE

Radiofoto AP

General Pablo Antonio Flores

Senador americano justifica ajuda militar ao Hemisfério

Washington (AFP-JB) — O Senador democrata John Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas, declarou ontem que as verbas reservadas para gastos militares são justificadas pela defesa dos interêsses norte-americanos na América Latina.

Stennis criticou na tribuna do Senado alguns de seus colegas que reclamam importantes reduções do orçamento militar, que atualmente alcança o total de 77 bilhões de dólares (NCr$ 123 bilhões).

INQUIETUDE

"Não me sinto satisfeito com alguns de nossos compromissos militares no estrangeiro", disse o Senador "mas sei que a linha de defesa de meu país não se estabelece simplesmente em suas fronteiras.

Olhemos para o Sul, para essa vasta região latino-americana. Certamente, nossa responsabilidade em relação a ela é muito grande. Trata-se de nossos vizinhos.

Não podemos deixar que uma potência estrangeira se instale nessa região de modo a ameaçar os nossos interêsses. Para estar seguros de poder continuar cumprindo essa missão, devemos dispor das armas mais modernas."

Polícia do Chile entra em prontidão depois de atentado a bomba ao QG da corporação

Santiago do Chile (AP-JB) — Todos os quartéis policiais do Chile foram colocados ontem em regime de prontidão com a guarda reforçada, depois de um atentado terrorista contra o quartel central do batalhão especializado na ação contra distúrbios.

A polícia chilena denunciou, ontem, a existência de um plano subversivo no país patrocinado pelo Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR). Segundo as autoridades, os guerrilheiros pretendiam atacar várias personalidades do atual regime e provocar a explosão de fábricas, pontes e refinarias de petróleo. A ação terrorista seria desenvolvida no interior do país e na periferia das cidades chaves: Santiago, capital do país, e Concepción.

INTERCEPÇÃO

Os planos em poder da polícia adiantavam que o MIR se propunha, paralelamente, a sublevar operários e camponeses contra o regime constitucional. Os guerrilheiros obrigariam, desse modo, que as autoridades iniciassem uma ação repressiva antipopular.

Numa etapa posterior, os extremistas tentariam convocar para suas fileiras amplas camadas populares. A fase final traduzir-se-ia na tomada do poder, que seria facilitada pela atmosfera de terror e pânico criada pelo MIR.

Por mais otimista e ambicioso que êsse plano esquerdista possa parecer a alguns dirigentes políticos, nem por isso êle deixa de preocupar as autoridades.

A polícia calculou que cêrca de 400 militantes estão inscritos no MIR. A metade dêles possui conhecimentos militares bastante acentuados e dispõe, provàvelmente, de importante arsenal de armas e explosivos, escondidos em vários pontos do país.

Círculos oficiais informaram que as manifestações de rua da última semana obedeciam a ordens hàbilmente divulgadas pelo Movimento de Esquerda Revolucionária.

Presidente Nixon definirá em outubro a sua política para os latino-americanos

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon deverá definir sua política para a América Latina, com base no relatório do Governador Rockefeller que leva a rubrica *A Qualidade da Vida nas Américas*, no dia 20 de outubro, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Washington.

O Presidente Nixon determinou que os membros do Conselho Nacional de Segurança dos EUA estudassem o Relatório Rockefeller — que será mantido confidencial, segundo revelou Ronald Ziegler — e com base nas recomendações do Governador de Nova Iorque determinem uma política substitutiva da Aliança para o Progresso, considerada frustrada.

ANSIEDADE

Em círculos diplomáticos latino-americanos em Washington, há certa ansiedade em se conhecer o conteúdo do relatório feito por Rockefeller. Sabe-se que o Governador reescreveu várias partes do documento realizado por 20 assessôres, por considerá-las demasiadamente técnicas. Rockefeller pretendeu dar ênfase ao fator humano.

Nixon, ao receber o alentado documento, afirmou que "essas recomendações terão parte vital na estruturação de novos conceitos e programas que sejam sensatos." Considera-se que a ação de Nixon, colocando o documento sob estudo do Conselho de Segurança, aponta para decisões de fundo.

Furacão diminui intensidade ao passar pela Guatemala e Honduras Britânica a 170km

Miami, Flórida (AP-UPI-JB) — O furacão *Francélia* açoitou ontem as serras da Guatemala e começou a dissipar-se depois de causar danos importantes à agricultura e às propriedades, ao passar pela região Sul de Honduras britânica.

O Centro Nacional de Furacões em Miami previu chuvas de até 500 milímetros. Ontem, altas marés ameaçavam de inundação os povoados da Costa no triângulo que forma o gôlfo de Honduras. O *Francélia* penetrou em terra na quarta-feira, um pouco ao Norte de Punta Gorda, povoação pesqueira na costa, com ventos de até 170 quilômetros por hora.

RELATO

Um funcionário da rádio de Belize disse que o serviço de escuta captou informes de que o Govêrno de Honduras britânica está enfrentando problemas causados pelo furacão. Houve grandes danos à propriedade, ao longo da costa.

No Estado mexicano de Vera Cruz, a possível meta do Francélia, mais de 40 mil pessoas tiveram que deixar suas residências por efeito da presença do furacão, que destruiu centenas de vivendas e numerosos bananais com ventos dee 160km por hora.

O Ministro de Informação de Honduras, Rudolph Castillo, afirmou que o vértice do furacão estava a uns 60km terra adentro e que seu rumo leva à cadeia de montanhas Maya, da região guatemalteca de Peten.

As últimas informações meteorológicas assinalaram a possibilidade de que o Francélia despareça nas montanhas localizadas entre o rio Sarstun e Punagorda.

SOCORRO

Uma fragata da Marinha britanica mudou seu curso ontem e dirigiu-se à costa hondurenha para proporcionar ajuda às populações afetadas pelo Francélia.

Crise leva a Colômbia a nôvo estado de sítio

Bogotá (AFP-UPI-AP-JB) — O Govêrno colombiano prepara-se para restabelecer o estado de sítio em todo país a fim de enfrentar "a delicada situação", segundo declarações do Ministro do Interior, Carlos Noriega.

O Ministro Noriega recusou-se a especificar os fatos que tornam "delicada" a situação. Os observadores acreditam, todavia, que a violência do debate político no Senado — transmitido pelo rádio para todo o país, o recrudescimento da agitação estudantil, a onda de sequestro e o movimento de guerrilheiros são os fatôres principais da crise institucional que a Colômbia enfrenta no momento.

COALIZÃO EM CRISE

No plano político tudo começou com uma denúncia do Senador (do Partido Liberal) Ignácio Vives contra o Ministro da Agricultura, Enrique Penalosa. Vives acusava Penalosa de contrabandear automóveis, envolvendo também o filho do Presidente Carlos Lleras Restrepo (do Partido Liberal) como cúmplice. A denúncia provocou intensa crise na coalizão de conservadores e liberais — que há onze anos governa a Colômbia, pois o Ministro da Agricultura revidou a acusação, mostrando que o Senador Vives havia praticado o crime de "tráfico de influência" e pediu sua prisão. Um promotor investigou a atuação do Senador Vives na direção do INCORA (organismo da reforma agrária colombiana) e descobriu que o Senador havia tentado vender uma fazenda de um potentado rural ao INCORA para receber 50 mil dólares e emitiu a ordem de prisão.

Enquanto os liberais exigiam o imediato levantamento da imunidade parlamentar de Vives, os conservadores queriam um estudo mais pormenorizado da denúncia. O debate no Senado tornou-se extremamente violento. Entrementes, o Presidente Lleras Restrepo renovou seu Gabinete, nomeando o hábil advogado Carlos Noriega para o Ministério do Govêrno (Interior) a fim de manter a paridade entre conservadores e liberais no Gabinete.

Na sessão da noite de anteontem, populares que não conseguiram entrar no Senado para assistir ao debate, tentaram forçar as portas do Parlamento. O Senador Vives, ameaçado de prisão, voltou a atacar violentamente o Govêrno. Nesse momento, o Presidente Carlos Lleras Restrepo reunia-se com o Gabinete de Ministros para estudar a reimplantação do estado de sítio, levantado em dezembro passado.

TIROS NA UNIVERSIDADE

Enquanto o Senado era agitado pela violenta discussão, o Govêrno se reunia para examinar o estado de sítio, verificava-se um confuso incidente na Universidade Gran Colombia: três estudantes foram feridos a bala, quando tentavam penetrar na residência do Reitor destituído, Mário Franco Ruiz.

Já ontem a polícia havia tomado a Universidade, em greve há três meses. Os estudantes, inicialmente, exigiam apenas a demissão do Reitor Mário Ruiz. Esta exigência foi atendida e êles passaram a reivindicar reformas administrativas. O decano da Faculdade de Economia, professor Villa, apresentou-se à polícia como autor dos disparos.

Num incidente anterior, em que ficou ferido o síndico da Universidade, José Brand, não se pode esclarecer claramente o que ocorreu. A polícia efetuou provas de luvas de parafina com o Reitor Mário Ruiz e o decano Villa.

Ontem, partidários do nôvo Reitor Jesus Maria Arias e do Reitor (destituído) Mário Ruiz entraram em choque no campus da Universidade. Houve 10 feridos e vários com contusões menores.

ONDA DE VIOLÊNCIA

Coincidindo com a crise política guerrilheiros colombianos estiveram operando nas selvas do Noroeste do país, inclusive aumentaram suas atividades nos últimos dias, efetuando uma série de incursões contra pequenos povoados e fazendas de gado.

Os guerrilheiros, membros do chamado Exército de Libertação Nacional (ELN), mataram 28 pessoas em 52 dias, inclusive 11 militares. Operam numa área de 12 mil km2, nos Departamentos de Antióquia e Córdoba. Segundo fontes militares, há 500 homens integrados em nove grupos de terroristas.

Por outro lado, uma série de sequestros, a maioria no Ocidente do país, prosseguiu anteontem com o rapto de um menino de sete anos, filho de uma rica e importante família de Medellin. Os últimos sequestros proporcionaram aos guerrilheiros mais de 2 milhões de cruzeiros novos em resgates.

A SAÍDA DEMOCRÁTICA

Sob o estado de sítio desde 21 de maio de 1968, em conseqüência de uma onda crescente de banditismo e manifestações estudantis, a Colômbia só teve sua situação constitucional normalizada em dezembro de 1968.

Mas parece que Lleras Restrepo está fadado a terminar seu mandato, em 1970, com o estado de sítio ainda em vigor. O recrudescimento da atividade terrorista e a descoberta de um plano de subversão, em agôsto, determinam, agora, o restabelecimento do antigo status.

TERRORISMO

Lleras Restrepo, desde que assumiu o poder, em 8 de agôsto de 1966, já enfrentou três grandes crises ministeriais, além dos tradicionais problemas colombianos: a economia, os estudantes e o banditismo, êste agravado pela expansão das guerrilhas que agem no Norte e Sul do país.

Em março de 1967, a violência aumentou. Vinte soldados morreram em emboscada, grupos guerrilheiros assaltaram um trem pagador matando 10 pessoas e a onda de roubos e raptos parecia não ter fim próximo. Lleras Restrepo anunciou, então, em discurso transmitido pelo rádio a tôda a nação, que a lei marcial seria cumprida com pleno rigor. Vinte e quatro líderes do Partido Comunista foram presos, inclusive seu secretário-geral, Gilberto Viera, além de outros 200 elementos considerados subversivos. Tropas do Exército e da polícia estenderam sua área de operações a todo o país.

Em outubro dêsse ano, o Exército comunicaria ter eliminado quase todos os focos guerrilheiros, no Norte e Sul colombianos, mas no primeiro mês de 1968, o terrorismo voltou a campear no Departamento de Córdoba, quando vários grupos ocuparam o povoado de Ure. Os choques se sucederam, desde então, embora esporádicos, e, em um dêles, morreu o "Capitão Ciro", responsável por numerosos ataques a postos, patrulhas militares e povoados.

NO GOVÊRNO

No Congresso, o projeto de reforma constitucional, em debate durante 28 meses, provocou as duas crises políticas mais graves do mandato de Lleras Restrepo. A recusa do Senado em aprovar as reformas propugnadas por Lleras Restrepo (que fortaleceriam ainda mais os podêres da Presidência) gerou seu pedido de renúncia, em junho de 68, e tôda uma série de conseqüências: manifestações em Bogotá, com feridos e presos, renúncia de 30 altos funcionários do Govêrno, gestões apressadas para recompor o Gabinete.

Em 24 horas, por uma fórmula de concessões mútuas, a crise era contornada. O Senado rejeitou a renúncia de Lleras Restrepo e aprovou seu programa de reformas constitucionais, embora com algumas modificações. Caiu, por exemplo, a emenda pela qual seria reduzido o número de membros do Congresso.

A crise de agora tem origem no debate sôbre a suspensão de imunidades parlamentares do Senador Ignacio Vives. Há dias, houve uma denúncia parlamentar de escândalos administrativos, ameaçando, inclusive, romper a coalizão de conservadores e liberais que governa a Colômbia há 11 anos. Acreditava-se superada, com a posse do nôvo Ministro de Govêrno, Augusto Noriega, e a reorganização do Gabinete (foram destituídos os Governadores dos 22 departamentos colombianos), mas os liberais continuam a exigir a suspensão imediata das imunidades de Vives, acusado de ter aceito dinheiro para fazer o Instituto de Reforma Agrária comprar duas grandes fazendas por preços acima do real.

UNIVERSIDADE

A crise com a Universidade Nacional, em Bogotá, foi reaberta em abril de 1968, com a renúncia do Reitor Jorge Mendez. A reforma dos Estatutos da Universidade é um dos problemas mais antigos da Colômbia.

Em 1966, tropas foram mobilizadas para ocupar a Universidade Nacional, depois que o próprio Lleras Restrepo e David Rockefeller foram apedrejados pelos estudantes, durante manifestações antinorte-americanas. Os universitários há um mês tomaram as instalações do edifício e mostram-se dispostos a ocupá-las até, pelo menos, conseguirem a promessa de uma reforma administrativa.

Onganía promete restaurar o Congresso na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía, depois de reunir-se com os chefes das Fôrças Armadas, anunciou — sem fixar prazos — que os Partidos políticos e o Parlamento serão restaurados na Argentina.

— A saída política da Revolução — diz a mensagem de Onganía — estará em conformidade com as tradições democráticas do país, incluindo a Constituição, o Parlamento e os Partidos políticos. Os observadores políticos acreditam que o Govêrno prepara um plano escalonado para restaurar a democracia, realizando eleições no plano municipal, inicialmente e nos níveis provincial e nacional, posteriormente.

O PROJETO RESTAURADOR

A decisão, ao que tudo indica, foi comunicada aos chefes militares que participaram da reunião do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas — anunciada, na semana passada, como destinada a estudar o "processo de racionalização" do sistema militar argentino — e o local da conferência foi cercado por amplas medidas de segurança.

Há dois dias, após os motins de Córdoba, o Presidente Onganía declarou que estava encerrada a primeira etapa da Revolução argentina, a econômica — com a estabilidade monetária conseguida a custo de dois anos de congelamento salarial. Agora o General Onganía afirma que as duas etapas posteriores — a social e a política — podem coexistir: "A duração do tempo social que a precede não se vincula com prazos mas sim com a obtenção dos objetivos propostos."

INTEGRAR AS MASSAS

O atual Govêrno, que dissolveu os Partidos e proibiu qualquer atividade política desde o dia 28 de junho de 1966, com o Estatuto da Revolução Argentina, no momento em que a massa de peronistas procurava reagrupar suas fôrças, viu-se às voltas com o problema de reintegrar esta massa no processo político. As tentativas anteriores, principalmente o participacionismo, parecem ter falhado.

O Presidente argentino referiu-se em seu discurso aos chefes militares que o mal fundamental da Argentina foi a violação dos organismos representativos o que impediu ao cidadão sentir-se realmente representado e "em conseqüência, protagonista do processo nacional." Afirmou que desde a queda de Perón em 1955 os peronistas não puderam concorrer às eleições como fôrça política unida. Onganía estaria disposto a pôr têrmo a esta situação e nas próximas eleições o peronismo, pela primeira vez, poderia eleger seus próprios candidatos.

REFORMAR AS ESTRUTURAS

O Presidente Onganía reafirmou que o objetivo da revolução argentina é reformar profundamente as estruturas políticas e econômicas do país. O Chefe de Estado disse que sua preocupação no terreno econômico foi evitar a deterioração do salário real, por isso perseguiu com obstinação a estabilidade monetária.

Informou que pretende reunificar a Confederação Geral do Trabalho com o objetivo de fornecer ao operariado um órgão representativo da classe. Atualmente, a CGT está sob intervenção federal.

Ainda não se sabe a reação do setor operário, que adotou recentemente uma atitude de contestação e inclusive prepara uma escalada de greves. Ao que tudo indica, as várias correntes da CGT, principalmente a "dialoguista", vai preferir definir sua posição em relação à política salarial do Govêrno, que será tornada pública pelo Ministro da Economia, José Maria Dagnino Pastore.

O CÊRCO — Radiofoto UPI

A residência do General Flores permanece cercada por tropas da Polícia Militar venezuelana

Caldera mantém sua ordem de prisão contra Flores

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Rafael Caldera afirmou ontem que determinou a prisão do General Pablo Antonio Flores em conseqüência das críticas formuladas pelo General ao Presidente em visita a vários comandos militares. O General Flores resiste ainda à ordem de prisão, em sua residência, em companhia de familiares.

Falando à imprensa, com voz calma e pausada, o Presidente Caldera negou "existir qualquer risco contra as instituições democráticas" em conseqüência da atitude do General Pablo Flores. "As Fôrças Armadas — disse Caldera — estão plenamente identificadas com seu comandante-em-chefe na defesa da Constituição."

FÔRÇA DA LEI

Enquanto o Presidente Caldera concedia sua entrevista semanal à imprensa, o General Pablo Flores ainda resistia à ordem de prisão, assinada pelo próprio Presidente. A ordem assinalava que o General Flores como responsável por "faltas graves cometidas contra a disciplina militar" e determinava que o oficial acompanhasse o portador da mesma, General José Antonio Vallecilla, comandante da guarnição de Caracas.

— Somente morto me tirarão de casa, disse o General Flores.

Na manhã de ontem, gestões oficiais tentavam contornar o impasse criado pela resistência à prisão. Altas patentes das Fôrças Armadas visitaram o General Flores na tentativa de persuadi-lo a cumprir a ordem de detenção. A Polícia Militar cercou a área de residência do General.

FALA DE CALDERA

O Presidente Rafael Caldera frisou para os jornalistas que a ordem de prisão "tem de ser cumprida", pois o General Flôres "visitou comandos e unidades das Forças Armadas com o objetivo específico de manifestar seu descontentamento contra expressões que pronunciei na entrevista anterior à imprensa." (Caldera havia dito que "os generais devem ser tratados de forma especial.")

O Presidente venezuelano assegurou que os rumôres sôbre uma possível conspiração militar "carecem de fundamento" pois do contrário "meu dever seria chamar o país, chamar o povo para que sem distinções estivesse alerta na defesa das instituições democráticas."

QUESTÃO DIFÍCIL

Ontem de manhã, uma junta superior de oficiais das três Armas reuniu-se para apreciar o problema causado pela resistência à prisão. Circulavam versões de que os militares estariam frente a duas alternativas.

Uma solução poderia ser o apressamento da reforma de Flores, pois êle tem 30 anos de serviço ativo e deveria retirar-se dentro de quatro meses. Outra seria prender à fôrça o general recalcitrante.

O Ministro da Defesa, General Martín García Villasmil, depondo no dia anterior a uma Comissão do Congresso, para informar sôbre a prisão de dois generais e três coronéis, negou também a existência de conspiração, afirmando que as punições eram motivadas em razões estritamente militares: "As notícias sôbre rumôres de golpe são de absoluta responsabilidade do jornal que as publicou."

El Universal, de Caracas, ligou as prisões anteriores a um possível movimento antigovernamental militar, no qual estariam envolvidos membros do Partido oposicionista MEB (Movimento Eleitoral do Povo).

DESCONTENTAMENTO

Os atuais problemas nas Fôrças Armadas venezuelanas aparentemente foram gerados em março passado, quando o Presidente Rafael Caldera rompeu com a tradição de escolher o oficial mais antigo — no caso o próprio General Pablo Flores, então Inspetor-Geral do Exército — para nomear um militar de sua estrita confiança, o General Garcia Villasmil, para o Ministério da Defesa.

Por outro lado, no plano político, o Presidente Rafael Caldera enfrenta a oposição majoritária no Parlamento. Recentemente, o Congresso enviou à Presidência da República uma lei para a promulgação. A lei aprovada sob o nome de Reforma do Poder Judiciário retira ao Presidente a atribuição de nomear juízes (2600 no total), passando esta tarefa ao Conselho de Judicatura. Sem condições legais de vetar a lei, Rafael Caldera recorreu à Côrte Suprema. O debate sôbre esta lei continua a provocar tensão política, pois o Congresso já indicou um representante à Côrte Suprema para a defesa da constitucionalidade da lei.

O homem da rua vê com apreensão a crise política, apesar das reiterações oficiais de que não há ameaça de golpe de estado. As seguidas punições a altas patentes militares e o conflito entre o Executivo e Legislativo, além de uma história política marcada por golpes como a da Venezuela, fazem pensar que há fogo onde existe fumaça.

O REBELDE — Radiofoto AP

General Pablo Antonio Flores

Senador americano justifica ajuda militar ao Hemisfério

Washington (AFP-JB) — O Senador democrata John Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas, declarou ontem que as verbas reservadas para gastos militares são justificadas pela defesa dos interêsses norte-americanos na América Latina.

Stennis criticou na tribuna do Senado alguns de seus colegas que reclamam importantes reduções do orçamento militar, que atualmente alcança o total de 77 bilhões de dólares (NCr$ 123 bilhões)

INQUIETUDE

"Não me sinto satisfeito com alguns de nossos compromissos militares no estrangeiro", disse o Senador "mas sei que a linha de defesa de meu país não se estabelece simplesmente em suas fronteiras.

Olhemos para o Sul, para essa vasta região latino-americana. Certamente, nossa responsabilidade em relação a ela é muito grande. Trata-se de nossos vizinhos.

Não podemos deixar que uma potência estrangeira se instale nessa região de modo a ameaçar os nossos interêsses. Para estar seguros de poder continuar cumprindo essa missão, devemos dispor das armas mais modernas."

Polícia do Chile entra em prontidão depois de atentado a bomba ao QG da corporação

Santiago do Chile (AP-JB) — Todos os quartéis policiais do Chile foram colocados ontem em regime de prontidão com a guarda reforçada, depois de um atentado terrorista contra o quartel central do batalhão especializado na ação contra distúrbios.

A polícia chilena denunciou, ontem, a existência de um plano subversivo no país patrocinado pelo Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR). Segundo as autoridades, os guerrilheiros pretendiam atacar várias personalidades do atual regime e provocar a explosão de fábricas, pontes e refinarias de petróleo. A ação terrorista seria desenvolvida no interior do país e na periferia das cidades chaves: Santiago, capital do país, e Concepción.

INTERCEPÇÃO

Os planos em poder da polícia adiantavam que o MIR se propunha, paralelamente, a sublevar operários e camponeses contra o regime constitucional. Os guerrilheiros obrigariam, desse modo, que as autoridades iniciassem uma ação repressiva antipopular.

Numa etapa posterior, os extremistas tentariam convocar para suas fileiras amplas camadas populares. A fase final traduzir-se-ia na tomada do poder, que seria facilitada pela atmosfera de terror e pânico criada pelo MIR.

Por mais otimista e ambicioso que êsse plano esquerdista possa parecer a alguns dirigentes políticos, nem por isso êle deixa de preocupar as autoridades.

A polícia calculou que cêrca de 400 militantes estão inscritos no MIR. A metade dêles possui conhecimentos militares bastante acentuados e dispõe, provàvelmente, de importante arsenal de armas e explosivos, escondidos em vários pontos do país.

Círculos oficiais informaram que as manifestações de rua da última semana obedeciam a ordens hàbilmente divulgadas pelo Movimento de Esquerda Revolucionária.

Presidente Nixon definirá em outubro a sua política para os latino-americanos

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon deverá definir sua política para a América Latina, com base no relatório do Governador Rockefeller que leva a rubrica *A Qualidade da Vida nas Américas*, no dia 20 de outubro, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Washington.

O Presidente Nixon determinou que os membros do Conselho Nacional de Segurança dos EUA estudassem o Relatório Rockefeller — que será mantido confidencial, segundo revelou Ronald Ziegler — e com base nas recomendações do Governador de Nova Iorque determinem uma política substitutiva da Aliança para o Progresso, considerada frustrada.

ANSIEDADE

Em círculos diplomáticos latino-americanos em Washington, há certa ansiedade em se conhecer o conteúdo do relatório feito por Rockefeller. Sabe-se que o Governador reescreveu várias partes do documento realizado por 20 assessôres, por considerá-las demasiadamente técnicas. Rockefeller pretendeu dar ênfase ao fator humano.

Nixon, ao receber o alentado documento, afirmou que "essas recomendações terão parte vital na estruturação de novos conceitos e programas que sejam sensatos." Considera-se que a ação de Nixon, colocando o documento sob estudo do Conselho de Segurança, aponta para decisões de fundo.

Govêrno peruano obriga as companhias mineradoras a explorar suas concessões

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Velasco Alvarado promulgou ontem uma lei que obrigará as companhias mineiras — entre elas a Anaconda Copper Company — a explorar suas concessões ou as abandonar.

As explorações, segundo a lei, deverão começar o mais tardar a primeiro de abril do próximo ano. As companhias poderão perder as concessões por qualquer dos seguintes motivos: não apresentação de um nôvo programa de operações; não cumprimento dos planos de exploração que apresentarem ao Govêrno; atraso de mais de cinco meses nos planos de exploração de uma mina, no segundo ano de operações; não cumprimento das normas de produção mínimas fixadas pelo Govêrno.

REFORMA URBANA

O Govêrno promulgou também lei de reforma urbana que permite a desapropriação de terrenos urbanos e rurais, para a melhoria e ampliação das obras de desenvolvimento das cidades e construção de núcleos de casas populares.

O objetivo da lei é baratear o custo da construção, resolver o problema da escassez de moradias, facilitar a erradicação das favelas e evitar a especulação imobiliária.

Determina que se entende como ampliação das moradias populares a utilização de terrenos rústicos e baldios para fins urbanos, e como acomodação, a regularização, melhora e renovação de núcleos urbanos já existentes.

Quer para a ampliação, quer para a acomodação de populações, haverá desapropriação forçada, cuja indenização será paga tendo em conta unicamente a condição de urbanas ou rústicas das terras que sejam objeto dessa medida.

Líderes de Praga articulam a saída política de Dubcek

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A direção tchecoeslovaca decidiu preparar cuidadosamente a queda de Dubcek, Smrkovsky e outros dirigentes liberais. Assim, iniciou-se ontem uma reunião de dois dias da "comissão de revisão e contrôle" do comitê central do Partido, sob a presidência de Milos Jakes, para examinar, entre outras coisas, "a questão de quadros."

A convocação do encontro, feita misteriosamente, fêz com que circulasse a notícia de que seria o comitê central em pleno a reunir-se ontem — mas na realidade é quase isso, desde que a comissão central de contrôle reúne o "núcleo de decisão" de qualquer comitê central.

PLENO À VISTA

A duração longa do encontro — dois dias — é vista como uma antecipação do "pleno" que, sem nenhuma possibilidade de surprêsa, ratificará as decisões tomadas.

A luta na comissão central de contrôle, neste primeiro dia, se desenvolve entre os ultras e os ligeiramente moderados, desde que os liberais, na defensiva, possivelmente manter-se-ão calados. Os ultras pretendem avançar mais nas conquistas obtidas e seu programa foi claramente exposto em um recente "ativo de comunistas" pelo conservador Vilem Novy. Novy disse ter chegado o momento para uma "mudança total na direção do Partido e do Estado." Isso não quer significar apenas uma "limpeza" no Presidium com a saída de Dubcek e, possivelmente, de Coletka, como coloca em jôgo a presença de Husak como primeiro-secretário do Partido. Quanto à mudança pretendida na "direção do Estado", no melhor dos casos haveria a substituição de vários Ministros, entre êles o **Premier**.

Mas os "ligeiramente moderados" (que avançam cada dia mais para as posições conservadoras), sob a liderança de Husak, pretenderão cobrar o salário da energia empregada contra os manifestantes nos "dias de agôsto" e a recompensa pelas declarações seguidas de "amizade" para com a União Soviética.

DEMOCRATIZAÇÃO

Espera-se também que a Comissão de Revisão e Contrôle aprove um projeto de análise da situação política do país — o anunciado exame do "processo de democratização" — a ser apresentado durante o "pleno" do Comitê Central.

Segundo se informa hoje nos meios políticos de Praga, a comissão vai propor, ainda, a exclusão de quarenta membros do Comitê Central do Partido.

Os observadores políticos consideram muito importante a posição de Svoboda, neste momento. O velho presidente, que tem cedido às pressões sucessivas do Kremlin e dos conservadores, tenta impedir a todo custo a abertura dos "processos políticos" e chega-se a admitir sua renúncia, no caso em que o Partido a decida. Mas, neste momento, os conservadores e os soviéticos já não necessitam tanto da presença do velho general na chefia do Estado. E Svoboda também sabe disso: se abandona a presidência, as coisas poderão ser ainda muito piores.

A CTK fêz questão, hoje, de distribuir uma informação com destaque, de que Smrkovsky presidiu a uma reunião de rotina da direção da câmara do povo. Normalmente êstes fatos não são noticiados e a divulgação é vista como uma manobra de diversão.

Enquanto isso, em uma reunião com educadores, o nôvo Ministro do Ensino, Jaromir Hrbek, fêz violentas acusações à política educacional do país, após janeiro e preconizou uma ação "saneadora" nas escolas.

Kiesinger chama Schiller de hipócrita por tê-lo apontado como ex-nazista

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da República Federal da Alemanha e líder do Partido Democrata Cristão de seu país, acusou seu Ministro da Economia, Karl Schiller, de hipócrita quando êste apontou-o como antigo membro do Govêrno nazista, anterior à última guerra mundial.

A campanha eleitoral alemã, em que se defrontam democratas-cristãos e social-democratas, está se transformando em um duelo, no qual os candidatos procuram reviver o passado nazista de seus opositores, segundo denunciou a revista israelita editada em Dusseldorf, *Algemeine Juedische Wochenzeitung*.

NAZISMO EM QUESTÃO

A acusação de Karl Schiller ao Chefe do Govêrno alemão Kiesinger foi rebatida pelo jornal Bayern Kurier que o ameaçou de revelar também seu passado à época do nazismo.

Schiller justificou-se, afirmando que tanto Kiesinger como seus principais correligionários haviam descrito sua pessoa como "um fraquíssimo Ministro da Economia", sugerindo inclusive a sua demissão.

Tendo em vista a popularidade de Schiller nas próximas eleições, o Partido Democrata-Cristão da Alemanha transformou-se em alvo único da sua campanha de oposição.

Em Francforte, a polícia resolveu cancelar uma dupla manifestação pública que fariam ontem à noite elementos neonazistas do Partido Nacional Democrata e extremistas da Federação dos Estudantes Socialistas alemães, a alguns quarteirões de distância um do outro.

Um comício de Adolf von Thaden

Jean-Claude Hallé
do *L'Express*

"Sieg Heil", gritam os manifestantes zombeteiros. Outros agitam cordas, não se sabendo se em evocação aos carrascos do passado nazista ou ao futuro do orador. Ovos podres, petardos e algumas vêzes as pedras de calçamento voam por sôbre a cavalaria em linha que a polícia instala para proteger a reunião. A violência marca cada aparição eleitoral de Adolf von Thadden, de 48 anos de idade, chefe do NPD, Partido da extrema direita da Alemanha Ocidental. Em Rocklinghausen; em Bielefeld, na região do Ruhr; em Nordhern, na Alemanha do Norte policiais e contramanifestantes se defrontaram. Em Sarrebruck discursos de Hitler, divulgados através de alto-falantes instalados clandestinamente, cobrem, por diversas vêzes, a voz dos propagandistas nacional-democratas. Em Flensburg, 200 pessoas atacam aos gritos de "Adolf, estamos aqui."

Cansado mas não surprêso, von Thadden apresentou uma queixa. Não contra os jovens encolerizados da extrema esquerda que arremetem com seus grandes batalhões contra o NPD, mas contra o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, acusado de "incitação ao ódio."

PASSADO OBSCURO OU VERMELHO

Uma entrevista do Chanceler publicada há alguns sábados, no jornal conservador Die Welt, constitui a peça central de seu libelo. "O NPD, declarou Kiesinger, é um Partido muito perigoso que minimiza os horrores nazistas, pretende reinstalar um nacionalismo extremista e proporciona um extraordinário alimento à propaganda comunista."

A dureza do tom é chocante. A quatro semanas das eleições legislativas de 28 de setembro, a democracia cristã, a partir da própria Chancelaria, faz seu slogan: "O NPD é o inimigo principal!"

Entre os cristãos democratas e o NPD a guerra já perdura há longos meses. A última consulta eleitoral, que se realizou em abril de 1968 em Bade-Wurtembreg, mostrou um NPD em ascensão. Obteve 9,8% dos sufrágios. Sereno, Von Thadden previu seu ingresso no Parlamento federal, juntamente com 50 deputados. Bonn tentou interditá-lo. O jovem Ministro do Interior, Ernst Benda, acumulou os dossiês sôbre as atividades antidemocráticas do NPD e sôbre o passado nazista de seus dirigentes. Mas as acusações foram muito pouco convincentes e a questão, politicamente, embaraçosa. Von Thadden deixou saber que também êle preparava seus dossiês secretos sôbre o passado dossiês secretos sôbre o pas- dirigentes de Bonn.

Exército líbio luta contra tribos fiéis ao Rei Idris

Túnis, Damasco, Londres, Roma, Kamena Voula, Grécia (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno Revolucionário da Líbia enviou ontem tropas e blindados à capital administrativa do país, Benghazi, aparentemente para reprimir uma oposição armada das tribos da Cirenaica, Província tradicionalmente leal ao desposto Rei Idris.

Em emissão captada em Túnis, a Rádio de Trípoli garantiu ontem que o motivo real para a Grã-Bretanha haver recusado o auxílio pedido pelo Rei Idris para restaurar a monarquia foi a presença da poderosa frota da União Soviética que se encontra no Mediterrâneo.

OPOSIÇÃO

A cidade de Benghazi é capital da Província Cirenaica, cuja população é composta majoritàriamente por tribos nômades leais à seita islâmica Senussi, da qual faz parte e é líder o monarca derrubado pelos militares na última segunda-feira.

Benghazi, que fica a 1 110 quilômetros de Trípoli e é também terra natal do coronel Abu Chouireb, um dos homens fortes da nova ordem, foi tomada pelas tropas republicanas sem nenhuma resistência.

RECONHECIMENTO

A União Soviética comunicou ontem ao Conselho Revolucionário seu reconhecimento ao nôvo Govêrno da Líbia, juntando-se à República Árabe Unida, Iraque, Sudão, Síria, Líbano e Alemanha Oriental.

A Agência de notícias Mena, do Oriente Médio, revelou ontem que o coronel Saad Eddine Abu Chouireb — único nome conhecido entre os novos governantes líbios — não é o Presidente do Conselho Revolucionário, mas apenas chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O Presidente, segundo a agência, prefere manter o anonimato por enquanto.

Abu Chouireb concedeu ontem ao jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram* a primeira entrevista depois do golpe de estado, dizendo que a situação na Líbia está absolutamente sob contrôle e que a vigência do toque de recolher objetiva apenas impedir que elementos monarquistas, hostis ao nôvo regime, possam perturbar a ordem.

EXÍLIO

O Rei Idris, deposto a 1.º do corrente, poderá findar seus dias na Grécia, a exemplo do que fêz o soberano Ibn Saud, da Arábia Saudita, deposto por seu irmão, o Rei Faiçal.

Idros alugou em hotel de Kamena Voula 30 quartos e duas suítes para êle e sua comitiva, com uma despesa diária superior a 1 500 dólares (6 200 cruzeiros novos) com alojamento e alimentação.

O deserto da "caixa de areia"

O deserto, que era a causa do atraso da Líbia, tornou-se o motivo da sua riqueza. O nome do país, ao que consta, significa, literalmente, "caixa de areia." Isto dá idéia da proporção que as terras desérticas ocupam em tôda a superfície nacional.

Mas a caixa de areia escondia grandes surprêsas, enterradas nas suas profundidades. Desde o comêço da I Guerra Mundial suspeitava-se a existência de petróleo, mas os italianos que dominavam o país estavam interessados apenas na agricultura. A II Guerra Mundial contribuiu também para atrasar a exploração dos fabulosos lençóis petrolíferos da Líbia. O deserto, no momento, interessava apenas pelo seu valor estratégico.

Na década de 60, porém, a Líbia tornou-se o sétimo maior produtor de petróleo no mundo e o maior exportador, depois do Kuwait, Arábia Saudita e Irã. A economia Líbia deu um salto dramático, fruto, exclusivamente, da indústria do petróleo. O Produto Bruto Nacional per capita, que era de 40 d[illegible] de 1950, subiu para 1 018 em 1967. Em 1967, o aumento fôra de 42% em relação ao ano anterior.

A arrecadação proveniente do petróleo aumentou 20 vêzes — de 40 milhões de dólares, em 1962, para 800 milhões, em 1968. Para 1969, espera-se chegar aos 900 milhões. São 38 as companhias estrangeiras envolvidas na exploração do petróleo. As concessões são em número de 136.

"Convidativas" é como se classificaram as condições impostas pelo Govêrno líbio às companhias estrangeiras. Aderindo à fórmula dos 50 por 50, na partilha dos rendimentos, a Líbia concedeu descontos de 25% da renda bruta, para serem computados na base de vendas realizáveis.

Em 1966, 60% dos produtos brutos, domésticos da Líbia foram provenientes do setor do petróleo. O petróleo é também responsável por 75% da formação do capital bruto, privado. Setenta por cento da renda advinda do petróleo tem sido distribuída visando à expansão do desenvolvimento.

Os resultados sociológicos desta exploração do deserto assim foram resumidos pelo New York Times: o petróleo "está transformando uma sonolenta sociedade de pastôres e comerciantes em uma moderna sociedade onde as construções se aceleram em ritmo alucinado, uma sociedade de consumo ostentatório e de grande visão econômica."

O VALOR ESTRATÉGICO

A agricultura no deserto poderá vir a ter seus dias, também. Mas são necessários projetos muito mais ambiciosos de irrigação e produção de fertilizantes para derrotar a aridez do solo. Somente o próprio petróleo, no futuro, poderá fornecer recursos para uma solução ampla do problema.

Estratègicamente, os desertos da Líbia mostraram a sua importância através de tôda a História da Civilização. Foram êles, ou o contrôle sôbre êles, que permitiram aos antigos egípcios cercarem de um cinturão de segurança, no lado Ocidental, a primeira grande civilização da História. Através dêles, conquistadores bárbaros eventualmente ameaçavam o vale do Nilo.

Os desertos da Líbia impediram assírios e persas de prosseguirem em direção ao Ocidente, depois de conquistado o Egito. Bem mais tarde, foi o corredor que permitiu aos árabes islamizarem o que hoje é a Tunísia, Argélia e Marrocos. Finalmente, durante a II Guerra Mundial, travaram-se ali violentos combates entre britânicos, de um lado, e alemães e italianos, de outro. A derrota do Eixo na Líbia, segundo os especialistas, mudou definitivamente o rumo da guerra e permitiu a abertura de um nôvo front na Itália.

No momento, os desertos líbios formam uma ponte entre o centro político e militar do mundo árabe, situado na RAU, e todo o resto do mundo islâmico africano, exceto o Sudão.

REAÇÃO EM ROMA Radiofoto AP

Estudantes líbios ocuparam a Embaixada de seu país na capital italiana

EM JULGAMENTO Radiofoto UPI

Michael Rohen, acusado do incêndio de Al Aksa, chega à Côrte de Justiça

Aviões israelenses atacam os terroristas na Jordânia

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã, Bagdá, Genebra, Colorado, EUA (AP-AFP-UPI-JB) — Pela segunda vez consecutiva em 48 horas, a aviação israelense bombardeou ontem posições terroristas árabes em território jordaniano, sobrevoando ainda, sem atacar, tropas iraquianas sediadas na Jordânia.

Os raides, efetuados em duas missões diferentes que duraram 30 e 15 minutos respectivamente, constituíram uma represália ao bombardeio jordaniano que matou dois soldados israelenses nas proximidades da ponte Damian.

DESMENTIDO

Israel desmentiu a notícia veiculada em Amã de que os terroristas árabes desencadearam ontem poderosa ofensiva, atacando durante cinco horas 22 posições militares israelenses ao longo do rio Jordão.

Porta-voz das fôrças armadas israelenses convidou os jornalistas estrangeiros a percorrerem os locais que os terroristas afirmaram ter atacado, para comprovar pessoalmente a falta de veracidade da notícia.

JERUSALÉM

O Vice-Primeiro Ministro de Israel, Igal Allon, discursando ontem na inauguração de uma série de construções no setor antigo de Jerusalém, reafirmou que a cidade ficará unida sob contrôle israelense "e tôdas as demais idéias a respeito não passam de ilusões."

"Quanto mais cedo o mundo compreender o vínculo especial que existe entre o povo judaico e Jerusalém — disse Allon — mais cedo se aceitará a unidade da cidade em sua forma presente. Por isso, as ilusões de fazer recuar as rodas da História se extinguirão antes de criar raízes e se chegará mais depressa à etapa em que os Estados árabes se reconciliem com a idéia da existência de Israel."

Allon asseverou que os lugares santos de Jerusalém estão agora mais protegidos do que quando estavam sob jurisdição da Jordânia, acrescentando que Israel "respeita e continuará respeitando os interêsses religiosos de todos os credos e a liberdade de cultos."

CÚPULA

O Marrocos e a Arábia Saudita continuam providenciando os meios de realizar a conferência de cúpula dos países islâmicos para debater a questão do incêndio da mesquita Al Aksa, em Jerusalém. Segundo o Chanceler marroquino, Ahmed Laraki, o encontro terá lugar "provàvelmente em Rabat no fim do corrente mês ou no comêço de outubro."

Laraki esclareceu que no próximo dia 8 vai reunir-se em Rabat um comitê preparatório composto pelos chanceleres dos dois países que estão organizando a conferência (Marrocos e Arábia Saudita), dois asiáticos e dois africanos.

SEQUESTROS

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, chegará amanhã a Genebra para entrevistar-se com representantes da Federação Internacional dos pilotos comerciais a respeito dos sequestros de aviões.

Em Colorado Springs, Estados Unidos, a Conferência Nacional de Governadores aprovou uma resolução pedindo à ONU que intervenha para que países como Cuba devolvam os sequestradores de aviões para julgamento no país da emprêsa a que pertencia o aparelho.

Informe JB

Plano de Habitação

O congresso de Cooperativas de Habitação, que está sendo realizado em Petrópolis, irá aprovar, no final da semana, um nôvo plano para a construção imediata de 100 mil casas para trabalhadores sindicalizados.

O plano, obra conjunta do Banco Nacional da Habitação com um grupo de cooperativas, sòmente será divulgado no final da reunião. No entanto, podemos anunciar que êle elimina 11 itens, permitindo o aperfeiçoamento do atual plano de habitação e, em conseqüência, reduzirá o tempo de execução da obra em 40%.

Uma outra novidade a ser apresentada: êle permitirá que trabalhadores de salário mínimo também se habilitem à casa própria.

Reforma agrária

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, não se cansa de mostrar aos amigos a carta que recebeu do Sr. José Emílio Araújo, diretor do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA.

Na carta, anuncia que aquêle organismo recomendou a seis países da América Central a fórmula adotada pelo Brasil para executar seu programa de reforma agrária. Informa ainda José Emílio Araújo que alguns itens do Ato Institucional n.º 9 — o que aprova a reforma agrária no Brasil — foram transcritos quase que na íntegra, como exemplo e sugestão àqueles países.

Filmes estrangeiros

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, anunciou que irá levantar um problema que tem acarretado polêmica tôda vez em que é abordado: o pagamento de *royalties* pelos filmes exibidos no Brasil.

Pouca gente sabe, por exemplo, que no momento em que o filme estrangeiro entra no país, através do chamado copião, paga-se um aluguel pela sua utilização. Êste filme vai para os laboratórios das distribuidoras, onde são feitas as cópias para entrega aos exibidores.

Uma das idéias do Ministro Macedo Soares é colocar as emprêsas distribuidoras obedecendo a uma nova norma e disciplinando a sistemática de comercialização interna dos filmes importados.

Artesanato

A fim de aumentar as oportunidades do homem do Nordeste, o Ministro Costa Cavalcânti vem incrementando, através da Sudene, a criação de novas cooperativas. O Ministro anuncia, ainda para êste ano, mais 12 cooperativas artesanais.

A principal delas funcionará em Recife e terá como ponto de apoio projetos de experimentação com objetos artesanais, onde serão executados os modelos dos artigos encomendados por organizações do exterior. Êstes modelos, depois de prontos, serão enviados a todos os artesãos do interior, que assim não terão maiores dificuldades em fabricá-los em série.

Gafanhotos

A famosa e bíblica praga dos gafanhotos, que Jeová lançava contra os ímpios e que durante mais de 40 séculos vem assolando o Oriente Médio, destruindo plantações de gêneros alimentícios em escala sinistra, parece que vai chegar ao fim. Cientistas da FAO descobriram um meio eficiente de impedir o desenvolvimento dos gafanhotos e sua conseqüente multiplicação em nuvens destruidoras.

Em breve o combate à praga será uma questão de simples aplicação de produtos químicos.

Urbanização

O Serfhau, organismo financiador de planos do Banco Nacional da Habitação, acaba de aprovar, em tempo recorde, projeto do arquiteto Maurício Roberto para o Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio.

Os técnicos daquela instituição comunicaram aos representantes da Prefeitura de Caxias que o plano elaborado pelo escritório de urbanismo de Maurício Roberto era o melhor de todos aquêles que até hoje já foram examinados pelo Serfhau.

Um quadro

Os amigos que visitam o escritor João Condé, quando entram em sua residência, notam uma moldura, colocada em local de destaque contendo uma pequena dedicatória com a assinatura Hartung.

Hartung é um pintor alemão, naturalizado francês e considerado um dos maiores gênios da pintura. João Condé quando estêve em Paris conheceu-o e nasceu uma amizade entre os dois. Nos inúmeros passeios que ambos realizaram, foram tiradas diversas fotografias. Na última semana o escritor recebeu cópia de uma, acompanhada de dedicatória.

A fotografia foi para um quadro, com uma bela moldura. Um detalhe: a fotografia está virada para a parede e a dedicatória à vista de quem entra na casa do escritor.

Para os amigos que estranham o quadro, João Condé costuma afirmar, em tom de brincadeira:

— Estou dando as costas para a posteridade.

Custo de vida

Segundo estatísticas do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, o item do custo de vida que teve o maior aumento naquele país, no período 1960-1968, foi a taxa cobrada pelos hospitais que aumentou 96%.

Em segundo lugar, com um aumento de 79%, aparecem as entradas de cinema.

Anel ferroviário

E' provável que no final dêste ano ou no comêço do próximo, já seja possível a inauguração do anel ferroviário que envolverá a cidade de São Paulo.

A obra é uma velha reivindicação da capital paulista que, pelo desenvolvimento que teve, principalmente pelo seu número de automóveis, não comporta mais os diversos cruzamentos ferro-rodoviários, no perímetro urbano.

A obra acaba de ser inspecionada pelo Ministro Mário Andreazza que aproveitando a sua ida a São Paulo fêz uma conferência sôbre o Ministério dos Transportes, na Federação das Indústrias de São Paulo.

Reflorestamento

Desde a sua criação, em setembro de 1966, até o final do último mês, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal recebeu 1 040 projetos de reflorestamento, indeferiu apenas 10 dos 158 projetos analisados nos cinco primeiros meses dêste ano, 52 dos quais estão localizados em São Paulo, 68 no Paraná, oito em Minas, 21 em Santa Catarina, seis no Rio Grande do Sul, dois no Estado do Rio de Janeiro e um no Espírito Santo.

Isto representará o plantio de cêrca de 545 milhões de árvores produtoras de essências florestais de enorme valor econômico, cobrindo área superior a 235 mil hectares.

Análise

Os amigos do ex-Presidente João Goulart não gostaram do retrato que o professor norte-americano Thomas Skidmore traçou do seu Govêrno no livro *Brasil de Getúlio a Castelo*. O catedrático da Universidade de Wisconsin, onde ensina História do Brasil, diz que o ex-Presidente caiu por não ter tido competência para administrar.

O livro que a Editôra Saga acaba de lançar é uma análise das lutas políticas brasileiras a partir de 1930.

Lance-livre

• O General Siseno Sarmento estêve ontem no Laranjeiras a fim de visitar o Presidente Costa e Silva. Como êle ainda não pode receber, o comandante do I Exército conversou durante uns 40 minutos com Dona Iolanda. Aliás, Dona Iolanda recebeu um cartão em que o remetente desejava o pronto restabelecimento do Presidente e que a paz e a tranqüilidade voltassem brevemente ao lar. No fim, a assinatura do ex-Governador Carlos Lacerda.

• O Governador Israel Pinheiro precisava tomar uma certa medida e, para tanto, pediu a seu consultor-jurídico que desse um jeito de conformá-la à legislação. Depois de estudar a questão, o homenzinho voltou ao gabinete de Israel Pinheiro dizendo que não era possível adotar a medida, de vez que a lei não o permitia. E ouviu apenas o seguinte: "Suma com êsse parecer daqui; advogado foi feito para dizer como é que pode, e não que não pode."

• Declaração tranqüila e serena de Didi ao comentarista esportivo Alain Fontain, em Buenos Aires: "Garanto a você que o Peru voltará do México com uma das três primeiras colocações." Ontem, Didi foi condecorado pelo Presidente do Peru e é, no momento, talvez o nome mais pronunciado no país.

• O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, está impressionado com a quantidade (cêrca de 50) telegramas provenientes do Chile pedindo reservas para a ópera Gioconda, em que se apresentará a mezzo-soprano Maria Rose. E' que a grande cantora do Teatro San Carlo é chilena, sendo considerada lá uma espécie de Bidu Saião daqui.

• Com uma missa na igreja da Candelária, a firma Carvalho Hosken comemorou o seu 18.º aniversário de fundação. Na ocasião, o Sr. Carlos Fernando de Carvalho, presidente da firma, recebeu os cumprimentos de todos os funcionários e amigos.

• Por absoluta falta de segurança, sobretudo das crianças que brincam normalmente no playground do Atêrro do Flamengo, o secretário Celso Franco proibiu a corrida de carros que seria realizada naquele local, sábado. Ontem à tarde, o diretor do Trânsito foi à Secretaria de Segurança levar ao General França Oliveira o esquema de trânsito traçado para o 7 de Setembro.

• Chega hoje ao Rio o famoso pianista Geza Anda, que aqui fará uma série de apresentações.

• O compositor Antônio Adolfo já começou a gravar o primeiro elepê com o seu nôvo conjunto — o Brazuka — que será lançado na praça no fim do mês. O disco reúne músicas dos nossos melhores compositores, entre êles Marcos e Paulo Sérgio Vale, Mariozinho Rocha e a própria dupla Antônio Adolfo-Tibério Gaspar. Uma cópia será enviada a Sérgio Mendes para que êste estude a possibilidade de gravar uma ou outra nos Estados Unidos.

• O terceiro diretor do Teatro San Carlo, Fernando Cortezzi, sòmente hoje chegará ao Rio, já que como membro do Conselho Comunal de Nápoles teve de resolver alguns problemas políticos nos últimos dias. Fernando Cortezzi é casado com a brasileira Miriam Cortezzi, da sociedade paulista.

• A propósito das notícias sôbre o encontro do Ministro Gama e Silva com o Sr. Filinto Müller, Arnaldo Cerdeira e José Bonifácio, segunda-feira, para tratar das eleições gerais da Arena, o deputado paulista da Câmara Federal diz que realmente estêve lá, mas não para isso e sim para uma conferência particular com o Ministro da Justiça, prèviamente marcada.

• O Deputado Nélson Carneiro, presidente do MDB carioca, dizia ontem que está conformado com o término em breve do seu mandato, pois pretende se dedicar ao seu escritório de advocacia, daqui por di-

Gráfica dará biblioteca de 150 livros a vencedor do V Festival de Cinema Amador

A Gráfica Record Editôra, através de seu diretor-presidente, Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti, oferecerá êste ano, a um dos vencedores do V Festival Brasileiro de Cinema Amador — promovido pelo JORNAL DO BRASIL — uma Biblioteca Record, com cêrca de 150 volumes publicados pela editôra.

Além dêsse prêmio, que será concedido a critério do júri do Festival, a Gráfica Record dará um exemplar do livro *Jean-Luc Godard*, de Haroldo Barbosa a todos os diretores dos filmes concorrentes ao certame.

INCENTIVO E BIBLIOTECA

Disse o Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcante que o prêmio visa a estimular, dentro do seu campo de atuação, os jovens cineastas amadores. Na sua opinião, o Festival Brasileiro de Cinema Amador é da maior utilidade para a cinematografia do país, "que precisa de incentivos dessa natureza para alcançar seus objetivos."

— Entre os livros da Biblioteca Record que ofereceremos aos participantes do Festival — afirmou — estão vários exemplares da coleção *Instrução Programada*, método revolucionário lançado com êxito nos Estados Unidos e na Europa, mediante o qual o estudante aprende a matéria que quiser em apenas 10 horas, através de perguntas que, em si mesmas, contêm as respostas. Já foram publicados, nessa série, livros de Contabilidade, Medicina, Matemática, Estatística, Gerência de Emprêsa, Física e Química. E está para ser lançado um volume sôbre Cinema."

OUTROS PRÊMIOS

A direção do V Festival Brasileiro de Cinema Amador tem ainda à sua disposição, para premiar os cineastas vencedores, NCr$ 10 mil, doados pelo Banco Nacional de Minas Gerais, uma viagem de ida e volta à Europa, custeada pelo JORNAL DO BRASIL, financiamento para dois curta-metragens em 35mm (um prêto e branco e outro colorido), oferecido pela Líder Cinematográfica, e financiamento para a realização de um curta-metragem em 35mm às expensas do Instituto Nacional de Cinema.

Baianos estão ameaçados de não terminar filmes

Salvador (Sucursal) — Os cineastas amadores que foram financiados pela Universidade e Govêrno do Estado da Bahia para concorrer ao festival do JORNAL DO BRASIL estão ameaçados de não concluírem seus filmes, devido ao atraso de um mês do laboratório de revelação.

Êles haviam concorrido com roteiros ao prêmio de 200 pés de filmes e esperam há 30 dias que o laboratório devolva os copiões, a fim de o Grupo Experimental de Cinema e o Departamento de Ensino Superior e Cultura escolherem cinco dos 15 para o financiamento de mixagem.

PROVIDÊNCIAS

O presidente do Grupo Experimental de Cinema, Sr. Guido Araújo, está disposto a ir ao Rio na próxima semana para conseguir definitivamente a remessa dos copiões.

Há mais de uma semana o laboratório para onde foram remetidos os filmes telegrafou para a Bahia, após constante procura de informações pedidas pela comissão da Universidade, dizendo que os filmes já haviam seguido, indicando inclusive dia e hora do avião.

O Sr. Guido Araújo procurou a companhia de aviação e lhe informaram que os filmes não foram remetidos.

— Para nós que promovemos o concurso de financiamento é muito desagradável êsse atraso. Oferecemos aos jovens baianos a oportunidade de participar de um grande festival como o do JB e depois constatamos que êles estão em dúvida se poderão participar, por causa da ineficiência de um laboratório — comentou o Sr. Guido Araújo.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

"Ubu Rei"

Criado em 1896, Ubu Rei *é tudo menos uma peça típica do fim do século passado. Através dela, Jarry lançou uma ponte para o passado, que conduz às fontes do fenômeno dramático, naquilo que êle tem de primitivo, carnal, selvagem; ao mesmo tempo, Jarry lançou também uma ponte para o futuro, que liga profèticamente Ubu à ilogicidade do teatro do absurdo, à ferocidade satírica do teatro político, à grossura do teatro da agressão dos nossos dias. O resultado é uma das peças mais anárquicas, violentas e pagãs de tôda a história do teatro. Partindo da modesta pretensão de pixar um dos seus professôres, Jarry concebeu a mais monstruosa caricatura que se possa imaginar de um homem estúpido e inescrupuloso, obcecado pela ambição do poder.*

Para transmitir a gigantesca dimensão da peça, não há outra tônica possível senão a da violência e da monstruosidade francamente assumidas. Para que esta tônica se produza no palco, há vários caminhos possíveis; mas um dos caminhos que decididamente não podem fazer inteira justiça à grandiosa selvajaria do texto é o de uma realização predominantemente esteticista, e amplamente apoiada em brincadeiras inócuas, que Gianni Ratto escolheu para a sua direção. O que vemos na Maison é um Ubu atenuado, um Ubu de câmara, um Ubu pêso-leve. Evidentemente, além da concepção de Ratto contribui também para isto a falta de pêso e de fôrça do elenco.

Abstraindo desta restrição básica, não há como negar a rara beleza visual do espetáculo; a sua concepção moderna e anticonvencional; a curiosidade da solução que consiste em misturar atôres vivos e fantoches (embora as convenções exigidas pelo achado não tenham sido estabelecidas com clareza, o que torna o espetáculo muito confuso); a inventividade de muitas marcações; a vitalidade da música de Cecília Conde; *a notável qualidade plástica dos bonecos de Pedro e Ilo. Por todos êstes motivos,* Ubu Rei *é um dos espetáculos mais bonitos do ano — mas, infelizmente, a beleza não é fundamental em se tratando de Ubu* Rei.

Ivã Seta, num esfôrço louvável, consegue chegar mais perto da autenticidade do personagem-título do que seria de se esperar de um ator jovem e pouco experiente. O resto do elenco, apesar do esfôrço, deixa patente a sua inexperiência.

Não é êste o Ubu Rei *que o público carioca merecia conhecer; mas o interêsse da peça e muitas qualidades avulsas do espetáculo justificam uma visita.*

Associação Cristã Feminina quer premiar melhor mestre de harmonia do carnaval

A diretoria da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro pretende criar o troféu Apito de Ouro para ser entregue ao melhor mestre de harmonia das escolas de samba do próximo carnaval, em uma festa no Maracanãzinho, como parte das comemorações de seu cinqüentenário, em junho de 1970.

A presidenta da Associação, Sra. Guiomar Pons, já enviou a sugestão à Secretaria de Turismo, além de programar para maio um concêrto ao ar livre, no Atêrro, com queima de fogos de artifício. Êste mês, a entidade juntou-se à Administração Regional do Centro para os festejos da Semana da Pátria, e no dia 15 lançará sua revista.

COMEMORAÇÕES

Desde 15 de junho do ano passado a Associação Cristã Feminina iniciou as comemorações de seu jubileu, intensificando a programação.

A diretoria formou inclusive uma comissão especial para organizar as festividades, que serão realizadas até junho do próximo ano.

No dia 15, às 17 horas, haverá o lançamento da revista da Associação e no dia seguinte as 700 associadas doarão sangue.

No dia 29, Dia da Secretária, a Associação vai homenagear as secretárias voluntárias que trabalham em grupo na sua sede do Rio.

De 8 a 16 de outubro haverá o VI Congresso das Associações Cristãs Femininas da América Latina, em Cochabamba, na Bolívia. O Brasil enviará cinco representantes.

Está programada ainda uma festa para as crianças pobres, dia 18, no Instituto Central do Povo. No dia 29 será eleita a nova diretoria.

No dia 12 será comemorado o Dia da Fraternidade Mundial em tôdas as associações mundiais.

Em dezembro será a posse da nova diretoria.

A programação de festividades do próximo ano ainda será elaborada. A diretoria espera poder realizar em março a festa de entrega do troféu Apito de Ouro, ao melhor harmonista das escolas de samba. Aguarda apenas a autorização da Secretaria de Turismo.

O encerramento das festividades do cinqüentenário será no Teatro Municipal.

DIA DAS VANTAGENS

No dia 7 de novembro será festejado o Dia das Vantagens, quando serão vendidas roupas para pessoas pobres por preços irrisórios. A Associação acredita que não se devem oferecer mercadorias, mas colocar preços baixos para que os pobres possam adquiri-las.

A Sra. Guiomar Pons disse que a Associação Cristã Feminina procura basear-se nos métodos de orientação moderna em seu trabalho de educação, para que as pessoas aprendam a conhecer suas possibilidades e lutar por elas.

Nos dias 9 a 15 de novembro haverá a Semana da Oração, quando serão feitas conferências sôbre várias religiões, na presença da presidenta mundial das Associações Cristãs Femininas, a grega Athenea Athanasiou.

CAMPANHAS

Atualmente a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro tem 700 sócias, mas está fazendo uma campanha para aumentar êsse número possivelmente para 1 700.

Para ampliar sua renda a Associação promove vários cursos e passeios, nos quais as associadas têm sempre um desconto, além de poderem utilizar as suas instalações, à Avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º.

A Associação tem, no Brasil, oito sedes que funcionam independentemente, ligadas apenas pela finalidade de "acolher senhoras e môças interessadas em nobres ideais, sem restrição de raças, nacionalidade ou crença religiosa; preparar a juventude feminina para enfrentar os problemas da vida hodierna com inteligência, despertando-lhe uma consciência social que resulte em um sentimento de fraternidade universal e desejo de servir; promover o desenvolvimento harmônico da vida feminina, nos seus aspectos físico, moral e intelectual; contribuir para uma formação de caráter baseada nos exemplos e ensinamentos de Jesus Cristo; cooperar com outras organizações que trabalhem pelo bem-estar da mulher e da juventude."

Marinha Mercante dá diplomas

Trinta e cinco oficiais e 37 graduados da Marinha Mercante receberam ontem, no Centro de Instrução Almirante Vandenkolk, os diplomas do curso que concluíram para operar cargueiros velozes de 12 mil toneladas e graneleiros de 104 600 toneladas.

Os cargueiros estão sendo construídos no Brasil e os graneleiros, no Japão. O curso teve a duração de oito meses, com 30 horas de aulas por semana, e formou oficiais de máquinas, condutores-maquinistas, condutores-motoristas e eletricistas.

PLANO DE PREPARAÇÃO

A preparação dêsses oficiais, para exercerem atividades extremamente técnicas na Marinha Mercante, faz parte do plano em execução da Diretoria de Portos e Costas, através do ensino profissional marítimo, visando a preparar os marítimos para a operação de navios automatizados, a serem adquiridos pelos armadores nacionais em linhas de cabotagem e de longo curso. As entregas das primeiras encomendas estão previstas para o período de abril a setembro do próximo ano.

A solenidade de ontem foi presidida pelo diretor da DPC, Vice-Almirante Hilton Berutti, que afirmou em seu discurso que "não bastam navios novos, grandes, modernos e velozes, se não houver oficiais e subalternos em quantidade e qualidade capacitados para a constituição de suas guarnições."

Congresso de cooperativas acaba amanhã

Niterói (Sucursal) — O I Congresso Brasileiro de Cooperativas de Habitação, aberto há quatro dias em Petrópolis, encerra-se amanhã com uma conferência do Sr. Nascimento Silva sôbre **Afinidades Cooperativas e Comunitárias**.

Serão conhecidas também as teses aprovadas, entre as 78 apresentadas pelos 186 representantes de cooperativas, que se reuniram ontem à tarde, pela última vez, em comissões, para estudo e votação das mesmas. O Sr. João Machado Fortes discorrerá sôbre aspectos econômicos e administrativos das Cooperativas de Habitação.

EXPOSIÇÃO

Hoje, após a conferência do Sr. Válter Poiares, os congressistas debaterão a posição do Brasil no IV Seminário Interamericano de Cooperativas de Habitação, a ser realizado em Buenos Aires na segunda quinzena de setembro.

O encerramento, sábado, não incluirá debates e contará com a presença do presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e do Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti.

Brasil quer fabricar caça a jato

O avião Macchi MB-326 G, de caça e treinamento, poderá ser fabricado no Brasil no segundo semestre de 1971, tão logo fiquem acertados os entendimentos entre a Comissão de Desenvolvimento da Indústria Aeronáutica e a firma italiana fabricante do aparelho.

O monorreator deverá ser produzido pela Emprêsa Brasileira de Aeronáutica, recentemente constituída pelo Govêrno. A emprêsa estabelecerá ainda uma linha de produção do avião Bandeirante, recentemente testado e aprovado.

O MB-326 G é um avião a reação de emprêgo militar e se destina ao uso da Fôrça Aérea Brasileira, que pretender reequipar-se com produtos nacionais.

Suíça quer técnicos em comunicações

O Ministério das Comunicações informou ontem que a União Internacional de Telecomunicações (UIT) está procurando dois engenheiros de telecomunicações e quatro técnicos de administração para trabalharem em sua sede central, em Genebra, na Suíça.

Os engenheiros que a UIT deseja contratar no Brasil trabalharão no estudo de projetos e planos relativos ao desenvolvimento das telecomunicações na África e nas Américas. Os interessados deverão se apresentar na Assessoria de Assuntos Internacionais do Dentel, Rua Miguel Couto n.º 105, 21.º andar.

Biafra receberá remédios

Genebra (AFP-JB) — A Nigéria aprovou um plano de emergência proposto pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha para levar alimentos e remédios às vítimas da guerra civil em Biafra.

O plano prevê vôos diurnos de socorro à população atingida sob contrôle de uma comissão formada por representantes da Cruz Vermelha, Guiné Equatorial e Daomé. O contrôle seria realizado em Santa Isabel e Cotonu, porém o Govêrno da Nigéria poderá determinar uma segunda inspeção nos aviões que sobrevoam seu território.

Não se sabe ainda quando o plano será iniciado, porém os técnicos da Cruz Vermelha estão trabalhando intensamente para recomeçar imediatamente a ajuda, interrompida há meses por proibição dos dirigentes de Lagos.

Pesquisa do mar é tema de debates

Paris (UPI-JB) — Grande parte dos debates da sexta reunião da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, que se realiza na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), foi dedicada aos aspectos jurídicos ligados à pesquisa dos mares em escala universal.

Foram apresentadas diversas propostas diferentes para o encaminhamento jurídico da questão, o que levou a reunião a constituir um grupo de trabalho para sintetizar as diferentes sugestões. Figuram na comissão representantes do Brasil, Espanha e Trinidad—Tobago.

Americanos confiam em sua imprensa

Nova Iorque (AFP-JB) — Pesquisa realizada entre 1 600 pessoas de diversas camadas sociais demonstrou que dois em cada três norte-americanos consideram que a imprensa dos Estados Unidos é, de modo geral, digna de confiança.

Os norte-americanos consideram-se também melhor informados agora do que há cinco anos. Nove em cada 10 declararam que lêem jornal regularmente, porém a maioria acha que seu jornal carece de objetividade e que, algumas vêzes, é parcial. Apenas uma pessoa em três, contudo, acusou a imprensa de representar grupos de pressão claramente identificáveis.

A pesquisa ressaltou que não há nos Estados Unidos um diário nacional pròpriamente dito. Trinta por cento dos norte-americanos conhecem o *New York Times*, enquanto 28% ouviram falar do *Wall Street Journal*. Catorze por cento sabem que existe o *National Observer*, 13% conhecem o *Washington Post* e 12% estão a par do fato de que o *Los Angeles Times* é publicado diàriamente. Sôbre o jornal que lhe inspira mais confiança, 55% dos interrogados apontaram o *Wall Street Journal*, 36% citaram o *New York Times*, seguindo-se o *National Observer*.

Dirksen é substituído no Senado

Washington (UPI-JB) — O Senador Hugh Scott, do Estado de Illinois, assumiu ontem a liderança republicana na Câmara Alta norte-americana e prometeu "manter a Casa em funcionamento até que o líder Everett Dirksen se restabeleça da operação."

Os médicos do Hospital Militar Walter Reed informaram que Dirksen continua melhorando. Fontes do estabelecimento hospitalar anunciaram que o Senador Everett Dirksen ficará internado durante dois meses.

O Senador Hugh Scott afirmou que Dirksen não pretende abandonar a liderança do Partido Republicano. "Minha intenção é a de manter o Senado funcionando e devolver a liderança ao seu verdadeiro líder quando de sua volta."

"Satyricon" de Fellini decepciona em Veneza

Araújo Neto
Correspondente do JB

Veneza — *"Bacanal da indústria da cultura", "um caos tècnicamente irrepreensível", "um festival de monstros", "longa viagem de um requintado trem fantasma no mais caro parque de diversões já construído pelo homem", "duas horas de patologia colorida", "um filme que exibe suntuosamente a decadência da Roma imperial, da Roma da Cinecittà e do grande Federico Fellini" — estas são algumas das muitas definições impiedosas dadas ontem, após as duas projeções de* Satyricon *para jornalistas de todo o mundo presentes ao Lido de Veneza para assistir à XXX Mostra de Arte Cinematográfica da Bienal veneziana.*

Com a exibição de Satyricon, *também chamado* Fellynicon, *frustrou-se a maior expectativa criada na mostra veneziana dêste ano. Nas duas sessões para a imprensa e artistas, a recepção ao filme de Fellini não poderia ser mais fria. Durante a projeção a platéia deu evidentes sinais de cansaço: pigarreou muito, sentiu-se desconfortável nas cadeiras, alguns (entre os quais o nosso Gláuber Rocha) chegaram a retirar-se da sala no meio da sessão.*

FELLINI EXPLICA

Esta reação da crítica e dos repórteres certamente terá reflexos na carreira comercial do filme, que se inicia na Itália. Uma carreira comercial que aqui, em Veneza, começou auspiciosamente: basta dizer que quarta-feira, os ingressos para as projeções públicas de Satyricon *só eram encontrados no mercado negro — ao preço de trezentos e cinqüenta cruzeiros novos. Isto quando o preço oficial era de quatorze cruzeiros novos.*

A entrevista coletiva concedida por Fellini, logo após a exibição matutina de ontem, denunciou o estado de espírito da crítica. Fellini, acompanhado de vários dos principais protagonistas do filme, tentou conduzir a entrevista a um caminho amistoso. Mal agradeceu os escassos e frios aplausos tributados ao final da projeção de seu filme, recebeu logo a primeira agressão de um jornalista italiano. Para êsse repórter, Fellini tinha feito apenas "uma bacanal da indústria da cultura."

A intervenção do jornalista foi recebida com o maior entusiasmo. Aplaudida demoradamente por quase todos os que se encontravam na sala. A entrevista só não degenerou, transformando-se em uma batalha de insultos, porque Federico Fellini revelou uma extraordinária paciência, muito bom humor e uma notável capacidade de comunicação.

Inspirando-se no clássico de Petrônio, o Satyricon *de Fellini já está sendo considerado o filme mais caro produzido na Itália e na Europa. Representa um ano de trabalho intenso. Nem o próprio Fellini sabe o quanto custou — e faz questão de não saber, como diz. Tenta reconstruir, com a ajuda da fantasia feliniana, o mundo da Roma decadente.*

Surpreendentemente, não foi proibido pela censura italiana a menores de 18 anos, o que reforça a opinião de Fellini de que o seu Satyricon *é um filme casto.*

"Happening" brasileiro

Os Herdeiros, *filme de Carlos Diegues, oficialmente representante do Brasil na grande mostra, também se exibiu ontem, nas sessões que antecederam à de* Satyricon. *Salas cheias, platéias motivadas pela exibição de* Macunaíma, *de Joaquim Pedro de Andrade, e pelos recentes êxitos do cinema nôvo brasileiro, mas aplausos discretos.*

A maioria dos críticos decepcionou-se com êste filme brasileiro, visto como uma tentativa alegórica e barroca de sátira à demagogia dos políticos.

Para os vários jornalistas europeus que já conheciam alguma coisa da obra e do estilo de Carlos Diegues — graças principalmente a Grande Cidade *— com* Os Herdeiros *êle revela ter sofrido nos últimos tempos uma grande influência do cinema de Gláuber Rocha. Mas sem a fôrça e a dinâmica da criação de Gláuber, Diegues acabou realizando um pobre* happening.

ALEGRE ENCONTRO

Macunaíma, *de Joaquim Pedro de Andrade, convidado apenas para a mostra informativa, continua ganhando as críticas mais entusiásticas. Pode ser considerado a grande surprêsa da XXX Mostra Cinematográfica de Veneza.*

Quase todos os jornais italianos falam de Macunaíma *como "um alegre encontro com o melhor cinema brasileiro e sul-americano."*

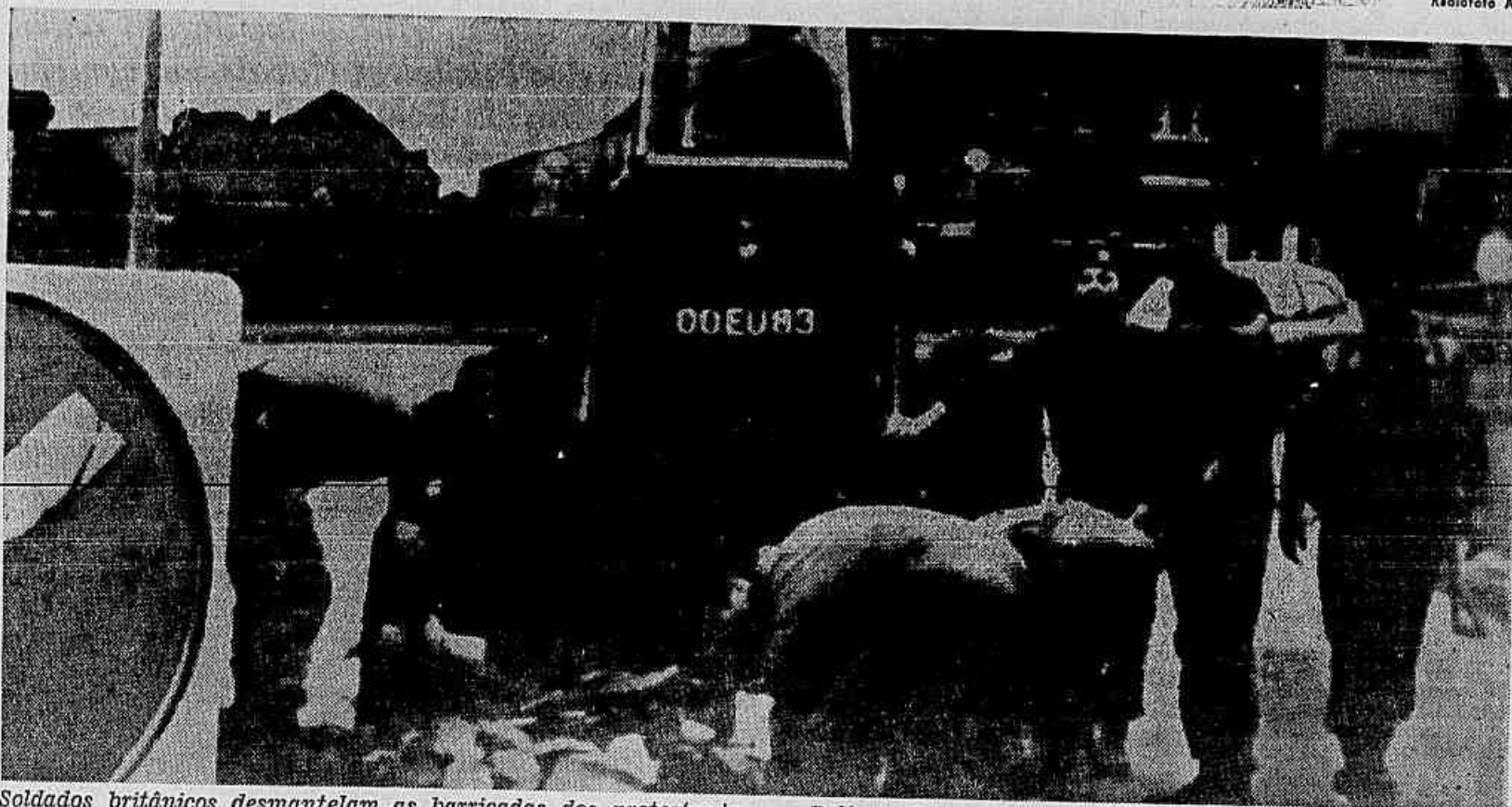
Outros dizem que "é extraordinário o fato de o filme Macunaíma *apresentar tantos problemas a um exame detalhado sem deixar de ser agradabilíssimo, apoiado por uma criação grotesca e sarcástica e um gôsto visual e verbal apuradíssimo."*

Grande Otelo, um dos principais protagonistas do filme de Joaquim Pedro, é neste momento um dos artistas mais felizes e mais populares de Veneza. Os italianos e quase todos os estrangeiros que o viram atuando, dedicam-lhe o maior carinho e um grande respeito.

A projeção de Macunaíma, *muito prejudicada pela desorganização que caracteriza esta mostra veneziana, foi aplaudidíssima. Quatro vêzes os aplausos estouraram na sala.*

Só com um grande esfôrço da representação brasileira, os críticos tomaram conhecimento de Macunaíma. *Sua exibição, programada para o dia 3, foi, inesperadamente, antecipada para o dia 2. Mesmo assim,* Macunaíma, *na opinião de muitos jornalistas italianos, franceses e norte-americanos pode ser considerado um dos poucos filmes válidos vistos em Veneza êste ano. Muitos chegam a afirmar que, se a XXX Mostra Veneziana não tivesse, êste ano, abolido a premiação aos melhores filmes,* Macunaíma, *o panamenho* Doces Caçadores, *de Rui Guerra, o cubano* Carga de Machette, *de Otávio Gomez, e o francês,* A Noiva do Pirata, *de Nelly Kaplan, a única diretora participando da mostra, seriam os merecedores dos grandes prêmios.*

A BEM DA ORDEM

Radiofoto AP

Soldados britânicos desmantelam as barricadas dos protestantes em Belfast. O Govêrno decidiu restabelecer o tráfego na cidade

Tropas britânicas destroem barricadas erguidas em Belfast

Belfast (AFP-UPI-JB) — Tropas britânicas desmantelaram as barricadas erguidas por extremistas protestantes nas principais rodovias de Belfast, sem sofrerem qualquer reação. As barricadas controladas por católicos, principalmente no bairro de Bogside, ainda não foram desmanchadas.

A jovem parlamentar Bernadette Devlin, de 22 anos, representante católica do Ulster no Parlamento britânico, regressou ontem a Belfast, depois de uma viagem em que arrecadou fundos nos EUA para a causa da igualdade de direitos dos cidadãos da Irlanda do Norte.

APELO

O comando militar britânico na Irlanda do Norte pediu mais uma vez aos católicos que desmantelem as barricadas erguidas em tôrno de seus bairros.

Acredita-se, que, a exemplo da ação lançada ontem contra as barricadas protestantes, as autoridades britânicas também acabem com as defesas católicas, pondo fim às últimas reivindicações dos extremistas protestantes, liderados pelo reverendo Ian Paisley.

A perigosa volta ao passado

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Embora a ordem tenha sido restaurada na Irlanda do Norte pela fôrça militar britânica, as coisas jamais serão as mesmas na única província autônoma que faz parte do Reino Unido.

A visita do Ministro do Interior britânico, Sr. Callaghan, parece ter sido um sucesso, mas é improvável a restauração do status quo ante, com o Govêrno de Londres devolvendo plena responsabilidade pela lei e a ordem ao mesmo regime norte-irlandês. A opinião pública e a opinião política britânicas não permitirão isso ao Sr. Wilson.

INOVAÇÃO

O Sr. Enoch Powell, membro conservador do Parlamento, em seu último discurso sôbre a violência organizada como técnica política, falando sôbre os acontecimentos da Irlanda disse que o que aconteceu nas cidades e universidades dos Estados Unidos, em Paris no ano passado e em Berlim no ano anterior, e em menor escala em Londres, "tem sido uma grande inovação técnica que, como tôdas as inovações da humanidade, parece tão simples que a surprêsa posterior é que não tenha sido imaginada muito antes. Como tôdas as invenções, ela é essencialmente um método de obter grandes resultados com um esfôrço desproporcionadamente pequeno."

O método, disse Powell, é a introdução da violência simples, mesmo em pequena escala, numa situação normal. Dessa maneira, o pasmo é criado, e há uma imediata procura das possíveis causas, e não muito antes que as queixas sejam descobertas quase imediatamente as autoridades e o Govêrno são culpados. E são êles e não os responsáveis pela violência que são postos em julgamento. Dessa maneira os papéis são invertidos e, depois de uma apressada desaprovação da violência, os responsáveis pela restauração e manutenção da ordem se encontram severamente criticados por cumprirem o seu dever.

O Sr. Powell acha que deve haver maior contrôle das pessoas que entram na Grã-Bretanha, e de seus movimentos e atividades quando estão no país. Referindo-se ao fato de que estudantes franceses e alemães tinham estado ativos em Londonderry, participando dos distúrbios, êle disse que "estudantes estrangeiros com bombas molotov são o tôpo do iceberg, e pode-se imaginar que perigos estão abaixo da superfície e além dos limites da vigilância."

Semana da Pátria

Dois mil colegiais e desportistas desfilaram ontem no Rio, liderados pela Banda dos Fuzileiros Navais, em comemoração à Semana da Pátria, enquanto em Belo Horizonte houve desfile de todos os alunos dos grupos escolares. Uma Bandeira Nacional com 315 metros quadrados foi colocada sôbre a Avenida Presidente Vargas e nas principais capitais está pronto o programa para os festejos do dia 7 de Setembro

Niterói tem o esquema do dia 7

Niterói (Sucursal) — Na capital fluminense, o itinerário do desfile militar para domingo, em comemoração ao 147.º aniversário da Independência, será o seguinte: Avenida Amaral Peixoto, Rua Marquês do Paraná e Visconde do Rio Branco, que ficarão isoladas, segundo determinações do Departamento de Trânsito.

As 9h30m serão passadas em revista as tropas, pelo comandante-geral das Fôrças da parada, coronel Osni Vasconcelos, pelo comandante da II Brigada de Infantaria, General Alberto Carlos de Mendonça Lima e pelo Governador Jeremias Fontes. Em seguida, ocuparão o palanque oficial, instalado na Praça da República.

DESFILE

As unidades militares desfilarão na seguinte ordem: 3.º RI, Bateria de Guardas do Presídio do Exército, Cia. QG da II Brigada de Infantaria, Escola de Formação de Oficiais da PMRJ, 5.º Batalhão da Polícia da PMRJ, Batalhão-Escola da PMRJ, Grupamento Motorizado, 4.º G Can 90 Aae, Corpo de Bombeiros da PM RJ, Corpo de Polícia Rodoviário da PMRJ e Ala de Cavalaria da PMRJ.

Desde segunda-feira, a Semana da Pátria está sendo festejada pelos campistas, com peças teatrais alusivas à Independência, palestras, apresentação em praça pública de corais religiosos, retretas, demonstração de ginástica e sessões cívicas e esportivas.

Domingo tôdas as igrejas repicarão seus sinos durante meia hora, seguindo-se desfile escolar, missas e cultos evangélicos, além de competições esportivas entre equipes locais.

São Paulo quer festa do povo

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Organizadora das Comemorações da Semana da Pátria em São Paulo espera fazer no dia 7 de Setembro "uma festa do povo e para o povo", trazendo às ruas dois milhões de pessoas.

A imagem de Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, benzida pelo Papa, chegou ontem de Roma e será levada em procissão pelo Anhangabaú, domingo, como um dos pontos altos da programação, que terá início com apitos e sirenes de fábricas no primeiro minuto do dia 7, e continuará com missa, evolução de bandas e desfile.

BANDA COMO ATRAÇÃO

Outro ponto alto do programa será a exibição da banda Bersaglieri, campeã européia e que pela primeira vez saiu da Europa. A banda, composta de 46 pessoas, todos soldados do 8.º Regimento do Exército italiano, chegou ontem a São Paulo.

Como parte do espetáculo, haverá uma reconstituição dos dados históricos, que culminaram com a proclamação da Independência, perto do riacho do Ipiranga. A interpretação será de pessoas da Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, com orquestra e intérpretes invisíveis, mas o som estereofônico com suas vozes e músicas será ampliado e ouvido à distância.

As 9 horas de domingo, o Cardeal Dom Agnelo Rossi celebrará missa campal no Monumento do Ipiranga, depois de deposição de coroas e flôres.

Os desfiles no Anhangabaú vão começar às 15 horas, e as comemorações devem encerrar-se às 21h15m, depois de evoluções da Esquadrilha da Fumaça, do lançamento de cinco toneladas de símbolos com as côres nacionais e parada militar.

Trabalho hoje encerra programação

As comemorações da Semana da Pátria, promovidas pelo Ministério do Trabalho, serão encerradas hoje, às 18h30m, com uma palestra do comandante do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, coronel Otávio Costa, sôbre *O Significado Histórico do 7 de Setembro*.

A cerimônia será presidida pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, já que o Ministro Passarinho se encontra em viagem pelo Norte do país. Além de diretores do Ministério do Trabalho, deverão estar presentes à conferência dirigentes de confederações, federações e sindicatos de trabalhadores.

Banda dos Fuzileiros abre desfile de 2 mil colegiais dentro da Semana da Pátria

Dois mil alunos e desportistas de nove escolas da rêde estadual e de nove agremiações, desfilaram ontem, da Avenida Presidente Vargas até o Museu de Arte Moderna, liderados pela Banda dos Fuzileiros Navais, em comemoração à Semana da Pátria.

Quase 200 colegiais, cuja presença não era prevista, participaram também do desfile: alguns do Colégio Pedro II e outros dos colégios estaduais, que puderam, cada um, alinhar sòmente 140 alunos, por ordem da Secretaria de Segurança. Êsses alunos foram aproveitados para formar um cordão de isolamento e liberar as ruas para os outros.

PONTO DE PARTIDA

Os colégios que participaram do desfile, com 140 alunos cada foram os seguintes: Clóvis Monteiro Ferreira Viana Paulo de Frontin Pedro Álvares Cabral, Visconde de Cairu, Amaro Cavalcânti, Orsina da Fonseca e as Escolas Normais Júlia Kubistcheck e Mendes de Morais.

Os clubes esportivos América, Botafogo, Fluminense, Flamengo, Madureira, Olaria, São Cristóvão, Bonsucesso e Campo Grande enviaram representações ao desfile, que teve também a presença dos campeões pela Guanabara dos Primeiros Jogos Estudantis.

Os alunos e representantes dos clubes ficaram formados na Avenida Presidente Vargas, até que surgiu na Avenida Rio Branco a Banda dos Fuzileiros Navais. O desfile teve início às 15h30m e de cima dos edifícios, na Avenida Rio Branco, os colegiais foram aplaudidos com uma chuva de papel picado.

Uma comissão apontará o colégio que melhor desfilou e lhe dará a Taça Independência, prêmio oferecido pela Secretaria de Educação.

PONTO-DE-VISTA

Enquanto o povo aplaudia e admirava o desfile dos colegiais, alguns motoristas reclamavam.

Entretanto, não chegou a haver congestionamento, apesar do excesso de buzinas. Todo o desfile durou 40 minutos. A Rua Uruguaiana teve um escoamento fácil de tráfego, enquanto a Avenida Passos estêve sobrecarregada com os veículos que vinham da Avenida Presidente Vargas.

Os guardas de trânsito tentavam orientar o tráfego com os apitos contínuos, e indicavam aos motoristas as direções que deveriam tomar. Os sinais luminosos foram desligados às 15h45m.

PONTO CRÍTICO

O tráfego estêve mais difícil, além da Avenida Passos, nas Ruas 1.º de Março, 7 de Setembro, Carioca e Largo da Carioca; tanto nas Ruas do Acre, Marechal Deodoro e Visconde de Inhaúma e Avenida Rio Branco (entre a Praça Mauá e a Visconde de Inhaúma) não houve problemas.

Na Praça Tiradentes o trânsito foi agravado pelas manobras e o movimento em contra-mão das dezenas de ônibus que ali têm seu ponto terminal. A situação, entretanto, voltou ao normal, logo após a Avenida Rio Branco ser reaberta ao tráfego.

OUTRAS SOLENIDADES

Os alunos do Ginásio da Associação dos Servidores Civis do Brasil realizaram ontem uma sessão cívica na Praça Tiradentes, em frente à estátua de D. Pedro I, dentro das comemorações da Semana da Pátria. Cêrca de 100 alunos cantaram os Hinos Nacional e da Bandeira, acompanhados pela Banda da Polícia Militar, e uma aluna, após recitar uma oração, depositou uma coroa de flôres junto à estátua.

CONFERÊNCIA

A Academia Brasileira de Letras, participando também das solenidades da Semana da Pátria, promoveu ontem à tarde, durante a sessão de encerramento do seu curso sôbre **Problemas Fundamentais da Literatura Contemporânea**, uma conferência do acadêmico Raimundo Magalhães Júnior sôbre a personalidade de José Bonifácio de Andrada e Silva.

O acadêmico destacou que durante as comemorações da Independência não podem ser esquecidos os poetas e intelectuais da Inconfidência Mineira, e os homens de letras que associaram-se a D. Pedro I. Sôbre José Bonifácio, patrono da cadeira n.º 16 de sócio correspondente da ABI, Magalhães Júnior afirmou ser êle o responsável pelo "segundo grito do Ipiranga."

Itamarati faz cerimônia na sala de conferências

O Itamarati comemorou ontem a Semana da Pátria, com uma cerimônia no salão de conferências de sua biblioteca, durante a qual o Embaixador Mozar Valente leu um discurso do Chanceler Magalhães Pinto.

No discurso, o Ministro das Relações Exteriores afirmava que "povo e Govêrno do Brasil preparavam-se para celebrar a Semana da Pátria, em atmosfera de júbilo e congraçamento", mas que "a alegria dos brasileiros está reduzida, em vista da súbita enfermidade do Presidente da República."

DEVER DE CONFIANÇA

— Devemos, contudo — frisa o discurso do Chanceler — comemorar a Semana da Pátria em um clima de compenetração cívica e de inabalável confiança. Confiança na continuidade do Estado e na ação interna e internacional do Govêrno. Firme prosseguimento da Revolução de 31 de Março, que mais uma vez pode dar viva e nítida demonstração de que as fôrças revolucionárias compreendem a necessidade patriótica de se manterem unidas.

Depois de afirmar que "os brasileiros em cada setor de atividade têm o dever de ajudar a engrandecer o país", e de citar o Barão do Rio Branco, o discurso do Chanceler Magalhães Pinto conclui afirmando que "acima de ocasionais divergências estão os altos interêsses do Brasil."

RECEPÇÃO

Sôfia (FP-JB) — O Embaixador do Brasil na Bulgária, Sr. Luís de Almeida Nogueira Pôrto, ofereceu ontem uma recepção em homenagem à independência de seu país, à qual compareceram o membro suplente do Bureau Político do Partido Comunista búlgaro e Ministro do Govêrno, Perko Takov, e o vice-presidente do Presidium da Assembléia Nacional búlgara, Gueorgui Kolichev, entre outras personalidades.

Grupos em B. Horizonte continuam comemorações

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte mil crianças representando todos os grupos escolares desta capital, desfilaram hoje às 8 horas na Praça da Liberdade, dando prosseguimento às comemorações da Semana da Pátria, que se realizam em todo o Estado.

A programação para hoje prevê ainda: ao meio-dia, no Restaurante Mangueiras, homenagem às Fôrças Armadas, que serão saudadas pelo prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima. Às 14 horas, sessão solene no Tribunal de Justiça e na Assembléia Legislativa, dedicada à Independência, quando deverão falar os Deputados Manuel Costa, Amílcar Padovani, Expedito Tavares e Gerardo Renault.

PREMIO A TRABALHOS

As 18 horas no salão nobre da Prefeitura, entrega de prêmios aos alunos classificados no concurso de trabalhos sôbre a Independência, realizados entre os alunos das escolas primárias da cidade. As 20 horas, na Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas Gerais, conferência do Secretário do Trabalho de Minas, professor Geraldo Sardinha, sôbre *A Independência do Brasil*. A mesma hora, nas escadarias da igreja de Santo Antônio, haverá retreta pela banda da Guarda Civil.

HOMENAGEM À INDEPENDÊNCIA

Dois mil alunos de nove escolas estaduais desfilaram na Avenida

Bandeira com 315m² já está sôbre Av. Presidente Vargas

Desde ontem, está desfraldada na Avenida Presidente Vargas, entre dois edifícios, a Bandeira Nacional construída com 33 peças de pano com 315 metros quadrados e que custou cêrca de NCr$ 12 mil, com a qual a Petrobrás presta a sua homenagem à Semana da Pátria.

As operações para içá-la, entre os edifícios Tóquio e Barcelos, tiveram início à meia-noite de ontem e duraram três horas. Mas, às 8 horas, a bandeira estava tôda enrolada no cabo de aço que a sustenta e os funcionários pediram a ajuda do Corpo de Bombeiros para endireitá-la.

Devido à ventania, entretanto, os bombeiros não conseguiram alcançá-la e a solução foi recolhê-la, pelo edifício Tóquio, recolocar a corda de baixo — que se soltou com a ventania — e depois repor a bandeira. Os trabalhos foram concluídos depois das 14 horas.

Marinha terá esquadra fundeada

Como parte das comemorações da Semana da Pátria, uma parte da esquadra da Marinha de Guerra ficará fundeada, de hoje até o dia 7, nas proximidades da praia vizinha ao Parque do Flamengo, com todos os navios iluminados à noite e decorados com bandeiras nacionais.

As 10 horas haverá uma cerimônia cívica junto ao monumento a Dom Pedro I, na Praça Tiradentes, promovida pela Liga da Defesa Nacional, durante o qual o Sr. Pedro Calmon falará sôbre a *Independência do Brasil*. As 21 horas, na Cinelândia, cantores de música popular farão um *show*.

PROGRAMA DE HOJE

Ainda como parte das festividades programadas para a Semana da Pátria, às 18 horas haverá uma cerimônia na Federação Carioca de Futebol com início marcado, e à mesma hora será inaugurada a exposição Grandes Artistas Brasileiros, no Museu de Arte Moderna.

No setor de esportes, haverá o encerramento do Torneio de Basquetebol Rio—São Paulo, às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, e uma corrida de pedestrianismo em volta da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Recife vai ter parada com 10 mil

Recife (Sucursal) — Cêrca de 10 mil homens desfilarão na Avenida Conde da Boa Vista, a partir das 9 horas de domingo. Além do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, também participarão do desfile os alunos do Colégio Militar e os ex-combatentes da FEB.

Antes do desfile o Governador Nilo Coelho e o comandante do IV Exército, General Alfredo Souto Malan, passarão em revista as tropas. Durante a passagem das unidades militares, uma esquadrilha da 2.ª Zona Aérea realizará vôos rasantes, homenageando as fôrças terrestres.

MESMO LOCAL

O itinerário do ano passado será mantido. O palanque onde ficarão as autoridades permanecerá na Avenida Conde da Boa Vista.

Após desfilar na Avenida, as tropas retornarão a Ponte Duarte Coelho, Avenida Guararapes, Rua 1.º de Março e Rua do Imperador, retornando aos repectivos quartéis.

José Honório eleito para a Academia diz que ganha estímulo para o trabalho

Com 33 votos e um em branco, o historiador José Honório Rodrigues foi eleito ontem para a cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Rodrigo Otávio Filho, e disse que a sua eleição significa nôvo estímulo para o trabalho intelectual.

Entusiasmado com a notícia de sua eleição, o historiador José Honório Rodrigues — para quem um voto em branco não quer dizer nada — afirmou que ganha uma nova motivação para concluir as duas obras que se ocupa no momento.

NOVA FASE

José Honório Rodrigues foi eleito por 18 acadêmicos que compareceram à Academia Brasileira de Letras e mais 16 que enviaram seus votos pelo correio.

O nôvo imortal nasceu no Rio de Janeiro no dia 20 de setembro de 1913, formou-se pela Faculdade Nacional de Direito em 1937. Em 1955 concluiu o Curso de Pós-Graduação da Escola Superior de Guerra, iniciando, segundo disse, "uma nova fase na minha carreira" e abandonando o rigor e o método impôsto pela sua cultura essencialmente teórica, para fazer "uma história mais próxima da vida, uma história que servisse à vida!"

— Rodrigo Otávio, pai, foi membro do Partido Liberal, tendo defendido as reformas preconizadas pelo Partido em uma série de artigos publicados no **Diário de Notícias** — afirma José Honório — seu filho, a quem eu sucedo na Academia, foi igualmente um homem generoso e humanista.

— E' esta marca liberal da Cadeira 35 que me agrada pessoalmente, além do fato de que serei o quarto carioca a ocupá-la — disse.

— O ingresso na Academia Brasileira de Letras — continuou — não significa para mim um fim de carreira. Assim como o prêmio que recebi em 1937, ao sair da Faculdade de Direito, pelo livro que acabara de lançar; **A Civilização Holandesa no Brasil**, serviu como um estímulo para a minha juventude, o ingresso agora para a Academia representa um nôvo estímulo.

— Estou concluindo no momento — continua José Honório — duas obras que considero representativas da nova fase das minhas atividades, a **História Moderna do Brasil** e a **História da História Brasileira**. Vou concluí-las com outra motivação como acadêmico.

José Honório Rodrigues pediu que se ressaltasse a figura de sua mulher, Leda Boechat, como fator importante na sua vitória.

Técnicos ficam animados com chuva rápida que caiu sôbre a capital paulista

São Paulo (Sucursal) — Embora as chuvas que caíram ontem fôssem insuficientes para a falta de água que impôs, desde o dia 1.º, o racionamento no abastecimento domiciliar, os técnicos do DAE ficaram satisfeitos, pois prevêem temporais para a segunda quinzena dêste mês.

Os 12 poços artesianos que serão construídos pela Prefeitura Municipal na área de cada administração regional visa o atendimento de escolas, hospitais, lavagem de ruas após as feiras-livres e irrigação de jardins. Cada poço custará de NCr$ 40 mil a NCr$ 50 mil e fornecerá mais de 280 mil litros de água diàriamente.

CHUVA QUE ENGANA

O dia amanheceu ontem sob intenso calor. Os técnicos do Departamento de Águas e Esgotos (DAE) chegaram a afirmar que o calor estava agravando a falta de água, devido ao aumento do consumo. As 14h20m o dia escureceu e tôdas as lojas do centro acenderam suas luzes. As 15 horas começou a chover: primeiro muito forte, para depois de 15 minutos se reduzir à garoa, permanecendo assim até o fim da noite.

O prefeito Paulo Salim Maluf abriu concorrência pública, em caráter prioritário, para a construção de 12 poços artesianos. Uma firma especializada explicou que de março de 1968 a abril dêste ano foram perfurados 480 poços artesianos para firmas particulares. Só no primeiro semestre dêste ano foram abertos 450 poços.

Um poço artesiano tem uma profundidade de 200 metros e produz quase 300 mil litros de água por dia, o suficiente para abastecer alguns bairros da cidade.

Faria Lima vai ser sepultado hoje em S. Paulo

O Brigadeiro Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo, morreu ontem, às 21h15m, na casa do Sr. Gabriel Richaid, seu amigo de infância, vítima de trombose coronária conforme laudo do cardiologista Eugênio do Carmo, que tentou reanimá-lo várias vêzes aplicando massagens cardíacas. O sepultamento será hoje, em São Paulo.

O Sr. Faria Lima, que chegara anteontem de São Paulo, sentiu-se mal por volta de 21 horas, sendo socorrido pelo Sr. Gabriel Richaid, que logo chamou o cardiologista. O corpo seguiu ontem mesmo para São Paulo, embora o Governador Abreu Sodré tivesse mandado ao Rio, para transportá-lo, um avião especial que não foi utilizado.

A MORTE

O ex-prefeito de São Paulo faleceu no banheiro, para onde se dirigiu amparado pelo amigo. Os médicos Eugênio do Carmo e Luís David, êste último plantão da Clínica de Cardiologia Eugênio do Carmo, na Rua Barão de Ipanema, não chegaram a aplicar nenhum medicamento. Segundo o médico Eugênio do Carmo, a trombose pode ter sido provocada por tensão nervosa ou excesso de atividade. Ambos os médicos, ao chegar à residência do Sr. Gabriel Richaid, já encontraram o coração parado e a fisionomia arroxeada.

A mulher do Sr. Gabriel Richaid, ex-cantora Aurora Miranda, imediatamente avisou à mãe e ao irmão do Brigadeiro, Dona Castorina Faria Lima e Almirante Floriano Peixoto Faria Lima, que moram num prédio próximo. Há oito anos, segundo o irmão do Sr. Faria Lima, êle sofrera uma ameaça de enfarte, mas não chegara a ser internado. A primeira pessoa a chegar ao apartamento foi o diplomata João Tabajara, ex-chefe do Cerimonial do Governador Abreu Sodré, morador do edifício.

Em seguida, chegaram o Brigadeiro Eduardo Gomes, General Antônio Carlos de Barros Nunes, Brigadeiro Orelano Passos. O Sr. Gabriel Richaid, após o falecimento do Sr. Faria Lima, sentiu-se mal. Com pressão arterial 26 foi obrigado pelos médicos a guardar repouso. O atestado de óbito do Brigadeiro acusa "trombose fulminante devido a arteriosclerose da coronária." O Brigadeiro Eduardo Gomes, discretamente, se manteve afastado das pessoas que estavam no apartamento e estava bastante acabrunhado, em companhia do ex-Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Clóvis Travassos. Afirmou o Sr. Gabriel Richaid que, diversas vêzes, havia pedido ao Brigadeiro para deixar a política.

Em 1961, quando o Sr. Faria Lima, sofreu grave crise cardíaca, que levou a família a interná-lo no Hospital da Aeronáutica, o ex-prefeito chegou a ditar um testamento para o amigo. O médico Luís Davi, informado de que o General Siseno Sarmento chegaria em poucos minutos, manifestou-se preocupado, pois o comandante do I Exército, há pouco tempo, sofreu um enfarte.

A mulher do Brigadeiro, Dona Iolanda Faria Lima, e seu filho José Eduardo, viajaram de São Paulo em avião de carreira e chegaram ao apartamento em companhia do Marechal Cordeiro de Faria e de um auxiliar do Governador Abreu Sodré.

O corpo foi levado ontem para São Paulo, a pedido de Dona Iolanda Faria Lima, devendo ser sepultado hoje.

Maluf fala da perda que S. Paulo sofreu

São Paulo (Sucursal) — "São Paulo se sente contristado com a perda do grande homem e do grande prefeito que Deus levou prematuramente", disse o prefeito Paulo Salim Maluf ao tomar conhecimento da morte do Brigadeiro Faria Lima.

O Sr. Paulo Maluf decretou facultativo o ponto nas repartições públicas municipais no dia de hoje e luto oficial nos dias 4, 5 e 6 e sugeriu à família do ex-prefeito que o cortejo fúnebre saia do Ibirapuera.

BIOGRAFIA

José Vicente de Faria Lima nasceu no dia 7 de outubro de 1909, no Rio, em Vila Isabel. Em 1930 tornou-se aspirante pela Escola de Aviação, no Campo dos Afonsos. Foi à Europa, em 1935, para terminar seu curso de Engenharia Civil e tirar diploma de engenheiro especializado em Aeronáutica. Um ano antes, casou-se com Dona Iolanda Faria Lima. No ano de 1939 implantou o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército. Dois anos depois (1941), com a organização do Ministério da Aeronáutica, foi convidado para integrar o Gabinete do então Ministro Salgado Filho. Recebeu a tarefa de aparelhar o sistema de aviação do Brasil. Em 1945 seguiu para os Estados Unidos.

Após projetar, construir, instalar e montar o Parque Aeronáutico do Campo de Marte, Faria Lima foi convidado, em 1955, pelo Sr. Jânio Quadros para administrar a VASP — Viação Aérea São Paulo. No ano seguinte foi nomeado Secretário da Viação, tendo desempenhado o cargo, sucessivamente, nos Governos Jânio Quadros e Carvalho Pinto.

Chegou ao generalato em 1958, sendo promovido a Brigadeiro. Em 1961, com a eleição de Jânio Quadros para a Presidência da República, Faria Lima foi chamado para assumir a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. No ano seguinte, disputou a vice-governança do Estado, na chapa de Jânio Quadros, perdendo para Laudo Natel.

Em 1965, disputou com sete outros candidatos, entre os quais o próprio Laudo Natel, a Prefeitura de São Paulo, no dia 21 de março, sendo eleito por 463 mil votos.

Tribunal Superior Eleitoral atenua as exigências ao registro de Diretórios

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral atenuou ainda mais as exigências para o registro dos Diretórios Municipais, eleitos no dia 10 de agôsto.

Atendeu com a medida apelos do MDB e da Arena, que lhe mostraram a impossibilidade de providenciarem o registro em tempo de realizar as convenções regionais marcadas para o dia 14 próximo.

Bezerra Leite, declararam à imprensa que, nesses Estados, o MDB caminha para a extinção, mercê dessas exigências legais. A Arena, por sua vez, apontava dificuldades que encontrava para reunir êsses documentos nos municípios de Minas Gerais e Amazonas.

Agora, contudo, o TSE contornou a dificuldade, contentando-se em que os Partidos façam a prova posteriormente.

Cópia autêntica

Diante da premência de tempo, resolveu o TES que, no momento, basta a simples apresentação de cópia autêntica da ata da convenção municipal, para instruir o pedido de registro. As demais exigências foram transferidas para depois, mas se não forem atendidas o registro tornar-se-á inexistente.

Para o registro dos Diretórios Municipais, o TSE já havia simplificado, sensível às dificuldades dos Partidos. Pela Resolução n.º 8 543, de 22 de agôsto, passou a exigir apenas uma "certidão expedida pelo cartório eleitoral à vista dos livros de inscrição, do número de filiados existente a 10 de julho de 1969" e uma "cópia autêntica da ata da convenção municipal, conferida pelo cartório eleitoral e visada pelo juiz."

Partidos pedem mais

O MDB mostrou que teria grandes dificuldades em atender as exigências, apontando inclusive dificuldades localizadas em São Paulo e em Mato Grosso, cujos presidentes dos Diretórios Regionais, Senadores Lino de Matos e

Como pode ser

Ontem, o Tribunal resolveu:

"Conhecendo de petição apresentada pela Aliança Renovadora Nacional e pelo Movimento Democrático Brasileiro, o Tribunal Superior Eleitoral, em aditamento à Resolução n.º 8 543, de 3 de agôsto de 1969, decidiu que o pedido de registro de Diretório Municipal, eleito a 10 do mesmo mês, pode ser instruído sòmente com a cópia autêntica da Ata da Convenção, desde que o requerente se obrigue:

a) A observar, em prazo improrrogável, fixado pelo Tribunal Regional Eleitoral, as formalidades exigidas nas Resoluções n.ºs 8 507, de 27-6-1969, e 8 543, de 22 de agôsto de 1969, sôbre a conferência e o "visto" da Ata da Convenção;

b) Produzir, no mesmo prazo, a prova do número de filiados existentes em 10-7-1969, mediante a certidão referida na letra B da Resolução n.º 8 543, de 22-8-1969.

O registro assim deferido ter-se-á como inexistente, se não forem satisfeitos os requisitos mencionados nas letras A e B desta Instrução."

MDB registra chapa no Rio

A chapa única de candidatos ao Diretório regional do MDB carioca, encabeçada pelo Deputado Erasmo Martins Pedro, foi registrada ontem pela Comissão Executiva, que se reuniu a fim de apreciar também as impugnações apresentadas pelos Srs. Eurico de Oliveira e Jorge Fontoura.

O registro foi decidido por unanimidade, sob o argumento de que o processo de reestruturação do MDB na Guanabara não pode sofrer qualquer obstáculo. Alegou-se que a ausência de representantes classistas na chapa deveu-se à presença maciça de parlamentares, que também representam entidades profissionais.

Últimas medidas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Executiva da Arena mineira realizou ontem uma reunião com o fim de ultimar providências para a convenção regional do dia 14, uma vez que muitas chapas de Diretórios Municipais ainda não foram encaminhadas ao TRE para registro.

Dos 722 diretórios organizados pela Arena, mais de 300 ainda dependem de registro, e as atas, até o momento, não chegaram ao TRE.

No Paraná

Curitiba (Correspondente) — A Arena do Paraná marcou sua convenção para o auditório do Colégio Estadual, onde o Secretário Samuel Guimarães da Costa espera reunir mais de 600 delegados. O MDB convocou sua convenção para o plenário da Assembléia Legislativa, com a presença de cêrca de 200 delegados.

Na Arena, a persistência de duas chapas, encabeçadas pelo Governador Paulo Pimentel e Senador Nei Braga, concentra as atenções em tôrno das gestões de cada uma das correntes.

Stenzel transmite ponto-de-vista

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel transmitiu a políticos e militares no Rio o ponto-de-vista de que, no caso de ser grave o estado de saúde do Presidente, "qualquer solução a ser encaminhada deveria ser dada através do Congresso."

Segundo o Sr. Clóvis Stenzel — e esta é também a opinião de dezenas de parlamentares — o Congresso, "como instituição, é o único que poderá encontrar a forma legitimamente política que venha a ser a decisão que as circunstâncias e os fatos determinaram."

Otimista

O representante gaúcho na Câmara Federal regressou ontem do Rio, e à tarde conversou com vários parlamentares, entre os quais o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, que achou o Sr. Clóvis Stenzel "até certo ponto otimista", prevendo-se para hoje novas reuniões informais, "na busca de uma solução para a atual situação do país."

Declarações

O Deputado Clóvis Stenzel escusou-se de prestar informações à imprensa a respeito de seus contatos no Rio com "líderes revolucionários", limitando-se a distribuir as seguintes declarações, por escrito:

"Após os acontecimentos do dia 31 de agôsto, que já são do domínio público, dos quais resultou a instituição de uma Junta Militar, para governar a nação, em nome do Sr. Presidente da República, deputados que se encontravam em Brasília, surpreendidos pelos acontecimentos, credenciaram-me, imediatamente, para ir ao Rio, manter quantos contatos fôssem necessários, para que nos inteirássemos da extensão e profundidade da crise. Além disso, deveria levar o ponto-de-vista unânime daqueles que participaram da reunião, de que no caso de ser grave o estado de saúde do Sr. Presidente da República e, consequentemente, prolongada a sua enfermidade, qualquer solução a ser encaminhada pelo Comando Revolucionário, deveria ser dada através do Congresso, o qual, como instituição, é o único que poderá encontrar a forma legitimamente política que venha a ser a decisão que as circunstâncias e os fatos determinaram.

"Segui para o Rio, enquanto os companheiros que aqui ficavam reuniam-se na Comissão de Orçamento e credenciavam o Deputado Raimundo Padilha a continuar os contatos primeiros que iria manter com políticos e militares no Rio.

Aleixo passa o dia em casa

O Vice-Presidente Pedro Aleixo passou todo o dia de ontem em sua residência, com sua mulher, recebendo a visita e telefonemas de amigos, entre os quais alguns parlamentares e os Ministro Adauto Lúcio Cardoso e Luís Gallotti, do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Pedro Aleixo não compareceu ontem ao seu gabinete de presidente do Congresso, no anexo 2 da Câmara, não devendo lá comparecer esta semana, segundo disseram seus auxiliares.

Calado

O Vice-Presidente continua firme na sua disposição de não comentar a atual situação do país nem os motivos que o impediram de substituir o Marechal Costa e Silva na Chefia do Govêrno. Aos seus amigos, o Sr. Pedro Aleixo repete o que diz a jornalistas, de que de sua parte não há explicações a dar porque os fatos são conhecidos através de uma proclamação feita à Nação (AI-12).

Entre os parlamentares que visitaram o Sr. Pedro Aleixo, ontem, figuram os Srs. José Mandelli, Plínio Salgado, Elias Carmo e Djalma Marinho. O líder governista Geraldo Freire não estêve durante o dia, mas declarou que pretende visitar logo o Vice-Presidente.

Otimismo

O Deputado Geraldo Freire declarou que sua posição a respeito do levantamento do recesso parlamentar continua inalterada, isto é, certo que o Congresso vai reabrir.

Esclareceu que não pode precisar a data da reabertura, "pois é uma decisão da exclusiva competência do Presidente Costa e Silva." Acrescentou o líder do Govêrno que o Marechal Costa e Silva "continua melhorando" e que está acompanhando o estado de saúde do Chefe do Govêrno através de contatos telefônicos com o Ministro Rondon Pacheco.

Reforma seria promulgada dia 2

Não fôra a doença que o acometeu, o Marechal Costa e Silva teria promulgado têrça-feira, dia 2, uma emenda constitucional de apenas dois artigos, que levaria o número 1 e entraria em vigor no próximo dia 7, e assinaria também um ato complementar suspendendo o recesso do Congresso a partir do dia 8.

Revela-se agora que o Presidente da República decidira afastar a idéia da outorga da reforma por meio de ato institucional, desde que o AI-5 atribuía ao Chefe do Govêrno tôda a função legislativa, inclusive a de alterar a Constituição, durante o recesso do Congresso Nacional.

Tudo pronto

Sábado passado foram revistas as últimas provas tipográficas da emenda constitucional. Também ficara pronto nesse dia, para receber a assinatura do Presidente da República, o ato complementar que convocava o Congresso.

O Art. 1.º da emenda que deve estar em alguma gaveta do Palácio das Laranjeiras, diz que a Constituição de 67 passa a vigorar com as alterações que, em seguida, enuncia em longo texto. O Art. 2.º apenas estabelece que a emenda entrará em vigor no dia 7 de setembro.

Coube ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, redator do texto, preparar também os considerandos, nos quais se alinham explicações sôbre os dispositivos modificados, mantidos, acrescidos ou suprimidos.

Lógica

A fórmula adotada era a mais simples e lógica que se poderia encontrar. Foram examinadas pelo menos duas outras, que importavam na outorga mediante a edição de ato institucional. Verificou o Govêrno que o Presidente da República, em face do AI-5, tinha inequìvocamente podêres para efetuar qualquer alteração constitucional, durante o recesso do Congresso. Verificou que tais podêres eram plenos e que a emenda assinada pelo Presidente da República não dependia de qualquer outro ato para entrar em vigência, completa e acabada.

Decidiu-se que o Congresso só deveria começar a funcionar após a promulgação da reforma, exatamente porque, estando o Congresso em funcionamento, a emenda teria de ser submetida à sua apreciação, de vez que êle readquiriria a competência exclusiva para decidir sôbre a matéria.

Empresários recebem adesão

Os empresários de Brasília que preparam o envio de uma delegação ao Rio para conferenciar com os três Ministros Militares receberam a adesão de entidades privadas e profissionais liberais, que consideram "bastante oportuno" os temas políticos a serem submetidos à apreciação da Junta.

Ontem, o Sr. Mário Augusto Curvelo, em nome de seus colegas empresários, passou o dia tentando obter comunicação telefônica com o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, ou com o Sr. Carlos Chagas, Secretário de Imprensa, ambos da Presidência da República, para marcar a audiência com os militares.

Na próxima semana

Os empresários pretendem se avistar com os Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica na próxima semana, e estão esperando que a Presidência da República confirme a data da audiência. Exporão a crise econômica que envolve o Distrito Federal desde dezembro, que julgam agravada agora que a Junta decidiu governar o país do Palácio das Laranjeiras enquanto perdurar o impedimento do Presidente Costa e Silva.

Solicitarão, entre outras coisas, três medidas consideradas as mais importantes para a normalidade da vida na cidade e no país: que os Ministros governem de Brasília, decretem a reforma da Constituição anunciada pelo Marechal Costa e Silva e finalizem o recesso do Congresso.

Outro item tido como importante, mas colocado em plano secundário, é o pedido para que não se paralisem as transferências de órgãos públicos para a capital. Explicarão que tôdas essas medidas foram preconizadas pelo Presidente Costa e Silva, que as vinha estimulando.

Adesões

Entre as adesões recebidas ontem está a da Associação Comercial do Distrito Federal, cujo presidente, Sr. Leopoldo Skorepa, disse que quer integrar o grupo que vai ao Rio, mostrando entusiasmo pela idéia dos empresários.

As outras entidades e profissionais que procuraram também o grupo articulador da delegação, para apoiar a medida, consideram estar havendo em Brasília "certo desânimo, sendo preciso infundir confiança no povo que consome, mas está medroso e se retraindo em seus gastos."

Memorial de engenheiros do Estado condena decreto-lei que acaba o tempo integral

Em assembléia realizada ontem à tarde no Clube de Engenharia, a Sociedade de Engenheiros Estaduais da Guanabara decidiu encaminhar nos próximos dias ao Governador Negrão de Lima um memorial solicitando a revogação do Decreto-Lei n.º 143, que extinguiu o regime de tempo integral.

Do memorial, constam as alegações de que os gastos com o pagamento dos engenheiros estaduais que trabalham em regime de tempo integral — são 400 do total de 1 500 — não chegam a 0,8% do pagamento do funcionalismo. Êles são obrigados a obedecer a um mínimo de 40 horas de trabalho por semana e ainda ficam proibidos de se empregarem em firmas particulares.

A ASSEMBLÉIA

A assembléia, marcada para as 14 horas, compareceram mais de 100 engenheiros das Secretarias de Estado e das autarquias estaduais, presididos pelo engenheiro Gilberto Morand Paixão, da Sursan, presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara. Por voto unânime, resolveram permanecer em assembléia permanente até o encaminhamento do memorial ao Governador Negrão de Lima.

— Achamos que devemos insistir junto ao Govêrno estadual para que o decreto-lei seja revogado. São três os pontos principais em que nos baseamos: os próprios têrmos do texto, legal, o que a medida representará em têrmos de produção ao Estado, e ainda a diferença entre esta determinação e a tomada pelo Govêrno federal — afirmaram os engenheiros.

OS ARGUMENTOS

Segundo êles, o último ponto se fundamenta em que o Govêrno federal apenas suspendeu a entrada de novas classes para o regime do tempo integral, mas manteve as que já trabalhavam assim, ao contrário da medida estadual que extinguiu o full-time.

— E o decreto-lei considera que os engenheiros do Estado recebem o dôbro do salário, quando são empregados em regime de tempo integral, mas apenas porque trabalham na verdade uma hora a mais do que os demais. Isto não é assim, pois na verdade temos que obedecer a um total de 40 horas semanais. Por que mencionam somente os benefícios? Quantas vêzes os engenheiros do Estado prestam seus serviços fora do horário, nas ocasiões de chuvas e desabamentos, e também agora, com as obras de duplicação da Avenida Atlântica, em que os serviços preliminares são todos feitos de meia-noite às 6 horas? — argumentam os engenheiros.

Outro ponto de sua argumentação é a de que a medida tomada pelo Govêrno do Estado fará com que se afastem em pouco tempo os bons técnicos, mais valorizados pelos empregos em firmas particulares e que oferecem salários mais vantajosos.

Junta regula profissão de atuário e decreta isenções de impostos

Brasília (Sucursal) — A Junta Governativa regulamentou ontem a profissão de atuário, introduziu substanciais alterações na legislação sôbre o seguro obrigatório de responsabilidade civil, decretou isenções de impostos de renda na fonte a juros e comissões pagos no estrangeiro e baixou ainda alguns atos administrativos de menor repercussão.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República, que continua funcionando normalmente no terceiro andar do Palácio do Planalto, distribuiu mais de 20 laudas de matéria oficial dispondo apenas sôbre matéria administrativa.

O ATUÁRIO

O Decreto-Lei regulamentando a profissão de atuário estabelece as atribuições desta profissão e os requisitos sem os quais ela não pode ser exercida. As atribuições são: elaborar planos técnicos e a avaliação das reservas matemáticas das emprêsas privadas de seguros e de capitalização, das instituições de Previdência Social, das associações ou caixas mutuárias de pecúlios ou sorteios e dos órgãos oficiais de seguros e resseguros; determinar a tarifação dos prêmios de seguros de todos os ramos; analisar os lucros e as formas de sua distribuição entre os segurados e entre portadores dos títulos de capitalização; assinar como responsável técnico os balanços das emprêsas; e desempenhar o cargo de técnico atuarial no Ministério do Trabalho e outros órgãos oficiais semelhantes.

O SEGURO

O ato de interêsse mais amplo baixado ontem pelos Ministros Militares é o decreto regulamentando o seguro obrigatório de responsabilidade civil, que já estava pràticamente pronto quando o Marechal Costa e Silva deixou o exercício da Presidência, acometido de uma crise circulatória.

O decreto diz, em seu primeiro Artigo, que "a partir de 1.º de outubro de 1969, sòmente poderá operar em seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, a sociedade seguradora que fôr expressamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados, de acôrdo com critérios pràviamente fixados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados."

As atuais autorizações às sociedades seguradoras para operarem em seguro obrigatório de responsabilidade civil cessarão a 30 de setembro do corrente ano. A partir de 1.º de outubro o seguro obrigatório garantirá a reparação dos danos causados por veículo e pela carga transportada "a pessoas transportadas ou não, excluída a cobertura de danos materiais." A responsabilidade da seguradora por pessoa vitimada, no caso de morte, será de NCr$ 10 mil até igual importância, no caso de invalidez permanente, e até NCr$ 2 mil por despesas de assistência médica e suplementares. O pagamento de tais indenizações deve ser feito mediante a simples prova do dano e independente de apuração da culpa. O prazo máximo para o pagamento é de cinco dias, a contar da apresentação da certidão de óbito ou da prova de atendimento da vítima por hospital, ambulatório ou médico assistente e do registro da ocorrência em órgão policial competente.

Barra polui lagoas se não fizer esgôto

As lagoas de Marapendi, Camorim e Jacarepaguá, se dentro de três anos não fôr construída rêde de esgotos na Barra da Tijuca, estarão inteiramente poluídas, segundo disse ontem o diretor do Serviço de Poluição do IES, com base em análises realizadas em suas águas.

Segundo um técnico do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, o Sr. Orlando Castelo Branco, as análises químicas e biológicas das águas das lagoas demonstraram que é bastante razoável o índice de poluição, devido aos desvios de esgotos para essas lagoas. Futuramente poderão ocorrer também as periódicas mortandades de peixes.

SULFATO NA LAGOA

O IES desistiu de aplicar sulfato de alumínio nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas, como vinha anunciando, com a finalidade de torná-las mais claras.

Após experiências, os técnicos da Sursan concluíram que o sulfato de alumínio, embora concorrendo para reduzir o índice de turbidez da água, cria focos que atraem as matérias orgânicas que são nutrientes das algas, proporcionando-lhes grande desenvolvimento.

Mas são justamente as algas — afirma o IES — as responsáveis pela mortandade dos peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, de vez que provocam a redução do índice de oxigênio.

OUTRA CAUSA

Além do motivo de ordem biológica que provocaria a utilização do sulfato de alumínio, os técnicos do IES chegaram a outra conclusão esta de ordem econômica.

Para conseguir eliminar as algas da lagoa e diminuir a turbidez de suas águas, os técnicos do IES disseram que teriam de ser empregadas 130 toneladas de sulfato de alumínio, cujo custo eleva-se a NCr$ 650 mil. Porém, êste departamento da Sursan, responsável por uma solução da mortandade de peixes na lagoa, não conta em seu orçamento com os recursos necessários para adotar a solução inicialmente prevista.

PRODUTOS ORGÂNICOS

Os técnicos do IES pretendem empregar, como alternativa para o combate à poluição da lagoa produtos orgânicos americanos feitos à base de ameinas, mas que não têm o mesmo efeito do sulfato de alumínio.

— Esta substância — disseram — consegue destruir os fitoflagelados verdes (algas que crescem demasiadamente). Existem vários tipos do produto orgânico americano a ser empregado na lagoa, porém apenas quatro dêles foram até agora experimentados pelo IES.

Segundo os testes, sua aplicação foi boa para as algas, porém sabe-se que afetam a vida dos peixes. Os técnicos, no entanto, acreditam que a continuação das experiências os levará à descoberta da ameina ideal.

Tempo hoje é frio e tem chuva

Chuva e frio são previstos hoje pelo Escritório de Meteorologia em conseqüência da entrada da frente fria que na noite de ontem se encontrava entre Santos e o Rio, caminhando ràpidamente na direção Nordeste.

A chegada da frente fria foi pronunciada durante o dia de ontem com o forte calor que persistia há três dias e vento de intensidade variável, com uma rajada que atingiu a velocidade de 35 quilômetros horários às 19h15m.

PREVISÃO

A previsão do Escritório de Meteorologia para hoje é de tempo instável com chuvas e possibilidade de trovoadas durante a madrugada, e temperatura em declínio. Ontem, a temperatura se manteve entre os extremos de 35,5 graus, em Jacarepaguá, e 17,9 graus, no Engenho de Dentro.

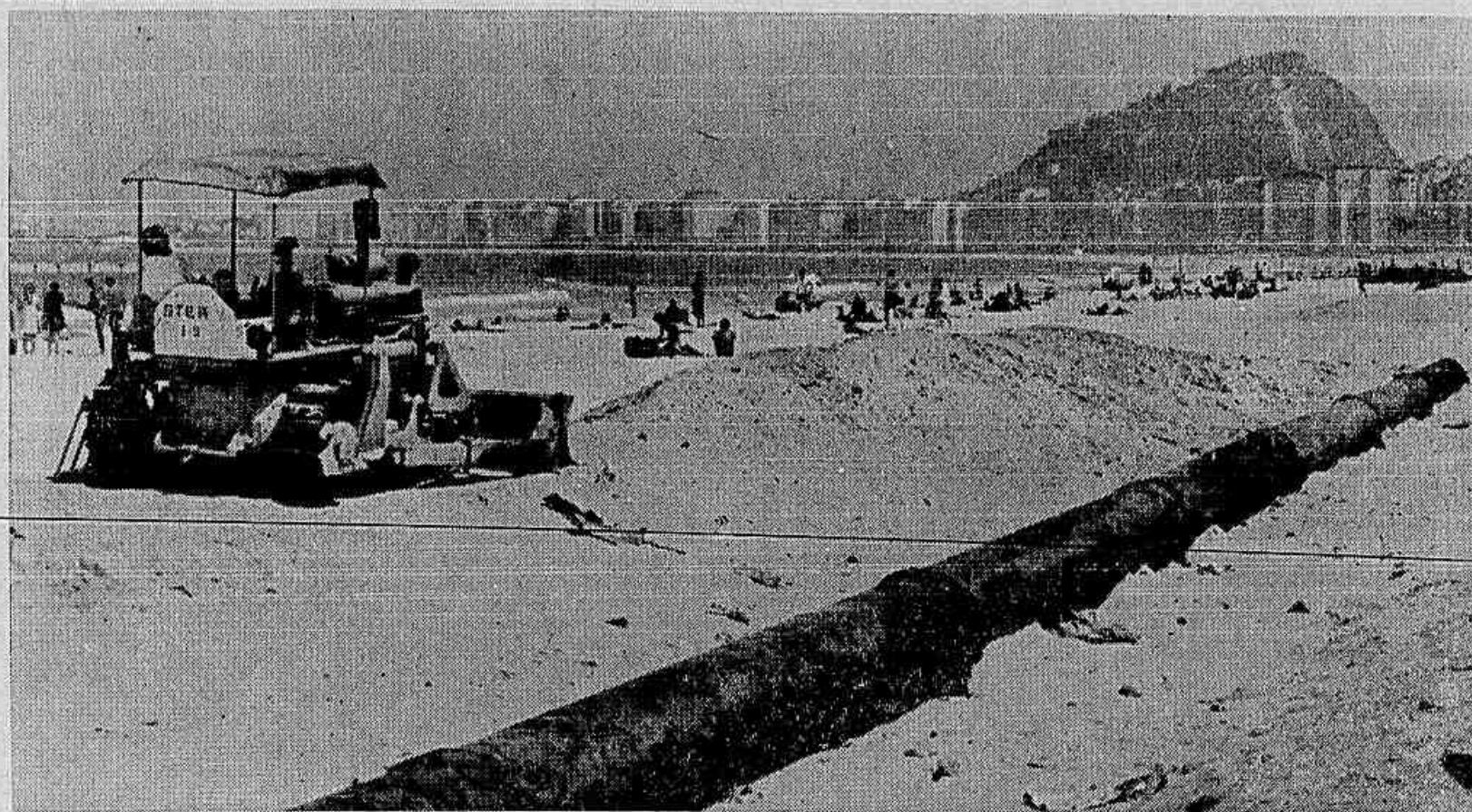
Também hoje há previsão de ventos fortes, do quadrante Oeste, com rajadas fracas e moderadas. Em seu deslocamento a frente fria deverá atingir também o Sudoeste de Minas Gerais e o Sul do Espírito Santo.

De acôrdo com a tabela de dados normais, a temperatura nessa época tende a permanecer entre os extremos de 24,9 graus e 18,6 graus, com a média de 21,5 graus. O mês é ainda de pouca chuva, sendo o total de precipitações previsto até 52,7 milímetros.

EXPLICAÇÃO

Para os meteorologistas, o calor registrado ontem e nos dias anteriores não é um fato estranhável — embora contrarie as previsões de dados normais — porque sempre que isso acontece uma frente fria está a caminho da região.

Também anteontem a temperatura foi muito elevada, quando a máxima atingiu 34,5 graus, enquanto a mínima foi de 14,9, no Engenho de Dentro, lugar onde freqüentemente são observadas as temperaturas máximas.

AREIA OCUPADA

Equipamentos e banhistas começam a aumentar na praia de Copacabana, onde há um trecho que já perdeu dois terços do seu espaço

Secretaria de Saúde volta a sugerir vacinação antes do período de matrículas

A Secretaria de Saúde continua apelando ao povo para que se vacine agora e evite os atropelos dos meses de janeiro e fevereiro, quando uma população escolar estimada em 700 mil alunos se apresenta aos Centros Médico-Sanitários em busca dos atestados de imunização.

Os atestados tirados agora são válidos para a ocasião da matrícula, e esclarece ainda o Departamento de Saúde Pública que "são pessoais, intransferíveis, e não podem ser retidos por qualquer entidade pública ou privada, sob qualquer pretexto. O seu fornecimento é gratuito, após a vacinação."

QUAIS AS VACINAS

As normas de vacinação para a inscrição em exames escolares obedece aos seguintes critérios: escolas maternais, creches, jardins de infância e pré-primário — os menores de cinco anos deverão se vacinar contra a difteria, tétano e coqueluche (vacina tríplice), paralisia infantil (Sabin, por via oral), varíola e sarampo. Para a inscrição em escolas primárias, a vacinação exigida é contra o tétano e difteria (vacina dupla) e varíola. Os ginásios, escolas estaduais e universidades obrigam a vacinação contra a varíola e tétano.

O esquema de prevenção à tuberculose exige ainda, conforme a idade: menores de 15 anos, um teste de PPD, que será ou não complementado com uma vacina BCG, conforme o caso individual; os maiores de 15 anos deverão realizar radiografia dos pulmões (abreugrafia). Todos os 22 Centros Médico-Sanitários estão aptos para a vacinação.

Renda familiar baixa faz Cohab remanejar plano de extinção da Catacumba

A partir da próxima segunda-feira a Cohab e a Secretaria de Serviços Sociais iniciarão a elaboração de um esquema de remanejamento a ser adotado na Favela da Catacumba por ocasião de sua remoção, uma vez que nem tôdas as famílias têm renda suficiente para adquirir um apartamento.

Diz a Cohab que o remanejamento constará da remoção das famílias sem condições econômicas de pagar as prestações para unidades do Estado, onde a mensalidade não ultrapassa a NCr$ 32,00. As unidades estão ocupadas atualmente por famílias com melhor padrão de vida, as quais terão prioridade para morar nos apartamentos, em construção em várias zonas da cidade a serem entregues a partir de outubro.

PRIMEIRA ETAPA

A Cohab esclareceu que a remoção da favela da Catacumba deverá ocorrer em janeiro do próximo ano. Informou, no entanto, que a primeira etapa das 8 mil unidades, em fase adiantada de execução ficará concluída a partir de outubro, para totalizar 1 212 unidades em dezembro.

De acôrdo com o esquema de conclusão previsto, as empreiteiras das obras entregarão as unidades nas seguintes datas: 180 apartamentos, na Rua Santa Luzia (Bonsucesso), em 4 de outubro; 312 na Rua Crato (Penha), em 2 de dezembro; 360 na Rua da Bica (Cascadura), em 30 de dezembro; 360 na Rua Guaporé (Brás de Pina), em 30 de dezembro; 4 de janeiro de 1970, 560 unidades na Rua Bento Cardoso e em 10 de janeiro 240 unidades na Rua da Bica.

O total desta etapa é de 2 012 unidades. Em março de 1970 ficarão concluídas mais 4 mil unidades na Rua Guaporé (Brás de Pina) e 1 920 na Avenida Santa Cruz.

PRIORIDADE

Para efeito de remoção, a Cohab informou que serão erradicadas primeiro a favela da Catacumba, na Lagoa, seguida pela Macedo Sobrinho, no Humaitá, e Santa Marta, em Botafogo. Prioritàriamente, dadas as condições precárias em que se encontra, será removida parte da favela do Morro da Paciência, ainda êste ano. A Secretaria de Serviços Sociais estimou em 200 o número das famílias que serão transferidas para unidades do Estado, "antes do período das chuvas."

Novos telefones da Cetel já estão instalados mas sem data de funcionamento

Os 13 200 novos telefones que a Cetel instalou em Bento Ribeiro, Irajá, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Bangu e Campo Grande, na segunda etapa de seu plano de expansão, dependem de testes finais para entrar em funcionamento e não têm data certa para serem inaugurados.

O setor de relações públicas da Cetel acrescentou que os testes de verificação da rêde e dos aparelhos já instalados, são indispensáveis ao perfeito funcionamento do sistema a partir da sua inauguração. Alega a Companhia Estadual de Telefones, como justificativa, que parte do material empregado está sendo utilizado no Brasil pela primeira vez.

EXPANSÃO

Até 1973 a Cetel pretende instalar 112 mil telefones em várias regiões do Rio, principalmente Jacarepaguá e Barra da Tijuca. No momento estão em funcionamento 22 mil aparelhos, distribuídos pelos bairros de Irajá, Bento Ribeiro, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá, Barra da Tijuca e ilhas do Governador e de Paquetá.

Quanto à próxima etapa, cujo funcionamento estava previsto a partir de 28 de agôsto, a Cetel disse que somente nos próximos dez dias poderá determinar uma nova data para que o sistema integrado por 13 200 novos telefones entre em operação.

Segundo o setor de Relações Públicas da emprêsa, tão logo seja inaugurada a segunda etapa do seu plano de expansão, será lançada uma terceira etapa para mais 60 mil aparelhos.

Sinalização plástica será exibida

Um nôvo sistema de sinalização, que utiliza uma mistura de tinta plástica com esferas minúsculas de vidro, vai ser mostrado às autoridades cariocas, na próxima semana, a fim de que as ruas da cidade passem a oferecer aos motoristas maior segurança e uma melhor visibilidade, dia e noite.

Ontem à tarde, o Sr. Sigberto Edelmuth, presidente da Lumicot S. A., emprêsa argentina que fabrica e distribuiu a nova tinta para sinalização, explicou as técnicas usadas na preparação da mistura que já foi utilizada em mais de 30 mil quilômetros de estradas argentinas.

DEMONSTRAÇÃO

O Departamento de Transito será o primeiro órgão do Rio a assistir à demonstração da aplicação dessa tinta plástica, às 22 horas da próxima segunda-feira, em frente ao Palácio Monroe. Na têrça-feira será demonstrada ao DER, na quarta-feira ao DNER e mais tarde às autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica.

Barracas de cereais saem das feiras

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura promove a extinção gradativa das barracas de cereais nas feiras livres, porque elas ocupam muito espaço e o comércio estabelecido abastece satisfatoriamente aos consumidores.

A feira de ontem na Rua Ronald de Carvalho, em Copacabana, já não tinha barracas de cereais, cujos lugares serão ocupados por novos feirantes que solicitaram matrícula para venda de produtos hortigranjeiros. A ausência das barracas resultou na falta de batata-inglêsa.

TOMATE SOBE

Depois de apresentar uma baixa surpreendente em relação aos preços de há dois meses, o tomate voltou a custar mais caro subindo de NCr$ 0,60 para NCr$ 1,00, por quilo, no espaço de apenas 15 dias.

Os demais preços dos hortigranjeiros não apresentam oscilações consideráveis, com excessão do pimentão, que além de ser raro está custando até NCr$ 1,60, o quilo. Já a alface, que na semana passada não era encontrada por menos de NCr$ 0,40, por pé, baixou de preço nas feiras de ontem, chegando até NCr$ 0,15, embora pequena e cheia de manchas.

Ipanema e Leblon ficam sem praias

As praias de Ipanema e Leblon foram interditadas ontem pela Sursan, durante 12 horas e permanecerão proibidas para o banho de mar até ao meio-dia de hoje.

A interdição começou a vigorar ontem às 18 horas para que os técnicos do Departamento de Saneamento da Sursan pudessem executar reparos na Elevatória do Leblon, já que um enguiço em suas bombas provocou o lançamento de grande parte do esgôto da Zona Sul diretamente no mar.

Obras em Copacabana ainda não atrapalham banhistas que já começam a aumentar

A maioria dos banhistas ainda não se sente afetada pelas obras do interceptor oceânico e do alargamento de Copacabana, que já roubam de um a dois têrços da areia entre o Leme e a Rua Fernando Mendes.

Da Rua Anchieta, no Leme, a Belfort Roxo, no Lido, já foram assentadas as tubulações que conduzirão a areia tirada da enseada de Botafogo para o alargamento de Copacabana. No trecho entre Fernando Mendes e República do Peru está em início o estaqueamento para a passarela que cruzará a futura Avenida Atlântica.

DIA DE VERÃO

O calor de ontem encheu a praia como num dia de verão. Apesar do trabalho para pular a vala onde se instala a tubulação, não se ouviam reclamações. Só para as crianças menores a vala cria problemas.

Das três frentes de trabalho — que iam iniciar conjuntamente as obras — só a do trecho Fernando Mendes-República do Peru, com 60 metros, já fechou a vala, iniciando o estaqueamento.

Em frente à Rua Constante Ramos o trabalho ainda não começou; há apenas uma cabana levantada para servir de depósito e vestiário. Depois virá o canal — com um metro de profundidade, rente ao meio-fio — para a instalação da tubulação. As valas não ficam abertas mais do que um mês em cada frente de trabalho.

Sursan marca para dia 10 inauguração da pista rebaixada do Mourisco

Após sucessivos adiamentos nas últimas semanas, a Sursan fixou ontem oficialmente a data para a entrega ao tráfego da pista rebaixada do Viaduto da Praça Paraguai: será quarta-feira, dia 10.

A pista constitui o prosseguimento da Avenida Pasteur, no sentido da Urca para o Mourisco e estará totalmente iluminada e arborizada. Restará, para a complementação da urbanização do Mourisco, concluir a pista superior do viaduto para permitir que os veículos que procedem da Rua General Polidoroso, Passagem e da própria praia de Botafogo possam atingir a Avenida das Nações Unidas e a seguir a pista do Parque do Flamengo.

MUDANÇA DE MÃO

No momento, todos os veículos da Zona Sul que se destinam à Praia de Botafogo usam a pista superior da Avenida Pasteur, em mão única, mas com a conclusão da obra, essa pista passará a dar mão em sentido contrário, o mesmo ocorrendo com a pista da nova rua aberta por trás do Teatro Jovem, o que dará fluxo ao intenso tráfego que passa pela Rua General Polidoro.

A pista inferior que será inaugurada na quarta-feira é um viaduto rebaixado, tem 200 metros de extensão por 9,10m de largura. Foi construído em concreto armado, sendo necessário dinamitar 3 000m3 de rocha. Êsse viaduto rebaixado e sustentado por pilastras e vigas, com muro de arrimo. A obra custou à Sursan NCr$ .. 455 561,87.

TRANSITO

O Departamento de Trânsito anunciou ontem que está concluindo o esquema de tráfego para o Mourisco mas só vai anunciá-lo e introduzir as alternativas parcial e progressivamente, à medida em que sejam concluídas as fases das obras programadas para a área.

O esquema é global, atingindo todo o bairro de Botafogo, e prevê inclusive o trânsito quando estiver em funcionamento o Túnel Velho com suas pistas duplicadas.

Canteiro da Av. Brasil terá mureta a fim de impedir que pedestre atravesse pistas

O canteiro central da Avenida Brasil começará a ser bloqueado com uma mureta de concreto e malha de aço, de 1,80 m de altura — o que impedirá a travessia de pedestres sôbre as pistas de alta velocidade — dentro de 15 dias.

A informação é do superintendente do DER, engenheiro Hugo Accorsi, que informou ser plano daquele órgão a conclusão de tôda a mureta desde o Gasômetro (km. 0) à entrada da Rio—São Paulo (km. 17) até o início do próximo ano, quando estarão igualmente concluídas um total de mais 1[illegible] passarelas para pedestres sôbre a Avenida Brasil.

SOLIDEZ

Com a mureta contínua, restará aos pedestres exclusivamente o uso das passarelas para atravessar de um lado ao outro da via, cessando a ocorrência de atropelamentos diários que se verificam naquela avenida. Isto representará dar à Avenida Brasil condições efetivas de via expressa naqueles 17 km que são os de maior volume de tráfego.

As muretas serão em concreto até a altura de 1,50 m e depois complementadas com mais 30 centímetros de rêde de aço, do mesmo tipo das que estão sendo usadas pelo Departamento de Trânsito para evitar que os pedestres aguardem no asfalto da rua a abertura do sinal, em alguns cruzamentos da Avenida Rio Branco. O engenheiro Hugo Accorsi garante que será quase impossível pular sôbre essa sólida mureta.

Outra vantagem da mureta é que ela tornará dispensável a existência de canteiros centrais largos ao longo daqueles 17 km da Avenida Brasil. Por isso, serão êles suprimidos e transformada a faixa a ser ganha em acostamentos, onde os veículos poderão se abrigar em caso de enguiços mecânicos ou acidentes.

Quanto às 11 passarelas, informa o superintendente do DER que uma já está concluída, entre os Viadutos Lôbo Júnior e Luzitânia, enquanto mais duas estão sendo executadas e há outras ainda em fase de concorrência pública.

Festival da Canção sorteia ordem de apresentação das músicas na parte nacional

A música *Passo Hoje*, de Chico Lessa e José Antônio Castelo, interpretada pelos Três Morais, com arranjo de Rogério Duprat, será a primeira a se apresentar no palco do Maracanãzinho, no próximo dia 25, abrindo a parte nacional do Festival Internacional da Canção.

O sorteio foi realizado pelo Sr. Augusto Marzagão, no programa *Festival em Marcha*, onde compareceram alguns dos classificados. No auditório da Rádio Nacional, pela tarde, com a presença de autores e compositores, a orquestra da TV Globo iniciou a leitura dos arranjos dos concorrentes, que deverá terminar hoje, acertando as possíveis modificações.

A ORDEM

A ordem de entrada dos concorrentes, nos dias 25 e 27, é a seguinte:

Dia 25 — **Quinta-Feira:**

1 — **Passo Hoje**, de Chico Lessa e José Antônio Castelo; intérprete — Os Três Morais, arranjador — Rogério Duprat; 2 — **Copacabana, Velha de Guerra**, de Jóice e Sérgio Flaksman, intérprete — Jóice, arranjador — Luís Eça; 3 — **Sagarana**, de João de Aquino e Paulo César Pinheiro; intérprete — Maria Odete, arranjador — Guerra Peixe; 4 — **Flash**, de Hermes de Aquino, intérprete — Laís e Hermes; 5 — **Acalanto Para Isabela**, de Alan Valença; 6 — **Cidade Grande**, de Amauri Tristão e César Mourão, intérprete — Vox Populi, arranjador — Luís Eça; 7 — **Visão Geral**, de César Costa Filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa, intérpretes — Quarteto 004 e César Costa Filho, arranjador — Antônio Adolfo; 8 — **Sala de Espera**, de Laís Marques, intérpretes — Laís e Hermes; 9 — **Leonora**, de Luís Carlos Sá, intérprete — Luís Carlos Sá, arranjador — Luís Eça; 10 — **Cantiga por Luciana**, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, intérprete — Eva, arranjador — Orlando Silveira; 11 — **Correntes**, de Toninho Horta e Márcio Borges, intérprete — Eduardo Conde, arranjador — Luís Eça; 12 — **Bem Te Vi**, de Artur Verocçai e Arnaldo Medeiros, intérpretes — Grupo Mineiro, The Youngsters e Dorinha Tapajós, arranjador — Artur Verocçai; 13 — **Chica Maria**, de Luís Mauro Pinto da Costa, intérprete — Luís Mauro; 14 — **Beiras**, de Nélson Paniccali e Ronaldo Monteiro de Sousa, intérprete — O Grupo, arranjador — Nelson Paniccali; 15 — **Levança**, de Sérgio Ferreira da Cruz, intérprete — Ana Lúcia, arranjador — Geraldo Vespar; 16 — **Juliana**, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, intérprete — Conjunto Brasuca e Antônio Adolfo, arranjador — Antônio Adolfo; 17 — **Madrugada, Carnaval e Chuva**, de Martinho da Vila, intérprete — Martinho da Vila; 18 — **Tornado**, de Guto e César Mourão, intérprete — Vox Populi, arranjador — Luís Eça; 19 — **O Tempo e o Vento**, de Jorge Omar e Billi Blanco, intérprete — Beth Carvalho, arranjador — Erlon Chaves; 20 — **Por Favor Sucesso**, de Carlos A. Hartlieb, intérprete — Liverpool Sound, arranjador — Liverpool Sound e Gilos Hatlies; 21 — **Na Roda do Vento**, de Candinho e Lula Freire, intérprete — Rui Felipe, arranjador — Luís Eça.

Dia 27: Sábado. 22 — **Serra Acima**, de Sílvio Silva Júnior e Adir Blanc Mendes. Intérprete — Os Três Morais. Arranjador — Guerra Peixe. 23 — **Ave Maria dos Retirantes**, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo. Intérprete — Maísa. Arranjador — Paulo Moura. 24 — **Charles, Anjo 45**, de Jorge Ben. Intérprete — Jorge Ben. 25 — **Ghotan City**, de Macalé e Capinan. Intérprete — Macalé, Os Brasões, Juliana e Daniele. Arranjador — Rogério Duprat. 26 — **Grande Cidade**, de Airton Barbosa e Manuel Tiago. Intérprete — Regininha. Arranjador — Aírton Barbosa. 27 — **Minha Marisa**, de Fred Falcão e Paulinho Tapajós. Intérprete — Golden Boys. Arranjador — Orlando Silveira. 28 — **Maria do Carmo**, de Marconi Campos. Intérprete — Marconi Campos e Théo. 29 — **Canastra Real**, de Guilherme Dias Gomes e Luciano Bastos. Intérprete — Os Brasões. Arranjador — Rogério Duprat. 30 — **Beijo Sideral**, de Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale. Intérprete — Marcos Vale. Arranjador — Orlando Silveira. 31 — **Flor, Manequim Depois Mulher**, de Taiguara. Intérprete — Taiguara, Quarteto Forma, Luís Carlos Vinhas e Luís Tiso. Arranjador — Paulo Moura. 32 — **Canção do Vento Norte**, de Roberto Lima de Sousa. 33 — **Ando Meio Desligado**, dos Mutantes. Intérprete — Os Mutantes. 34 — **Beira-Vida**, de Dori Caimi e Nélson Mota. Intérprete — Eduardo Conde. Arranjador — Luís Eça. 35 — **Claridade**, de Homero Moutinho Filho. Intérprete — Homero Moutinho Filho. Arranjador — Severino Filho. 36 — **O Mercador de Serpentes**, de Egberto Gismonti. Intérprete — Egberto Gismonti. Arranjador — Egberto Gismonti. 37 — **Longe do Tempo**, de Danilo Caimi e João Carlos Pádua. Intérprete — O Bando. Arranjador — Rogério Duprat. 38 — **Quem Mandou**, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bitencourt. Intérprete — O Grupo. Arranjador — Carlos Monteiro de Sousa. 39 — **Anunciação**, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro. Intérprete — MPB-4. Arranjador — Luís Eça. 40 — **Lendas de Renda Branca**, de Hedis Barroso Neto e Flávia Queirós Lima. Intérprete — Luísa. Arranjador — Ugo Marota. 41 — **Razão de Paz Pra Não Cantar**, de Eduardo Lage e Alésio de Barros. Intérprete — Cláudia e Quarteto Forma.

Festival Universitário classifica seis para finais

Com o Teatro João Caetano totalmente tomado, foi iniciado ontem à noite o II Festival Universitário da Música Popular Brasileira, sendo apresentadas as 15 primeiras canções, seis das quais já estão classificadas para a parte final, amanhã, no mesmo local.

As músicas classificadas ontem foram as seguintes: **Agôsto**, de Sérgio Ferreira da Cruz; **O Trem**, de Luís Gonzaga Júnior; **A Menina e a Fonte**, de Artur Verocai, Arnaldo Medeiros e Paulinho Tapajós; **Mirante**, de César Costa Filho e Aldir Blanc Mendes; **Dois Minutos de um Nôvo Dia**, Rui Mauriti e José Jorge Miquinioti; e **Alice**, de Homero Murtinho Filho.

PRIMEIRA CRÍTICA

Julio Hungria

Festival Universitário

Um festival de estudantes, um concurso sério e aparentemente muito bem organizado, o II Festival Universitário abriu esta noite uma temporada de grande importância para a nossa música popular desenhando as primeiras linhas do quadro que esperamos nos revele a partir de agora a realidade brasileira neste setor específico de atividade.

O entusiasmo do público desta primeira noite (hoje o Festival prossegue com mais 15 semifinalistas) deixou aberta uma boa perspectiva — o interêsse pela música popular continua vivo e, como produto a ser consumido, a música popular continua muito bem cotada.

Como arte, de um modo geral, a música, as letras, os arranjos, a primeira noite do Festival também deixou aberta boa perspectiva apresentando trabalhos de muita qualidade.

As letras — *De um modo geral, parece evidente que tem continuidade, que tem seqüência bem definida, no que toca à poesia, o processo que determina o desenvolvimento da nossa música popular. A influência de Caetano Veloso e suas imagens impressionistas têm um exemplo marcante em* Maria Cristina, *de Sueli Correia da Costa. De resto, o tom brasileiro da poesia de Edu Lôbo, Torquato Neto, Capinan, se faz sentir largamente em muitas das letras apresentadas. As melhores ficam entre as de* Maria Cristina, O Cosmonauta que Virou Luar *(Paulinho Tapajós)* e Rumo Certo *(Pedro Ernesto).*

A música — *No todo, temos que os compositores, desta vez, fazem um trabalho mais comunicativo e que a tendência a produzir uma música mais universal aparece expressivamente. Destaque para a influência de Milton Nascimento, dos Beatles, de Caetano Veloso. Entre as músicas que despertaram maior entusiasmo,* Mirante, *de César Costa Filho, vive apenas do ritmo e nada mais apresenta que a credencie.* O Trem, *de Luís Gonzaga Júnior, era uma das favoritas mas, apesar do bom arranjo, alongou-se e acabou perdendo a comunicabilidade. Boa música, a de Artur Verocai para* A Menina e a Fonte. *O meu voto,* Mônica Mônica, *no conjunto, música e letra, um trabalho bastante bom, original, atualizado.*

Os arranjos estiveram quase todos em nível muito bom, de resto como o espetáculo, bem vestido, bem coreografado e, pela TV, impressionando na dose certa, a forma sem prejudicar o fundo. O júri, quase todo êle jovem, quase todo êle técnico, deixa concluir que a tendência, certamente, deve ser a de aceitar, tranqüilamente e dentro dos critérios adotados, os trabalhos mais arrojados.

Resumindo, e para encerrar, a primeira noite do festival recomenda a segunda e essas 15 primeiras músicas, os arranjos, mesmo as letras, tudo colabora para criar-se uma imagem positiva, perspectiva de que o rumo da música popular brasileira, apesar das ausências, está bem riscado.

O resultado — *Cada júri tem seu critério, cada jurado sua tendência. O resultado foi bem um resultado de festival e surpreendeu, dado o gabarito da mesa julgadora.. Músicas de menos efeito, mais fáceis, mais comunicativas, no entanto, ficaram de fora. As seis classificadas foram* Agôsto, *de Sérgio Ferreira da Cruz,* O Trem, *de Luís Gonzaga Júnior,* A Menina e a Fonte, *de Artur Verocai e Arnaldo Medeiros,* Mirante, *de César Costa Filho e Aldir Blanc Mendes,* Dois Minutos de um Nôvo Dia, *de Rui Mauriti e José Jorge Miquinioti e* Alice, *de Homero Moutinho Filho. De tôdas essas, fico com* Agôsto, *de tôdas certamente a de maior comunicabilidade.*

Por dentro do negócio

Empresários acham que acabou uma injustiça

A decisão do Govêrno de suspender o depósito obrigatório e prévio nos recursos para os Conselhos de Contribuintes foi considerada ontem pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, como a eliminação de uma das maiores injustiças que imperavam na área administrativa contra as emprêsas brasileiras.

No seu entender, a decisão do Ministro Delfim Neto atende às reivindicações contínuas das classes empresariais, principalmente porque o sistema agora extinto prejudicava primordialmente as emprêsas de pequeno e médio portes — justamente as mais indefesas.

Até agora, os contribuintes que atingidos por ação fiscal desejassem interpor recursos eram obrigados a depositar prèviamente importâncias equivalentes ao valor da multa ou prestar fianças. E quase que na maioria dos casos, isso era impossível, dada a impossibilidade das emprêsas de disporem das importâncias necessárias para isso. Com isso, mesmo julgando-se certa, a companhia deixava muitas vêzes de recorrer, sendo considerada faltosa definitivamente.

Uma despesa a menos

Os contribuintes do impôsto de renda não precisam mais perder horas — ou dias — para obter uma certidão negativa. Segundo informação da Secretaria da Receita Federal qualquer pessoa recebe a certidão em 24 horas, desde que forneça o número da inscrição no impôsto de renda quando fizer o requerimento.

Antes, como o processo era bastante demorado, o paciente era obrigado a pagar a um intermediário para que conseguisse mais ràpidamente o documento. Agora não é mais preciso e essa despesa extra desapareceu. Felizmente.

Indústria gráfica atrai alemão

O líder do maior grupo empresarial alemão destinado à fabricação e fornecimento de papel para a indústria gráfica de quase tôdas as partes da Europa, está no Rio, desde segunda-feira, a fim de tentar associar-se a um grupo brasileiro, para a exploração do seu negócio no país. A iniciativa conta com todo o apoio do Ministério da Indústria e do Comércio, pois espera-se que, dessa forma, o Brasil poderá economizar divisas que gasta com a importação de diversos tipos de papel. Até ontem, já haviam sido mantidos contatos com as firmas: Klabin e Melhoramentos. Aliás, é importante notar, que o setor já investiu êste ano, até agôsto, quase US$ 25 milhões na compra de novos equipamentos.

Dificuldades são de expansão

Ficou definitivamente apurado que não são verídicas as notícias de que a Companhia Construtora Nacional pedira concordata. A emprêsa atravessa dificuldades pelo grande número de obras de sua responsabilidade e pelo atraso em certos pagamentos oficiais, mas se considera em condições de enfrentá-las normalmente.

Trigo, princípios em jôgo

A situação dos preços de exportação do trigo está sendo examinada esta semana numa conferência de quatro nações em Washington: Estados Unidos, Canadá, Argentina e Austrália. O diretor do Serviço de Mercados de Expçortação do Departamento de Agricultura dos EUA, Clifford Pulvermacher, descreveu a reunião, a portas fechadas, como "estritamente uma conferência de trabalho de peritos em preços."

No fundo, nesta reunião, dados os problemas que a negociação do produto tem provocado ùltimamente no mercado mundial, o que está em jôgo é a própria sobrevivência dos princípios que defendem a realização de acôrdos internacionais entre produtores e consumidores de matérias-primas.

Petrobrás provoca celeuma em Fortaleza

O prefeito de Fortaleza, José Válter Cavalcânti, pretende vender 803 mil ações da Petrobrás, de propriedade da Prefeitura. Já pediu autorização à Câmara Municipal para alienar os títulos através da Bôlsa de Valôres do Rio. A justificativa do prefeito, ao pleitear a licença para a venda das ações, é de que necessita de recursos com urgência para saldar compromissos assumidos pela Superintendência de Viação e Obras Públicas.

O problema está destinado a levantar celeuma, pelo menos em Fortaleza, porque os vereadores da oposição se preparam a combater a idéia sob a alegação de que a prefeitura não deve desfazer-se dêsse patrimônio avaliado em NCr$ 2 milhões.

Mudanças na Standard Oil

O Conselho Diretor da Standard Oil Company, de Nova Jérsei, anunciou ontem a aposentadoria, a partir de 1.º de outubro, do Sr. M. Haider, atual presidente do Conselho, membro da diretoria, e principal executivo da companhia, após 40 anos de serviços. Seu substituto será o atual presidente da emprêsa, Sr. J. Kenneth Jamieson, que ocupa também o cargo de vice-presidente do Conselho. Para a presidência da Standard Oil foi eleito o Sr. Milo M. Brisco, funcionário da organização há 34 anos, 30 dos quais em filiais da companhia na América do Sul.

Bayer terá emprêsa no Peru

A fábrica alemã Bayer anunciou que construirá no Peru a maior fábrica de dralon da América do Sul, com um investimento de 10 milhões de dólares. Ao dar a informação, o gerente-geral da Bayer Químicas Unidas, Ernesto J. Roendenbenco, disse que no início a fábrica produzirá 6 mil toneladas anuais de fibras acrílicas, mas que essa quantidade poderá duplicar-se de acôrdo com a demanda. A Bayer é representada em Lima pela Bayer Químicas Unidas, que produz inseticidas agrícolas e pelos laboratórios com o mesmo nome, que produzem aproximadamente 80% dos produtos farmacêuticos que se vendem no Peru.

Expressas

*A COPEG contratou os serviços da MONTOR — Montreal Organização Industrial e Economia S/A — para tratar dos problemas da criação de uma zona industrial na Guanabara. O contrato para os serviços iniciais foi firmado pelos Srs. Armando Mascarenhas e Fernando Filpo, representando a Copeg, Geraldo Lins e Ari Marques Jones, representando a MONTOR. *** A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara encerra hoje, às 9h30m, o curso da IV Turma de Gerência Bancária, com a entrega de certificados aos alunos. *** O Sr. Fernado J. Mota Miranda, é o nôvo gerente da filial São Paulo da Univac do Brasil. *** O grupo Villares vem de aquirir um sistema de computação eletrônica para a implantação de um Centro de Processamento de Dados, destinado a fazer todos os trabalhos administrativos e a conseguir melhor contrôle isolado de cada uma das suas emprêsas.*

Seguros vão a debate em S. Paulo

O Instituto de Resseguros do Brasil vai realizar em São Paulo, entre os dias 6 e 10 de outubro próximo, um Simpósio sôbre Seguros de Crédito, que reunirá os setores interessados — indústria, bancos, comércio, mercado de capitais e o ramo segurador.

O temário incluirá vários aspectos do problema da proteção ao crédito interno e ao crédito para exportação. Serão examinadas questões referentes ao limite, do seguro informação cadastral, liquidação de sinistro, cobertura a consórcios de automóveis, substituição da fiança pelo seguro, além de outros temas.

PESQUISA

O presidente do IRB, Sr. Carlos Eduardo Camargo Aranha, afirmou que o objetivo do encontro é a realização de uma verdadeira pesquisa de mercado. A reunião de todos os setores interessados — acrescentou — permitirá a coleta de informações capazes de traduzirem as possíveis carências em matéria de proteção securitária ao crédito.

O seguro tem representado fator de considerável estímulo ao crédito, refletindo, portanto, positivamente sôbre a produção e o consumo. Apesar disso, o exame periódico das condições do mercado é medida que só pode contribuir para o aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento econômico, finalizou o Sr. Camargo Aranha.

Banespa eleva o capital e os depósitos

O Banco do Estado de São Paulo, durante os 30 meses da atual administração do Governador Abreu Sodré, elevou o seu capital social de 73 milhões para 242 milhões de cruzeiros novos, utilizando as reservas acumuladas nesse período.

Paralelamente, os depósitos do Banespa aumentaram de 382 milhões para 1 bilhão e 168 milhões de cruzeiros novos, enquanto o número dos seus clientes passou de aproximadamente 400 mil, em fevereiro de 67, para mais de 1 milhão e 200 mil no presente momento.

O Sr. Lélio Toledo Piza, presidente do Banespa, ao destacar essas cifras em recente pronunciamento na capital mineira, frisou que o banco, sòmente no ano passado, emprestou a industriais, agricultores, comerciantes, pecuaristas, profissionais liberais e outras classes obreiras mais de 3,5 bilhões de cruzeiros novos.

Enxôfre será produzido no Brasil

Nôvo complexo químico a ser implantado em um distrito industrial que se localizará em Imbituba, no Sul do País, produzirá 252 mil toneladas anuais de pirita carbonosa com 44% de enxôfre, segundo se informou ontem.

Os projetos serão realizados com a implantação da Indústria Carboquímica Catarinense, baseada no aproveitamento do carvão mineral e das piritas carbonosas de Santa Catarina.

A emprêsa deverá brevemente aumentar o seu capital de NCr$ 20 para 40 milhões, e tem no Govêrno federal uma participação de 98,34%. Mais de 50% do seu capital já se encontram integralizados e investimentos de ordem de US$ 18 milhões envolvem-se nos projetos.

Financeiras pedem decreto para fortalecer o mercado

Um decreto-lei, três resoluções, uma circular do Banco Central e a formação de uma comissão de juristas resumem os objetivos das seis teses que a ADECIF levará ao IV Encontro Nacional das Financeiras, a se realizar de 9 a 12 do corrente, em São Paulo.

As teses têm em vista não apenas os interêsses do mercado financeiro, como também o do mercado de ações. Além destas proposições oficiais da entidade, aprovadas na reunião plenária de ontem, serão levados outros trabalhos por dirigentes financeiros, individualmente.

1. Os Fundos de Acceptance

A primeira tese é no sentido da revogação do Item 4 da Resolução 103 do Banco Central, que vedou às financeiras a constituição, administração ou gerência de Fundos de Financiamento ou Fundos de Acceptance, impondo a dissolução dos atuais até o próximo dia .... 31-12-69.

Argumenta a ADECIF que, embora as autoridades tivessem em vista, com esta decisão, maior disciplina e maior especialização do mercado financeiro, não foram levados em conta os seguintes aspectos da questão:

a) que tais fundos permitem às financeiras recursos necessários ao financiamento não apenas das primeiras cinco, como das últimas prestações das vendas ao consumidor, uma vez que não são permitidas emissões de letras a prazo inferior a seis meses e o mercado não vem absorvendo as de prazo superior a um ano.

b) que tais fundos constituem um estímulo permanente à reaplicação das economias — o que se dá automàticamente, se não houver manifestação em contrário do investidor — propiciando a formação de pecúlios.

c) que o fato de a reaplicação não redundar em comissão de corretagem atribui a êste tipo de investimento um baixo custo operacional.

2. Incentivo aos fundos de investimento

A segunda tese é no sentido da obtenção de um decreto-lei que atribua aos fundos de investimento os mesmos incentivos fiscais ora atribuídos às emprêsas de capital aberto. Isto é: que permita ao cotista de fundo de investimento abater de sua renda bruta, para efeito do cálculo do impôsto de renda, 30% das quantias efetivamente aplicadas nos fundos.

Argumenta a ADECIF que os fundos de investimento constituem instrumento adequado a uma ampla expansão do mercado de ações, pois permitem o acesso de pequenos investidores às suas carteiras, provendo-os de orientação técnica e, através da diversificação de suas carteiras, obtendo razoável segurança. Por êstes motivos, os fundos de investimento têm condições de interiorizar o mercado de capitais, ampliando o número dos participantes do mercado e dando assim maior estabilidade às cotações das bôlsas.

Por outro lado, lembra a ADECIF que os fundos de investimento, pelo seu critério de diversificação, têm condições de propiciar capital fixo a várias emprêsas, grandes e também pequenas, algumas destas sem possibilidade de tentarem sozinhas a disputa dos recursos dos pregões das bôlsas. Tal instrumento pode, por isso, representar importante esteio às finanças de emprêsas efetivamente nacionais.

Daí se justificar, segundo a ADECIF, a extensão aos cotistas de fundos de investimento as vantagens fiscais hoje atribuídas aos acionistas de emprêsas de capital aberto.

3. Letras de câmbio nas carteiras dos fundos

A terceira tese pede a revogação da Circular n.º 72, de 30-11-62, da antiga Sumoc, o que poderia ser conseguido por simples circular do Banco Central. Aquela circular da Sumoc proíbe aos fundos de investimento aplicar parte de seus recursos em letras de câmbio.

Argumenta a ADECIF que os fundos de investimento têm presentemente autorização para aplicar seus recursos, dentro de critérios gerais de diversificação, não apenas em ações, mas também em debêntures, letras hipotecárias, certificados de depósitos, letras imobiliárias, obrigações e letras do Tesouro e qualquer outro título da dívida pública federal, estadual ou municipal. Só não podem aplicar em letras de câmbio, por terem sido vedados por aquela circular, há sete anos.

Segundo a ADECIF, a proibição deve ser devida ao fato de que naquela época as letras de câmbio não possuíam a expressão de seu mercado atual. Não mais se justifica a discriminação agora, quando as letras compõem o mais ativo mercado do setor não bancário.

Além disso, afirma a ADECIF que a medida possibilitaria aos fundos de investimento uma importante opção de suas aplicações, propiciando a formação de um sistema de vasos comunicantes, desempenhando os fundos uma função reguladora, capaz de impedir um excesso de recursos no mercado de ações em período de carência no mercado financeiro e vice-versa.

A mesma Circular do Banco Central que revogasse a de n.º 72 da Sumoc determinaria que os fundos de investimento pudessem aplicar até 25% de seus recursos, segundo critérios de diversificação, em letras de câmbio.

4. Financiamento para capital de giro

A quarta tese é no sentido da obtenção de uma Resolução do Banco Central admitindo que as financeiras possam manter até 20% de seus recursos aplicados no financiamento do capital de giro das emprêsas, permanecendo os 80% restantes no crédito ao consumidor.

Segundo a ADECIF, o crédito ao consumidor tem sua procura sujeita a fatôres sazonais: ninguém evitará que no Natal haja mais vendas que em qualquer outro mês e que, em consequência, as necessidades de financiamento ao consumidor sejam maiores nesta época. Por outro lado, há também necessidades de capital de giro sujeitas a determinados fatôres sazonais, o que se reflete na falta de recursos para atender qualquer destas necessidades em determinadas épocas, e na consequente elevação do custo do dinheiro.

A tese implica na revogação do item 1 da Resolução 103.

5. Incentivo às doações de títulos

A tese n.º 5 pede a constituição de uma comissão de juristas destinada a examinar as alterações a serem feitas na legislação brasileira para isentar de impostos doações de títulos de renda a descendentes.

Argumenta a ADECIF que a legislação de outros países favorece estas doações — como a *gift law*, dos EUA — tendo em vista objetivos sociais. Tais títulos constituiriam garantia de pecúlio para menores, e seriam especialmente importantes em casos concretos de pais separados e outros exemplos.

6. Rápida execução das garantias

A tese n.º 6 tem em vista obter uma Resolução do Conselho Monetário Nacional que abrevie a execução das garantias hipotecárias das operações das financeiras.

Bancos e Bôlsas funcionam normalmente

Os bancos comerciais e demais instituições financeiras, inclusive as Bôlsas de Valôres, funcionarão normalmente hoje, conforme informou ontem o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Acrescentou ter recebido até o final de ontem informes dos presidentes do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, dando conta da normalidade nas operações bancárias e no mercado de capitais, inclusive o BNDE e Bancos de Desenvolvimento.

Expansão em São Paulo

Um levantamento feito na praça de São Paulo mostra que o setor bancário estêve em crescimento no período entre 26 de agôsto e 3 de setembro. O estudo abrangeu os bancos comerciais, o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo, tanto quanto aos depósitos à vista, como às aplicações.

Os resultados foram os seguintes: **Bancos comerciais** — 1,3% de crescimento nos depósitos à vista e elevação de 2% nas aplicações; **Banco do Brasil** — 4,4% de acréscimo nos depósito à vista e 2,1% de expansão nas aplicações; **Banco do Estado de São Paulo** — 5,4% a mais nos depósitos à vista do público e 1,5% de elevação nas aplicações.

Quanto aos aceites cambiais das Financeiras paulistas, um levantamento junto a 21 emprêsas demonstrou que o saldo no dia 3 de setembro em relação ao dia 26 de agôsto sofrera uma elevação de 2,1 por cento.

Crédito ao consumidor absorve 80%

O Banco Central divulgou ontem dados relativos ao movimento de aceites cambiais até o dia 19/8/69, onde se destaca o crescimento constante do volume global dos aceites, o crescimento da parcela aplicada no crédito ao consumidor e a redução da parte relativa aos empréstimos ao capital de giro.

De acôrdo com êstes dados, a parcela destinada a empréstimo a capital de giro correspondia naquela data a 19,8% do total dos recursos das financeiras, cabendo o restante às operações de crédito ao consumidor, o que representa um expressivo índice de ajustamento do sistema às normas em vigor.

Brasil e Escandinávia vão firmar um nôvo acôrdo sôbre cargas no comércio exterior

O Brasil deverá assinar, provàvelmente na última semana dêste mês, um nôvo acôrdo comercial marítimo com a Escandinávia, pelo qual garantiremos um mínimo de 50% no transporte das cargas de importação e *mais do que se esperava conseguir*, nas de exportação. E' importante notar que, até agora, a participação dos brasileiros neste tráfego é pràticamente nula.

Um detalhe curioso é que êste acôrdo será assinado logo após conseguirmos negociar a reformulação do tráfego marítimo Brasil—Mediterrâneo, inclusive com a aprovação de um *pool* de cargas, o que será tratado pelo Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, a partir do próximo dia 22, em Roma.

SIGILO COMERCIAL

A renegociação do acôrdo comercial marítimo com os armadores escandinavos já foi discutida sigilosamente, no Rio, entre o Almirante Macedo Soares, representando os interêsses brasileiros e os armadores escandinavos, na pessoa de um delegado, sendo que o documento final ficou para ser referendado, em Estocolmo, provàvelmente no dia 26 dêste mês.

O fato só não foi divulgado há mais tempo, por se tratar de uma negociação internacional de grande importancia comercial em que nenhuma das partes desejava tornar público os artifícios vários que manipulavam a fim de obter melhor poder de barganha.

De qualquer maneira, sabe-se que de acôrdo com o previsto, o Brasil conseguiu se sair muito bem, pois os navios de bandeira brasileira, antes totalmente marginalizados neste tráfego (Brasil-Escandinávia), poderão ficar agora com pelo menos 50% das cargas importadas e que estiverem disponíveis na área, além de poderem contar com uma boa parte da carga de exportação, principalmente do café.

Aliás, foi com base nas grandes perspectivas, de aumento de consumo de café nos países escandinavos, que os brasileiros conseguiram convencer os armadores locais de abrirem mão, progressivamente, do transporte das suas cargas de importação, já que ganharão no volume maior disponível.

Armadoras canceladas não queriam cabotagem

O Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, disse ontem que as emprêsas armadoras de cabotagem que tiveram as suas licenças canceladas eram quase tôdas elas firmas fantasmas, tôdas sem navios, e que por isso mesmo não mostraram interêsse em cumprir as exigências legais a que estavam obrigadas.

Salientou que a medida tomada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), foi de caráter geral, sem qualquer pretensão de atingir interêsses particulares. O que se pretendeu foi a reorganização cadastral das companhias armadoras, excluindo-se aquelas que apenas mantinham o registro.

UM CASO À PARTE

Quanto ao cancelamento da licença de funcionamento da Companhia Comércio e Navegação, relacionada dentre as 65 emprêsas que não cumpriram as exigências impostas pela Sunamam, e que chamou mais a atenção por ser a mais conhecida, explicou-se que, de fato, a Companhia Comércio e Navegação não opera com navegação, embora já o tenha feito há muito tempo.

No momento, a companhia armadora em questão é pólo de um grande grupo empresarial, compreendendo estaleiro, navegação de longo curso, reparos de navio, exploração de sal e outros, inclusive uma transportadora de sal, que é a Navegação Mercantil e que está em plena operação.

O que acontece, é que para efeito de registro, a Companhia Comércio e Navegação é que parecia no cadastro da Sunamam, juntamente com uma série de outras emprêsas que realmente não operavam mais na cabotagem. Somente por isso é que aparece o seu nome na lista de cancelamentos de licenças.

Aliás, convém lembrar que êsse cancelamento tomou por base o Decreto 62 383, de 11 de março de 1968, que no parágrafo segundo do seu Artigo 3.º determina que "no prazo de 18 meses, a contar da publicação da autorização, o armador fará prova perante à Comissão de Marinha Mercante (hoje Superintendência) do exercício regular de suas atividades, sob pena de ser declarada, *ex-oficio*, a caducidade da autorização."

QUESTÃO DE CRITÉRIO

Ontem, o diretor-presidente da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Alberto Ferraz, explicou que a sua firma "não é emprêsa armadora, desde 1957, por haver transferido sua frota de navios mercantes à uma sua associada, Navegação Mercantil S/A., deixando, por vontade própria, de operar no comércio marítimo, em razão do que, e por haver alterado os seus objetivos sociais, solicitou do Govêrno o cancelamento do Decreto 5 747 de 31 de outubro de 1905, que lhe autorizava a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, no que realmente foi atendida pelo Decreto 1 159, de 8 de junho de 1962", publicado no *Diário Oficial* do dia seguinte.

Em seguida, acrescenta, que "a partir de 1957, esta emprêsa, conquanto conservasse sua tradicional denominação, passou a dedicar-se tão-sòmente à exploração das indústrias de construção e reparos navais e salineira, alcançando em ambos os setôres expressivo desenvolvimento como titular do Estaleiro Mauá, no Estado do Rio de Janeiro e da Salina Unidos, no Estado do Rio Grande do Norte."

Hidrelétrica do Sul tem empréstimo

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, comunicou ontem ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, diretamente dos Estados Unidos, a aprovação, por parte do órgão que dirige de empréstimos no valor de US$ 21 300 mil para a Eletrobrás.

O financiamento foi solicitado pelo Brasil para obter recursos que a Eletrobrás pudesse aplicar nas obras da Usina Hidrelétrica de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, cuja construção se acha em andamento e que deverá, com o nôvo crédito, acelerar as suas obras. A usina foi projetada para uma capacidade de 220 mil Kw.

ENERGIA NUCLEAR

As usinas de Barra de Itabapoana e Cumuruxatiba, de propriedade da Comissão Nacional de Energia Nuclear, bem como a Usina em Guarapari, operada pela Mibra, produziram em junho de 1969, 180 120 quilos de monazita; 316 980 quilos de zirconita; 36 550 quilos de zirconita-rutilo; .... 2 049 448 quilos de ilmenita; e, 1 320 quilos de rutilo, segundo o relatório das principais atividades daquela Comissão, no período de 16 de julho a 15 de agôsto último.

O relatório informa ainda que a Comissão aprovou, no mesmo período exportações de 116 mil quilos de berilo industrial; 455 mil quilos de concentrado de pirocloro; 247 mil quilos de liga ferro/nióbio; e, 20 350 quilos de tantalita, columbita e microlita. Acrescenta também terem sido iniciados os trabalhos de prospecção mineral na área da Bacia Terciária de Tremembé—Taubaté.

Petroquímica terá mais uma emprêsa

Em contrato ontem assinado na sede da Petrobrás Química S. A. — PETROQUISA — foi concretizada a transformação da Poliolefinas Ltda., em sociedade anônima de capital aberto, que passou a denominar-se Poliolefinas S. A., Indústria e Comércio.

Esta escritura representa o terceiro empreendimento em que a Petrobrás, através da sua subsidiária — Petroquisa — em conjunto com a iniciativa privada, atua no campo da petroquímica. Para isso a emprêsa detém, em cada contrato, um percentual de ações que varia de 20 a 25 por cento.

COMPLEXO

A nova emprêsa — Poliolefinas S. A. — instalar-se-á em Santo André (São Paulo), tornando-se assim parte integrante do complexo petroquímico que se formará em tôrno da Petroquímica União.

Participando em igualdade de condições com a Petroquisa no capital da nova companhia está a National Distillers, que cederá o seu know-how para a fabricação do polietileno de baixa densidade.

INVESTIMENTO

Para a instalação de seu complexo industrial, a Poliolefinas fará um investimento de US$ 28,5 milhões, compreendendo US$ 11,4 milhões do capital social da emprêsa e o restante de empréstimos de várias procedências, entre as quais deverão figurar, do exterior, a International Finance Corporation, do Banco Mundial e, do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Bôlsa do Rio tem nova queda

Com um movimento pouco inferior ao da véspera, NCr$ 12 350 452,61 — menos 158 760,05 — a Bôlsa de Valôres do Rio sofreu ontem uma queda de 21,1 pontos (equivalente a 2,7% sôbre o dia anterior), com o Índice BV médio fixando-se em 902,9 e o de fechamento em 877,4 pontos.

Para os técnicos, um dos motivos principais da queda de ontem foi uma certa liquidez, no final do pregão, das ações do Banco do Brasil que, oferecidas, só foram encontrar comprador a preços mais baixos. Para os observadores, a baixa deverá continuar hoje, a menos que já no início das operações mude a tendência passando para alta ou para estável.

NEGOCIAÇÃO

Nas operações de ontem foram negociadas 4 227 514 ações no valor total de NCr$ 12 350 452,61, tendo sido transacionados 3 802 699 títulos no valor de NCr$ 10 388 096,47 à vista e, no mercado a têrmo, 424 168 ações no total de NCr$ 1 955 149,24, sendo que essas últimas operações representaram 15,8% do conjunto negociado.

Das 21 ações que compõem o IBV, quatro estiveram em alta e 17 em baixa. As altas foram: Dona Isabel (pref.), 2,0 pontos; Belgo-Mineira, 0,9; Mesbla (pref.), 0,7; e, Antártica Paulista, 0,3 pontos. As principais baixas foram: Petrobrás (ord), 6,4 pontos; Sousa Cruz, 4,1; Banco do Brasil, 3,9; Ferro Brasileiro, 3,5; e, White Martins, 3,4 pontos.

Entre os papéis mais negociados estiveram: Belgo-Mineira, 659 mil ações; Petrobrás (ord.), 391 mil; Brahma (pref.), 170 mil; Siderúrgica Nacional (port.), 158 mil; e, Petrobrás (pref.), 103 mil.

Otimismo em Minas Gerais

Segundo o presidente da Bôlsa de Minas, Sr. Rui Laje, "a partir do momento em que as ações que hoje somente são negociadas em São Paulo e no Rio passarem a ser cotadas também em Belo Horizonte, está pràticamente garantido o aumento de pelo menos cinco vêzes mais no movimento de nossa Bôlsa."

De acôrdo com recente decisão da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, no sentido de aprovar o registro único de ações para todo o país, tôdas as ações negociadas nas Bôlsas de São Paulo e do Rio passarão a ser transacionadas também na Bôlsa de Minas Gerais.

Explicou o Sr. Lui Laje que poderiamos ter iniciado a admissão de cotações a partir de ontem, mas a estrutura da Bôlsa de Minas ainda não está totalmente adaptada para suportar um rápido aumento nos negócios. Vamos assinar convênios com as Caixas de Liquidação das Bôlsas de Valôres da Guanabara e São Paulo para que a partir do dia 15 próximo possamos iniciar operações com tôdas as ações negociadas naqueles dois Estados."

Grande baixa em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem com grande baixa, atribuída pelos observadores às restrições ao crédito, às medidas antiinflacionárias do Govêrno e à continuação da guerra no Vietname.

As ações mais atingidas foram as de companhias de produtos químicos, petrolíferas, companhias de aviação, fábricas de aviões, emprêsas de interêsses mistos, materiais de construção e companhias financiadoras.

As ações de emprêsas siderúrgicas e automobilísticas fecharam em baixa, as minas de ouro e companhias de material eletrônico irregulares.

O índice da UPI caiu 0,80 por cento. Das 1 553 ações negociadas, 932 caíram e 343 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 10,37 pontos, fechando em 825,30. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram.

O índice da Bôlsa americana caiu na média de 36 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 9 380 mil títulos e ações, contra 8 760 mil na sessão anterior.

O índice da Bôlsa baixou mais de três dólares na primeira meia hora do dia e continuou baixando até fechar, com perda de 10,37, ou seja, 1,24 por cento, para 825,30. Não havia perdido tanto num só dia, desde que a 28 de julho perdeu 11,83 pontos num dia. De 1 552 títulos em giro 931 baixaram e 343 subiram.

Segundo os analisadores das flutuações, como a tendência de alta no fim de semana não se manteve, alguns interessados se decepcionaram e, segundo parece, optaram pelo alívio da situação. Mas o mercado também se viu afetado pela morte de Ho Chi Minh. Igualmente, mencionou-se a decisão do Govêrno federal de reduzir em 75 por cento o montante das construções pendentes de contrato.

Firmeza no mercado de Londres

Londres (AP-JB) — O mercado de valôres de Londres fechou ontem com firmeza baseado nas boas notícias das companhias, embora a libra esterlina baixasse ligeiramente depois da queda de ontem nas reservas da nação em ouro e divisas.

A Imperial Chemical Industries, o maior grupo industrial da Grã-Bretanha, anunciou que as vendas nos primeiros seis meses do ano subiram em 65 milhões de libras, alcançando um nôvo recorde de 668 milhões de libras esterlinas. Os lucros também subiram.

As ações principais melhoraram depois de uma abertura incerta. Os bônus do Govêrno receberam apoio.

A libra baixou 5,32 de centavo para 2,38-3/16 contra o dólar.

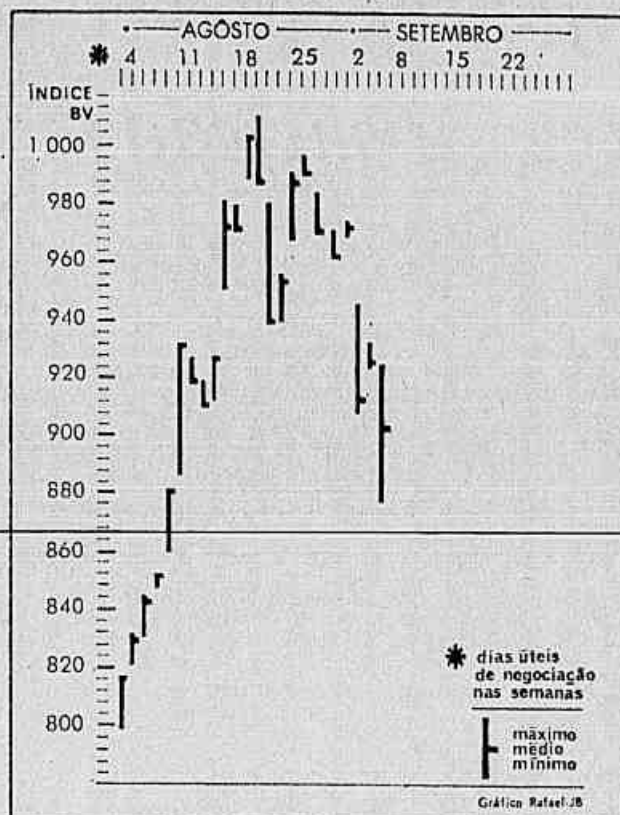
As ações de fumos mostraram firmeza e as navais avançaram. As ações em dólares estiveram principalmente em alta e as de cobre subiram. As ações da BP, Burmah e Shell estiveram entre as petrolíferas que baixaram. As de minas australianas permaneceram firmes.

Moedas

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4,150
Dólar canad.	3,81763	3,85157
Libra esterlina	9,61750	9,62130
Marco alemão	1,03599	1,04435
Florim	1,13994	1,14302
Franco belga	0,081798	0,082002
Franco francês	0,74333	0,75213
Franco suíço	0,95344	0,95832
Lira	0,006546	0,006626
Coroa dinamarquesa	0,54728	0,55273
Coroa norueguesa	0,57713	0,57703
Coroa sueca	0,79633	0,80323
Xelim austríaco	0,159225	0,162285
Escudo português	0,143932	0,146910
Peseta	0,059131	0,059697
Pêso argentino	0,011137	0,012450
Pêso uruguaio	nominal	nominal

● Londres (UPI-JB) — As reservas britânicas de Ouro e divisas chegaram ao seu nível mais baixo dêste ano no fim de agôsto, segundo informou ontem o Ministério da Fazenda.

As reservas sofreram em agôsto uma redução de 25 milhões de libras esterlinas, sendo agora de 1,007 bilhão de libras. Em junho o aumento dêste ano era de 1,009 bilhão.

ÍNDICE BV

O gráfico acima mostra o declínio do índice BV médio no dia de ontem, quando se fixou em 902,9 pontos, o que representou uma queda de 25,1 pontos em relação ao nível de quarta-feira. A máxima atingida pelo índice durante o pregão foi de 924,4 e a mínima 877,4.

Média S. N.

4	3	28	21	Set. 68
23 373	23 905	24 745	24 531	6 803

Letras de Câmbio

Registro oficial da ADECIF de Letras de Câmbio negociadas em 03 de setembro de 1969

EMPRÊSA	VALOR
CIBRAFI	NCr$ 112 800,00
CRESA S/A	NCr$ 200 763,75
CÉDULA S/A	NCr$ 82 439,25
DECRED S/A	NCr$ 367 223,00
DIX S/A	NCr$ 131 632,00
INDEPENDÊNCIA S/A	NCr$ 873 000,00
MULTICRED S/A	NCr$ 135 400,00
RIOCRED S/A	NCr$ 82 300,00
S. B. SABBA	NCr$ 78 454,37
WILSON KING S/A	NCr$ 56 370,00

Mercadorias

Londres (UPI-JB) — A Organização Internacional do Açúcar criou um grupo de trabalho para fazer uma série de estudos de mercado, em conseqüência da recente queda no preço do produto no mercado internacional.

A comissão é composta do Brasil, África do Sul, Austrália, Canadá, China, Cuba, Inglaterra, Japão e União Soviética.

São Domingos (AFP-JB) — A República Dominicana anunciou ontem oficialmente sua retirada nas vendas ao mercado açucareiro mundial. As cotas atribuídas a êsse país pelo Conselho Internacional do Açúcar são, para o primeiro ano, de 74 405 toneladas, para o segundo, de 154 332 e para o terceiro 205 270 toneladas.

O Instituto Açucareiro Dominicano informou que o abandono temporário de sua cota no mercado livre é simplesmente uma contribuição que o país deseja fazer aos esforços da OIA para estabilizar o mercado. Explicou que a decisão não deve ser interpretada como possíveis deficits na produção nacional, que obrigariam o país a utilizar unicamente o mercado preferencial norte-americano.

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 833 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 5 000, ficando em estoque 19 900 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 124 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 026 fardos.

Nova Iorque

Café — O café a têrmo não teve movimento ontem. Os torradores adquiriram pequenas quantidades de café na praça e para entrega futura. O Santos 4 na praça, pôsto no cais, fechou a 44.00. Entre as ofertas com custo e frete incluídos o Santos Bourbon 3 fechou a 41.75 e o número cinco a 41.25. Não houve vendas do contrato "B".

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre 20 pontos de baixa e 48 de alta, com venda de 435 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 1,28 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 48 pontos. O Acra fechou também com 48 pontos de alta.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	01-09-69	2,231	set.	(0,043)	222 573
DELTEC	02-09-69	1,077	junho	(0,015)	63 423
FEDERAL	02-09-69	5,379	junho	(0,023)	103 764
NORTEC	23-08-69	3,32	maio	(0,002)	133
BRASIL	04-09-69	0,991	—		1 101
VERA CRUZ	04-09-69	14,10	junho	(0,55)	12 510
SB SABBA	03-09-69	0,201	junho	(0,01)	7 044
PROVAL	03-09-69	1,313	maio	(0,05)	314
TAMOYO	01-09-69	1,61	junho	(0,22)	3 633
CARAVELLO FIC	03-09-69	2,59	junho	(0,24)	6 176
INVESTBANCO	29-08-69	2,31	junho	(0,10)	16 673
REAVAL	29-08-69	2,059	junho	(0,01)	2 075
NAC. AÇÕES	04-09-69	0,585	junho	(0,01)	3 544
ANHANGUERA	02-09-69	1,290	—	—	1 475
DIB CRESCINCO (157)	03-09-69	2,329	—	—	78 520
CORRETIVANO	02-09-69	1,490	—	—	1 015
BRADESCO	02-09-69	2,112	—	—	31 537
FUNDO MM	01-09-69	1,82	—	—	2 253
IPIRANGA (157)	03-09-69	3,05	—	—	7 833
BANKINVEST (157)	02-09-69	4,425	junho	(0,120)	56 109
TAMOIO	29-08-69	1,55	—	—	2 297
INVESTBANCO	22-08-69	2,93	dez	(0,054)	54 550
BRAFISA (157)	22-08-69	3,730	março	(0,115)	4 743
GODOY (157)	02-09-69	2,800	—	—	857
PROVAL (157)	29-08-69	3,357	maio	(0,03)	793
CREFISUL (157)	02-09-69	1,035	abril	(0,23)	15 973
ANHANGUERA (157)	02-09-69	3,050	—	—	5 104
SAFRA (157)	29-08-69	2,730	maio	(0,03)	6 032
BCN FINAC.	02-09-69	1,731	—	—	4 031
BCN FINAC (157)	02-09-69	2,070	—	—	7 631
ICI valoriz.	02-09-69	5,8002	—	—	673
ICI (157)	02-09-69	3,32	—	—	5 243
BIQUE (157)	29-08-69	2,25	—	—	4 235
CEPELAJO INV.	04-08-69	1,27	—	—	155
DECRED (157)	01-09-69	1,630	15-05-69	(0,03)	4 017
FINASA (157)	29-08-69	2,450	—	—	21 024
FINASUL (157)	29-08-69	1,549	—	—	7 573
BRASINVEST (157)	29-08-69	1,380	—	—	1 731
BAHIA (157)	14-08-69	3,47	30-06-69	(0,03)	8 039
CREFINAN (157)	29-08-69	23,043	31-01-69	(0,33)	7 805
MINAS INVEST. (157)	19-08-69	1,45	30-05-69	(0,04)	234
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-08-69	2,17	30-05-69	(0,10)	631
VERDA (157)	15-08-69	2,24	—	—	4 753
NACIONAL (157)	04-09-69	2,224	—	—	11 025
DENASA (157)	15-08-69	1,62	—	—	904
HALLES	25-08-69	1,323	30-06-69	(0,04)	4 229
HALLES (157)	21-08-69	2,304	30-06-69	(0,14)	15 723
BOZANO	29-08-69	3,5450	—	—	5 148
BOZANO (157)	29-08-69	1,903	31-12-68	(0,609)	12 557
S. N. (conta garantia)	05-09-69	40,231	—	—	2 626
CGC (157)	27-08-69	1,263	—	—	157 337
CGC valorização	27-08-69	1,259	—	—	649

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
Títulos da União							
ORT, 5 anos, 7%					37,45	190	
Títulos dos Estados							
Prefeitura de Nova Friburgo					0,20	457	
Ações de Cias. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/A	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	200	— 0,02
A. Villares, Pref., C/B	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	2 000	— 0,05
Acesita	1,40	1,30	1,40	1,25	1,31	8 900	— 0,07
Alpargatas, C/12	3,95	3,00	3,95	3,00	3,01	17 300	— 0,06
Ant. Paulista, Ord.	2,80	2,70	2,90	2,70	2,87	8 100	+ 0,01
América Fabril	0,38	0,35	0,38	0,35	0,37	56 500	— 0,03
Arno, Ex/Dir.	2,15	2,10	2,15	2,10	2,10	1 100	— 0,05
A. G. Gomes de Sousa, Pref.	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54	3 000	Est.
B							
Banco do Brasil	23,00	20,80	23,10	20,50	22,19	83 393	— 0,90
B. do Estado de São Paulo	5,60	5,50	5,95	5,30	5,52	31 612	— 0,45
B. Halles, Ord., Ex/Bon.	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	149	
B. do Estado da Guanabara	16,50	16,00	16,50	16,00	16,04	19 527	— 0,15
B. de Minas Gerais, Pref.	2,30	2,40	2,40	2,30	2,33	4 000	
Belgo-Mineira, Ex.	1,18	1,14	1,21	1,14	1,17	659 300	+ 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	1,14	1,12	1,16	1,12	1,13	9 572	— 0,02
Belgo-Mineira, Nom.	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	9 660	
Brahma, Pref., Ex.	3,92	3,80	3,92	3,75	3,82	169 600	— 0,08
Brahma, Ord., Ex.	3,30	3,20	3,40	3,20	3,21	31 800	— 0,02
Brahma, Pref., Rec.	3,60	3,09	3,60	3,55	3,59	9 211	+ 0,04
Brahma, Ord., Rec.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	5 040	
Bras. de Energia Elétrica, C/Bon.	1,38	1,27	1,38	1,27	1,34	27 700	— 0,02
Bras. de Energia Elétrica, Ex/Bon.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	2 000	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,60	0,60	0,60	0,53	0,60	2 200	
C							
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	3 000	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,60	3,60	3,70	3,60	3,61	9 800	+ 0,01
Cim. Itaú, Pref., C/12	8,55	8,55	8,55	8,55	8,55	5 400	Est.
CBUM	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	7 000	Est.
D							
Decred	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.
D. F. Vasconcelos	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	926	
D. de Santos, C/100	3,80	3,75	3,80	3,75	3,80	6 550	— 0,05
D. de Santos, C/1 000	3,70	3,75	3,80	3,70	3,75	30 900	— 0,03
D. de Santos, Ex/Dir.	3,05	3,05	3,10	2,90	2,99	141 600	— 0,02
Ducal Roupas	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	1 000	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	2,05	1,95	2,10	1,95	2,05	17 300	+ 0,04
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,55	1,53	1,55	1,53	1,54	20 000	— 0,03
E							
Eletromar, Pref.	2,05	1,97	2,05	1,97	2,03	3 603	— 0,02
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,30	4,05	4,30	4,05	4,19	39 300	— 0,15
K							
Kibon	5,25	5,20	5,25	5,20	5,21	4 300	— 0,10
L							
Lacta	1,70	1,73	1,73	1,70	1,71	1 500	+ 0,06
Let. Hip. do BEG	0,72	0,75	0,75	0,72	0,74	7 510	+ 0,02
Listas Telef. Bras.	1,10	1,05	1,15	1,05	1,10	25 500	Est.
L. Americanas, Ex/Bon.	6,83	6,70	6,83	6,65	6,69	60 900	— 0,21
L. Americanas, Rec.	6,60	6,60	6,60	6,60	6,60	2 463	— 0,01
M							
Mannesmann, Pref., Ex/Bon.	1,34	1,30	1,34	1,30	1,31	13 400	+ 0,02
Mannesmann, Ord., Ex/Bon.	1,05	0,95	1,05	0,94	1,00	51 400	Est.
Mesbla, Pref., Ant.	1,52	1,55	1,60	1,50	1,52	92 600	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,31	1,29	1,31	1,27	1,30	57 200	— 0,01
Mesbla, Pref., Novas	1,28	1,30	1,30	1,25	1,28	11 000	— 0,02
Mesbla, Ord., Novas	1,23	1,25	1,25	1,22	1,23	17 000	Est.
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,63	1,60	1,63	1,60	1,60	24 500	Est.
M. Santista, Ex/Dir.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	
N							
N. América, C/Bon.	4,50	4,40	4,50	4,40	4,41	20 800	— 0,04
P							
Paulista de F. e Luz Ord.	1,50	1,50	1,50	1,47	1,45	31 600	— 0,01
Petrobrás, Pref., Ex.	5,00	4,75	5,10	4,75	4,26	102 858	— 0,16
Petrobrás, Ord., Ex.	2,15	2,00	2,15	1,98	2,04	390 759	— 0,14
Petr. Ipiranga, Pref., Ex.	3,65	3,60	3,65	3,60	3,63	1 000	— 0,02
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,55	2,55	2,55	2,52	2,54	23 100	+ 0,02
R							
Ref. União, Pref., Ex.	3,60	3,50	3,60	3,50	3,50	25 400	— 0,24
S							
Samitri, Ex.	2,60	2,55	2,60	2,55	2,58	6 300	+ 0,04
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 762	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4 604	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,70	1,60	1,70	1,56	1,63	157 700	— 0,03
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	332	
Sid. Pains, C/Bon., Nom.	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	700 000	
Sousa Cruz	5,85	5,50	5,85	5,50	5,67	85 900	— 0,24
Supergasbrás	2,90	2,85	2,95	2,85	2,90	13 318	— 0,05
T							
T. Janér	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	400	Est.
U							
União dos Bancos Brasileiros, Ord.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 400	Est.
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,50	8,35	8,50	8,35	8,42	70 500	— 0,17
V. do Rio Doce, Nom.	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20	22	— 0,07
W							
White Martins	7,50	7,00	7,50	7,00	7,14	34 800	— 0,25
Willys, Pref.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	1 400	— 0,04
Willys, Ord., Nom.	1,05	1,00	1,05	1,00	1,03	1 998	
Willys, Ord.	1,25	1,20	1,32	1,20	1,21	58 800	— 0,01
Em Leilão							
Brahma, Pref., Dir./Subs.					3,02	67 274	
Brahma, Ord., Dir./Subs.					2,40	25 416	

SÃO PAULO

O pregão de títulos de ontem apresentou um mercado acionário bastante agitado, com o volume de operações e total negociado, mantendo-se estável. O índice Bovespa registrou um decréscimo de 10,7 pontos (— 1,85%), fixando-se em 568,8 pontos. Sua abertura foi de 572,3 pontos e seu fechamento de 562,0 pontos. Das companhias que o compõem 6 subiram, 21 baixaram e 3 permaneceram estáveis.

Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 4 159 480 02 em 920 operações. O volume atingiu a cifra de NCr$ 5 003 358 41 a quantidade de 1 477 175 títulos em 1015 operações.

Ações que mais subiram: (+ do índice Bovespa):

Inds. Villares pref. cl B	+ 1,0
Maqs. Piratininga ord. port.	+ 3,7
Willys pref. port. cup. 31	+ 4,0

Ações que mais baixaram:

Estrêla ord. port. cup. 59	— 12,5
Estrêla pref. port. cup. 59	— 3,7
Sousa Cruz ord. port.	— 4,7

Companhias	Cotação Média	Variação %
Banco do Brasil O/N	22,84	— 2,4
Banco Est. S. Paulo O/N ER/ES	5,50	— 4,1
Banco Est. S. Paulo OR Dir	4,47	— 2,8
Aços Villares Cias A P/P	1,94	+ 0,5
Aços Villares Cias B P/P	1,78	— 1,1
Arno C/45	2,19	+ 0,5
Artex O/P C/28	3,30	+ 4,4
Artex P/P A C/28	3,50	
Artex PP CL A C/29	3,50	
Brasmotor O/P C/43 Ex B	2,10	
Brasmotor O/P C/43 Ex B	2,10	— 1,4
Brasmotor P/P C/12 EB	2,13	— 10,5
Braspla S/A O/P	1,60	
Cacique Café Solúvel P/P	14,50	— 3,0
Cacique Café Sol. P/P	13,50	
Cacique Café Solúvel P/N	13,50	
Casa Anglo Brasil O/P	11,01	+ 0,6
Casa Anglo Brasileira P/N	10,70	
Cigarros Souza Cruz O/P	5,72	— 3,0
Cimento P. Itaú O/N	6,33	— 0,3
C. Port. Itaú P/P C/11 CB	8,53	— 0,2
Cim. Port. Itaú P/P — C/12 — EB	8,21	— 1,2
Conrasma S. A. Ind. Com. O/P	1,35	— 0,4
Cia. Creasul O/N	1,00	
D. F. Vasconcellos S. A. P/P	1,30	
Deca S/A P/P	3,63	— 2,0
Docas de Santos C/Subs.	3,70	
Docas de Santos E/S O/P	3,27	
Dona Isabel P/P	2,14	— 2,7
Duratex S. A. Ind. Com O/P	3,80	
Duratex S. A. Ind. Com. P/P	4,71	— 3,1
Eucatex O/P	2,15	— 0,5
Eucatex — P/P	2,16	
Fab. Nacional Vagões O/P	1,80	
Ferro Brasileiro O/P	4,30	— 0,3
Fundição Tupy S. A. P/P	2,30	
Hime Com. Ind. S.A. P/P	0,75	—
Independência c/n Ex Tx	1,25	—
Ind. Sul Americana O/P	3,62	— 4,3
Ind. Sul Americana P/P	3,73	— 1,3
Indl F. Aliment. Cica P/P	1,50	— 4,2
Ind. M. Art. F. Cimaf O/P	4,88	— 1,8
Indl. Garcia Emprêsa P/P	1,69	— 6,1
Ind. Choc. Lacta S/A O/P	1,56	+ 4,0
Inds. Villares S.A. O/P	6,03	—
Inds. Villares S/A c. a P/P	7,03	—
Inds. Villares S/A c. b P/P	6,09	+ 1,0
Kibon S/A Inds. Alimt. O/P	5,15	— 1,0
L. Tel. Bras. S/A c/ 23 O/P	1,15	+ 6,5
L. Tel. B. S/A pg. am. O/N	0,75	—
Lojas Americanas S/A O/P	6,80	— 1,5
Magnesita S.A. O/P	1,52	— 6,2
Manah S/A — O/P	4,20	— 1,0
Estrêla O/P c/ 50	1,75	— 0,6
Estrêla P/P c/ 50	1,08	— 5,1
Estrêla ON Fndos.	1,46	—
Maqs. Piratininga O/P fb	1,70	+ 3,7
Maqs. Piratininga P/P	2,15	+ 2,8
Maqs. Piratininga P/P fb	2,17	—
Maqs. Piratininga P/P R	1,80	—
Melhoramentos SP O/P	3,61	— 2,4
Mesbla O/P At	1,50	—
Mesbla O/P N	1,25	— 1,5
Mesbla P/P At	1,52	— 1,5
Mesbla P/P N	1,40	—
Moinho Santista O/P B	2,10	+ 1,5
Moinho Santista O/P c/ 28	2,13	— 4,5
Paulista de Fert. O/P	2,30	—
Paulista de F. e Luz O/P	1,45	— 1,4
Petrobrás O/N	2,10	+ 0,5
Petrobrás P/N	5,00	—
Rerf. Petroleo União O/N	2,15	— 3,6
Ref. Petroleo União P/N	3,26	— 3,3
Alpargatas C/P C/ 12	3,88	— 0,8
Alpargatas P/P Rec	3,52	— 2,2
São Paulo Minas P/N CB	1,32	—
Sid. Rio Grandense O/P	1,30	—
Sid. Rio Grandense P/P	1,40	+ 0,7
União dos Refinadores O/P	2,60	+ 6,3
Vale do Rio Doce P/P	8,68	— 1,7
Vemag S/A Veic. M cl B P/N	0,52	—
Willys O/P c/ 31	1,20	+ 2,4
Willys Overland B6 O/N	0,98	— 2,0
Willys Overland P/P c/ 31	1,15	+ 4,6

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Aber.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 Industriais	832,56	835,87	822,20	825,30	— 10,37
20 Ferrovias	199,93	200,60	197,95	199,52	— 0,41
15 Concessionárias	115,83	116,31	114,62	115,06	— 0,93
65 Ações	281,41	282,47	278,21	279,64	— 2,37

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 543 000; Ferrovias 79 200; Concessionárias Serviços Públicos 204 500; Total 826 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	8—1/2	Con Ed	28—1/2	Johns Manville	35—1/4	Rey Tob	37—1/2	US Gypsum	73
Allied Chem	26—1/4	Cont Can	63	Kennecott	38—3/8	Sears Rb	67—7/8	Uniroyal	21—3/4
Allis Chal	23—1/8	CPC Intl	34—3/4	Kroger	37—1/2	Southern Rail	46—1/8	US Smelting	36—3/4
Am Brands	33—5/8	Crown Zell	35—1/4	Lockheed	23—7/8	Std O Cal	59—5/8	Westg El	58
Am Can	46—1/8	Curtiss W	17—7/8	Loews Thea	30—1/8	Std O Ind	58—3/4	Woolwth	36—5/8
Am Met Cl	43—3/8	DuPont	123—5/8	Lone Star Cem	23—1/4	Std O N J	70— /8	Alllen Inc	34—1/2
Amer Std	36—8/8	East Air L	17—1/4	Marcor Inc	52—1/4	Std Brands	44—3/8	Ark La Gas	28—1/8
Amer Smelt	30	Eastman	75—1/2	Mobil Oil	58—1/8	Stud Worth	37—7/8	Brit Pet	17—3/4
Am T & T	52	Ford	46—1/2	Nat Cash R	135	Swift	26—1/4	Creole P	31—3/4
Armour	45—1/2	Gen El	82—3/4	Nat Dist	17—1/2	Tech Mat	8	Espey Mfg	23—1/8
Atlan Rich	112—1/4	Gen Foods	76—1/4	Nat Lead	31—5/8	Texaco	34—1/4	Giant Yell	11—1/8
Atlas Corp	5—1/8	Gen Motors	71—5/8	Otis Elev	44	Texas Gulf	23—5/8	Home Oil A	72—1/8
Bendix	40—5/8	Gillette	51—1/8	Pac G El	35	Textron	28—1/4	Husky Oil	13
Beth St	29—1/2	Goodyear	27—3/8	Pan Am	15—3/4	Timken	32—1/8	Norf So Ry	19—3/4
BOH	148—7/8	Grace W R	30—1/2	Penn Central	42	Un Carbide	43—3/8	Seeman Br	9
Can Pac	69—3/8	IBM	340—1/4	Phillips P	32—7/8	Union Pacific	44—3/8	Synetex	66
Case J I	15	Int Harv	28—1/8	Pub S E G	28—1/4	United Aircr	45—3/4		
Chrysler	37—3/4	Int Nick	35—3/4	RCA	36—1/2	Utd Fruit	46—1/8		
Col Gas	26—1/4	Int Tel & Tel	53—1/8	Rep Stl	37—1/4	US Steel	37—7/8		

Govêrno francês quer o apoio parlamentar para austeridade

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chaban-Delmas pedirá, dentro da próxima quinzena, ao Parlamento que condene a política econômica de De Gaulle com um voto de confiança no programa de austeridade, decidido por seu Govêrno.

Este povo — que se pensa será favorável junto à grande maioria governamental — constituirá uma condenação da política econômica do General Charles de Gaulle, afirmaram os observadores.

AS OPÇÕES

A consulta será feita durante a sessão parlamentar extraordinária que será de 16 a 20 de setembro e será a primeira à qual se submeterá o primeiro Govêrno do segundo Presidente da V República, Georges Pompidou.

Seu objetivo será o conjunto da política financeira e social do Govêrno Chaban-Delmas e dará lugar a grande debate.

Segundo os observadores um grupo de deputados degaullistas, os que certa imprensa chama dos "hi-fi", poderia formular importantes reservas sôbre a política do nôvo Govêrno, considerada por êles como em contradição total com a de De Gaulle, que negou-se a desvalorizar o franco e estabeleceu um plano de restabelecimento para conseguir o equilíbrio em dois anos.

Chaban-Delmas acha, ao contrário, que a fidelidade a De Gaulle passa pela consolidação do franco e em conseqüência, pela manutenção da independência da França.

O líder da Oposição no seio da maioria é o velho companheiro do General De Gaulle, Deputado Louis Vallon, inimigo acérrimo do Presidente Georges Pompidou.

Ontem na Comissão de Finanças, Louis Valon enfrentou-se com o Ministro Valery Giscard D'Estaing, autor dos atuais planos econômicos e políticos do Govêrno Chaban-Delmas.

Vallon acusou o Govêrno atual de estar abandonando as posições de Charles de Gaulle e perguntou porque o Govêrno efetuou agora uma desvalorização que tinha sido rejeitada em novembro de 1968.

Giscard D'Estaing responderá na quarta-feira da próxima semana ao deputado por ocasião de uma nova reunião da Comissão de Finanças na qual informará sôbre a situação monetária da França antes e depois da desvalorização para demonstrar que esta era inelutável.

Giscard D'Estaing terá que fazer, pois, uma crítica da política do Govêrno de Maurice Couve de Murville que rejeitou a desvalorização em 1968, que repercutirá lògicamente numa crítica da política econômica de De Gaulle em pessoa.

O Ministro de Finanças não ignorava ontem o perigo agudo de sua situação quando dizia: "Receio que na quarta-feira próxima encontre-me na situação daquele guerreiro grego que, diante dos muros de Tróia, não ousava atravessar com sua lança um inimigo temendo ferir a deusa que estava atrás de seu adversário."

Franco é a batalha pessoal de Pompidou

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — *Com a primeira série de medidas complementares à efetivação do Plano de Recuperação Econômico-Financeira, anunciada esta semana, confirma-se que o Presidente Georges Pompidou faz da batalha do franco sua batalha pessoal. Tendo intervido muitas vêzes e vigorosamente durante as nove horas das duas últimas reuniões do Conselho de Ministros francês, êle transformou os tempos atuais em decisivos: no dia 27 de abril, a derrota do General De Gaulle no referendo abria apenas uma crise política, mas um eventual fracasso do plano governamental iniciado com a desvalorização da moeda poderá abrir, mais cedo ou mais tarde, uma crise de regime.*

O mês de setembro foi assim inteiramente reservado à seguinte batalha: adoção definitiva do plano de recuperação nesta primeira quinzena (reuniões do Conselho de ontem e do próximo dia 10), sessão extraordinária do Parlamento; 4 reuniões com os sindicatos e organizações patronais e finalmente uma entrevista coletiva à imprensa, tudo isto previsto para a segunda quinzena. A batalha do franco já é vista aqui como o terceiro turno da ascensão de Pompidou ao poder, na medida em que os dois primeiros foram jogados na campanha presidencial de junho.

HERANÇA E FUTURO

Evidentemente não foi entre o dia 27 de abril e 8 de agôsto, data da desvalorização da moeda francesa, que o franco entrou em perigo. Também não foram os acontecimentos de maio e junho do ano passado que provocaram por si só a ruptura dos grandes equilíbrios da França. Neste domínio as controvérsias parecem inclusive superadas: o nôvo Presidente francês e o seu Primeiro-Ministro já reconhecem que a revolta dos estudantes não teria os prolongamentos que teve, caso o edifício político, econômico e social francês já não estivesse abalado há alguns anos como confirmaram a incapacidade de De Gaulle de se eleger no primeiro turno das eleições presidenciais de 1965 e o significativo aumento no número de votos obtido pelas esquerdas nas eleições legislativas de 1967.

Desde então, o objetivo governamental consistiu ou deveria consistir em sanear a situação, não para retomar a política do General e sim para corrigi-la ou modificá-la, dependendo do caso, a fim de melhor ajustá-la, especialmente tendo em vista as realidades européias que constituem o meio natural no qual vive a França. Por exemplo, o fato de que o número de fiscais federais tenha aumentado entre 1966 e 69 nove vêzes mais que entre 1960 e 66 é algo incompatível com a redução das despesas públicas imposta pela concorrência estrangeira. Da mesma forma, são incompatíveis com o objetivo europeu os 10 bilhões de francos de subvenções anuais às emprêsas nacionalizadas, grande parte delas reconhecidamente mal geridas.

Após uma descolonização quase sempre dolorosa, que pôs fim a um gigantesco império, a grandeur da França não deve mais, estimam os novos responsáveis pelo Govêrno, passar pela exaltação do país e de seu papel no Universo e sim pela construção mais rápida e efetiva da Europa sôbre bases de igualdade que excluam qualquer liderança absolutista.

Esta modificação de comportamento tornou-se quase que um imperativo para o nôvo Govêrno à medida em que se constata hoje com clareza a situação a que foi levada a França em conseqüência de alguns caprichos monetários militares de seu ex-Presidente: agravou-se o atraso diante da Alemanha e se pediram empréstimos da ordem de quase dois bilhões e 600 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional, aos países do Mercado Comum Europeu, ao Banco de Liquidações Internacionais, e ao Federal Reserve Bank de Nova Iorque. Por outro lado, a equipe comandada por Georges Pompidou parece também consciente do interêsse da Europa e de todo o Ocidente pela recuperação do franco e da França. "Não haveria possibilidades para a existência de um Mercado Comum com uma França fraca, da mesma forma que não havia perspectiva européia aberta tendo como base o dogma da França sòzinha", comentou na semana passada um Ministro holandês.

Hoje, a maior parte dos técnicos que cercam Pompidou parece responder negativamente às duas perguntas que formulam os governos que com a França formam o MCE: a simples idéia de uma ação internacional solitária pode ser considerada como praticável por um país (a França) que efetua a metade de seu comércio exterior com a Europa Ocidental e 70 por cento com o conjunto das nações componentes da Organização Atlântica? Ela ainda seria praticável enquanto que as trocas dos seis países do mercado comum entre si passaram de 30 por cento do comércio total da comunidade em 1958 a 45 por cento em 1968, gerando ao mesmo tempo uma interpenetração econômica de uns pelos outros?

O nôvo Govêrno francês se diz mais realista. Após fortalecer as restrições de crédito a fim de dirigir à exportação sua produção suplementar atual, êle anuncia em doses um plano de austeridade orçamentária de caráter deflacionista composto de um arsenal de medidas cuja eficácia dependerá essencialmente do índice de aumento dos preços. Eis por que o congelamento decidido ao mesmo tempo que a desvalorização cederá seu lugar a um regime de "liberdade controlada" que permitirá às emprêsas aumentar suas tarifas apenas sob certas condições e em proporções restritas. Os podêres públicos franceses se dão seis meses para que a operação-desvalorização seja bem sucedida, tendo previsto que no ano que vem a produção interna aumente em três por cento e os preços em 4,5 por cento.

Mas para vencer a "batalha do franco", Georges Pompidou deverá desde já tomar as iniciativas européias abundantemente prometidas durante sua campanha eleitoral, hoje bem encaminhadas através da presença no Gabinete de homens como Maurice Schumann, Valery Giscard D'Estaing e o centrista Jacques Duhamel. Isto porque o regime e a Europa são os riscos que assume o nôvo Presidente francês ao fazer da batalha do franco uma batalha pessoal.

Norte-americanos temem recessão

Washington (UPI-JB) — Pràticamente todo norte-americano, do observador de Wall Street ao operário não especializado, sente mêdo de que as medidas antiinflacionárias tomadas pelo Govêrno estariam provocando uma recessão na economia nacional.

Eles se preocupam principalmente com as medidas restritivas no mercado de crédito, considerado o combustível do crescimento econômico, segundo uma pesquisa em nível nacional realizada pela UPI.

ESCASSEZ

Há tanta escassez de crédito, diz um banqueiro de nova Iorque que muitas grandes emprêsas deixam para pagar suas contas no último dia possível. "As companhias podem lucrar mais usando o dinheiro para fazer empréstimos a curto prazo do que aproveitando os descontos para pagamento imediato", disse.

Mesmo a American Telephone and Telegraph Co. A maior emprêsa do mundo em têrmos de quantidade de acionistas, está sentindo os efeitos da restrição. Uma de suas subsidiárias, a Southern Bell Telephone and Telegraph, pediu emprestado recentemente 150 milhões de dólares (NCr$ 622,5 milhões) com juros de oito por cento ao ano, os mais altos já pagos por uma companhia do grupo.

A Western Airlines cancelou suas encomendas de 12 aviões Boeing, inclusive três Jumbos 747. Isto significa menos garantias para milhares de operários na área de Seattle, onde fica a Fábrica Boeing.

A Chrysler Corporation, atingida pela diminuição de vendas e pelas restrições ao crédito, adiou indefinidamente êste mês a expansão de sua fábrica de caixas de câmbio em Kokomo, Indiana, e atrasou por três anos a construção de uma linha de montagem em New Stanton, Pensilvânia.

Os empréstimos pessoais também estão mais difíceis. Mesmo com uma hipoteca as taxas de juros sobem a 8,5 por cento ao ano, três por cento mais do que há poucos anos, e são difíceis de obter. A dificuldade na obtenção de empréstimos pessoais se reflete na diminuição da venda de automóveis e eletrodomésticos.

No início da década de 1960, a economia norte-americana passou mais de 100 meses consecutivos batendo recordes de crescimento. Até há cêrca de quatro anos, isto motivava uma prosperidade geral, pois a produtividade subia três vêzes mais que a inflação. Em 1965, por exemplo, o aumento do custo de vida foi de 1.7 por cento, enquanto o Produto Nacional subia 6,3 por cento.

Foi em 1966 que a inflação começou a atingir a economia norte-americana. O aumento do custo de vida em 1966 foi 65 por cento maior do que o registrado em 1965, e o aumento de 1968 foi de 50 por cento maior do que o de 1967. Êste ano, o índice inflacionário poderá chegar a 6,5 por cento, bem mais do que o nível considerado perigoso pelos economistas.

MAIS CARO

Isto se reflete no custo de vida: em Nova Iorque, onde dificilmente se encontra um leito de hospital por menos de 100 dólares (NCr$ 415,00) por dia, espera-se um aumento de 73,3 por cento no preço da assistência médica.

Engraxar um sapato na Wall Street custa 50 centavos (NCr$ 2,075), sem gorjeta. Donas-de-casa de vários Estados fizeram greves de fome em protesto contra a alta dos preços.

O Banco Federal da Reserva imprimiu o dinheiro necessário para cobrir os deficits de 1967 e 1968, mas os consumidores e grandes industriais, temendo um aumento ainda maior nos juros bancários, estão pedindo emprestado cada vez mais, piorando a inflação.

Embora a média dos juros bancários esteja por volta dos 8,5 por cento, sai mais barato hoje para uma emprêsa pedir emprestado do que no princípio da década, quando os juros eram de cinco por cento. Isto por causa da inflação. Como o dinheiro se desvaloriza a 6,5 por cento, no fim do ano a emprêsa pagará na prática dois por cento, contra os 3,5 reais em 1965.

Há oito meses, a situação estava claramente saindo fora do contrôle do Govêrno, e o Banco Federal tomou medidas fiscais e monetárias para conter a inflação. O Govêrno federal, responsável por 20 por cento do Produto Nacional Bruto, cortou suas despesas, a fim de despejar menos dinheiro no país, e conseguiu um aumento de 10 por cento no impôsto de renda para limitar as despesas dos consumidores.

Para transformar o deficit do orçamento em superavit, o Govêrno retirou tropas do Vietname, demitiu funcionários públicos e encostou 100 navios de guerra, inclusive o couraçado New Jersey. As despesas do Departamento de Defesa foram reduzidas em US$ 3 bilhões (NCr$ 12,45 bilhões).

Execução orçamentária de São Paulo encerra o semestre equilibrado

São Paulo (Sucursal) — A execução orçamentária do Estado de São Paulo no primeiro semestre do ano terminou absolutamente equilibrada, sem qualquer deficit, o que não ocorria há 10 anos. Assim, será atingida a meta de dobrar êste ano os investimentos feitos em 1968, que por sua vez, foram 100% superiores aos de 1967.

Ao apresentar ontem à imprensa o resultado orçamentário de São Paulo no primeiro semestre do ano, o Secretário de Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, informou que a receita total, de janeiro a julho, atingiu NCr$ 2 651 104 mil (sem ICM das Prefeituras) ou 49,36% da previsão total do exercício, que é de NCr$ 5 370 877 mil. A receita já arrecadada superou em 31,42% a do primeiro semestre do ano passado.

UM PASSO A FRENTE

O Sr. Arrôbas Martins assinalou que em 1967 apresentou um resultado orçamentário do primeiro semestre "não muito satisfatório", devido às dificuldades enfrentadas pela economia paulista naquele ano. Em 1968, apresentou um resultado do primeiro semestre melhor, já com equilíbrio (neste ano, o resultado orçamentário final do exercício apresentou um pequeno superavit de NCr$ 288 mil, o primeiro em vinte anos).

"Agora, em 1969, demos um passo à frente na execução orçamentária, absolutamente equilibrada, o que nem mesmo a União conseguiu fazer. Tenho certeza, contudo, de que com a atuação do Ministro Delfim Neto, a União em breve conseguirá equilibrar a sua execução orçamentária.

A arrecadação do primeiro semestre foi de NCr$ 2 651 104 mil e a despesa alcançou NCr$ 2 640 388 mil, tendo sido pagos NCr$ 1 267 360 mil — ou 48,6%. Incluindo-se a realização de despesas com o ICM dos municípios, êste índice cai para 39,74%.

A despesa realizada no primeiro semestre de 1969 está NCr$ 435 460 mil acima da realizada no mesmo período de 1968, que foi de NCr$ 2 204 928 mil — num acréscimo de 19,75%.

A comparação da arrecadação com a previsão pode ser vista no seguinte quadro:

EM NCr$

	Previsão Original p/ano	Arrecadações (até julho)	(%)
Receitas			
Corrente	5 213 944 000	2 571 659 000	49,32
De Capital	156 933 000	79 445 000	50,62
Orçamentária	5 370 877 000	2 651 104 000	49,36

ARRECADAÇÃO

No primeiro semestre dêste ano, a arrecadação já superou em 31,42% a de igual período do ano passado, e vem apresentando a seguinte evolução:

EM NCr$ 1 000,00

Mês Disc.	Mensal Execução	Acumulado Execução
Janeiro		
ICM	336 218	
Total	368 531	
Fevereiro		
ICM	220 530	556 748
Total	249 325	617 856
Março		
ICM	282 988	839 736
Total	315 293	933 149
Abril		
ICM	345 201	1 184 937
Total	376 630	1 309 779
Maio		
ICM	345 386	1 530 323
Total	377 819	1 687 598
Junho		
ICM	334 552	1 864 875
Total	361 300	2 048 898
Julho		
ICM	351 274	2 216 149
Total	379 027	2 427 925

INVESTIMENTOS DUPLICAM CADA ANO

Em 1967, o Govêrno paulista havia investido NCr$ 500 milhões. Em 1968, os investimentos mais que duplicaram, passando a NCr$ 1 bilhão e 200 milhões. O orçamento para 1969, estimado em NCr$ 6 bilhões, sem quota das Prefeituras, previu investimentos iniciais de NCr$ 1 bilhão e 700 milhões, mas deverá alcançar pelo menos a NCr$ 2 bilhões. Êsses investimentos atingem sobretudo os setores de energia elétrica, transporte, educação e saúde, de acôrdo com a política traçada pelo Governador Abreu Sodré.

Cresce a venda de eletrodomésticos

São Paulo (Sucursal) — A venda de eletrodomésticos nos primeiros sete meses do ano cresceu 11,7%, em relação a igual período de 1968 — segundo um levantamento da Secretaria de Economia e Planejamento.

O estudo destaca que o volume das vendas do setor durante os sete primeiros meses do ano não foi uniforme, ressaltando, todavia, que o total de negócios com certos aparelhos foi "altamente significativo."

ARRECADAÇÃO DO ICM

A arrecadação do ICM vem apresentando significativa expansão em diversos Estados. No primeiro semestre dêste ano atingiu em São Paulo NCr$ 1 391,5 milhões, o que representa um crescimento de 11,6% em relação a igual período do ano passado. Na Guanabara, a receita daquele impôsto alcançou a cifra de NCr$ 569,4 milhões (cruzeiros correntes), correspondendo a um aumento percentual da ordem de 23,3%. No Estado da Bahia, a percentagem de aumento foi bem mais elevada (35,3%), com uma arrecadação, em 1969, de NCr$ 120,2 milhões, contra NCr$ 73,6 milhões no primeiro semestre de 1968. Também no Amazonas, em têrmos relativos, o crescimento foi bastante expressivo (39,1%), ao contrário do Estado do Rio em que a receita do ICM apresentou apenas uma expansão de 13.9 por cento.

BNDE cede recursos para giro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — contratou ontem, através do Fundo Especial para Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — seis novos financiamentos para emprêsas industriais de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, num total de NCr$ 2 920 mil.

Com êsse valor, eleva-se a NCr$ 40 635 mil o volume total de recursos contratados pelo estabelecimento, com o objetivo de fornecer os recursos necessários para o atendimento de indústrias que necessitam de caiptal de giro para a aquisição de insumos básicos à sua atividade.

Nôvo sistema de orçamento no E. do Rio

Petrópolis será o primeiro município fluminense a executar um orçamento-programa já em 1970, ano designado pelos Ministérios do Planejamento e do Interior para, através de seus departamentos especializados, incrementar o uso da nova sistemática de previsão e empenho de despesas públicas em todos os municípios brasileiros.

A informação, prestada ontem pelo Secretário de Planejamento da Prefeitura de Petrópolis, Sr. Fernando Varela Guedes, acrescenta que o sistema dos orçamentos-programa evita as distorções comumente verificadas na planificação geral de receitas e despesas municipais, além de permitir um disciplinamento homogêneo das despesas prioritárias que devem ser feitas pelas prefeituras.

Govêrno francês quer o apoio parlamentar para austeridade

Paris (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chaban-Delmas pedirá, dentro da próxima quinzena, ao Parlamento que condene a política econômica de De Gaulle com um voto de confiança no programa de austeridade, decidido por seu Govêrno.

Êste povo — que se pensa será favorável junto à grande maioria governamental — constituirá uma condenação da política econômica do General Charles de Gaulle, afirmaram os observadores.

AS OPÇÕES

A consulta será feita durante a sessão parlamentar extraordinária que será de 16 a 20 de setembro e será a primeira à qual se submeterá o primeiro Govêrno do segundo Presidente da V República, Georges Pompidou.

Seu objetivo será o conjunto da política financeira e social do Govêrno Chaban-Delmas e dará lugar a grande debate.

Segundo os observadores um grupo de deputados degaullistas, os que certa imprensa chama dos "hi-fi", poderia formular importantes reservas sôbre a política do nôvo Govêrno, considerada por êles como em contradição total com a de De Gaulle, que negou-se a desvalorizar o franco e estabeleceu um plano de restabelecimento para conseguir o equilíbrio em dois anos.

Chaban-Delmas acha, ao contrário, que a fidelidade a De Gaulle passa pela consolidação do franco e em conseqüência, pela manutenção da independência da França.

O líder da Oposição, no seio da maioria é o velho companheiro do General De Gaulle, Deputado Louis Vallon, inimigo acérrimo do Presidente Georges Pompidou.

Ontem na Comissão de Finanças, Louis Vallon enfrentou-se com o Ministro Valery Giscard D'Estaing, autor dos atuais planos econômicos e políticos do Govêrno Chaban-Delmas.

Vallon acusou o Govêrno atual de estar abandonando as posições de Charles de Gaulle e perguntou porque o Govêrno efetuou agora uma desvalorização que tinha sido rejeitada em novembro de 1968.

Giscard D'Estaing responderá na quarta-feira da próxima semana ao deputado por ocasião de uma nova reunião da Comissão de Finanças na qual informará sôbre a situação monetária da França antes e depois da desvalorização para demonstrar que esta era inelutável.

Giscard D'Estaing terá que fazer, pois, uma crítica da política do Govêrno de Maurice Couve de Murville que rejeitou a desvalorização em 1968, que repercutirá lògicamente numa crítica da política econômica de De Gaulle em pessoa.

O Ministro de Finanças não ignorava ontem o perigo agudo de sua situação quando dizia: "Receio que na quarta-feira próxima encontre-me na situação daquele guerreiro grego que, diante dos muros de Tróia, não ousava atravessar com sua lança um inimigo temendo ferir a deusa que estava atrás de seu adversário."

Franco é a batalha pessoal de Pompidou

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — Com a primeira série de medidas complementares à efetivação do Plano de Recuperação Econômico-Financeira, anunciada esta semana, confirma-se que o Presidente Georges Pompidou faz da batalha do franco sua batalha pessoal. Tendo intervido muitas vêzes e vigorosamente durante as nove horas das duas últimas reuniões do Conselho de Ministros francês, êle transformou os tempos atuais em decisivos: no dia 27 de abril, a derrota do General De Gaulle no referendo abria apenas uma crise política, mas um eventual fracasso do plano governamental iniciado com a desvalorização da moeda poderá abrir, mais cedo ou mais tarde, uma crise de regime.

O mês de setembro foi assim inteiramente reservado à seguinte batalha: adoção definitiva do plano de recuperação nesta primeira quinzena (reuniões do Conselho de ontem e do próximo dia 10), sessão extraordinária do Parlamento; 4 reuniões com os sindicatos e organizações patronais e finalmente uma entrevista coletiva à imprensa, tudo isto previsto para a segunda quinzena. A batalha do franco já é vista aqui como o terceiro turno da ascensão de Pompidou ao poder, na medida em que os dois primeiros foram jogados na campanha presidencial de junho.

HERANÇA E FUTURO

Evidentemente não foi entre o dia 27 de abril e 8 de agôsto, data da desvalorização da moeda francesa, que o franco entrou em perigo. Também não foram os acontecimentos de maio e junho do ano passado que provocaram por si só a ruptura dos grandes equilíbrios da França. Neste domínio as controvérsias parecem inclusive superadas: o nôvo Presidente francês e o seu Primeiro-Ministro já reconhecem que a revolta dos estudantes não teria os prolongamentos que teve, caso o edifício político, econômico e social francês já não estivesse abalado há alguns anos como confirmaram a incapacidade de De Gaulle de se eleger no primeiro turno das eleições presidenciais de 1965 e o significativo aumento no número de votos obtido pelas esquerdas nas eleições legislativas de 1967.

Desde então, o objetivo governamental consistiu ou deveria consistir em sanear a situação, não para retomar a política do General e sim para corrigi-la ou modificá-la, dependendo do caso, a fim de melhor ajustá-la, especialmente tendo em vista as realidades européias que constituem o meio natural no qual vive a França. Por exemplo, o fato de que o número de fiscais federais tenha aumentado entre 1966 e 69 nove vêzes mais que entre 1960 e 66 é algo incompatível com a redução das despesas públicas imposta pela concorrência estrangeira. Da mesma forma, são incompatíveis com o objetivo europeu os 10 bilhões de francos de subvenções anuais às emprêsas nacionalizadas, grande parte delas reconhecidamente mal geridas.

Após uma descolonização quase sempre dolorosa, que pôs fim a um gigantesco império, a grandeur da França não deve mais, estimam os novos responsáveis pelo Govêrno, passar pela exaltação do país e de seu papel no Universo e sim pela construção mais rápida e efetiva da Europa sôbre bases de igualdade que excluam qualquer liderança absolutista.

Esta modificação de comportamento tornou-se quase que um imperativo para o nôvo Govêrno à medida em que se constata hoje com clareza a situação a que foi levada a França em conseqüência de alguns caprichos monetários militares de seu ex-Presidente: agravou-se o atraso diante da Alemanha e se pediram empréstimos da ordem de quase dois bilhões e 600 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional, aos países do Mercado Comum Europeu, ao Banco de Liquidações Internacionais, e ao Federal Reserve Bank de Nova Iorque. Por outro lado, a equipe comandada por Georges Pompidou parece também consciente do interêsse da Europa e de todo o Ocidente pela recuperação do franco e da França. "Não haveria possibilidades para a existência de um Mercado Comum com uma França fraca, da mesma forma que não havia perspectiva européia aberta tendo como base o dogma da França sòzinha", comentou na semana passada um Ministro holandês.

Hoje, a maior parte dos técnicos que cercam Pompidou parece responder negativamente às duas perguntas que formulam os governos que com a França formam o MCE: a simples idéia de uma ação internacional solitária pode ser considerada como praticável por um país (a França) que efetua a metade de seu comércio exterior com a Europa Ocidental e 70 por cento com o conjunto das nações componentes da Organização Atlântica? Ela ainda seria praticável enquanto que as trocas dos seis países do mercado comum entre si passaram de 30 por cento do comércio total da comunidade em 1958 a 45 por cento em 1968, gerando ao mesmo tempo uma interpenetração econômica de uns pelos outros?

O nôvo Govêrno francês se diz mais realista. Após fortalecer as restrições de crédito a fim de dirigir à exportação sua produção suplementar atual, êle anuncia em doses um plano de austeridade orçamentária de caráter deflacionista composto de um arsenal de medidas cuja eficácia dependerá essencialmente do índice de aumento dos preços. Eis por que o congelamento decidido ao mesmo tempo que a desvalorização cederá seu lugar a um regime de "liberdade controlada" que permitirá às emprêsas aumentar suas tarifas apenas sob certas condições e em proporções restritas. Os podêres públicos franceses se dão seis meses para que a operação-desvalorização seja bem sucedida, tendo previsto que no ano que vem a produção interna aumente em três por cento e os preços em 4,5 por cento.

Mas para vencer a "batalha do franco", Georges Pompidou deverá desde já tomar as iniciativas européias abundantemente prometidas durante sua campanha eleitoral, hoje bem encaminhadas através da presença no Gabinete de homens como Maurice Schumann, Valery Giscard D'Estaing e o centrista Jacques Duhamel. Isto porque o regime e a Europa são os riscos que assume o nôvo Presidente francês ao fazer da batalha do franco uma batalha pessoal.

Norte-americanos temem recessão

Washington (UPI-JB) — Pràticamente todo norte-americano, do observador de Wall Street ao operário não especializado, sente mêdo de que as medidas antiinflacionárias tomadas pelo Govêrno estariam provocando uma recessão na economia nacional.

Êles se preocupam principalmente com as medidas restritivas no mercado de crédito, considerado o combustível do crescimento econômico, segundo uma pesquisa em nível nacional realizada pela UPI.

ESCASSEZ

Há tanta escassez de crédito, diz um banqueiro de nova Iorque que muitas grandes emprêsas deixam para pagar suas contas no último dia possível. "As companhias podem lucrar mais usando o dinheiro para fazer empréstimos a curto prazo do que aproveitando os descontos para pagamento imediato", disse.

Mesmo a American Telephone and Telegraph Co. A maior emprêsa do mundo em têrmos de quantidade de acionistas, está sentindo os efeitos da restrição. Uma de suas subsidiárias, a Southern Bell Telephone and Telegraph, pediu emprestado recentemente 150 milhões de dólares (NCr$ 622,5 milhões) com juros de oito por cento ao ano, os mais altos já pagos por uma companhia do grupo.

A Western Airlines cancelou suas encomendas de 12 aviões Boeing, inclusive três Jumbos 747. Isto significa menos garantias para milhares de operários na área de Seattle, onde fica a Fábrica Boeing.

A Chrysler Corporation, atingida pela diminuição de vendas e pelas restrições ao crédito, adiou indefinidamente êste mês a expansão de sua fábrica de caixas de câmbio em Kokomo, Indiana, e atrasou por três anos a construção de uma linha de montagem em New Stanton, Pensilvânia.

Os empréstimos pessoais também estão mais difíceis. Mesmo com uma hipoteca as taxas de juros sobem a 8,5 por cento ao ano, três por cento mais do que há poucos anos, e são difíceis de obter. A dificuldade na obtenção de empréstimos pessoais se reflete na diminuição da venda de automóveis e eletrodomésticos.

No início da década de 1960, a economia norte-americana passou mais de 100 meses consecutivos batendo recordes de crescimento. Até há cêrca de quatro anos, isto motivava uma prosperidade geral, pois a produtividade subia três vêzes mais que a inflação. Em 1965, por exemplo, o aumento do custo de vida foi de 1,7 por cento, enquanto o Produto Nacional subia 6,3 por cento.

Foi em 1966 que a inflação começou a atingir a economia norte-americana. O aumento do custo de vida em 1966 foi 65 por cento maior do que o registrado em 1965, e o aumento de 1968 foi de 50 por cento maior do que o de 1967. Êste ano, o índice inflacionário poderá chegar a 6,5 por cento, bem mais do que o nível considerado perigoso pelos economistas.

MAIS CARO

Isto se reflete no custo de vida: em Nova Iorque, onde dificilmente se encontra um leito de hospital por menos de 100 dólares (NCr$ 415,00) por dia, espera-se um aumento de 73,3 por cento no preço da assistência médica.

Engraxar um sapato na Wall Street custa 50 centavos (NCr$ 2,075), sem gorjeta. Donas-de-casa de vários Estados fizeram greves de fome em protesto contra a alta dos preços.

O Banco Federal da Reserva imprimiu o dinheiro necessário para cobrir os deficits de 1967 e 1968, mas os consumidores e grandes industriais, temendo um aumento ainda maior nos juros bancários, estão pedindo emprestado cada vez mais, piorando a inflação.

Embora a média dos juros bancários esteja por volta dos 8,5 por cento, sai mais barato hoje para uma emprêsa pedir emprestado do que no princípio da década, quando os juros eram de cinco por cento. Isto por causa da inflação. Como o dinheiro se desvaloriza a 6,5 por cento, no fim do ano a emprêsa pagará na prática dois por cento, contra os 3,5 reais em 1965.

Há oito meses, a situação estava claramente saindo fora do contrôle do Govêrno, e o Banco Federal tomou medidas fiscais e monetárias para conter a inflação. O Govêrno federal, responsável por 20 por cento do Produto Nacional Bruto, cortou suas despesas, a fim de despejar menos dinheiro no país, e conseguiu um aumento de 10 por cento no impôsto de renda para limitar as despesas dos consumidores.

Para transformar o deficit do orçamento em superavit, o Govêrno retirou tropas do Vietname, demitiu funcionários públicos e encostou 100 navios de guerra, inclusive o couraçado New Jersey. As despesas do Departamento de Defesa foram reduzidas em US$ 3 bilhões (NCr$ 12,45 bilhões).

Execução orçamentária de São Paulo encerra o semestre equilibrada

São Paulo (Sucursal) — A execução orçamentária do Estado de São Paulo no primeiro semestre do ano terminou absolutamente equilibrada, sem qualquer deficit, o que não ocorria há 10 anos. Assim, será atingida a meta de dobrar êste ano os investimentos feitos em 1968, que por sua vez, foram 100% superiores aos de 1967.

Ao apresentar ontem à imprensa o resultado orçamentário de São Paulo no primeiro semestre do ano, o Secretário de Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, informou que a receita total, de janeiro a julho, atingiu NCr$ 2 651 104 mil (sem ICM das Prefeituras) ou 49,36% da previsão total do exercício, que é de NCr$ 5 370 877 mil. A receita já arrecadada superou em 31,42% a do primeiro semestre do ano passado.

UM PASSO À FRENTE

O Sr. Arrôbas Martins assinalou que em 1967 apresentou um resultado orçamentário do primeiro semestre "não muito satisfatório", devido às dificuldades enfrentadas pela economia paulista naquele ano. Em 1968, apresentou um resultado do primeiro semestre melhor, já com equilíbrio (neste ano, o resultado orçamentário final do exercício apresentou um pequeno superavit de NCr$ 288 mil, o primeiro em vinte anos).

"Agora, em 1969, demos um passo à frente na execução orçamentária, absolutamente equilibrada, o que nem mesmo a União conseguiu fazer. Tenho certeza, contudo, de que com a atuação do Ministro Delfim Neto, a União em breve conseguirá equilibrar a sua execução orçamentária.

A arrecadação do primeiro semestre foi de NCr$ 2 651 104 mil e a despesa alcançou NCr$ 2 640 388 mil, tendo sido pagos NCr$ 1 287 360 mil — ou 48,6%. Incluindo-se a realização de despesas com o ICM dos municípios, êste índice cai para 39,74%.

A despesa realizada no primeiro semestre de 1969 está NCr$ 435 460 mil acima da realizada no mesmo período de 1968, que foi de NCr$ 2 204 928 mil — num acréscimo de 19,75%.

A comparação da arrecadação com a previsão pode ser vista no seguinte quadro:

EM NCr$

	Previsão Original p/ano	Arrecadações (até julho)	(%)
Receitas			
Corrente	5 213 944 000	2 571 659 000	49,32
De Capital	156 933 000	79 445 000	50,62
Orçamentária	5 370 877 000	2 651 104 000	49,36

ARRECADAÇÃO

No primeiro semestre dêste ano, a arrecadação já superou em 31,42% a de igual período do ano passado, e vem apresentando a seguinte evolução:

EM NCr$ 1 000,00

Mês Disc.	Mensal Execução	Acumulado Execução
Janeiro		
ICM	336 218	
Total	368 531	
Fevereiro		
ICM	220 530	556 748
Total	249 325	617 856
Março		
ICM	282 988	839 736
Total	315 293	933 149
Abril		
ICM	345 201	1 184 937
Total	376 630	1 309 779
Maio		
ICM	345 386	1 530 323
Total	377 819	1 687 598
Junho		
ICM	334 552	1 864 875
Total	361 300	2 048 898
Julho		
ICM	351 274	2 216 149
Total	379 027	2 427 925

INVESTIMENTOS DUPLICAM CADA ANO

Em 1967, o Govêrno paulista havia investido NCr$ 500 milhões. Em 1968, os investimentos mais que duplicaram, passando a NCr$ 1 bilhão e 200 milhões. O orçamento para 1969, estimado em NCr$ 6 bilhões, sem quota das Prefeituras, previu investimentos iniciais de NCr$ 1 bilhão e 700 milhões, mas deverá alcançar pelo menos a NCr$ 2 bilhões. Êsses investimentos atingem sobretudo os setores de energia elétrica, transporte, educação e saúde, de acôrdo com a política traçada pelo Governador Abreu Sodré.

Cresce a venda de eletrodomésticos

São Paulo (Sucursal) — A venda de eletrodomésticos nos primeiros sete meses do ano cresceu 11,7%, em relação a igual período de 1968 — segundo um levantamento da Secretaria de Economia e Planejamento.

O estudo destaca que o volume das vendas do setor durante os sete primeiros meses do ano não foi uniforme, ressaltando, todavia, que o total de negócios com certos aparelhos foi "altamente significativo."

ARRECADAÇÃO DO ICM

A arrecadação do ICM vem apresentando significativa expansão em diversos Estados. No primeiro semestre dêste ano atingiu em São Paulo NCr$ 1 391,5 milhões, o que representa um crescimento de 11,6% em relação a igual período do ano passado. Na Guanabara, a receita daquele impôsto alcançou a cifra de NCr$ 569,4 milhões (cruzeiros correntes), correspondendo a um aumento percentual da ordem de 23,3%. No Estado da Bahia, a percentagem de aumento foi bem mais elevada (35,3%), com uma arrecadação, em 1969, de NCr$ 120,2 milhões, contra NCr$ 73,6 milhões no primeiro semestre de 1968. Também no Amazonas, em têrmos relativos, o crescimento foi bastante expressivo (39,1%), ao contrário do Estado do Rio em que a receita do ICM apresentou apenas uma expansão de 13,9 por cento.

BNDE cede recursos para giro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — contratou ontem, através do Fundo Especial para Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — seis novos financiamentos para emprêsas industriais de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, num total de NCr$ 2 920 mil.

Com êsse valor, eleva-se a NCr$ 40 635 mil o volume total de recursos contratados pelo estabelecimento, com o objetivo de fornecer os recursos necessários para o atendimento de indústrias que necessitam de caiptal de giro para a aquisição de insumos básicos à sua atividade.

EUA seguem movimento da Bôlsa do Rio

Nova Iorque, 4 (AP-JB) — A revista *Busines Week* diz em sua edição datada de seis de setembro, que a Bôlsa do Rio de Janeiro teve um movimento altista espetacular nos últimos meses. Asinala que segundo um índice, os preços quadruplicaram enquanto o volume das transações quintuplicou.

Acrescenta no entanto que os corretores norte-americanos vêem com pouco entusiasmo o fenômeno pois consideram que a inflação não será dominada e que os investidores estrangeiros terão dificuldades para retirar seus fundos investidos no Brasil. "Por ora — comenta — os brasileiros estão sòzinhos na bonança."

AVISOS RELIGIOSOS

CMT. JOAQUIM PEREIRA
CMT. JOACYR DE ARAUJO RUPF
CMT. HALÉSIO MILTON CORRÊA DE BARROS
CYRIL CORRÊA
JOZANNE RUPF

(MISSA DE 7.º DIA)

O presidente, diretores e demais servidores do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, profundamente consternados com o trágico desaparecimento daqueles companheiros, convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que farão celebrar no próximo sábado, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março. (P

CMT. JOAQUIM PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Cmt. JOAQUIM PEREIRA, profundamente consternada com o seu trágico desaparecimento no acidente aviatório de 30 de agôsto último, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar no próximo sábado, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pede dispensa da apresentação de condolências após a missa. (P

CMT. HALÉSIO MILTON CORRÊA DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Cmt. HALÉSIO MILTON CORRÊA DE BARROS, profundamente consternada com o seu trágico desaparecimento no acidente aéreo de 30 de agôsto último, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar no próximo sábado, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pede dispensa de apresentação de condolências após a missa. (P

CYRIL CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CYRIL ALBERT CORRÊA, profundamente consternada com o seu trágico desaparecimento no acidente aéreo de 30 de agôsto último, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar no próximo sábado, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pede dispensa da apresentação de condolências após a missa. (P

CMT. JOACYR DE ARAUJO RUPF
JOZANNE RUPF

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Cmt. JOACYR DE ARAÚJO RUPF e JOZANNE RUPF, profundamente consternada com o seu trágico desaparecimento no acidente aéreo de 30 de agôsto último, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar no próximo sábado, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pede dispensa da apresentação de condolências após a missa. (P

OTÁVIO GUIMARÃES

A família de OTÁVIO GUIMARÃES comunica o seu falecimento e convida para a Missa de 7.º dia, a ser realizada no sábado, dia 6, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradece. (P

Ônibus bate em Citroen e fere doze

A grande velocidade do ônibus da linha Vila Valqueire—Méier, (GB-80-47-12), dirigido por Fidélis da Silva Leite, provocou grave desastre ontem à tarde, na Rua Cardoso Quintão, na Piedade, do qual saíram feridos 12 passageiros e êle próprio, que foi prêso e autuado em flagrante na 24.ª DD.

O coletivo bateu numa saliência da rua, na esquina da Rua Felipe Neiva e, desgovernado, foi de encontro ao Citroen (DF-3-23-95), e jogando-o contra uma casa, para depois invadir uma oficina mecânica, destruindo-a parcialmente. Por último, capotou sôbre a calçada, quase atropelando vários pedestres. As vítimas foram socorridas no Hospital Salgado Filho, apresentando ferimentos leves.

TESTEMUNHAS

Os estudantes Klinger Gonçalves de Meneses e Cláudio Alberto de Sousa contaram os detalhes do desastre. O primeiro viajava no coletivo acidentado, o segundo foi testemunha ocular. Klinger Gonçalves disse que vinham muitas colegiais no ônibus, cantando, quando êste, em alta velocidade, bateu em qualquer coisa no meio da rua e capotou, depois de bater no Citroen e na casa.

Cláudio Alberto disse que já no Largo da Botija o ônibus entrara velozmente e quase capotara. Ali, a poucos metros, uma estudante fêz sinal para descer mas não foi atendida. Disse que a causa do acidente foi, realmente, a alta velocidade.

O Citroen atingido pertence a Amasvindo de Oliveira Santana, que o estacionara com duas rodas sôbre a calçada. O carro foi totalmente destruído e sua recuperação é quase impossível. O negociante José Santa Borba disse que o ônibus destruiu uma pilastra de seu estabelecimento e esta foi destruir, parcialmente, um carro que estava para consertos. Seus prejuízos ainda não foram avaliados.

EFEITO ANTECIPADO

O carro dos terroristas ficou em pedaços e seus corpos inteiramente mutilados

Bomba de 20 kg de dinamite explode mais cedo e mata três terroristas paulistas

São Paulo (Sucursal) — A explosão de uma bomba de 20 quilos de dinamite, no interior de um Volkswagen azul que transitava pela Avenida Consolação às 5h25m de ontem, ocasionou a morte de seus três ocupantes — dois homens e uma mulher — deixando os corpos inteiramente mutilados.

A polícia supõe que fôssem terroristas que levavam a bomba para colocar em qualquer ponto da cidade. Devido a algum defeito no sistema de detonação, a bomba explodiu no colo de Ishiro Nagami, que morreu quando era transportado para o Hospital das Clínicas. Entre os escombros do automóvel estavam panfletos subversivos, filmes com indicações de usinas hidrelétricas e um revólver com vários cartuchos suplementares.

VIOLENTA

A radiopatrulha 22 estava de ronda nas ruas próximas à Igreja da Consolação quando seus dois ocupantes ouviram o enorme estrondo. Ao chegarem na esquina da Rua Cesário Mota com a Avenida Consolação, os soldados da Fôrça Pública encontraram alguns populares tentando auxiliar um rapaz japonês, caído ao lado direito do Volkswagen, com uma perna decepada pela explosão, enquanto os outros dois corpos, totalmente irreconhecíveis, estavam a uma distância de até cinco metros do carro.

O japonês Ishiro Nagami foi levado às pressas para o Hospital das Clínicas, falecendo no caminho. Vários pedaços dos corpos dos três ocupantes do Volkswagen azul — chapa 4-52-75, de São Paulo — foram arremessados até o terceiro andar do prédio n.º 750, que teve tôdas as vidraças arrebentadas. Algumas partes dos corpos penetraram pelas vidraças quebradas, caindo em escritórios de advocacia e corretagem. No térreo existe o restaurante Pinks, que teve todos os seus letreiros arrebentados.

Um rapaz que havia estacionado o seu Ford 58, em frente ao Pinks, 30 minutos antes da explosão, disse que não reparou em nenhum movimento anormal antes da detonação da bomba, que a polícia presume tenha sido feita de dinamite.

Segundo policiais do DOPS, o japonês Ishiro Nagami, embora estivesse carregando a bomba, foi o menos afetado com a explosão por não ser atingido pelo deslocamento do ar.

Entre os destroços do carro havia vários pedaços de notas de NCr$ 5,00 e NCr$ 10,00, um livro de ficção científica chamado *Zorgan, Império Cósmico*, de John Rackhan, com a seguinte inscrição na capa: "Durante séculos êles se preparam para conquistar o universo."

O tanque de gasolina do Volkswagen, embora estivesse cheio, com o impacto da explosão apenas foi furado, e o combustível escorreu pela rua sem incendiar. O vidro dianteiro do automóvel foi jogado do encontro ao Pinks; os capôs do motor e do porta-malas foram arremessados a uma distancia superior a 10 metros do veículo, que ficou reduzido a um chassis com motor.

Numa área de 50 metros quadrados acharam-se sapatos, blusas e meias já bastante usados, além de partes do estofamento do carro. Devido à pressão da explosão, vários pedaços de ossos dos ocupantes do carro ficaram presos entre as ferragens do estofamento.

Uma barraca de campanha, ainda com pouco uso, foi localizada entre os destroços, juntamente com um rôlo de filmes apresentando alguns aspectos de usinas hidrelétricas de São Paulo.

Os corpos foram recolhidos do local às 8h30m, sendo levados para o Instituto Médico-Legal, onde foram feitas as autópsias; contudo, vários pedaços foram deixados nas ruas.

O Volkswagen pertencia ao estudante de Filosofia da USP Ishiro Nagami — único identificado — em cuja residência encontrou-se mais tarde cêrca de 12 quilos de dinamite, além de inúmeros panfletos subversivos. A polícia redobrou a vigilância ao local, na esperança de que apareçam novos suspeitos.

Motorista que matou padre recebe garantia em Maricá para comparecer à polícia

Niterói (Sucursal) — O motorista Jonas dos Santos Pimentel, responsável pela morte do padre Joaquim Antônio de Carvalho Batalha, deverá se apresentar hoje à Delegacia de Maricá, acompanhado de seu advogado, tendo recebido totais garantias de vida.

O padre, que há 30 anos trabalhava em Maricá, onde desenvolvia obras de cunho social, era muito estimado pela população, daí a necessidade de garantias para a apresentação. O delegado Maurício Nascente de Freitas informou que o laudo pericial sôbre o acidente responsabiliza, integralmente, o motorista.

COMO FOI

Ao meio-dia da última segunda-feira, quando ia tomar o ônibus da Viação Nossa Senhora do Amparo, com destino a Niterói, o veículo arrancou antes que o padre Carvalho pudesse transpor o primeiro degrau. Em conseqüência, caiu, levando forte pancada na cabeça, além de ficar emprensado entre as rodas traseiras do veículo.

O laudo pericial, feito pela 10a. Região Policial, atesta imprudência do motorista, ao movimentar o veículo, quando um passageiro ainda não estava acomodado, para responsabilizá-lo pelo acidente. O motorista Jonas dos Santos Pimentel fugiu na hora do acidente, não sendo mais visto.

Edema mata em Recife o cel. Valois

Recife (Sucursal) — O chefe do Estado-Maior da 7.ª Região Militar, coronel Luís Valois Correia, morreu ontem no Hospital Central do Exército, vítima de edema pulmonar agudo e complicações cardíacas.

O corpo do militar foi transportado para a Capela Santa Cruz, onde ficou em camara-ardente, visitado por oficiais das Fôrças Armadas e autoridades civis. O coronel Valois Correia será enterrado hoje, em Recife.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.
Ernani

CECILIA LAW BANDEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)

A família de CECILIA LAW BANDEIRA DE MELLO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 5, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

LUIZ ANTÔNIO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Carolina Severiano de Medeiros, seus filhos, netos e genros, agradecem as manifestações de carinho de todos, durante o sepultamento de seu espôso, pai, avô, sôgro e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada às 10,30 horas do dia 6 de setembro na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguaiana).

MARIA AGOSTINHO FROSSARD (ZIZINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Guilherme Athenogenes Frossard, Haldair Frossard Luescher (viúva), José de Assis Frossard, Idalice Martins Frossard, Maria Cléa Frossard Ferreira, Wilson Martins Ferreira, Norma Frossard Pestanha da Silva e Luiz Gonzaga Pestanha da Silva, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, e sogra MARIA AGOSTINHO FROSSARD (ZIZINHA) e convidam para missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 8 de setembro, às 8,30 horas, na Matriz de N. SENHORA DE BONSUCESSO, à Rua Gal. Galliene, 122 — Em Bonsucesso — Guanabara e às 18 horas na Capela de Santo Antonio, em Nova Friburgo — Est. do Rio.

PROF. JOSÉ OCTACILIO DE SABOYA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convida Professôres, alunos, funcionários, parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada, em sufrágio da alma do saudoso Professor e Diretor da Faculdade, DR. JOSÉ OCTACILIO DE SABOYA RIBEIRO, hoje, dia 5 de setembro, sexta-feira, às 10h30min., na Catedral Metropolitana. (P

LÉA NOVAK

Dra. Sara Novak, Jaime Novak, Hélio Novak e Pierre Perelmuter e respectivas Famílias convidam os demais parentes e amigos para a descoberta da lápide de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó LÉA NOVÁK, a ter lugar no Cemitério Israelita de Vila Rosalie às 9 hs. de domingo, 7 de setembro. Condução especial partirá, pontualmente, às 8,30 hs. da sede da CHEVRA KADISHA" — Rua Barão de Iguatemi, 306.

RODOLFO FUCHS

(FALECIMENTO)

A Família de RODOLFO FUCHS, profundamente consternada, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, às 15,00 horas, e estando o seu corpo no Abrigo do Cristo Redentor, à Av. dos Democráticos, 392. Convida demais parentes e amigos, para o féretro, saindo, hoje, sexta-feira, às 16,00 horas, do Abrigo do Cristo Redentor para o Cemitério do Caju. (P

RODOLFO FUCHS

(FALECIMENTO)

A FUNDAÇÃO DARCY VARGAS — CASA DO PEQUENO JORNALEIRO — CASA DO PEQUENO LAVRADOR — CASA DO PEQUENO TRABALHADOR, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Fundador, RODOLFO FUCHS e convida seus diretores, funcionários, colaboradores e amigos para seu sepultamento hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Abrigo do Cristo Redentor para o Cemitério São Francisco Xavier "Caju". (P

DR. RODOLFO FUCHS

(FALECIMENTO)

A Administração, Conselhos e funcionários da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, profundamente consternados cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo e benemérito Superintendente Geral, DR. RODOLFO FUCHS, convidando amigos e admiradores para os funerais que serão realizados amanhã, saindo o féretro da Capela do Abrigo do Cristo Redentor, à Avenida dos Democráticos, 392 — Bonsucesso, para o Cemitério do Caju, às 16 horas.

Alunos e professôres usam pedra e fogo mas não evitam ataque de abelhas no Recife

Recife (Sucursal) — As abelhas africanas chegaram de repente no Grupo Maciel Pinheiro e o pânico de professôras e alunos provocou o seu ataque que poderá repetir-se em outros locais, caso se tente afugentá-las a fogo ou pedras, advertiu a Secretaria da Agricultura.

As abelhas chegaram ao grupo escolar bem cedo e, logo, todos cuidaram de combatê-las, sem ligar para as recomendações da Secretaria, que, há dias, pediu à população para chamar técnicos que sabem afugentá-las. Após o combate, mais de 20 crianças estavam feridas e o parque de diversões do grupo danificado, a fogo e pedras.

INVASÃO

As abelhas africanas invadiram a classe do Jardim da Infância, onde começou a batalha e saíram feridas várias crianças. Mais tarde, em meio aos gritos das professôras, as abelhas saíram para o parque de diversões, onde adultos e crianças tentavam matá-las.

Todos usaram fogo e pedras, mas causaram danos aos balanços e brinquedos do parque infantil. Após a inútil batalha, o Corpo de Bombeiros foi chamado e conseguiu pôr as abelhas em fuga.

As crianças feridas foram medicadas na hora. A Secretaria da Agricultura informou que êste é o quinto ataque das abelhas africanas nesta capital e que a única maneira de combatê-las é recorrer aos seus técnicos ou aos bombeiros.

Primeira parte do Trevo do Gasômetro entra na fase final de construção

A primeira fase do Trevo do Gasômetro, ligando as Avenidas Francisco Bicalho e Rio de Janeiro, entra agora em final de construção com a passagem do viaduto sôbre o entroncamento daquelas vias, mas as obras só deverão estar concluídas em janeiro do próximo ano.

Êsse final de obra — armação e concretagem do vão central — será o mais difícil para o tráfego, mas para evitar grandes congestionamentos, tendo em vista principalmente o intenso movimento da Avenida Brasil que ali se inicia, o DER fará um escoramento especial, protegido por ilhas de concreto, de onde se erguerão as armações metálicas.

IMPORTANCIA

O superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Hugo Acorsi, informa que as obras do viaduto do Gasômetro, que terá importância vital para o escoamento do futuro tráfego da ponte Rio—Niterói, encontram-se atualmente na fase de conclusão total das fundações e início da concretagem dos três últimos pilares, no entroncamento das Avenidas Rodrigues Alves, Brasil e Rio de Janeiro.

— Simultâneamente, estão sendo preparados os escoramentos para o suporte das fôrmas, seguindo-se o preparo da armação e, finalmente, a concretagem do vão central do viaduto, cuja extensão será de 1 100 metros — o maior do Rio — que apenas será o primeiro de outros que se erguerão naquele ponto para garantir um escoamento perfeito ao tráfego da ponte Rio—Niterói.

Todo o conjunto, com duas estruturas principais e muitos viadutos e rampas de acesso, que deverão estar concluídos juntamente com as obras da ponte, em 1971, deverá custar cêrca de NCr$ 25 milhões. Sòmente o viaduto que se encontra em execução custará NCr$ 6 milhões. Será o maior trevo de todo o país e em grande parte será custeado pelo DNER.

Eugênia D'Amorim Cavalcanti de Albuquerque

(GENINHA)

MISSA DE 7.º DIA (FALECIDA EM RECIFE)

Fernando D'Amorim Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos. Carlos Eugênio D'Amorim Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes). André Cavalcanti de Albuquerque Neto (ausente). Convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua queridíssima GENINHA no dia 6, próximo sábado, na Igreja dos Sagrados Corações, Vila Pereira Carneiro n.º 176 em Niterói às 9 horas.

RETÔRNO FESTIVO

Oraci Cardoso, recuperado de uma fratura na perna esquerda, retorna com chance de vencer estatística

Aliano confia em Macíglio destacando Estafeiro como o maior rival nos 2 000m

Válter Aliano, mesmo otimista quanto às possibilidades do seu pensionista Macíglio, nos 2 mil metros do Grande Prêmio Independência do Brasil, domingo na Gávea, não deixa de respeitar os adversários do descendente de Macip, dos quais considera Estafeiro como o mais categorizado, principalmente na raia leve.

Esclarece o treinador que êste será um teste decisivo para a futura campanha do parelheiro, ostentando excelente fase técnica, admitindo, inclusive, que em caso de uma atuação destacada nos dois quilômetros, Macíglio será levado a participar do Grande Prêmio Doutor Frontin, na distancia de 2 400 m.

PODE IR MAIS LONGE

Aliano mostra-se entusiasmado com as recentes atuações de Macíglio, que venceu as duas últimas corridas em excelentes tempos, distanciando os rivais. Lembra que o alazão já venceu na grama e é inteiramente são, fatos que o tornam mais esperançoso. E faz questão de ressaltar que o veloz parelheiro pode ir mais longe, isto é, não será impossível a sua presença no Bento Gonçalves no Hipódromo do Cristal, ou em alguma carreira internacional na semana do Grande Prêmio Carlos Pelegrini, em Buenos Aires ou mesmo em ambas as provas, tudo dependendo das datas.

— Vamos aguardar a exibição de Macíglio, domingo, quando então terei uma definição de suas possibilidades na esfera clássica.

SUPERIOR À TURMA

Depois de dizer que considera Macíglio como o melhor filho de Macip em atividade no Rio — Macimaio, que está com Claudemiro Pereira é outro filho de Macip muito bom, mas só atuou no Sul — Aliano tece comentários sôbre a exibição de Loco Tavares, no domingo que passou, e explica que o seu fracasso naquela oportunidade não deve ser levado em conta, pois o animal só gosta de correr por fora de todos, o que não aconteceu.

— Inscrevi Loco Tavares domingo, e como sairá pelo último box, acho difícil a sua derrota, ainda mais que o meu pensionista está em turma fraca para os seus recursos.

O profissional lastimou a torsão no joelho direito de Okênia, acrescida de um pequeno derrame, informando que a égua, que venceu duas fáceis carreiras sob a sua responsabilidade, deverá retornar a São Paulo, a fim de descansar e ser submetido a severo tratamento no Haras São Quirino, devendo reaparecer somente no próximo ano, participando das primeiras provas clássicas no hipódromo de Cidade Jardim. Mas nem por isso o treinador perde o entusiasmo, pois, como afirmou, "tenho Gauchinha Linda para atuar no GP Duque de Caxias. E a sua forma é a melhor possível, tanto que largou mal e arrematou em terceiro no páreo vencido por Okênia, deixando claro que em condições normais iria dar trabalho à companheira."

AUSÊNCIA DE UM CRAQUE

Válter também não deixa de comentar com tristeza a ausência de Juca nos próximos clássicos da turma, pois acha o filho de Zuido "um verdadeiro craque." Nestas condições ressalta o equilíbrio nos futuros GPs destinados aos três anos, salientando que Amor Mio, vencedor fácil na última reunião, vai ser preparado para correr o Grande Prêmio Estado da Guanabara, em setembro, na milha. E quanto à chance de Iatrick, disse ser das maiores, pois "está situada em turma fraca e será pilotada por Oraci Cardoso — que reaparece — jóquei que a conhece muito bem.

Estafeiro deve produzir mais na raia de grama

O treinador Antônio Pinto da Silva embora sem ver possibilidade de comparação entre Estafeiro e Uzuki, acredita que Estafeiro, em pista de grama sêca, irá correr muito mais, e nesse terreno terá como grande adversário El Trovador, que é a fôrça do GP.

Antônio acha que seria um confôrto íntimo observar a vitória de um pupilo no GP Independência, pois nunca sofreu tanto como no momento do cantor dos concorrentes ao GP Brasil, quando recordou seu pupilo El Centauro, que estava sendo preparado para atuar naquela prova e morreu um pouco antes da sua realização. Exercitando El Cantauro, com o maior carinho, pensando na vitória no GP Brasil, a ausência, em condições excepcionais, motivou uma profunda emoção no treinador.

CONTINUAR SEMPRE

Dizendo que "o turfe é como a vida, onde se tem de aceitar qualquer acontecimento e esquecer o passado", Antônio Pinto Silva declarou que agora resta continuar e como não possui El Centauro, segue com Estafeiro.

Disse que o seu pupilo embora tivesse perdido para Macíglio por vários corpos, vai melhorar muito em caso de grama leve e admitiu que o adversário, recebendo perseguição de outros animais ligeiros na primeira parte do percurso, poderá ser derrotado.

EL TROVADOR É FÔRÇA

Acha, o preparador, que na grama leve El Trovador tem de ser considerado a fôrça da competição, pois suas atuações no terreno sêco, em várias ocasiões, permitem que se tenha confiança na sua exibição.

Sôbre os demais adversários, acredita que tudo vai depender da raia, pois se o gramado estiver pesado fica difícil a indicação, pois a maioria estará muito prejudicada.

Antônio Pinto da Silva afirmou que Uzuki, como ficou inicialmente estabelecido, somente correrá domingo, na Gávea, seguindo depois para Cidade Jardim. Acha possível, porém, que uma boa atuação do cavalo paulista, possa adiar a ida para Cidade Jardim.

Voltando a falar de Estafeiro, disse que agora com um train mais ligeiro e muita luta entre os primeiros, o alazão poderá surgir nos metros finais e brigar pelo primeiro pôsto. Em corrida que prevaleça a lógica, acredita ser difícil suplantar El Trovador.

Divina Flor entra em leilão patrocinado pelos criadores como o ponto alto da noite

São Paulo (Sucursal) — A vencedora da última exposição de potros, da Comissão de Fomento do Jóquei Clube de São Paulo, Divina Flôr, será uma das atrações da noite de hoje, no leilão da sociedade de criadores e proprietários de cavalos de corrida, que apresentará em sua quarta noite, 39 produtos.

Os venezuelanos que compraram o potro Ramses, por NCr$ 50 mil, na primeira noite de leilão, deverão retornar a Caracas na próxima segunda-feira. A não ser que seja retirada pelos veterinários, a potranca Keiba, que sofreu grave acidente no haras, deixará de ser apresentada hoje. Don Titu, outro animal que foi classificado entre os cinco primeiros potros na exposição da Comissão de Fomento, deverá ser apresentado hoje no leilão.

O MAIS CARO

Na segunda noite de leilão foram vendidos 12 animais, enter os quais Dru, que foi negociado com o Stud Vasconcelos por 29 mil, sendo o potro mais caro da noite.

Nas duas primeiras noites do leilão, o total de vendas atingiu a quantia de NCr$ 572 500,00. Os animais vendidos na segunda noite foram:

Lingfield (Royal Chief e Liminotte), do Haras Recreio, ao Stud Iguassu, por NCr$ 10 mil. Duplicata (Ortile e Tenerife), do Haras América, ao Stud Vasconcelos, por NCr$ 13 mil. Dru (Jour et Nuit III e Xona), do Haras Polaris, ao Haras Louveira, por NCr$ 29 mil. Erudito (King's Favourite e Nandaila), do Haras Heva, à Coudelaria São Paulo, por NCr$ 19 mil. Packard (Pewter Platter e Sinca), do Haras São Luís, ao Stud Vasconcelos, por NCr$ 28 mil. Rotisserie (Pantheon e Espineta), do Haras Paraíso, ao Stud Vasconcelos, por NCr$ 16 500,00. Davidson (Fogoso e Our Tammie), do Haras Polaris, ao Stud Vasconcelos, por NCr$ 18 mil. Perrata (Ubi e Errata), do Haras São Luís, a Luís Ferreira, por NCr$ 15 mil. Little Rose (Royal Chief e Linerette), do Haras Recreio, ao Haras Malurica, por NCr$ 8 mil. Fulverino (Capitain Kid II e Diecia), do Haras São Miguel Arcanjo, a Mário de Sousa, por NCr$ 16 mil. Half Dollar (Levino e Half Crown), do Haras 28 de Outubro, ao Stud Silcris, por NCr$ 25 mil. Nuit e Jour (Jour e Nuit III e Nordique), do Haras Paulistano, ao Stud Rol-Lex, por NCr$ 20 mil.

HOJE

Os potros que serão apresentados hoje no leilão de produtos nacionais da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo são: Burupia (Buru e Piastra); Enleio (Jocelyn e Ancilia); Geloso (Cyro e Gran Dama); Kilian (Melody Fair e Veneta); Jaboatão (Bel Ami e Geralda); Rildo (Adil e Banderiza); Divina Flor (Heros e Princesa Sublime); Floridan (Antelami e Bringa); Efedra (Cajado e Judea); Itaka (Kalaus e Juanita) Kalco (Race Horse e Fronde); Don Jair (Código e Quilagua); Olana (Emery e Oclana); Marrante (Harlech e Eclatante); Enrêdo (Jour e Nuit III e Ataléia); Rustilo (Mascate e Bravata); Kobelik (Melody Fair e Timenê); Jatriz (Martini e Actriz); Lonely Ness (Zefir e Carminota); Dono (Tarento e Tolmeita); Dama Rio Verde (Código e Minoche); Erechim (Cajado e Frivoleza); Inganá (Maganá e Carminha); Kollurion (Melody Fair e Eciana); Taleigo (Leigo e Gafa); Rogal (Crimea e Miragem); Yes Sir (King's Favourite e Free Rose); Endecha (Jocelyn e Ungava); Galgado (Culminante e Galmaia); Keiba (Melody Fair e Harpavi); Dear Palace (Palace e Nininha); Jet Sound (Limogene e Arte); Oquilon (Emery e Quiluanza); Don Titu (Código e Kalita); Epitácio (Nisos e Acintosa); Relativa (Adil e Joropá); Krupp (Melody Fair e Sinésia); Ilente (Major's Dilemma e Dolente); Itanina (Harlech e Inaúna); e Adja (Xaveco e Galantina).

Os produtos do Haras Arado que não forem vendidos no leilão de potros, deverão permanecer em São Paulo, juntamente com Corejada, pertencente àquele estabelecimento, disputando corridas em Cidade Jardim.

A noite de hoje do leilão da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo será a última da semana, devendo suas atividades continuarem na próxima têrça-feira, prolongando-se até o dia 18 de setembro, com o seu encerramento.

A ATRAÇÃO DA NOITE

Divina Flor, que será a atração da noite de hoje do leilão de potros, apresenta o seguinte pedigree:

Divina Flor fem. - cast. 14-7-67			
	Heros	Violoncelle	Carnach
			Montagnama
		Fidgety Night	Turkham
			Nuit de Noce
	Princesa Sublime	Petrolux	Cartagines
			Popula
		Sueno Alegre	Talero
			Sueno Azul

Príncipe Ligonier aprontou 700 metros em 42s cravados para estrear amanhã à tarde

Príncipe Ligonier, estreante de três anos, sem vitória no país, cravou 42s para os 700 metros de percurso, na pista de areia, com João Sousa às costas, e mesmo ligeiramente ajustado, demonstrou excelente forma e desembaraço no apronto que marcou o encerramento para a corrida de amanhã à tarde, na Gávea.

Nachma, com José Pedro Filho, deu apenas um passeio na raia, sem preocupação de tempo, descendo a reta em 38s2|5. A descendente de King's Favourite, deslocará 58 quilos, no Prêmio Associação Brasileira de Imprensa, em 1 300 metros.

DO IT

Jongleuse (J. Machado), sempre pelo miolo da raia e com seu jóquei muito sereno, mesmo assim, registrou 44s para os 700. Do It (J. Pinto) levou a melhor sôbre uma companheira em 36s 2/5 para a reta e Carini (D. F. Graça) os 700 em 46s 2/5, deixando melhor impressão, desta feita.

GUEPARDO

Guepardo (J. Queirós) chegou correndo muito em 53s os 800. Matagato (J. Machado) aumentou para 55s 2/5, inteiramente à vontade e sempre a mais do centro da pista. Savi (J. Portilho) melhorou para 53s, demonstrando alguns progressos. Jocker (J. Silva) o quilômetro em 1m 06s, com sobras visíveis e quase na cêrca externa e El Matrero (S. Silva) igualou, mas chegou com algum rigor ao lado de um outro que o aguardava na reta final.

NACHMA

Nachma (J. Pedro F.) realizou um passeio de 38s 2/5 para a reta. Ingênua (S. França) completou os seiscentos em 37s, agradando alguma coisa. Faraina (S. Silva) chegou trocando de posição com um companheiro em 45s os 700. Amsville (J. Borja) igualou e chegou de galope largo e sempre afastado da cêrca. Ruth K. (J. Bafica) completou os últimos 360 em 23s 2/5, à vontade.

BEABÁ

Beabá (J. Brizola) desceu a reta em 36s 2/5, agradando muito. Xaibub (J. Portilho) os últimos 360 em 21s 4/5, com algumas reservas. Mistere (J. Machado) a reta em 36s 2/5, com sobras. Happy Outlass (B. Alves) os últimos 360 em 22s, desenvolvendo muito, sem ser ajustado. Portogalo (J. Reis) a reta em 37s, com algumas reservas.

EXECUTOR

Executor (F. Esteves) saiu dos 800 e completou os 700 em 42s 2/5, chegando com muito boa ação, um pouco solicitado. Jacará (J. Borja) desta feita foi procurado nesta partida de 52s os 800, sempre a pouco mais do miolo da pista. Tirreno (J. Amestely) chegou sobrando ao lado Japu (J. Julião) em 43s 3/5 os 700. Berro D'Agua (J. Sousa) igualou e chegou com algumas reservas. Jabotá (A. Santos) sem ser solicitado em parte alguma e sempre pelo centro da cancha, assinalou 44s os 700 e Jajim (J. Pinto) aumentou para 46s, levando a melhor sôbre um outro.

PRINCIPE LIGONIER

Lanceiro (A. Pinheiro) os 700 em 45s, inteiramente à vontade. Preferencial (J. Gil) os 800 em 52s 2/5, algo solicitado. Sol Dourado (F. Maia), vindo de mais distancia, completou os 600 em 38s, com sobras. Sem (R. Carmo) deixou muito boa disposição na partida de 44s os 700. Crobel (J. Santana) aumentou para 46s 2/5, sem chamar muito atenção. Príncipe Ligonier (J. Sousa), pelo centro da raia e ajustado, assinalou 42s os 700. Alicerce (M. Silva) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Quignon (J. Bafica) a reta em 39s, com ação regular e Tirteu (A. Santos) aumentou para 42s, suavemente.

HABOM

Habom (J. Pinto) completou os 300 em 22s 1/5, com rara facilidade. Caboclo (D. Neto) aumentou para 22s 3/5, com algumas sobras. Velvety (J. Silva) desceu a reta em 37s, agradando muito e Van (F. Maia) os 360 em 22s, ajustado.

VILALVA

Van Araby (A. Ramos) a reta em 38s 2/5, agradando muito. Bonitona (J. Brizola) os 360 em 22s 2/5, ajustada, Cópia (J. Machado) a reta em 40s, suavemente. Vilalva (J. Gil) a reta em 37s, com muita facilidade e Floriza (J. Garcia), os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão.

Lovelace mostra qualidade no exercício de 1m46s2/5 sob a direção de G. Almeida

O estreante de propriedade do Stud Seabra, Lovelace, sob a direção de Geraldo Almeida, mostrou que é animal de boa qualidade ao percorrer a milha em 1m46s2|5, e ainda possuir estado suficiente para uma atuação expressiva.

Percursor, que retorna após um intervalo de alguns meses, possui trabalho de 1m30s para 1 400 e posteriormente de 1m27s para 1 300, mais controlado pelo seu pilôto, J. Amestely, mas arrematando com disposição e quase junto à cêrca externa. Iatrick, que vai enfrentar rivais aparentemente fracas, passou 1 400 em 1m37s, terminando muito junto da companheira Saloclávia.

JABUPIRA'

Jabupirá (A. Santos), a milha em 1m 47s, com muita facilidade e quase na cêrca eterna. Crillon (O. F. Silva) chegou muito junto de Jajim (J. Pinto) em 1m 35s os 1 400. Oiris (F. Maia) melhorou para 1m 34s 3/5, com algumas reservas e quase na cêrca externa e Aguardente (F. Pereira F.) chegou correndo muito em 1m 32s 2/5 os 1 400.

PRECURSOR

Precursor (J. Amestely) retorna com alguns floreios, sendo que o penúltimo em 1m 30s os 1 400 e o derradeiro de 1m 27s os 1 300, mais controlado, com melhor disposição e quase na cêrca externa. Dom Chico (J. Pedro F.) levou a melhor sôbre um outro em 1m 28s 1/5 os 1 300. Almableu (A. Ramos) melhorou para 1m 26s 2/5, agradando muito. Harari (J. Silva) baixou para 1m 26s, sem ser solicitado e Feu du Diable (D. Santos) os 1 300 em 1m 28s, sem chamar muito a atenção.

JALIO

Jiu-Jitsu (A. Pinheiro) arrematou o quilômetro em 1m 07s, agradando muito. Goiano (L. Correia) aumentou para 1m 08s, deixando melhor impressão desta feita. Igno (Lad.) melhorou para 1m 07s, com sobras e Brooklin (A. Santos) os 1 200 em 1m 19s, com alguma facilidade e Jálio (J. Pinto) os 1 300 em 1m 26s 2/5, agradando muito e quase na cêrca externa.

CEZANNE

Cezanne (A. Machado) completou os 1 300 em 1m 27s 2/5, com muita facilidade. Reprovado (F. Maia) os 1 400 em 1m 34s, demonstrando alguns progressos e Hué (S. Cruz) aumentou para 1m 35s, muito poupado no arremate final.

LOVELACE

Lovelace (G. Almeida), a milha em 1m 46s 2/5, dominando com autoridade a uns companheiros que encontrou pelo caminho e Ragamuffin (Lad.) aumentou para 1m 55s, com ação apenas regular.

OIENDIE

Iatrick (J. Baffica) chegou muito junto de Salocávia (J. Brizola) em 1m 37s os 1 400. Quotité (M. Silva) os 1 200 em 1m 20s, com sobras. Oiendie (J. Queirós) os 1 400 em 1m 35s, com muito facilidade e Onidra (J. Silva), os últimos 1 200 em 1m 22s, com sobras. Joana (J. Julião) vindo de mais distancia, arrematou o quilômetro em 1m 07s 2/5, agradando muito. Oomph (J. M. Santos), os 1 400 em 1m 36s, inteiramente à vontade e Juruena (A. Santos), os 1 300 em 1m 27s 2/5, deixando boa impressão.

COMBAT

Capazul (J. Santana), os 1 300 em 1m 28s 2/5, com sobras. Pará (F. Pereira F.) trouxe para os 1 200 a marca de 1m 19s, deixando muito boa impressão, pelo miolo da pista. Itan (A. Santos) aumentou para 1m 20s, sem ser obrigado em parte alguma. Comodoro (L. Correia) aumentou para 1m 21s com sobras e, Combat (A. Ramos), os 1 400 em 1m 33s, deixando muito boa impressão.

Beabá pode vencer o páreo de velocidade mas Mistere é perigoso pela filiação

Beabá pode vencer o quarto páreo da corrida de amanhã, na Gávea, tôda ela dedicada às entidades e associações de classe, embora a apresentação de Mistere, filho de Macip, esteja sendo aguardada com muitas esperanças por parte de seus responsáveis, nos 1 000 metros.

O ponto alto da corrida de amanhã à tarde, GP Imprensa, reunirá oito potros nacionais de três anos, em 1 500 metros, surgindo Executor, Happy Heavenly, Jabotá e o estreante Tirreno, como os mais capacitados à vitória.

AMANHÃ

1.º PÁREO — 13h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Sindicato dos Jornalistas Liberais

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Jongleuse, J. Machado	4	57
2	Platéia, M. Alves	6	57
2—3	Do It, J. Pinto	7	57
4	Io, D. Moreira	1	57
3—5	Nambrózia, S. Silva	5	57
6	Serracena, M. Silva	2	57
4—7	Dabohêmia, U. Meireles	8	57
8	Carini, D. F. Graça	3	57

2.º PÁREO — 14h20m — 2 000 metros — NCr$ 2 500,00 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Guepardo, J. Queirós	4	51
2	Matagato, J. Machado	3	51
2—3	Savi, J. Portilho	1	51
4	Jocker, J. Silva	7	57
3—5	El Matrero, S. Silva	8	58
6	El Capitan, R. Carmo	5	52
4—7	Pó-de-Arroz, F. Maia	6	55
"	Relicário, M. Hévia	2	53

3.º PÁREO — 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Associação Brasileira de Imprensa — Prova Especial

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Nachma, J. Pedro F.º	10	58
2	Ingênua, J. Machado	3	54
2—3	Faraina, S. Silva	9	58
4	Maus, M. Carvalho	1	51
3—5	Volneia, O. Cardoso	5	56
"	Léa Vinta, J. Amestely	4	55
6	Gibeline, J. Pinto	7	53
4—7	Amsville, J. Borja	2	59
"	Ruth K, J. Baffica	6	55
8	Vergine, N. correrá	8	59

4.º PÁREO — 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 5 000,00 — Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Beabá, J. Brizola	8	56
2	Corporation, F. P. F.º	4	56
2—3	Xaibub, J. Portilho	2	56
4	Mistere, J. Machado	9	56
3—5	Xauré, J. Pedro F.º	1	56
6	H. Outlass, B. Alves	5	56
7	Portogalo, J. Reis	7	56
4—8	Libertin, N. Correrá	6	56
9	Honey Boy, F. Meneses	3	56
"	Bang, L. Correia	10	56

5.º PÁREO — 15h50m — 1 500 metros — NCr$ 10 000,00 — Grande Prêmio Imprensa

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Executor, F. Estêves	1	56
2—2	Happy Heavenly, F. Meneses	2	56
3	Jacará, J. Borja	7	56
3—4	Tirreno, J. Amestely	3	56
5	Berro D'Água, J. Sousa	6	56
4—6	Jabotá, A. Santos	5	56
"	Jajim, J. Pinto	4	56
"	Xodó Araby, J. Mach.	8	56

6.º PÁREO — 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Lanceiro, J. Machado	14	56
2	Preferencial, J. Gil	12	56
3	Jahu, J. Amestely	5	56
2—4	Sol Dourado, F. Maia	7	56
5	Sem, R. Carmo	13	56
6	Crobel, J. Santana	11	56
3—7	P. Ligonier, J. Sousa	2	56
8	Kiko, A. Marçal	1	56
9	Django, S. Silva	16	56
10	Alicerce, M. Silva	9	56
4-11	El Picazo, J. Pedro F.º	4	56
12	Shelton, J. Pinto	3	56
13	Quignon, J. Baffica	10	56
14	Tirteu, A. Santos	8	56

7.º PÁREO — 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 5 000,00 (Betting) Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Habom, J. Pinto	7	56
2	El Grillo, J. Garcia	6	[illegible]
2—3	Oflat (*), J. Borja	3	56
4	Epaulard, J. Brizola	2	56
3—5	Oqui, J. Pedro F.º	1	56
6	Caboclo, D. Neto	9	56
7	Expresso, R. Carmo	4	56
4—8	Velvety, J. Silva	5	56
"	Van, F. Maia	10	56
9	Gesto, J. Baffica	8	56

(*) ex-Olato

8.º PÁREO — 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Van Araby, J. Reis	13	57
2	Bonitona, J. G. Martins	3	57
3	Cópia, J. Machado	2	57
2—4	Vilalva, J. Gil	7	57
5	Floriza, J. Garcia	9	57
6	Umbrela, J. Silva	8	57
3—7	Navegadora, J. Paulielo	6	57
8	Peti, U. Meireles	10	57
9	Val da Valsa, J. Pinto	11	57
10	Urtiga, J. Baffica	4	57
4-11	Oona, J. Queirós	5	57
12	Shirlei, N. Correrá	12	57
13	Bulloeira, M. Silva	14	57
14	Resedá, J. Pedro F.º	1	57

DOMINGO

1.º PÁREO — 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Florentin, J. Queirós	5	56
2—2	Japupirá, A. Santos	7	56
3	Outlaw, J. Machado	6	52
3—4	Crillon, J. Brizola	2	56
5	Oiris, F. Maia	3	56
4—6	Rockford, J. Amestely	1	56
7	Aguardente, F. Pereira Filho	4	56

2.º PÁREO — 14h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Precursor, J. Machado	3	50
2	Fair Kino, J. Borja	8	56
2—3	Suez, J. Reis	2	54
5	Iraty, J. Queirós	1	50
3—5	Don Chico, J. Pedro Filho	4	53
6	Afoito, B. Santos	9	56
4—7	Almablue, J. Portilho	7	53
8	Harari, J. Silva	6	54
9	Fleu Du Diable, D. F. Graça	5	52

3.º PÁREO — 14h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Jiu-Jitsu, J. Silva	5	57
2	Golano, L. Correia	4	37
3	Nindienne, S. Silva	7	57
2—4	Igno, A. Santos	9	57
"	Brooklin, P. Lima	2	57
5	Caricó, J. M. Santos	11	57
3—6	Kinnaraya, H. Ferreira	8	57
"	Farangel, O. Cardoso	3	57
7	Barqueiro, J. Pedro Filho	1	57
4—8	Jálio, J. Machado	10	57
9	Don Hermeto, J. Bafica	12	57
"	Brisk Boy, J. Queirós	6	57

4.º PÁREO — 15h20m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Petrogard, J. Queirós	13	56
2	Flan, J. Pedro Filho	5	54
3	Fair Diviko, A. Marçal	2	57
2—4	Campeiro, N. correrá	3	56
"	Nargel, J. Sousa	6	52
5	Fabico, J. Santana	4	55
3—6	Cezanne, E. Furquim	10	53
7	Reprovado, M. Silva	7	56
8	Belvedere, J. Machado	11	56
4—9	Rutilo, J. Reis	12	56
10	Isnard, J. Portilho	8	57
11	Xenoso, O. Cardoso	9	56
12	Hué, S. Cruz	1	57

5.º PÁREO — 15h55m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Allez, J. Pedro Filho	5	57
2	Zangada, R. Carmo	10	53
3	Ragamuffin, U. Meireles	1.	51
2—4	Pichuri, J. Queirós	3	56
"	Tanguari, N. correrá	13	54
5	Mecano, S. Cruz	6	55
3—6	Lovelace, J. Machado	14	54
7	Zaun, M. Henrique	2	53
8	Batenzambá, D. F. Graça	9	50
4—9	Naipe, D. Moreira	8	56
10	King Lawrence, L. Acuña	4	57
11	Talismã, M. Alves	1	50
12	Estoniana, E. Marinho	11	53

6.º PÁREO — 16h30m — 2 000 metros — NCr$ 10 000,00 — Betting — Grande Prêmio Independência do Brasil

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Osman, L. Acuña	2	61
2	Ask For It, H. Vasconcelos	12	61
3	Jasmin, F. Estêves	6	59
2—4	Macíglio, F. Pereira Filho	8	59
5	Light Romu, J. Pedro Filho	7	59
6	Nascate, F. Maia	13	61
3—7	Estafeiro, R. Carmo	4	61
"	Uzuki, J. Amestely	5	61
8	Al Fin, J. Queirós	3	59
4—9	El Trovador, J. Machado	1	59
"	Estissac, J. Correia	11	61
"	Sôrto, N. correrá	9	61
"	Wunderbar, N. correrá	10	61

7.º PÁREO — 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting — Areia

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Iatrick, O. Cardoso	5	56
"	Saloclávia, J. Gil	11	56
2	Quotité, S. M. Cruz	7	56
2—3	Lilibeth, J. Machado	13	56
"	Lisboeta, F. Pereira Filho	10	56
4	Andanza, U. Meireles	12	56
3—5	Oiendie, J. Reis	4	56
"	Onidra, J. Silva	3	56
6	Tarcisa, M. Silva	14	56
7	Oedi, B. Santos	2	56
4—8	Joana, J. Amestely	8	56
9	Montesa, J. Queirós	9	56
10	Oomph, J. Borja	6	56
11	Juruena, A. Santos	1	56

8.º PÁREO — 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia

	Cavalo, jóquei		kg
1—1	Uxmal, O. Cardoso	9	57
2	El Bambu, J. Santana	4	57
3	Zupai, J. Garcia	8	57
2—4	Capazul, J. Pedro Filho	11	57
5	Carraro, J. Machado	3	57
"	Pará, A. Santana	10	55
3—6	Itan, A. Santos	6	57
7	Comodoro, L. Correia	7	57
8	Combat, J. Queirós	5	57
4—9	Loco Tavares, J. Correia	12	57
10	Varrone, N. correrá	2	57
11	Provocador, F. Pereira Filho	1	57

Florentin é superior aos rivais

Paulo Morgado não hesita um só instante, para afirmar que Florentin, dificilmente será derrotado, no primeiro páreo de domingo, representando, mesmo, a sua melhor inscrição da semana, já que é bastante superior aos adversários que terá de enfrentar.

Mesmo admitindo que Florentin seja o destaque, o treinador esclarece que os demais representantes da cocheira também atravessam boa forma técnica, destacando, entre outros, Uxmal e Sol Dourado.

Claudemiro confia mais em Xauré

Claudemiro Pereira tem poucas inscrições, mas acredita que pelo menos a vitória de Xauré, na tarde de amanhã, irá conseguir e insiste em dizer que Van Araby, pelo que correu anteriormente contra Jongleuse tem de merecer também grande confiança.

Sôbre Esplendoroso, chegado recentemente de Pôrto Alegre, disse que embora tendo certeza que estreará na atual temporada, não pode antecipar o dia, pois chegou do Sul com tosse e algum catarro e, agora, depois de curado, se encontra em período de aclimatação.

Vasco e Sírio decidem quem será o primeiro campeão do Rio–São Paulo de basquete

Vasco e EC Sírio decidem hoje à noite, no ginásio do Tijuca, quem será o campeão do I Torneio Rio—São Paulo de basquetebol, com direito à posse definitiva do Troféu Independência, instituído pelo Govêrno da Guanabara. Na preliminar jogam Flamengo x Clube dos Bagres.

Caso duas equipes terminem igualadas em primeiro lugar — considerados os resultados de ontem — o regulamento determina a realização de um jôgo extra entre elas, no máximo até amanhã, para que se conheça o vencedor do Torneio.

FÔRÇAS PARELHAS

Os resultados da rodada de abertura, anteontem, mostraram o Vasco e o Sírio em situação técnica semelhante, no momento, tanto que ambos encontraram dificuldades para superar seus adversários. O Vasco, vice-campeão carioca, foi obrigado a desdobrar-se para derrotar o Clube dos Bagres, decidindo-se o encontro somente no minuto final. Até aí, o marcador acusava o empate de 59 pontos, quando o quadro vascaíno conseguiu triunfar, graças à maior tranqüilidade de seus jogadores nos arremessos à cesta, alcançando a contagem definitiva de 67x63.

O EC Sírio, também vice-campeão em São Paulo, quase era surpreendido pelo Flamengo, que embora dono de uma equipe com menor número de valôres individuais, soube valer-se do conjunto para sustentar as ações equilibradas durante todo o encontro. Ao terminar o primeiro tempo, o marcador refletia a igualdade de 32x32 e apenas nos últimos instantes o Sírio pôde chegar à vitória, por 56x53.

Portanto, não se tem condições para apontar favorito na decisão de logo mais, esperando-se, contudo, um bom espetáculo de basquetebol. O Vasco vem subindo gradativamente de rendimento, desde que José Carlos Duarte reassumiu a direção técnica, já tendo ganho o quadrangular "Crônica Esportiva", patrocinado pela FMB, a semana passada. O EC Sírio, por outro lado, possui uma equipe com vários jogadores da seleção brasileira, acostumados às grandes decisões.

As equipes contarão com os seguintes jogadores: E.C. Sírio: Radvilas, Menon, Sucar, Fritz, Moutinho, Mosquito, Dódi, Narchi, Chepa, Hélio Carlos, Neme e Ilivelto; VASCO: Aurélio, Felipão, Barone, Edinho, Gogô, Felinto, Mantiega, Jomar, Edson Ferraciu, Peixotinho, Heraldo e Valdir.

Como aconteceu nas rodadas anteriores, a Federação Metropolitana colocará ingressos à venda, das 13 às 18 horas de hoje, em sua sede — Rua Miguel Couto, 105 — sala 1413, nos preços de: arquibancadas — NCr$ 3,00; cadeiras numeradas — NCr$ 7,00; cadeiras de fundo — NCr$ 5,00; sócios do Tijuca — NCr$ 1,00.

CAMPEONATOS RECOMEÇAM

Interrompidos devido à realização do quadrangular Crônica Esportiva e do Torneio Rio—São Paulo, os Campeonatos de Infanto-Juvenis e de Juvenis recomeçarão amanhã à tarde, com a disputa da 3a. rodada do returno, que compreende os jogos: Riachuelo x Mackenzie, Botafogo x Tijuca, Fluminense x Vila Isabel, e Flamengo x Vasco, com o mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar. Municipal x Olaria completa a rodada, no ginásio do Tijuca.

O Campeonato Juvenil apresenta quatro líderes — Fluminense, Botafogo, Flamengo e Olaria — todos com 21 pontos ganhos, embora o Riachuelo, com 20 pontos, seja realmente o líder, pois já folgou, ao contrário dos demais citados. Nos infanto-juvenis a situação é a mesma, estando Fluminense e Vila Isabel com 22 pontos, enquanto o Riachuelo totaliza 21.

SIRIO E VASCO VENCERAM

Sírio e Vasco foram os vencedores dos jogos de ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, pela segunda rodada do Rio-São Paulo. Na preliminar, Sírio x Clube dos Bagres fizeram um dos clássicos paulistas, disputado com bastante empenho que terminou com a vitória do Sírio por 60 a 56 (primeiro tempo — Sírio 38 a 28). Numa partida de nível técnico fraco, o Vasco superou o Flamengo, a seguir, por 51 a 42, após também levar a melhor no primeiro tempo por 27 a 23. Sob a direção de Célio Pádua Guedes e Benedito Bispo da Conceição, jogaram: Vasco — Felinto (20); Aurélio (10), Felipão (6), Peixotinho (6), Edson (7), Gogô (2), Barone e Edinho; Flamengo — Paulo César (13), Pedrinho 10), Pará (8), Gabriel (8), Marcelo (2), Pedrão 1, Goiano.

Iatismo prestou homenagem ao Dia do Soldado com uma regata de 100 embarcações

Sob o patrocínio da Federação Carioca de Vela e organização do Iate Clube do Rio de Janeiro, os velejadores cariocas homenagearam o Dia do Soldado, disputando domingo à tarde, em águas fronteiras à Escola Naval, a Regata Duque de Caxias.

Nove classes monotipos disputaram a competição, perfazendo cêrca de 100 veleiros na raia, sendo todo o desenrolar da regata acompanhado por autoridades civis e militares, de bordo do iate *Atrevida*.

COMEMORAÇÃO

Fazendo parte das programações oficiais comemorativas da Semana do Soldado a Regata Duque de Caxias levou à raia da Escola Naval um bom número de veleiros e velejadores das várias classes que atuam na Guanabara.

A competição foi prestigiada por autoridades militares e civis que, de bordo do iate *Atrevida*, do Dirceu Fontoura, acompanharam os principais lances da regata.

A competição foi dividida em três raias, de acôrdo com o tamanho dos barcos participantes, ficando a maior para os veleiros de grande e a menor para a pinguim, começando a disputa às 14 horas.

Foi o seguinte o resultado principal da regata Duque de Caxias: Classe Oceano: 1º *Saga*, Erling Lorentzen. 2º *Neptunus*, Sérgio Mirski. 3.º *Plujt*, Israel Klabin. Classe Veleiro Júnior: 1º *Ciceronc*, Mário Monteiro. 2º *Tribuzana*, Pierre de Matos. 3º *Sally Mara*, Mário Besse. Classe Guanabara: 1º *Bem Bom*. 2º *Xerém*, João Pinho. 3º *Kentinha*, Délio Antunes. Classe Carioca: 1º *Calypso*, Peter Boll. 2º *Garoa*, Paulo Neves. 3º *Aragem*, Carlos Gomes. Classe Star: *Clementine*, Harry Adler. 2º *Tabu*, A. Ravazzano. 3º *Bora*, Paulo Nelva. Classe Lightning: 1º *Fragata V*, Benjamim Sodré. 2.º *GTX*, Denis Clemence. 3º *Macushia*, José Costa Cruz. Classe Sharpie: 1º *545*. 2º *541*. 3º *510*. Classe Snipe: 1º *14*, Luís Lebreiro. 2º *16 641* e 3º *16 643*. Classe Pinguim: 1º *Vip*, Carlos Chaves. 2º *6 203*, Sérgio Figueiredo. 3º *Mamão*, Sérgio Ganon.

Os prêmios da regata foram entregues aos vencedores na sede do Iate Clube após a homologação das colocações pela FCV.

JB dá os prêmios no modelismo

O Campeonato Carioca de Modelismo Naval prosseguirá domingo próximo, a partir das 14h 30m, no Parque do Atêrro do Flamengo, com a sua segunda regata, que será patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, encarregado de dar os prêmios aos vencedores.

A prova será aberta às classes M, 36, 30 e 20, já contando com cêrca de 30 inscrições, segundo o Sr. H. Brito, diretor-técnico do Clube de Regatas de Modelos e organizador da competição.

Judô começa à noite em Brasília

Brasília (Sucursal) — O XVI Campeonato Brasileiro de Judô começará à noite, nesta capital, contando com a participação de 13 equipes estaduais, das quais a paulista entra cercada de algum favoritismo, em virtude da vitória do ano passado, conquistada com relativa facilidade.

A seleção carioca chegou ontem, e na sua equipe se destacam os leves Fujikawa e Marzulo e os pesados Eurico Versari e Arnaldo Artilheiro, constituindo-se também numa das fôrças da competição. Outra representação bem cotada é a de Brasília, que conta com elementos como Lhofei Shiozawa, campeão pan-americano, e José Casemiro, um dos mais fortes pesos pesados do país.

A TÉCNICA

Jacques Mayol explicou a Santarelli o seu método de descer 70 metros só com o ar dos pulmões

Jean Bass é líder da Taça da Vitória

Com um passagem de 67 tacadas *net*, a golfista Jean Bass está liderando a primeira categoria de handicaps da Taça da Vitória, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde, no campo do Gávea. A próxima volta da Taça da Vitória — prevista para 54 buracos — está marcada para têrça-feira, ficando a final para quinta-feira, dia 11.

A melhor colocada da segunda categoria de handicaps é Flora Hunt, com 66 tacadas *net* para os 18 buracos iniciais. Na semana passada, Huguette Fraga, na primeira categoria, e Ivone Weldon, na segunda, foram as vencedoras da Taça da Bandeira. Elaine Rabelo perdeu o título por diferença mínima para Ivono Weldon.

COMO ESTÃO

As principais colocadas da Taça da Vitória são as seguintes: primeira categoria — Jean Bass (handicap 22), 67 tacadas *net;* Ivone Weldon (21), 68; Cecília Smith de Vasconcelos (14), 75; Huguette Fraga (20), 76; Eugênia Weill (22), 78. Segunda categoria — Flora Hunt (24), 66; A. Atwell (29), 68; Elsa Junqueira (36), 74; Betsy McCleanaghan ((25), 74; Maria Teresa Portela (31), 75.

GÔLFE NOS EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Depois do último fim de semana, o *ranking* de prêmios da PGA ficou assim organizado: 1.º Frank Beard (duas vitórias), US$ 159 859; 2.º Dave Hill (3), 145 080; 3.º Gary Player (1), 123 897; 4.º Gene Littler (2), 110 787; 5.º Ray Floyd (3), 109 469; 6.º Lee Trevino (1), 99 532; 7.º Bruce Crampton (0), 91 807; 8.º Tommy Aaron (1), 87 625; 9.º Billy Casper (2), 86 300; 10.º Miller Barber (1), 85 134 dólares.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- UMA REVISÃO QUE FAZ FALTA
- O AMIGO CERTO DOS VULCÕES
- PIO DE CHAMAR ÔLHO-DE-BOI
- QUESTÃO DE PÊSO E VOLUME
- UM ENCONTRO BEM PROFUNDO

A revisão dos critérios seletivos para definição de equipes nacionais precisa ser estudada urgentemente. Na última preparação da equipe brasileira a forma antiga de testes de caçada e mais tarde, o estudo do conceito de cada um, deixou claro que o sistema é falho. Isto resultou num descontentamento que certamente vai abalar a caça submarina por muito tempo, já existindo gente que prefere não perder tempo com treinos puxados à mercê de um critério que no mínimo é esquisito.

Os testes de caçada, sistema vigente, serem apenas para dar mais treino, mas na verdade não definem quem é o melhor. Isto quer dizer que uma série enorme de testes nem sempre coloca no melhor pôsto o melhor mergulhador. Mas isto quer dizer, também, que qualquer competição de caça submarina pode dar ao vencedor um falso título. O fator sorte, válido para qualquer competição, seja lá de que esporte fôr, na caça submarina está diretamente ligado à presença de peixes.

Se um mergulhador razoável dá sorte de cair num local repleto de peixes, pode ganhar de um excelente caçador, que por má sorte caia num outro local pobre de peixes. A série de caçadas tenta eliminar êste fator sorte, mas não chega a impedi-lo de todo. Há também a questão de quem desce mais fundo.

Um grande mergulhador pode não ser propriamente um grande caçador. Um caçador de alto gabarito pode não ter aptidões para as grandes profundidades. Há homens que trabalham muito bem com mar agitado e outros, que apesar de serem ótimos caçadores, não conseguem a mesma produção só porque o mar bate muito e está **virado**. Há ainda o caso dos mergulhadores de nível, que entrosam bem a descida profunda com o hábito de matarem sempre uma certa média. Mas cabe a pergunta — serão êstes os melhores?

Em caça submarina é difícil saber quem é o melhor. Uma competição internacional como se sabe significa beneficiar sempre o dono da casa e isto já deixa no vazio os que querem afirmar que fulano é melhor que beltrano, por isso e por aquilo. Um exemplo: como se portaria no Rio, ali nas Cagarras, o atual campeão mundial Mássimo Scarpatti? Ele poderia fazer uma boa figura, mas corria o risco de perder para Armando Serra, que é um novato e nos testes do Rio classificou-se melhor que Américo Santarelli.

O polinésio Taphou foi campeão do mundo em Cuba, mas perdeu para um australiano no Taiti. Cláudio Rippa perdeu na Itália para Bruno Hermanny e o Brasil já perdeu no Rio para a turma francesa.

Isto tudo nos ocorre quando percebemos que no Rio há um descontentamento, ou melhor, um ar de dúvida na escalação de Américo Santarelli, na Itália. Dizem que o dono da vaga era Atilio Somaligno, que êle era o que estava mais em condições, que era mais jovem.

Nós estavamos ao lado do chefe da delegação e somos testemunhas da sua dedicação à equipe. Vimos como Armido Mastrogiovani cuidou de detalhes e vimos também a sua ingrata missão de comunicar a Atilio — que realmente estava em grande forma — que êle seria o reserva. Para nós Armido não tem culpa de nada. Pessoalmente teriamos escalado Atilio, mas não temos dúvidas de que Armido escalou Santarelli com a melhor intenção. Não acreditamos que êle tivesse aceitado uma chefia com escalações prévias, vindas das salas da CBD.

VARIADAS

● Marcos Bartorelli, paulista internacional, engenheiro e terrível viajante, barbado feito um viking, mergulhador de boa cêpa, deixou saudades nos brasileiros que estiveram no último Campeonato Mundial. Entre Lipari e Volcano êle surgiu um dia sem que ninguém soubesse de onde, seguido de duas companheiras e modestamente foi ficando. No fim de um dia era um velho amigo e já fazia parte efetiva da turma. No dia da prova acompanhou tudo, ajudou no que pôde e até uma arma comprou. Depois partiu para Túnis na sua viatura-casa levando as brasileiras que já eram três, deixando saudades e uma leve desconfiança de que ali ia o próprio Bei de Túnis.

● **Pedro Correia de Araújo, diante do ôlho-de-boi de 26 quilos arpoado no Mundial pelo polinesiano da equipe de França, garante que os de lá possuem um pio de chamar peixe. Diz Pedro, com a mais séria convicção, que os polinesianos fazem um estranho ruído com a bôca atraindo peixes para fora da toca. Daí o segrêdo de peixe morto por êles jamais entocar. Quem quiser que acredite em Pedro mas nós preferimos a tese de que os homens são é bons de peixe.**

● Atilio Somaligno fêz o que pôde para não chamar a atenção das môças de Lipari e Volcano, mas um dia não resistiu à tentação e partiu para a conquista. No meio do caminho parou, entre assustado e o incrédulo: na sua frente o dono da jovem pegando-a bruscamente pelo braço não só a remetia a outra sala, como deixava ver em bom dialeto siciliano que êle poderia apelar para a ignorância. Mais tarde, Atilio ficou sabendo que o rapaz era filho do chefe mafioso local.

● **Uma das farsas armadas pelos italianos do Mundial era o serviço médico comandado por um cômico que distribuía aspirina e esparadrapo com um sorriso. Convidado a falar sôbre Medicina do Mergulho, o rapaz sempre dava um jeito de deixar para mais tarde. No dia da prova, ficou num barco tranqüilamente, fingindo que apanhava sol enquanto lia um livro sôbre a vida de Mussolini.**

● Quem leu a entrevista de Lúcio Lenz ao chegar ao Rio há de ver que não exageramos contando como foi o IX Campeonato Mundial de Caça Submarina. Agora, vamos aguardar a vinda de Armindo Mastrogiovani para ver como fica a posição oficial da CBD.

● **Na cabana dos brasileiros em Volcano a hora da volta criou um problema: o pêso. Ninguém queria sair de Volcano com pêso demasiado, pois ainda havia Roma e possivelmente alguma seção de compras. O resultado é que a barraca ficou com tôda espécie de restos, incluindo desde toalhas de banho até uma camisa social do chefe, que saindo no escuro terminou por confundir o que ia e o que ficava.**

● Do material nôvo recentemente lançado no mercado europeu as peças que mais chamaram atenção foram a máscara francesa da Tarzan Beauchart e a espingarda da Mares. A máscara — minimax — desenhada pelo conhecido Hugues Dessault é para os profundistas e por isso mesmo é a que menos volume de ar contém. A equipe francesa estava tôda equipada com a minimax. Quanto à espingarda da Mares só resta dizer que foi ela que venceu o mundial.

● **O desinterêsse pelo campeonato mundial por parte das revistas francesas especializadas em coisas submarinas só teve comparação com o interêsse mostrado pelos 30 países concorrentes. Nem Plongée, revista que se edita em Marselha e é da Federação Francesa, nem L'Aventure Sous Marine, que se edita em Paris, tiveram lá seus representantes. Tanto uma como outra nos haviam dito bem antes que não iriam porque o assunto não tinha mais público e que hoje na Europa só a escafandria e a pesquisa eram objetos de interêsse. Uma outra prova dêsse desinterêsse foi a ausência completa da Spirotécnicque, uma das grandes firmas do mundo e certamente a primeira da França.**

● Muito estranho o cartaz do Brasil no Sul da Itália e mais estranho ainda os acordes do nosso hino em paragens tão longínquas. Foram os aplausos, o hino e a bandeira que subia ao mastro, as razões de uma lágrima discreta no rosto de Armido Mastrogiovani, chefe da delegação, diretor do Serviço de Salvamento das praias cariocas, estreante em chefias internacionais. Armido foi um exemplo como chefe e como amigo.

● **No momento que Jacques Mayol soube da presença de Américo Santarelli em Lipari fêz questão de ser apresentado imediatamente. Mayol nos disse que considera Santarelli um dos fatôres básicos na descoberta do mergulho profundo em apnéia.**

DECEPÇÃO

Rose, nas cadeiras e ao lado da irmã e Gérson Sabino, estava apreensiva

SEM RESPEITO

No campo, Yustrich, sempre gesticulando, desafiava o juiz Amílcar Ferreira

Yustrich explicou na polícia os palavrões contra Saldanha

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich compareceu, ontem à tarde, à Delegacia de Polícia Federal nesta capital para explicar os motivos que o levaram a ofender, com um palavrão, através do microfone de uma emissora de rádio, o técnico João Saldanha, logo após o jôgo Atlético e seleção brasileira.

Em seu depoimento, prestado ao delegado Emilio Romano Filho, o técnico do Atlético fêz uma retratação formal, dirigida às autoridades e ao povo em geral, e garantiu que xingou João Saldanha num momento de euforia — distribuía as camisas pretas e brancas aos jogadores para a volta olímpica — não percebendo a presença do repórter, com o microfone ligado.

O ENGANO

Na ansia de esclarecer o que chamou de acontecimento puramente acidental, Yustrich cometeu um engano tão-logo recebeu a intimação do delegado, dirigindo-se à sede da ID-4 no bairro Lourdes onde lhe informaram que "aqui não tem nada contra o senhor."

O técnico então dirigiu-se à Delegacia de Polícia Federal que trata da censura nos meios de comunicação coletiva.

A RETRATAÇÃO

Na delegacia, Yustrich prestou ao delegado Emilio Romano Filho um rápido depoimento em que se desculpou do acontecido, alegando que foi um protagonista involuntário na história do palavrão endereçado a João Saldanha.

Explicou que estava distribuindo as camisas do Atlético ao final da partida, quando alguém lhe perguntou qualquer coisa com referência ao jôgo. Quando percebeu, já havia gritado o palavrão, ofensivo a João Saldanha.

Depois de dizer que lamentava profundamente o fato e de se retratar formalmente perante as autoridades e o povo em geral, Yustrich foi liberado pelo delegado Emilio Romano Filho retirando-se em seguida, sob a promessa de prestar mais atenção em suas entrevistas a imprensa.

GALO NO AR

As emissoras de rádio desta capital levaram ao ar durante todo o dia de ontem a gravação do hino do Atlético e dos gols de Amauri e Dario contra a seleção brasileira, incorporando-se às comemorações na cidade pela vitória do clube mineiro, tida como o principal acontecimento esportivo no Brasil até agora,

Torcida ajuda no prêmio do Atlético

A torcida do Atlético vai ajudar o clube no pagamento da gratificação de NCr$ 2 mil aos jogadores que venceram a seleção brasileira, depositando qualquer quantia numa urna colocada no centro da cidade, porque a renda do jôgo NCr$ 575 810,00 não deu lucro contrariando uma previsão de NCr$ 1 milhão.

Os jogadores do Atlético ainda eufóricos com a sensacional vitória, ficaram descansando ontem na concentração e tomaram banho de sol, treinando apenas os reservas, enquanto o ambiente na cidade continua festivo ouvindo-se em tôdas as ruas e locais de trabalho o grito de guerra mais temido em Minas — "Galo, Galo."

A MELHOR SAÍDA

Os diretores do atlético só reclamam uma coisa no jôgo contra a seleção: a renda não chegou a NCr$ 600 mil dando apenas para pagar as cotas da CBD, ADEMG, FMF e de América e Cruzeiro, que fizeram a preliminar.

Por isto o presidente Dr. Carlos Alberto Naves fêz ontem um apêlo à torcida para qualquer ajuda em dinheiro que será depositada numa urna no centro da cidade, havendo a hipótese de instalação de vários postos de arrecadação, para premiar os jogadores no mínimo com NCr$ 2 mil a cada um.

O BOM DESCANSO

Ontem no Atlético o ambiente era de grande euforia. Apenas os reservas que não jogaram contra a seleção brasileira, participaram de um bate-bola dirigido pelo auxiliar técnico Zezinho Miguel que atribui grande parte da vitória a Nossa Senhora Aparecida da qual é devoto e possui uma imagem sempre presente no vestiário do Minas Gerais.

Os jogadores confessaram que entraram em campo para endurecer a partida, mas um pouco pessimistas quanto ao marcador favorável, lembrando que a seleção vinha de uma bela campanha nas eliminatórias da Copa do Mundo e desfrutando de grande cartaz. Mas, como lembrou Oldair, o Atlético no transcorrer do jôgo ignorou o adversário, obrigando-o a se sujeitar ao esquema tático impôsto por Yustrich que exige muita disciplina.

SALDANHA CURIOSO

Yustrich não poupa criticas a João Saldanha chamando-o de curioso em matéria de futebol em detrimento dos técnicos profissionais, como Flávio Costa e Aimoré Moreira que "foram desmoralizados por uma injunção politica da CBD."

O técnico do Atlético disse que a seleção, a perdurar em 1970 o atual sistema de jôgo e material humano, não terá chances no México, destacando que "todo o jôgo é feito em função de três jogadores — Pelé Tostão e Edu — e isto é uma temeridade, uma falta de bom senso."

Atlético quer jôgo com Peru em dezembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético iniciou entendimentos visando a acertar uma partida amistosa contra a seleção do Peru, dirigida pelo brasileiro Didi, em dezembro, logo após o término do Torneio Gomes Pedrosa, para aumentar a experiência de seus jogadores contra seleções da Europa e América.

Também as seleções da Bélgica e da Alemanha serão convidados pelo Atlético para um quadrangular, que teria ainda a participação do Cruzeiro, numa promoção inédita em Minas e que daria grande lucro ao clube, melhorando a sua precária situação financeira.

CONTATO CARIOCA

Um jornalista carioca, amigo de Didi, é quem fará o contato com a seleção do Peru, para o Atlético, apesar de não ser empresário. O diretor de futebol do Atlético, Sr. Valmir Pereira, não tem idéia ainda da cota a ser paga aos peruanos, mas garante a viabilidade da promoção, por causa da torcida que sempre prestigia o time.

O sucesso da promoção, se realizada, é tido pelos diretores como certo porque a seleção do Peru goza de ótimo cartaz no futebol internacional pela sua classificação para a copa de 70, conseguida no último domingo com um empate diante da Argentina por 2 gols em Buenos Aires.

Cruzeiro joga completo com Flu

Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, retornam hoje aos treinos do Cruzeiro, devolvendo ao técnico Gérson dos Santos o poderio total do pentacampeão mineiro para a estréia no Gomes Pedrosa domingo próximo no Maracanã contra o Fluminense.

Os três mineiros da seleção brasileira não serão muito exigidos no coletivo pela manhã como medida de prevenção, mas Dirceu Lopes deverá atuar os dois tempos, já que não jogou contra o Atlético.

O goleiro Raul saiu chateado ontem do escritório do presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, porque não conseguiu chegar a um acôrdo para a renovação de seu contrato. Enquanto o jogador pede NCr$ 90 mil de luvas a serem pagas em oito meses, o clube oferece apenas NCr$ 65 mil em duas parcelas no período de dois anos.

Gérson dos Santos não está preocupado com a situação de Raul, porque o seu reserva, Négo, atravessa excelente forma. Assim, com a volta de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes fica novamente o Cruzeiro com o seu melhor time, em que pêse a ausência de Natal contundido, que vem sendo substituído com grande eficiência por Palhinha. Fontana, expulso na partida contra o Botafogo pela Taça Brasil, não poderá atuar cumprindo suspensão do CND por um jôgo, e será substituído por Darci Meneses que também está identificado com o modo de atuar dos titulares.

O "show" de Yustrich numa festa frustrada

João Máximo

Rose, mulher de Pelé, foi ao estádio supondo que participaria de uma festa. Sentou-se no setor das cadeiras numeradas, entre sua irmã e Gérson Sabino, e pôs-se a acompanhar, atenta, cada lance do jôgo. A certa altura, Pelé recebeu uma bola, tentou passar por Normandes e foi desarmado. Foi então que ela ouviu, não os aplausos merecidos ao aplicado zagueiro do Atlético, mas uma reação barulhenta dos torcedores à sua volta: gritos, ofensas, palavrões, tôda a sorte de insultos era dirigida a Pelé. E Rose, cheia de espanto, ficou sem saber por quê.

O espanto logo deu lugar ao médo — o mesmo médo que tem dominado a muitos torcedores cariocas que vão a Belo Horizonte ver o seu time enfrentar o Atlético. Para depois do jôgo, estava programada uma recepção aos jogadores da seleção na casa de Tostão. Pelé e Rose estavam convidados, mas ela, à medida em que o jôgo corria, mais se inquietava diante daquela surpreendente hospitalidade atleticana. Por isso, quando Amilcar Ferreira apitou, dando por encerrada a partida, Rose mandou um recado a Pelé: estava com médo e queria voltar para o hotel.

Pelé e Rose acabaram não comparecendo à festa de Tostão. Na verdade, tudo que se programou, em têrmos de festa, na pacata Belo Horizonte, acabou se transformando numa frustração. O ambiente que quase leva Rose ao panico afetou a tôda a seleção brasileira. Uns mais, outros menos, todos saíram do estádio atingidos pela fúria atleticana.

Durante a semana, enquanto a seleção brasileira se preparava para enfrentar a paraguaia, na partida que decidira a sua sorte nas eliminatórias da Copa do Mundo, armava-se, em Belo Horizonte, sem que ninguém soubesse, um clima de guerra em tôrno da "festa das feras." O técnico Yustrich — que parece ter recebido como um ultraje a indicação de João Saldanha para o comando da seleção — foi o primeiro a falar.

— Vamos receber as feras como autênticas feras.

Jornais e emissoras de rádio de Belo Horizonte, ao mesmo tempo em que se ocupavam das eliminatórias da Copa do Mundo, davam ampla cobertura às declarações de Yustrich. O técnico do Atlético ofendia publicamente João Saldanha, chamava-o de cafajeste e charlatão, ameaçava desmoralizar a seleção brasileira, jurava vingar-se (de que?) e prometia à torcida uma vitória na noite de festa. Em momento algum Yustrich falou por si mesmo. Demagogicamente — êle que não pode compreender o fato de jamais ter sido lembrado para a seleção — dizia-se defensor de Aimoré Moreira e Flávio Costa, os dois técnicos que mereciam o lugar que a CBD entregara a Saldanha. Êle Yustrich, como se nada pretendesse senão defender Aimoré e Flávio, atacava Saldanha.

Não se pode responsabilizar o técnico do Atlético por tôda a hostilidade à seleção, manifestada anteontem por uma grande parte da torcida mineira. Mas quem viu — mesmo pela televisão — a figura apoplética do técnico, entrando em campo aos gritos, no fim do jôgo, para fazer com que seus jogadores vestissem a camisa do clube em lugar da da Federação Mineira, há de concordar que, pelo menos naquela festa frustrada, a torcida atleticana foi um pouco de Yustrich. É claro que sua agressividade foi apenas verbal (os jornais de Belo Horizonte publicaram ontem tôda a série de novas ofensas do técnico a João Saldanha). É claro que suas declarações, em breve, serão esquecidas.

Onde o torcedor atleticano parece ter sido êle mesmo foi nas comemorações da vitória. Na saída do estádio, nas ruas da cidade, nas proximidades do hotel onde se hospedara a seleção, ao lado da alegre algazarra de uma justa comemoração, as ofensas prosseguiam. Já pela madrugada, o hotel foi apedrejado por um grupo mais inflamado. E a vitória — prêmio a uma equipe que soube conquistá-la — acabou sendo manchada pelo triste espetáculo que a ela se seguiu. Assim, em Belo Horizonte, não houve festa, mas uma guerra com apenas um combatente. Não houve homenagem à seleção, mas ofensa a ela, finalista com méritos da Copa do Mundo.

Lamenta-se em tudo isso que o futebol mineiro — depois de crescer com a grandeza de seu estádio — tenha dado mais esta prova de imaturidade, não seguindo o exemplo do carioca, para quem os mineiros Pelé e Tostão são ídolos inatingíveis. Lamenta-se, também, que o Estádio Minas Gerais, erguido para servir de cena a tantos espetáculos de futebol, continue a ser palco de cenas como as que se verificaram, ano retrasado, no jôgo entre Atlético e Botafogo, e anteontem, na festa da seleção. Lamenta-se, por fim, que a figura caricata, pantafaçuda, quase carnavalesca de Yustrich, seja, não apenas a vedeta de um show melancólico, mas a própria porta-voz da tradicional torcida mineira.

Na grande área

Armando Nogueira

Brasil, Peru e Uruguai, os classificados do Continente, vão formar uma frente única para defender no México os interêsses do futebol sul-americano: a idéia, já em desenvolvimento, é do presidente Havelange, que assim, vai projetando além fronteiras nacionais a sua liderança política no futebol.

A frente sul-americana, que entusiasmou peruanos e uruguaios, não pretende conquistar a Taça do Mundo em sociedade, mas pode, sem dúvida, exigir dos europeus melhor tratamento nas relações com o futebol da América do Sul, ùltimamente, muito esnobado nos gabinetes da FIFA.

A bronca do torcedor

Abençoada seja a paixão dos que torcem ferozmente — porque êles sofrem demais.

Ontem, alguns torcedores do Atlético, radicados no Rio, me telefonaram para protestar contra a minha opinião de que o escrete nacional não jogou com pleno empenho a partida de quarta-feira no Mineirão. Acham que, com essa observação, estou querendo desmerecer o suor dos jogadores do Atlético.

Espumando ao telefone, o torcedor mal me deixava desenvolver um raciocínio em tôrno das eliminatórias, da tensão de seis jogos valendo ponto e do natural relaxamento de nervos, de métodos, finda a campanha.

E' fora de dúvida que a vitória do Atlético reafirma o brio de uma equipe sempre incendiada na luta, seja pela multidão de "santos" que a torcida enorme faz baixar nos jogadores, seja pelo comando enérgico de seu treinador. Mas, não posso, daí, concluir, como meia dúzia de apaixonados, que a equipe do Atlético é mais forte que a seleção. Se isso fôsse verdade, estou certo de que João Saldanha não hesitaria em traçar a base do Santos pela do Atlético Mineiro.

Mas, escove o atleticano o seu coração e considere comigo: será que um ataque formado de Jair, Pelé, Tostão e Edu, jogando a fogo pleno, não vai além de um gol contra a equipe do Atlético? Não discuto que a linha do Atlético tenha competência para fazer três ou quatro, jogando contra uma defesa ainda suspeita; mas, não tenho outra explicação além da negligência para a *performance* da linha do escrete, anteontem à noite.

O mau vencedor

E para encerrar o tema, uma palavra de condenação ao técnico Yustrich pela grosseira entrevista que deu no vestiário, depois do jôgo, agredindo o seu colega João Saldanha, com deboches e restrições. Eu talvez compreendesse, noutras circunstâncias, uma bronca de Yustrich: num jôgo de competição, numa derrota injusta, etc. Mas, depois de uma vitória? Depois de uma partida concebida e disputada em clima de feriado nacional? Tenha paciência, mas Yustrich foi infeliz na hora da compreensão.

Bolas na meia-lua

A diretoria do Botafogo vai mesmo a Buenos Aires tentar comprar o passe de Perfumo. Mas, ao mesmo tempo, está investindo sôbre o zagueiro Scala, do Internacional de Pôrto Alegre. Fim de semana botafoguense que poderá ser proveitoso no eixo Pôrto Alegre—Buenos Aires. ● O secretário de arbitragem da FIFA, Sr. Aston, confessou aos árbitros brasileiros o seu alívio pela eliminação da Argentina. Acha êle, como de resto todos os inglêses da FIFA, que os jogadores argentinos são muito indisciplinados e certamente criariam problemas no México. ● A verdade é que a Argentina perdeu a vaga para o Peru, dentro de casa, e perdeu jogando com absoluta lealdade. ● O Santos está de caixa baixa mas, de repente, vem o presidente Cúri e manda dizer a Felício Brandi, do Cruzeiro, que paga um bilhão de cruzeiros pelo passe de Tostão. ● Que firmeza de jogador o lateral-direito Humberto, do Atlético: porte, equilíbrio, velocidade, técnica individual e personalidade. Gostaria de vê-lo arrancando para o campo do rival, com a bola dominada, feito extrema. Se é que êle tem competência para atacar assim, então, estamos na pinta de um grande lateral. ● A classificação do Brasil não mudou muito a opinião dos mexicanos sôbre a Taça do Mundo: de modo geral, êles atribuem ao Brasil o terceiro lugar, ficando na cabeça Inglaterra e Alemanha. Mas, o torcedor é assim mesmo: como foi que terminou a Copa em 66? Os vencedores de ontem são os favoritos de hoje.

Santa Cruz comprou Bita e Gena ao Náutico para estreá-los no G. Pedrosa

Recife (Sucursal) — O Santa Cruz, campeão pernambucano que estréia no próximo domingo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, comprou os passes de Bita e Gena, do Náutico, pagando por ambos NCr$ 110 000,00.

O tricolor pernambucano pagou NCr$ 30 000,00 pelo ponta de lança Bita e NCr$ 80 000,00 pelo zagueiro Gena, dando ainda o atacante reserva Uriel ao Náutico como parte da transação.

EQUIPE DE CATEGORIA

É pensamento dos dirigentes do Santa Cruz formar uma equipe de categoria para disputar o torneio, que consiga fazer uma campanha tão boa ou melhor que a do Náutico, seu tradicional adversário, na Taça Brasil.

O Santa Cruz, que integra a chave A do Roberto Gomes Pedrosa, jogará domingo em Salvador contra o E. C. Bahia.

Comissão Técnica reúne-se para fazer plano da Copa

Flu compra Mickey e pede ao Cruzeiro passe de Zé Carlos

Depois de comprar ontem o passe do atacante Mickey, por NCr$ 70 mil, o Fluminense tentará neste fim de semana conseguir o meia-armador Zé Carlos, do Cruzeiro, que jogará domingo no Maracanã, pela abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa .

O Fluminense enfrentará o Cruzeiro domingo desfalcado de Félix e Denilson, pois enquanto o primeiro se apresentou gripado e com uma contusão na coluna vertebral, o segundo foi expulso no jôgo amistoso com o Bahia e tem que cumprir a pena de suspensão automática numa partida oficial. Vitório e Silveira substituirão os dois titulares.

BOA NOTÍCIA

Mickey vibrou após o treino de ontem, quando ao chegar no vestiário soube da compra do seu passe pelo Fluminense. A notícia chegou ao atacante por intermédio do preparador físico Antônio Clemente, que soube no clube de uma chamada telefônica do supervisor Almir de Almeida, que estava em Joinvile, em Santa Catarina, tratando do caso do jogador.

— Agora estou tranqüilo e ainda mais estimulado para a luta pela vaga de titular — disse o atacante, visìvelmente emocionado.

Êle, aliás, foi um dos melhores jogadores no treino de conjunto de ontem, quando recebeu aplausos demorados por causa de um lindo gol, conseguido ao finalizar uma jogada do seu companheiro Jair.

Além de Mickey, Almir conseguiu uma prorrogação no empréstimo de Jairo até o fim do ano.

TREINO RUIM

O apronto terminou em 3 a 1 a favor da equipe reserva e a movimentação do time titular não agradou ao técnico Telê, que ficou o tempo inteiro pedindo que os jogadores atuassem em bloco e não deixassem o enorme espaço vazio entre a defesa e o ataque, nos momentos em que iam à frente ou quando eram contra-atacados.

Os gols reservas foram feitos por Jair (2) e Mickey, marcando o ponta-esquerda Lula para a equipe principal. Os dois times formaram assim: Titulares — Jairo (Peri), Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Cláudio e Silveira; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Reservas — Vitório, Terzieni, Serginho, Altair e Bauer; Denilson e Lulinha; Wilton, Jair, Mickey e Gilson Nunes (Reinaldo).

Samarone mostrou-se bem e foi considerado em condições de jogar.

AUSÊNCIA SENTIDA

Denilson, atuando entre os reservas, foi também um grande destaque do treino, já que se antecipava certo nas jogadas e não permitia em momento algum que os titulares penetrassem com chances de gol dentro de sua área.

Telê, aliás, reconhece no momento a excelente forma física e técnica de Denilson, ficando, por isso, preocupado com o desfalque no seu meio campo.

— Na verdade, começamos o último Campeonato Carioca sem o Denilson, e com o meio campo Silveira-Lulinha. Tanto deu certo que após algumas partidas eu era combatido por promover a volta do titular. Mas acontece que Denilson, além de estar em ótima forma, é sempre um líder dentro de campo, e isso faz falta numa equipe cheia de garotos, como é a nossa — disse o técnico.

SEM ENTROSAMENTO

Para domingo, entretanto, Telê vai repetir o meio campo de ontem, com Cláudio e Silveira, embora êles não tenham se apresentado bem.

— Escalarei Cláudio e Silveira porque, além de serem mais experimentados, também me facilitam nos momentos das substituições, pois o primeiro pode jogar como centro-avante, enquanto o segundo atua também como zagueiro.

— Estou preocupado — continuou — é com o modo como a equipe se movimentou e não com o resultado, já que treino é treino e por isso mesmo não me perturbo com o escore de 3 a 1.

Telê chamou também a atenção do zagueiro Galhardo, que cometeu sem necessidade um pênalti em Wilton, que acabou no segundo gol de Jair.

Se por um lado êle está preocupado com a movimentação de sua equipe titular, por outro continua cada vez mais se entusiasmando com o futebol simples e de garra que o humilde Mickey vem apresentando a cada treino e jôgo.

Telê, que também foi um jogador de características simples, vibrou ontem como o seu nôvo atacante, no momento em que êste recebeu uma bola de Jair, deslocou Galhardo e chutou forte, sem qualquer chance de defesa para o goleiro Peri.

Quanto ao caso de Denilson, o clube continua disposto a impetrar mandados de segurança para escalar seus jogadores suspensos automàticamente pela deliberação do CND. Dessa vez, entretanto, o mandado não pode ser utilizado, já que Denilson não foi ainda julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca, conforme aconteceu com Flávio no campeonato. Se Denilson já tivesse sido julgado e considerado inocente, o Fluminense entraria com nôvo mandado para escalar seu jogador.

Após o individual da tarde de hoje se iniciará a concentração, com o técnico relacionando, além da equipe escalada, que é a que treinou ontem, os jogadores Altair, Lulinha, Wilton, Jair e Mickey, que entrará durante a partida.

AMBIENTE RUIM

Os cariocas voltaram decepcionados pela maneira descortês com que foram recebidos em Belo Horizonte

NÔVO TRUNFO

Tim conversou muito com Bianchini no treino, pois poderá ter que escalá-lo contra a Portuguêsa

O Sr. Antônio do Passo disse ontem que a Comissão Técnica da seleção brasileira se reunirá na próxima semana para dar início aos trabalhos de elaboração dos planos para a Copa do Mundo do próximo ano.

O dirigente acrescentou que marcará uma reunião com João Saldanha, Admildo Chirol, Lídio Toledo e José Bonetti a fim de com êles estudar um grande plano de trabalho para a seleção que se apresentará novamente em dezembro para os jogos contra a Argentina, e depois em fevereiro, para a Copa do Mundo.

TOSTÃO FOI VÍTIMA

A derrota para o Atlético Mineiro, anteontem, não deixou o dirigente preocupado, já que êle sabia que os jogadores não encaravam esta partida com seriedade por ser ela amistosa.

— O que me deixou aborrecido — disse o Sr. Antônio do Passo — foi a maneira como esta partida foi encarada pela torcida e dirigentes do Atlético. Parecia até que o Brasil estava jogando no exterior e nem mesmo no Paraguai fomos tão hostilizados dentro do campo.

Um dos motivos principais da irritação do dirigente foi a maneira como a torcida mineira agiu com Tostão, vaiando-o durante tôda a partida e gritando "é êsse, é êsse."

— O Tostão, que é o orgulho do futebol mineiro — prossegue — deveria receber um tratamento diferente, mesmo que a torcida que estava no Minas Gerais fôsse de um clube adversário seu. Êle afinal de contas vestia a camisa da seleção brasileira e elevou o nome de sua terra, com atuações espetaculares. Senti por êle que no final ficou no vestiário quase chorando.

Apesar de ser o melhor jogador do futebol mineiro de todos os tempos, Tostão foi vaiado pela torcida do Atlético que o apontava como se fôsse um agressor.

— São estas coisas que nos deixam tristes e, sinceramente, estou arrependido de ter realizado esta partida contra o Atlético, não pelo resultado, que eu considero anormal, mas sim pela maneira como foi encarada — continuou.

Acrescentou o dirigente que os jogadores realmente não estavam em condições físicas ideais para jogar esta partida, já que haviam sido dispensados e muitos cometeram alguns excessos.

— Com os jogadores em seu estado normal, ganharíamos bem a partida, mas êles não se prepararam para isso. Outra coisa que influiu é que êles pensavam que iriam dar um espetáculo ao público e receber homenagens, e não serem considerados como inimigos, conforme o clima do jôgo — finalizou o dirigente.

A CHEGADA

Os jogadores cariocas integrantes da seleção brasileira retornaram ontem pela manhã ao Rio, juntamente com Lula e Paulo Borges, do Corintians, e os dirigentes, todos impressionados e reclamando do clima que foi criado para a partida contra o Atlético, "que em vez de festa foi encarada pelos mineiros como uma guerra", segundo Jairzinho. Além dêstes, vieram Gérson, Paulo César, Félix e Brito.

Félix confessa tristeza com a recepção em Minas

Ao apresentar-se ontem à tarde no Fluminense, o goleiro Félix disse ter ficado decepcionado com a recepção organizada em Belo Horizonte para a seleção brasileira, que, segundo êle, foi até lá apenas para festejar a classificação nas eliminatórias da Copa do Mundo.

— Foi uma festa diferente em tudo daquelas que tivemos ultimamente no Maracanã. Acabamos pensando que estávamos num país estrangeiro, disputando a final da Copa do Mundo contra uma seleção local — explicou o jogador.

QUEIXAS

— Na verdade — continuou — não tínhamos qualquer estímulo para enfrentarmos um adversário que parecia ter a própria vida em jôgo. Estávamos cansados e saudosos da família, após quase dois meses fora, atuando em partidas que tinham em jôgo a participação do Brasil na Copa do México, e por isso o cansaço e a falta de motivação eram naturais. Creio que fomos mal compreendidos e a vitória da equipe local era considerada como um fator de honra. Entretanto, nem todos os dias são dias de glória. Acho apenas que o público local deveria ter levado em consideração que há bem poucos dias atrás éramos a mesma equipe que lhe deu alegrias, com vitórias sôbre a Colômbia, Venezuela e Paraguai, nos levando à classificação — explicou o jogador.

Félix chegou ao Fluminense em pleno treino de conjunto, mas esperou até o final para conversar com os companheiros, que desejavam notícias detalhadas da seleção e da partida em Belo Horizonte.

Para Pelé Atlético fêz jôgo de vida ou morte

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem pela manhã no Aeroporto de Congonhas, vindo de Belo Horizonte, Pelé disse que fôra ao Estádio Minas Gerais para disputar uma partida amistosa, enquanto o time do Atlético Mineiro levou-a muito sério, "como se fôsse vida ou morte para êles derrotarem a seleção brasileira."

Os demais jogadores paulistas — que viajaram juntos com Pelé — confirmaram suas palavras, mostrando-se surpreendidos com o clima de euforia que tomou conta do público mineiro, depois do jôgo. Desembarcaram em Congonhas os jogadores Pelé, Rivelino, Carlos Alberto, Djalma Dias, Paulo Borges, Edu, Zé Maria, Clodoaldo, Toninho e Joel.

UMA EXPLICAÇÃO

Carlos Alberto explicou sua expulsão de campo, dizendo que o lateral Humberto estava caído apenas para ganhar tempo.

— Diante disso — contou — na qualidade de capitão da seleção, fui perguntar a Amílcar Ferreira se êle estava descontando o tempo. O juiz respondeu-me com outra pergunta: Você está pensando que eu sou Armando Marques? Aborrecido com a saída dêle, confirmei e fui sumàriamente excluído.

Jonas aceita proposta do América e deverá iniciar os treinos hoje de manhã

O diretor de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou que o goleiro Jonas deve assinar contrato ainda hoje, pois aceitou a proposta do clube — NCr$ 40 mil de luvas e NCr$ 1 200,00 por mês.

Jonas ficou de comparecer ao coletivo do América, hoje pela manhã, e seguirá depois com Gérson Coutinho para a sede do Bonsucesso, a fim de apanhar seu passe, que custa NCr$ 120 mil mais os passes dos atacantes Clésio e Tonel, conforme acôrdo entre os dirigentes dos dois clubes.

ESTRÉIA POSSÍVEL

O ponta-esquerda Sarão, do Nôvo Hamburgo, que está fazendo um período de testes, viaja hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de conseguir com dirigentes do seu clube o empréstimo até o fim do ano ao América, que está disposto a pagar NCr$ 30 mil, e mais NCr$ 40 mil, depois, se quiser comprá-lo em definitivo.

Sarão vem impressionando favoràvelmente nos treinos, a ponto de Flávio Costa pensar em efetivá-lo na equipe. Se o Nôvo Hamburgo concordar com o empréstimo, Sarão poderá estrear, quarta-feira, contra a Portuguêsa de Desportos, primeiro jôgo do América no Torneio Gomes Pedrosa.

Além do coletivo de hoje, Flávio Costa pensa em marcar outro antes da partida, possìvelmente segunda ou têrça-feira, "porque preciso dar entrosamento ao time, agora que tenho os reforços de Helinho, Mário e Antunes."

ALMÔÇO À IMPRENSA

Os preparadores físicos Melquisedec Santos e Edsel Fernandes dirigiram um individual de uma hora e meia, ontem, que constou de circuito-treino e treino técnico. Na primeira parte, os jogadores foram empregados em piques, saltos sôbre barreiras, cabeçadas na fôaça e haltares. Depois, houve bate-bola e chutes a gol.

Joãozinho, dispensado, e Aldeci, fazendo tratamento no músculo da coxa esquerda, foram os ausentes. Flávio Costa terá problemas para escalar o quarto-zagueiro, no treino de hoje, porque além de Aldeci, o titular Mareco também está fora de forma por causa da inatividade provocada pela operação das amígdalas.

O América oferece hoje, às 12 horas, um almôço em homenagem à imprensa, na sua sede, na Rua Campos Sales, como parte das comemorações do 65.° aniversário do clube, no dia 16 dêste mês.

Botafogo se apresenta e Zagalo diz os que irão a P. Alegre jogar com o Inter

A delegação do Botafogo retornou, ontem, de Fortaleza e, hoje, os jogadores estarão se apresentando para uma revisão médica, que será dirigida já pelo Dr. Lídio Toledo, depois do que Zagalo indicará os titulares e reservas que viajarão amanhã para Pôrto Alegre, onde jogarão com o Internacional.

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier confirmou que tem grandes esperanças de contratar o zagueiro Perfumo e confirmou que viajará domingo à noite para Buenos Aires, onde se encontrará com o jogador e os dirigentes do Racing.

JÔGO DEU PREJUÍZO

O diretor de futebol, Djalma Nogueira, que chefiou a delegação, disse que o jôgo na capital cearense não deixou nenhum lucro ao Botafogo porque a renda, embora o estádio estivesse cheio, foi reduzida, acreditando o diretor que o Fortaleza tenha usado um borderaux falso, já que no jôgo com o Náutico tal fato aconteceu.

— Não tínhamos fiscais para controlar a renda — disse — e assim tivemos de aceitar as cifras que nos mostraram, mas fomos informados que com o estádio cheio como estava a arrecadação teria de ser quase o dôbro da que nos foi apresentada.

O segundo jôgo entre o Botafogo e o Fortaleza será no dia 4 de outubro no Maracanã.

Os jogadores, que foram liberados logo após a chegada ontem à tarde, irão hoje ao clube para fazer revisão médica já com o médico Lídio Toledo que, liberado da seleção, reassumiu as suas funções no clube.

A revisão indicará os jogadores que irão a Pôrto Alegre para o jôgo de estréia do Gomes Pedrosa, contra o Internacional. Em princípio Zagalo pretende manter o mesmo quadro que vem jogando, já que a inclusão de Jairzinho vai depender do próprio jogador e a de Paulo César, da renovação de seu contrato que termina amanhã.

A viagem da delegação será amanhã às 14 horas e o retôrno na quarta-feira já que o time fará um amistoso no interior.

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier reafirmou, ontem, que no domingo, logo que terminar o jôgo com o Internacional, seguirá para Buenos Aires onde se encontrará com os dirigentes do Racing e o zagueiro Perfumo para tratar da contratação do jogador.

Confirmou o dirigente que os entendimentos estão bastante adiantados e que existem grandes possibilidades de haver um rápido acôrdo.

Bianchini pode estrear no Flamengo no lugar de Fio que se contundiu na coxa

A contusão sofrida por Fio na coxa direita durante o coletivo de ontem à tarde, na Gávea, poderá provocar o lançamento de Bianchini ao lado de Dionísio na partida de amanhã, contra a Portuguêsa de Desportos, no Maracanã.

Se Fio melhorar, Tim vai colocá-lo de início, guardando Bianchini para o segundo tempo ou, então, para uma outra partida. Os titulares empataram com os reservas por 1 a 1, gols de Doval e Luís Cláudio, mas entusiasmaram os torcedores que lotaram as arquibancadas da Gávea.

UM BOM TREINO

O time titular realizou um excelente treino de conjunto, ontem à tarde, apesar de ter empatado com os reservas. Tinho, recuperando-se de uma contusão no tornozelo direito, foi poupado, mas fêz exercícios individuais com o preparador físico Fracalacci.

Os titulares iniciaram o treino com Sidnei, Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Fio, Dionísio e Arílson.

O gol de Doval foi muito bonito, pois êle depois de receber um passe de Liminha, driblou a Tinteiro e Jaime e chutou com violência no canto direito de Dominguez. Os reservas empataram no final, quando os jogadores limitavam-se a rolar a bola, por intermédio de Luís Cláudio.

A ENTRADA DE BIANCHINI

Bianchini entrou em substituição a Doval, pois êste estava sentindo o pé direito, mas logo a seguir Fio abandonou o campo contundido na coxa direita. Tim, então, mandou que Doval voltasse a campo para completar o time.

Bianchini movimentou-se bem, caindo sempre pela direita e cruzando seguidamente bola para Dionísio cabecear. Tim ficou satisfeito com a atuação de Bianchini e mandou-o seguir para a concentração.

Tim marcou para hoje de manhã, na praia do Pepino, um treino recreativo, mas se chover levará os jogadores para a Gávea. Estão concentrados os jogadores Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Dionísio, Fio, Arílson, Dominguez, Guilherme, Ademir, Carlinhos, Luís Henrique, Bianchini e Walcknaer.

Fio será poupado do treinamento de hoje, porque vai ficar na concentração fazendo tratamento intensivo para poder estar em condições de jogar contra a Portuguêsa. O quarto-zagueiro Calegari, do Botafogo de Ribeirão Prêto, treinou ontem no final, agradando, mas a sua contratação está muito difícil.

Vasco tem Ciro Aranha de volta à sua diretoria por iniciativa de Reinaldo

O Sr. Ciro Aranha é, desde ontem à tarde o nôvo vice-presidente de futebol do Vasco, enquanto que o Sr. Antônio Monteiro passou para diretor de futebol. Estas mudanças foram feitas pelo presidente Reinaldo Reis que está procurando dar melhores condições ao time que estréia domingo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Coritiba, no Paraná.

O Sr. Ciro Aranha foi presidente do Vasco durante alguns anos e é considerado como uma das pessoas de maior prestígio dentro do clube, sendo um dos responsáveis pela eleição do Sr. Reinaldo Reis. Hoje, pela manhã, haverá treino coletivo em São Januário e o técnico Paulinho testará Nei para saber se êle está em condições de jogar domingo.

TIME DE COMPETIÇÃO

Paulinho queria que Brito jogasse domingo, mas como o zagueiro pediu para primeiro treinar mais alguns dias e se integrar no elenco, o treinador atendeu seu pedido.

— Não quero ser escalado e depois o time perder, e jogarem a culpa em cima de mim — disse Brito. Preciso treinar algumas vêzes e me acostumar com a turma, pois faz tanto tempo que não treino ou jogo com êles que poderia estranhar.

Caso Nei não seja aprovado no teste que fará hoje pela manhã, o time que iniciará a partida contra o Coritiba será Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Eberval; Alcir e Danilo Menezes; Luís Carlos, Adilson, Valfrido e Acelino.

A delegação do Vasco seguirá amanhã para Curitiba e Paulinho acredita que o time comece a render melhor, pois quando se trata de disputar uma partida valendo pontos, os jogadores atuam bem melhor.

QUANDO A AMEAÇA VEM DO HOMEM

O homem vai fazer da Terra um deserto igual à Lua. A advertência é dos ecologistas, apreensivos com as devastações e transformações que a humanidade provoca na superfície do planêta. As matas estão desaparecendo e dezenas de espécies animais foram extintas ou caminham para a extinção.

As florestas que cobriam o território brasileiro na época do Descobrimento foram devastadas e não surgiram outras em seu lugar. Há vários tipos de animais ameaçados, inclusive o peixe pirarucu e os jacarés da Amazônia. O problema já preocupa muita gente, em todo o mundo, mas o professor Jean Dorst, do Museu de História Natural de Paris, considera a preocupação inútil. Em entrevista à revista *L'Express* afirmou que a marcha não pode ser freada e está convicto de que esta civilização chega ao seu fim.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O cientista toma dois exemplos: os bisões e búfalos europeus, que hoje são espécies animais condenadas a desaparecer. Na Idade Média eram milhares e povoavam densas florestas em todo o território da Europa. Restam atualmente apenas algumas dezenas de bisões na Rússia e Polônia, uns 30 ursos nos Pireneus. A causa maior do extermínio não foi a caça, mas a destruição das florestas, seu habitat, que desfez o equilíbrio natural existente entre plantas e animais. É o que os ecologistas chamam de *cadeia alimentar*, isto é, a dependência de cada um em relação àquele que o precede na série.

— A água salgada — explica o professor Jean Dorst — tem uma determinada temperatura. Nela há algas microscópicas que fixam a energia solar e a transformam em matéria orgânica. O zooplancton, animal muito pequeno, depende dessas algas para viver. Delas dependem também crustáceos e larvas diversas. Êles servem de alimento a animais maiores, como os moluscos, que são carnívoros. Os peixes comem êsses moluscos e são comidos depois pelos peixes maiores que, por sua vez, servem de alimento aos pássaros do mar. Logo, partindo-se de uma alga, chega-se, sem descontinuidade, a um pássaro do mar, que pode ser devorado por um outro pássaro, ponto máximo desta cadeia alimentar.

A falta de um elo nessa cadeia, segundo o professor Jean Dorst, pode significar a morte para os animais que a completam.

Natureza suicida

Os ecologistas advertem que a natureza tem às vêzes atitudes suicidas. A destruição do dinossauro é apresentada como exemplo clássico de destruição natural. Seu êrro foi ter crescido demais, e 24 horas tornou-se tempo insuficiente para êle alimentar seu imenso corpo. O aparecimento do mamífero, na era terciária, teria contribuído também para acabar com o dinossauro, já que êle era um grande devorador de ovos de répteis.

Mas a autodestruição da natureza não se compara à deformação que ela sofreu a partir do momento em que o homem passou a utilizá-la. A agricultura surgiu no período paleolítico e desde então o homem destrói florestas para cultivar o solo. Os resultados são catastróficos e a devastação continua.

Nos últimos 20 anos foram destruídos no Brasil 700 mil quilômetros quadrados de matas naturais, que deram lugar a campos para agricultura. Resta hoje muito pouco das imensas florestas que cobriam todo o país na época do Descobrimento. As reservas de Parati, no Estado do Rio, podem desaparecer em cinco anos. São Paulo tem hoje apenas 10% de seu território tomado por florestas e as matas de Minas Gerais não cobrem mais de 28% da área do Estado. Há 30 anos, o Rio Grande do Sul tinha um têrço do território em florestas e hoje não conserva mais de 10%. Goiás, que já foi inferno verde, não tem mais de 28% de seu solo coberto de florestas.

Mudança radical

Muitas medidas saneadoras que o homem tomou ao longo da História são vistas pela Ecologia como causas de diversas alterações no comportamento da natureza. Na Idade Média, por exemplo, secou grandes charcos, para cultivá-los e acabar com doenças. Agora, desvia cursos de rios e desloca montanhas, criando novas fontes de recursos, mas também provocando catástrofes.

A Pedologia — ciência do solo — surgida na Rússia há 60 anos, mostra que há terrenos mais frágeis, especialmente os cobertos de húmus das zonas tropicais. Quando cultivados oferecem rendimento imediato, mas por pouco tempo, dois ou três anos, ao fim dos quais tornam-se para sempre estéreis. É que êsses solos, quando cobertos de matas, absorvem 7,2% de água — 10 vêzes mais que os solos desertos. Por isso, em áreas devastadas, a natureza leva 2 mil anos para formar um centímetro de solo produtivo.

Violação contínua

O professor Jean Dorst lembra que a História é uma luta contínua do homem contra a natureza. As possibilidades de ação que tem sôbre ela são infinitas e chegou a estágio tal de civilização que só pode sobreviver violentando-a.

Aponta o espírito cartesiano do homem, seu racionalismo, como culpado, em muitas ocasiões, pelos crimes cometidos contra a natureza.

— Querendo a todo custo separar os elementos que se confundem em seu estado natural, o homem coloca de um lado a terra, de outro a água. A drenagem dos pântanos litorâneos, aos quais os cientistas atribuem uma ação benéfica causada pela mistura da terra, água doce e água salgada, é um exemplo. Aterrando charcos, devastando florestas, o homem mata animais, porque tira-lhes o seu habitat.

O cientista prevê para um futuro não muito longínquo a extinção dos animais selvagens. Muitas espécies são hoje raridades, reproduzidas apenas em zoológicos, outras estão em franco desaparecimento. O rinoceronte é uma delas. Para obter seu chifre, tido ainda em muitos países como substância afrodisíaca, o que lhe dá valor médio de 2 500 dólares, os rinocerontes são abatidos aos lotes e hoje restam escassos exemplares em algumas regiões da África.

O tigre real de Bengala está também com seus dias contados. O animal mata por ano cêrca de 40 pessoas nas diferentes províncias da Índia e o Govêrno resolveu liberar sua caça. Monógamo e solitário, o tigre real só se reproduz uma vez em cada três anos, o que faz com que sua espécie não seja muito numerosa. Como sua pele é muito procurada e constitui um disputado troféu, os caçadores vão persegui-lo até o extermínio.

Gôsto extravagante

A extravagância da moda tornou diversos sapos brasileiros espécies em extinção. Recentemente a Cacex proibiu que o couro de sapo seja exportado, para não favorecer a caça que a êles é feita, especialmente no Nordeste. Cêrca de 120 mil peles de sapo saíram em um só ano pelo pôrto de Mucuripe, no Ceará, e foram se transformar em bôlsas e adôrnos femininos, na Europa e nos Estados Unidos. Depois que passou a ser procurada a pele de sapo os camponeses transformaram a caça em fonte extra de receita, abatendo aos milhares, nos charcos e pantanais.

Outra vítima das extravagâncias do homem é o caracol. Êsse animal, que apareceu na Terra a milhões de anos, propagou-se pelo planêta em 18 mil espécies. É extremamente forte, pois consegue arrastar 200 vêzes e carregar 12 vêzes o pêso do seu próprio corpo. Mas de nada lhe adiantou a fôrça quando o homem descobriu ser o caracol uma exótica iguaria. Na França são anualmente engolidos 25 milhões dêsses animais, apreciados também em quase todos os países europeus e nos Estados Unidos. Hoje, são caçados e até criados em diversos países para depois serem exportados aos mercados consumidores.

Do lagarto ao tamanduá

Da fauna brasileira muitos bichos já foram riscados. Alguns ainda resistem, mas são espécies condenadas. O peixe pirarucu é dos que estão desaparecendo. Ao lado dêle somem seis espécies de jacarés da Amazônia, o caimão do rio Paraguai e o jacaré de papo amarelo do litoral e do Mato Grosso. Estão quase extintas seis espécies de tartarugas, tôdas da bacia amazônica, cágados e jabotis que proliferavam em várias regiões do Brasil.

Há seis espécies de lagartos em extinção: o jacuruxi, da Amazônia, o telu, o teju-açu, o tiú, o teju e o jacuraru. Das aves estão ameaçadas o guará, o flamingo e o beija-flor topázio, na região Norte; no Nordeste desaparecem a ema, o mutum-cavalo e o avoante; a hapia e o tucanussu são raros atualmente na região Centro-Oeste, enquanto na região Leste-Sul estão desaparecendo o macuco, tucanussu, chorão, joá, perdiz, pato-arminho, pato-de-crista, capororoca, mutum, jacutinga, chauá, tucano, pavó e araponga.

Entre os mamíferos a relação dos que já são raros não é menor: miriqui, peixe-boi, tatu-bola, cervo, mico-leão, sagui cara de fogo, saguiúna, preguiça de coleira, lôbo guará, cachorro-do-mato vinagre, ariranha, tamanduá-bandeira, ouriço do rabo mole, rato do cacau e tatu-canastra.

Ofensiva dos ratos

A devastação das florestas favorece a proliferação de animais de campo aberto, como lebres e rapôsas, ao mesmo tempo que os insetos se multiplicam, pois o homem não sabe como exterminá-los.

E o rato — diz o professor Jean Dorst — será o grande companheiro do homem. Aquêle que êle nunca conseguira destruir, porque, sem querer, favoreceu sua multiplicação, agora irreversível.

Os dados relativos ao Brasil, a respeito de ratos, deixam certa razão às previsões do cientista francês. O Rio tem cêrca de 8 milhões de ratos do tipo doméstico, com média de dois para cada habitante. Como se quadruplicam anualmente, o Departamento Nacional de Endemias Rurais prevê que terá 170 milhões daqui a dois anos. Em suma, os ratos do Rio serão duas vêzes mais numerosos que tôda a população brasileira. O problema é de tôdas as grandes cidades, mas tem facêta especial em Brasília, onde o clima sêco mata os gatos. Se não fôssem combatidos impiedosamente com os mais variados venenos os ratos já teriam tomado conta da cidade.

Gases da morte

Mas os cientistas advertem que o maior perigo que o homem enfrenta vem da atmosfera, que êle se encarregou de poluir, sem que ao mesmo tempo tivesse encontrado meio eficaz de purificá-la.

O gás carbônico invade a atmosfera, aumentando suas fontes de produção: automóveis, chaminés, aviões, etc. Um Boeing consome 36 toneladas de oxigênio para uma viagem de Paris a Nova Iorque. Outros gases tóxicos como o carbono auxiliam na lenta e irreversível tarefa de asfixiar o homem. Los Angeles, em primeiro lugar, depois Londres e Pittsburgo são cidades condenadas pela poluição.

No Rio os técnicos há muito advertem o Govêrno: em 10 anos a cidade pode se tornar irrespirável. No bairro de São Cristóvão o índice de contaminação do ar é um dos mais altos do mundo. Na região do grande São Paulo as previsões são mais otimistas, mas se não fôrem adotadas providências o homem terá de abandoná-la dentro de 30 anos. A área abriga o maior parque industrial da América Latina mas, segundo os técnicos da Organização Mundial e Pan-Americana de Saúde, é a região mais poluída do continente.

O perigo no ar

A poluição é ameaça maior porque a vegetação — tem a propriedade de fixar o gás carbônico e libertar o oxigênio — escasseia. Isso tudo, produto da destruição de florestas e de cidades mal arborizadas, aumenta as probabilidades de asfixia.

O professor Jean Dorst tem uma preocupação maior: o consumo de água.

— O consumo — afirma — é progressivo. Mas transforma-se o habitat, suprimem-se os pantanais, que têm uma função de esponja, e as florestas, que funcionam como reservatório. Diminui o volume das precipitações e o volume dágua diminuirá o ciclo regular das águas será perturbado, sucedendo-se períodos de sêcas.

O especialista apresenta dados. Na França consome-se uma média anual de 500 metros cúbicos de água por habitante; nos Estados Unidos o consumo é de 1 200 metros cúbicos. Cada litro de cerveja, por efeito da refrigeração gasta 25 litros dágua. Para conseguir uma tonelada de açúcar são gastas 100 toneladas de água em irrigação, purificação e extração.

Contaminação

Nos países mais avançados há uma campanha aberta contra o emprêgo de inseticidas. Na última reunião da Organização Mundial da Saúde o assunto estêve em debate. Os países nórdicos e a Holanda estão tratando de proibir ou controlar o uso dessas substâncias que, segundo alguns técnicos, são capazes de provocar câncer.

Há pouco tempo, milhares de lebres foram encontradas mortas no Norte da França: haviam comido ervas saturadas de inseticida. E o professor Jean Dorst adverte:

— A ação pesticida sôbre o homem não é pràticamente conhecida e por demais polêmica: já houve envenenamentos. Há quem diga que os inseticidas provocam câncer, embora não o tenham provado. Mas, o que eu temo é a lenta contaminação. Os efeitos cumulativos são desconhecidos, mas nem por isso deixam de ser os mais inquietantes. O que se sabe é que êste lento envenenamento pode produzir uma catástrofe biológica em escala mundial.

O professor Jean Dorst não acredita que leis e medidas técnicas sejam capazes de impedir êsse processo. Acha que a sociedade tecnológica está caminhando para seu próprio fim, numa aventura em que só os índios da Amazônia e os pigmeus da África restarão puros. E garante que não está sendo pessimista.

OS MASOQUISTAS

Gosto muito do Pasquim, *o semanário humorístico que todo mundo anda lendo. Gosto também dos rapazes que escrevem e desenham as suas páginas. Só não gosto é da autocrítica feroz a que êles se entregam tôda quinta-feira. Sou a favor das confissões mais dilaceradoras, mas até o masoquismo tem um limite. O pessoal do* Pasquim *já passou êsse limite, a julgar pelo retrato psicológico que, a meu pedido, alguns dêles traçaram. Leiam — e que Jean-Jacques Rousseau estremeça em sua sepultura...*

Tarso — *Gosto muito do estilo do Tarso. Adoro o Milor.*

Milor — *Ziraldo está desenhando bem às pampas.*

Sig — *Eu sou o rato mais bonito do mundo.*

Jaguar — *Vou pedir aumento à Skol, pois estou desenhando o fino.*

Ziraldo — *Outro dia eu estava tomando um uisquinho amigo com o Milor, que é um dos melhores papos que conheço...*

Henfil — *O cara mais engraçado que conheço é o Jaguar.*

Olguinha — *Eu não posso falar nada, pois sou mulher dêle (do Jaguar). Qualquer elogio pareceria suspeito.*

Sig — *Até na fossa o Hugo Bidet é charmoso.*

Tarso — *Foi memorável a noite de ontem, quando eu e o Sérgio Cabral tomamos aquêle pileque no Antônio's, a cinco metros de distância da Sílvia Amélia.*

Chico Buarque — *Aqui em Roma, onde sou correspondente de paz da melhor revista semanal brasileira...*

Jaguar — *Depois que passou dois anos em Londres, o Ivã Lessa pode ser considerado o homem mais inteligente do Brasil.*

Maísa — *Sempre cantei melhor que Elis Regina.*

Tarso — *Maísa, eu te amo. Nara, eu te amo. Danusa, eu te amo.*

Danusa — *Tarso, eu me amo.*

Maísa — *Tarso, eu me amo.*

Nara — *Tarso, eu me amo.*

Cacá Diegues — *Nara, eu te amo.*

Milor — *Jaguar, eu te amo.*

Jaguar — *Ziraldo, eu te amo.*

Ziraldo — *Sérgio Cabral, eu te amo.*

Sérgio Cabral — *Sig, eu te amo.*

Sig — *Fortuna, eu te amo.*

Fortuna — *Henfil, eu te amo.*

Henfil — *Danusa, eu te amo.*

Danusa — *Eu também.*

Di Cavalcânti — *Nós todos nos amamos.*

Vinicius de Moraes — *Viva o amor.*

Todos — *Viva o* Pasquim!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A LIÇÃO DE LÉGER

Fernand Léger, além do grande criador que foi, frequentemente refletiu sôbre a criação. E transformou esta reflexão em palavra escrita. Muitos dos problemas os mais cruciais da criação contemporânea foram por êle abordados. É quase com um sentimento de dever que transcrevemos aqui vários parágrafos do volume *Funções da Pintura*, que reuniu num volume das edições Gonthier, da França, a palavra exata, concisa e definitiva de Léger, um artista que, contornando a aridez por vêzes mesquinha e fátua da crítica, revela a generosa praia do espírito criador a cuja luz tôda experiência é uma herança valiosa e transitável.

ARTE E POVO

"O povo julga por comparação — diz Léger; a mão melhor imitada é a mais bela — isto é falso. Há infelizmente uma coisa certa; é que, nesta evolução da obra de arte, a qualidade é secundária para aquêles que dirigem o único movimento social interessante de nosso tempo. É difícil tocar o povo pela qualidade. Buscam-se outros meios com que tocá-lo, e isto é muito grave. Na Rússia não se procura a qualidade mas a eficácia. Pode ser que isto seja necessário, eu não sei. Para nós, é dramático. E com tantos pintores medíocres perturbando tudo. Contudo, o povo é poeta, criou uma língua, a gíria, que é a autêntica poesia." (pág. 33)

GEOMETRISMO

"Um quadro, como eu o entendo, que deve equivaler e ultrapassar em beleza o *belo objeto* industrial, deve ser um *acontecimento orgânico* como o objeto em questão, como tôda a manifestação intelectual humana realizada. Tôda a criação objetiva humana é dependente de leis geométricas absolutas. Tôda a criação plástica humana está no mesmo caso." (pag. 45)

CRITÉRIO

"Eu digo e repito, não há hierarquia de arte. Uma obra vale o que ela vale em si mesma e qualquer critério é impossível de estabelecer, é uma questão de gôsto e de capacidade emotiva individual." (pág. 58)

CRIAÇÃO

"O artesão hoje retoma seu lugar, que deveria sempre ter conservado, porque é êle o verdadeiro criador, é êle que diàriamente, modestamente, inconscientemente, cria e inventa êstes bonitos *bibelôs*, estas belas máquinas, que nos fazem viver. Seu inconsciente o salva. A imensa maioria dos artistas profissionais é odiosa por seu orgulho de indivíduos e por seu estado consciente; êles dissecam tudo. É sempre nas épocas decadentes que se constata a hipertrofia espantosa do indivíduo nos falsos artistas (a Renascença." (pág. 60)

O LAZER

"Uma das grandes restrições a serem feitas aos artistas modernos atuais é que a sua obra não é admitida senão por uma minoria de iniciados. O povo não a pode compreender. Várias razões podem explicar esta situação. Esta minoria de indivíduos privilegiados, que podem interessar-se por estas obras, é composta exclusivamente de gente que desfruta de lazer, que pode ver e contemplar, desenvolver sua sensibilidade. Esta gente dispõe de tempo gratuito. Em 1936/7, tive ocasião de abordar estas questões em centros obreiros e populares. Você trabalha para os ricos — gritaram-me êles brutalmente — sua fala não nos interessa." A objeção era falsa porque muito simplista. A questão é um pouco mais complicada. Esta situação é criada pela ordem social existente. O lazer dos operários e empregados é muito limitado. Não se pode pedir que passem seu domingo fechados nos museus. As galerias particulares e os museus fecham suas portas justamente no momento em que os empregados deixam seus escritórios, oficinas e fábricas. Tudo se organiza para afastá-los dos santuários. Para que esta maioria de indivíduos possa se interessar pelas obras modernas, é preciso dar-lhe tempo para isso. Feito isto, poderemos assistir ao rápido desenvolvimento de sua sensibilidade. O povo tem em si mesmo o sentido da poesia. É êle que inventa diàriamente esta poesia verbal renovada incessantemente: a gíria. São homens dotados de uma imaginação criadora constante. Êles transpõem a realidade. E o que fazem os artistas modernos, poetas ou pintores? A mesma coisa. Nossos quadros são a nossa gíria; transpomos objetos, formas, côres. Então, por que não nos encontrarmos?."

MÚSICA | EDINO KRIEGER | interino

"OTELLO"

Um salto de 45 anos, com uma longa pausa de 16 anos de silêncio, venceu o Teatro San Carlo de Nápoles nos dois espetáculos iniciais de sua temporada carioca. Do *Nabucco*, que marcou na sexta-feira a sua estréia, ao *Otello*, levado à cena têrça-feira última, vai a distância de tôda uma vida, a figura juvenil de Verdi sùbitamente agigantada e amadurecida numa obra que resume e coroa todo um longo caminho percorrido, tendo como marcos *I Lombardi, Ernani, Macbeth, O Corsário, Luisa Miller, Rigoletto, Trovatore, Traviata, Vespri Siciliani, Simon Bocanegra, Un Ballo in Maschera, A Fôrça do Destino* e *Aida*. Resumo que Verdi fêz de si mesmo e de tôda a história da ópera, desde a *Representazione di Anima e Corpo*, de Cavalieri ao *Orfeo*, de Gluck, desde o *Don Giovanni*, de Mozart, e o *Guilherme Tell*, de Rossini aos primórdios do verismo. No *Otello*, Verdi alcança a essência dramática através da forma, não apenas da expressão. A tragédia shakespeariana transporta por inteiro para o terreno da ópera no libreto de Arrigo Boito, extrai do gênio melódico de Verdi uma estrutura musical compacta, que evolui em cada ato e atinge um ponto culminante, sem solução de continuidade, solistas, côro e orquestra, formando um só corpo, uma trindade perfeita. No *Otello*, a grande vedete é o próprio sentido dramático da obra como um todo. É música dramatica em forma de ópera, onde todos os elementos do conjunto são igualmente importantes.

Em sua primorosa versão da obra máxima verdiana, o Teatro San Carlo teve a melhor oportunidade de exibir, como um conjunto, a soma das qualidades isoladas de seus intérpretes, de seu côro e sua orquestra. A voz privilegiada de Mario del Monaco, de intenso teor dramático, constituiu uma das peças básicas dêsse conjunto. Sua figura, seu domínio vocal, sua riqueza de expressões fisionômicas, sua mobilidade cênica fazem dêle, sem dúvida, um Otelo inesquecível, confirmando sua longa experiência como intérprete do personagem shakespeariano na cena lírica. A sua volta, formando o conjunto homogêneo que a obra requer, teve êle o Iago excelente de Anselmo Conzani, o Cássio admirável de Ermanno Lorenzi, voz de belíssimo timbre e dicção excepcional, a Desdêmona dramática de Ilva Ligabue, que alcançou seus melhores momentos no quarto ato, seu canto dramático inicial desenhando-se por sôbre as harmonias plagais das madeiras graves, a suavidade de sua prece, pairando sôbre os acordes enigmáticos que fazem lembrar o Verdi das *Três Peças Sacras*. Mario Rinaudo, Franco Ricciardi, Guido Malfatti, Vera Magrini, uma excelente Emilia, e Nicola Troisi completaram o quadro perfeito dos intérpretes. Côro e orquestra em atuação explêndida, destacando-se as intervenções isoladas dos metais, sob a direção segura de Oliviero de Fabrittis. Os cenários e figurinos de Attilio Colonello — que também se ocupou da direção, algo convencional mas sumamente efetiva — formaram um espetáculo à parte, que o público apreciou com expressões de encantamento a cada subir do pano.

A temporada do San Carlo prosseguirá sexta-feira com *La Gioconda*, de Ponchielli, e se encerrará sábado e domingo com *Otello* e *La Gioconda*, em vesperal.

DOM MARCOS BARBOSA

BILHETE AO TOSTÃO

Peço perdão de usar, para escrever-lhe, a minha crônica semanal. É que você deve receber tanta carta que talvez nem abrisse a minha. E, depois, você mesmo falou em público (*Veja*, 20/8/69) do assunto de que vou tratar.

Quero dizer, logo de saída, que não entendo de futebol, e sou capaz de entrar no Maracanã, como a grã-fina do Nélson Rodrigues, perguntando: "Quem é a bola?" Só saio um pouco da minha indiferença quando se trata da Copa. Ou quando se trata de algum pronunciamento do Pelé ou seu, sempre impregnados de bom senso e da modéstia que costumam caracterizar os mineiros.

Como meu espaço é pequeno, passo-lhe logo a palavra: "Olha, eu sou católico por uma questão de família. Mas não sou de ir à igreja todos os domingos, de me ajoelhar e pedir coisas, desfiando terços. Nesse ponto, eu até sou um pouco materialista. Acho que, quando a gente quer uma coisa, tem de conseguir com as próprias fôrças. O Deus em que creio é assim. Eu sei que existe um ser superior, que nos protege, mas que nada nos dá de graça. Por isso, eu acredito também numa coisa: fica mais fácil obter o que a gente quer, lutando, do que ficar simplesmente esperando que caia dos céus."

Vejo em suas palavras a justa reação contra um desvio muito freqüente: a religião posta a nosso serviço e não a serviço de Deus, e em vista dos nossos planos terrenos e não dos seus planos eternos. Como no chicote queimado (ainda existe êste brinquedo?), você já está *quente*. Basta procurar mais um pouco.

Também a afirmação de que Deus nada nos dá de graça, não deixa de estar certa no contexto em que você a coloca. Existe uma heresia chamada *quietismo*, que é justamente isto: cruzar os braços, não fazer fôrça, não suar a camisa, sombra e água fresca, que Deus faz tudo... Ora, Deus nos quis como colaboradores. Não porque precise de nós. Mas para têrmos a alegria de ajudá-lo — como o seu filho, um dia, tentando amarrar-lhe o cordão da chuteira... Eis o que dizia Kennedy, no seu discurso de posse: "Tendo a consciência tranqüila por única recompensa, a História por juiz final dos nossos atos, caminhemos para a frente, para guiar a pátria que amamos, implorando a bênção de Deus, porém, sabendo que *o trabalho dêle é, aqui na Terra, o nosso trabalho.*"

Mas, agora, uma pergunta: "Quem lhe deu a vida? Quem lhe deu certas qualidadas e talentos, sem os quais, por mais esfôrço que você fizesse, nunca seria o jogador que é? E essas coisas tôdas, será que você as mereceu antes que lhe fôssem dadas? Assim, creio que você concorda comigo: se Deus exige o nosso esfôrço, nos dá também, tanto antes como depois, muitas coisas de graça... E, por isso, o nosso comparecimento à missa ao domingo (o que significa Dia do Senhor) não é tanto para pedir favores, ainda que os mais elevados, como o nosso progresso moral e a salvação eterna, mas sobretudo para agradecer o muito que já recebemos. O verdadeiro nome da missa é Eucaristia, que quer dizer "ação de graças."

Não teria muito sentido você ajoelhar-se para pedir a Deus a Copa. Como dizia muito bem o Cristo de Guareschi a Dom Camilo, 22 pernas de um lado e 22 de outro, para êle é a mesma coisa, e não irá tomar partido! Mas será muito importante que você se ajoelhe para pedir que a vitória com que contamos não lhe suba à cabeça... E tem de agradecer a Deus o Tostão que você é.

Certa ocasião, apresentaram a Jesus a moeda em que estava gravada a imagem de César, e êle disse: "Dai a César o que é de César, mas a Deus o que é de Deus." Você, simples tostão brasileiro, foi, como todo homem, feito à imagem de Deus; e tornou-se, pelo seu batismo, mais semelhante ainda ao Pai Nosso, que está no céu. Você lhe pertence.

Sua principal alegria, você diz que é jogar para dar a seu pai, que tem paixão pelo futebol, a alegria que êle merece. Dê também ao Deus que o criou, e que tem paixão por você e por nós todos, a alegria de jogar, como êle gosta, o grande jôgo da vida! São Paulo disse que os atletas correm atrás da uma taça efêmera, mas o cristão corre atrás de uma taça eterna. Conquiste, Tostão, uma e outra. E que Deus o abençoe!

NOTA — Lamentamos profundamente o afastamento de Ênio Marques Ferreira do Departamento de Cultura do Paraná, onde vinha realizando magnífico trabalho.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O TESOURO DE MARIA CLARA BONANÇA

Pluft, o Fantasminha é um clássico da literatura dramática brasileira. Como tal, as suas frequentes remontagens se justificam perfeitamente, ainda mais levando-se em consideração a rápida renovação do público infantil. A maioria do público que acorre agora em massa ao Teatro Ipanema, às tardes de sábado e domingo, não existia, nem sequer em estado de projeto, quando a peça foi lançada no Tablado em 1955, e não tinha idade para assistir ao mais infantil dos teatros quando ela foi remontada em 1964. Se *Pluft* não tivesse sido agora oferecido a esta novíssima geração de espectadores, êstes se veriam privados do acesso a uma fonte de enriquecimento espiritual de cuja importância êles mesmos, evidentemente, não podem se dar conta.

Eu, que aproveitei plenamente o fato de ter idade amplamente suficiente para assistir ao *Pluft* de 1955 como ao de 1964, e que nestes 14 anos tive de assistir também a um sem-número de *Plufts* montados por outros diretores, sei a peça quase de cor; e, no entanto, não consigo até hoje ficar indiferente ao reencontrar no palco essa carta de poesia, bom humor e maliciosa inocência, diante da qual as deficiências estruturais da peça — as suas repetições, o seu final precipitado e inconvincente — passam quase completamente despercebidas. O fantasminha que tem mêdo de gente, a sua frágil amiguinha Maribel, a sua sofisticada e fútil Mãe Fantasma, o cruel e ridículo pirata Perna de Pau, o preguiçoso tio Gerúndio são grandes personagens de teatro, cheios de vida e de personalidade; os personagens que não aparecem em cena — a prima Bôlha, o capitão Bonança — têm, apesar do seu caráter invisível, uma presença surpreendente no desenrolar dos acontecimentos; o relacionamento mútuo entre todos êstes personagens é impregnado de um tocante calor humano, embora a autora saiba sempre evitar o perigo da pieguice, geralmente através de incisivas intervenções cômicas; e a qualidade lírica e inventiva dos diálogos é admiràvelmente inspirada. Maria Clara Machado amadureceu muito como autora nestes 14 anos que nos separam do lançamento de *Pluft*; suas peças mais recentes revelam elementos de crítica amarga, de inconformismo e de penetração nos segredos menos recomendáveis da natureza humana, que não existem ainda na história do adorável fantasminha; mas em nenhuma destas obras mais recentes ela ultrapassou o poder de síntese poética que caracteriza os melhores momentos de *Pluft*. Por exemplo, a cena da descoberta mútua de Pluft e Maribel — e o chôro da menina que "está derramando o mar todo pelos olhos", ação esta que não pode ser imitada pelo fantasminha porque "fantasma não chora, senão derrete" — deveria ter desde já a sua inclusão garantida em qualquer antologia dos grandes trechos da dramaturgia nacional.

NÃO MUDAR FÓRMULAS QUE APROVARAM

A exemplo de João Saldanha, que não quer saber de mudar um time que está ganhando, Maria Clara recusa-se a modificar uma encenação, cujo acêrto está mais do que comprovado. Em matéria de tom e de empostação, o espetáculo atual é uma cópia conforme das duas montagens anteriores; em matéria dos elementos da produção e do desenho da marcação, há pequenas modificações que não chegam a influenciar essencialmente a fisionomia geral do espetáculo.

Pela primeira vez, o cenário foi mudado; o atual, de Marie-Louise Neri, é excelente, rico em detalhes expressivos e bem imaginados e extremamente bem afinado com o clima da obra; mas tôdas estas qualidades já estavam contidas no cenário original, de Napoleão Moniz Freire. Paradoxalmente, o que mais mudou foram os figurinos, que continuam assinados pela mesma artista, Kalma Murtinho; conservando a mesma concepção básica, a figurinista enriqueceu o colorido do guarda-roupa — principalmente nas roupas dos três marinheiros — e tornou-o mais sofisticado e rebuscado. Uma mudança bastante lamentável para o pior deu-se nas figuras dos fantasmas-bonecos que invadem o palco no final: as máscaras da versão atual são de gôsto muito mais discutível do que as formas mais indefinidas usadas anteriormente. A música e os sons de Cecília Conde, excelentes, levam mais adiante as sugestões humorísticas das primeiras montagens.

A interpretação fica bastante longe do nível e da homogeneidade da produção de 1955, quando o Tablado possuía um elenco pelo menos tão bom quanto o de qualquer companhia profissional da época; mas ultrapassa nitidamente a qualidade da interpretação de 1964. Curiosamente, esta diferença se faz sentir particularmente no trabalho da protagonista Lúcia Marina Acióli, que desempenhava o mesmo papel já há cinco anos, mas que progrediu muito desde então; o seu Pluft tem uma deliciosa espontaneidade, um bom humor a tôda prova, e uma perfeita autenticidade no aspecto *garôto travêsso* do personagem. Mônica Laport confirma em grande parte as qualidades reveladas em *Aprendiz de Feiticeiro*: sua composição física como Mãe Fantasma é inteligente e nitidamente desenhada, sua presença cômica é muito comunicativa, mas o artificialismo da empostação vai um pouco além da dose certa, e as inflexões são bastante monocórdias; o talento da jovem atriz, porém, me parece evidente. O resto do elenco dá razoàvelmente para o gasto — e o intérprete do pirata Perna de Pau nem isso. Mas o irresistível encanto do texto e da *mise en scène* passa perfeitamente — e passará muito melhor se o espetáculo conseguir pegar o ritmo, a fluência e a vitalidade que lhe faltam ainda.

Zózimo

Expo oficializada

● No dia 7 de setembro, domingo portanto, será divulgada pela Presidência da República a mensagem declarando oficialmente instalada a Exposição Internacional de 1972 convidando os países estrangeiros bem como as unidades da Federação e as classes empresariais a dela participarem.

● **A mensagem em nome do Presidente Costa e Silva, será lida pelo Ministro Macedo Soares e Silva. A Expo será sem dúvida o ponto alto das comemorações do 150.º aniversário da nossa Independência.**

Gil fica

● Não é verdade que o diplomata Gil de Ouro-Prêto, chefe do Cerimonial da Presidência da República tenha pedido pôsto no exterior. Gil acaba, inclusive, de recusar o convite que lhe foi feito por um Embaixador que queria levá-lo consigo para o pôsto para o qual foi recentemente designado.

Precedente

● Não é a primeira vez que uma seleção de futebol brasileira, em período de treinamento com vistas à Copa do Mundo, é derrotada no Brasil por um clube de grande torcida.

● **Em 1958, nas vésperas do selecionado embarcar para a Suécia, aconteceu a mesma coisa. No Maracanã, em jôgo-treino contra o Flamengo, o escrete perdeu de 1x0, gol de Manuelzinho.**

● A diferença é que há 11 anos o Flamengo não encarou o jôgo como sendo de vida ou morte. Não só porque tinha três jogadores de seu quadro titular no selecionado (Joel, Dida e Zagalo) como seu técnico, Fleitas Solich, não sonhava em ser o técnico da seleção.

● Galôôô! Galôôô! — Argh!

Vaivém

● Glorinha e Paulo Paranaguá — êle é o Ministro da nossa Embaixada na França — passaram o mês de agôsto com os filhos em Marbella e já regressaram a Paris.

● **Dadá e Jorge Carvalho de Brito Davis de volta ao Rio após três semanas de repouso em Friburgo.**

● A Sra. Maria Eudóxia Monteiro de Barros está hospedando em sua casa de Santa Teresa sua maiga Maité d'Orey Halle, que chegou ontem ao Rio.

O arquiteto

● Encontra-se no Rio, após uma viagem de estudos pela América Latina o arquiteto Chike Enwonwu, de Biafra, discípulo do grande urbanista John Turner, tendo se formado pela Universidade de Moscou e feito o curso de pós-graduação no MIT.

● **Outro dia trocava impressões com o pessoal da Codesco, companhia encarregada da urbanização das favelas da Guanabara, quando, depois de muitas voltas, alguém tocou no problema que naquele momento aguçava a curiosidade geral: "e a guerra?". O arquiteto foi extremamente britânico em sua resposta:**

— No momento a única coisa que fazem em meu país é destruir. Pois chegará o dia em que precisarão de alguém para reconstruir as casas que estão derrubando. Aí eu voltarei."

Hotéis

● Cinco companhias internacionais de aviação, a Alitalia, a BEA, a BOAC, a Lufthansa e a Swissair, se uniram e vão criar a European Hotel Corporation, grupo hoteleiro que terá por finalidade a construção de grandes e modernos hotéis nas principais cidades da Europa.

Almôço

● As Sras. Elisinha Moreira Sales (com terninho de Dior azul-claro), Helô Willemsens, Nenete de Castro, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Lolly Hime, Beatrizinha Lucas de Lima (com um modêlo de Ungaro em azul-marinho e branco), Teresa Lacerda (de Courrèges branco) e Nininha Magalhães Lins eram algumas das presenças do almôço oferecido pela Sra. Teresa Gardner Williams na maravilhosa casa da Gávea pertencente à sua mãe, D. Maria Cecília Fontes.

"Garôto dos Cabelos Brancos"

● Êste o título do livro que Maurice Chevalier vai lançar no princípio de outubro, uma espécie de diário de sua (soi disant) tournée de despedida com uma parte de pensamentos sôbre êle mesmo e seus contemporâneos.

● **MC conta neste livro de que maneira foi esnobado certa vez por Brigitte Bardot, que ao encontrá-lo numa noite na casa de Paul Louis Weiller não só não respondeu ao seu cumprimento como virou-lhe as costas, ignorando Chevalier a festa inteira como se dela êle não fizesse parte.**

Movimentação

● Renata e Sérgio Melão, from São Paulo, estão anunciando sua vinda ao Rio na próxima semana, em companhia de seu filho Eduardo, para a inauguração da Brascred, em Copacabana, nova agência de crédito, financiamento e investimento pertencente ao grupo Brasul. Eduardo Melão é o presidente da nova emprêsa.

● **O pintor Augusto Rodrigues será o host, no próximo sábado, às 21 horas, do Encontro Amigo no Largo do Boticário, exposição e venda de peças de arte popular em benefício da Barraca de Pernambuco na Feira da Providência.**

● O nôvo Código de Administração Financeira do Estado da Guanabara, recentemente publicado em edição da Secretaria do Govêrno, foi elaborado por uma comissão presidida pelo Procurador Arnold Wald. Trata-se de um exaustivo diploma contendo cêrca de 300 artigos.

Sinal verde para "Hair"

● A Censura já se manifestou sôbre o texto da peça Hair, em montagem em São Paulo, aprovando-o na íntegra. Falta agora a censura do espetáculo que só será feita após tudo pronto já no ensaio geral.

● **Helena Inês, uma das estrêlas de Hair, passou uns dias em Nova Iorque buscando inspiração na montagem americana da peça e, segundo sua opinião, a brasa mandada pelo diretor da versão brasileira, Ademar Guerra, nada fica a dever ao espetáculo encenado nos Estados Unidos.**

Primeira vez

● O Embaixador e a Sra. Ilmar Pena Marinho vão abrir, pela primeira vez desde que assumiram seu atual pôsto, os salões da nossa Embaixada em Moscou para uma grande recepção comemorativa do 7 de Setembro. A Embaixada estava em obras há mais de um ano e será reaberta no domingo.

● **Entre os convidados que participarão da festança estarão certamente o Sr. e a Sra. José Nabuco, hóspedes dos Pena Marinho, em Moscou, e que partirão semana que vem para uma viagem de turismo pela Rússia além Urais, visitando cidades antiquíssimas como Samarcand.**

A Sra. Maria de Lourdes Teixeira e Antônio de Pádua Rocha Dinis, diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, durante a homenagem que foi prestada à primeira mulher a ocupar uma cadeira em uma Academia de Letras no Brasil. Na oportunidade, durante o coquetel nos salões do Banco, foi-lhe oferecida uma placa de prata

Perplexidade e animação

● Não prosperaram as gestões, realizadas por parlamentares anteontem e ontem, que pretendiam promover no Rio uma reunião entre deputados e senadores com o objetivo de apresentar sugestões políticas que servissem à atual conjuntura. Falou mais alto a voz da prudência.

● **Mas apesar dos pesares, o clima reinante entre os congressistas, embora de alguma perplexidade, não é de desânimo, muito pelo contrário.**

O convite

● Tânia Caldas está dando a maior importância ao convite que lhe foi feito por Ted Lapidus para que ela desfilasse parte de sua coleção em Nova Iorque.

● **Lapidus fêz o convite com a condição de que Tânia emagrecesse um manequim, isto é, que de 42 ela passasse a vestir 40. Resultado: a vida da jovem passou a se resumir em sauna, ginástica e folhinha de alface.**

"Estravaganza"

● Meu correspondente em Londres conta-me que foi na semana passada a Chelsea, com um amigo, que lhe pedira para orientá-lo pois pretendia fotografar o que encontrasse de mais bizarro na capital européia do hipismo.

● **De máquina em punho, o fotógrafo ia retratando o que aparecia na sua frente até que deparou com três figuras indescritíveis, cuja extravagância no vestir superava em muito tudo o que até então êle havia visto. Trêmulo de emoção, mal podendo segurar a máquina, começou a fazer as fotografias e só aí reparou que se tratava de três brasileiros. Apurou melhor a vista e percebeu que eram três brasileiros conhecidos, ninguém mais, ninguém menos do que Mônica e Nelsinho Mota e Carlos Leonam...**

Férias no Algarve

● O Embaixador Bilac Pinto já reassumiu seu pôsto em Paris depois de um curto período de férias no Algarve, em Portugal. Aos amigos que o procuram Bilac declara que não pretende tão cedo voltar ao Brasil.

Bênção papal

● No mesmo avião que trouxe a São Paulo a famosa banda dos Bersaglieri veio monsenhor Expedito Marcondes, secretário do Cardeal Agnelo Rossi, que foi a Roma levar uma imagem de Nossa Senhora de Loreto para o Papa benzer.

● **Nossa Senhora de Loreto é padroeira dos aviadores e sua data é comemorada por coincidência a 7 de setembro daí a idéia de se prestar a homenagem à Aeronáutica justamente quando se comemora a Semana da Pátria.**

Ponto Final

● Beatrizinha Monteiro de Carvalho e Angela Malmann vão tomar conta de um restaurante na Feira da Providência.

● **O Sr. e a Sra. Otacílio Gualberto recebem para jantar na têrça-feira homenageando os Embaixadores da Áustria, Sr. e Sra. Albin Lennkh.**

● Em promoção conjunta do Clube Militar e do Clube de Engenharia, comemorando a Semana da Pátria, o professor Maurício Joppert da Silva vai pronunciar amanhã no primeiro uma conferência sôbre **Valorização e Participação da Tecnologia Brasileira no Processo de Desenvolvimento.**

● **O adido de imprensa da Embaixada da França e a Sra. Marcel Biot estão convidando para o coquetel de despedidas que oferecem no dia 11.**

● Foi um sucesso a exposição do baiano Jenner Augusto na Galeria Astréia, em São Paulo, cujos quadros foram todos vendidos na noite do vernissage. O artista não expunha no Sul há cinco anos.

● **Pouca gente sabe que o Almirante Rademaker é São Cristóvão e torce ardorosamente nas campanhas de seu clube. Deve ser porque a camisa são-cristovense também é branca como os uniformes da Marinha.**

● O almôço que o Jóquei Clube Brasileiro oferecerá em homenagem à imprensa foi antecipado para o dia 6, amanhã, no Hipódromo da Gávea.

● **A Sra. Anita Burlá é a nova chefe do serviço de relações públicas do Teatro Municipal.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Edições Bloch lançam* Três Histórias de Província, *de Lúcio Cardoso* ● *Trio Bell'Arte, amanhã, na Sala Cecília Meireles* ● *II Festival de Teatro Infantil prossegue domingo

das letras

LÚCIO E A PROVÍNCIA — Depois do lançamento de **Três Histórias da Cidade**, em vias de relançamento, as Edições Bloch apresentam **Três Histórias da Província**, de Lúcio Cardoso. As novelas incluídas nesse volume são **Mãos Vazias, O Desconhecido** e **A Professôra**. O volume é apresentado por Maria Alice Barroso.

AGNÓN — A revista Ariel, que se edita em Israel, dedica o seu n.º 16 a Shmuel Iosef Agnón, Prêmio Nobel de Literatura, que escreve sôbre influências em sua obra. Escrevem ainda sôbre Agnón, Lea Goldberg, André Neher, Edmund Wilson e Baruch Kurtzweill. Uma seleção de contos do homenageado completa o volume.

DA FGV — Na sua série de obras didáticas, a Fundação Getúlio Vargas acaba de lançar **Matemática**, para o segundo ciclo, de Thales Melo de Carvalho, e **Introdução à Psicologia das Relações Humanas**, de Irene Melo de Carvalho.

DIA-A-DIA DO AMOR — Em Jornal de Maria do Amparo, José Maria Cassanta registra, com um sentimento profundo, tôda a seqüência do amor de um homem que, embora se tenha definido no íntimo, oscilava ainda, em suas predileções, no jôgo do mundo aparente. São notas de um homem experimentado, que não esconde as marcas do sofrimento espiritual e do seu esfôrço otimista para afirmar que "o mundo só está vestido de bondades."

DA TB — Edições Tempo Brasileiro publicam **Introdução ao Pensamento Futuro**, de Kostas Axelos, que trata de Marx e Heidegger. A tradução é de Emanuel Carneiro Leão. Na coleção Tempoesia (já registrado nesta coluna, quando do seu lançamento) a mais recente novidade é **O Tempo e a Sorte**, de José Paulo Moreira da Fonseca.

AUTÓGRAFOS — José Mauro de Vasconcelos estará hoje, a partir das 16h, na Livraria Eldorado, na Avenida N. S. de Copacabana, 1 189, para autografar exemplares de seu nôvo livro, Rua Descalça.

PRÊMIOS EM PORTUGAL — A Secretaria de Estado da Informação, de Portugal, conferiu êste ano, no setor das letras, os seguintes prêmios: Grande Prêmio Nacional de Cultura, ao médico-cirurgião, crítico e historiador Reinaldo dos Santos, pelo conjunto de obra; Prêmio Ocidente, a Francisco Caeiro, por **Santo Antônio de Lisboa**, uma introdução ao estudo da obra antoniana; Prêmio Nacional de História, a Martim de Albuquerque, por **O Poder Político no Renascimento**; Prêmio Nacional de Ensaio, a Manuel de Oliveira Pulquério, pela sua **Problemática da Tragédia Sofocliana**; Prêmio Nacional de Poesia, a Fernando Guedes, pela coletânea **Poesias Escolhidas**; Prêmio Nacional de Novelística, a João de Araújo Correia, pelo livro **Horas Vagas**; Prêmio Camões, atribuído ex aequo ao norte-americano Robert S. Smith (**The Art of Portugal**), e ao austríaco Gunther Hamann (**Der Eintritt der Südlichen Hemisphare in die Europaische Geschite**), cabendo a Elizabeth Feist Hirsch uma menção honrosa por **Damião de Goias: the Life and Thought of a Portuguese Humanist**; o Prêmio de Bragança, destinado a jornalistas, coube a Nuno Rocha, por suas reportagens sôbre a guerra em Moçambique.

"RAÇA" EM REPRISE — Cumprindo o que prometera ao poeta Guilherme de Almeida, pouco antes de sua morte, a Editôra José Olímpio vai lançar, na coleção Sagarana, ainda êste ano, o poema Raça, cuja única edição, raríssima, foi produzida em 1925. **A capa (do historiador Yan de Almeida Prado) será a mesma. Lêdo Ivo fará a introdução e Poti (ou um pintor paulista), as ilustrações.**

EGOÍSMO NO MATRIMÔNIO — O padre B. Beni dos Santos, doutor em Teologia, aprofunda o sentido teológico-bíblico do amor matrimonial como aliança, em **O Sentido Personalista do Matrimônio**, estudando o sexo, na plenitude de sua significação, não só fisiológica, como também psicológica, e a sexualidade a serviço do amor e não da mera paixão. Editôra Vozes.

L.B.

do teatro

TORNEIRA ABERTA — Hélio Bloch associou-se a Antônio de Cabo para a produção de **Meu Bem, Como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta?**, que estréia hoje no Teatro Ginástico. O texto, subdividido em quatro peças pequenas, é de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**; foi criado em Nova Iorque em 1967, e está atualmente em cartaz em inúmeros teatros norte-americanos e europeus. O espetáculo é dirigido por Antônio de Cabo e interpretado por Dulcina de Morais, Alberto Peres, Ivã Cândido, Ari Fontoura e Ângela Vasconcelos. Os cenários são de Cláudio Moura e a tradução de Eva Procter. "Comédia autêntica, honesta, de bom gôsto, extremamente divertida, um sucesso cômico", escreveu Georges Oppenheimer em Newsday após a estréia novaiorquina da peça de Robert Anderson.

FESTIVAL INFANTIL — O II Festival de Teatro Infantil promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Guanabara terá prosseguimento domingo, com a apresentação, no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, às 10h30m, da peça As Aterrabas do Senhor Duque, de Oscar von Pfuhl. O espetáculo é produzido pelo grupo Os Atôres, integrado por alunos da Escola Martins Pena; a direção é de Eugênio Gui. Amir Haddad, Jacqueline Laurence, Roberto de Cleto, Henriqueta Brieba e Cecília Conde compõem o júri do Festival.

AMÉLIA E CELESTINA — Paulo Nolding substitui Milton Morais neste fim de temporada de **Ôlho n'Amélia**, no Teatro Gláucio Gil. O próximo cartaz da Companhia Eva Todor, **Celestina**, de Fernando Rojas, deve estrear no mesmo teatro por volta de 25 de setembro.

PRÊMIO MOLIÈRE — A sugestão da coluna teatral do JB, no sentido de criar um Prêmio Molière para a melhor música de teatro foi bem acolhida pela Air France, que submeteu a idéia aos integrantes da comissão julgadora. Ainda êste mês, o júri será convocado para uma reunião extraordinária, para discutir o assunto e chegar a uma decisão.

Y.M.

do cinema

LIVRO — Wills Leal acaba de lançar seu mais recente trabalho, **Escritores Brasileiros no Cinema**, que trata dos realizadores de filmes sôbre escritores brasileiros. Dedicado à pesquisa, Wills Leal tem um primeiro trabalho, **Cinema e Província**, que aborda o problema do cinema que se faz longe dos grandes centros.

MUDANÇA — A Warner Brothers-Seven Arts foi recentemente adquirida pela Kinney National Serv. Inc., e para diretor da companhia adquirida e presidente da junta, foi nomeado o Sr. Ted Ashley, estreitamente ligado ao show business, que passa agora a encabeçar uma das mais importantes organizações do mundo para produção e distribuição de filmes para cinema e televisão.

SUSANA NO CINEMA — Susana de Morais vai aparecer em **Pedro Diabo**, filme de Miguel Faria. É um policial em côres ainda sem título, e nêle Susana será estrelando amor por uma mulher.

MÚSICA NO CINEMA — A trilha sonora do filme A Penúltima Donzela, de Fernando Amaral, é de Egberto Gismonti e vai figurar num elepê a ser lançado pela Philips.

PRÉ-ESTRÉIA — Hoje, às 22 horas, no cinema Rio (Praça Saens Pena), pré-estréia do filme **A Máscara da Traição**, policial de Roberto Pires. Nos principais papéis, Glória Meneses, Tarcísio Meira e Cláudio Marzo.

M.A.

da música

JB E OSB PRÓ-JUVENIS — Em promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do movimento OSB Pró-Juvenis, terá início no domingo uma série de oito concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, dedicados à juventude escolar, e que serão realizados em diversas escolas. O primeiro será no Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, Rua Engenheiro Trindade, 91, em Campo Grande, às 15h30m. Sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, será ouvido um programa de grande apêlo popular e juvenil, que incluirá a abertura da ópera Tannhauser, de Wagner, as Variações Sinfônicas, de César Franck, tendo como solista o pianista Henrique Loureiro Neto, o Capricho Italiano, de Tchaikovsky, além de três páginas para canto e orquestra (Revenez, Amour, de Lully, O Doce Nome de Você, de Mignone, e Melodia Sentimental, de Vila-Lôbos) tendo como solista a jovem cantora Inácia Nogueira. Entrada franca, permitido o traje esporte.

TRIO BELL'ARTE AMANHÃ NA SALA — O Trio Bell'Arte, integrado pelo pianista Walter Bohle, a violinista Susanne Lautenbacher e o violoncelista Thomas Blees, realizará amanhã seu único recital na Sala Cecília Meireles, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa compreende trios de Helmut Barbe (obra composta recentemente para o conjunto), Vila-Lôbos e Beethoven. Ingressos na Sala e no ICBA. Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.

ELEAZAR E ROBERTO CARLOS NA SEMANA DA PÁTRIA — O regente Eleazar de Carvalho e o cantor popular Roberto Carlos atuarão à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, no concêrto de encerramento da Semana da Pátria, domingo, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Roberto Carlos será o narrador do conto musical Pedro e o Lôbo, de Prokofiev. O programa incluí ainda a Invocação em Defesa da Pátria e o Choros 10, de Vila-Lôbos, e as Impressões Sinfônicas, de Francisco Mignone. Entrada franca.

A CRIAÇÃO DE HAYDN INICIA FESTIVAL DA RÁDIO MEC — O oratório A Criação, de Haydn, marcará o início do Festival Internacional de Música da Rádio MEC, comemorativo do aniversário da emissora oficial, no próximo dia 10, às 21h, no Teatro Municipal. O Côro e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC estarão sob a regência do maestro Hans Swarowsky.

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO INICIA-SE DIA 8 — O I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, terá seu concêrto inaugural no próximo dia 8, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, tendo como solista o pianista húngaro Géza Anda, que será o solista do Concêrto N.º 2, de Brahms.

E.K.

KAY KENDALL

A GLÓRIA SEM FAMA

Em O Brotinho Indócil, *um de seus sucessos*

Com Gene Kelly em Les Girls

No fim da década de 50, um filme de George Cukor fazia chamar a atenção para uma bela figura de mulher e que, além de tudo, se revelava uma atriz muito bem dotada. O filme era Les Girls e a atriz Kay Kendall, cuja carreira seria encerrada bruscamente, pouco depois, com a sua morte. Aqui, um breve levantamento do que foi esta curta carreira.

Seu último filme, *Once More, with Feeling* (*Ainda uma Vez, com Emoção*), de Stanley Donen, lançado já depois de sua morte, anda pelas televisões brasileiras; e, em sua interpretação explosivamente perfeita, em seu total domínio do papel, é difícil adivinhar qualquer sinal da doença que a vitimaria a prazo curto.

Não se trata de um grande filme; nem mesmo é um filme que mereça especial destaque entre as comédias sofisticadas; mas é um dos três filmes em que Kay Kendall melhor pôde dar vazão a seu extraordinário talento cômico.

Atacada pela leucemia, Kay Kendall morreu há dez anos, em 6 de setembro de 1959, quando tinha apenas 32 anos de idade.

Nascida em Londres, em 21 de maio de 1927, filha de uma atriz do teatro de variedades, aos 12 anos ela fugia do colégio onde estudava, na Escócia, para trabalhar como corista na companhia itinerante de George Black; aos 14 anos, juntava-se à irmã Kim, dois anos mais velha, num número de variedades; e, por volta de 1943, ainda com Kim, aparecia em seus primeiros filmes: *Fiddlers Three*, *Spring Song*, etc.

Kay Kendall não parece ter deixado qualquer impressão maior de talento nos primeiros 10 anos de sua carreira cinematográfica, quando trabalhou em filmes como *Champagne Charlie* (Alberto Cavalcânti), *Waltz Time* (Paul Stein), *London Town* (Wesley Ruggles), *Dance Hall* (Charles Crichton) e *Lady Godiva Rides Again* (Sidney Gilliat & Frank Launder). Mas, certamente, aprendeu seu ofício; e, assim, soube aproveitar a oportunidade que lhe veio, finalmente, em 1953, com *Genevieve*, uma comédia da Ealing escrita por William Rose e dirigida por Henry Cornelius.

Genevieve contava a história de um cavalheiro *vidrado* em automóveis antigos, que, ao tomar parte numa corrida de calhambeques, enfrenta, dentre outros percalços, a birutice de Kay Kendall. E, em sua melhor cena, quando ela executava um solo de pistão e fugia com o filme, muita gente viu em Kay a primeira atriz capaz de interpretar os papéis vagos desde a morte de Carole Lombard, mais de 10 anos antes.

Contudo, apesar da consagração da crítica, Kay Kendall continuou a ser desperdiçada em filmes como *Fast and Loose*, *Doctor in the House*, *Abdullah the Great* e *The Adventures of Quentin Durward*. E certos filmes que lhe deram maior destaque não chegaram a ampliar a promessa de *Genevieve*; assim foi em *The Constant Husband*, de Sidney Gilliat, onde pela primeira vez trabalhou ao lado de Rex Harrison; em *Simon and Laura*, de Muriel Box, onde fêz dupla com Peter Finch; e mesmo em seu penúltimo filme, *The Reluctant Debutante* (*Brotinho Indócil*), de Vincente Minnelli, outra vez com Rex Harrison, seu marido desde junho de 1957.

Em verdade, depois de *Genevieve*, a atriz só teve dois papéis à altura de suas possibilidades: em *Les Girls* (1958), onde foi magnificamente dirigida por George Cukor, e no já citado — e derradeiro — *Once More, with Feeling*, onde, num desempenho ao mesmo tempo comovente e hilariante, tem um solo de harpa de fazer inveja ao próprio Harpo Marx.

Não por sua culpa, Kay Kendall deixou ainda menos do que Judy Holliday, outro grande talento cômico prematuramente desaparecido. Mas o que deixou de melhor — em *Genevieve*, *Les Girls* e *Once More, with Feeling* — é mais do que suficiente para marcar sua breve passagem pelo cinema e pela vida.

Sofisticação, talento cômico, duas marcas de Kay Kendall

Um rosto esquecido

Com Rex Harrison, seu marido

UM CANTO QUE NASCE LIVRE

Há duas semanas, o Côro do Teatro Municipal ensaia diàriamente sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Amanhã à noite, às 22h, vão para o Atêrro, em frente ao Monumento aos Pracinhas, cantar a Missa São Sebastião, de Vila-Lôbos. É a primeira vez que se faz a apresentação de uma missa no Atêrro.

— É também a primeira vez que o coral canta esta obra — diz o maestro Morelenbaum. A escolha do lugar, uma forma de reverenciar a memória daqueles que o monumento representa. Mais ainda, a união dos que ficaram nos campos de batalha e dos que continuam vivos graças à sua luta.

A Missa de Vila-Lôbos, composta em 1937, tem tido poucas execuções, "destacando-se a excelente apresentação que a Associação de Canto Coral já realizou."

— O côro do Municipal vai cantá-la a capella, isto é, sem acompanhamento orquestral — explica o regente. Achamos que, assim, ela se tornaria mais íntima, falando diretamente ao ato religioso, que será oficiado pelo Cardeal D. Jaime Câmara.

O concêrto faz parte das comemorações da Semana da Pátria, e vai inaugurar a primeira concha acústica móvel da cidade. A concha, que servirá também para espetáculos de teatro e ópera, tem uma enorme vantagem. Pode ser mudada na ocasião que fôr necessária, "permitindo que a arte seja levada em todos os quadrantes da Guanabara."

— Num dia como êste, só poderia ser apresentada uma missa de compositor brasileiro, e ninguém melhor do que Vila-Lôbos, o maior de todos. O coral do teatro destacou-se no último Festival de Música do Estado da Guanabara, quando apresentou seis obras inéditas de compositores brasileiros. Tenho certeza que a execução do côro alcançará um nível bem alto, de acôrdo com as vitórias que tem obtido ùltimamente. Estamos trabalhando intensamente, pelo menos quatro horas por dia. A Missa é maravilhosa, como construção musical e beleza. Todos os cariocas estão convidados.

Nasceu o bebê. Para você, antes de mais nada, é o filho esperado com ansiedade. Um nôvo vínculo. Você o ama, procura satisfazer suas necessidades, cerca-o de carinho e atenções. Mas o que você talvez não compreenda, ou ainda não tenha pensado, é que êle acabou de sair de um mundo silencioso e sem objetos para ingressar num lugar estranho, onde tudo é desconhecido. Aos poucos êle irá assimilando o que se passa à sua volta, se adaptando e fazendo as primeiras tentativas de exploração. É preciso ajudá-lo, e para isso você terá que conhecê-lo melhor.

VOCÊ CONHECE SEU FILHO?

"Uma grande e barulhenta confusão", é como o psicólogo americano William James descreve o mundo do bebê. Embora quando nasça os seus olhos estejam completamente formados, o impacto visual que recebe ainda é um mistério. Suas primeiras impressões se perdem pela impossibilidade de uma comunicação direta, mas algumas experiências vêm sendo realizadas, tentando descobrir como a visão se desenvolve na criança e como, gradualmente, começa a compreender e a se interessar pelas pessoas e pelas coisas.

Mãe, a primeira realidade objetiva

Se você pegar na mão de um bêbe, êle, por certo, agarrará o seu dedo. Você acha engraçadinho e repete o ato, mas para êle significa uma pequena experiência tátil em relação ao mundo. Mais tarde, consegue ligar o que toca com o que ouve e vê, aumentando, assim, a sua parcela de conhecimentos, e você começa a ter um lugar especial na sua vida. Para o bebê, um ser humano é encarado como uma coisa viva, ou simplesmente como um complexo de estímulos que lhe são interessantes. Você, a mãe — ou a pessoa que está constantemente em contato com êle — é a primeira coisa a adquirir solidez e permanência de uma realidade objetiva, que é percebida através de todos os sentidos.

O rosto da mãe se move, parte tem brilho, côr e forma. Nenhum outro objeto que possa encontrar o excita tanto. Não é só um estímulo visual. O rosto pode ser tocado, cheirado, ouvido e até mesmo provado através do simples contato de sua bôca com a pele. Por todos êsses aspectos, a mãe passa a integrar o seu mundo, a ser reconhecida. E baseada nestes conhecimentos, a psicologia moderna prescreve, como fator importante na segurança emocional do bebê, a presença materna constante. Se muitas pessoas lidam com êle, se muitas pessoas se aproximam para vesti-lo ou cuidar de suas necessidades mais primárias, estarão, sem querer, criando conflitos para o bebê, que terá que fazer uma seleção difícil para a sua capacidade. Seus sentidos, ainda pouco desenvolvidos, em vez de se fixarem num só objeto, no caso a mãe, receberão impressões das mais diversas.

Quando você se aproxima do bebê é tôda sorriso, compondo uma fisionomia alegre e descontraída. Mas para êle sua imagem difere bastante. Do ângulo em que é visto, seu rosto toma um aspecto distorcido, como se fôsse fotografado através de uma lente grande angular. Se a você pode parecer uma figura assustadora, o mesmo não acontece para a criança, porque esta é a realidade que se apresenta para ela, e uma realidade que lhe traz confôrto, carinho e tudo de que necessita. Êste é mais um argumento para confirmar a importância de uma presença quase única e constante perto do bebê.

O rosto humano, a forma mais popular

O psicólogo americano Robert Fantz dirigiu diversas experiências que demonstraram uma preferência nítida dos bebês pelas formas, deixando em segundo plano as côres e a luminosidade. Se você der para uma criança um anel de madeira colorida, por exemplo, ela imediatamente segurará o objeto, mas como é simples de entender, sua atenção logo será desviada para os movimentos de sua própria mão. Daí a queixa de muitas mães que compram brinquedos caros e vêem os filhos se interessarem por pequenas caixas de papelão ou objetos de pouco valor, mas que lhes parecem bem mais agradáveis.

É bom saber que a percepção das côres, geralmente, não se desenvolve antes que a criança a conheça pelos nomes, quase sempre associadas a objetos ou coisas familiares: azul como o céu, verde como a grama. Na verdade, as côres não têm uma função prática para a criança. Mas em matéria de escolha, a primeira opção é pelo vermelho, mais tarde pelo azul ou amarelo e na idade escolar só o azul.

A preferência pelas formas pode ser analisada por um outro ângulo menos superficial: a preferência por uma forma, o rosto humano, bem mais versátil. Mesmo quando o bebê já é suficientemente crescido para reconhecer o rosto da mãe, êle se deixa fascinar por desenhos primitivos dêsse mesmo rosto. Uma experiência interessante foi realizada com uma criança de poucos meses, e que veio confirmar essa teoria: ao se apresentarem a ela diversas cartas de baralho, com exceção das figuras, a sua predileção foi para o cinco de espadas, provàvelmente porque a disposição dos sinais lembrava, esquemàticamente, uma face humana.

Essas observações levaram os psicólogos à conclusão de que a predileção infantil pelo rosto humano pode ter uma importância muito grande no comportamento futuro, principalmente se ligado a condições neurotizantes. É o caso da môça que ia ao psiquiatra mas não permitia que êle ficasse numa posição superior à sua, sentado, enquanto se deitava no divã. Posteriores investigações mostraram que ela guardava péssimas recordações do tempo de criança, quando, em posição semelhante, sofria os efeitos da compulsão materna de limpá-la e lavá-la constantemente.

No livro **The Naked Ape**, Desmond Morris pergunta por que gostamos mais de certos animais do que de outros. Uma investigação realizada com 80 mil crianças demonstrou que macacos e ursos eram os prediletos, e verificou-se, então, que ambos tinham a fisionomia semelhante ao ser humano até em suas expressões. Esta tendência nascida na infância, de gostar de animais que tenham qualquer sentido de aproximação com a nossa espécie, explica o fato de tentarmos ensiná-los a sentar, pedir comida, apanhar jornais e outras atividades.

A desproporção de um mundo muito grande

Com seus poucos centímetros de comprimento, para o bebê tudo ganha proporções enormes. O que para nós pode ser manuseado com facilidade, para êle pode constituir um obstáculo. É conhecido de todos o fato de lembrarmos de coisas que vimos na infância e que nos pareciam grandes, mas que ao serem revistas perdem êsse aspecto. O nosso próprio tamanho e o ângulo de visão possibilitam a memorização visual distorcida da realidade. Uma situação bem expressiva seria a da criança engatinhando entre adultos em pé, através de uma verdadeira floresta de pernas. Isto pode não perturbá-la no momento, mas a desproporção é tão saliente que poderá ter significado a ponto de ser recordada mais tarde.

Além dêsse aspecto, outro precisa ser salientado. A criança, até certa idade, não está capacitada para se inteirar por todos os componentes de uma situação ao mesmo tempo. Ela parece selecionar, inconscientemente, certos objetos ou pessoas para fixar sua atenção. É uma seleção arbitrária, mas se a mãe estiver presente neste quadro, sem dúvida será um dos pontos de atração. Esta impossibilidade de tomar conhecimento de uma situação integral pode, muitas vêzes, ser a causa de acidentes o que, entretanto, não deve condicionar os pais a uma atitude de proteção exagerada.

A realidade, como se apresenta

Até os dois anos, em média, a criança não compreende que as coisas têm uma existência própria mesmo quando não podem ser percebidas pelos seus sentidos. O psicólogo suíço Piaget realizou uma série de experiências com sua filha, e demonstrou que o mundo infantil só aos poucos vai sendo habitado por objetos sólidos e permanentes.

Quando um bebê começa a manipular um brinquedo, por exemplo, se o retiramos de sua mão poderá reclamar chorando, mas não fará um movimento para recuperá-lo. Aos seis meses poderá procurá-lo apenas se êle está parcialmente escondido, mas se estiver longe do alcance de sua vista, desistirá. O brinquedo ou o objeto só terá existência se puder vê-lo. Lá pelos oito ou nove meses compreenderá que se êste foi escondido não significa seu desaparecimento total. Assim, se você guardar os brinquedos do seu filho sempre no mesmo lugar, nesta fase êle já será capaz de procurá-lo sòzinho, mas se mudar a sua colocação, êle desistirá.

O mesmo psicólogo observou que sua filha de um ano ao encontrá-lo no jardim reconheceu-o prontamente, mas ao se perguntar à ela "onde está o papai?", olhou para a janela do escritório. Era incapaz de separar a idéia do pai do seu lugar habitual. Embora o tenha visto no gramado, a pessoa e sua localização estavam por demais ligadas em sua mente.

Com dois anos a criança pode deduzir onde um objeto ou uma pessoa está escondida mesmo que não tenha presenciado o seu desaparecimento. Mas mesmo assim, o seu raciocínio ainda não aprende a existência única de coisas remotas como o Sol e a Lua. Para ela, por exemplo, cada fase da Lua é uma Lua diferente. Para a filha de Piaget, a Lua cheia seria a mãe das outras e estas, apenas bebês.

As explorações e as predileções

Uma criança de três anos já percorreu um longo caminho desde o seu nascimento: de um mundo sem objetos até a um outro, caótico, com coisas que se movem, aparecem e desaparecem como por mágica. Esta é uma idade de organização, quando é capaz de experimentar e assimilar uma série de sensações novas. Até na banalidade de um fósforo aceso pode encontrar um sem-número de formas nascidas de sua imaginação: uma borboleta, um pássaro, uma nuvem, experiências agradáveis.

Mas para atingir êste estágio, quanto mais nova ela fôr mais necessidade terá de ser encorajada e assistida nas suas explorações. Quando vê um cachorro, por exemplo, sua primeira reação é olhar para a mãe ou para quem está por perto. Antes de se aproximar precisa de sua aprovação. Confortada por esta presença, vence a situação e toca o animal. A curiosidade torna-se maior do que a hesitação, mas logo desaparece e ela começa a procurar um nôvo objeto para focalizar a sua atenção.

Um dos fatos observados pelos psicólogos é que as crianças pequenas preferem os animais de grande porte, provàvelmente por virem de encontro à sua necessidade de proteção, a mesma que sentem em relação aos pais. Quando crescem, e querem controlar a situação, a preferência é nítida para os animais menores. Todo êsse período de exploração deve ser tratado com cuidado, porque se a criança não é encorajada em suas tentativas de abordagem, sofrerá mais tarde. É importante que os pais estejam presentes nestas situações, para mostrar que tudo vai bem, mas sem caráter de superproteção, infundando falsos temores ou acentuando uma timidez exagerada. O reverso também é perigoso, pois a criança não prescinde dessa ajuda.

Todo êsse processo é muito importante na vida da criança, porque de uma reação puramente subjetiva diante do mundo, ela passa a encará-lo de uma forma diferente. Os elementos difusos começam a se associar e a ter vida própria. Ela conhece e se conhece. Está crescendo e se transformando num membro independente. O papel da mãe é importante, desde que nasceu o bebê, para que seu filho possa se integrar perfeitamente na realidade de todos os dias.

Pierre Cardin faz-se estilista não só da mulher e do homem mas também de um nôvo cliente: a criança. Aqui êle inova o estilo jumper para 70 com enormes cavas quadradas, gola redonda bem rente ao pescoço, pespontos contornando as cavas e formando um losango central. O tecido é um crepe de lã côr de cereja. Usa-se com um pulôver de lã branca de gola roulée

Um grande favorito para o Inverno 70: o trench coat combinado com a pantalona. Aqui a versão do trench de Daniel Hechter é realizada num jérsei espêsso Woolmark inteiramente forrado de uma imitação de pele. Detalhes importantes: os ângulos arredondados, as aletas ornadas de anéis, o zipper dianteiro, a gola quadrada que uma patte arremata, os enormes bolsos. Pantalona combinando, évasée a partir do joelho

Um nôvo uniforme para o inverno 70 a ser usado pelos muito jovens: o conjunto túnica-pantalona. Aqui a versão de Frank Olivier tem uma chasuble de decote redondo com duas pregas batidas abotoadas na frente, usada sôbre um pulôver de gola roulée. A pantalona traz vincos bem marcados e o conjunto é em jérsei de lã Woolmark côr de castanha

mulher

LÉA MARIA

CRIANÇA, CLIENTE DIFÍCIL

Paris (do correspondente) — Pesquisas recentes revelaram dois fatos interessantes relativos à roupa infantil — as vendas atingem índices importantes e a criança já é considerada por confeccionistas e comerciantes como cliente extremamente difícil.

Cada vez mais sensibilizada pelo problema da moda, e influenciada pela televisão e publicidade, a criança tem idéias precisas sôbre o que quer comprar, isto cada vez mais cedo em têrmos de idade; ela quer se parecer com a imagem da moda mas ao mesmo tempo "não quer ser como as outras", ela imita os mais velhos com entusiasmo mas não aceita qualquer pressão sôbre a sua capacidade de movimento.

Mais um problema que se impõe aos confeccionistas e comerciantes de moda infantil: o fato de ter de satisfazer a dois clientes na medida em que não se pode esquecer a mãe ou o pai. Portanto, ao gôsto da criança se acrescentam os imperativos dos que acompanham as crianças, isto é, a facilidade de manutenção, a solidez dos tecidos, e assim por diante.

Conscientes do potencial do mercado, parte do processo industrial do *prêt-à-porter* francês resolveu enfrentar o *cliente difícil* através da mais completa coleção já elaborada na história da moda européia, da qual, assinala-se a seguir os modelos e conjuntos mais importantes para o inverno de 1970.

1. *A Túnica + Calça* (jérseis Woolmark)

A grande vedeta, esta dupla pretende poder substituir nos dias de frio o vestido + *collants* e ser aceita pelas escolas, onde a calça em si ainda não é autorizada aqui.

2. *Os trenchs* (buréis robustos de pura lã cardada, *shetland* escocês)

Estas jaquetas compridas são consideradas artigos seguros, perfeitos para os friorentos e ativos por aliar calor, bem-estar e solidez.

Para 1970, elas virão quase sempre forradas de pele de imitação e acompanhadas de calças do mesmo tecido.

3. *A saia-envelope* (escoceses)

Ideal pelo seu fêcho regulável.

4. *O vestido-saltador* (*jumper*) (flanelas, crepes)

A roupa perfeita para as salas de aula: um só vestido mas sempre diferente em função do que o acompanha — pulôver, *chemisier*, etc.

5. *O vestido-chemisier* (jérseis e flanelas de pura lã)

Algo a usar nos fins de semana.

6. *O vestido estruturado* (tecidos secos e lisos: crepes triplas, gabardinas)

Em sua maioria geométricos, são os novos vestidos que substituem as roupas de laços e babados — são mais simples, mais usáveis.

O Serviço

NÔVO SABOR: E uma nova marca de gelatina, Q-Gel sabor pêssego já está à venda em todos os supermercados.

"GIOCONDA": É o programa de hoje, no Municipal, prosseguindo a temporada do Teatro di San Carlo. A protagonista é Elena Suliotis, cantora lírica de apenas 26 anos, que promete tornar-se a nova Callas.

AUTOMÁTICA: É a pinça Soligen, alemã; basta encostar na sobrancelha e comprimir as hastes. Está à venda numa loja de artigos para cabeleireiro, na Rua Siqueira Campos, custa NCr$ 10,00.

CHACRINHA PARA CRIANÇAS: Nas casas especializadas em enfeites para mesa de aniversário, surgem dois novos motivos: Chacrinha e a Hora da Buzina, e a Apolo-11 e Seus Cosmonautas.

FACILIDADE: Cada vez maior tem a dona-de-casa carioca; nos supermercados já está sendo vendido um camarão preparado à milanesa, que só precisa ser frito, em casa. A marca é Seas e o pacote de 250g custa NCr$ 2,50.

CURSO: Ainda estão abertas, mas sòmente até o dia 10, as inscrições para o curso de culinária de Myrthes Paranhos. São oito aulas a NCr$ 50,00 e as reservas podem ser feitas pelo telefone 227-3893.

SOJA: À base dêste óleo são preparados quase todos os pratos do restaurante Tóquio, na Rua 1.º de Março; macarrão de diversos tipos, camarão empanado e, como sobremesa, banana caramelada são as melhores pedidas.

BOLSAS: De couro mole, grandes, cópias das francesas La Bagagerie, estão sendo vendidas na Etcetera, *boutique* da Barbosa Freitas; também já chegaram os maiôs para o próximo verão, a maioria inteiros.

TAMPA AMARELA: Nas garrafas de leite Ofco indica que êle é desnatado; esterilizado pelo processo holandês Stork, que elimina bactérias e impurezas, é o único leite desnatado em garrafa. E dispensa ser guardado em geladeira.

EXÓTICAS: Roupas e bijuterias, inspiradas em motivos folclóricos, indígenas e africanas, são a especialidade da Mitus, na galeria do Condor Copacabana, na sala 207.

PARA LIMPEZA: Produtos novos vão surgindo, apropriados a cada tipo de limpeza doméstica: Limpa Plástico e Couro, da marca Atlas, é um dêles; já vem com uma esponja e custa NCr$ 3,10; sua utilidade vai até aos estofados, inclusive do automóvel.

O QUE HÁ PARA VER

De volta, no Metro Boavista, o filme Doutor Jivago ● *No Teatro Ginástico, estréia de* Meu Bem, como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta?, *peça de Robert Anderson* ● *Madrigal paranaense hoje, na Sala Cecília Meireles*

Cinema

ESTRÉIAS

A COMPADECIDA (Brasileiro), de George Jonas. Versão ambiciosa em côres, de uma das peças de maior prestígio do teatro nacional, **O Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna. O filme se anuncia como "a comédia mais cara do cinema brasileiro", a adaptação satisfez plenamente o autor, as côres e a cenografia receberam menção honrosa do Júri do II Festival Internacional do Rio. No elenco, entre outros, Armando Bogus, Regina Duarte, Antônio Fagundes, Jorge Cherques, Felipe Carone, Zózimo Búlbul. Música de Sérgio Ricardo e Capiba. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SAM WHISKEY, O PROSCRITO (Sam Whiskey), de Arnold Laven. Aventura: a difícil tarefa de devolver ouro roubado ao Govêrno durante a Guerra Civil americana. Com Clint Walker, Burt Reynolds, Angie Dickinson. De Luxe Color. **Leblon**, (14h, 16h, 18h, 20h, 22h) e **Madri**, (16h, 18h, 20h, 22h). (14 anos).

FALTA ALGUÉM PARA MORRER (The Money Jungle), de Francis D. Lyon. Policial americano. Com John Ericson, Lola Albright, Leslie Parrish, Nehemiah Persoff. **Capri, Miramar, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE (Support Your Local Sheriff), de Burt Kennedy. **Western** americano. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan. De Luxe Color. **Império, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos)

O PREÇO DE UM RESGATE, de Jacques Deray. Aventura francesa, em côres, com Jean-Paul Belmondo, Geraldine Chaplin, Adolfo Celi, Akim Tamiroff. **Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Rio, São Pedro, Regência:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DELICIOSOS PECADOS DO SEXO (The Sweet Sins of Sexy Susan/I Dolci Vizi... della Casta Susanna), de François Legrand. Comédia com Pascale Petit, Mike Marshall, Herald Leipnitz. Eastmancolor. **Art Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESCÂNDALOS NUS (Italiano) — Comédia & strip-tease. Com a dupla Franchi & Ingrassia, Maria Ravas, Carol Teheran. Eastmancolor. **Festival, Rivoli.** (18 anos).

SARTANA... A SOMBRA DA MORTE (Passa Sartana... È l'Ombra della Morte), de Scan O'Neil. **Western** italiano. Com Jeff Cameron, Dennys Colt, Frank Fargas. Eastmancolor. **Asteca, Florida, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (18 anos).

UM LUGAR PARA OS AMANTES (Gli Amanti), de Vittorio de Sica. Um dos filmes que representavam a Itália no II FIF. Com Marcello Mastroiani e Faye Dunnaway. Em côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral** e **Circuito.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

RACHEL, RACHEL — ou — Now I Lay me Down, de Paul Newman. Produção americana bastante interessante. O ator Newman estréia como cineasta neste filme sôbre uma solteirona solitária (Joanne Woodward), que desperta para o a m o r tardiamente. Com James Olson, Kate Harrington, Estelle Parsons, Geraldine Fitzgerald. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O MATADOR PROFISSIONAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão, em Eastmancolor. Com Darlene Glória, Fábio Sabag, Carlos Eduardo Dolabella, Jorge Coutinho. **Marrocos, Bruni Méier, Bruni Piedade.** (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Risi. Comédia com Vittorio Gassman, Ann Margret. Produção italiana em tecnicolor. **Condor Copacabana, Pax, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevole Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Tecniscope. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. Muito bom o filme de estréia de D. O. Comédia interpretada com absoluto à vontade, por Leila Diniz e Paulo José. **Poeira Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DARLING, A QUE AMOU DEMAIS (Darling), de John Schlesinger. Bom filme inglês, com ótima atuação de Julie Christie. Com Dirk Bogarde, Lawrence Harvey. **Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m, 22h. (18 anos).

DEUS SABE QUANTO AMEI (Some Came Running), de Vincente Minnelli. Drama americano. Com Shirley McLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Metrocolor. **Alasca.**

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami). Produção francêsa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, ... 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Superprodução musical realizada por William Wyler. Com Barbra Streisand, Omar Sharif. Tecnicolor/Panavision. **Roxy.** 13h20m, 16, 18h40m, 21h30m. **Icaraí:** 18h e 21h (sábado e domingo também às 15h) (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (**A Megera Domada**), segundo Shakespeare. Com Leonard Whitting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. **Opera, Tijuca-Palace:** 13h, ... 15h40m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS (Brasileiro) — Comédia em dois episódios dirigidos por Daniel Filho (com Flávio Migliaccio, Daniel Filho, José Lewgoy — o episódio mais acelerado) e Alberto Salvá (com Agildo Ribeiro, Irene Estefânia, Irma Alvarez). **Capitólio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: **Éden, Floriano, Pirajá, Politeama, Cachambi.** (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Superprodução americana em côres baseada no famoso romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Tom Courtenay, Ralph Richardson, Alec Guiness e outros. **Metro Boavista:** horário especial. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

DIAMANTES DE SANGUE (Diamond Walkers), de Paul Martin. Melodrama em tôrno de uma expedição à procura de diamantes na África do Sul. Produção anglo-alemã. Com Harald Leipnitz, Marisa Mell. Tecnicolor. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DEUS COMO FEI... O DIABO POR SÓCIO (I Morti Non si Contano), R. Romero Merchent. **Western** à italiana. Com Anthony Steffen, Mark Damon. Tecnicolor/tecniscope. **Paraíso.** (18 anos).

Omar Shariff e Julie Christie numa cena de Doutor Jivago

REAPRESENTAÇÕES

A SANGUE FRIO (In Cold Blood), de Richard Brooks. Um grande filme a partir de um grande livro — a obra de Truman Capote sôbre um assassinato múltiplo que chocou a opinião pública. Em excelente prêto-e-branco/Panavision. **Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. No **Leopoldina** (em programa duplo com **Ama-me ou Mata-me**): 15h, 17h **Copacabana.** (18 anos).

ÉDIPO REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia clássica revista à moda Pasolini. Com Franco Citi, Alida Valli. Tecnicolor. Hoje, no **Kelly.** (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. A atriz-diretora com um drama psicológico excessivo em tôrno da dependência sexual. Com uma excepcional interpretação de Ingrid Thulin. Hoje, **Rio Palace.** (18 anos).

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Ascensão e queda de um rei do jornalismo. O cinema nunca foi o mesmo depois dêste filme de estréia de Welles. Com Welles, Joseph Cotten. Hoje, **São Bento.** (18 anos).

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. Produção inglêsa baseada na novela homônima de Graham Greene. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Lilian Gish, Alec Guiness, Peter Ustinov, Raymond St. Jacques. **Vitória:** 15h, 18h e 21h. (18 anos).

ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac), de Roman Polanski. O segundo filme inglês de Polanski, um engenhoso mecanismo de humor e tragédia. Com Françoise Dorléac. Hoje, **Paris Palace.** (16 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Inteligente, plàsticamente expressivo, embora nem sempre aceitável como bom cinema êste filme sôbre Thomas More. Tecnicolor. Hoje, **Britânia.** (10 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Jane Fonda, Peter McEnery e Michel Piccoli em um drama erótico-passional, uma das poucas realizações interessantes de Vadim em sua carreira. Tecnicolor. Hoje, **Presidente.** (18 anos).

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Um dos menores impactos do cinema nos últimos anos, implacàvelmente censurado em quase todo o mundo. Com interpretações admiráveis de Ingrid Thulin e Gunnel Lindblom. Hoje, **Matilde** (Niterói). (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. O vício de drogas em um melodrama americano. De Luxe Color/Panavision. Com Susan Hayward, Barbara Perkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Lee Grant, Joey Bishop. **Ricamar.** (18 anos).

SEMENTES DA VIOLÊNCIA (The Blackboard Jungle), de Richard Brooks. Bom filme sôbre a juventude à beira da delinqüência. Com Glenn Ford, Sidney Poitier, Anne Francis. **Paissandu.** (14 anos)

EXTRA

I MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO — Até sábado, 14h, 16h, e 18h30m, no **Museu de Arte Moderna**, sob o patrocínio da Secretaria de Ciências e Tecnologia da GB, INC, Cinemateca do MAM.

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme, com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Robert Ryan, Jack Palance. Tecnicolor. Até domingo, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.**

CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, documentários, desenhos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

Teatro

O elenco de Frank Sinatra 4815, *cartaz do Teatro Copacabana*

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel., 247-8541); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Larena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matemática sucessão de quiproquós urdida por Georges Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Haded. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Temporada interrompida até dia 10.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Echio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

UBU REI — Fábula satírica de Alfred Jarry que, em 1896, abriu as portas para o teatro surrealista. O espetáculo mistura atôres em carne e osso com bonecos e fantoches. Dir. de Gianni Ratto. Bonecos de Pedro Touron e Ilo Krugli. Com Ivã Seta, Maria Francisca e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Ivã Cândido, Ângela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

O Planêta dos Mutantes, *últimos dias no Teatro Casa Grande*

"Show"

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM — Com Nonato Buzar e Martinho da Vila — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: .... 227-3122). Às 21h30m. Sáb., às 21h e 23h45m; dom., 18h.

AGNALDO RAIOL — Primeira superprodução do **C a n e c ã o**, com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de N i n o Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

NOUS — Show de **Miéle e Bôscoli**, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDALIA M O R E I R A no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Élem de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's: p r i m e i r o** show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

BOITE Y-PANEMA — Música ao vivo do maestro Anselmo. R u a Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**, Galeria Alasca.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reserva: 237-4210.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MAISA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata**. Termina domingo.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Espanha**, de Chabrier (Ormandy) * **Valsa Triste**, de Sibelius (Mackerras) * **Scherzo Humorístico**, de Tchaikovsky (Pennario) * **Abertura Trágica**, de Brahms (Bruno Walter) * **Canzon Seconda**, de Frescobaldi (Power Biggs) * **Prelúdio Ato III de Lohengrin**, de Wagner (Ormandy) * **Berceuse**, de Chopin (Rubinstein) * **Dança dos Silfos**, de **A Danação de Fausto**, de Berlioz (Orq. Filadelfia-Ormandy). **Primeira Classe** — 22h05m — **Concêrto Brandenburguês n.º 6**, de Bach (I Musici) * **Sinfonia n.º 41** (Jupiter), de Mozart (Leinudorf).

Música

OTELO — De Verdi, uma apresentação do Teatro San Carlo de Nápoles. Vesperal amanhã, às 16h, no Teatro Municipal.

MADRIGAL — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, **Madrigal Ars Nova**, de Curitiba.

LA GIOCONDA — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal, **La Gioconda**, de Ponchielli, uma apresentação do Teatro San Carlo de Nápoles.

CORAL — Amanhã, às 17h, na Sala Cecília Meireles, Coral Carlos Gomes de São Paulo.

TRIO BELL'ARTE — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Promoção do ICBA.

CONCÊRTO CAMPAL — Amanhã, às 22h, no Monumento do Atêrro, com a participação do côro do T e a t r o Municipal, regência de Henrique Morelembaum, **Missa de São Sebastião**, de Vila-Lôbos.

Cursos

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchevsky. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

NAPOLEÃO — Organizado p e l o Instituto Histórico. Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo, 8. dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

Artes plásticas

NINITA — Pintura. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 356.

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

MARIA GUILHERMINA — Esculturas. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Até o dia 19.

MARY LINO — Pintura. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

BEATRIZ SCHORR — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

ANA MARIA E HÉLIO RODRIGUES — Pintura e gravura. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingos dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. **Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja.** Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

SYBIL ATTECK — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

BETTY KING — **Alumnium** (Nôvo processo de gravação). MAM. Av. Beira-Mar, s/n.º 2.º andar.

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club.** Av. Rio Branco, 156. 4.º andar.

HEBE REINPRECHT — Pinturas em relêvo. **Galeria Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47 (Pça. General Osório).

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom.** Rua Maria e Barros, 272.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Tora**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues H e i t o r dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

TOMIE OHTAKE — Pintura. **Petite Galerie.** Pça. General Osório, 53.

PAULINA HELLER — Aquarelas. **Instituto Cultural Brasil-Argentina**, Praia de Botafogo, 228.

ARTESANATO HÚNGARO — **Museu de Arte Moderna.** Av. Beira-Mar, s/n.º 3.º andar.

VERA REIS VIEGA — Pintura. **Leme Palace Hotel.**

AMÂNCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

CELESTINO — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

PAIVA BRASIL — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

O que há para ver nos Estados

SÃO PAULO

TEATRO

UM INIMIGO DO POVO — Peça de Ibsen numa montagem de Fernando Tôrres. C o m Cláudio Correia e Castro, Beatriz de Toledo Segall, Lineu Dias, Sadi Cabral e outros. **Teatro São Pedro**, Rua Albuquerque Lins, 171.

NA SELVA DAS CIDADES — Peça de Berthold Brecht. Direção de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Itala Nandi, Fernanlo Peixoto, Otom Bastos e outros. **Teatro Oficina**, Rua Jaceguai, 362.

CINEMA

ELVIRA MADIGAN (Elvira Madigan), de Bo Widerberg. Filme sucesso muito bem recebido pela crítica. Com Pia Degermark (melhor atriz do Festival de Cannes de 1967) e Tommy Bergen. **Iguatemi**, no Super-Shopping Center de Iguatemi.

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom), de Joseph Losey. Filme anterior a **Cerimônia Secreta** e posterior a **Estranho Acidente**, baseado em novela de Tenessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Joanna Shimkus e Noel Coward. **Bijou**, Praça Roosevelt, 172.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Uma montanha cada vez mais alta

As montanhas da Sibéria Oriental, **crescem** de quatro a seis milímetros por ano. Os cientistas soviéticos que estudam o fenômeno, afirmam que isto acontece em virtude de um acomodamento de solo.

As montanhas desta região aumentaram, em espaço não muito longo de tempo, cêrca de 500 a mil metros. Êste crescimento não compromete a vida na superfície. Nenhum tremor acompanha esta evolução.

Os dentes, menos um problema

Uma nova técnica, em experiência no Canadá, permite substituir a habitual radiografia dos dentes doentes por sondas (semelhantes àquelas utilizadas pelas indústrias para verificar a pureza dos metais). Assim, evita-se as doses excessiva de raios-X.

A nova aparelhagem projeta um fluxo de ultra sons de 10 milhões de ciclos por segundo sôbre o dente em observação. O contato do fluxo com o dente é registrado em um painel que mostra, exatamente, a amplitude de uma cárie ou a intensidade de qualquer outra afecção que possa atacar o dente.

O tempo melhor

Já prevendo as necessidades do tempo futuro. a Universidade de Loughborough instituiu o Doutorado das Ciências do Tempo Livre, com cursos de 12 meses a partir de outubro, reservados a pessoas formadas ou profissionalmente qualificadas. Os futuros formandos que ostentarão o título de Master of Science in Recreation Management terão papel de destaque nos anos por vir em que, segundo o Dr. John Jeffery, diretor da Recreation Studes Unit, o tempo livre começará a aumentar em todos os países do mundo: na Inglaterra a semana de trabalho já é de 40 horas, nos Estados Unidos é de 37 ou de 30.

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

Semana fraca de lançamentos, as melhores médias continuam com os programas de cinemas de arte ou nas semanas de reapresentações com um filme por dia. As melhores médias são:

Cidadão Kane, de Orson Welles — média 4,9

O Silêncio, de Ingmar Bergman — média 4,7

Os Profissionais, de Richard Brooks — média 3,9

Edipo Rei, de Pasolini — média 3,5

Tôdas as Mulheres do Mundo, Domingos Oliveira — média 3,1.

Ainda em cartaz, com médias abaixo de três: **Uma Cidade contra o Xerife**, de Burt Kennedy (média 1,9); **O Homem que Não Vendeu Sua Alma**, de Fred Zinnemann (média 1,8); **Deus Sabe Quanto Amei**, de Vincent Minelli (média 1,8);**O Jôgo Perigoso do Amor**, de Roger Vadim (média 1); **A Cama ao Alcance de Todos**, de Salvá e Daniel Filho (média 1); **O Vale das Bonecas**, de Mark Robson (média 0,6); **O Profeta**, de Dino Risi e **Os Farsantes**, de Peter Brooks (média 0,5); **Falta Alguém para Morrer, O Matador Profissional**, de Jece Valadão e **Arma Secreta contra Matt Helm**, (média zero).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
RACHEL, RACHEL (Paul Newman)	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	2,7
SEMENTES DA VIOLÊNCIA (Richard Brooks)	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★★	2,7
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★	★★		★★	★★★	★★	★★	★★★	2,4
A SANGUE FRIO (Richard Brooks)	★★★	★	★★★★★	★★	★★★		★	★★	2,4
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★	★★	★★	★	★★★★	2,3
ADEUS AMIGO (Jean Herman)				★		★★		★★	1,6
FUNNY GIRL (William Wyler)	★★★	★		★	★★	★	★	★★	1,5
A COMPADECIDA (George Jonas)	★★	●	★	●	★	★	★	★	0,8
DR. JIVAGO (David Lean)	★	●	★★	●	★		●	★	0,7
O PREÇO DE UM RESGATE (Jacques Deray)					●	★		●	0,3
UM LUGAR PARA OS AMANTES (Vittorio De Sica)			●		●	●	●		●

O FILME EM QUESTÃO: "A COMPADECIDA"

Direção, produção e roteiro de George Jonas, baseado em O Auto da Compadecida de Ariano Suassuna. Fotografia (eastmancolor) de Rodolfo Icsey. Montagem de Luís Elias. Direção musical de Sérgio Ricardo. Cenários de Lima Bo Bardi. Figurinos de Francisco Brennand. Intérpretes: Armando Bogus (João Grilo); Antônio Fagundes (Chicó); Felipe Carone (padre); Jorge Cherques (Bispo); Agnaldo Batista (Sacristão); Neide Monteiro (mulher do padeiro); Cavalcante Borges (Padeiro); Ari Toledo (Cabra); Zéluiz Pinho (Severino); Rubens Teixeira (Major — Encourado); Paulo Ribeiro (palhaço); Zózimo Bulbul (Manuel); Regina Duarte (A Compadecida) e mais José Pinheiro, Apolo Monteiro, Gil Holden, Alberto de Andrade e o povo do brejo da Madre de Deus.

A maturidade técnico-artística do cinema nacional está nas imagens de A Compadecida, *um filme visualmente rico, feérico, ágil — a versão espetacular e quase ao pé da letra do* Auto, *de Ariano Suassuna. A opção do diretor (estreante) George Jonas foi a de confinar-se o mais possível à estrutura da obra teatral, buscando apoiar a realização em um nível de máxima perfeição. Assim,* A Compadecida-*filme contorna os riscos de uma adaptação mais livre, socorrendo-se na grande produção feita de uma pesquisa exaustiva — de costumes, de ambientes, musical, enfim, calçada num vasto trabalho de levantamento iconográfico.*

Afastando-se o mínimo possível de sua origem, a fita mantém o ritmo de ópera folclórica, sua empostação teatral, conservando o palco do circo, presente o palhaço como fio condutor da história de João Grilo e seu amigo Chicó, que os cangaceiros eliminam, indo, juntamente com os demais personagens, ao julgamento final, lá onde lhes serão dadas as penas de conformidade com seu comportamento no reino dos vivos. Para Jonas e seu companheiro de adaptação, o próprio Suassuna, a tradução fílmica significou apenas a mobilização dos recursos que lhes permitissem um aproveitamento do tempo e do espaço cinematográficos no sentido da maior ênfase visual. E, na verdade, o Auto da Compadecida, *pela sua intensa originalidade de concepção, expressando a diversidade religiosa, a moral simplista, os anseios e aspirações do sertanejo, sua mitologia rica e variada, compreendendo uma tradição de manifestações populares nordestinas, tinha fôrça suficiente para ganhar na tela apenas uma boa e viva ilustração.*

ALBERTO SHATOVSKY

Como a produção Massaini-Metro de *A Madona de Cedro*, que dizem ter custado mais de 500 milhões, esta produção de 750 milhões incide em muitos dos erros que pareciam superados, histórica e pràticamente, desde a derrocada da Vera Cruz.

Para começar, se realmente custou 750 milhões de cruzeiros, *A Compadecida* denuncia — no que chegou à tela — uma total irresponsabilidade de administração e produção. Mesmo que houvesse empregado um primeiro time de atôres, com os mais generosos salários, o filme bem poderia ter sido produzido pela metade do orçamento anunciado. Mas o amadorismo inevitàvelmente dispendioso de boa parte do elenco terminou por contaminar tôda a empreitada, do profissionalismo quadrado do fotógrafo Rudolf Icsey à colaboração colorida da cenógrafa Lina Bo Bardi e do figurinista Francisco Brennand.

Se grave já é tanto desperdício, mais grave é o desperdício das boas idéias contidas na peça original de Ariano Suassuna, que colaborou na adaptação cinematográfica.

Durante anos, Suassuna recusou sua peça ao cinema brasileiro: teria mesmo dito que não havia por estas bandas um só cineasta capaz de fazer-lhe justiça. Mas, afinal, acabou entregando a tarefa a um brasileiro naturalizado, Georges Jonas, que antes só fizera documentários de encomenda.

Seja como fôr — por mais que o noviciado de Jonas na longa-metragem haja contribuído para a explosão orçamentária, para a narrativa frouxa e a insuficiência da interpretação — o diretor talvez seja menos culpado do que Suassuna, cuja onipresença certamente cortaria o vôo de qualquer cineasta decidido a dar uma visão própria ao auto do dramaturgo paraibano. Assim, previsivelmente, o que chega à tela — depois dos vôos alucinados de Gláuber Rocha e no mesmo momento em que Joaquim Pedro de Andrade e Carlos Diegues nos oferecem obras de criação tão ousadas como *Macunaíma* e *Os Herdeiros* — é uma versão respeitosamente amorfa e flácida da peça, agravando seus defeitos e não dando qualquer contribuição crítica à cultura brasileira, em geral, ou à recriação de nossas tradições e costumes, em particular.

O resultado não seria mais falso se Ariano Suassuna houvesse entregado o filme a Jacques Demy ou Marcel Camus ou Claude Lelouch. Aliás, inspirando-se naquele anúncio final dos filmes da Universal ("Quando vier a Holywood, não deixe de visitar os estúdios da Universal"), um amigo sugere um *slogan* ao ativo Departamento de Turismo daquela simpática localidade pernambucana: "Quando vier a Pernambuco, não deixe de visitar os estúdios de Brejo da Madre de Deus."

ALEX VIANY

No II FIF-Rio, A Compadecida *conquistou Menção Honrosa "pela beleza da côr e a concepção dos figurinos e do décor." Estas foram, a rigor, as únicas contribuições originais da produção de George Jonas à comunicação expressiva da peça de Ariano Suassuna, intensamente executada pelos homens de teatro com receptividade sempre renovada, desde 1957, quando estreou no Primeiro Festival de Amadores Nacionais, encenada pelo Teatro Adolescente de Recife. No mais, o filme somente se defende na medida em que a peça reaje à tentativa de cinematização (sem a indispensável reelaboração estrutural do texto) e se comunica por seus próprios meios.*

Georges Jonas, cultor experiente da curta-metragem, lançou-se na ficção de longa metragem com um trabalho difícil. A adaptação cinematográfica de uma obra arraigadamente teatral é sempre árdua e geralmente inglória. Quando esta obra é o Auto da Compadecida *— mescla de elementos de circo, das representações religiosas da Idade Média, dos autos de Gil Vicente, das cantigas e histórias populares nordestinos — o desafio passa a exigir um cineasta (ou uma equipe, de preferência) de maior experiência. A tarimba técnica de Jonas, aliada ao seu grande empenho de autenticidade e comunicação, mostra-se insuficiente para responder ao desafio da* Compadecida. *Resultou um filme sem clima (a atmosfera teatral se rarefez e a cinematográfica não chegou a se materializar) e sem estilo. Há estilos setoriais e/ou individuais: o de Francisco Brennand (os trajes inspirados nas roupas de retalhos e nos bordados domésticos do Nordeste), o de Armando Bogus (intérprete de João Grilo), o de Paulo Ribeiro (o ator mais seguro: o Palhaço), etc. A multiplicidade de tons da peça e a inexperiência na direção de atôres criaram os maiores problemas para o diretor. Sem conseguir traduzir as nuanças dramáticas do* Auto *em um corpo coerente, o filme confunde os atôres e, sobretudo, o público.*

Salva-se, apesar das indecisões da comunicação, o esfôrço de divulgação de um texto significativo do teatro brasileiro.

ELY AZEREDO

Um espetáculo sem ordem, irrealizado, perdido entre a farsa sugerida pelo texto e figurinos e uma frustrada tentativa de impor uma marcação realista aos atôres e cenários. De um lado um apêlo para uma encenação estilizada, uma movimentação coreográfica dos intérpretes, uma fotografia e uma montagem sofisticadas. De outro uma direção confusa, procurando manter o trabalho dos intérpretes numa linha realística, situando-os em frente a um cenário marcadamente real, encaminhando a fotografia e a montagem para um registro frio do que acontece diante dela.

Para filmar *A Compadecida*, George Jonas ampliou os limites do palco para os limites de Brejo da Madre de Deus, mas não soube comandar a movimentação dos personagens, não soube como fazer a câmara participar ativamente do espetáculo, não soube organizar o filme. Os cangaceiros de roupa côr-de-rosa matam e morrem num desajeitado realismo, a ação conduzida com monotonia se interrompe aqui e ali para uma pedacinho de bumba-meu-boi ou o inesperado aparecimento de um mamulengo. E nenhum dêstes planos se apresenta na tela como exigência de uma estrutura qualquer. Com todo o cuidado e os gastos de produção, *A Compadecida* não consegue esconder o tom amadorístico da direção

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O Auto da Compadecida, *de Suassuna, surgiu triunfando, como uma parábola evangélica integrada na realidade do Nordeste. O filme de Jonas, já nas intenções, procurou transferir a modéstia do original para um espetáculo grandioso (daí, provàvelmente, a supressão do "auto"). Dupla ambição, portanto; e ousadia. Que, infelizmente, retraiu-se às intenções. De resto, uma abordagem, hoje, da peça que tanto sucesso alcançou, mas já indicando sinais de envelhecimento, reflete certo desconhecimento de nossa realidade e, porque não, alguma ingenuidade. E quando o espectador depara com uma linha de Demy nordestino embelezando sem convicção as fachadas do vilarejo e, na apelação dos figurinos, uma coreografia de analfabeto (em qualidade, não em aproximação), compreende a distância entre a intenção e o resultado. Salvam-se alguns trechos cinematrogràficamente atraentes do original, êstes mesmos, porém, expressos em imagens amorfas. Dá pena ver tanto capital convergido para empreendimento tão pobre.*

RONALD F. MONTEIRO

As vêzes, a visão épica do Nordeste cede lugar a uma outra, humorística e folclórica.

O drama vira comédia, o verso substitui o rifle, quando a fúria do som é o riso.

A arma do humor é poderosa. No Nordeste, ela enfrenta os poderosos, levando-os ao ridículo. Nas feiras, os cantadores, no intervalo de uma briga de *Lampião* com os *macacos*, juntam meia-dúzia de palavras, que logo se transformam em denúncia social:

"O colchão
é de meu patrão
o filé
é de seu coroné."

Em *A Compadecida* a visão dramática da terra do sol busca na literatura de cordel e no folclore a inspiração e as armas da crítica. A peça de Ariano Suassuna possuía as condições para disputar um lugar entre as melhores obras de temática nordestina. Apesar dos esforços da produção, da mobilização de recursos financeiros (fala-se em 750 mil cruzeiros novos), a adaptação cinematográfica de *Auto da Compadecida* conserva — apesar da remontagem feita após sua exibição no Festival de Cinema do Rio — o travo da frustração.

Assim, após correr meio mundo com sucesso, a peça de Ariano Suassuna chegou ao cinema na esperança de repetir a façanha nas telas do mundo. Realmente, seu diretor, George Jonas, fêz uma fita visando o mercado internacional, capaz de agradar aos estrangeiros, pela visão exótica do espetáculo, o colorido dos cenários, o *charme* plástico dos figurinos estilizados.

Pela sua visualização exterior, *A Compadecida* dá a impressão de que Marcel Camus, retornando ao Brasil, resolvera aplicar a fórmula consagradora de *Orfeu do Carnaval* no Nordeste.

De qualquer forma, embora êsse também seja grave, o artificialismo não é o maior defeito do trabalho de George Jonas. Pois, do ponto-de-vista de espetáculo, o filme de Camus possuía vivacidade, conseguindo manter a atenção do espectador. É exatamente isto o que falta à *A Compadecida*. O filme só anda e interessa, quando o texto de Ariano Suassuna consegue furar o marasmo rítmico, alcançando o público através do humorismo dos diálogos, ou dos versos cantados por Sérgio Ricardo.

Tècnicamente cuidado, eficientemente fotografado por Rodolfo Icsey, *A Compadecida* fracassa redondamente na seleção do elenco, onde, alguns elementos, chegam a lembrar atôres amadores do interior. Por outro lado, se malabarismos óticos fizessem milagres, o vaivém da *zoom* teria salvo George Jonas, assim como a vivacidade verbal salvou João Grilo do inferno.

VALERIO ANDRADE

OS OUTROS FILMES DA SEMANA

"OS PROFISSIONAIS", "SEMENTES DA VIOLÊNCIA", "A SANGUE-FRIO"

BROOKS: Uma das coisas que mais me impressionam em seus filmes é a maneira como êle contrapõe o indivíduo e o grupo (o professor Glenn Ford de **Sementes da Violência** e seus alunos; cada um dos profissionais e os revolucionários; Elmer Gantry e seus seguidores místicos; Robert Taylor e a manada de búfalos em **A Última Caçada**; Rock Hudson e os Maus-Maus em **Sangue sôbre a Terra**, o singular e o plural (o médico que ajuda um de cada vez e o ditador que supõe estar ajudando todos de uma vez, em **Terra em Fogo**; a fé revolucionária e os conceitos genéricos dos reacionários, em filmes diversos). Muitos dos seus personagens, contudo, correm o risco de simbolizar uma atitude em função do roteiro. Em **Sementes da Violência**, Glenn Ford se convence de sua vocação para o magistério à medida que o filme vai progredindo; em **Os Profissionais**, os soldados da fortuna reencontram os ideais revolucionários ao reencontrarem Jesus Raza amando Maria. A linguagem de Brooks não se apóia em artifícios para mostrar as relações entre os personagens, e seus simbolismos (a cruz, Maria, Jesus, Grant) integram-se na estrutura de sua obra, da mesma forma que o itinerário gráfico (e iterativo) dos profissionais — uma velha lei da epopéia. O cineasta, que às vêzes peca por ser mais um retórico artífice de palavras do que de imagens (em suas entrevistas, costuma usar a expressão "escrever com a câmara"), utiliza, em **Os Profissionais**, todos os recursos do cinema para expor suas idéias com evidência, clareza e simplicidade. E a câmara, como se fôsse uma extensão do ôlho dos personagens, sobe e desce encostas estratègicamente.

Em **A Sangue-Frio**, Brooks transforma o falso objetivismo jornalístico de Truman Capote num tratado contra a pena de morte, sacrificando determinadas partes do livro a fim de tornar os assassinos mais simpáticos, e, detendo-se quase que exclusivamente sôbre Hickock e Smith, motivar seu script com um freudianismo obsoleto desde a época em que Mae West perdeu a virgindade. Brooks sugere que Perry Smith matou o Sr. Clutter ao projetar nêle a imagem de seu pai (o carrasco que o executa, no final, também é um transfert paterno). O estilo paradocumentário da fotografia submete-se às embotadas fórmulas alucinatórias do expressionismo alemão — uma mistura conflitante; acima de tudo com a aura de subjetividade criada pelo cineasta em tôrno dos dois assassinos.

S.A.

"O PREÇO DE UM RESGATE"

No II FIF Jacques Deray conquistou o prêmio de melhor direção com seu filme A Piscina, um policial, considerado bom. Mas êste O Preço de um Resgate, que chega com alguns anos de atraso é um trabalho menor, com argumento e roteiros mal elaborados, um diálogo pobre. Policial, gênero preferido pelo diretor, nada tem que desperte o entusiasmo do espectador, que assiste a um filme sem motivações, com um ritmo claudicante, muitos e muitos baixos e pràticamente nenhum alto. Uma equipe de atôres desperdiçados e perdidos sem o apoio de uma direção segura. Lamenta-se ainda o péssimo estado da cópia, que não nos permite fazer uma idéia sequer da fotografia.

M.A.

"ROMEU E JULIETA"

Ao buscar intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil intrínseca no texto original: e, jogando na mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15), esperou que sua adequação física aos papéis superasse sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que seu patrício Renato Castellani fêz em 1953-1954, esta versão de Zeffirelli, contudo, provàvelmente tem mais a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e as personagens de Shakespeare em têrmos atuais.

A.V.

"ADEUS, AMIGO"

Adeus, Amigo **se apóia nas relações — a contragosto por uma das partes — de dois homens metidos inadvertidamente numa ocorrência criminal (a abertura do cofre de uma emprêsa poderosa), que terminam em sólida amizade. O tema já parece antediluviano de tão velho, sobretudo para uma platéia formada nos westerns como a nossa. A fachada policial do assunto também nada oferece de nôvo. Entretanto, o jovem Herman, servindo-se de dois tipos precisos e de atôres adequados (Delon e Bronson), desenvolve a narrativa com a argúcia e os cuidados de um veterano. E o espetáculo atinge, com surpreendente eficácia, para um novato, o êxito buscado: tensão obtida, interêsse mantido. No entanto, quando se sabe que Herman foi assistente de Rossellini e Rivette e prestigiado realizador de curtos (seu Actua-Tilt, exibido no Rio há vários anos, numa semana de curtos franceses, foi premiado em várias partes do mundo), é com pesar que se constata uma nova geração de cineastas franceses se satisfazendo com eficientes produtos enlatados.**

R.M.

"A CAMA AO ALCANCE DE TODOS"

Não há muito o que examinar nas duas camas desfeitas ao longo de hora e pouco, em situações anedóticas armadas por Alberto Salvá e Daniel Filho. E mal arrumada a primeira cama, de Salvá, fazendo aparecer o amadorismo tão bem contornado em **Como Vai, Vai Bem?** Na segunda cama, de Daniel Filho, há uma tentativa de registro vitelloniano em tôrno do personagem de Flávio Migliaccio, o rapaz modesto que consegue conquistar a garôta sensacional. Alcançado o objetivo, fecha-se a anedota elaborada em rigorosa sintonia com a fórmula mais em voga na comédia brasileira — a galhofa a todo custo, mesmo que grosseira.

A.S.

"UM LUGAR PARA OS AMANTES"

Condenada pela leucemia, uma americana de volta à Itália busca no amor arrebatado de um italiano a alegria dos últimos dias. O melodrama não prescinde dos atrativos fornecidos por ambientes turísticos, morna canção de apoio, mordazes — mas sàbiamente inócuas — pitadas de crítica social, afetada sofisticação dos figurinos e deleitante amor adúltero. Porque Um Lugar para os Amantes se contenta com a exploração (barata na idéia, cara no custo de produção) da satisfação imediata do público pagante. O superado De Sica e sua malta já não sabem sequer ser desonestos para com o público Em têrmos de dramaturgia, ainda pensam em espectadores de 20 anos atrás. E o diretor obriga Mastroianni a um ridículo que poucos atôres de prestígio sofreram nos últimos anos forçando inùtilmente sua linha interpretativa e presença física. Uma única nota positiva: a sequência-chave do clímax — uma violenta e apaixonada discussão entre Mastroianni e Dunnaway sôbre a precariedade das condições físicas da mulher — é o momento mais hilariante que o cinema, involuntàriamente, proporcionou ao público nos últimos meses.

R.M.

"DEUS SABE QUANTO AMEI"

MINNELLI: Acredita, implìcitamente, no poder de sua câmara em transformar o trivial em arte e o **hot-dog** em caviar. De certa maneira, **Deus Sabe Quanto Amei (Some Came Running)** é um exemplo ilustrativo. Dave (Frank Sinatra) é um escritor sem sucesso que fracassa em sua própria cidade, aonde veio para escrever o seu melhor livro, uma autobiografia. Nesse lance de dados, que abole o azar, Dave descobre que a realidade, por mais intimidade que com ela se tenha, é uma entidade ilusionista e cruel. Eis um dado essencialmente minnelliano: o impossível acôrdo entre o sonho e a realidade, a arte e a atividade de viver, a racionalidade (Gwenn, aliás Martha Hyer) e o irreal (Ginny, aliás Shirley McLaine). A utilização do álcool como signo de ligação e ruptura dos personagens é outra pista para quem quiser conhecer êste Minnelli de baixo calibre mas autêntico.

S.A.

"RACHEL, RACHEL"

Sem dúvida, não um filme inovador em forma ou tema. Newman quis e conseguiu mostrar com sensibilidade a coragem de mutação que as pessoas comuns podem adotar, por mais estreito que seja o âmbito de suas opções. A colaboração da talentosa e raramente bem aproveitada Joanne Woodward (vencendo 99 por cento de seus maneirismos) foi preciosa. Planejado e realizado em cima dos recursos expressivos da atriz, o filme evita os perigos do estrelismo e oferece uma boa oportunidade interpretativa a cada ator.

E.A.

"ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM"

Tentando gozar os filmes de espionagem, **Matt Helm** é uma piada cinematográfica, e piada fraca, monótona, cansativa. Neste **Matt Helm** que consegue ser pior que os anteriores, Dean Martin se limita a desfilar entre explosões e mulheres bonitas, demasiadamente pesado e sem agilidade própria de um agente que enfrenta uma poderosa gang de um conde de brinquedo. Cópia inferior dos filmes de James Bond, sem a mínima inventiva. É de se lamentar a sorte da bela e talentosa Sharon Tate, acompanhando desastradamente Matt Helm e tentando tirá-lo das confusões. Ela, pelo menos, merecia melhor sorte, tanto na vida como no cinema.

M.A.

"O VALE DAS BONECAS"

MARK ROBSON: O Vale das Bonecas, fracasso de bilheteria quando de seu lançamento, ano passado, volta a capitalizar alguns trocados em cima do affair Sharon Tate. É o maior desfile de clichês que Hollywood oferece ao público desde Os Insaciáveis. Não se iludam os camp-maníacos: Robson, simpático artesão revelado por Welles na moviola de Cidadão Kane, não teve a menor intenção de ridicularizar a soap-opera, e sim — não por vontade própria, mas por compromissos com os big-bosses da Fox — de aproveitar a onda de escândalo prudente e da mistificação sociológica, o ganha-pão mais fashionable na Califórnia, atualmente.

S.A.

"MATADOR PROFISSIONAL"

Mera coleção de clichês do gênero gangster, apresenta história e personagens tão vazios e esquemáticos que sua exibição em qualquer lugar poderia escapar ao dilema dublagem-legendas: falado em japonês ou em grego sua compreensão seria igualmente fácil. Não se trata de universalidade e sim de submissão a uma galeria de tipos e situações esgotados pelo uso e abuso em quase todo o mundo, a partir de modelos **made in USA**.

E.A.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5-9-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

COMPRA-SE um burro manso para carregar água; ladeira dos Tabajaras, 18.

(5 de setembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 126 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada localizada entre Paraná e São Paulo, devendo em seu deslocamento para Nordeste atingir São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Sudoeste de Minas e Sul do Espírito Santo com chuvas e trovoadas esparsas. O ramo do interior já enfraquecido, apresenta-se com pouca nebulosidade e declínio de temperatura. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1020 MB localizado em 20ºS e 30ºW. Anticiclone polar com centro de 1026 MB localizado a 40ºS e 70ºW.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVA
MÁXIMA: 35.5
MINIMA: 17.9

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

A LUA

MINC.

OS VENTOS

OESTE
COM RAJADAS

AS MARÉS

PREAMAR:
13h45m/0,8m e 20h50m/0,7m

BAIXA-MAR:
4h50m/0,4m e 18h/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. Estável.
Acre — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com ligeira nebulosidade pelo litoral. — Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado com pancadas esparsas no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Nublado com pancadas esparsas no litoral. Bom com névoa sêca no interior. Temp.: Em elevação. Máxima: 27º8. Mínima: 22º1.
Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca. Instabilidade ao Sudoeste do Estado no fim do período. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom com névoa sêca, aumento de nebulosidade no decorrer do período. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Niterói — Tempo: Instável com chuvas. Possibilidade de trovoadas pela madrugada. — Temp.: Em declínio. Máxima: 35º5. Mínima: 17º9.
Goiás — Tempo: Bom com névoa sêca ao Norte, aumento de nebulosidade ao Sul do Estado. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom com névoa sêca, aumento de nebulosidade ao Sul do Estado. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Máxima: 26º0. Mínima: 15º0.
Paraná — Tempo: Instável c| chuvas melhorando no fim do período. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, nebuloso; Bariloche (Argentina), 10º, nebuloso; Santiago (Chile), 13º8, bom; Montevidéu, 9º, encoberto; Lima, 16º1, encoberto; Bogotá, 17º4, nublado; Caracas, 25º, claro; México, 16º, nebuloso; San Juan, 30º, nebuloso; Kingston (Jamaica), 27º, nebuloso; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, chuvoso; Nova Iorque, 20º, chuvoso; Miami, 31º, claro; Chicago, 15º, nebuloso; Los Angeles, 12º, nebuloso; São Francisco, 12º, nebuloso; Montreal, 23º, claro; Quebec, 20º, sol; Tóquio, 25º4, chuvoso; Hong-Kong, 32º, bom; Amsterdã, 18º, nebuloso; Beirute, 30º, nebuloso; Berlim, 18º, nebuloso; Bruxelas, 18º, encoberto; Copenague, 19º, sol; Francforte, 18º, nebuloso; Gênova, 19º, chuvoso; Hélsinqui, 14º, sol; Lisboa, 24º, sol; Londres, 18º, nebuloso; Madri, 20º, nebuloso; Moscou, 15º, nebuloso; Paris, 19º, sol; Roma, 29º, sol; Telaviv, 32º, sol; Viena, 24º, sol.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo previsão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (27º9; 33º3 e 23º7), Belém (25º8; 32º2 e 21º7), São Luís (25º8; 32º2 e 21º7), Teresina (28º3; 35º8 e 21º5), Fortaleza (26º2; 31º3 e 22º1), Natal (25º7; 28º9 e 22º2), João Pessoa (24º4; 28º8 e 20º4), Recife (25º3; 28º1 e 23º0), Maceió (24º5; 27º7 e 21º4), Aracaju (24º7; 27º6 e 21º9), Salvador (23º8; 27º1 e 21º2), Vitória (21º9; 26º1 e 19º0), Rio de Janeiro (21º5; 24º9 e 18º6), Niterói (20º8; 26º3 e 16º4), São Paulo (16º3; 23º1 e 11º7), Curitiba (14º5; 20º7 e 9º9), Florianópolis (17º8; 20º9 e 15º3), Pôrto Alegre (15º9; 21º0 e 11º6), Cuiabá (26º6; 33º7 e 21º6), Belo Horizonte (20º5; 27º1 e 15º2), Goiânia (21º9; 31º1 e 14º3), Petrópolis (17º0; 21º7 e 13º2), Teresópolis (15º8; 21º7 e 11º7); Cabo Frio (21º2; 24º5 e 18º4), Araxá (20º3; 27º1 e 18º4), Cambuquira (19º1; 26º0 e 13º0), Poços de Caldas (17º1; 24º0 e 11º3) e Caxambu (18º3; 25º2 e 11º1).

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conj. p| 13 mil, ótimas facil. pg. Visitem, R. Taylor, 31, ap. 502, frente. Tel. 252-8727 C. 1568.

CENTRO vendo apt. vazio 3 qts. sl. coz. dep. completas de emp. banh. para ver tel. 22-2466 — C. Denadai C. 1310.

CENTRO — Vendo prédio, 2 residências, vazio, 2 qts., sala, coz., área cada. Trav. Serena, 35. Trat. Av. Rio Branco, 185|1405. Entr. 10 mil. CRECI 1710.

CENTRO — Grande sala c| demais dependências em edifício nôvo, NCr$ 20 000 facilitado. Rua Washington Luís, 9, tratar telefone 242-6289 — Prop. GABRIEL.

CENTRO — Vendo apartamento vazio, sala, quarto e quarto reversível, banheiro empr. com entrada e parte facilitado, tratar com proprietário. Rua Santana 73, ap. 1410.

FATIMA vendo apt. 2 qts., sal. coz. com sancas, florões, entrega-se vazio. Detalhes tel. ... 222-3466 Creci 1310.

FATIMA — Vendo ótimo apto. qto. e sala coz. e banh. à Rua Cândido Sebastião Leme, 67 — NCr$ 22 000. Tel. 237-8110.

GARAGEM — Autom. Pres. Vargas. Vende-se box NCr$ 18 000 à vista. Facilita-se NCr$ 10 000,00 sinal. Tel. 236-1153 Albuquerque.

VENDO apt. kitch luxo, R. Taylor, 31|609 — Lapa, das 8 às 1130 c| prop.

VENDE-SE uma casa grande — Sampaio Ferraz n.º 38, Estácio.

VENDE-SE ap. 612 da Rua Carlos Sampaio 364 quarto sala conjugado novinho com sinteco, pronto para morar ou alugar. Tratar no local direto com o proprietário.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

GLORIA — Vendo o apto. 607 do Benjamin Constant n. 42 vazio, com sala e quarto separados, coz., banh. e telefone. Tratar c| Reis p| tel. 56-2109.

SANTA TERESA — Vendo apto. sala quarto separado, banh. social, cozinha, área, tanque, banh. de empregada. Sinal 12 000, saldo 150,00 Caixa Econômica. Visitas no local. Rua Joaquim Murtinho, 802, ap. 103. 257-8067 — CRECI J-72.

VENDO ap. casa 2 qts. sl. coz. banh. área, garagem. 26 mil à comb. R. Sto. Amaro, 175, casa 3 ap. 101. Tr. Av. Pres. Vargas, 529, s| 801|2 — CRECI 1654 — Pinto 243-9677.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO vende-se. Rua Artur Bernardes 58 ap. 603. Catete, sala e quarto NCr$ 25 000,00. Sinal NCr$ 13 000,00. Restante prestações de NCr$ 281,00 mensais.

ATENÇÃO — Vendo apt. final const. sala quarto conj. R. Catete esq. Tamandaré ent. 6.000,00 o rest. a comb. Tel. 261-1906 Paulo.

AMPLO vazio ótimo ap. sala, 1 qt. coz. etc. p| 16 mil entr. ou menos, R. Silveira Martins, Flamen. Tel. 252-8727, CRECI 1568.

CATETE — Otimo apt. vaz. qto. sla, coz, banh, área, vdo. apenas 10 mil entr. saldo c/alug. Ver R. Santo Amaro 184|apto. 405. Chaves c/o porteiro. Tr. R. Plínio Oliveira 103|1.º and. Penha. C|João. Tel.: 2 30-9037.

CATETE — Vendo 3 ótimos aptos. 1, 2, e 3 quartos, bem facilitados, tratar Catete 344—102. Freire 25-7296. CRECI 125.

FLAMENGO — Vd. ótimo apto. sl. qt. sep. coz. banh. sinteco. Praia do Flamengo, 12, apto. 1.214 só à vista, NCr$ 31.000 — Ver depois das 14 hs. e tratar tel. 232-9212 c| Marcelo — CRECI 613.

FLAMENGO — Vendo mobil. apart. 103 C. Dutra 73 sl. qt. sep. coz. wc emp. area serv. fino acabam.

FLAMENGO — Vende-se Av. Rui Barbosa grande apart. 2 salões, galeria, 4 qts. 2 banh. varanda c| 12 mts. linda copa e cozinha, 2 qts. e banh. emp. e garagem, vista maravilhosa, um por andar. Tel. 231-3282.

FLAMENGO — Ap. pronto, 1a. loc., sl., 2 qts., coz., banh., dep. empr., e gar. Entr. 30 000 a combinar e prest. mens. 599 prát. s| correção mon. Ver local. Sen. Vergueiro, 93|709 — Tr. dir. prop. Dr. Garrido, Tel. 25-4685.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 109 da Av. Osvaldo Cruz, 90,. Composto de quarto e sala separados com vaga na garagem. Preço 35 000,00, sendo entrada de NCr$ 15 000,00 e o restante financiado. Ver no local com o porteiro Gérson e tratar pelos telefones 223-2690 e 243-1671.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, vendo ap. c| vista esplendorosa p/ o mar, recém-construído c| 300m2 — 10.º andar. Ver no local, Av. Rui Barbosa, 480 ap. 1001. Tratar PLANAL — 27-4067 — CRECI J-184.

MARQUÊS DE ABRANTES, 152, ap. 601. Vendo salão 3 grandes qts. dep. amplas. Ver local. Tel. 237-8110. CRECI 340.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, c| 2 qts., sl., dep. compl. mais q. e banh. emp. e área c| tanque. Preço 50 mil, ent. 20 mil, prest. mil sj. Ver chaves no local, na Rua Buarque Macedo 32, ap. 102, das 9 às 16h. Temos outros nas imediações c| 1, 2 e 3 qts. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda 20, s| 101. 231-0804 e 231-0994 (CRECI 232).

ZONA SUL — Srs. Proprietários — Belo Horizonte Imóveis-Administração Geral de Imóveis — Mineiros dos bons, na melhor técnica imobiliária, DESAFIA-OS para mais uma boa tentativa — Comprando, administrando e vendendo seus imóveis sem ônus p| VV. SS. Rio Branco, 185, Gr. 1704. Tel. 242-3482 — CRECI 1753.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO — Laranjeiras — Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências, prédio nôvo c| piscina, andar alto de frente 20 000 sinal saldo ... 80 000 em 15 anos, 1 000,00 p| mês — Dr. Ronaldo — Tels. ... 231-0337 — 231-0918.

ALI, na Rua Laranjeiras, 457 apt. 603 vendo apartamento 1a. locação sala, 2 qts, coz. copa, banh. area, dep. empreg. pequena ent. e 800 mensais. Veja no local c| Sebastião trate c| Bueno Machado — Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sab. ate 19h).

LARANJEIRAS — Vdo. vazio, R. Laranjeiras 143 a prazo, otimo ap. sl. com 32 m2 2 qts. c. arm. emb. e dep. completas c| garagem planejada. Trat. .. 245-4389 — Gervazio CRECI .. 788.

OPORTUNIDADE — Apt. de frente composto de hall social, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dep. de empregada, gde., area de serviço — 55 000.00 ou a combinar. Gal. Glicerio, 147, apt. 101, das 9h. às 16h. c/ Andrade.

VENDO terreno no Parque Guinle com 1 600 m2 aproximadamente. Tratar com Reis p| tel. 56-2109.

BOTAFOGO — URCA

ANDAR alto — Praia de Botafogo — Ocupação imediata. 4 qtos. 2 salões, 2 banhs. socials, 2 qtos. emp. garagem etc. 150 mil de ent. saldo em 2 anos. Tratar em Sergio Castro R. Barata Ribeiro 396 sl. loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 CRECI 22.

ATENÇÃO — Vendem-se aptos. prontos de sala quarto e dois quartos. Acabamento de luxo. Edif. recém-acabado com garagem. Aceita-se financiamento. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 diàriamente até 18 horas — 237-9720.

APARTAMENTO NOVO na Marquês de Abrantes, 19/1204, 135 m2, hall, salão, 2 qtos., banh. soc., d/emp., área serviço, garagem — Chaves c/ porteiro. — Tratar 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

ATENÇÃO — R. Voluntários da Pátria, vendo ótimo apto. salão 3 qtos. depen. de emp. e vaga na garagem NCr$ 70 000 ent. NCr$ 40 000 e rest. em 2 anos tratar tel. 257-5187 CRECI 243.

BOTAFOGO — Vdo. urgente apto. frente e vista 42 mil, novo vazio 2 qtos. e sala. Ver Rua Arnaldo Quintela 10 apto. 201 232-3822.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 3 qts. c| arms .embuts., banh., coz., deps. empreg. Frente vazio todo pintado de novo c| 3 aparelhos ar refrig. instalados. Preço 70 mil financ. 3 anos. Ver R. Barão de Macaubas, 138 ap. 301, chaves no 302. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia 40, 12.º 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo apto. c| sala, 2 qts., banh., coz., deps. de empreg. e garagem. Construção recente. Vazio .Preço 55 mil financ. 3 anos. Ver Voluntários da Pátria, 270, apto. 312 chaves no 412. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, qt. conjugado, banh. coz. frente, vazio. Entrega imediata — Preço 18 mil financ. 2 anos. Ver R. São Clemente, 105, ap. 402. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. — 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Ocasião — Humaitá — Ed. Panoramica — frente — 7.º and. c| 3 qts. living 2 banh. soc. coz. dep. comp. final de construção — garagem cond. cedo urgente. Estudo proposta — tratar Av. Copacabana 613-509. Tel. 57-5239 CRECI 590.

BOTAFOGO — Casa vazia de frente — 3 qtos. sala, coz. dep. emp. e area. Ent| 35 mil, saldo em 3 anos, sito na Rua João Afonso. Marcar visitas em Sergio Castro. R. Barata Ribeiro, 396 s| loja 208. Tels. 256-3768 — 237-9352 CRECI 22.

COBERTURA duplex — Botafogo — Praia — Vista p| mar — 2 salões, 3 qtos. 2 grandes terraços, 3 banhs. sociais, cop. coz. dep. emp. garagem e parque infantil. Entrega em março de 1970. Preço ...... 190 000,00 facilitados em 40 meses. Tratar em Sergio Castro R. Barata Ribeiro 396 s| loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 CRECI 22.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo otimo apto. 2 q. 1 s. qto. e depend. de emp. entrega imediata preço 35 000 à vista tratar — Tel. 226-3479 — urgente.

PRAIA DE BOTAFOGO, 80 — Apto. 302 — 200 m2 de área privativa com três quartos, duas grandes salas, jardim de inverno, saleta, dois quartos de empregada, Ver no local na Praia de Botafogo, 80, apt. 302 ou tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. .... 231-1895. CRECI J-160.

VENDO apto. 80 m2, sala, 2 qtos., depend. completas inclusive emp. Sinal 50%, rest. bast. facilitado. Prop. 237-0742.

VAZIO fte. 2 qto. sl. ban. coz. 55m2 sint. pint. a óleo pças. gda. Ver R. Sorocaba 341 apt 301 ent. 20 000 rt. fin. 40 mes juro 243-5924 C. 644.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA, 804 39 andar vende-se apto. de frente 10X17, 2 quartos, 2 salas e dep. Tratar no local.

APARTAMENTO — Quarto e sala separados, mobiliado, NCr$ 25 000. Facilitados curto prazo, mais 24 prest. NCr$ 500,00. Barata Ribeiro 668 apt. 305 Chaves zelador. 247-7330.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., depe. de empregada e garagem, ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidade de NCr$ 1 130,00 — Ver e tratar na obra diariamente, até 22 horas, na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Avenida Atlantica — CONSTRUTORA TUIUTI S/A — Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar — Telefones: 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO vazio, sala, 2 quartos, dependencias completas etc. Frente. NCr$ 65 000. LUIZ HACK 231-0231. R. Assembléia 34 gr. 502. CRECI 260.

AVENIDA ATLANTICA, 1186 — apto. 1004, 2 salões — 4 quartos — 2 banheiros sociais — cozinha, area c| tanque, dependencia de empregada, garagem — Vendo ou alugo. Procurar chave na portaria.

ATENÇÃO, Copacabana — Vende-se ap. c/ 300 m2 em edifício c/1 p/ and., sit. à Praça Eugênio Jardim, 19 (entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c/ gde. salão, sala almoço, 4 qtos, c/ arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar., c/ 50% fin. 24 meses ou à combinar. Ver no local c/ Sr. Domingos — Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel.: 252-0749. —CRECI 198.

AVENIDA PRADO JUNIOR n.º 135/721 — Kit., banh., sl., qt., vazio, pintado, 23 mil a vista. Inf. Av. Copac. 613/509. Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Belford Roxo — 3 qts., arm. living, coz.-copa, dep., garagem, recém-pintado, sinteco, vazio quadra da praia, 125 a combinar. Inf. Av. Copac. 613/509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO — Vende-se à R. S. Clara, 115/503, sala, quarto, cozinha e banheiro — Tratar diretamente com o proprietário no horário das 13 às 19. Tel. 237-1692 — Sr. Rogério.

APARTAMENTO c/ qto. sl. sep. 2 areas c/ tanque, j. inverno e dep. emp. a vista, 45 000 a prazo 55 c/ metade de entr. prp. Barata Ribeiro, 160/312 — Tel. 236-4217.

APARTAMENTO DE LUXO, vendo à Rua Barão de Ipanema, quadra da praia, sl. grande, 3 qts., arm. emb., todo atapetado, cortinas 2 banh. soc. em cor, dep. compl., garagem, escritura. Inf. 256-2338. Alberto — CRECI 1324.

ATENÇÃO — Copa. Rua Hilário de Gouveia. Vendo apto. de 2 salas 3 grandes quartos coz. banh. deps. de emp. garagem do condomínio. Tratar R. Hilário de Gouveia n.º 66 g. 516 — Tel. 257-5187. CRECI 243.

ATENÇÃO — Const. Ramos — Vendo ótimo ap. vazio c| quarto, sala conjugado coz. banh. Oportunidade. NCr$ 22 à vista. Infs. tel. 257-5187 — CRECI 243.

ATENÇÃO — Raimundo Correia vendo ótimo apto. sala jardim de inverno 2 qtos. com armários embutidos copa coz. deps. NCr$ 78 000 ent. NCr$ 45 000 rest. em 2 anos. Tratar telefone 57-5187 — CRECI 243.

AVENIDA ATLANTICA n. 360 — Proprietario vende apt. 1002. Final obra, esplendida testada p| mar, 2 salões, 3 qtos. c| banheiro privativos coloridos grde. cozinha, depend. garagem. Tratar 7 Setembro, 66, 7.º andar. Tels. 242-9543 e 232-8641. CRECI 265.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Senhores proprietários. Não vendam seus imoveis. Ganham dinheiro conosco. Informações pelo tel. 257-5036.

ATAPETADO — 2 sls. 3 qts. c| arm. banh. coz. pint. 90 financiado Av. Copac. 1058|1103 tels. 257-4940|257-0764 — CRECI 559 Leão.

ALTO luxo — Copac. otimo ap. gr. sla. 3 qt. arms. embs. copa — coz. 2 b. soc. deps. compls. garagem. Telefone .. 236-5010 CJ. 731.

ATENÇÃO — Vendo Posto 6 lindo apto. salão 3 quartos com armarios deps. comp. garagem, na escritura 2 banheiros sociais ed. pilotis NCr$ 130 000 ent. 50% rest. em 2 anos tratar tel. 257-5187 CRECI 243.

ATENÇÃO — Copac. magnificos aps. frente, lado sombra, garag. 3 q. salão, etc. NCr$ 90, de 110 e 120 combinar. Telefone 257-0902. CRECI J-731.

AIRES SALDANHA, 36 apto. 201 novo, frente, salão, 3 qts. 2 banhs., soc., copa coz., c| piso vitrificado e azul. ate o teto, garagem NCr$ 115 000 a vista, estudo finc. 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813.

APARTAMENTO EM COPACABANA. Pronto. NCr$ 4 500,00 de entrada. Saldo financiado em 30 meses, prestação mensal de NCr$ 1 005,09 sem juros. Apartamento contendo sala, domitório, banheiro e kit. Tratar com D. BERNADETE à Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar. Sala 1 521 — Horário comercial.

BARATA RIBEIRO — P. 4 1|2 10.º andar, fino acab., 3 qts. 2 sls. em Parquet Paulista, 2 banhs. em marmore est, garagem ao nível da rua, — não proc. acender uma só lâmpada durante o dia. Visitas, telefone 256-0601 e 257-5976. CRECI 1 387 — NCr$ 175 000,00 financ. D. Martinelli.

COPACABANA — Ipanema deseja vender o seu apto.? Não perca tempo, temos vários pedidos. Imobiliária M. Passos — Tel. 222-5671, Av. Rio Branco, 183, s| 501, CRECI 1347.

COPACABANA — Otimo apto. 185 mtrs. salão, varanda, 4 qts. 2 banhs., soc., sala de jantar, copa-coz., deps., comps., empr., garagem NCr$ 135 000 c| entrada de 50% o restante em 24 meses, 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

COPACABANA — Vendo à Rua Barata Ribeiro 295, apto. 204 c| 75 m2 sala 2 quartos e dependências completas — 1a. locação c| 5 mil sinal, 16 mil na escritura, 16 mil 60 dias, saldo em 10 anos. Tratar c| João Luis — tel. 227-0567.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. pequeno, preço convidativo; boas condições do pagamento. Inf. tel. 222-5671, CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado entrega em 90 dias, quadra da praia. Preço 25.000,00 financ. Av. Prado Júnior, 48, apto. 528. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. — 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo apto. sala e qt, separado, banh., coz. frente p| entrega imediata — Preço 28 mil financ. 30 meses. Ver R. Barata Ribeiro, 200, ap. 643. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo apto. (vazio), sala, 2 qts., dep. sinal 18 000, saldo em 60 meses sem coreção monetária. Ver no local. R. Xavier da Silveira, 114| 302 depois das 13,30 hs. Tratar na R. México, 148, s| 1 105. — Tel.: 222-8297 — 232-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Compra vende ou aluga-se seu imóvel. Av. Rio Branco, 185, s| 301. 222-3420 e 232-2854 Castro ou Oliveira — CRECI 330.

COPACABANA — Cobertura única no andar. Mobiliada c| requinte e bom gôsto. Salão, 2 dorms. e dependências. Rua Barata Ribeiro, 259, C-01, edifício novo. Preço NCr$ 120 000,00. Entrada NCr$ 40 000,00 e saldo em um ano a combinar. Visitas no local das 12 às 20 hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Fones 231-2344 e 231-0844. CRECI 268, J-340.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts. sala dep. frente. Rua Anita Garibaldi. Tratar tel. 252-4263 — CRECI 1432.

COPACABANA, 1236, ap. 805 — Excelente ap. c| 3 dormitórios, sala, living e demais dependências. Imediações do Pôsto 6 — Preço NCr$ 85 000,00. Entrada facilitada de NCr$ 50 000,00 e saldo de NCr$ 35 000,00 em 24 prestações de NCr$ 1 647,57. — Visitas exclusivamente das 14 às 20 horas. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tels. 231-2344 e 231-0844 — CRECI 268 e J-340.

CASA, na Rua Leopoldo Miguez, sala, s/jantar, 3 qtos., 2 banhs. soc., d/empr., garagem — Visitas, 236.7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

COPACABANA — Sta. Clara n.º 177/903, frente, 3 o/ andar — Qto. e sala separados, ar emb. jard. inv., banh. e coz. Sinal a comb., saldo 3 anos. Tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COBERTURA DUPLEX, 350 m2 — terraço, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. soc., copa, coz., d/emp., garagem — Visitas, 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

COPACABANA — Posto 6 — Otimo apto. sl. qt. sep. banh. completo. coz. 45 mil a vista. 227-4762.

COPACABANA — Vendo o apt. 711 da Barata Ribeiro, 96 de sala e quarto sep. banh. coz. 35 mil c| 15 mil de sinal e saldo a combinar. Tel. 232-3261 ou à noite tel. 261-8531 Sr. Antonino. CRECI 1257.

COPACABANA — Vendo NCr$ 30 000 apto. vazio, sala quarto, banheiro, quarto e WC de emp. LUIZ HACK 231-0231 — R. Assembléia, 34 gr. 502. — CRECI 260.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1150. Vendemos de frente ap. c| saleta, sala, quarto, coz. e banh. Na escrit. 11 mil e o saldo em prest. de 470. O ap. está ocupado s| cont. Ver diariamente das 9 às 12 hs. c| Sr. Viana na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 242-0610, 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo 4 aptos. conjugados novos, a partir de 13 mil ent. saldo 2 anos. Tratar c/Roberto ou Calado. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels.: 237-9352 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Pôsto 6 — Ap. vazio nôvo, 2 qtos., sala, coz. dep. emp. e area e garagem, 30 mil ent. saldo em 30 meses s/correção. Marcar visitas hoje em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COPACABANA vendo ou troco ap. salão sala de jantar 3 quartos 2 varandas 2 banheiros copa cozinha e dependencias 1 p| andar de luxo com garagem por um de 2 quartos etc. Ver Barata Ribeiro 258 ap. 301 237-3233. Vieira.

CONSTANTE RAMOS, 168 apt. 401, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empr. 4 armários embutidos, pintado, sinteco, garagem, tudo por NCr$ 160 mil a combinar. T. 52-6583 — 47-9902.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 124, 12.º andar. Triplex cobertura, 720 m2 fino acabamento, pisos em mármore e parquet, banheiro em opalina e parte de serviço totalmente azulejados. Vista panorâmica e indevassável. Prédio estritamente residencial, 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local com o proprietário ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COBERTURA — De frente, sala dois quartos com arm. embut. banheiro, coz. deps. completas garagem, terraço com 90 m2 — Desocupada e única no edifício. Tel. 256-8300, de 8 às 12 e 14 às 17, c/ o prop.

COPACABANA — Rua Bolivar, 116 ap. 402. Apto. frente 3 qtos, arm emb. sala, demais dependências. Vende-se vazio. Ver c/porteiro. Tratar c/proprietário.

OTIMO QUARTO, sala sep. — coz., gde. área c| tanque, WC de empreg. só 4 aptos. p| andar, 30 mil financ. Inq. notif. Rua Siqueira Campos prox. de Toneleros, 32-2493. FONTES — CRECI 569.

POSTO 5 — Vendo ap. 3 qts. sala dep. emp. frente garagem varanda. Tratar tel. 252-4263 — CRECI 1432.

POSTO 4 — Vendemos ótimo apto. c/ sala e quarto conjugado banh. cozinha vazio tratar na EMBRACOR tel. 237-0407, CRECI 1 334.

QUADRA praia 1 p| and. 2 sls. 4 qtos. c| arm. 2 banh. copa-coz. gar. escrit. 185 mil financ. Tel. 257-4940 CRECI 559 Leão.

RUA BARATA RIBEIRO, 295 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Novos. Pronta entrega. Diversas condições de financiamento em até 10 anos. Ver aptos. 304, 405, 703, 704, 803, 804, 905 e 1 004. Informações com o corretor no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º Tel. 231-1895. CRECI J-160.

SALA qto. conjugado, frente, mobiliado, sinteco, vazio B. Ribeiro 450-1001 chaves e inf. tel. 257-4940 CRECI 559 Leão.

SALA dupla e 4 qts. c| a. emb, atapetados, 2 banhs. sociais, copa-cozinha e deps. de empr. e servo. p| pronta entrega. Vdo. por NCr$ 130 000,00 financ. em 4 anos, na Pompeu Loureiro, 32 apt. 302 Bloco "B" c| frente p/ magnífico "play-ground". FRANCISCO TORRES, 247.1409 ou 261-5783. (CRECI — 26).

ULTIMA OPORTUNIDADE — Vendo apto. 1 002 c| 3 qts., 2 banhs., vaga, etc. em final de construção pela GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES à Rua Barão de Ipanema, 105. Telefone 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

VAZIO — Pintado, sala quarto sep. coz. boa 2 banh. Pço. 30 mil à comb. tel. 257-4940 .. 257-0764 CRECI 559 Leão.

VENDE-SE casa Trav. Sta. Leocádia, 14, esq. Pompeu Loureiro, 3 qtos., 2 salas, banh., coz., patio dep. de empregada area — Só ver das 10 horas às 12 horas da manhã. Inf. 237-3485.

VENDO ap. c| 93 m2 úteis. Saleta, sala, 2 qts. e deps. Todos claros. Boa oport. Entr. 25 mil. Contr. venc. Ld. Tabajaras, Copacabana. Inf. tel. 226-7623.

VENDEMOS magnífico apto. c/ sala e quarto separado banh. cozinha área c/ tanque dep. completas tratar EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1 334.

VENDE-SE apto. Rua Toneleros 131 esquina da Rua Hilário de Gouvêa, pronto e desocupado. Construção da Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A. acabamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, vestíbulos, copa-cozinha, banheiro de côr, dependências de empregada, garagem. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 150 000,00. Tratar com o Sr. Frederico Bokel Neto. Tel. 237-1227 ou 231-0190.

VENDEM-SE aps. vazios, de frente, c| sl., qt., coz., banh., mobiliado e sem móveis. Na Av. Copacabana (Lido) e Domingos Ferreira. Preço 34 mil, entr. 20 mil, prest. mil e 30 mil, entr. 16 mil, prest. 165,00. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda 20, sl. 101. 231-0804 e 231-0994 (CRECI 232).

VENDE-SE ap. 1 207 Rua Rodolfo Dantas 85 de qto., sala, bra. e coz. Tel. 247-8263.

ZONA SUL — Atenção. Belo Horizonte Imóveis-Administração de Bens Imóveis Ltda. Compra e venda em tôda Zona Sul, imóveis e não cobra ônus. Av. Rio Branco, 185, gr. 1704. Tel. 242-3482 — CRECI 1753.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO NOVO — Vdo. ótimo 2 sls. hall 4 qts. 4 banhs. coz. grande área tanque garagem p|2 carros 2 dep. emp. persianas elevador privativo. Ver Rua Timóteo da Costa, 623 apt. 501 porteiro. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 h. PAULO WANDERLEY CRECI 1078.

APTO. VENDO c| 3 q. 2 s. 2 WC sociais, qto. e wc. criada, garagem, esquadrias de aluminio etc. em ótimo prédio. Visconde de Pirajá, 273/303. Ver das 13 às 17 hs.

AMPLO living, sala, 3 qts. c| a. embs, 3 banhs, copa-coz, deps. e garagem, na Rua Prudente de Morais, 281 apt. 302. Vdo. por NCr$ 140 000,00 c| NCr$ 50 000,00 de entrada e o saldo financ. em 3 anos. Entrega imediata. FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783. (CRECI — 26).

ATENÇÃO — Rua Visconde Pirajá, amplo apto. c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep/comp., garagem. Terraço coletivo p/ festas. Prédio c/ 5 anos 85 mil facilitados. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Visconde de Pirajá — Apt. c/ 3 salas, 3 qt. arm., 2 banh. soc., dep. comp., garagem. Inf. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO pronta entrega 1 c/ 4 q., 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 q. empr. e 1 c/ 3 q., 2 salões, acab. luxo, quadra praia — R. Prudente Morais, 1 204 — Tel. 222-6764.

APARTAMENTO — 1a. locação, salão, s/jantar, 3 qtos., banh. soc., lavabo, d/emp., garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

ATENÇÃO — Cobertura magnífica c| linda vista 4 q. arms. embs. 2 b. luxo, gr. sião, amplas deps. garagem, terraç. cond. NCr$ 280 combinar tel. 257-0902 NCr$ 280 combinar. Tel. 257-0902 CJ 731.

BARÃO DA TORRE n.º 645 — apto. 701, 4 qts. 2 banhs. living, etc. Planta esplêndida com 44 m. de frente — Bela vista para a lagoa. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Oportunidade excepcional. Infs. tel. 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

COBERTURA MAGNIFICA c/ 2 salões, 3 q., 3 banhs., depend. 2 vagas, vista p/ mar, pronta entrega, acab. luxo — R. Prudente Morais, 1 204.

CASTELINHO — Rainha Elisabeth, 3 qt., sl. ,garagem, 2 p/ andar financ. 2 anos — Tel.: 57-5239. CRECI 590.

DELFIM MOREIRA — Vendo o melhor, apt. luxo 300 m2, todo andar. Otimo preço ou troco por casa ou terreno Ipanema Leblon 237-0851. CRECI 1544.

ESQUINA de Visc. Albuquerque — Vende-se apto.702, na Av. P. Leonel Franca 90, 4 qs., 2 sl. 2 b. dep. gar. Pronto, frente — Cr port. 200 mil inf. 227-7248.

IPANEMA, Botafogo, Leblon — Compro a vista apto. vazio, 2 qts., sl., dep. compl. emp., edif. novo — 242-6660.

IPANEMA grupo fechado vende última cota de apto. a construir-se 1 por andar, requinte e luxo. 247-4956.

IPANEMA — Linda vivenda com 336 m2 de excelente construção em centro de terreno com 10,64x30 mts. particular vende baratíssimo NCr$ 350. facil. Localização previlegiada. R. Alte. Sadock Sá quase esq. R. Montenegro. E' ampla, confortável e tem: 3 salões, 5 amplos quartos. 3 banhs. socs., grande copa-cozinha, lavand. garagem. p| 2 carros, etc. etc. Tel. 227.2449.

IPANEMA — Visc. Pirajá 243. Vnd. ap. 501 salão 3 qts. c/ arm. emb. dep. comp. empreg. etc. Ver tratar local c/ prop.

IPANEMA — Vendemos ótimo ap. ocupado, ótimo ponto, c/s. qt. coz. banh. área, frente. R. Visconde Pirajá 22 ap. 402 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LEBLON. Vendo apto. de luxo, 4 q. 2 salas/2 q. emp., 2 vagas garagem, nôvo, tratar Catete 344 — 102. Freire 25-7296. CRECI 125.

NO MARAVILHOSO Ed. Michalangelo. Av. Vieira Souto, 364, estão disponíveis os últimos aptos. de 600 m2, em centro de terreno, com magnífica planta e 3 vagas na garagem. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Inf. no local ou pelo tel. 236.0492 — J. Carlos — CRECI n.º 1 240.

PERMUTO dois apart. sala, qts., garagem, sendo um c| 2 banhs., ar cond. numa peça, etc., situados em Ipanema e Lagoa, por outro maior em Ipanema, Leblon ou Copacabana. Base permuta NCr$ 200.000. Tel. 246.0670, das 14 às 18h, c| proprietário.

RUA JOAQUIM NABUCO, 180 — Sala 3 qtos. banh. dep. emp. Preço 85 mil c/50% saldo 30 meses. Tenho outro sala 3 qtos. c/arm. imb. de frente c/garagem. Base: 120 mil c/50% CRECI 428. Tele. 257-8676.

ULTIMO apto. no ed. Le Corbusier — 4 quartos, 2 banhs., etc., belíssima vista, 2 frentes. Av. Visc. Albuquerque, 517, esq. Timóteo da Costa. Centro de terreno ajardinado e arborizado. Tel. 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

VENDEMOS na Rua Aristides Espínola 94 apto. 102 c/4 quartos sala 2 banh. dep. garagem frente inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1 334.

VENDO ótima casa precisando reparos, NCr$ 300 000,00 a combinar. Rua Gal. San Martin, ... 1074. Tratar c/ proprietário — 242-4838.

22X30 — Av. Niemeyer 550 lote 3 frente mar 100 000 financiados sem juros. Props. 243-1759 e 243-9023.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

A SOSSEGADA FONTE DA SAUDADE, 246, ap. 301 300m2 luxo e confôrto. Entrega 90 dias. 4 q. c/finíssimos arms. salão 48m2, 2 banh. soc. sendo 1 privativo — suíte — mais 1 toalete soc. cop. coz 24 m2. 2 q. criadas c/arm. gar. na escrit. pagamento facilit. A. CAMPOS GOES. CRECI 1.689. Tel. 257-3649 — Noite e dia.

ATENÇÃO! Casa. Melhor ponto lagoa, terr. 12 x 30, c| 3 q. 2 s's. veran. 2 b. socs. copa-coz. quintal garagem, podendo ampliar p| residência etc. 280 — Tel. 36-5010 CJ 731.

COBERTURA vendemos de alto luxo c/2 salas 3 quartos 2 banh. dep. compl. garagem nôvo ver Rua J. Carlos nº 5 inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1 334.

GAVEA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armários embutidos c| 120 m2, de área. Preço a combinar com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

JARDIM BOTANICO, R. Eng. Penha. Chaves, 65 apt. 101, sala, 3 quartos, dep. emp. pintado, sinteco, entrada de 30 mil a combinar e 15 prestações de Ncr$ 1 500,00, tel. 52-6583, 47-9902. Negócio de ocasião.

LAGOA — Vazio, frente. Salão, 3 qts., 2 banhs., dep. emp., garagem, ar cond. numa peça, etc. Av. Epitácio Pessoa 1 662, ap. 101 (3 856 nova num.). NCr$ 120.000 a combinar. Chave c/ porteiro. Tel. 246-0670 das 14 às 18hs.

MARQUES DE SÃO VICENTE, 451 — Apto. 102 — Localização privilegiada junto a belas residências. Excelente apartamento nôvo em centro de terreno arborizado. Edifício isolado por todos os lados. Moderna divisão interna e acabamento de luxo. Com 4 dormitórios e amplas dependências — Área de construção 234,44m — Entrada NCr$ 50.000,00 — NCr$ 75.000,00 em 24 meses prestação de NCr$ 3.530,51 e NCr$ 85.000,00 a longo prazo, prestações de NCr$ 900,00 pela COPEG. Para visitas, plantas e mais detalhes — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — conj. 1 110 — Fones: 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268. J—340.

RUA FONTE DA SAUDADE 140. Vende-se residência de luxo em terreno de 15 x 30. Tratar visitas pelo Telefone 226-8805.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Av. Com. Júlio de Moura, 311, junto a Av. Olegário Maciel, proprietário, iniciando construção prédio apenas 5 apts. de 120m2 e 2 vagas carro cada, aceita reserva p. 2 apts. a preço fixo financiados sem juros. Rua Uruguaiana, 55 s. 711 tels. 243-1759 e 243-5445.

BARRA DA TIJUCA — Vendo ap. sala quarto separado. Otimo local. Preço condições — Telefone 252-4263. CRECI 1432.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

CASA — Vendo quarto sala, copa, cozinha, quintal 25 000,00 parte financiada. Rua Bonfim 328, c| 14 — São Cristovão, Tel. 228-6031.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo a incorporadores ter. 6x30. R. Par. Almeida, 49 tratar com próprio no local.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ou alugo casa, 2 qts., 2 salas, terreno, area descoberta esq. p/ duas ruas — Rua Bela, 1297, casa 2, esq. Av. Brasil — Ver local — Trat. Av. Rio Branco, 185/1405 — CRECI 1710.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o imovel Rua Sousa Valente 18 vazio. Terreno 6m60 x 32m Castro 222-6040.

TERRENO com casa velha, 5,80 x 50 R. Argentina 72 S. Cristovão vendo ou troco por apt. ou loja diferença pago a vista. Tratar R. Escobar 91 tel. .... 234-6200 e 234-3516 Sr. José.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Sala 6 qts. coz. ban copa dep emp jardim gar entr priv porta envid vala 85 vdo apenas 25 entr rest 40x1 000 s|juros parc nem corr Rua Garibaldi 186|101 232-3239 C. 1 566 BONI.

AQUI — Rua Uruguai 318 V. ap. 2 q. Dep. Comp. 90m2 55 mil 223-9199. Olivar. CRECI 318.

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITO S|A., inicia nova construção na Rua Antônio Basílio c| salão, 3 quartos c| a. embs., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, deps. de empr. e servº. c/ garage. Prédio luxuoso, c/ 2 unidades por andar. Infs. e vendas: FRANCISCO TORRES, Tel.: 261-5783 ou 252-4133 (CRECI 26).

APARTAMENTO — Excelente frente hal sal. saleta c| ceramica 2 bons qts. ban. area tanq. grande coz dep. emp. compl. porta artist. ent. serv. sanc. flor. vulcapiso claro arejado R. São Francisco Xavier 278|306 esq. Paula Sousa Col. Mil. 25 entr. rest. comb. 232-3239 CRECI 1566 Boni.

ATENÇÃO — V. apto. frente vazio, 2 qtos c arm. emb, sala, cozinha banh. comp. área sv, dep. comp. emp. e garagem. Ent. 25 000 saldo l.n. longo prazo. Inf. Tels. 231-0531 e 231-2862. CRECI 448.

APARTAMENTO, 3 quartos de frente c| garagem. Vale a pena ver. Vende-se ou troca-se por casa. R. Moura Brito 189|302. Telef. 43-5250.

APARTAMENTO vazio 3 qts. e garagem. Vendo Rua Félix da Cunha 38 ap. 406 ver 9 a 16 ou tel. 252-2899. CRECI 400 Antônio.

A COBERTURA é assim: terraço, sala ampla, 2 qts. sendo um c| armario emb. banh. coz. area garagem. Melhor predio da Silva Teles. Preço 55 mil c| 20 de ent. saldo em 36 meses s| juros. Chave c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sab. ate 19h).

APENAS 17 de ent. saldo em longo prazo, vendo lindo ap. na esquina de Uruguai, rua tranquila. Chaves c| Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 ou 28-6945 CRECI 986 (sab. ate 19h). Temos inúmeros apartamentos vazios na Tijuca.

AO CHEGAR na Rua Barão de Itapagipe 465 o leitor encontrará o Sr. Luís que lhe mostrará o apartamento T-01, vazio, c| sala, quarto, coz. banh. em cor. Sabe quanto? 20 mil c| 10 de ent. e 20 prest. de 500. Depois trate c| Bueno Machado — Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sab. ate 19h).

AREA 16x22m, c/sala velha, Av. Paulo Frontin, 204 (junto R. H. Lobo), vendo c/NCr$ 50 mil de entr. 242-7172. Leon ou Batalha — CRECI 1 133.

APARTAMENTO Otimo na Haddock Lôbo, 303 ap. 601. Tôdas as peças de frente. Salão, 3 qts. c| arm. emb. copa-coz. (DOIS) banheiros sociais, garagem individual. Chaves na portaria c| Antônio, trate c| BUENO MACHADO — Tels. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sáb. até 19 hs).

ALDEMAR é o nome da pessoa que está no apartamento vazio na Usina e que o Sr. deve ir ver. Anote o endereço. Rua Eduardo Xavier 22 ap. 201. Prédio c| apenas 2 apartamentos. O nosso tem salão de festas e garagem privativa. Melhor clima do Rio. Panorama espetacular. Veja no local e trate c| BUENO MACHADO — Telefones 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sáb. até 19 hs). Por favor leve a espôsa. Ela ficará encantada...

A DONA MARGARIDA é uma senhora muito simpática que lhe mostrará o apartamento vazio da R. Dona Maria, 48 ap. 201. Tôdas as peças de frente, sala, 2 qts. banh. coz. área. Preço total 55 c| peq. ent. saldo em 30 meses s| juros. Trate c| BUENO MACHADO — Tels. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (até 19 hs aos sábados).

CATUMBI — Vendo 2 casas na Rua Elizeu Visconti 119 casa 20. Preço 25 mil com 50%. Tratar: 231-1431.

CASA vazia c| quintal, 2 sls., 3 qts., dispensa, e demais dependências. Preço de ocasião. R. Prof. Gabizo, 21. Chaves no 19. Negócio direto, de 10 às 17 hs. na propria. tel. 234-1864. Machado, CRECI 1537.

CATUMBI — Vendo 2 casas na Rua Elizeu Visconti n.º 119 casa 20. Tratar: Tel: 231-1431 13,30 às 18,30. 25 mil com 50%.

COMPRO e aceito casas e aps. p| vender tenho grande clientelas selecionadas. Tr. Muller 254-4640 CRECI 1690.

CASA — Moderna, 2 and. centro — terreno — lindo jardim na fren. g. terraço c| g. sala, c| cozinha, 3 q. 2 ban. sociais, 2 q. emp. ban. g. garagem, 4 carros, deixamos lustres e cortinas, entrego vazia, ver tratar na R. Santa Alexandrina 542 Rio Comprido diariamente.

CONDE DE BONFIM — Vendo 1 locação salão 2 grandes quartos copa cozinha dep. completas azulejos de cor pintura oleo — Mais bonito da Tijuca Rua Carmela Dutra 9 ap. 208.

CASA 60 mil c/30 mil ent. rest. 4 anos. 2 s. 3 q. Ent. carro etc. 10x25 a 30 metros Inst. Educação aproveite excelente negócio alugada s/contrato, não está desapropriada documentação 100%. R. Soledade 22. T. R. Gonçalves Dias 89 s/ 709. 22-8730 49-4252 Sr. Gilberto — CRECI 950.

EXCELENTE cobertura no edifício mais bonito da Tijuca, Centro de terreno ajardinado, 201 m2, privativos. Rua Moura Brito n. 209. Entrega em 8 meses, 10 andares, vista ao redor. Tenho também disponíveis os últimos aps. de 3 e 2 qts. com garagem. Construção de Gomes de Almeida, Fernandes. — Tel. 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

ENTREGA imediata, 1a. colocação, Vendo otimo ap. de frente, 3 qts. 2 banhs., etc. na R. Campos Sales, esq. c| Haddock Lôbo. NCr$ 28 000,00 à vista e prestações de NCr$ 980,00. — Unica oportunidade. Telefone 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

EXCELENTE NEGOCIO — Ap. 506, frente, Ed. Dom Marcio (Conde Bonfim 101), com 3 qts. dep. completas, pronto em 15 meses. Mensalidade 880 — Passo pelos 31 000 que paguei, com entrada agora e saldo em prestações após chaves. Chamar Inacio. Franklin Roosevelt, 194. 9.º — 252-4208 e 252.3913.

PRAÇA HILDA, 7-104 — 2 sls. 3 qtos. banh. coz. dep. vazio, pint. 60 financ. Chaves Pça. Hilda 8-102 257-4940 CRECI 559 — Leão

PRAÇA VARNHAGEM — Tijuca — Vende-se otimo apto. vazio com sala, quarto com armario embutido, banheiro, cozinha e copa, Rua Costa Pereira 129 apto. 206 esta rua fica Pça. Varnhagem com frente para Av. Maracanã. Ver das 15 às 18 horas com Sr. Sebastião.

RIO COMPRIDO — Vdo. excelente ap sala 3 qts coz ban depend. varanda área tanq sanc flor na mais bonita rua do bairro 5 min da R. Haddock Lôbo preço para ocasião s|j. parc 23 entr rest 35 meses R. Tte. Vieira Sampaio 120|201 Tel 232-3239 C. 1 566 BONI.

SAENS PENA — Aparts de luxo prontos, sôbre pilotis, 2 qtos c/ arms embutidos sala, ampla coz e área, banh c/ box em côr, depend completas, tôdas as peças tem azulejos até o teto, garagem, pintura plástica, forrag La Fonte, fachada c/ pastilha, R Major Avila, 219 lado da sombra, 29 mil ertr. resto em 30 meses Tel 258-9936.

TIJUCA — Vendo apto. cobertura — edific. 4.º pav. c/sl. 2 ou 3 qts. grand. área — dep. compl. e garagem — NCr$ 65.000, c/50% saldo em 30 meses s/j. pra ver Tel. 232-9212 — Marcelo c. N.B. — a 3mts. da P. Saens Pena — Rua Carlos de Vasconcelos.

TIJUCA — Valparaíso — Vendo apto. novo, sala, 2 quartos e dep. empregada. Informações p| tel. 248-3285.

TIJUCA — Vendo maravilhoso apto., sl., qt. separado, banh. compl., coz., tudo grande, inclusive, garagem na escritura — Só a vista NCr$ 26 000 — Rua Valparaiso, Tel. 232-9212. CRECI 613.

TIJUCA — Bom apto. sl. 2 qts. c| gar. 35 mil fin. Tr. R. Silveira Martins, 122 ap. 105 térreo c| Sr. Vicente — Catete.

TIJUCA — Vendo NCr$ 75 000 apto. amplo, sala 20 m2, 2 quartos um de 16 m2, dependências completas e garagem. — LUIZ HACK 231-0231. R. Assembléia, 34 gr. 502. CRECI 260.

TIJUCA — Vendo excelente apartamento, todo muito bem mobiliado, telefone, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empgd. vaga garagem, armários embutidos etc, etc. Rua Valparaíso, 33 apt. 103. Ver sábado de 14 às 16 horas — Inf. tel. 232-8902 — CRECI 1666.

TIJUCA — Vendo aps. 2 quartos, deps, garagem frente, 1a. locação, sinal: NCr$ 13 500,00 comum NCr$ 18 500,00 em luxo — Saldo em 10 anos — Prestações de NCr$ 526,00 — Não há intermediárias, só procure se interessar. Rua V. Itamarati 167, portaria. Tratar — .. 228-9154 ou 252-1638 — CRECI 757.

TIJUCA — Vendo ap. 3 q., deps. emp. garagem, frente — NCr$ 20 000 sinal — Saldo em 10 anos. Tratar Rua Alzira Brandão, 210, ap. 302 — .. 252-1638 ou 228-9154. CRECI 757.

TIJUCA — Vendo magnífico apt. 2 qts. sala, coz. ban. em côr sanc. flor. pint. plast. lustres por preço nunca visto Rua José Higino 329|405 entr. 20 rest. 600 mens. s|j. CRECI 1 566 Tel. 232-3239 — Vazio aceito prop.

TIJUCA — Urgente. Vende-se apto. 401 com 3 amplos quartos, sala e outras dependências. Otimo negócio. Rua Engenheiro Ernani Cotrin, 70. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/1 613.

VENDO ap. c| qts. sl. 60 mil — R. Mariz e Barros — R. Andrade Neves ap. térreo de 3 qts. gde. sl. 80 mil. Av. Maracanã junto Ant. Basílio 2 sls. 3 qts. 85 mil. Chaves inf. Muller 254-4640 CRECI 1690.

ZONA NORTE — Atenção — Belo Horizonte Imóveis, Administração Bens Imóveis em Geral, faz avaliação grátis na Zona Norte — Sul — Centro, Leopoldina e Central do Brasil — Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1 704 — Tel. 242-3482 — CRECI 1 753.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vendo motivo transferência. Otimas dep. Rua Tôrres Homem 327 apto. 202 — Chaves local — Inf.: 234-9956.

A CASA é exatamente assim: Varanda, quartos amplos, sala, cozinha, banh. dep. empreg. quintal, no melhor local da Paula Brito. Atenção para o preço: 45 mil c| 22 500 de ent. saldo em 30x750, sem juros. Casa nova, de laje. Chaves c| BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 98 (Sáb. até 19 hs).

AO AMIGO que deseja uma casa boa, aí vai um lembrete: BUENO MACHADO tem oito casas no Grajaú e Vila Isabel. Impossível que uma não lhe agrade. Venha tomar um cafezinho conosco. Teremos prazer em mostrar nossos imóveis. R. Barão Mesquita 398-A telefones 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (Sáb. até 19 hs).

APARTAMENTO bacaninha na Rua Teodoro da Silva, 993 ap. 202 tôdas as peças de frente. Salão, 3 qts. copa-coz., dep. empreg. área. Uma lindeza de apartamento. Preço 68 mil pagáveis em 30 meses s|juros. Chaves na portaria c| Nogueira. Trate c| BUENO MACHADO — Tels. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (Sáb. até 19 hs).

APARTAMENTO vazio na Teodoro da Silva 475|304. Tem ampla sala, 3 qts. copa-coz. banh. dep. empreg. Preço total 70 mil pagáveis em 36 meses s|juros. Chaves na portaria c| Cardoso. Trate c| BUENO MACHADO — Tels. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (Sáb. até 19 hs).

A CASA que o Sr. deseja está na R. Barão de Cotegipe, 87 ao lado da Praça Barão de Drumond. Está vazia, pintada, sinteco. Financio até 40 meses s| juros. Ver hoje e amanhã c| o proprietário no local.

AVENIDA 28 de Setembro, 318 ap. 303. Neste endereço o Sr. verá um excelente apartamento de 3 qts. sala, copa, coz., banh, área, dep. empreg. cobertura articulada. Ver no local c| proprietário e tratar c| BUENO MACHADO — Telefones 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986.

VILA ISABEL — Vendo apto., vazio, ocasião, preço 25 m. de sinal e o resto a combinar p/ Tel. 256-2257.

LINS — BÔCA DO MATO

BICUIBA, 101 ap. 201, sala grande,3 amplos quartos, dep. empr. entrada a combinar de 13 mil mais 30 mil já financiados em prestações de 450,00 mensais, t. 47-9902, 52-6583.

LINS — Vendo NCr$ 75 000 residencia 2 pavs. 3 quartos, 2 salas, dependencias completas, jardim e quintal, local p| carro. LUIZ HACK 231-0231. R. Assembléia, 34 gr. 502. CRECI 260.

RESIDENCIA Moderna — Vendo, ent. vazia, grande facil. de pgto. Tratar no local com o prop. ou pelo Tel.: 249-6494 ou 228-6764 Sr. Jaime. R. Joatinga 19.

TERRENOS — Rua Pedro Calazans, Lins, 10x37 já com fundação. 30.000,00 financiado e Rua Campos Sales 136 Tijuca terreno de 7x17. Trat. Sr. Rubens 252-1724. CRECI 846.

VENDEM-SE apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiros, prontos para morar. Ver e tratar R. General Belegard n.º 200 L. Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo espetacular casa de luxo, com piscina, play-ground, quadras iluminadas, salão de festas, galpão p/jogos, garagem 4 carros e muitas outras benfeitorias. Aceito como parte pgto. apto. Z. Sul — Av. dos Mananciais, 273 Tel. 92-0326.

JACAREPAGUA — Vende-se na Freg. 50 000 m2 lot. aprov. Plano Piloto junto Centro Metrop. grande quant. saibro e granito de 1a. Tel. 231-3282.

JACAREPAGUA — Vende-se casa confortável c/4 quartos varanda demais dependências, casa caseiro, ter. plano 24 x 75, Rua Francisco Acquarone, 70 Freguesia. Procurar prop. Montanha 258-9873.

PRAÇA SECA — Vende-se 2 aptos. recem construidos com 2 qts., s. c. b. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000 00. Faz-se financiamento pela Cx. Ver e tratar Rua Cap. Machado 336.

TAQUARA — Vendo casa vazia, terreno 5 000m 50x100 2 frentes, murado plantado, 980 estrada ligação entr. p. Rua Ipadú.

VENDE-SE confortavel casa c| salão, 2 quartos 2 varandas, cozinha, banheiro, garagem e grande quintal. Ver na Rua Alberto Pasqualino n.º 648 ou tel. 258-0044.

CENTRAL

ATE DOMINGO — 30 mil — Dias da Cruz 335 ap. 304. Próx. Shoping Center, 2 qts. sl. cp. c. b. e dep. comp. Inf. no local C. 895 Lins.

ATENÇÃO — Vendo uma residência com 4 moradias com terreno 11x40 ver e tratar à Rua Teixeira de Azevedo 435. Abolição — Com o proprietário.

ABOLIÇÃO — Casa antiga 2 qts. sla. coz. banh. centro terr. Apenas 5 mil entr. saldo 200 s| juros. Ver R. Maria Vargas 26. Tr. R. Plínio Oliveira 103| 1.º and. Penha. C| João. Tel.: 230-9037.

A RUA CLARIMUNDO DE MELO 541, vendo ótima casa vazia c/ 3 qts., salão, laje etc. ent. e prest. a combinar. Chaves na vila ao lado casa (5) — Tel.: 246-7771 e 242-8911.

AREAS urbanas grandes e pequenas para indústria e loteamentos na GB e RJ. Vendo a preços e condições convidativos. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 2728.

ATENÇÃO — O Sr. quer comprar ou vender casas ou apart. é só nos visitar. Avaliamos sem compromisso. Solução rápida — Tel. 229-7585, Sr. Silva, C. 189.

CASCADURA — V. excelente casa vazia, Rua Quintão, 892 c| entrada para carro, 11 x 38. E' luxo — condições facilitada. 249-8324 — CRECI 950 — Gilberto.

CASCADURA — Atenção Sr. Comprador se V. S. dispõe de NCr$ 15 mil p/dar de entr. e pagar o saldo de NCr$ 23 mil em prest. de NCr$ 300. Disponho de excelente residência de altos e baixos c/garagem e outras vantagens que pode ser visto no local a poucos mts. da Estação s/juros s/c. monet. Chaves e inf. H. e diàriamente c/proprietário. Av. M. Edgard Romero 176 apto. 201 em Madureira.

DEODORO — Vendo apart. da Fundação com 3 qts., sala e depend. Ver Av. Canal 2 n. 438, bl. 20, apart. 102 — P. 20.000 c| 8.000 prest. 250,00 s|j. Tel. 229-7585, C. 189.

Falecimentos/missas

FALECIMENTOS

Professor Samuel Libânio — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Mineiro de Pouso Alegre, nasceu a 29 de agôsto de 1881. Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio. Em Minas dirigiu o Serviço de Higiene Estadual, e criou rêdes hospitalares regionais. Foi diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Ocupou a Secretaria de Saúde do antigo Distrito Federal por dois anos, nas gestões de Hildebrando de Góis e Mendes de Morais.

Coronel Armando Protásio Vieira de Andrade — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Engenheiro Álvaro Lira da Silva — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. O engenheiro Álvaro da Silva era vice-presidente da Companhia Construtora Pederneiras.

Albertina da Cunha — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

MISSAS

Maria Estela Ewbank Tamborim — Missa de mês, segunda-feira, dia 8, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. (Rua da Alfândega).

Maria Antonieta Santos de Aquino — Espôsa do General Rubens Aquino — Missa de mês, na segunda-feira, às 10h30m, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

Aderson Magalhães — Missa de dois anos, hoje, às 11 horas, na igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte.

MISSAS DE HOJE

7.º DIA

Noemi Cotrim Moreira de Carvalho — Mimi — Na igreja de N. Sra. do Carmo, às 9 horas.

Engenheiro Osvaldo Hastings Barbosa de Oliveira — Na capela da Congregação Mariana, às 10 horas. (Rua São Clemente n.º 214 — 4.º andar).

Professor José Otacílio de Saboia Ribeiro — Na Catedral Metropolitana, às 10h30m. O professor José de Saboia Ribeiro era diretor e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

Adalberto Guimarães Jataí — Na igreja da Candelária, às 11h30m.

Dr. Paulo Aguirre Neiva — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

Dr. Vinícius Resende Muniz — Na igreja de Nossa Senhora da Paz, às 10 horas.

Fábio Mengarelli — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 11 horas.

Emílio Vertulli — Na igreja Nossa Senhora do Carmo, às 9h30m.

Francisco Luz da Silva Freire — Lito — Na igreja de São José, às 11h30m.

Francisco Antônio Madeira — Na igreja da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, às 10 horas. (Avenida Passos n.º 50).

Raimundo Padilha — Mundico — Na igreja da Imaculada Conceição, às 10 horas. (Praia de Botafogo).

Salvador Campanha — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

MÊS

Eduardo Martinelli — Na igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Dr. Onésimo Coelho Filho — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m.

Roberto Inácio Vayssiere — Na igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, às 9h30m.

ANO

Pantaleo Scelza — Na igreja de São Paulo Apóstolo, às 10 horas.

MISSAS DE AMANHÃ

7.º DIA

Luís Pereira da Rosa — Na igreja de N. Sra. do Carmo, às 11 horas.

Concepción Moreno Luiz — Na capela do Recreio dos Anciãos, às 10 horas. (Rua Conde de Bonfim n.º 1 098).

SEPULTAMENTOS

São João Batista — Angelina Lira, Albertina Tavares Bastos Medeiros, Teresa Cristina Rodrigues, Álvaro Lira da Silva, Armando Protásio Vieira de Andrade, Angelina dos Anjos Alves, Reinaldo Guimarães Lacerda, Faustino de Sousa, Manuel Ferreira Machado.

São Francisco Xavier — Cacilda Simões Ferreira Kremer, Maria da Conceição de Sousa, Carlito dos Santos, Edson Gomes Queirós, José Teixeira Vilela, Irene Garcia Augusto, Pereira Alves da Silva, Cecília da Luz Ferreira, Moacir Henrique Tavares da Silva, Maria Gavrichenco, Hélio Lôbo Leite Pereira, Gílson Fernandes de Assis, Maria do Carmo Faustino dos Santos, Virgínia Maria da Costa Gomes, Aldrin dos Santos, Alice da Costa Vieira, Maria de Sousa, Porfírio José da Silva, Maria Altieri, Artur Guedes Machado.

Caxias — João Manuel Nunes.

Jacarepaguá — Luís da Silva.

Realengo — Heloísa Costa de Castro.

Irajá — Idalina Marques Fragoso.

Biografias de pessoas falecidas devem ser enviadas para a coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110.

ENGENHO NOVO — Vendo casa ing. notificado 3 qts., 2 sl., etc. Ver R. Martins Lajes, 94 — Tratar tel. 22-2466 — CRECI 1310.

ENCANTADO — Vende-se ter. c/22X132 R. Pompílio Albuquerque, 225 — 55 mil. Aceito prop. pagto. à vista — 223-9071.

ENGENHO DE DENTRO — Apartamentos pronta entrega. Financiados 5 anos. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em cores, dependências de empregada. Visitas no local. Rua Catulo Cearense, 144. Tel. 222-7251.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se apto. novo. Rua Pernambuco nº 381 esquina da Rua Dr. Bulhões tratar no local.

MEIER — Vazio novo 2 qt. sl., dep. 60 m2. R. Violeta, 255 bl. 1 ap. 302. Ent. 2.500,00 rt. já fin. f. aluguel 243-5924 — C. 644.

MEIER — 2 qts. sl. b. coz., dep. armp. copl. 75 m2. R. Padre Ildefonso Penalba, 151 ap 424 alugado cont. vencido já notificado. Ent. 5.000 rt. fin. 5 anos s/juros, prest. 400. 243-5924. C. 644.

MADUREIRA, R. Carlos Xavier, 166. Vdo. casa de laje, 3 qts. 2 sls., banh. compl. copa-coz. dep. de empregada, ent. p/ carro, terr. 12x33 murado fds. 223-1465. Sr. Pecego. CRECI 812.

MEIER — Otima res. duplex vazia 3 qts. sl. cop-coz. ban. compl. qto. e ban. emp. Estacionamento p/car. em rua particular. Ver até às 17 hrs. R. Pedro Carvalho 230 c/28 apenas 60.000 c/22.500 e 550 mensais s/j. N. Absalão C. 1 085 Av. N. Iorque 71 t. 230-5724 Bonsuc.

MEIER — Apartamento melhor ponto da Rua Dias da Cruz, c/2 quartos, sala, dependências, garagem, de frente. Troco ou vendo. Tratar no Meier ou adjacência. Tratar com o proprietário a Rua Nilo Peçanha, 12 sla. 817 tel. 252-0083. Edson.

MEIER — Vendem-se 2 aps. na Rua Cap. Resende, 206, casa VI com sl., 2 qts., coz., área e banh. Ver diariamente no local. 12 000,00 entrada e o rest. pela Caixa. Trat. Pça. da República, 84, Sr. Manuel — Telefone 223-3558.

MADUREIRA — Atenção Sr. Comprador. Se V. S. dispõe de NCr$ 22 mil e está procurando uma res. disponho de excelente palacete de altos e baixo c/ ótimas vantagens que V. S. verificará indo ao local. O saldo de NCr$ 28 mil será pago em prazo e prest. a comb. s/ juros s/c. monet. Chaves e inf. H. e diàriamente c/ o proprietário. Av. M. Edgard Romero, 176 apto. 201 em Madureira.

QUINTINO — Vendo casa 2 qts. sala, copa, coz., banh., boa área e mais uma meia água nos fundos, terreno de 12 x 40 e área livre de 10 m. para construir. 40.000 e 15.000 — Trat. 229-7585, C. 189.

QUEIMADOS — Vendo lotes de 12x30 com posse imediata. — Prestações a partir de 30,00. — Tratar Rua Gustavo Sampaio, 416, 2.º. Tel. 257-7449. CRECI 508. J. FERREIRA DA SILVA.

RUA CAMARISTA MEYER, 260 Bloco 1 ap. 104 chave no ap. 301 ver no local qto. sala separados coz. banh. e área c/ tanq. preço de ocasião 20.000 c/ 8.000 de entrada saldo 300 por mês base de alug. Informações Tel. 252-7342.

RIACHUELO — Vendo otimo apt. 2 qts., sl., coz., dep. de emp. sancas, florões, vazio. Ver Rua Filgueira Lima, 68, apt. 107 — Chaves c/ port. Arlindo — Tratar Tel. 222-2466 — CRECI 1310.

RIACHUELO — Vendemos ótima casa c/2 salas 2 quartos banh. garagem luxo preço 110.000 a combinar tratar EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1 334.

TRANSFIRO apartamento, Rua D n. 86, apto. 201, I.A.P.C. Cachambi — Méier. Tratar tel.: 247-9335, Manuel ou local.

VENDE-SE casa 2 quartos, 2 salas, coz. banh. varanda, grande área. Av. Suburbana 8926 — Casa 2. Piedade.

VENDO ap. fte. lado da sombra, 4 qts., salão, cop. coz. dep. emp. garag. R. Aristides Caire 323-302. Visitas no local. Tr. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 801/2 — Tel. 243-9677. CRECI 1654.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO — Vende na Vila da Penha, ótima casa c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., garagem e quintal. Ent. 15 000 prest. 400,00 s/parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende na Vila da Penha, Rua Marco Polo, 291, ótimos aptos, vazios, c/2 qts. a/coz. banh. e boa área. Ent. 10 000, prest. 460,00. Ver no local acima e trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c/ 2 qts, s/, copa-coz, banh. em côr, varanda envidraçada, fachada em pedra e garagem. Ent. 23 000, prest. 600,00, s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, casa c/ 2 qts. s/, copa-coz, banh. dep. emp., quintal e garagem. Ent. 20 000, prest. 400,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/ 205 — 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim Vista Alegre, luxuosos aptos. c/ 3 qts, s/, copa-coz, banh, área e vaga p/ carro. ent. 10 000,00 saldo em 60 meses s/ j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, luxuosos aptos, c/ 2 qts., s., coz., banh, em côr, boa área e garagem. Sinal 5 000,00, o saldo da entrada em peq. parcelas. Restam poucas unidades. Ver na Av. Meriti, 457, e trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A CIAL VENDE — Vista Alegre — Av. Brás de Pina apt. c/2 qts, sl. e demais dependências, preço 30.000, com 8.000 prest. de 300,00. Trat. à Rua Plínio de Oliveira 29 sl. 205, Penha, CRECI 1 732.

A CIAL VENDE — Penha — Casa com 2 qts., sl., varanda e demais dependência preço 45.000,00 com 15.000,00 prest. 300,00. Trat. à Rua Plínio de Oliveira 29 sl. 205 Penha, CRECI 1.732.

APARTAMENTOS prontos na Vila da Penha (c/ habite-se) finan. pela Caixa Economica, 1, 2 e 3 quartos, todas as peças claras amplas e de frente, dep. comp. de empregada, prédio s/ pilotis c/ elevador, play-ground e garagem, preços a partir de NCr$ 26 052,00 sinal e taxa de insc. 2% (única despesa inicial) 521,04, 9% à construtora NCr$ 2 344,68 em 10 pag. 90% finan. em 15 anos em prest. mensais de NCr$ 302,67. Ver e tratar R. Engenheiro Lafayete Stockler, 280 e 302 ou na Const. J. Barreto Eng. e Com. S/A. Av. Rio Branco, 277 gr. 1 202. Tel. 252-4316 — Corretor resp. Alfredo Bisbocci — CRECI 1161. (B

ALO PENHA — Otimo apto. vaz., 2 qts. sla, coz. banh, área c/ persianas, vdo. apenas 5 mil entr. saldo já c/ financiamento p/ Caixa 374,41. Ver para crer. Tr. R. Plínio Oliveira 103/1.º and. Penha C/ João.

ALO J. América Vdo. apt vazio 2 qts 17 mil à vista ou 28 c/ 10 e 250 p/ mês s/juros e s/ corr. monetária prx a Presidente Dutra parte mais alta do Bairro c/ 3 L. de Onibus a porta trat Av. B. de Pina 914 s/ 208, 30-3196 Bandeira CRECI 249.

A. CARVALHO — Vende em Bonsucesso ótimo apto. de frente, vazio, c/ 2 qts. sal. coz. banh. arm. emb. sint. todo pint. óleo entr. 12 000, prest. 500. Tratar Rua Cardoso de Morais, n.º 92 s/ 201. Bonsucesso — CRECI 590.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso no edifício Mello, ótimo apto. de cobertura, vazio de frente, c/ 4 qts., salão c/ 42m2, copa-coz., 2 banhs. sociais, c/ box de nilon, sala de música, arm. emb., sinteco, varanda, garagem. Entrada 20 000 e prestações a combinar. Otimo negócio. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/ 201. Bonsucesso. CRECI 590.

ALO — Pça. do Carmo, vdo. terreno c/ 365 m2 na Rua Guaíba 426 não é morro 15 mil c/ 3 e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208. 230-3196 CRECI 249 Bandeira.

A. CARVALHO VENDE — Otimo apto. tipo casa, c/ 2 qts., salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, grades de ferro, pers. garagem p/ 2 carros. Entrada 12 000, e saldo como aluguel. Tratar Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/201. Bonsucesso CRECI 590.

BONSUCESSO — Vende-se apart. 102, à Rua Mesquitela, 16 c/sala, 2 q., copa, cozinha. Todo pintado a óleo e sinteco. Chaves no ap. 202. Tratar com Dr. Pedro — Rua Viúva Garcia nº 13 — Tel. 230-4363.

BRAZ DE PINA — Casa vazia c/ 2 qts. sala, coz. banh. Vende-se Rua Jorge Coelho. Preço 12 mil, ent. 6 mil, prest. 100 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Vendo apartamento com sala, dois quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto, área de serviço confortável. Prédio em final de construção. Entrega em outubro Ambiente agradável com piscina, play ground e garage. Financiado em 15 anos. Entrada .. NCr$ 600,00, saldo como aluguel. Informações e visitas a combinar com D. Carmem. Fones: 222-6058 e 222-6748.

JARDIM AMERICA — Ven. res. nova em 1a. loc. c/ fino acabamento de frente c/ sl. 2 qts. coz. ban. area varanda e garagem c/ quintal, ver com o próprio na R. General Oscilo Maia n. 522 antiga 4 — Entr. 12 0000.

JARDIM AMERICA — Vende-se 2 casas luxo, novas, vazias c/ 2 qts. sala, coz. banh. na R. Antônio Silva. Tudo por 45 mil. Ent. 13 mil, prest. 400 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 230-5489 e 230-7558 (CRECI 1273).

OLARIA — Vende-se prox. Av. Brasil, 3 lotes de 12 x 47, cada um, juntos ou separados. Preço do m2 NCr$ 80,00. Condições a combinar. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos, Penha. Tel. 230-1949 Nunes CRECI 762.

OLARIA — Rua Filomena Nunes 263/205 vdo. lindo apto. vazio sala, 2 qts. dep. emp. garagem 35% ent. saldo s/ juros tratar na Rua Andre Azevedo 119.

OLARIA — Casa luxo vazia c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. terraço. Vende-se Rua Silva e Souza. Preço 48 mil, ent. 18 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, Av. Braz de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels.: ... 230-5489, 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

PENHA — Vende-se terreno de 10 x 40 na Rua Conde de Agrolongo. Entrada 15 000. Tratar no n.º 590 fundos da mesma rua. Nunes CRECI 762.

PENHA — Otimo apto. qto., sala, coz. banh. área, apenas 6 mil entr. saldo 200 s/juros. Ver R. B, bloco 30 apto. 103, esquina c/ Rua Bento Cardoso. Tr. R. Plínio Oliveira, 103/1.º and. Penha.

PENHA — R. 30 de Maio, 103 próximo à R. Lôbo Júnior vendo 2 res. c/2 qtos. 2 sa. dep. compl. e gde. quintal. Entrego vazia. Apenas 8,500, de ent. 2 parc. semestrais 900, e 60 prests. 280,00 s/j. Ver no local até 16 hrs. N. Absalão. C. 1 085 Av. N. Iorque 71 t. 230-5724 Bonsuc.

RAMOS — Apt. vazio. Vende-se Rua Dr. Noguchi, 327 apt. 101. Preço 16 mil, ent. 8 mil, prest. 180 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

RAMOS — Vendo apartamento com sala, dois quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto, área de serviço confortável. Prédio em final de construção. Entrega em outubro. Ambiente agradável com piscina, play ground e garage. Financiado em 15 anos. Entrada NCr$ .. 600,00, saldo como aluguel. Informações e visitas a combinar com D. Carmem, fones .. 222-6058 e 222-6748.

SALGADO CRECI 1 306 vende em Bonsucesso — Ramos — Olaria. Penha. B. Pina — Cordovil — Vte. Carvalho — Pça. Carmo etc. casas terr. e aptos. vazios nos melhores locais jto. condução entradas desde 4.000 até 150. Faça-nos uma visita na Rua José Mauricio 101 sls. 212—13 Penha.

VENDO terreno na Penha. Tratar tel. 230-6591.

VENDE-SE uma casa — Rua Orlinda n.º 19 e 2 em Olaria, próximo à Praia de Ramos — Facilito pagamento, tratar com Sr. Octacílio, Rua General Câmara 372 — Duque de Caxias.

VIGARIO GERAL — Vende-se otima casa em terreno de 10 x 50, na Rua Fernandes da Cunha 1223, Entrada 9 000 — Prest. 250. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos, Penha. Tel. 230-1949 Nunes — CRECI 762.

VENDEM-SE 9 casas e 3 lotes do terreno. Rua Fernandes da Cunha 846 V. Geral. Tratar com José. T.91-0262.

VISTA ALEGRE ap. de grande conforto c/2 qtos. 2 s. cop. cozinha b. em cores jardim e área não deixe de visitar. Travessa Valter Seder 65/101 em frente ao campo. Entrada 15 mil.

VISTA ALEGRE — Vendo 1 apartamento de 3 quartos no bloco 27-B entrega imediata. Preço 22 000 com 9 000 prestações de 300. Pode ser visto e tratar pelo Tel. 257-7449 ou Rua Gustavo Sampaio, 416-2 º s-201. CRECI 508 FERREIRA.

VISTA ALEGRE — Vendo apart. 3 qts. salão, copa-coz., financio s/juros aceito proposta à vista. Estrada Agua Grande 1525, Bloco 7-B. apto. 201. Chaves no 204.

VISTA ALEGRE — Vendem-se aptos. novos de luxo c/ 120 mts.2 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, área de 20 mt.2 etc. Ver e tratar diàriamente c/ os proprietários na Rua São Leonardo 417.

AUXILIAR e RIO DOURO

A CARVALHO VENDE: Em Irajá, linda resid. c/ 2 qts., salão, copa-coz., banh. em cor, pintura a oleo, frente em caquinho e bom quintal. Entr. 20 000, prest. 700,00 s/j. — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

APARTAMENTOS PRONTOS — Mude-se hoje sem entrada mesmo — Aluguel igual a prestação. Belo edifício — Ver na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu. — Preço de 21 mil cruzeiros novos — Fica a 3 minutos do Centro de Madureira.

A. CARVALHO vende: Em Irajá aptos., novos, vazios, de qt, s/copa-coz. e banh. em côr, garagem e área. Entr. 4 000, prest. 200,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A CIAL VENDE — Vila Kosmos — Casa com 3 qts., sl., cop., dependencia de empregados e garagem. Preço 55 000 com .. 20 000 prest. 500,00. Trat. à Rua Plínio de Oliveira 29 sl. 205 — Penha.

ACARI — Vendo casa vazia com 3 qts, 2 sal. 2 cozinhas 2 banheiros dividida para 2 famílias. Terreno 10 x 35 com 8 milhões o restante a combinar. — Rua Ipuera, 96.

AV. SUBURBANA 1.300m2 junto o nº 5 577 com 35m frente ponto comercial em frente Indústriais Klabin vende-se por 160.000 financiado sem juros. Props. 243-1759 e 243-9023.

CASA c/ 8 dependencias — agua, luz, jardim e pomar. Vale 15 000 vnd. p/ 6 500 R. Cristo Redentor 537 Eden.

PILARES — Vende-se na Rua Jacarei, terreno de 12 x 30, de esquina. Infs. 230-1949. Nunes CRECI 762.

PAVUNA — Terreno — Vendo 11 x 40 e 200 m. da Estação. Ver Rua Judith Guerra esquina c/ Albertina Guerra, ótimas condições. Tratar c/ o proprietário a Rua Senador Dantas, 117, sala 1819, das 12 às 18 horas.

VENDO apto. quarto sala banheiro com box area Rua Nunes Viana 62-F em frente Estrada Velha da Pavuna 1296.

VICENTE CARVALHO — Otima casa vaz., 2 qts., sla., coz., banh. área, garagem, centro terr. 1 loja nova vaz. serve p/ qualquer ramo. Apenas 15 mil entr. Saldo como alug. Ver R. Ibitinga 103. Tr. R. Plínio Oliveira 103/ 1.º and. Penha.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos somente no Jardim Guanabara. Atendo de 7 às 12 hs. Tel. 222-2393, Hermes. CRECI 168.

A. CARVALHO vende: Na Ilha do Governador, Praia do Dendê, luxuosa resid. de altos e baixos, 1a. locação, vazia. c/ 3 qts., salão, copa-coz., 2 banheiros sociais, varanda, fachada em pedra, dep. emp. compl., garagem e quintal. Ent. 30 000, prest. 1 000. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205 — 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A CASA da Av. Paranapuã, .. 1203 tem jardim, salão, copa-coz. 2 amplos qts. dep. empreg. quintal. Muito confortavel. Preço total 45 mil c/ 20 de ent. saldo em 36 meses s/ juros. Veja no local c/ Mauricio. Trate c/ Bueno Machado — Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sab. ate 19h).

DENDE — Casa de luxo c/3 salas 4 quartos 2 and. varanda gr. quintal inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1 334.

GOVERNADOR — Casa. 3 q. 2 s. etc. Terreno 10X50. Desoc. c/tel. Cetel. Diret. prop. 75 mil. Tel. 236-4704.

GOVERNADOR — Terreno 12 x 30 Rua asfalt. plano otimo comerc. vdo. 12 entr. s/ juros parc. nem corr. R. Demetrio Toledo esq. Capanema 232-3239 C. 1566 Boni.

ILHA GOV. Vdo. palacete 4 qtos. salão dep. armários emb. 130,00 — outro 3 qtos. salão dep. 75.000 urg. T. 243-6520 — 243-4759 C. 1 490.

ILHA — Vdo. casa 2 qtos. salão dep. 35 000 c/ 15 000 rest. 40 meses. Tratar R. Monjolo, 175 T. 243-6520 — 306 C. 1 490.

ILHA — Vdo. terr. 1 plano 12.000 outro 6.500 R. Monjolo, 175 T. 243-6520 — 243-4759 C. 1 490.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lote n.º 25 da Rua Manuel Pereira da Costa. Entrada no n.º 32 (praia da Rosa) — Tel. 96-0964.

ILHA GOVERNADOR — Casa de pedra 3 pav. 4 q. etc. área const. 230m2, terr. 3500m2, arb. 2 fren. R. Marquês Muritiba 168, entr. carro p/ Inácio Bulhões esq. Carlos Ilidro. Precisa peq. reparos inter. daixo tel. Vista maravilhosa. 180 mil comb. Ver domingo 10 às 17h. 223-9199 Beltrami. CRECI 318.

ILHA DO GOVERNADOR. — Praia da Freguesia — Vende-se novo, apto. 3 quartos, dependencias — garagem — Facilito — Rua Bojuru n. 175. Tratar com o proprietario no local.

ILHA GOVERNADOR — Ap. 3 q. cobertura garant. BNH s/correção amortiz. mensal 164,60 Passo. Tr.tel. 243-5089.

JARDIM GUANABARA — Apartamento sala quarto, cozinha, com garagem. Vendo com moveis. Rua Uça 107 apt. 210 chaves com zelador. Preço 30 mil com pequena entrada saldo a combinar sem juros. Proprietario tel. 49-6145.

JARDIM GUANABARA — Apts. luxo, 1a. locação c/2 qts. 1 salão, copa, coz. banh. em côres, dep. compl. empreg. Garagem e sinteco. Vende-se Rua Aurelliano Pimentel, 574. Entrar Estrada do Galeão, 1671 em frente a CEDAG. Preço 46 mil. Ent. 8 500, prest. 500 s/j. e sem correção. Tratar no local diàriamente, ou c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja, Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

JARDIM GUANABARA — Vendo eps. prontos, frente, entrada social da Portuguêsa, 3 qts. garagem sinal 3.860, facilitado prest. igual aluguel. C. E. Imob. Seculo. R. E. da Veiga 16/503, tels. 22-3692 e 42-1522. C. 1 540.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lôbo, 243 e 245. em frte. ao Estadio da Portuguesa, 3 qts. sala, deps. garagem. Pronto p/morar. Entrada NCr$ 350,00, saldo 470 p/mes. Tratar diretamente c/ Sr. Ivan ou Freitas, ou tel. 42-7761 CRECI 1173.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — Vende-se 1 l. terreno 360 m2. Pracinha Dionísio, em frente ao n. 40 e a esq. do n.º 79. NCr$ 10 000,00 facilitados. Tratar na R. Cap. Barbosa, 698 — s/ 207. Cocota 2a. a 6a. das 9 às 18hs.

RUA FRANK GARCIA, 44 c/ esq. de Jaime Perdigão apartamentos prontos de luxo, c/ sala, 2 quartos c/ armários embutidos, banheiro em côr c/ azulejos até o teto, quarto de empreg. reversível, WC, área de serv. e garagem. Sinal: 15 000,00 — Saldo: 36 prestações de 697,50 sem correção monetária. Ver e tratar no local ou c/ IMOBILIARIA VENÂNCIO S. A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s/ 1001/2 — Tels.: 223-2633 e 243-9205 — CRECI 574. — R. Zagari.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ITAIPU — Nova Niterói — Para entendidos, funcional casa 1a. quadra praia — Faltando acabamento, pequenas despesas — Aceito carro nacional — Dias úteis tel. 231-2145, ramal 234 — Ivo.

ICARAI — Vendo apto. pronto sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha dep. completas. — Tratar tel. 2-1987 — Niterói — CRECI 42.

ICARAI — Apto. pronto, sala, 2 quartos, banheiro, copa-coz. Dep. completas. Prédio de luxo. Tratar telefone 2-1987 — CRECI 42.

PIRATININGA — Compro 1 terreno, pago à vista. Marazul ou Maralegre. Tel. 261-0237.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS Jardim Gramacho. Vendo o lote 67, quadra 72 baratíssimo. Tratar R. Joaquim Nabuco 106 apt. 1001 Copacabana.

CAXIAS — Apartamentos recém-construidos, predio habitado — Sala, 2 quartos, dependencias. Entrada 1 000 saldo a longo prazo. — Rua Marechal Floriano 972 — Jardim 25 de Agosto Tel. 242-8200 (Rio) Sr. Milton.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

KM 18 — Vdo. espetacular área 48.000m2, água, luz, fôrça, 100m frente Rio-Petrópolis. Base 500 mil fac. Estudo propostas. 252-3457 C. 730.

PETROPOLIS — Vendo predio na Av. 15 de Novembro centro da cidade. Tratar com Orlinda Tel. 5443 extensão Petropolis.

TERESOPOLIS — Vende-se Le Cabanon bela confortavel casa de campo com 250 m2 inteiramente mobiliada. Situação privilegiada centro jardim 5 200 m2 todo cercado gramado arborizado, km 7 da Estrada de Friburgo toda asfaltada, logo apos Teresopolis Country Club. Ver no local com Sr. Chico. NCr$ 180 000,00 a combinar. com Sr. Jean 245-9015.

TERESOPOLIS — Vende-se barato ap. pronto sala quarto sep. Feliciano Sodré 396. Chave ao lado. Rua Magé 97, com Sr. Linhares. Tel. 37-5181.

TERESOPOLIS — Vendo casa preço de ocasião 5a. e 6a. feira f: 232-4707 Rio ou Av. Oliveira Botelho 141 aptº 415 no local sábado e domingo.

VENDE-SE ótimo apartamento em Teresópolis, na várzea, sala, quarto, cozinha, banheiro, dep. empregada, todo atapetado, mobiliado, geladeira, eletrola. Tratar pelo telefone 242-9137 com o proprietário à partir das 20 horas.

20X40 Teresopolis — Araras perto Praça D. Quixote Rua Pernambuco junto e antes do nº 255 financiado 20.000,00. Propr. 243-1759 e 243-9023 em Teresópolis 2 949.

80.000m2 Teresópolis vende-se Av. Franklin Roosevelt em frente ao Golf Club. Props. 243-1759 e 24-3023 em Teresópolis 3.802.

OUTRAS CIDADES

BELA VISTA — Itaboraí — Vende-se 8 lotes na Rua 7, Km. 26, c/4 200m2, cercado de arame farpado, casa de caseiro. Tratar Rua São Bento 29. Praça Mauá. Caixa Econômica. Sr. Jorge Ferreira das 9 às 17,30.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA' pra lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. Centro — caipiras e lanchonetes com férias de 15 a 60 mil, horário comerc., contratos novos em edifício, vendem-se com 45% de entrada — Rua Catete, — caipiras com férias que variam, em especial 2 com féria de 28 e 25 mil cruzeiros, contratos novos em edifício, vendem-se com 80 e 70 mil dos compradores. Botafogo, Copacabana e Ipanema, temos bazares e papelarias com grande facilidade na entrada, Zona Norte qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, ESC. CONT. CANADA'. Rua Senador Dantas 117 grupo 418 tel. 42-1643 com FRANCISCO PASSOS e HEITOR.

ATENÇÃO — Ipanema vendemos loja de Peças e Assessórios para Automóveis contrato nôvo negócio de ocasião por motivo de mudança. Tratar na Rua Evaristo da Veiga 35 s/212. Tel. 232-2493 Fontes CRECI 589.

ATENÇÃO Srs. compradores de casas comerciais. Caipira no Leblon f. 24 cont. 7 anos edif. não dá comida c/apenas 70 dos compradores. Caipira Gávea f. 23 só bebida e salg. edif. c/65 dos compradores. Caipira Zona Sul edif. cont. nôvo c/ apenas 60 dos compradores. Caipira da Glória f. 18 edif. só beb. e salg. c/45 dos compradores. Lanchonete Tijuca f. 40 dos compradores. Caipira Tijuca f. 17 edif. c/40 dos compradores. Lanchonete no Méier chopp da Brahma f. 10 c/35 dos compradores. Temos estas e muitas outras em todos os bairros da GB. FENIX — Rua Alvaro Alvim, 21/7º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ARMAZEM — Loja própria esto. que acima de 30 milhões grande depósito casa de resid. negócio raro férias mensal sup. a 30 milhões trabalhada por empregados vendo portas a dentro 65 milhões com 30 de entrada. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 s/12. N. Iguaçu.

AÇOUGUE — Vende-se féria 28/30 mil. Motivo de outros negocios. Rua André Azevedo n. 136. Olaria.

A ORGANIZAÇÃO CRUZ tem para vender os melhores e mais baratos caipiras — Bares — Lanchonetes em tôda GB. Visitem-nos e comprovará o que anunciamos. R. Alvaro Alvim 24 s/ 604 c/Vileia ou Ismael.

AÇOUGUE — Vendo — Frente estação contr. nôvo, carne Sunab 2 m. ks p/semana. 36.000, 50% entr. Av. Sta. Cruz 1 681 — Bangu.

ALO — Meireles Filho, vende bares — caipiras — lanchonetes e mercearias em todos os bairros da Guanabara c/ as entradas facilitadíssimas. Telef. ... 252-0436, R. Pedro I n.º 7 GR. 1003 Pça. Tiradentes.

AÇOUGUE — Vendo bom movimento. Rua Darck de Matos, 67 — Higienópolis.

AÇOUGUE — Vendo à Rua Vaz de Caminha, 15, é ponto bom.

AVIARIO — Vende-se cont. 5 anos nôvo Rua Barreiros 818 Ramos. H. 7 às 11 e 15 às 18 horas.

AÇOUGUE bem instalado, ótimo movimento. Vendo p/5 mil entr. (contr. 5 anos) propr. local visitem R. Uranos, 491 Bonsuc.

AÇOUGUE — Vende-se, bom movimento tel. 230-3677, por favor, Sr. Pereira.

BAR — Tipo caipira, vendo à Rua Senador Vergueiros, 218 — Loja 5. Informações c/Sr. Wilson. Botafogo.

BAR E SORVETERIA — Vende-se com moradia, financiado, preco de ocasião. Rua Gregório de Matos, 278 Vigário Geral.

BOUTIQUE — Vendo ou passo instalações, com telefone. Aluguel barato. Ver e tratar a Rua dos Andradas n.º 29, sala 401.

BAR CAIPIRA — Vende-se junto Estação Brás Pina. Féria s/ copa s/ comida, ótima p/ casal — R. Iricumá, 16-B.

BAR — Vende-se ou aceita-se sócio. Cont. novo, alg. barato. Otimas condições. Ver Rua Miguel Angelo, 477-A. M. Graça.

BAR Café vende-se Estrada do Quitungo 57 Brás de Pina, em frente ao pôsto de gasolina, contrato nôvo 5 anos. Tratar no local.

CAIPIRAS, Catete, vendo dois com férias de 8 e 11 mil, entradas, 15 e 35 mil. Tratar Catete 344 — 102. Cordeiro 25-7296 CRECI 125.

BAR com instalações novas boa féria, só em salgadinhos, Vendo a Av. Brás de Pina, n. 2129 (Vista Alegre).

BAR E LANCHONETE na Tijuca, vende-se barato explico, motivo, casa p/ 2 sócios, e bem movimentada ao lado de um cinema. Cont. novo e firma, aluguel barato — Rua Major Avila, 455, loja 20.

BAR — Vende-se c/nôvo f. 6 a 7,000, Pode fazer 10. Entrada 13.000. Ver R. Manuel Cicero 43 esquina Av. B. Pina n. 2.129 Vista Alegre.

CAFE' BAR — Vendo Barão Bom Retiro, 1 021, contr. 7 anos, barato ao lado 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doença.

CABELEIREIRO — Um grande negócio vendo com freg. mot. mudo ramo. Urg. Uruguaiana 13 s/ 303. Tel. 243-5355.

CASA DE PEÇAS e Acessórios p/ Autos antiga, com boa freguesia, Rua São Francisco Xavier, com 4 anos de contrato. Fone 238-0711, Sr. Santos.

CAFE E BAR — Vende-se em Copacabana com chopp da Brahma com ótimas instalações e féria de NCr$ 22 mil mensal. Contrato de 5 anos e aluguel de NCr$ 800,00. Preço base NCr$ 160 mil — facilita-se 50% Tratar c/Sr. Monteiro à Av. Rio Branco, 257 — s/ 1301 — CRECI nº 463.

CABELEIREIRO — Vende-se com telefone e boa freguesia. Avenida Prado Júnior, 150-B. Copacabana.

FARMACIA — Vendo p/ contrato novo ou outro ramo. Aceito sócio. Av. 28 de Setembro, 285 das 9 as 20 horas local — Sr. Barreto.

FIRMA de Construção — Vendo firma c/ crédito na praça, e obras em execução. Preço NCr$ 19 000,00 (a vista). Informações com D. Ana pelo tel. 252-7241 — Não aceito intermediários.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17 horas, 222-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

LOJA c. mor. bom ponto passo c. ramo merc. Alug. 250 cont. nôvo. R. São Leonardo, 358 esq. Manoel Cicero e Av. Brás Pina, Vista Alegre Irajá.

LANCHONETE — Rua Bela 78-A. Otimo ponto mas não sou do ramo e ter que vender.

MERCADINHO — Vendo, féria 6.000, entrada a combinar — Preço 25,00, Av. Mirandela n. 534, Nilópolis. Motivo doença.

MERCEARIA C/COPA. Vendo urgente, motivo doença 10.000, à vista, ou 6.000, de entr. Saldo comb. Inf. R. Otávio Tarquino, 238, s/64 N. Iguaçu — C/Oswaldo CRECI RJ 523.

MERCEARIA Laticínios c/ copa — Instalada — Vendo 2 800 ent., e 7 x 500. Av. Suburbana, 5655 — Tel. 249-4304.

MOTIVO viagem vende-se urgente salão cabeleireiro c/ freguesia c/ pequena entrada até o dia 10 dêste. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 26, Loja O — Justo.

MERCEARIA — Vendo c/ muito estoque boa faria b. frig. reg. etc. cont. novo alg. barato apenas 8 000 a comb. Motivo viagem R. Manoel Alves 8-C — Meier.

OFICINA Rádio e TV — Passa-se urgente. Rua Pareto, 52 — Tijuca.

PADARIA EM MADUREIRA. — Vendo. Otima oportunidade — Tratar na Rua Urural n. 244 — Tel. 90-4742 — Sr. Válter.

PADARIA confeit. vende-se ótima féria forno francês, contr. 7 anos livre qualquer onus financiamos 60%. Marcar visita tel. 243-5089.

PADARIA — Próximo a estação contr. 7 anos trabalhada por uma senhora vendo urgente com 15 m. de entrada. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Contr. a firma 9 anos nôvo pequeno aluguel bom estoque fér. 20 milhões feita em pão dentro de Nova Iguaçu vendo com 55 m. de entrada. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 s/12. N. Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se um por motivo de doença de um dos sócios. Tratar à Rua do Riachuelo n.º 110-A — casa 8.

PENSÃO no Centro — Vendo com ótimas instalações e ótima moradia contrato 5 anos. Total 20 000,00 com pequena entrada f. 242-9875. Tomás.

PILARES — Vendo p/ motivo de viagem oficina de radio e TV c/ moradia e deposito — Aluguel barato, otima faria. R. Júlia Cortins 90-A.

PADARIA — Féria 16 mil, vendo 130 c/ 40, trat. Júlio Bahia Av. Getúlio Moura, 1353, Nilópolis, CRECI 18-RJ.

QUITANDA — Vende-se urgente barato, preço 7 500 à vista tem telefone contrato novo muita mercadoria. Rua Barão de Mesquita 444, 39 loja, esquina Araújo Lima. Motivo não poder tomar conta.

QUITANDA EM PILARES — Vendo por apenas 7 mil novos porta a dentro facilitados. Não posso estar a testa. Vá ve-la hoje mesmo ou amanhã Rua Luiz de Castro, 23 esquina da Av. João Ribeiro. Contrato novo de 5 anos para o comprador, aluguel 80 mil e pequena residencia. Otimo ponto. Bom negocio. Unica no local. Bom estoque.

RESTAURANTE BOITE — Vendo funcionando das 19 às 2 da madrugada casa mal trabalhada otimo contrato começou em janeiro aluguel de 300,00 na melhor rua da Praça Saens Pena mais detalhes com o proprietário 258-3993 Sr. Valdyr.

SALSICHARIA com fabrica de linguiça e açougue vendo bem montada aluguel barato. Tratar Av. Pres. Vargas 435 — 9a. sal. 903-A tel. 243-0655 SOARES CRECI 1292.

VENDE-SE uma pensão por diversos motivos. Sampaio Ferraz, 38. Estácio.

VENDO 3 galpões em Bonsucesso. Tratar tel. 230-6591.

VENDE-SE bar com pequena entrada motivo ter outros negócios e não ter quem tome conta, é bem no coração de Irajá, tem pequena moradia, ver e tratar à Rua Major Medeiros, 88, perto do mercadinho.

VENDO um salão de cabeleireiro, Rua S. Clemente, 48 s. Tl. 246-8581 D. Guilhermina.

VENDE-SE lanchonete com telefone. Boa feria. Lugar para morar. Não paga aluguel. Rua Dias da Cruz, 508. Méier.

VENDE-SE um laticínio à Rua Conde de Bonfim, 35-A. Sr. Henrique — Das 11 às 18hsrs.

VENDO bar c/tel. Trat. Hermenegildo de Barros 48 — Glória.

VENDE-SE salão cabeleireiro — Rua Dr. Alfredo Barcelos 546, sala 206. Olaria. Preço Barato. Aluguel pequeno.

VENDE-SE — salão cabeleireiros, centro, barato, moderno, motivo doença faço acôrdo. Tratar e ver sábado das 15,00 horas às 19,00hs na Rua do Riachuelo, 133 apt. 308, Sr. Carlos ou tel. 23-9244. Da. Nair.

VENDO bar e armazem — Nôvo contrato por motivo doença, na Estrada dos Bandeirantes n.º 5 963, km 10,5. Abaité — Jacarepaguá.

VENDE-SE Pôsto de Gasolina na Pres. Dutra, bem localizado. Inf. fone 248-2462.

VENDE-SE 1 armarinho tipo bazar Rua Mário Ferreira 283.

VENDE-SE mercearia c/ moradia Rua Silva Baião 2.

INDÚSTRIAS

BENFICA — Vende-se magnífico galpão construção nova, instalações escritório, banheiro lavagem e lubrificação de autos, área de terreno 950 m2 coberta 540 m3 — Ver no local. Av. Suburbana n. 757, esq. Rua Dr. Odilon Benévolo — Tratar na Rua do Carmo n. 38 s/loja — Tel. 252-8927.

GALPÃO — Realengo. Vendo no Km 30 da Av. Brasil Rua Belom 170 galpão 2 000 de area coberta terreno 16 000 m2. Ver e tratar no local c/ prop.

GALPÃO — Vende-se à Rua Monsenhor Manuel Gomes 70-A (antiga Praia São Cristóvão) área 1 400m2 coberta, com camaras frigorificas. Informações no local.

INDUSTRIA — Vende-se Copacabana Confeção Fina para senhoras tendo a melhor clientela do Rio e dos Estados Funcionando com mão de obra especializada no ramo. Tratar tel. 256-7094.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 43 — Vende-se o 8º and. c/ área de 220 m2 — Tratar Av. Passos, 91 s/ 407-410. Tel. 243-0612.

CENTRO — Andares corridos para escritórios de emprêsas. — Rua da Quitanda, esquina de Teófilo Otoni, localização estratégica, no centro nervoso do mundo de negócios do Rio. 577 m2 destinados exclusivamente à sua emprêsa. 12 pavimentos. Prédio modernissimo, com 3 elevadores autotrônicos de alta velocidade, 4 vagas de garagem já incluidas no preço. Alta qualidade de acabamento em todos os detalhes. Informações e vendas em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

CENTRO — Vendo sala 1 904 da R. Alm. Barroso, n. 6, com apenas 20 mil de entrada e mais o saldo de NCr$ 14.500,00 já financiados em prestações de 241,00 mensais e passo contrato sala ao lado, se o comprador quiser. T. 52-6583 e 52-6268, dias úteis.

VENDE-SE sala grande, com vaga na garagem. Ver na Av. Pres. Vargas, 1146 sala 1 505. Chaves na portaria. Preço NCr$ 30 mil. Tel: 243-0615 — Sr. Max — Facilitados.

ZONA SUL

LOJAS COPACABANA — Vendo ou troco. Nova de frente. Rua Raul Pompéia, 149 próx. esq. Francisco Sá. Tratar Rua 7 Setembro, 66. 7.º and. Tels.: 242-9543 e 232-8641. CRECI 265.

LOJAS — Várias. Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo ou Vendo 256-6588.

LOJA — Passa-se c/ subsolo. Negócio de ocasião. Tratar tel. 45-4546.

PROCURAMOS, para alugar, em Ipanema ou Leblon, loja ou casa para negócio imediato. Urgente. Tel. 243-4871, Srs. Mauro ou Moacir.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria, loja vazia, posse imediata. Rua Tenente Pimentel nº 25-B, c/60m2. Aceito auto Volks c/parte de pagto. Vendo preço p/negócio rápido. 32 milhões a combinar. Aceito oferta. Tratar c/ S. VIEIERA. Tel. 222-4337 das 12 às 18hs. Compra e venda de imóveis. CRECI nº 1499.

ESCRITORIO. Vende-se ou aluga-se mobiliado, medindo 24 m2, com banheiro. Edifício novo. Rua Lucídio Lago 126 — s/311. Informações com o porteiro. Fone 29-4185 das 10 as 12hs.

LOJA — Vendem-se duas com moradia facilitada — Rua Gregório de Matos nº 278 — Vigário Geal.

LOJA P/FARMACIA — No Parue Nôvo Irajá com 64m2, 2 banheiros. Informações: 222-4880 c/Sr. Pimentel.

LOJA — Vendo ou permuto por apartamento na Zona Sul, ver a loja 3 da Rua Major Avila, 455, tratar com o proprietário Sr. Fernando Tels.: 236-4966 e 235-4339.

MARECHAL HERMES — Vende-se loja de esquina com 4 portas e galpão com 100m2. Na Rua Acapú, nº 2, com fôrça e telefone, para instalação de indústria e comércio. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/1613. Tel. 243-3113.

VENDEM-SE otimas lojas de esquina, predio novo. Ver e tratar na Rua Verna Magalhães esq. Rua General Belegard n.º 200.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ALI, em Jacarepaguá, na Taquara, vendo sítio plano c/ 12 000 m2 murado, totalmente plantado, linda moradia mobiliada, piscina quase olímpica, churrascaria, salão de festas e snooker, muita criação, telefone, som stereofônico pela casa, etc. Duvido que o Sr. Tenha visto algo parecido. Preço 300 mil financiados. Chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A, telefones 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (Sáb. até 19 hs). Temos condução.

FAZENDA vendo a 1 hora da Praça Maua asfalto Estrada Miguel Pereira, otimas envernadas angola aguadas abundantes, — cercas em todas divisas 8 pastos, capineiras canaviais. Estabulo currais, casas empregados galpão 200 rezes. Tratar Av. Pre. Vargas 243-6055 SOARES C. 1292.

FAZENDA — Vendo em Miguel Pereira residencia colonial ampla confortavel, força luz telefone, piscina otimas varzeas, clima adoravel alt. 650 met. disto Rio 2 horas e 30 m't. Tratar Av. Prs. Vargas 243-0555 SOARES C. 1292.

FAZENDAS e áreas grandes para todos fins na GB e RJ vendo aluga-se. Preço e condições expecionais. Av. Rio Branco, n. 156, s/ 2728.

GRANJA — Vende-se facilita-se — Estr. Mato Alto 3.620, Campo Grande — Guilherme. — Tel. 238-4629.

PARQUE EQUITATIVA — Km 19 Rio—Petrópolis, casa em terreno 30 x 40 c/ água e luz. — NCr$ 16 000. Tel. 228-1128 e 232-0360.

PETROPOLIS — Vende-se financiado 24 meses. Sítio c/ 7 000 m2 e ótima residencia c/ 4 q., sala, bar, banh. cozinha, etc., distante 5 minutos centro. Sinal NCr$ 25 000. Tel. 225-9979.

SITIO, Sepetiba, Caminho Fragoso, 34 . 11 000 m2, plantado, à vista 20 000,00, financiado 30 000,00. Tel. 226-9811.

SITIO — Cachoeiro Itapemirim — Vendo com 6 alqueires morro e vargem mata virgem. Cortejado de água, 2 cachoeiras. Tratar com o Snr. Henrique — Tel: 252-8607 e 222-6619.

SITIOS em Magé no Vale das Pedrinhas vendo com pequena entrada prestações a partir de 25,00 lotes de 14x40 posse imediata. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 416, 2.º s/ 201. Telefone 257-7449 CRECI 508 J. FERREIRA DA SILVA.

SITIO na Pedra de Guaratiba c/ 4 660 m2, c/ casa ter. plantado. Base 10 000,00. Aceito oferta. Tel. 90-3469 — Cetel.

TAQUARA — Granja comercial, Vdo. Av. dos Mananciais 143, capacidade 15 mil aves, ter. 4.725m2, casa, 3 qts., sl., coz., banh., fôrça e luz, tel. 223-1465 Sr. Pecego. CRECI 812.

TERRENO próprio para sítio, medindo 50x300, próximo à Av. Brasil em Santíssimo, 28.000 a combinar, tratar com José Ribeiro, Rua Irapuá 240, Brás de Pina.

VENDO sitio em Jacarepaguá arborizado condução na porta 9.000m2 — Tel. 257-8709.

VENDE-SE 1 espetacular sitio em Volta Grande (MG), c/ piscina. Tel. 261-9630, Dr. Vaz.

PRAIAS E VERANEIOS

CAXAMBU — Vendo no 7º andar Ed. Anice apto. C/s. 2 qtos. etc. NCr$ 20.000,00 a combinar. Tel. 245-0639.

CABO FRIO — Vendo terrenos 600m2 melhor praia NCr$ 1.800 urgente motivo viagem. Tratar 256-7026 Olavo.

PRAIA Barão de Iriri — Casa em terreno de 1.800m2 Garagem, quadra de vôlei por NCr$ 8.000,00 sendo NCr$ 4.000 Prestações NCr$ 200,00 tratar Rua Francisco Sá, 5/703.

PRAIA DE PONTA NEGRA, Maricá — Vendo ótimos lotes NCr$ 300 de entrada e mais 30 prestações de NCr$ 100,00 mensais e sem juros, Antônio de Araújo, CRECI 1 047. GB. Tel. 245-4480, das 6 às 22 horas.

VENDE-SE em Barra de São João, Estado do Rio, proprio para hotel ou colonia de férias, predio c/ 9 apartamentos, garagem e demais dependencias com luz e agua, Rua Governador Portela s/n.º perto da igreja. Pagamento em 3 anos. Entrega imediata. Tratar c/ Lourival p/ tel. 254-1847 de 9 as 11 horas.

DIVERSOS

VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. promove a venda do seu imóvel pronto — Departamento de Vendas Avulsas. Rua México, 148 s/ 303. Telefones 222-6102 e 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

Marcenaria — Vendo

Instalada em 900 metros quadrados. Máquinas novas. Otima localisação. Preço de ocasião com facilidades. Informações. Tel. 230-9635 — Sr. Helcio.

Apt.º Av. Rui Barbosa

SUPER LUXO

ÁREA ÚTIL 380 m2

Vende-se apto. um por andar, à Av. Rui Barbosa, 430, apto. 401, com 5 quartos, 4 salas, varanda, 2 quartos de empregada, 3 banheiros e demais dependências. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar diretamente com o proprietário — Sr. Levy — Tels. 222-4289 e 235-5670. (P

Loja Rua Jardim Botânico

Vende-se Loja "A" do número 657 no melhor ponto comercial onde só existe uma agência bancária. Loja com 50 m2. mais as dependências. Tratar na Rua Visc. de Inhaúma n.º 89 com Sr. Rubem no horário comercial.

Niterói — Centro

Ótimo terreno vendemos Rua Cel. Gomes Machado — em frente Loja Americana — medindo 450 m2. Tratar tel. 2-2769. Creci 42. (P

Terreno p/ incorporação

Vendemos Rua Paulo César esq. Dionísio Hertal. Preços e condições tel. 2-2769 — Niterói — Creci 42. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO vagas em apt. de frente para à Av. Beira Mar para rapazes do comercio, ou estudantes. NCr$ 80,00. Ver e tratar na Av. Pres. Antonio Carlos, 25, apto. 202 (Castelo).

ALUGA-SE quarto R. General Pedra 20 só p/ rapazes ou senhores bom ambiente c/ depósito. Chaves no 22 Sr. Pernambuco.

ALUGO sala de frente p. coz. e lav. NCr$ 90. Fiador, desc. em fls. ou dep. de 2 m. Sto Cristo — 246-0990.

ALUGA-SE peq. ap. 1105, Rua Vinte de Abril 8. Chaves c/ port. Tratar Triunião. Alfandega, 108. Tel. 223-1875.

APARTAMENTO — Sala e quarto sep. banheiro, cozinha dep. comp. R. Santana 73 apto. 1501 — Ver local. Tel. 236-5430.

ALUGA-SE apartamento mobiliado c/ roupa de cama, café da manhã, telefone; 1 ou 2 pessoas. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 607. Sr. Haroldo.

ALUGA-SE um quarto de frente c/ refeições a 2 rapazes NCr$ 200,00 cada Centro. Rua Sacadura Cabral 117 apt. 701.

ALUGA-SE um amplo quarto à Av. Augusto Severo n.º 220 — 4.º — apartamento n.º 412 — A pessoa de respeito, com preferencia quem trabalhe fora.

ALUGA-SE quarto p/ rapazes na Rua Barão de S. Félix, 114 tel. 223-5785.

ALUGAM-SE quartos de frente a casais na Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar e Rua União n.º 30.

ALUGA-SE (ótimo apto.) sala, banheiro e kitchinete. Rua Evaristo da Veiga, 35 apto. 1312, Chave c/ o porteiro Sr. José. Tratar pelo telefone, 222-4617 c/ Dona Suzana.

ALUGAM-SE vagas para rapazes ambiente familiar c/ refeições banho quente, roupa de cama, Rua do Resende 167.

ALUGA-SE quarto p/ 2 môças ou senhoras. R. Estácio de Sá, 163, ap. 204 ou com o porteiro. Fábio.

ALUGA-SE um quarto a rapazes que trabalhem fora, em casa familia. Av. Mem de Sá 103, 2.º andar.

ALUGA-SE um apartamento quarto, sala, coz, banheiro, Ladeira do Faria n.º 38, apto. 104.

ALUGO — Quarto a partir de NCr$ 80.00 à Rua do Senado, 196 encarregada com as chaves Dona Emília — Tratar na Rua Correia Dutra, 27.

ALUGO — Quarto à Rua do Livramento a partir de NCr$ 80,00 chaves com o encarregado Sr. Jaime — Tratar à Rua Correia Dutra, 27.

ALUGA-SE quarto e sala. Rua S. Cláudio 53 Estácio. P/casal c/fiador.

ALUGA-SE quarto independente sem cozinha. R. do Senado 322 fundos. P. NCr$ 100,00.

ALUGAM-SE otimas vagas c/ ou s/ refeições. Preços modicos, ambiente familiar. R. dos Andradas 59 — 1. esq. de Alfandega.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe, 60,00. Ambiente familiar. Av. N. S. de Fátima, 74 ap. 301 — Fátima.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, independente a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Aníbal Benévolo, 330 ap. 301 — Salvador de Sá. Tem telefone.

ALUGA-SE 2 vagas para moças que trabalhem fora. Rua Tenente Possolo 18 ap. 202.

ALUGUE, apartamento no Centro com um mês adiantado — Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ou sem refeição ambiente selecionado. Rua da Lapa, 24 (tratar depois das 17 horas, Sr. Romulo).

ALUGA-SE um prédio, Rua Barão de São Félix, 186. Tratar c/ Sr. Abreu das 15 às 16 h. 2a. feira — Largo da Carioca, 5 — Secretaria Ordem Penitencia.

ALUGA-SE — Vaga rapaz c/ roupa de cama NCr$ 50 cinquenta cruzeiros novos, ambiente limpo e sossegado, R. Invalidos 67 sob.

ALUGA-SE bom apto. frente, 203, Rua Alcantara Machado 36 chave 204 ao lado aluguel .. 235,00 e cond. Tel. 252-1985 Dn. Alice.

ALUGO vagas p/ senhoras e cavalheiros. R. Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE vagas. Rua Senador Pompeu n.º 28, Preço a combinar. Sobrado. Centro.

ALUGA-SE casa tipo apto. subsolo de frente, quarto e sala. NCr$ 230,00 e taxas. Rua Costa Barros n.º 9. 242-2396 — Centro.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo excelente apartamento à Praça Aguirre Cerda n.º 16 apto. 702. Grande sala c/ varanda, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, depd. emprgd. Chaves apt. 703 — Inf. 232-8902. CRECI 1666.

BAIRRO DE FATIMA — Al. ap. sl. q. área e copa. Al. 300,00. Pç. Pres. Aguirre Cerda, 47 ap. S-521 — Trat. Av. Alt. Barroso, 90 s/610.

CENTRO — Aluga-se apto. de sala e qto. separados, próx. Pça. Mauá. Rua Sacadura Cabral 117/610. Chaves na portaria. NCr$ 330,00.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se apto. 206. Rua Washington Luiz 24 com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas 542, sl. 1613. Telefone: 243-3113.

CINELANDIA — Ap., quarto, kitch, e banheiro. NCr$ 312,00 e taxas. Senador Dantas, 29, ap. 33.

CENTRO — Aluga-se a Rua Carlos Carvalho, 34 ap. 904, todo pintado a óleo, para casal sem filhos, apartamento de sala e quarto conjugado. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves na Rua Tadeu Kosiusko n.º 22, ap. 1101. Tratar na Rua Visconde Inhaúma n.º 58, sala 1206 — Tel. 243-8683.

CENTRO — Quarto — Aluga-se à cavalheiro, em casa de familia — Rua André Cavalcanti, 52.

CENTRO — Quarto mobiliado a snr. de respeito. Tel. 232-0467.

CENTRO — Aluga-se apto. de sala e qto. conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 270,00 — R. Irineu Marinho 30, apto. 903. Tratar SACI — Imoveis Ltda. — R. Alvaro Alvim 27, gr. 113 — CRECI 292.

EM ap. senhora só — Aluga-se a môça ou sra. que trabalhem fora. Com direitos iguais. 222-7024.

FATIMA — Alugo apt. sala, qto. sinteco banh. e coz. 250,00. Ver e tratar Praça Pres. Aguirre Cerda 47 aptº s/215.

FATIMA — Aluga-se, ótimo apto., 1a. locação com garagem, sala, quarto, cozinha, banheiro, etc... Na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1146 s/ 903, ou pelo tels: 223-0449, 223-1509 243-0609.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJEIRAS — COSME VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR E RIO DOURO

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Ministério do Exército: Fábrica do Andaraí — pensão alimentícia (avulsos). Ministério da Aeronáutica: Aluguel de casa — Conselho Nacional de Pesquisas — PATO — extraordinário. SASSE — contas médicas. * Começa hoje o pagamento do funcionalismo da Guanabara, com atendimento do grupo 1. * O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas os vencimentos do grupo 1 dos seguintes: servidores do Estado, DER, Fundação Leão XIII, Aleg, Tribunal de Contas, Tribunal de Alçada, Tribunal de Justiça, Sursan, IPEG, ADEG, SUSEME.

LUZ — A Light informa que faltará luz hoje nos logradouros seguintes: Centro — entre 7 e 15 horas, Ruas Sacadura Cabral, Pedro Ernesto, Leôncio de Albuquerque, Propósito e São Gregório. * Surbúrbios da Central — em Madureira, entre 7 e 12 horas, Ruas Tapajós, Borborema, Chuí, Capiranga, Conselheiro Galvão, Pereira da Costa e Frederico Lima, Avenida Ministro Edgar Romero. Em Jacarepaguá, entre 6 e 17 horas, Ruas Alberto Pascoaline, Comendador Figueira, Paracaina, Coronel Tedim, Claudino de Oliveira, Monsenhor Marque e Ana Silva; Estrada Campo D'Areia. Em Sepetiba, entre 10 e 17 horas, Ruas dos Cardosos, Sem Nome, Bandeira Imperial do Brasil, Pedro Leitão, Projetada 3, Projetada 1, Projetada José dos Reis e outras; Estradas do Piaí e Velha do Piaí; Travessas Valdir, Triunfo e Ganazarro. Em Del Castilho, entre 6 e 16h30m, Rua Capitão Sampaio; Avenida Automóvel Clube. Em Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas Cavani, Iborá, Gal. Alencastro Guimarães, Imaruí, Barão de Capanema, dos Açudes, Francisco Barreto, Rio da Prata, dos Tintureiros, João Lacerda, das Artes, Cobé, dos Tecelões, da Fiação, dos Estampadores, Ajurá, Aimorés e outras Avenidas Embaixador Pimentel Brandão e Santa Cruz.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio com passageiros: **Giulio Cesare** procedente do Norte. Cargueiros: **Reyston Grange** procedente do Norte e **Mormacoak** e **Rio de Janeiro** do Sul.

TEMPO — Hoje, na região salineira fluminense: tempo bom nas primeiras 24 horas, passando a instável no fim do período. Condições de evaporação boas nas primeiras 24 horas, passando a regulares no fim do período. Região salineira nordestina: tempo nublado entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação de boas a regulares.

AVIÕES — Partem hoje do Aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h 30m — 9 horas — 9h30 — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30 — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00 — Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h 45m — 8 horas — 10 horas (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00 — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

ATESTADOS — A Saúde Pública volta a recomendar aos pais e responsáveis por crianças em idade escolar, para que não deixem de providenciar desde agora, os atestados de vacinas exigidos para matrícula em estabelecimentos escolares. Os atestados tirados agora são válidos para a ocasião da matrícula, e seu fornecimento é gratuito. Podem ser obtidos nos seguintes Centro Médico-Sanitários: Rua Rivadávia Correia, 188; Rua do Resende, 128; Rua Elpídio Boa Morte, 232; Rua Silveira Martins, 161; Rua General Severiano, 91; Rua Toneleros, 282; Rua Jardim Botânico, 187; Avenida do Exército, 1; Rua Desembargador Isidro, 144; Rua Visconde de Santa Isabel, 56; Rua Gérson Ferreira s/n; Rua Leopoldina Rêgo, 754; Rua Santa Fé, 35; Rua Bicuíba, 181; Avenida Ministro Edgar Romero, 276; Rua Cândido Benício, 791; Praça Cecília Pedro, s/n; Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 254; Rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435; Praça Bom Jesus s/n e Rua Áurea, 42.

JORNALISTAS — Para jornalistas e demais interessados a União dos Profissionais de Imprensa abriu inscrição gratuita para o curso de Legislação Trabalhista e Direção de Emprêsa, cujas aulas serão proferidas pelo prof. Sílvio Helt, da administração do SESI. As matrículas **são limitadas** devendo os candidatos dirigirem-se à sede da entidade jornalística, na Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, Praça Mauá, fone 243-8079.

SOLENIDADES — Hoje, às 8 horas, no Grajaú Tênis Clube, haverá o hasteamento solene da Bandeira Nacional, com uma salva de morteiros e uma saudação à Pátria pela Sra. Clarita Kurtis. As 21 horas, na Associação Atlética Raio do Sul, haverá um show com seresteiros da velha guarda. Essas solenidades foram programadas pela 8a. Região Administrativa de Vila Isabel na Semana da Pátria.

CONFERÊNCIA — Dia 8, às 17h30m, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, Frei Venâncio Filho vai fazer uma conferência sôbre **O Primeiro Naturalista do Brasil: Frei Cristóvão de Lisboa.**

SALÃO — As inscrições para o Salão da Bússola terminam no dia 30, e o prazo para a entrega dos trabalhos é até o dia 1.º de outubro. As inscrições estão sendo feitas no Museu de Arte Moderna, do Rio, ou na sede da Arnaldo Araújo Propaganda, na Rua Miguel Couto, 35, grupo 206.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara avisa que serão realizados sorteios de prova de aula, nos dias 7 e 10, para professôres de Estudos Sociais, inscritos no concurso de professor de Ensino Médio. As inscrições para o Ciclo de Palestras sôbre temas de **Patologia do Colo Uterino**, estarão abertas no dia 31.

FESTIVAL — Dando prosseguimento ao II Festival de Teatro Infantil, organizado pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, será apresentado no próximo domingo, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, **As Beterrabas do Sr. Duque**, pelo grupo Os Atôres.

MEDICINA — No dia 5, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia comemora seu 47.º aniversário, com uma solenidade comemorativa a ser realizada na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38. * O Departamento de Alergia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica vai realizar um curso de 15 a 26, sôbre **Alergia Para Clínicos e Pediatras**. Inscrições na Policlínica Geral ou pelo telefone 222-1270, até às 16 horas. * Será iniciado amanhã, no Hospital Estadual Rocha Maia, o curso Fundo do Ôlho. Inscrições no Centro de Estudos Manuel de Abreu, de 11 às 14h30m, com Diani, na secretaria do Hospital Rocha Maia. * Programa de hoje, no curso de Fonomecanocardiografia, no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar: 20h30m, O Pulso Venoso (Dr. Evandro G. Lucena; 21h30m, 1.º Bulha Normal e Patológica, 2.º Bulha-Normal e Patológica (Dr. Paulo César Studart). * Começa dia 15, no anfiteatro de raios X do Hospital Estadual Sousa Aguiar, um curso sôbre os Meios Propedêuticos em Ginecologia, sob a responsabilidade do professor Válter Ferrari. * O Centro de Estudos do Hospital Estadual Padre Olivério Kraemer programou para os meses de outubro e novembro um curso de Cirurgia Infantil de Urgência, orientado pelo médico José Luís Fraccaroli. As inscrições estarão abertas no período de 15 do corrente a 1.º de outubro, para médicos e acadêmicos de Medicina do 3.º ao 6.º ano.

Sociais

● COMEMORAÇÃO

A Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos (São Paulo) comemora o 50.º aniversário da Rhodia, com coquetel em homenagem aos diretores e funcionários da emprêsa.

● DESTAQUE

A partir do dia 10 do corrente, instala-se a II Semana Social de Deficientes Físicos, no Instituto Oscar Clark da Secretaria de Serviços Sociais do Estado. Informações no Instituto.

● VISITANTES

O Sr. Chris Daley, um dos diretores da Cia. Christian e Nielsen, veio dos Estados Unidos e está hospedado no Leme Palace Hotel.

Juán Martre, industrial espanhol, veio passar suas férias no Rio com a espôsa. Hospedam-se no Hotel Trocadero.

O Sr. Reginald Frame, um dos diretores da Cia. Swift de Produtos Alimentícios, veio dos Estados Unidos e ficará até sábado no Leme Palace Hotel.

Luís Antônio Cal, médico argentino, chegou de Buenos Aires com a sua mulher para férias no Rio.

● ACONTECIMENTO

A Associação Baiana de Beneficência, na Rua Tôrres Homem, promoverá uma festa cívica em homenagem ao Dia da Pátria, domingo, das 16 às 23 horas.

● DESTAQUE

Lions Clube do Rio de Janeiro — Vila Isabel promoverá durante êste mês várias solenidades para festejar a data da Independência e o aniversário da Data Constitutiva.

● BATIZADO

Cláudia, filha do Sr. Mírson Antônio Murad Ferreira, diretor da firma M. A. Murad — Representações e Publicidade, e da Sra. Eldes Guerra Murad Ferreira, será batizada, domingo, às 15h 30m, na igreja de São Francisco Xavier.

● CASAMENTOS

Cléia Domingos da Silva e Wilson Dias da Rosa — Casaram-se no dia 3 último, na capela do Palácio Guanabara, a Srta. Cléia Domingos da Silva com o Sr. Wilson Dias da Rosa, do gabinete Secretário de Saúde da Guanabara.

Marlene e José Arli — Casam-se sábado, 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, a Srta. Marlene com o Sr. José Arli.

Roberta e Gileno — Sábado, na igreja de Santa Teresinha do Derbi, em Recife, será realizado o casamento da Srta. Roberta de Almeida com o Sr. Gileno de Almeida. A noiva é filha do casal Ernâni Bérgamo-Darci de Almeida Bérgamo e o noivo é filho do casal José Baltazar de Almeida-Eulina Calado de Almeida.

Maria Luísa e Leonardo — Dia 20 próximo, às 18 horas, na capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara, será realizado o casamento da Srta. Maria Luísa Cardoso Pinto com o Sr. Leonardo de Faria. Ela é filha do casal Luís Cardoso Pinto e êle é filho da Sra. Eulina Oliveira de Faria.

Regina Mendes Barata e João Gonçalves Gomes Filho — Casam-se no dia 23, às 19h, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, a Srta. Regina Mendes Barata com o Sr. João Gonçalves Gomes Filho.

Zenaide Ferreira e Sebastião Diogo — Sábado, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo, será realizado o casamento da Srta. Zenaide Ferreira com o Sr. Sebastião Diogo.

Maria do Socorro e Jorge Alberto — Sábado, às 18 horas, na igreja de São Lourenço, será realizado o casamento da Srta. Maria do Socorro Almeida com o Sr. Jorge Alberto Pereira. A noiva é filha do casal José Fontes de Almeida e o noivo do casal Jorge de Paula Pereira.

● DEBUTANTES

Faz 15 anos, hoje, a Srta. Lúcia Regina Moreira dos Santos, filha do Sr. Antônio Carlos dos Santos, chefe da Seção de Informação Econômico-Financeira da 4a. Inspetoria da Receita Federal e diretor-secretário do Paquetá Iate Clube, e da Sra. Léia Santos. A festa da debutante será sábado, a partir das 21 horas, com recepção aos amigos do casal e da aniversariante e seus colegas do Instituto Guanabara.

Sábado, às 19 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento será celebrada missa em ação de graças pelo 15.º aniversário da Srta. Fátima Maria Guerra, filha do Sr. e Sra. Hamilton Lopes Guerra. A debutante e seus pais receberão os convidados, a partir das 22 horas, no salão do Clube Minerva.

● ANIVERSARIAM HOJE

Luís Rodolfo Miranda Filho — E' diretor da Ajax Corretores de Seguros S. A. e membro do Instituto Espano de Madri. Foi agraciado com as medalhas Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon e Marechal Eugênio Jardim. Pertence ao Clube de Seguradores e Banqueiros de São Paulo. Estudou no Colégio Santo Inácio; no Colégio Universitário do Rio de Janeiro e no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Maria Ligia Sunha de Miranda e pai de Madalena.

Ondina Sartou Santos — Espôsa do Sr. Claudionor dos Santos, funcionário da Santa Casa da Misericórdia e mãe de Sueli, Selma e Sônia, esta casada com o Sr. Antônio Câmara.

Outros aniversariantes:

Júlio das Dores Oliveira; José Maria; Eronides Gonzaga e Lourival Justiniano Bernardino.

● FAZEM ANOS AMANHÃ

Octales Fernandes Gonzales, Sueli Gonzales de Melo, Vicente Marino, Paulo Roberto Guedes e Josias dos Santos Figueiredo.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga aps. 301 e 401 2 gt. qtos. área com tanque etc. Av. João Ribeiro 623, Pilares — 252-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro sito a Estrada Vicente de Carvalho, 767 ap. 202. Tel. 261-2646.

ALUGA-SE uma casa de quarto sala, cozinha e banheiro(na R. Ivinheima n. 166 — Largo do Sapê — Rocha Miranda. Preço NCr$ 180,00.

ALUGA-SE 1 aparto. grande a Rua Resende Costa n.º 142. Tratar no aparto. n.º 403, esta rua fica próximo da Av. Suburbana. M. da Graça.

ALUGO — Casa por 160,00, quarto sala coz. e banh. — Ver Rua Goitá 58-A pertinho Estação de Lucas — com fiador.

CAVALCANTE — Aluga-se casa c| 2 qtos, sala, coz., banh., área. R. Joacena 153 — Fiador proprietário — NCr$ 180,00 mais taxas. Ver hoje e 2a.-feira.

IRAJA, R. Miranda, Abolição — 120, 160, 210. Dá-se fiador c| 1 mes adiantado. Trat. Dias da Cruz, 148, s| 206 — Méier.

IRAJA' — Alugo c/2 Av. Monsenhor Félix 349 e c/3. No 304 fun. chaves na c/3 — Aluguel 200,00 aceito desc. em fôlha.

IRAJA '— Apto. 201, sito a Rua Rocha Freire nº 69 alugamos NCr$ 250,00 c/taxas, tratar Av. Ernani Cardoso, 21 sala 211. Tel. 229-8693. Helio dos Santos Pinto, Administração de Bens.

IRAJA — Alugo a casal ou rapaz quarto banh. tanq. p. 120 R. Gualamu 124 com. Est. Colegio 702.

PILARES — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, coz., banh., copa e quintal — Rua Benjamim de Magalhães, 300, fundos.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE ótimo quarto Ilha Governador. Tratar Fone .... 252-5412, Sr. Wilson — Amauri.

ILHA — Alugo ap. 2 q. sala, dep. gar. 2 salários tudo incluído. R. Breno Guimarães 231 ap. 101, Jard. Guanab. Tel. 47-7899.

ZUMBI — Ilha do Governador — Aluga-se ótimo apto. c| 1 sala 2 quartos e dep. Ver à Rua Serrão n.º 325. Chaves c| encarregado Sr. Martins na casa 8 apto. 101. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1 502. Das 11 às 17 horas.

LOJA — Botafogo, Passo contrato novo alug. pequeno .. 246-1421 — 226-8714.

LOJAS, Catete passo contrato de duas grandes lojas, para qualquer ramo, tratar Catete 344|102 Freire 25-7296 CRECI 125.

LOJA c|subsolo no Leblon. Passo contrato e instalações. Facilito. Av. Afranio Melo Franco, 170 c| porteiro Wilson.

LOJA — Flamengo — Aluga-se box 68, da Rua Machado de Assis n.º 31, instalado c| prateleiras, balcões, balança, contrato de 5 anos, aluguel de NCr$ 78,00, tratar prop. Dr. Ribeiro, R. Alcindo Guanabara 17, sala 1007. Tel. 232-6333 e 245-3769.

PASSA-SE loja tipo casa. Ponto central de Copacabana. Decorada e montada p| instituto de beleza. Otima p| recepções, boutiques, cursos, consultórios, etc. várias salas c| ar condicionado, piso de paviflex negócio urgente. Tratar p| telefones 236-3835 e 236-1200.

ZONA NORTE

ALUGA-SE lojas novas na Rua Pernambuco nº 381 esquina da Rua Dr. Bulhões Eng. de Dentro. Tratar no local.

ALUGO excel. loja c/ girau otimo ponto tratar R. Conde Agrolongo 1034 Loja "A" — Penha.

ALUGA-SE duas lojas sendo, na Rua Visconde Santa Isabel, 220 — Av. Gomes Freire, 52. Tratar na Av. Gomes Freire, 52 no Hotel — Sr. José.

ATENÇÃO — Passa-se contrato 5 anos de loja instalada c/ câmaras frigoríficas e telefone — Rua Ana Neri, 844.

DEPOSITO NO LINS — Aluga-se loja c| 220m2, ótima p| dep., oficina etc. à R. Cabuçu, 98. tel: 229-5488.

LOJA — Aluga-se para qualquer ramo, está toda montada com vitrinas. Ver a Rua Major Avila, 455, loja 3. Tratar com o proprietário Sr. Fernando. Tels. 236-4966 e 235-4339.

LOJA espaçosa, passa-se contrato, mede 160m2 aluguel 60,00 por mês, ver e tratar das 9 às 11h local Rua São Francisco Xavier, 466.

LOJA — Na melhor rua da Praça Saens Pena, passa-se contrato de 5 anos aluguel de 300,00 com telefone servindo para cabeleireiro, boutique de automóveis ou bar e restaurante loja debaixo de edifício nôvo mais detalhes com o Sr. Valdir a Rua Uruguai, 380 loja 33 — Tel.: 58-3993.

LOJA — Passo contrato a Rua Campos da Paz, nº 246—A. Fone 234-4098. Sr. Paulo.

LOJA — Passa-se grande, c| residência, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristóvão. Tel. 228-4667.

LOJA — Aluga-se em ponto central de Cascadura, ótimo ponto para qualquer negócio. Ver na Av. Suburbana 9 836.

MEIER — Aluga-se sala 410. Rua Lucídio Lago, 91, ver no local tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613. Tel. 243-3113.

PRAÇA SAENS PENA — Melhor ponto — Passa-se contrato loja e sobrado. Tratar R. S. Luís Gonzaga, 406 — C| I.

SALAS e loja — Aluga-se para escritorio frente da estação. Olaria, c| galpão. Ver e tratar R. Leopoldina Rego 368 — 2.º pav. s|1 c| Sr. Samuel.

SALAS COMERCIAIS Centro Olaria, alugam-se. Base 130,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546. Olaria.

TIJUCA — Alugo lojas I e D, novas s/luvas R .C. Bonfim, 501. Tratar Kurt 238-3587 e 231-2526.

TIJUCA — Passa-se loja 204 — Rua Conde Bonfim 685 — Aluguel NCr$ 570.00 — Férias semanais NCr$ 1 500 — Galeria de luxo — Loja c| 52 m2. Ver no local e tratar Rua Desembargador Isidro, 10. loja B.

TIJUCA — Aluga-se loja P. Rua Conde de Bonfim. 177. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613. Telefone 243-3113.

URGENTE — Passo contrato de uma loja ponto de esquina contrato novo, com armação, utensílios, cortador de frios, 2 balanças, 1 geladeira, 7 portas, estado nôvo, balcão. Tudo para desocupar. — Ver e tratar. Rua Maria Emília, 920 — Vila Rosali. São João de Meriti.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SEPETIBA DONA LUIZA — Rua Respicio Esp. Santo 407 — Alugo veraneio casa mob., gelad., gás, 3 qtos, varanda, gareg. Visita sáb. dom. Tel. 257-3253 e 92-1976.

VERANEIO — Saquarema. Aluga-se uma casa frente para o mar com todo conforto tratar te. 245-2212.

Aluga-se

Loja com 225 m2 na Av. Mem de Sá, 77, esquina para a Rua do Lavradio, ver no local e tratar na Rua Monte Alegre n. 12, das 14 às 18.

Galpão

AV. BRASIL

Aluga-se ou vende-se, Av. Guilherme Maxwell, 318, esq. Av. Brasil; 7 mts altura, área 300 m2. Vigia; tratar proprietário, 243-1415, Bonsucesso.

Loja — Av. Copacabana 1181-B

Alugo excelente loja com 70 m2, ótimo ponto, com telefone. Ver e tratar no local, horário comercial. Informações. Sr. José, tels. 247-9253 e 27-8704.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

GRAMACHO — Alugo casa c. s. q. b. 70,00, Rua Boa Sorte 299. Começa a R. Diamantina.

NOVA IGUAÇU — — NILÓPOLIS

ALUGA-SE sal. quarto cozinha banheiro. Preço 85,00 cruzeiros novos, apenas 2 meses adiantados. Rua Fernandes Mendes n. 1160, Nilópolis, Sr. Mario, das 8 as 17 hs.

NILOPOLIS — Alugo duas casas, uma de 1 q. sal. coz. b. Alug. 150. Outra 2 q. sal. coz. banh. al. 180 próx. estação Rua Antônio Cardoso Leal nº 169.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

FRIBURGO — Senhora, aluga acomodações em ambiente seleto. Férias, fins de semana, etc. Praça do Suspiro. Tel. 2142.

ITAIPAIVA — Alugo excelente casa para tempo curto ou longo. Grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, grande área c| fruteiras. Club Santa Mônica. Tôda muito bem mobiliada e c| caseiro. Inf. 232-8902. CRECI 1666.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

GRAJAU — Aluga-se sábado — frente, fins comercial ou residencial — 2q. — 2 s. — etc. Rua Barão Bom Retiro 2 665 Ver no local.

LOJA de peças e acessórios para Volkswagen c| pequena oficina. Passa-se no melhor ponto de Copacabana — Telefone 236-4074.

SALAS — Alugam-se para escritórios comerciais, com direito a tel. e luz incluidos no aluguel. Rua do Senado, 198.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 2.º andar c| 90 m2 amplo com muita luz, p| indústria, comércio, artes, escritórios, laboratórios. Rua Luiz de Camões, 101 — Chaves na loja da esquina — Tratar Ouvidor, 131|133, 1.º and. Com Sr. Gomes — Tel. 222-0813.

ALUGA-SE sobrado para indústria leve ou depósito c| área de 456m2 , luz e fôrça, R. Sete de Março n. 370. T. 230-1182.

ALUGO 3 galpões em Bonsucesso c/ 250m2 e 700m2. Tratar Tel. 230-6591.

ALUGA-SE no Centro da Cidade um pequeno galpão e uma sala para indústria ou comércio. Rua do Senado 70.

CONFECÇÃO em Petrópolis, área 150m2, máq. novas, totalmente equipada. Hor. comercial Sr. Abrahão ou Rubens — Tel. 227-5223.

ESTRADA GAVEA 656 — Galpão em 385m2 próx. Av. Niem. p| gar. ônib. colég., depós., etc. Tratar no préd. 561 lado — Proprietário.

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se g. prédio industrial, 1'300m, coberto, c/fôrça e luz ligados, entrada p/caminhão, juntos ou separados. Ver R. Matinoré 397 e 397-A. Jacarezinho. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 368 — 29 pav. s/1. c/ Sr. Samuel.

GALPÃO — Alugo de concreto c| 6 mts. pé direito e área 120 m2 p| peq. indústria ou deposito. Ver Rua Barbosa da Silva 95. Rocha. (B

GALPÃO — Aluga-se com 150 m2 para depósito ou indústria leve, à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68 — Benfica — Tel. 238-2629.

GALPÃO INDUSTRIAL — Aluga-se em Bonsucesso a 50m. da Av. Brasil, em rua asfaltada, galpão e escritório para indústria. Area 1.000m2 cobertos. Subestação de fôrça moderna, telefone. Preço NCr$ 4.000.00. Telefonar 243-9571. Dr. Homero.

INDUSTRIA ou comércio. Alugam-se 2 sobrados sem luvas ver e tratar à Rua do Riachuelo, 22.

PASSO contrato galpão c/ 550 m2, frente p/ Av. Brasil. Tratar Tel. 230-6591.

PREDIO industrial c/ loja, sobreloja, 2 sls. grandes, 4 banhs. etc. Serve p/ laboratório, confecções roupas, fábrica calçado, etc. 400m2. R. Ana Neri, 612, fundos. Chaves c/4.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 2 grupos de salas, num total de 125, m2 com 2 privativos preço 8,00 m2 todas as salas tem tapetes e dois armarios ver a Avenida Venezuela 131 com o zelador.

ALUGO diversos grupos — c/ banheiros privativos. C/30m2 NCr$ 220|240 — Mayrink Veiga, 32, porteiro Martinelli.

ALUGAM-SE salas à Rua Riachuelo, 46 ver local. Fiador proprietário ou depósito, tratar Av. Graça Aranha, 206 s| 510. Dr. Bolivar.

ALUGA-SE 1.º andar. R. Livramento, 85. Area: 200m2 dividida em salas. Aluguel: 8 salários. Fiador proprietário. Ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 206 s|510. Dr. Bolivar.

ALUGA-SE uma ou duas salas. Rua Acre, 47 sala 1201. Tratar no mesmo ou telf. 223-1072.

ALUGA-SE ótima sala p/locação p/escritórios, fins comerciais, etc. Ver tratar. R. Inválidos, 35 sob.

ALUGO ampla sala c/ banh. à Rua da Quitanda, 199, s| 1204 frente. Inf. 243-4205. Chaves port.

ALUGAM-SE 3 salas grandes p| comércio ou residência, juntas ou separadas. R. Riachuelo 276.

ALUGA-SE consultorio dentario, bem instalado, com ar refrigerado. Telefone. à Rua México, 21 s/1 901. Procurar Dr. Carvalho. Tel. 222-9180. Horários a alugar, 3a, 5a. sáb. o dia todo ou em parte e pelas manhãs. De 2as., 4as. e 6as.

ALUGO mesa esc. seleto. Exige-se ref. Mês adiantado. NCr$ 120,00 — Av. Churchill — Inf. 252-4440.

ALUGA-SE sala 1626, Rua Alvaro Alvim, 33 tratar sala 602, 2a., 4a., 6a., sáb. 8 às 12 — Preço 300,00 e taxas.

ALUGO parte c/ mesa e telefone maq. esc. rapaz p/ recados p/ter alvará aluguel 110 ver Av. Mar. Floriano 143 s/1304.

ALUGO mesa escrit. c/ dir. tel. maq. alvará, c| pessoa p| atender recados. México, 70|1103 tel. 242-3355.

ALUGA-SE vaga somente para ponto de ref. podendo tirar alvará. Tem tel. e gente p/ receber seus recados. Alug. 60 c/ novos. 222-6459 e 242-0738.

ALUGO varias NCr$ 300,00, de frente c/ sanitário proprio — Av. Pres. Vargas 633 diretamente na sala 621, CRECI J-327 — Inf. Tel.: 243-1930.

CENTRO — Edif. Central. Alugamos a sala 2304 da Av. Rio Branco, 156 — ADIBRAS — ADM. BRAS. BENS. Trav. do Paço, 23 s|loja — Tel.: 231-1750.

CENTRO — Por 1 salário mínimo alugo 3 salas comerciais c/ banh. e kitch. 1a. locação, Ocasião, Sr. Walter, 222-9955, R. 27.

CENTRO — Loja c| 42 metros quadrados. Avenida Presidente Vargas 1146, Tratar tel. 242-9214 aluga-se.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se luxuosamente instalado com Raios-X. Av. Rio Branco, 257 s. 1901 e 2 — Horário a combinar.

CENTRO — Aluga-se — Av. R. Branco 147 andares 15 e 17 com 565 metros cada primeira locação composto por 9 grupos com 18 salas fones 252-1925 — 242-8004 Ramal 46.

CENTRO — Aluga-se otima sala no Edificio Kennedy e Av. Presidente Vargas n.º 633 sala 1314. Chaves c| porteiro. Tratar a Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1 502. Das 11 as 17 horas.

CONTRATO — Rua Acre n. 68 — Passa-se contrato comercial com 5 anos, prédio de loja e sobrado. Aluguel NCr$ ...... 400,00. Tratar no local com o Sr. Ramos — Tel.: 223-1427.

CINELANDIA — Escritório, com banheiro. NCr$ 312,00 e taxas. Senador Dantas 29, ap. nº 33.

CENTRO — Aluga-se loja de esquina com 4 portas, excelente ponto para açougue, frutas e lanchonete. R. Carlos Sampaio, 21-A, esquina da R. do Senado.

CENTRO — Alugo sala frente mob. c| tel. aluguel 250,00 e taxas. R. Pedro I, nº 7 gr. 303 — Sr. Francisco.

LOJA — Com 500m2, com fôrça e extensão de telefone, aluga-se para qualquer fim. Rua Senador Pompeu n.º 160. Centro. Tem também sobrado grande.

LOJA R. Gonçalves Dias. Passo contrato 5 anos. C/subsolo prédio edificio fac. pagamento. T. R. Gonçalves Dias 89 s/709 Sr. Gilberto das 14 às 16 horas. CRECI 950 — Fone 249-8324.

LOJA GRANDE CENTRO 190m2 passo com instalações, ótimo ponto comercial servindo para, bancos, supermercados, dep. de fábricas, distribuidoras, etc. Facilita-se contr. Comerc. 5 anos. Tratar Largo Santa Rita, 12 das 12—17hs. Tels. 243-0669 o u 235-1839.

SALÕES — Alugam-se dois, juntos ou separados, podendo usar telefone. Para fins comerciais industriais, etc. — Rua Senador Pompeu, 160 — Centro.

SALA — Alugo vaga, em ótimo ambiente, a pessoa idonea. Tratar R. Senador Dantas, 117, sala 426.

SALAS P| ESCRITORIO — Otimas c| 55m2, banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Seabra.

SALA c| telefone, alvará, moveis. Passa-se no Ed. Santos Vahlis. Tratar: R. Sen. Dantas 117 s. 1035.

VAGA — Alugo em escritório. Preço módico. Sr. Teixeira. Rua da Quitanda 196 sala 102. Tel. 223-3680.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja H, Rua Prado Júnior, 281. Tratar na R. Gel. Cristóvão Barcelos, 24, ap. 301.

ALUGO sobreloja 217, Av. Copacabana, 1 063, esquina Dialma Ulrich. Saleta, sala, banheiro. Chaves porteiro. Inf. 236-3386.

ALUGO sala independente para pequena indústria ou escritório, ou mesmo depósito. (R. Marechal Niemeyer., 18. Botafogo. Tel. 246-2386.

ALUGO 2 salas 40 m2 terreo, de frente R. Sta. Clara, 175 para comercio NCr$ 600,00 taxas cl port. Tratar 222-7502 — 222-9719.

ALUGO sala banh. e kit. p/ resid. ou consult. R. Sta. Clara 94, apto. 812. Tratar c/ Rafael 243-0131. Chaves no apto. 813.

CATETE — Loja 100 m2 melhor ponto da Rua do Catete. Passa-se contrato. Tel.: 56-9326.

COPACABANA — Consultório dentário luxo. Alugo dias pares. NCr$ 300,00. Telefone 257-2094.

CATETE — Alugo ótima loja c| sanitário. Ótimo local. Chaves c| port. Ver a loja A da Rua Santo Amaro, 102. Ver c| port. F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144. — CRECI 882.

IPANEMA — Sobreloja — Alugamos ótima sobreloja. Otimo ponto comercial. R. Visc. de Pirajá 22 sobreloja 203 — Ed. Arpanema — Chaves c| port. — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LEBLON — Alugo lojas vazias Servindo para qualquer atividade comercial. 247-1416.

LOJINHA — Alugo ou vendo a R. Visconde Pirajá 630 loja 8, no melhor ponto de Ipanema. Tratar fone 226-7713.

Alugo — São Cristóvão

LOJA COM SOBRELOJA COM 450 M2

Construção nova, ótima para grande firma, indústria ou depósito. Ver Rua Sinimbu, 387. Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 122.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e Venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — S. S. Francisco. Vende 2 lojas grandes à Rua Albino Pereira nº 608.

NITEROI — Santa Rosa — Pertinho do Icaraí, vdo. lindo apto., Rua Martins Tôrres, 165|305, 2 q., salão, deps. compls., sinteco, pint. óleo lisa, garagem Edif. 4 andares, ônibus na porta. NCr$ 35 000, à vista ou a combinar Aceito B. Brasil. No local ou p| Tel.: 223-5023 Sr. Couto.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

ARMAZEM — BAR — Vende-se bom ponto de esq. c| moradia, féria 5 000 preço 16 000 entr. 5 000, contrato na hora. R. Minas Gerais, 4 Est. Pres. Juscelino.

LOJA — Passa-se já montada para roupas 10 anos de contrato. Centro, Av. Amaral Peixoto, 344 — Nova Iguaçu.

NILÓPOLIS — Loja Centro Comercial de Nilópolis, contrato nôvo construção nova 70m2. Tratar Rua Carmela Dutra 1776 — Tel. 2611 c| Luiz.

NOVA IGUAÇU — Santa Rita — Vendo bons lotes. 12x30 em prestações de NCr$ 20,00, Infs. com Tôrres, Fone: 228-3945.

SITIOS em Nova Iguaçu, todos plantados, belas nascentes, áreas de diversos tamanhos, prest. a partir de NCr$ 45,00, inf. e vendas em N. Iguaçu — Av. Mal. Floriano 1798 s| 202 diàriamente, na GB, Av. Pres. Vargas 633 s|922 de 2a. a sábado. Camelo CRECI — RJ. 265 G.B. 1044.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

TERESOPOLIS — Vendo sítio c| 4 alqueires, casa, fruteiras, nascentes, otimo preço. Telefone: — 257-7240.

OUTRAS CIDADES

FAZENDA — Vendo no Est. do Rio, município de Três Rios — próximo de Petrópolis c| 80 alq. geométricos — muita água — pastos formados — pequena sede — 6 casas de colonos — 6 km do asfalto. Gado leiteiro e lavoura. Preço: 250 c| facilidades. Tratar Almte. Barroso, 90 — sl. 808. Tel.: 242-6983. — GB.

IMÓVEIS

Aluguel

NITERÓI E SÃO GONÇALO

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 334, sala 1 107. Aluguel: 250,00. Depósito. Chave na portaria. Tel. 231-0860. Dr. Rui.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casas e quartos a partir de NCr$ 60,00 e 35,00. Tratar N. Iguaçu — Av. Mal. Floriano, 1798 s| 202. Diàriamente, na GB. Av. Pres. Vargas, 633 s| 922 de 2a. a sábado, Carmelo, CRECI RJ 265 GB 1 044.

ALUGO casa nova sala quarto banheiro cozinha e varanda. Rua Fernandes Mendes 1064 Nilópolis (Centro).

AUTOMÓVEIS

CAXIAS — Taxi Volks 64 — Como novo a tôda prova. De autonomo. Só a vista ao 1.º que chegar. Troco por caminhão basculante. Av Assis Brasil 809 — Proximo ao hotel Maracanã.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados — 248-4119 — dormitorios Chip. Rúst. modernos Império e armarios duplex, salas caviúna, jacarandá, império e arcas — Atendemos rapido. Telefone 248-4119.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, jogos de dormitórios e salas de todos os estilos e armários duplex. Pago muito bem e atendo rápido. Tel. 222-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV rustico e colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ARCA em jacarandá, 280 — Mesa redonda 1,10m colonial, 220, cadeira medalhão 90, jôgo 3 mesas c/mármore de 1a. 130, canapé console, guarda-roupa duplex, cama marquêsa 110, grupo estofado almofadas sôltas, vitrine, arca barroco, cama com palhinha, etc. Fábrica mudando de ramo quer des. lugar. Rua Honório 1427 (quase esq. Rua Cachambi). Fone 261-4483.

ANTES de mobiliar sua casa ou portaria do edificio visite RIO ANTIGO Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Vale a pena ver, preços de fábricas, Móveis colonial brasileiro, espanhol, holandeses, mesinhas de couro taxada, arquinhas, bares, mesas, cadeiras, armários camas de todos estilos — peças realmente lindas. Também em Teresópolis loja Del Rei junto ao Higino (em frente a padaria do Alto).

ARMARIO duplex de 4 e 5 portas vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lobo, 181.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, armarios duplex, chipendale, imperio, arcas e salas, pau marfim e caviuna. Rusticos, Coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compro seus moveis. Tf. 232-0111. Paga-se o melhor preço, atende-se rapido em qualquer bairro. Marfim, caviuna, jacaranda, imperio medalhão arcas duplex chipendalle rustico e colonial 232-0111.

ATENÇÃO quarto jacarandá moderninho baratissimo e uma sala do mesmo tipo apenas 250 mil p. desocup. lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

ALO! — Compro dormitórios usados, salas conjugadas. Atendo rápido. 252-9835.

ARMARIOS EMBUTIDOS em cedro p| pintura. Otimo acabamento Facilito o pagamento — 150,00 m2 — Entrega rápida — Tel. 226-2616.

ATENÇÃO vendo dormitório em caviúna e sala juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, chipendale, imperio, arcas e salas, pau marfim e caviúna. Rústicos, coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor máximo. Tel.: 48-4558.

A VENDA espelho 2 cadeiras de breço 1 guarda-roupa tamãte 1 sofá quadros e objetos. R. Carvalho de Mendonça 12 apt. 704 esq. 2, Duvivier Copacabana — Lido.

ARCA JACARANDA' — Nova, estilo rústico. Vende-se a Rua das Laranjeiras n.º 328 apto. 601 — Telefone 245-4737.

ATENÇÃO é para desocupar mesmo, e não choro. Tem dormitório de casal, para 150 e uma sala para 100,00, corra já. Aristides Lôbo n.º 128, perto de Haddock Lôbo.

BARATISSIMO vdo. dormitório casal em est. de novo. Muito barato sala mesmo estilo p| ... NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA — Dormitório sala jantar vende-se barato desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo 206.

CHIPENDALE dormitório — Casal preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181.

COMPRAM-SE dormitórios modernos e peças avulsas, paga-se bem, Telefone 248-5311.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo, sala igual 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório de casal completo em perfeito estado. Vendo barato p. desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, nº 18.

DORMITORIO Chipendale dormitório rústico, sala de jantar juntos ou separados preço de ocasião. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITORIO fórmica 4 portas com pouco uso, vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 206.

DUPLEX — 5 — 3 — 4 portas usados em bom estado arca jacarandá juntos ou separados barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou caviúna, c| 5 peças, 3 portas, c| espelho gravado, Fabricação própria NCr$ 360,00, Est. Vicente de Carvalho, 19-A e B. Vaz Lôbo.

DORMITORIO e sala — marfim caviúna em perfeito estado — Vendo junto ou separado p. desocupar lugar — R. Haddock Lôbo, 18.

DUPLEX de 3, 4, 5, 6 portas em caviúna marfim e jacarandá vendem-es preços razoáveis. R. Haddock Lôbo 370-B.

DORMITORIO CHIPANDALE para casal armário 280 de largura, côr clara, vende-se barato para desocupar — R. Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna novíssima p/ apenas 350,00. Sala igual preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

ESTAMPARIA DE PAREDE não é papel, rolos italianos, orçamento s| comp. Tel. 249-4653 chamar D. Alair.

ESTRANGEIRO vende grande cama casal, estilo inglês de mogno, idem toillete c/espelhos, armário espelhado c/3 portas, poltronas bar, tapête 3x4, miudezas, barato. Av. Rainha Elizabeth 151 ap. 901, tel 247-2006.

GRANDE SALA colonial — Vendo 230, com 12 peças, e um dormitório de casal 230. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de Haddock Lôbo.

GUARDA ROUPAS — Vendemos diversos, duplex e comuns de vários tamanhos 2, 3, 4, 5, 6 portas. Preço baratos. Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

MOVEIS USADOS — Vendem-se por mudança urgente, bom preço e estado, cômoda, guarda-roupa 5 portas, guarda roupa-estante, escrivaninha, estante-escrivaninha, mesa, cadeiras estofadas, bar espelhado, etagére, cama casal e mesinhas, lustre, etc. Tratar R. Raimundo Correia 72 ap. 1 002 — Fone 256-5273.

MOVEIS — Particular p/particular, mesa desdob. c/6 cadeiras espaldar de palha natural. Decoradora Flama. Rua Laranjeiras 251 ap. 303.

MOVEIS — Armários duplex estantes jacarandá a partir de 500, estofados a partir de 450 — Vale a pena fazer-nos uma visita antes de efetuar sua compra — Rua Estácio de Sá n. 126.

MOTIVO MUDANÇA — Vende-se móveis em uso. Baratíssimo. Horário manhã-noite, Paissandu, 156 apto. 1 106.

MOVEIS JACARANDA' — Arca, mesa redonda, cadeira medalhão, cama, guarda-roupa, cômoda, penteadeira, vitrine, etc. Grande fábrica mudando de ramo .Des. lugar. Rua Honório, 1427. Fone 261-4483.

MOVEIS — Liquidamos camas Marquesa dupla de 1a. de 390, p| 195, arcas de jacaranda, de 490 p| 310, sofa-cama Marq. casal duplo, de 830 p| 529, mesas console jac. de 390 p| 230, sofanetes Gelli de 310 p. 160, espelhos e console de parede, a preços s| competidor. Ver Vol. da Patria, 416-A.

MARFIM e caviúna quarto conjugado muito bonito e uma sala igual por 180 mil desocup. rápido. Av. Salvador de Sá, 184.

MOVEIS estado novos. Vdo barato armários camas conjugadas casal solteiro. Colch. molas salas dormitórios. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

PARTICULAR — Vende jôgo sala de jantar moderno, conjuntos estofados em corvin 2 mesas e console em mármore tudo em porfeito estado. Gustavo Sampaio 195/702.

PAU MARFIM e caviúna — Dormitório. Vende-se por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 95.00. R. México 41 sala 604.

SALA DE JANTAR Luiz Quinze côr clara, muito bonita vende-se barato, Rua Haddock Lôbo, 370-B.

TAPEÇARIA GOBELLIN — Reproduzindo o quadro 1a. Missa no Brasil. Tel. 256-0416.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido, João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel.: 48-9697.

TAPETES PERSAS — Vendo 40 novos. Qualidade de primeira. Preço de ocasião. Ver Praia do Russel, 344-E. Tel.: 225-2408 — Sr. Tino também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETE PERSA — Compro usado, mesmo necessitando conserto — 245-1632.

VENDEM-SE dormitório Chipendale de casal em estado de nôvo, 300 e uma sala de jantar conjugada por 250. Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

VENDE-SE — 1 sofá-cama plástico grande, 120,00; 1 guarda-roupa pau marfim c/ 4 portas, e espelho grande c/ puxadores, 230,00; 1 cama solteiro c|colchão mola, 150,00. F. Viana, 56 apto. 318.

VENDO moveis de quarto casal, 2 camas solteiros e 2 guarda-roupas solteiro. Rua Paula Freitas, 50 — 5.º and. 501.

VENDE-SE — 2 camas solteiro, 1 cômoda, 1 suntuoso bar com 4 banquetas, 1 mesa ferro com tampo vidro com 2 poltronas, 1 mesa de Biriba com 4 cadeiras. Ver Figueiredo Magalhães, 108 com Porteiro.

VENDO 1 tapête de parede Ralolo português, nôvo. R. Joaquim Nabuco 106 ap. 1001.

VENDE-SE 1 cama de solteiro com colchão de molas. NCr$ 60,00. R. Dias da Cruz nº 395 apto. 102 Meier.

VENDE-SE uma sala jantar fórmica clara c/flores dourada tudo NCr$ 250 tudo completa. Vendo mobília de quarto cama colchão de molas um guarda roupa de 3 partes com porta interna de espelho tudo caviúna mesa cabeceira por NCr$ 300. Telef. 249-5540 Encantado lado da Rua Goiás. Ver à Rua José Domingues nº 176 casa 2.

VENDO 2 dorml. completos, mov. de s/e coz. Ver R. Cons. Paranaguá 60/303. V. Isabel.

VENDO móveis quarto composto cama, colchão molas, mesinhas presas cabeceira, penteadeira c/ 5 gavetas e espelho, em madeira clara, também 4 poltronas e 1 sofá forrados em plástico. Tratar telefone 256-2507.

VENDO quarto rústico completo quase de graça e sala chipandale clara conjugada baratinha p. desocup. lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO guarda roupa 3 corpos colonial escuro NCr$ 400, 2 poltronas veludo vermelho 300, camiseiro 80, arca jacarandá 260. Ver só 6a. feira ou 2a. de 12 às 17 hs. Barata Ribeiro 418 ap. 102.

VENDE-SE sala de jantar completa, guarda-roupas de 2,20m e uma cômoda. Av. Paulo de Frontin 390 — cot. 101.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

Cortinas japonesas

Portas p| box, persianas, portas e divisões sanfonadas. Fechamento de áreas. Orçamentos s| compromisso. Rua Sousa Lima, 48|612 — Tel.: 247-0622.

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Reformo sofá-cama em 48 horas mesmo capas e cortinas. Sr. Rubens, Av. Copacabana, 583|1201-A.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO Felder 1 HP estado de novo perfeito funcionamento NCr$ 500,00. Ocasião Rua Domingos Ferreira n.º 187 apto. 37, 4.º Copa.

COMPRO geladeira mesmo com defeito pago bem atendo urgente pelo tel. 261-7308.

CONSERTA-SE, pinta-se, reforma-se ar refrigerado, geladeiras bebedouros, colocação de maquinas carga de gaz, borracha e fecho. Telefone 252-4230.

GELADEIRA ótimo funcionamento 250 mil particular. Vende urgente. Rua Souto 189. Cascadura.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450,00, Consul, Gelomatic, c| 5 anos de garantia, Fazemos trocas. Temos TVs. novas de 13", 16", 23" pol. a partir de 490. Empaire, Admiral, Semp, Advance, ABC e outras usadas funcionando nos 5 canais a partir de 200. Rua da Conceição, 111 esquina c| Marechal Floriano.

GELADEIRAS — A partir de 150,00. Várias marcas todas gelando bem, Temos Kelvinator, G.E., Brastemp, Climax e outras. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS desde 120,00 o melhor estoque da Cidade 80 geladeiras a sua disposição. Rua dos Inválidos 57.

GELADEIRAS Retilinea desde 150,00 temos duplex aos menores preços. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS — Várias marcas com garantia, desde NCr$ .... 150,00. R. Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA KELVINATOR 8,5 pés, moderna, freezer inteiriço, prat. na porta, interior azul, otimo func. 280,00. Av. Copacabana, 387 — ap. 901.

GELADEIRAS c| garantia a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas e modelos, pintura nova, grande estoque para escolher. Visite-nos. Rua Camerino n.º 176 sobrado, Esq. c| Marechal Floriano.

GELADEIRA BRASTEMP 9 pés modelo 69 9 pés de luxo meses de uso NCr$ 600,00. Ocasião, Rua Domingos Ferreira n.º 187, apt. 37 — 4.º and.

GELADEIRA a partir de 150, 200, 250 sominova com garantia. Troca-se pela sua mesmo parada. Facilita-se carreto, vários tamanhos e marcas. Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

TECNICO de geladeiras e ar condicionado, consertos de qualquer marca e pintura no local. C/ garantia. Não cobramos visitas. Tel. 227-7589, Antônio.

VENDE-SE geladeira Brastemp-Principe NCr$ 600,00 Rua Aires Saldanha 140|1 202.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE ano 69 — Stereo em rádio e vitrola caviúna nova garantia de fábrica custou 1 500 vendo 550. Av. Atlântica 3958 apto. 108. Tel. 47-0920.

ANTENAS DE ALUMINIO magnético com regulador para todos os canais, única que evita a externa e elimina chuvisco vertical e horizontal com garantia de um ano, instalamos e entregamos a domicilio hoje oferta da fabrica NCr$ 35,00 — Ver na Av. Copacabana n. 581 — loja 211 — Centro Comercial — Tel. 236-2899.

A TROCA — Tubo de TV — Em Ipanema e Madureira. Atende tôdas as marcas, Facilitamos pagamento. Atendemos todos os bairros KLYSTRON (no prédio dos Correios) — R. Visc. Pirajá, 452 subsolo, lj. 1. Tel. 227-0939 e 247-7610. R. Carv. de Sousa, 262, 1.º and. Disque 106 e peça 90-5550 (Reformamos TVs de tôdas as marcas. Consertos rádio de pilha, gravadores, toca-fitas).

A SONY 230-W, já c/caixas acústicas de madeira. Na embalagem NCr$ 2 850,00. Tel. 227-0825, Fernando.

A VISTA — Televisão, compro estéreo, Hi-Fi, de qualquer marca ou tipo. Telefone hoje para 257-1596. Hoje a qualqur hora.

A VISTA compro televisão com difeito atendo na hora em qualquer bairro — pago até NCr$ 150,00. T. 229-2072.

CONSERTAMOS TV tôdas as marcas, tel. 245-4733. Eletrônica Canadense Ltda.

COMPRO Televisão portátil de particular, 243-8030, chamar Sr. WAGNER — Das 7:30 às 14hs.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos pago bem, a vista, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

ESTEREO Philips 69 — Vendo urgente. Custou 1 600.00. Vendo 500,00. Av. Ataulfo de Paiva 1235/301.

LIQUIDAÇÃO sensacional de gravadores, rádios vitrolinhas, toca-fitas stéreo p/carro e residência. Rua das Marrecas 36, s/606. Cinelandia.

RADIO-VITROLA — Stereofônica Philips, luxuosíssima, 6 alto-falantes, mais FM 2 alto-falantes separados, movel jacarandá, agulha diamante, amplificador de 20 watts com pré transistorizado, estado de nova, vendo barato. Av. Prado Junior 281, apto. 914.

RADIO Auto-Stéreo TRANS-TOTAL 3 faixas ampliadas — 1 falante 12 volts — teclado com 3 botões. Tratar pelos tels. ... 231-3035 e 231-1533 com o Sr. Paulo Roberto, preço de ocasião.

STEREO PHILIPS modelo 781, meses de uso o mais completo, Custou 2 200,00 vendo 900,00 ocasião, Rua Domingos Ferreira, n.º 187 — apt. 37, 4.º and. Copa.

TELEVISÃO 17" console ótima imagem particular vende urgente 200 mil. Rua Souto 189. Cascadura.

TV GE 21 pol. funcionando bem — Vendo urgente por NCr$ 180,00. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1108. Tel. .... 252-4443.

TELEVISORES desde 150,00 de 17" a 23" est.|de novas cine nos 5 canais tôdas as marcas liquidação geral damos antena R. do Senado 322 próx. Av. Mem de Sá, tel. 242-6692.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de .. 150,00. Tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos, Zenith, ABC, Semp, com garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00. Temos outras usadas funcionando nos 5 canais 17, 19, 21, 23 pol. a partir de 200,00. R. Conceição, 111.

TELEVISORES — Temos grande quantidade para vender barato mesmo func. 100% nos 5 canais est. de novas melhores marcas de 8" a 23" antenas grátis veja na Av. Passos 115 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Vendemos barato diversas marcas, tipos e tamanhos, atena e transporte grátis. Veja na TEGELAR na R. Mayrink Veiga n. 11, sala 701 — Prox. da Pç. Mauá, aberto até as 19 horas.

TELEVISÃO — Liquidamos 100 aparelhos a partir de NCr$ 130,00, todas as marcas modelos e tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, 1 antena gratis. Rua Camerino n.º 176 sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

TELEVISÃO 23" Philco NCr$ 350,00 imagem de cinema 5 canais R. Domingos Ferreira n.º 187 apto. 37 — 4.º and. Cop.

TELEVISÃO PHILCO 16" portatil modelo 69 NCr$ 550,00, cinema 5 canais meses de uso verdadeira ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, apto. 37 4.º andar. Copa.

TV MICRO TRANSISTOR SONY 4". Pilha e corrente. Nova na embalagem, com acessório para ligar no auto. 230-8592. Sr. Carlos.

TELEVISÃO GE nova ano 69 23 pol. de luxo 580,00 ou Colorado R|Q 23 pol. Vendo 1 só. Tel. 257-2802.

TV PHILCO 23" outra Zenith 23" pouco uso, estado de novas, vendo baratíssimo. Av. Prado Junior 281 Loja 1.

TV GE portátil 13" estado de nova pouquíssimo uso, vendo barato urgente. Av. Prado Junior 281, apto. 914.

TELEVISÃO 23 Zenith Balevision, novinha perf. Vendo 425, custou 1 200. R. Gal. Caldwell 265/102 — Cruz Vermelha.

TV PHILIPS 23" automática de luxo um cinema nos 5 canais, 1 rádio Zenith. Transglobo 8 faixas pegando o mundo. Vendo Tel. 226-1307.

TV 21" contrôle ao lado tubo nôvo garantia de 1 ano cine nos 5 canais NCr$ 295,00. Rua Cirne Maia 137 — Todos os Santos.

TV ZENITH 17" marfim cinema nos 5 canais NCr$ 185. Rua da Capela 554 ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO G.E. 21 um rádio cab. um toca discos portátil tudo em ótimo estado por NCr$ 260, ainda leva grátis div. equip. R. Araxá 707/202. Grajaú.

TV ESTELEVIC 23 p. mod. 68 est. de nova pouco uso. verd. cinema nos 5 canais, caixa gaviúna, 285, Trav. Guedes 43.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100. Func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176, sala 902, até 20 horas. P. Tiradentes.

VENDO financiado conjunto amp. Fisher X-100-A, autos fal. eletrovoice 12". Tel. 257-8445.

VENDE-SE conjunto stero Fischer toca discos Dual, gravador transistorizado. Informações ao telefone 257-7029.

TV e antena

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Tel. ... 225-8438.

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

BENDIX e conometic c| garantia. Tratar D. Rita — Av. Bartolomeu Mitre, 637-B, Tel.: .. 247-8224.

ENCERADEIRA — Lustrene, vendo, bom estado 75. 1 aspirador 60. Av. N. S. Copacabana 195, 69 andar, apto. 74.

VENDE-SE uma máquina Singer sem uso, por motivo de viagem. Tratar Rua Lúcio de Mendonça 46 com Da. Abigail.

VENDE-SE uma máquina Singer de 5 gavetas por NCr$ 100,00. Rua Nascimento Silva n.º 11 — Ipanema.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

CALÇAS, blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem. Tel. 222-3231.

CABELO — Vendo todos os tamanhos. Tela para peruca. Peruca chanel, rabos inteiras. Av. Copacabana 435 s| 303. Telefone 237-6046.

GRINALDA, lindíssima de miró — Vendo tel. 237-3746.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p| qualquer consêrto em 24h. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteira NCr$ 90,00 e mais nada cabelos naturais fino acabamento, rabos e chanéis preço especial para revendedores. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 252-6942.

PERUCAS para revendedores. Rabos 60 cm NCr$ 170,00 chanel NCr$ 160,00. Av. Copacabana 435 s| 303. Tel. 235-3081.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 222-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BAUER — Vendo filmador DIM — 750,00 — Rua Décio Vilares, 323|103. Peixoto.

VENDO Mamiaflex 6x6, mod. C-3 com obj. 80 mm. Tratar c| Fernando Rua Riachuelo 214. — Tel. 232-5356.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Particular compra para seu uso, pagando até 100% a mais das ofertas comerciais, prataria em geral, moedas ouro e prata, marfins, tapêtes persas, relógio Patek, etc. Sr. Alves 245-2845.

ASPIRADOR — Arno, novinho, 80,000. Enceradeira ótima Eletrolux 60,00. Discos antigos a 0,10. Senador Pompeu, 2 sob. esq. Conceição.

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana em estado de nôvo, geladeira G.E. 16 pés, 2 portas, faz gêlo automático, serviço de porcelana noritake para 24, serviço chinês para 24. Serviço cristal francês, serviço de porcelana Resenthal, 3 ar condicionados G. E. aparelho de massagem profissional, abajours, freezer nôvo, televisão, máquina de lavar louça, dormitórios, sala de jantar, tapêtes feito a mão, eskies, tapetes indianos, balança de banheiro, poltronas, caminha cercadinho, bicicletas e todos os utensílios de criança, artigos de pesca submarina, trilhos para cortinas, ferramentas de jardim, cerâmicas mexicanas de 400 anos, quadros, mesas e cadeiras de jôgo, frigideira elétrica, eletro-co domésticos e muitas miudezas domésticas etc. Av. Atlântica 1536|601.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os móveis e utensílios em estado de nôvo sala de dormitórios, camas de soltoiro, bufe estante, carrinho de chá, mesinhas, armários (tudo em jacarandá), tapetes, grupo estofado em espuma, quadros, roupas de cama, mesa e banheiro, aspirador Hoover, cortinas, pufe, escrivaninha, aquário completo, estereofônico Philco de luxo, estereo portatil, rádio relógio Zenith, gravador tocafitas ampex, gravador Huer reporter "4000" L" 300 discos clássicos e populares, minicassetts, Minolta A.L.F. 35m Luneta Walkie Talkies, linguafone, secador de cabelo, ferramentas elétricas, geladeira, máq. de lavar, fogão, máq. de filmar, abajour, louças, copos e utensílios de cozinha, binoculo, mesinhas carrinho, mesas e cadeiras de jôgo, rolos toca-fitas etc. Rua Paula Freitas 44|901.

MOVEIS — Vendo um quarto pau marfim NCr$ 360,00, radio vitrola automática 250,00; televisão Zenith NCr$ 290,00. Rua Maestro Francisco Braga n.º 396 Bairro Peixoto Copacabana, Ver com o porteiro Teixeira na garagem não tem tel.

PARTICULAR — Vende com urgencia para desocupar lugar 2 bureaux em caviuna c| tampo de vidro, 2 poltronas, 1 estante, 1 porta de vai-e-vem e 1 relógio carrilhão de parede. Rua Oliveira 52 Méier (esta rua começa no n.º 159 da Rua Dias da Cruz).

PARTICULAR compra para uso pratarias — jóias — tapêtes — cristais, etc. até cautelas. Pago a dinheiro. 245-7688.

VENDE-SE motivo viagem sofá veludo prêto 150,00, 2 poltronas 50,00 cada — mesa centro mármore 45,00 — eletrola .... 100,00. Rua Aristides Espinola 59 ap. 403.

VENDE-SE sala marfim e máquina Vigorele. Rua N. Sra. de Fátima 73, apto. 601.

VENDO — Motivo de viagem, aparelhos elétricos uso doméstico usados. Ver sábado, das 10 às 12 hs., Rua Vinte e Quatro de Maio, 551.

VENDO — Casal recém-casado mudando vende sala de jantar dormitório sala visita tudo em jacarandá, geladeira, aparelhos eletrodomésticos. Tratar sexta, sábado, domingo. Rua Hilário de Gouveia 74/907.

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

TELEFONES

Atenção

TEL. 235-5127
Brilhantes — Cautelas
Compra-se ouro velho — Jóias usadas e pratarias. Pago bem à vista. Rua Santa Clara 33, sala 212, Copacabana.

Atenção!

Brilhantes - Jóias

Brilhantes — Jóias

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

Brilhantes - Jóias

Brilhantes jóias

Cautela de jóias e mercadorias

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

Iate Club do Rio de Janeiro

INVENTOS E PATENTES

Atenção

OPORTUNIDADES DIVERSAS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO máquinas escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, off-set, arquivos e kardex Novos e usados Aluguel e venda. R Riachuelo, 373 gr. 505

MOVEIS usados escrit, vendem-se em conta; p| desocupar. Rua 19 Março 7 — Ver com o Encarregado 8|12 horas.

MAQUINAS de calcular para multiplicação, divisão, novas, pequenas. NCr$ 25,00 mensais, Ico Importação, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º — 252-8489.

MAQUINAS — Somar, calcular, escrever, mimeógrafos p| professôras novos e usados. Vendemos e compramos. Telefones: 242-5273 • 252-6916.

MAQUINAS p| contabilidade — Faturamento, estoque, f. pagto. — compramos, e vendemos, garantia um ano, confeção de formularios, assistencia tecnica gratuita. Consulte sem compromisso. Tel. 222-7364 • 252-6916.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, Naticional 31 30 e 3 000, Bourroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf 7/35 e Intro 27, Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada. 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar diversas marcas a partir de 100,00 — Av. Rio Branco, 9 s 305.

OCASIÃO — Adressograf-Multigraf com grande armário servindo para Bancos, etc., Mimeógrafo Geha, manual, dois Bosch Eletrônicos comando Alto-falantes, tudo conservado, vendo. Informações: 252-9441.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

FRANGUEIRA — Vende-se, muito econômica, para funcionar gás de bujão. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217, loja.

PICADOR de carne, vende-se a prazo, quase nôvo. Rua General Caldwell, 217, loja.

RALADOR de queijo e côco, vende-se, motorizado — Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217, loja.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 a 20 kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| forno
Fogões comerciais
Fornos p| pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Vendo

2 empilhadeiras marca Salev, capacidade 1.500 Kg., bom estado NCr$ 10.000,00 cada. Tratar Caminho Velho de São Lourenço, número 12 — Niterói — Refrigerantes Niferói S/A.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PINTURA DECORATIVA, embeleza paredes, igual papel, lindos desenhos, NCr$ 2,50m2, Tels.: 237-0025 e 235-3565. Gomes.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Zêlo e seriedade — México, 70 - 1 103 — 242-3355.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-8103 — 22-7871

Super - synteko Dedetização Tel. 237-6717

•SUPER SYNTEKO•

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 • 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

Dedetização Super Synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c| 4 camadas, 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117|1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

Instituto de Beleza

Mme. Teresa Martins. Massagens, manual elétrica — Banho turco, jato de ar quente e frio — placas elétricas, parafina — forno de Bier etc. Av. Copacabana, 731|301 — Telefone 237-3188.

Super Synteko

Dedetização grátis
Vitrificadora
MARCO-PISO LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
Tel. 232-6111

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel. ... 57-8583.

Super Synteco 242-7748

Firma tradicional aplica o legítimo super-synteko, pinturas, reformas, dedetização e limpeza.
Orçamento sem compromisso Av. Franklin Roosevelt, n. 126 s| -204.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 10.ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão de Inquérito mandada instaurar pelo Sr. Interventor Federal, Bernardo Barbosa da Silva, para apurar irregularidades constantes das denúncias formuladas pelos Srs. Dr. Edison Joaquim dos Santos, Raimundo Carvalho Dantas Cavalcante, Dr. Antônio Rocha Souza, Newton Freire da Silva, José Ferreira Simões, Thomas Farias, Sebastião Leite Lima, Getulio Guimarães Ávila, Ariel Guedes Alcoforado, Dr. Rui Maciel Garcia, Carlos Fernandes Guimarães e outros contra a Diretoria do citado Conselho no biênio 1966/1968, em razão da conclusão dos trabalhos de instrução do Inquérito em causa, INTIMA os senhores Hauser Melgs Grael, Luiz Cesar de Mello Nogueira, José Ferreira Simões, Hélcio Costa Coelho, Almir Francisco de Oliveira, Thomaz Farias e Lindolpho Vieira de Rezende, componentes da citada Diretoria a apresentarem defesa que tiverem, no prazo de (20) vinte dias, a contar desta publicação, sob pena de serem havidos como revéis e julgados como tal.

Esclarece-se, outrossim, que o presente Inquérito se acha com vistas aos interessados, na sede desta Comissão no Edifício do Comércio, na Avenida Amaral Peixoto número 286 — sala 804-A, no horário das 15 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

Niterói, 2 de setembro de 1969.

(a) JOSÉ ADIVAL FERREIRA LIMA
Presidente da Comissão (P

Edital

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS — COBAL, por sua Procuradoria na Guanabara, em obediência a legislação vigente, torna público o extravio do Alvará de Licença de Localização n.º 264359-27, do seu Auto Serviço "Bandeira", localizado na Praça da Bandeira, n.º 96 — Térreo — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1969.

(as.) EDGARD DE CASTRO OTTO
Procurador

Comunicamos a praça

Perdeu-se a carteira social do Iate Clube do Rio de Janeiro pertencente a Carlos Carvalho Kos. Pede-se quem achar devolvê-la à Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º and. (P

Ministério da Aeronáutica

1.ª ZONA AÉREA
COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA
(COMARA)
DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

Tomada de preços n.º 04/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado ao transporte marítimo de 165 (cento e sessenta e cinco) toneladas de asfalto do pôrto do Rio de Janeiro para o pôrto de Manaus e do pôrto de Santos para o pôrto de Manaus.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1969.

(a) JOÃO BAPTISTA STORINO
Ten Cel I Aér
Chefe da Div. de Intendência

Vale do Ipê Country Club

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Srs. Associados quitados (art. 36 dos Estatutos) a se reunirem em Assembléia Geral em nossa Sede Campestre, no dia 13 de setembro, às 21 hs. em 1a. convocação e às 21,30hs. em 2a. convocação, para deliberarem sôbre a proposta orçamentária, o balanço e o relatório anual da Diretoria.

Em 2 de setembro de 1969.

(a.) Gen. SYLVIO A. SANTA ROSA
Presidente

DIVERSOS

Gratifica-se

A quem entregar bôlsa perdida c| documentos e fotografias. Rua Jardim Botânico n. 87, ou Rua Santo Cristo, 232 c| Sta. Adelaide Soares.

Animais e Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão — Vendo 200 mil ou troco cão raça pequeno R. Bispo 9, térreo.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se lindos filhotes — tel. 225-3943.

VENDE-SE um cão seter filhote NCr$ 200,00. Ladeira Tabajara, 196 apto. 203.

VENDO — Pastores alemães com dois meses. Telefone 257-4587.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

Cidade/Serviço

INPS RECEBE CRÍTICAS — O Sr. José da Cunha Assunção, em nome do seu pai, Sr. Jeremias da Cunha, escreve para a coluna Cidade/Serviço contando "o calvário que tem seguido para obter sua aposentadoria." Moradores da Rua Lino Teixeira 325, os leitores afirmam que "embora a sua queixa tenha razões particulares deverá ser também de muitos leitores do JORNAL DO BRASIL."

"Meu pai, com 68 anos de idade — conta o Sr. José da Cunha Assunção — requereu há mais de um ano a sua aposentadoria e até a presente data ainda não gozou daquele benefício, de que tem direitos adquiridos.

O que mais me impressiona é o calvário a que êle é submetido todos os dias — diz o leitor em sua carta.

Ao dirigir-se a agência do INPS, para solicitar a aposentadoria — Rua Padre André Moreira, no Méier — lhe foi pedida as 60 últimas guias de contribuição. Depois de algum tempo, fomos informados que três daquelas guias tinham sumido misteriosamente e tivemos que repagá-las, com juros, correção monetária etc. (note bem que elas foram pagas). Embora estranhe que o INPS não possua um arquivo para guardar as cópias das guias pagas, pagamos a nova divida.

Feito isto — continua o leitor — a agência aceitou o requerimento de meu pai e meses mais tarde recebemos uma carta solicitando seu comparecimento com urgência, ali.

Lá, comunicaram-lhe que, por ser comerciante, teria que juntar ao processo, a baixa de sua firma individual na Junta do Comércio do Estado da Guanabara. Meses mais tarde lhe entregou a citada baixa que foi levada à agência do INPS para ser anexada ao processo de aposentadoria. Estranhei também que não tenham lhe pedido tal documento meses atrás, quando deu entrada no processo.

Meses mais tarde recebemos nova carta do INPS e novas esperanças para a aposentadoria imediata. Entretanto solicitavam ou exigiam de fato, que meu pai lhes apresentasse tôdas as guias de recolhimento, inclusive a primeira. Embora estranhasse a medida, considerei-a sensata e muito fácil de ser atendida...

Por acaso encontramos algumas guias até de 1942 — interessante é que os documentos comerciais são considerados caducos após cinco anos — e as levamos até a agência a fim de anexar ao chamado processo de aposentadoria.

Meses mais tarde a cena se repetiu: queriam dessa vez um requerimento para o INPS solicitando que o próprio Instituto fizesse um levantamento de suas contribuições. Enquanto esperamos novamente, me pergunto porque essa nova exigência não foi feita na primeira ida à agência para solicitar a aposentadoria.

Aguardo a continuação da novela, que já suplantou tôdas as de televisão e agradeço o destino que fôr dado a esta minha carta."

No INPS solicitaram que o Sr. Jeremias da Cunha compareça a Superintendência — Marechal Câmara 370, 7.º andar — e procure entrar em contato com Dona Vera.

— É preciso que êle traga sua carteira profissional e o número do processo de aposentadoria — pediu Dona Vera.

PAVUNA SEM ÁGUA — O leitor Rodrigo Silva M. Júnior escreve para a Coluna Cidade/Serviço reclamando a falta de água no trecho onde mora.

"Não é por falta de cano que a Cedag não faz a ligação — afirma êle na carta — pois já há dois anos que os canos foram colocados em tôdas as ruas próximas da minha casa. Parece até que quando forem resolver a instalar, mesmo, água nas casas dos moradores de Pavuna o encanamento deverá ser refeito pois os canos já estarão enferrujados.

O pior — comenta êle — é que a falta de água em casa faz com que as donas-de-casa saiam pelas ruas carregando latas de água e pagando um preço muito alto por ela.

Seria bom — conclui o leitor — que a Cedag desse um pulo até a Av. Automóvel Clube e subisse a Rua H. Pavuna ia passar a ser mesmo um local bom para morar pois só nos falta água nos canos."

O Serviço de Atendimento da Cedag tomou conhecimento da reclamação do leitor, mas não pode tomar providências imediatas porque o leitor não enviou o seu endereço. Embora o problema de falta de água, segundo o Sr. Rodrigo Silva Júnior, é comum a todos os moradores de Pavuna, é necessário que haja no atendimento à reclamação o nome completo do reclamante e seu endereço.

As cartas para esta coluna devem ser enviadas para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Ensino

CURSO PARA TELEVISÃO EDUCATIVA — Ainda se encontram abertas as inscrições para o IV Curso de Preparação para a Televisão Educativa, que será realizado no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273, na Tijuca. As 40 vagas destinam-se a professôres que integram o quadro da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, obedecidas as seguintes prioridades: catedráticos do EIE; professôres do ensino médio lotados no Instituto de Educação e nas outras escolas normais do Estado; professôres do ensino médio e primário do Estado da Guanabara; professôres do ensino superior, médio, primário, que exerçam suas atividades no Estado e demais professôres no Curso TVE. Será cobrada uma contribuição de NCr$ 50,00 correspondente ao material ilustrativo e às apostilhas. O curso começará dia 8 e as aulas serão dadas às segundas e quartas-feiras no horário das 10 às 12 horas.

APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO MÉDIO — Começaram êste mês mais dois cursos de aperfeiçoamento do curso médio e superior, promovido pelo Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura. O curso para professôres de educação religiosa será dado às 19 horas, tôdas as têrças-feiras, no Colégio Estadual Martin Luther King — Rua Joaquim Palhares, enquanto no mesmo local, às sextas-feiras, das 9 às 11 horas serão dadas aulas sôbre Extensão Pedagógica em supervisão do 2.º ciclo.

SEMINÁRIO PAN-AMERICANO DE SEMENTES — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos, vai patrocinar o intercâmbio de especialistas sôbre o progresso alcançado no melhoramento de sementes, fazendo realizar em Assunção, no Paraguai, o VI Seminário Pan-Americano de Sementes, de 21 a 28 de setembro. As informações podem ser obtidas na sede da Representação Oficial do Brasil, na Rua Senador Vergueiro, 185, apto. 701 ou pelo telefone 225-5115.

CONGRESSO DE PSICOLOGIA — A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada realizará nos dias 4, 5 e 6 o I Forum de Psicologia Clínica, em homenagem ao seu 20.º aniversário. Na sessão inaugural será feita uma palestra sôbre a **Identidade Profissional do Psicólogo Clínico** que terá como debatedores a professôra Bettina Katzonnstein e professor Hans Ludwig Lippmann; o professor Alvaro Aguiar falará sôbre **As Motivações na Escolha da Carreira, Quem É o Psicologo-Clínico, o Que Julga Ser e o Que Deveria Ser**; o padre Antônio Benko e sua equipe tratarão da **Inter-Relação do Psicologo-Clínico com os outros Profissionais**. As reuniões serão na Av. General Justo, 307, 9.º andar, no auditório do SESC.

FEIRA DE CIÊNCIAS — Continua no Instituto Abel — Avenida Estácio de Sá, 20, em Niterói, a II Feira de Ciências que tem vários stands para demonstrações, e das 15 às 18 horas apresenta aos visitantes filmes culturais.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO — A Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da Superintendência Geral de Ensino de Graduação, anuncia para outubro o início do curso de Atualização em Dietoterapia, que terá a supervisão do professor Hélio de Sousa Luz. Também está sendo realizado ali um curso de Evolução da Física, sob a responsabilidade do professor Paulo Emídio Barbosa, que será encerrado em dezembro. Informações detalhadas podem ser obtidas na Praia Vermelha — Av. Pasteur 250, na parte da tarde.

As informações para esta Coluna devem vir endereçadas a Ensino, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — lado oposto ao ângulo reto, no triângulo retângulo; 10 — detestar; dar azar; 11 — junto; 12 — em meu interêsse; 13 — desinência verbal; 14 — engaste de pedra preciosa; 15 — de que se não conserva memória; 17 — atacar; 18 — o pomo de Adão; 19 — satírica; mordaz; 21 — raízes odorosas com que se perfumam as roupas; 23 — blusa de pano grosso, usada pelos marinheiros e operários; 24 — outro nome de Odin; 25 — mérito; valor; 27 — basófia; treta; 30 — certa aranha amazônica; 31 — exerceremos.

VERTICAIS — 1 — pessoa que adora um homem; 2 — esquecido; olvidado; 3 — circunferência; 4 — relativos a nomes; 5 — tamancos; 6 — (arc.) ao mesmo tempo; 7 — cachaça; 8 — robusta; duradoura; 9 — cais em marasmo; 14 — gênero de abelhas da subfamília das estaquióidas; 16 — transportar mercadorias ou bagagens dum lugar para outro; 20 — (ant.) gritam; berram; 22 — medida da Suécia para líquidos; 26 — íntimos; 28 — estrépito de desmoronamento; 29 — nota forte do tambor, dada com a mão direita.

COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS
Em sequência, apresentamos hoje a
CHARADA SINCOPADA

E baseada na síncope, metaplasmo que consiste na supressão de fonemas do interior de uma palavra.

Compõem-se de duas chaves, obtendo-se a segunda por eliminação da sílaba central da primeira.

E mais comum a Charada Sincopada de três e duas sílabas, porém, nada impede que a façamos, para maior perfeição, sòmente com palavras de número ímpar de sílabas.

Ex. — Ao PRINCIPIAR a coceira, você não deve ESFREGAR COM AS UNHAS. 3 — 2

Para a decifração procuramos um sinônimo de principiar com três sílabas e encontramos COMEÇAR. Retirando-se a sílaba central me, achamos um sinônimo de esfregar com as unhas: COÇAR.

Damos a seguir mais dois exemplos. As soluções serão publicadas no próximo número.

1 — Além de SOSSEGADO é TOLO. 3 — 2

2 — Quebrou o ÓCULO, coitado,
Separando a altercação.
Quem se mete em BRIGA alheia
Leva sempre bofetão. 3 — 2

CORRESPONDÊNCIA

RAYBAN — A acolhida do confrade foi fato marcante em nossa vida charadística. A sua apresentação das lides deu azo a que robustecêssemos nossa biblioteca com livros de inegável valor. A sua dádiva muito nos desvaneceu, não que sinceramente a merecêssemos, mas falou mais alto a generosidade de seu coração. Saúde e paz desejamos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — habitáculo; epitema; ir; mó; ilocano; edênico; reno; aberto; ornato; talar; gi; edo; grosar; co; pio; ami; aspérrimos. Verticais — hemeroteca; apoderados; bi; itinoca; teli; amocar; cacófago; linina; oro; êmulo; anisam; osiris; urgir; ror; amo; pé. CHARADAS EM TERNO POR SÍLABAS: 1) baboso; boneca; socado. 2) badala; dádiva; lavada.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo ZC-02.

COZINHEIRA — Necessito empregada para cozinhar trivial variado e fazer outros serviços. Exige-se ótimas referências. Ord. NCr$ 150 — Rainha Elizabeth, 559/804.

COZINHEIRA — Precisa-se forno-fogão, sabendo passar roupa, casa de tratamento, exigem-se referências, dormir emprêgo. Rua Souza Lima, n.º 279 — apto. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se ótimo trivial fino para pequena família lavando roupa miúda. Telefone 257-0251. Orden. NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Arrumadeira. Paga-se muito bem. Rua Desembargador Burle, 55/302 — Humaitá.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ordenado 150 cruzeiros. Deve morar no emprêgo. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 637 apt. 502.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavadeira passadeira e tomar conta da casa precisa-se para família tratar. Av. Rio Branco 156 s/ 2728.

LAVADEIRA — Precisa-se tratar à Rua Estácio Coimbra n.º 80, Botafogo. Tel. 226-1327.

OFEREÇO uma passadeira diarista 10,00 com referências. 245-9612.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com conhecimentos gerais. Datilografia. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Preferência moradora Zona Sul. Tel. 227-0890.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça rapaz (3), telefonista recepcionista PBX (pagas), aux. livros fiscais, ass. contador, correntista, aux. contabilidade. Av. Rio Branco, 185 — 10.º s|1021.

AUXILIARES — Datilógrafos(as) eximios 350; correspondente (môça) p|N. Iguaçu sal. a comb. Faturista (maq. elet. Oliveti) .. 300; Op. Ruf (Hirmis C-3) a|c; correspondente bom dat. 350. Av. Rio Branco, 135 sala 904.

ASSISTENTES P| ESCRITORIO — Precisamos de 4 môças, c| ginasial e experiência anterior de escritório, inclusive datilografia. A firma oferece reais condições de progresso por estar em período de expansão funcional e ampliação de seus escritórios. Preferência a quem resida na zona norte. A emprêsa possui restaurante próprio c| refeições grátis. Semana de 5 dias. Salário p| início NCr$ 400,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório e que seja bom datilógrafo. Rua Pedro Américo, 314 loja. Das 9 às 11,30.

AGENCIA GLORIA sel. p| adm. imediata: Eximios datil.; Aux. Contab. c| clas. Assist. Contador: Correspond. em alemão p| meio exp.; Secretárias c| dat.; Vendedores diversos; Telefonista PBX — Rua Evaristo da Veiga, 41-603.

AUXILIARES ESCRITORIO — NCr$ 300|400, 4 môças m. boa datilografar, 2 rapazes p| notista, m. boa letra, escrituração ICM, todos c| prática, 20|28 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIARES 1 rap. dat. 170 toques prát. geral 3 anos 260| 300 ICM IPI 2 desenhistas prática de 3 anos 800|1 200 1 chefe faturista ICM IPI 5 anos prát. 500 P. Lucas 3 datilógrafas ótima 400 bem req. 300 reg. 250 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇA de 15 a 17 anos boa aparência precisa-se para trabalhar em escritório de contabilidade. Tratar na Av. Brás de Pina 96 - s/302 — Penha.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com prática de ferragens em geral e material de construção. Nível ginasial. Prática comprovada na carteira, 24 de Maio, 235. Base inicial 300,00.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de camisas. Av. Passos 67, 1.º andar.

PADARIA — Precisa-se de um menor c| pratica de balcão. R. Lins de Vasconcelos, 620.

PADARIA — Preciso rapaz balcão — Rua Arístides Caire, 299 — Meier.

PRECISAM-SE balconistas c/ bastante prática. Confeitaria Ritz Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE de môça para balcão de confeitaria c/prática, Rua Miguel Lemos 18-C. Copacabana.

PRECISA-SE balconista, môça, com prática, de padaria. Rua Dias da Cruz 617. Méier.

PRECISAM-SE de rapazes com prática em balcão e que tenham boa caligrafia, tratar na Rua General Caldwell, 318-Loja. OBS. Não se atende por telefone.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Urgente — 6 rapazes c| téc. contab. prática classif. IPI, ICM 155 dat. cal. salários entre 450 a 520 mil. R. Senador Dantas, 38 sala 33.

ADMITE-SE — Rap. Assit. Cont. c/ ou s/ tec. 600. Fat. Prat. maq. Elet. Olivetti 300. Môças Aux. Cont. Dat. s/ 300. Estenografas. P/ Centro. S. 600/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR para seção de contabilidade. Precisa-se de um jovem com experiencia em operações com front-feed. Apresentar-se na Rua da Quitanda 67| 8.º and. das 9 às 11 horas.

CONTADOR — Precisa-se muito competente que entenda de sociedade anônima, para firma de eletrodoméstico com rêde de 9 lojas. Carta do próprio punho para portaria dêste jornal indicando firma onde trabalhou e pretensões.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DUAS DATILOGRAFAS — Maquina manual. Serviço temporario. Salário a combinar. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas 117 sala 815.

DATILOGRAFAS — NCr$ 350| 400, 5 môças prática 1 ano, ginasial, semana 5 dias, aumento trimestral. 18|30 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFAS e secretarias 2 esteno port. 650 port. ing. 1, 2 dats. 350|400 180 toques, 3 auxs. escrit. 280|300, 4 comuns arq. fats. ICM 200|250. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFAS — Admite-se môças p| trabalhar no centro de Niterói e Rio. Sal.: 400. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 155, gr. 1 008.

DATILOGRAFO — Precisa-se, com bastante prática, boa redação e conhecimentos de inglês. Procurar Dr. Agustinho. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 001.

DATILOGRAFO — Emprêsa de transportes precisa de pessoa com prática e conhecimento dêste serviço. Tratar Rua São Januário 1057. Sr. Reis.

SECRETARIA — Esteno-datilógrafa inglês, português. Paga-se muito bem. Exige-se boa apresentação. Entrevista na Rua Evaristo da Veiga n.º 35 sala 1703. Com Sr. John Adams de 12 às 14 horas, hoje sexta-feira e segunda.

VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORAS — Com prática de venda a domicílio, admitimos 7 imediatamente com fixo e comissões. Registro na Carteira. Base 600,00 Magazin Zezzé, Rua Haddock Lôbo 33. (B

30 VAGAS — Rapazes e môças — Detetização — Precisa-se, ótimistas e com boa aparência. R. Babilônia, 49 loja J. Tijuca.

DIVERSOS

BOMBEIRO para pôsto de gasolina na Av. Brasil preciso com prática e referência. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 220 — Obra Antônia.

CINEMA E TV — Produtora de cinema e televonelas precisa urgente de pessoas de ambos os sexos, todos os tipos e idades, para figuração. Os mais destacados farão papéis de relêvo. Cachê mínimo NCr$ 30,00 diários. Trazer 2 fotos3x4. Rua Alvaro Alvim, 48, Grupo 601.

CAIXEIRO com prática — Precisa padaria Nova Graciosa — Rua Cachambi, 126.

COMPTOMETRISTA — Precisamos de rapaz ou môça que possa iniciar imediatamente. Horário confortável e ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

CAIXA — Precisa-se, môça, maior competente p/caixa registradora. Pede-se referências. Toledo mat. const. Rua Marechal Antônio de Sousa, 25 — J. América.

CAIXEIROS — Precisam-se com bastante prática de padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro, 346.

EMPREGADA — Para cozinhar trivial variado para família pequena. Exige-se referências — Av. Rainha Elizabeth, 222, ap. 901.

ESTUDANTE — Precisa-se desembaraçado (a) para trabalho no ramo de imóveis na Zona Sul, mesmo sem prática .... 237-0851.

LANCHONETE — Precisa-se môça para caixa com prática — Tratar na Av. N. S. Copacabana, 1241, Loja 1.

MODELOS e manequins - Agência de propaganda precisa de pessoas fotogênicas, môças e rapazes, senhores (as), meninos (as), para fotos e filmes de propaganda, revistas e cartazes. Cachê NCr$ 150,00 a 500,00. Trazer 2 fotos 3x4. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48, Gr. 601.

MOCAS 20 a 26 anos, estamos admitindo várias, para trabalho em casa nos horários, diurno e noturno. E' indispensável serem bem apresentáveis e desembaraçadas. — Não admitimos como bico. As candidatas deverão se apresentar com documentos e fotografias a partir de 9 horas à Av. Copacabana, 605-B — Falar com Sr. Celso.

MOCAS ou senhora de 18 a 28 anos da boa aparência e sem compromisso que saiba ler e fazer contas e que durma no emprêgo. Precisa-se para tomar conta de um pequeno estabelecimento e fazer pequenos serviços em casa de um senhor com 3 filhos. Paga-se pequeno ordenado para experiência. Tratar a Rua da Proclamação nº 26 — Bonsucesso. Procurar o Sr. Gentil Barreto.

MOCAS mais ou menos 30 anos, m. paciência p. meninos internato. Pode dormir. Santíssimo. Tratar R. Caruaru, 25 — Grajaú. D. Mariana.

PRECISA-SE de um menor para trabalhar em mercearia. Dá-se dormida e comida. Telefone 228-6171. Rua Conde Bonfim, n.º 71.

PRECISAMOS — Urgente de môças de 1,65 a 1,75, bonitas, de boa apresentação, para figuração em telenovelas e propagandas em TV. Cachê de NCr$ 30,00 a 50 diários, trazer 2 fotos 3x4. Tratar R. Alvaro Alvim, 48-601.

PRECISA-SE de uma môça com prática para trabalhar em padaria, tratar até às 14 hs. — Rua Nilo Peçanha, 246. Olinda.

PRECISA-SE de rapaz para laticinio. Av. Edgard Romero, 239 — Galeria T. 216, Madureira.

PERFURADORA IBM — Precisa-se môça com bastante prática perfuração 400. — Pessoalmente à Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

PROPAGANDISTA: Centro GB — Otimo fixo e comissões. Exigimos experiência mínima no setor de dois anos. Entrevista com Dr. Carlos das 10 às 11 horas, em Niterói à Avenida 7 de Setembro n.º 110 — loja.

PRECISA-SE caixeiros com prática. Rua Visconde de Pirajá n.º 152.

RAPAZES 20 a 26 anos trabalho diurno e noturno boa apresentação com documentação e fotografia. Entrevista partir das 9 horas. Av. Copacabana 605-B — Sr. Celso.

RECEPCIONISTA — Para zona sul c| científico p| trabalhar das 14 às 22 hs. 500|550. Av. 13 de Maio 47 s| 1 307.

SENHOR estrangeiro 55 anos de idade com vinte anos de experiência no Brasil no setor financeiro industrial e comercial, deseja voltar a atividade, temporàriamente interrompida por motivo de saúde. Maior interêsse por colaboração em organização idônea ligada ao mercado de capitais ou em firma| hotel que necessita de correspondente inglês discernente. — Eventualmente tempo parcial e| ou atividade em Teresópolis. — Boas referências. Cartas para Sr. Ernesto, Caixa Postal 2026-ZC-00 nesta.

SERVENTE — Precisa-se de um empregado para serviços de limpeza no Ginásio Itamar Silva na Rua Tereza Santos, 574 — Bento Ribeiro.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de soldador para solda elétrica e de oxigênio. Apresentar-se na Rua Santa Alexandrina, 307. R. Comprido.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Preciso para alguns dias, pago NCr$ 18,00 por dia. Não pago dias de folga — Rua Ferreira de Andrade, 254 — Meier.

MARCENEIROS — Precisa-se de 3 para serviços de fórmica, balcões e gavetas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Rua da Alfandega, 158|162. Sr. Garcia.

MARCENEIRO—Oficial e também meio oficial 20/25 anos, c/prática de móveis de bom acabamento, precisamos Móveis Lamas, Rua Gotemburgo, 177, próximo a Leopoldina.

MARCENEIROS — Precisa-se p/ trabalhar em fórmica, fábrica de móveis metropolitana — R. Cantilda Maciel, 89 — Abolição.

PRECISA-SE de marceneiros paga-se bem — Tratar na Rua José Roberto n.º 17 apt. 102. Higienópolis, Sr. Nelson.

PRECISA-SE de maquinista e de bons marceneiros à Rua Pedro Américo 184 tel. 225-7050 Silva ou Dino.

TUPIEIRO — Precisamos com alguma pratica marcador, conhecendo planta fabrica moveis Lamas, Rua Gotemburgo 177, próximo a Leopoldina.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO ELETRICISTA, com carteira e referências precisa-se na Rua Visconde de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de um servente de pedreiro, Rua Visconde de Ouro Prêto, 46 — Botafogo.

PRECISA-SE de ladrilheiro pronto para trabalhar Rua Siqueira Campos 143 loja 36 com Sr. Teixeira.

PRECISA-SE de servente de pedreiro. Ordenado 220,00. Informações Rua Coitjuba, 157. Rocha Miranda.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA para VW com todos os documentos. Precisa-se Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de técnico radio vitrola e tv. c/ carteira profissional assinada no ramo c/ prática de 2 a 3 anos trazer referências por escrito Estrada Vicente Carvalho, 316.

TECNICO de rádio e TV, serviço interno e externo a base de comissão. Rua Siqueira Campos, 217, 2.º loja.

TECNICO radios transistor, precisa-se competente, Ord. 600 a 1 000 — Av. Suburbana 10450, sob. — Cascadura.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia serviços comerciais — Tratar Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

GRAFICA precisa de impressores para maquina Heidelberg de leques e Minerva manual ofício. Semana de 5 dias. Rua São Luís Gonzaga n. 625-A.

IMPRESSOR — Precisa-se em tipografia p/ maquinas automáticas Brasil e Michle. Tratar Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se para máquina Heidelberg e R. General Canabarro, 552.

PRECISA-SE de um impressor competente gráfica Lírio Ltda. Rua Nunes Martins 1067 — Nilópolis.

PRECISA-SE 2 distribuidores. Rua do Carmo n.º 5.

PRECISA-SE de costureiro com prática de livros. Rua Pedro Alves, 60.

PRECISA-SE — Impressor Minerva, 3 anos experiência c/ documentos, Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro mecânico — Apresentar-se na Rua Santa Alexandrina, 307 — R. Comprido.

PRECISA-SE de torneiro mecânico com mais de 5 anos prática. Tratar na Praia do Caju 233|237 com Sr. Valter.

PRECISA-SE de um ajustador mecânico c| pratica de torno, dirigir-se ao depto. pessoal à Rua Leopoldino Bastos, 130. Engenho Nôvo. (B

PRECISA-SE bom torneiro ajustador. Cartas p| o n.º 402 173, na portaria dêste Jornal.

DIVERSOS

BISCATEIRO que trabalha com máquinas e chapa precisa de ajudante pago de 180 a 500 de acôrdo com capacidade Av. COPACABANA, 862 — 1 102 7 a 8h de manhã.

PRECISA-SE bom enrolador transformadores. Cartas p| o n. 402 172, na portaria dêste Jornal.

SELECIONAMOS p. adm. imediata os seg. Mecânicos p| máq. manutenção, p| Volks e meio oficial. Cobrador c| cart. Mot. prát. 2 anos. Soldadores elétricos. Rua Evaristo da Veiga, 41| 603.

TECELÃO — Precisa-se p| malharia c| prática em máquina retilínea manual "Coppo". Rua José dos Reis n.º 1 716 — Pilares.

TAMANCOS — Preciso pessoa p| pregar tiras. Tratar R. Siqueira Campos 43, s| 420. Ord. 180,00.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

BUTEIRO serviço fino pago de 300,00 a 320,00 preciso de 2 Largo do Machado 29/716.

COSTUREIRA — Mocinha meia costureira. Precisa-se na Rua da Passagem, 74.

COSTUREIRA interna — Precisa-se com prática para vestidos finos de senhoras — Telefone 236-5551.

COSTUREIRA precisa-se à Rua Uruguai 266-B — Tijuca.

PRECISA-SE oficial de paletó e 2 calceiras. Rua Dias da Cruz, 762 s| 202. Chave de Ouro.

PRECISA-SE de ajudante de costura adiantada, para vestidos finos de senhoras e que tenha prática em passar vestidos — Tel. 236-5551.

PRECISA-SE de pespontadeira p| ind. de colchões costura manual c| prática. Semana de 5 dias. Paga-se. Rua São Francisco Xavier, 910.

BARBEIROS — MANICURES

AJUDANTE CABELEIREIRO — Preciso com alguma pratica boa aparência. Trav. Tamoios, 32-C — Will.

BARBEIRO para sexta e sabado precisa-se na Rua Sanatorio 445 — Cascadura.

BARBEIRO — Efetivo trabalhador limpo garanto salário salão movimento. Av. João Ribeiro, 170 — Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se para os sábados paga-se NCr$ 12,00 pode ser aposentado. Rua Tenente Araquem Baptista 353. Penha.

CABELEIREIROS, Primavera. Precisa-se de ajudante menor com prática. Rua Ana Barbosa, 12-A. Meier.

CABELEIREIRO — Precisa-se competente trabalhe perfeito penteado preso. Largo Machado, 29 loja 13. Galeria do Cine-Condor.

CABELEIREIRA — Precisa-se ajudante c| prática boa aparência. Tratar Rua do Catete, 214 loja 6.

MANICURE — Jovem com prática dá-se garantia. Senador Vergueiro, 35. Barbearia.

MANICURA preciso urgente tem muita freguesia. R. Desembargador Isidro n.º 114. A Saens Pena. Tijuca.

PRECISA-SE manicure com muita prática e boa aparência. Av. N. S. Copacabana, 534 apt. 501.

PRECISA-SE auxiliar de cabeleireiros, menor com ou sem prática; Avenida Copacabana, 750 — 302. Sr. Aroldo. Tel.: ...... 226-1502.

PRECISA-SE de uma manicure para salão de senhoras. Travessa Angrense, 14. Sala 301. Copacabana.

PRECISA-SE de uma manicura com bastante prática para salão de senhora. Rua Barão de Mesquita n.º 195 — Loja H.

PRECISA-SE — Cabeleireiras ou cabeleireiros e manicure. Rua Raul Barroso 8-C esquina D. Romana.

PRECISA-SE de oficial barbeiro com pratica. Avenida Prado Júnior n. 237, fundos. Barbearia Fátima — Copacabana.

PRECISA-SE barbeiro à Rua Francisco Sá, n.º 108-C.

PRECISO Manicure — Rua São Clemente, 48. Tel. 46-8581 — D. Guilhermina.

SAPATEIROS

CORTADORES (de mocassim de homem) — Precisa-se, com documentos. Rua do Livramento, 98.

MECANICO — Precisa-se c/freguesia de Volks e outras marcas para trabalhar p/ c/própria. c/ ferramentas. Rua dos Artistas, 226. V. Isabel.

RAPIDO — Galeria 25 Agôsto — Precisa-se oficial para máquina costura — Duque de Caxias.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores e viradores para trabalhar na oficina. Rua Barreiros, 1175 B. C. Ramos.

SAPATEIROS — Preciso caixeiro balcão (biscate). R. da América 215.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE-SE enfermeira c/prática 6 anos p/consultório médico ou dentário, clínica, etc. Tel. 225-3919, de 10 às 15 horas.

MOÇA — Precisa-se p| Casa de Saúde na Tijuca, de 20 a 30 anos, c| prática de enfermagem, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se. Rua das Marrecas, 38.

COPEIRO — Precisa-se com muita pratica de bar. Documentos completo. Rua do Senado, 222.

COPEIRO — Precisa-se para bar, tratar na Av. 28 de Setembro n.º 294 — Vila Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de pensão, trabalhar de 11 às 20 horas. Rua do Resende, 167.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática. Rua Sete de Setembro, nº 36.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática para restaurante. Rua Real Grandeza, 162.

COZINHEIRA. Precisa-se para restaurante. Rua Senador Vergueiro 23.

MENOR — Precisa-se para bar c| pratica. Rua Agostinho Barbalho n. 175, Madureira.

MOÇA — Precisa para bar. Rua Jacinto, 32. Meier. Tratar com Waldir.

MOÇA — Para café — prática — referências Travessa Ouvidor 4.

PRECISA-SE de cozinheira para trabalhar restaurante que tenha prática e bom falador. Tratar Largo do Machado, 299.

PRECISA-SE de garçonetes. Brasileiras e japonesas, idade até 23 anos. Apresentar-se munida da carteira profissional à Rua Barão da Torre n.º 450 — Ipanema.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica. Rua Visconde de Pirajá n.º 479-B.

PRECISA-SE um lavador de pratos, à Praça das Nações n.º 300 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba trabalhar em cozinha de restaurante e salgadinhos. Av. Brás de Pina, 910. Praça do Carmo.

PRECISA-SE 2 empregadas com prática de pensão, Sampaio Ferraz n.º 38. Estácio.

PRECISA-SE garçom com prática do ramo Rua Barão Mesquita, 574.

PRECISA-SE copeiro com prática Av. Gomes Freire, 387.

PRECISA-SE de um empregado c| prática de bar, boa aparência. Av. Amaro Cavalcante n.º 2 039-A. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE lancheira, R. Marques de Abrantes, n.º 12-C.

PRECISA-SE de copeiro c| pratica Av. Pres. Vargas 392-B.

PRECISA-SE de empregado para lanchonete — Praça Vicente Carvalho, 3-B.

PRECISA-SE de um Lancheiro com pratica à Rua Riachuelo, 182.

PRECISA-SE de um garção p| bar, restaurante de categoria. C/noções de inglês. Tratar Batata Ribeiro, 587 ap. 802. Tel. 257-8369.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de café e restaurante. Tratar à Av. Brasil, 12.698, Rua 10 Portão 112 Loja 44. Mercado São Sebastião.

PRECISA-SE de garçon. Av. Nossa Senhora de Fátima 86-B.

PRECISA-SE cozinheiro. Rua S. Cristovão, nº 531-A.

PRECISA-SE cozinheiro c/prática para trabalhar de noite com documentos em dia a Avenida Presidente Vargas 542-E.

PRECISA-SE uma lancheira com bastante prática, tratar Rua Duvivier 96-A, Copacabana.

LANCHEIRO E COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Haddock Lobo, 91.

RESTAURANTE RAMON — Precisa-se 2 copeiros, 2 garçons c/ prática. Estrada do Portela n.º 122 B — Madureira.

RUA SÃO CRISTOVÃO, 523 — Precisa-se de um copeiro.

CHOFERES

CHAUFER de 40 a 50 anos mesmo aposentado precisa-se para familia paga-se 1 000,00 velho por h. trabalha 11 h. por dia Av. Rio Branco 156 s/2728.

MOTORISTA c| carro próprio aceita serviço de particular ou firma. Rec. tel. 30-3296. Sr. Bartolomeu.

MOTORISTA — Precisa-se para emprêsa de transporte de carga e mudanças. Rua Miguel Couto, 137 — 1a. loja.

MOTORISTA-MECANICO — Precisa-se para material de construção. Conhecer do ramo. Ref. na carteira, 24 de Maio, 235. Base 300,00.

MOTORISTA — Exige-se prática serviço de táxi Volks e que possa dar pequeno depósito. Tratar Av. Rio Branco, n.º 257 s| 307.

OFERECE um chofer com 10 anos de pratica, solteiro telefone 258-2341 Sr. Daniel.

PRECISA-SE choffer particular trabalhar das 7h às 19h. Paga-se 200,00, café manhã e almôço. Pedem-se referências. Tratar Rua Pedro Guedes, 39 apt.º 302. Pça. Bandeira.

PRECISA-SE de mecanico com prática de Volks. Av. Ministro Edgard Romero, 484.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO — De boa qualidade, paga-se bem, favor não se apresentar sem condições. R. Barão de Bom Retiro n. 627.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para oficina Volkswagen. Salario combinar. Rua Matoso 202-A. Tijuca.

MECANICOS p| Volkswagen c| pratica em salão. Cambio e motor. Carteira assinada e referencias — TIANA' — Av. 28 de Setembro 86 — Milton.

MECANICO — Precisa-se com grande pratica comprovada na linha Volkswagen, apresentar-se c| documentos a Rua General Roca 598, Pr. Saens Pena.

MECANICO — Com prática em caixa de cambio de Volks, precisa-se à Av. 28 de Setembro, 5 — Vila Isabel.

MECANICO para VW com todos os documentos precisa-se Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PINTORES — Precisa urgente c| pratica em Volkswagen, a Estrada Intendente Magalhães 261, Campinho, os interessados comparecerem munidos de documentos.

PRECISA-SE de um lanterneiro competente. Rua Guarapari, 99 — Madureira.

PINTORES de automóveis. Oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis, 417.

DIVERSOS

AJUDANTES — Com conhecimento de montagens de fogões Cosmopolita, Alfa e Brasil. R. Bento Lisboa, 45 — Sr. Walmir.

ATENÇÃO, JUVENTUDE — Cinema, TV, Teatro, Gravações — Aceitamos ambos sexos e tipos. Cantores, compositores, figurantes, conjuntos, dançarinas, modelos, manequins, recepcionistas. Rua Senador Dantas, 80, s/ 1002.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se para material de construção. Ref. de 2 anos na carteira. Rua 24 de Maio, 235. 7,00 diária.

CINEMA — Precisa-se de môças, rapazes, senhoras para filmes nacionais e novelas. Rua Senador Dantas n.º 38 g. 11.

CICLISTA — Precisa-se para padaria. Pode dormir no emprêgo. Rua Lôbo Júnior 1308.

ENCARREGADA — Para Casa de Saúde, precisa-se senhora de 25 a 40 anos, boa aparência, comprovada experiência e capaz de líder c/ emprêgo, e dirigir as ... Tratar R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 h.

EMPREGADO — Precisa-se para um serviço de limpeza que tenha prática. Tratar à Rua Visconde do Rio Branco n.º 14.

ESTOFADOR — Precisa-se com prática — Paga-se bem. Tel. 52-5630.

EMBALADOR. Precisa-se com prática em laboratório de produtos farmacêuticos. Rua Filgueiras Lima, 28.

FOTOGRAFO. Precisa-se competente. Av. Santa Cruz 538 — Realengo.

LAVADORES de automóveis c| prática precisam-se. Documentos. Rua General Roca 598 Pça. Saens Pena.

LAVADOR e Lubrificador, precisa-se à Rua Luís Gonzaga n.º 1115.

MENOR — Precisa-se para limpeza. Rua Clarisse Índio Brasil, 3 sob.

OFERECE-SE mordomo para embaixada ou casa de tratamento para o Rio ou São Paulo. Tel. 225-5644.

PRECISA-SE — Mecânico pedaleiros ... Rua Marquês S. Vicente 170-C — Gávea.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro para o ... Rua Camarista Méier, 398. Méier.

PRECISA-SE de rapaz forte e de muito desembaraço. Para faxina de pensão. Paga-se bem. R. dos Andradas, 59 — 1.º.

PADARIA — Precisa-se um forneiro, à Rua Carmo Neto, 131. Praça Onze.

PRECISA-SE 2 serventes com prática para serviço de limpeza. Rua da Relação 55 sala 409.

PRECISA-SE 1 servente 10,30 às 12,00 horas. Rua Cândido Mendes, 58 c| 2.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa 1 caixeiro 1 ajudante forno 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras 251.

RAPAZ maior, quites c| Exército p| aprendiz mecanico maq. escrever c| ginasial. Rua Sacadura Cabral 41 — 1.º. Sabado até às 10 horas NCr$ 156,00. Preferencia quem já conheça.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior, instrução primária, boas referências para serviços externos e de limpeza. Salário mínimo. Rua dos Andradas n.º 143, a partir das 9 horas.

VIGIA e outros serviços de mata, de 40 a 50 anos, precisa-se, diária 6 000,00 — Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 2728.

Agência de automóveis

Precisa-se de vendedor com conhecimento comprovado no ramo. Ordenado em aberto. Favor não se apresentar quem não satisfaça exigências acima.

Rua Conceição, 171|73.

Marmoristas

Marmoraria Belmonte S|A precisa de 3 (três polidores de máquina com prática. Otimo salário. Tratar na Rua Toriba n. 300 — Estação de Colégio.

Pedreiros e serventes

Tratar hoje na Rua Senador Dantas, 117, s| 1541, depois das 16 horas para trabalhar segunda-feira em Copacabana.

Relojoaria

Precisa-se môça com prática em relógios com alguns conhecimentos de máquina de escrever. Apresentar-se na Travessa do Ouvidor, 36, 5.º andar.

Técnico mecânico

Oferece-se diesel/gasolina organogramas fluxogramas p| oficinas ou emprêsas ônibus, indicações na portaria dêste Jornal sob o n. 400 999.

Vendedores

Precisa-se c| prática para loja de artigos masculinos. Tratar na Rua Roberto Silva, 129, Ramos.

Vendedores

PRECISA-SE que conheça bem o ramo de ferragens, e ferramentas, que já tenha freguesia própria, damos; parte da freguesia feita. Rua Teófilo Otoni, 194|6.

Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.

AVENIDA SUBURBANA, 855 — BENFICA
Precisa-se de BOMBEIRO HIDRÁULICO (P

Precisa-se

Para trabalhar na Fábrica de Borracha Petroquisa — FABOR — Campos Elísios de:
DESENHISTAS PARA TUBULAÇÃO
DESENHISTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL (Concreto)
ENCANADORES, ELETRICISTAS INDUSTRIAIS.
Procurar o Sr. Sérgio de IMEEL no local.

Secretária

Precisa-se, com prática — estenógrafa em português.

Apresentar-se à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Sala 402 — Sr. José Luiz. (P

Vendedores motorizados

Concessionária Chevrolet — precisa de elementos com prática de vendas de veículos para tôda a linha GM.

Ajudas de custos e comissão, é indispensável que tenha carro.

Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis — cobrança de dividas, despejo, inventário, indenização de empregado, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel. 242-6867 — Das 8 às 19 horas.

ALVARAS — Obtemos ràpidamente para comércio, indústria e autônomos. Pagamento parcelado. R. Ouvidor 169, sl. 905. Dr. Luiz Diàriamente de 13 as 19 horas. Tel. 243-6627.

CONTADOR DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. alterações contratuais, distratos, escritas mesmo atrasadas, assistência fiscal. Forneço amplas fontes de referencias. Av. Rio Branco, 185 s| 1201 Tel.: ... 252 8375 — Gualter.

DESENHISTA — MOÇA — Precisa-se para indústria de embalagem — Apresentar-se com trabalhos à Rua 29 de Julho, 262. Bonsucesso, no horário comercial.

DENTISTA vende cadeiras, equipo, R. X, autoclave, etc. Motivo aposentadoria. Largo da Carioca, 5, 5º sala 514.

ENGENHEIRO Eletricista e Civil firma CINOL ENG., deseja p/ responsável s/trabalho entrevista 222-3220, 232-7831 e .... 232-3854. Souza ou Silvério.

PRECISO massagista e limpeza de pele e uma maquiadora para salão de cabeleireiro de luxo com muito espaço. Av. Copacabana. Fone: 237-2553.

VENDE-SE Raios X Dentário (Siemens). Tel. 261-9630. Dr. Vaz.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 61 todo nôvo, pintura estofamento máquina suspensão pneus, todo 100%. Base 3.800. Aceito oferta, troco ou facilito. Particular Praça Avaí, 1. Cachambi.

AERO 62, 65 — Gordini 65, Volks 64 — Pequena entrada rest. 24 meses. Revisados em nossa oficina. R. Matriz 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO, Itamaraty, Rural, Galaxie, Corcel e LTD., 0km., trocamos e financiamos longo prazo. SEDAN S|A Av. Princesa Isabel, 481. — Telefones 257-0113 e 236-1221 aberto até às 22 horas.

AERO WILLYS 69 0 km. Abaixo da tabela. Financiado até 24 meses. Rua Bambina 37 tel. 246-9588.

AERO 67, c| 22 mil kms, unico dono equipado estado de 0k côr azul-claro estofo. de couro facilito 24 meses ou troco menor valor. Rua Barão Mesquita 174. A.B.C.

AERO — Vendo urg., 53, 3a. sér., equip., estado nôvo, 2 donos, meu a 3 anos, só rodado nos domingos, marron e gêlo é bom neg. R. Monsenhor Manuel Gomes 179 — Bar.

AERO WILLYS 64, 62, 61 todos em ótimo estado. Entr. a partir 1 500. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

AERO 64 c| 1 530,00 de entrada, saldo em 24 meses c| n| revisão ou outro plano. Entrega rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

AERO 64 — Otimo estado. Vendo c| 1 800 rest. 24 m. ou a vista outros planos. R. Barão de Mesquita 218-B 228-2906.

AERO WILLYS 68 — O mais conservado da G.B. carro p/pessoa de fino gôsto vendo urg. ou financio Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus de 1948 em diante, pago na hora vou no local. Tel.: 230-9684, Gil.

ANTES de comprar o seu carro financiado consulte o First National City Bank. Av. Rio Branco 85. O City Bank financia até em 24 meses, com prestações iguais e baixa taxa de juros. Para todos os detalhes fale com a Srta. Frida Hoegemann, na Gerência.

AERO WILLYS 65, c| rádio, lataria perfeita, mecanica excelente. — Vendo a vista melhor oferta. Rua Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530. Sr. Elias.

AERO WILLYS 1961 a 1968 entrada a partir de 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Cascadura Av.| Ernâni Cardoso 220.

AERO WILLYS 1961 a 1968 entrada a partir de 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Maracanã Rua São Francisco Xavier, 378.

AERO WILLYS 1961 a 1968 entrada a partir de 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Méier Rua Carolina Méier, 40.

AERO 66 superequip. lindo est. de conservação pouco rodado único dono faço qualquer teste a vista troco e fac. c| 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

AERO 65 superequip. em lindo est. de conservação só vendo a crer a vista troco e fac. c| 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

AERO WILLYS 60, excepcional de mecânica, vendo a vista ou facilito longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

AERO 62 — Motor retificado bom estado. Aceito preço de oferta. Av. Ministro Edgard Romero, 484.

AERO WILLYS 62 em estado maravilhoso à vista NCr$ 4.200,00. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 228-1163.

AERO WILLYS 67 equipado, NCr$ 11 000,00 à vista ou a prazo, NCr$ 2 500,00 de entrada e 24 X 512,00. Mecanica Cliper. Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 228-1163.

AERO WILLYS 1966 — Vende-se pela melhor oferta, em perfeito estado mecanica. Rua D. Zulmira 112 casa 1.

AERO 65 — 7 200 a vista ou financia-se. Rua São Luiz Gonzaga, 2233.

AERO 62, 64, 65, 66, 67, revisados. Pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S|A. — Av. Princesa Isabel 481 Telefone 236-1221 e 257-0113 aberto até às 22 horas.

AERO WILLYS 1967 — Em excelente estado, único dono, equipado, troco e facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita 26.

AERO 64 — Compro de particular dou 1 500 entrada 400 p| mês. Somente em bom estado. Tratar Antônio Parreiras, 94| 507 — Juarez.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1.290,00 v. côres revisados e equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOS USADOS — Valorize s| dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s|carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas e menores prestações. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 65 — 1.980,00 — 5 marchas rigorosamente novo, forr. couro, radio, bcos., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 63 superequip. uma joia de automóvel linda côr nunca bateu faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

AERO 62 — Rodas cromadas. 100% enxuto. R. Leopoldina Rêgo, 310.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento. Sedan S|A, Mariz e Barros n. 824. 234-0530. — Tel. 248-0616 e Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1964, 1965, todos em perfeito estado facilito até 24 meses com a entrada a partir de 1 800,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 65, totalmente novo, base 7 950 ou 2 500 e 24x385, outros planos. Troco. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

AERO 65 — 5 marchas. Lindo carro. Equip. 2 000 entr. Saldo a combinar. R. Barão de Mesquita 205. Tel. 264-3378.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado — Estado de nôvo Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Azul, capas, estado geral ótimo. A vista NCr$ 4 850. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio, 604.

AERO 65. Em otimo estado — Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Rua Assaré n.º 38 — Eng. Nôvo. Severino.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, capas, tapetes, rádio, pneus brancos. Vendo à vista, aceito Volks Rua Hugo Bezerra, 136, ap. 202. Tel. 249-7483.

AERO WILLYS 1964 particular vendo a vista 5 800 e aceito troca. Ver diàriamente. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326 — Muda.

AERO WILLYS 66 cinza int. preto equipado, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel.: 248-5476.

AERO 66, vendo, equipado nôvo, troco, saldo a comb. Mariz e Barros, 774. Telefone 234-4945 — Milton.

AERO WILLYS OK azul int. preto conss. Rio, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel.: 248-5476.

AERO WILLYS 68 com 19 000 Km rod. equipado único dono troco e financio. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: .. 248-5476.

AERO WILLYS 62 motor, caixa estofado tudo bom est. 1 000,00 resto 24 x 254,00. Rua Dias da Cruz 335 Meier.

AERO 62 e 63 — Ambos em ótimo est. superequipados. A vista 4 350 e 4 700 — Troco e fac. R. 24 de Maio, 325 — Telef.: 48-1801.

AERO 65 — Nôvo — equip. peq. ent, saldo de 375,00 mensais — Av. Eng. Richard 160 Camiseria — Grajaú.

AERO 62 — Otimo estado, vendo, com pequena entrada. Rua 24 de Maio, 316-M. Telefone: 228-5085.

AERO WILLYS FORD 69 OK — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Telefone 227-6340.

AERO 65 — Côr castor. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

AERO 63, excelente. Fac. c| ... 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 66, excelente. Fac. c/ .. 1 500. Saldo até 24 meses p| CDC. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO WILLYS 67 — Diversas côres — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 3 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 67, vendo, ótimo estado, 3 000 saldo a comb., Mariz e Barros, 776. Telefone 248-7454. Adilson.

AERO 67 — Supernovo, côr bege, equipado, 3.000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

AERO 63 e 64 — Belissimos revisados entrada a combinar troco e financio até 24 meses. Av. Maracanã 640.

AERO WILLYS 65 — Estado impecável, unico dono. Facilito ou troco até 24 meses. Av. Copacabana 1 350.

ADQUIRA hoje s/ Chrisler! — Esplanada, Regente ou GTX nos planos mais suaves existentes. Traga s/ auto para troca (a melhor avaliação). Financiamentos até 30 meses e até s/jrs. Venha sem compromisso até 22 hs. Sábado até 18 hs. Domingo até 12 hs. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Nova Texas.

AERO 61 novidade, espetacular c/ 1 400,00, saldo dentro de suas possibilidades. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987. Vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 69 0km, troco, saldo até em 36 meses ou peq. prazo s| juros. Sr. Paulo. Telefone 234-4945.

AERO 63 divers. cores, revisados c/ 1 800,00, saldo dentro de suas possibilidades. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987. Vendo, troco e facilito.

AERO WILLYS 65 equipado vendo à vista troco e facilito c/ 2 500 entr. resto 24 meses. Ver Largo Glória 32-A — 245-6595.

AERO 66 — Diversas cores — Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 60 — Em perfeito estado, para pessoa exigente, rev., equip., pneus novos. Financ. c| 1 800 saldo 24 meses. Entrego no dia. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 60 a 65 — Impec. est. cons. Vend. troc., fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

AERO 62, 63, 64 inteiramente revisados, 1 200, de entrada dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier. Diàriamente até às 20 hs, aos domingos até 12 hs.

AERO WILLYS 66 e 67. Pequena entrada, saldo 24 meses. Negócio rápido. GASTAL S.A. Voluntários da Pátria, 48. Tel. 246-8123. (B

AUTOMOVEIS USADOS desde 1 000, de entrada e o saldo dentro de s| possibilidades: Volks 56, 61, 65, 66 e 67, DKW 64, Vemaguet 63, 65, 67, Esplanada 68, 69, Aero 62, 63, 64, Simca 59, 62, 65 e Rural 68. Diàriamente até as 20 hs., aos domingos até 12 hs. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 60 e 61 — Bom tudo estado excepcional troco, vendo, fin. 24 pg. R. 24 de Maio 591-C Fone 261-0251.

AERO WILLYS 967 particular vende estado nôvo c| 23 000 kms. todo equipado — Telef.: 248-0117.

AERO WILLYS 67, 25 000 km. vende-se 10 500. Ver na Rua da Matriz, 49 c| o Sr. Paulo, das 8 às 12 horas.

AERO 62 — Mais nôvo da GB — Bordeaux — rád. motorádio — capas — mec. 100% — 3.940 — José Higino 130 c/3.

AERO WILLYS 66 e 67. Pequena entrada, saldo 24 meses. Negócio rápido. — GASTAL S.A. Voluntários da Pátria, 48. Tel. 246-8123. (B

AERO 63 — Capas seg. taxa pago. Ótimo estado geral. Preço 4.800. Rua do Catete 38/202.

AERO 63 — Vendo excepcional conserv. Aceito troca menor valor, facilito diferença. R. Darke de Matos 196/303. Telefone 230-6606.

AUTOMOVEIS AFONSO PENA LTDA. O lugar certo p/o bom negócio Volkswagen 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 67 — Entradas 1.100 — 1.200 — 1250 — 1.300 —1.350 — 1.400 prestações em p/ de 280,00 Gordini 1965 entrada 800,00 24 x 210,00 Jeep Willys 54 — Entr. 800,00 24 x 190,00 Rural Willys 63 entr. 1.000 24 x 240,00 Kombi 1962 entr. 900,00 24 x 217,00 Galaxie 68 entr. 3.600 24 x 858,00 todos os carros rigorosamente revisados e equipados Rua Dr. Satamini 156 Tijuca 228-5496.

AERO WILLYS 1964 — equip. vendo, troco e fac. p/ créd. direto. Rua Haddock Lôbo nº 382 Tel. 234-2458.

AERO WILLYS 65 / 66 / 68 carros em estado de O.K. Fin. c/ ent. a partir de 2.000. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita nº 48 Maracanã.

AERO WILLYS 65 — Novinho, pouco rodados, 5 marchas. Vendo ou troco. R. Escobar, 91 ap. 202. S. Cristóvão. Tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

AERO WILLYS 63 — Único dono, pouco rodado. Vendo ou troco. R. Escobar, 91 ap. 202. S. Cristóvão. Tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

AERO WILLYS 1966 em ótimo estado equipado troco e facilito pelo crédito direto c/pequena entrada. Rua Barão de Mesquita 26.

AERO WILLYS 1964 e 1961, 3a. série, ambos em ótimo estado equipados; troco e facilito pelo crédito direto c/pequena entrada. Rua Barão de Mesquita 26.

AERO 66 — Ótimo estado, bom preço pequena entrada, saldo em 2 anos. Aceito troca — Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel.: 248-4624.

AERO WILLYS 62, todo bom, capas rádio. Tudo pago 4 100. Ac. ofertas. Troco menor — R. Santana, 77 — Loja D.

AERO 66 em estado de 0 km., rev., superequip. financ. c/2.200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO WILLYS 1967 — Superequipado, carro espetacular. Não existe outro igual. Vendo à vista ou financiado. Ótimas condições. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157. Ac. troca.

AERO 63 — Excepcional estado c/tranca, rádio nunca bateu, máquina recente vendo ou troco c/pequeno dou volta. Ver São Clemente 73. Tel. 226-1043 Sr. Duarte.

AERO 69 10.000 km. rodado troco p/ Aero menor valor, fac. Ac. of. à vista. Urgente tel. 57-4749. Siqueira Campos 29/ ap. 1101 Sr. Waltencyr.

ATENÇÃO. Caminhões novos Dodge-400/700 em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões novos Dodge em 15 meses s/ juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até as 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 66 estado de nôvo, rádio etc. 980 entr. Saldo até 24 m. sem despesas ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Telefone 261-8008.

AERO 66 — Lindo carro todo equipado, a tôda prova de mecânica. Aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

AERO 66 — Único dono, excelente estado, quatro pneus novos, ver Rua Aires Saldanha, 135 — Tel. 257-3131.

BASCULANTE CHEVROLET 1954 — Estado excepcional máquina, pneus novos — Rua Jaceguai, 75 — Maracanã.

BASCULANTES FORD 65 — 2 980,00 Diesel, bem calçado, Chevrolet 62, ótimo estado, pouco rodado. Saldo a comb. Trooc. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hrs.

CAMINHÕES DODGE 400 | 700 OK 1 000, por mês c| pequena entrada facilitada ou em 15 meses s| juros. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diàriamente até as 20 h., aos domingos até as 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rodon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHOES NOVOS Dodge-400/700 financiamos em 24 meses c/ pequena entrada facilitada ou em 15 meses sem juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET C 14 — 16 — Veraneio ano 1966. Como nova. Financio com 3 800 mil. Ótimo preço à vista. 257-2180.

CORCEL — 4 portas, luxo, todo equipado, 5 mil km rodados. Carro novinho na garantia. Vendo à vista ou financiado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157. Ac. troca.

CHEVROLET CORVAIR 60 — 4 portas ótimo estado de conservação. S financio com peq entrada. Aceito troca. Rua Real Grandeza 74.

CORCEL — 0 km. 4 portas, luxo, todo equip., financ. c/5 000, saldo 24 meses. Pronta entrega. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

CHEVROLET 56 Belair, 6 cil. mecanico, ótimo estado vendo urgente. 2.800 a vista. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

COM NCr$ 650,00 de entrada — V., pode comprar s| carro nacional! Não é sorteio! V. escolhe o carro de s|agrado, a forma de pagto. que lhe convier e leve s/carro, revisado e sem maiores exigências! — Volks — Kombi — Simca Chambord — Dauphine — Aero Willys — Rural Willys. Todos os anos e côres. Visite-nos s/compromisso — Pólux, concessionário Chevrolet — R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40-A — (Tijuca).

CHEVROLET ano 58 s/ coluna rádio etc. Fin. c/ 2.500 ent. ou ac. oferta à vista. Rua Barão de Mesquita n.º 48, Maracanã.

CAMINHÃO F/600, de 967, com betoneira, estado de nôvo, motor MWM estac. de 13HP e compressor portátil Atlas VT/3, vendo. Tel. 228-8118. Salvador Gonçalves.

CORCEL — Vermelho, interior preto, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Tel. 232-5218.

CHEVROLET 51 — Mec. 4 pts. bom est. rádio etc. part. Vende urg. m| oferta. Tr. menor. Rua Taborari 687. B. Pina.

CHEVROLET 57 Utility 6 cil. mecanico, vendo p| 3 500 a mais nova do Brasil. Rua João Romariz, 121. Ramos.

COMPRO hoje s/Chrysler, — Esplanada, Regnte ou GTX nos planos mais suaves existentes. Traga c/auto para troca (a melhor avaliação). Financiamentos até 30 meses e até s/jrs. Venha sem compromisso até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 12 hrs. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (P. 5). Nova Texas.

CAMINHÕES — International KB-5, KB-7, L-160, L-170. Vende-se pela melhor oferta à Rua Francisca Zieze, 23 Pilares — Agua Sanitária Super Globo. (B

CHEVROLET 61 — 4 portas c/ coluna. Lindo carro. Troco e financio. Francisco Otaviano, 42.

CORCEL 69 — Com 8 000 Kms. super equipado, pneus cinturados, cor azul. Troco e facilito. Av. Copacabana 1 350.

CARROS Nacionais 0 km. — Temos tôdas as marcas, para pronta entrega. Trocamos e facilitamos pelos crédito direto. Agência Rural de Automóveis. Rua Barão de Mesquita 26.

CORCEL 2 portas, 0 km pronta entrega várias côres, troco e fac. até 24 meses c|5 200. Rua Conde Bonfim 577-A. Telefone 258-3822.

CAMINHÃO — Mercedes — 11-11 Ano 66 — Vende-se ou troco por Kombi — ou carro nacional. Humaitá 243 ap. 501 Tel. 226-1097.

CHEVROLET 49 — Em bom estado. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

CHEVROLET OPALA — 0.K. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

CORCEL 1969 — C/pouco uso equip. vendo à vista troco e facilito de 6 a 24 mess. Tratar no L. Glória 32-A — RIO—CAP.

CORCEL 69, vendo 0 km., troco. 427,27 mensais. Mariz e Barros, 774. Telefones 234-4945 e 248-7454. Mílton.

CAMINHÃO K. 5. Vendo p/ desocupar lugar. 500,00. R. Ana Neri, prox. ao Rocha. Sr. Joaquim.

CHEVROLET 66 — Mecanico 4 portas c| coluna equipado pouco rodado, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, n.º 400. — Tel.: 248-5476.

CHEVROLET Opala 6 cil. luxo equipado conss. Rio troco e financio. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel. 248-5476.

CHEVROLET BRASIL coupê duas portas mecanico a vista 2 950 tem rádio. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CORCEL — C| 7,000 Km. Equipado — Estado de 0 km. Vendo, à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

CHEVROLET 1958 — 4 portas mecanico azul lindo mesmo mecanica 100% troco facilito tratar no Largo da Glória 32-A.

CORCEL 69, 0k., prest. de 307,63. Tratar com Sr. Figueiredo. Telefone 248-7454.

CHEVROLET 1947 e 1953 — Belair, 4 portas estado ótimo vendo tratar a Rua Riachuelo n.º 48-A — Lapa.

CORCEL 69 — 4 portas, Standard, bom estado, aceito troca. Viveiros de Castro, 41 tel. 237-6141.

CAMINHÕES CHEVROLET ano 63, 64 estado 100% bom, vendo, troco, facilito. Rua Candido Benicio n.º 1219. Pça. Seca.

CHEVROLET IMPALA 65 à vista. 18 400 — Nôvo 6 c. mecanico c. coluna —4 p. azul metálico. Rua Castro Alves, 91 — Tel. 249-5394.

CHEVROLET 1952 mecânico 4 portas particular, estado nôvo. Vendo R. Ferdinando Raborian 45. Tel. 258-5987.

CORCEL 69 luxo equip. pouco rodado em est. de zero sujeito a todo teste a vista troco e fac. c| 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel: 228-6839.

CITROENS — Vendo de 48 a 51, todos ótimos e com bons preços, dou tôda assistência, também compro e faço consertos, tenho peças. Procurar o Alves. R. Ardenas 200, Guarabu, I. do Gov. Vindo pelo Galeão pare nos bombeiros siga à esquerda.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221. Aberto até às 18 hs.

CARRO DE SOTO 1957, 4 portas em ótimo estado, mecânico, vermelho com teto branco, vende-se ou troca-se por Gordini em bom estado ou Chevrolet 1952, 1954 — Largo da Lapa, n.º 39.

CHEVROLET 47 o mais nôvo do Rio, todo original de fábrica, tudo funcionando. Facilito c/pequena entrada restante 24 meses. Rua Barão Mesquita 174 A.B.C.

CORCEL Sta. vermelho ou branco, c| tôdas garantias de fábrica a faturar, pronta entrega. Troco facilito até 24 meses, Rua Barão Mesquita 174-C.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1966 estado 100% ver à R. Conde Bonfim nº 796 com Monteiro.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Maris e Barros, 824. — 234-0530.

CHEVROLET 59 c| col. 4 portas hidr. NCr$ 5.500, troco Volks ou Simca Rua Souto Carvalho, 40, ap. 201. Tel. 261-0433 Eng. Nôvo.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46 — 6 pneus novos. Todo bom. Avenida Ernani Cardoso 268 — Cascadura.

CHEVROLET OPALA NOVO — Preços de tabela. Pronta entrega. Lindas côres. Trocamos e financiamos. Todos os modelos. Pólux—Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22hrs.

CAMINHÕES USADOS. Cuidado. Não compre s/caminhão usado em qualquer lugar. A Pólux—Concessionária Chevrolet lhe oferece a maior variedade de caminhões usados, revisados e prontos p/trabalhar: Chevrolet 52 — 57 — 58 — 61 — 63 — 65 — 67 e 68. International 60 e 6 cil. Mercedes Benz 57 — 62 e 63. Alfa Romeo 57 e 61. Ford 52 — 57 — 61 — 63 — 65 e 67 e muitos outros c/entr. a partir 750,00. Trocamos p/qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821.

CORCEL 0 km. Pronta entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefones 248-0616.

CAMINHÕES CHEVROLET novos — Pequeno, médio e longo. Chassis simples ou encarroçado c/madeira ou basculante. A óleo ou gasolina. A Pólux tem o melhor preço! Trocamos p/qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22hrs.

CHEVROLET 4 portas. Vende-se 12 prestações de NCr$ 529,10. Av. Copacabana nº 166 ap. 133. Tel. 237-2553 ou 257-4974. Sr. Carlos.

CAMINHÃO M. Benz 60, 65 e 66. Todos ótimo est. Tôda prova, vendo troco fac. Rua João Romariz, 119, Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO Chevrolet 59, 61, 62 e 68. Tôda prova. Vendo troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO Mercedes Benz 1960. Ver Av. Brasil 2520, na Cobreço com Vandir na oficina mecânica.

CAMINHÃO FARGO 51 — Vendo pneus, pintura, licença, seguro, tudo em dia, 2 000. Azevedo Lima, 8.

CHEVROLET 50 — Ótimo estado mecanico 1.800, Rua Uranos, 1 357.

CHEVROLET 57 — Belair, 2 pts. — 8 cil.|hidmico, rádio 1|pago — v. barato — tr/carro m/valor. R. José Higino 130 c. 19. Tijuca.

DKW BELCAR 1961 — Rádio bom estado, P. 2 350. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

DKW —VEMAG 63 Sedan único dono estado de nova, equipado 2 lindas côres, facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita 174. A.B.C.

DKW VEMAG 67 — 1 900,00 — Belcar e Vemaguet. Novíssimos. Equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

DKW Vemag 66 Sedan ótimo estado uma jóia 7 000 a vista ou 3 000 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197 — Maracanã.

DAUPHINE — Gordini e DKW — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago à vista. Telefones 261-3083 dia e 234-0468 à noite. (B

DKW Belcar e Vemaguet 1964 a 1967 entrada a partir de .... 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Méier Rua Carolina Méier, 40.

DKW Belcar e Vemaguet 1964 a 1967 entrada a partir de .... 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Cascadura Av. Ernani Cardoso, 220.

DKW — Belcar e Vemaguet 1964 a 1967 entrada a partir de 1 200,00 saldo até 24 meses. Tethiana Maracanã, Rua S. Francisco Xavier, 378.

DKW, VEMAGUETE 57 em perfeito estado. Vendo urgente. Tel. 254-3529 — Danilo.

DKW BELCAR 62 — Em estado de nôvo. 3 900,00 à vista ou 1 500,00 de ent. e 24 X 233,10 — Rua Adolfo Bergamini nº 142 — Eng. de Dentro.

DAUPHINE 62 — Ótimo est. NCr$ 1 600, foi gasto no motor NCr$ 400, prec. peq. rep. no motor, neg. urg. R. Bonsucesso nº 244. GB.

DKW VEMAGUET 1967 — Equipada, um só dono — 27 mil Km vendo urgente — ver e tratar Av. Copacabana, 661 apt. 305. Tel. 236-6892 — Sr. Hamilton.

DAUPHINE 62 — c| rádio 1 850. Taxa paga, mec. 100%. R. São Clemente, 309 esq. R. da Matriz. Botafogo.

DKW 1967 — Belcar S — bege — Único dono — R. Barata Ribeiro 372 Homero.

DKW VEMAG 63 — 1 190,00 Vemaguet, novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

[illegible] 54 — 850,00 mecânico, dos pequenos, 4 ptas., rádio, todo original. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE 60, com rádio, bom estado. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. 1 300,00 à vista ou troco. Não facilito.

DKW VEMAGUETE 61 — Equip. Rev. c| 1 300 entr. saldo a combinar. R. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

DKW VEMAGUETE 64 — 1 001 — Em ótimo estado vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Ernesto de Sousa 158 Andaraí, Sr. Walter.

DAUPHINE, compro p| meu uso. Pago à vista, R. 24 de Maio, 470. Tel. 261-8009 Sr. Lino das 8 às 20 hs.

DKW 1964 belcar, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equipado vendo troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 129.

DKW VEMAG — Muito bonito carro de fino trato facilito com 1 300,00 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW 64 — Nôvo 2a. série — equip. Sedan 40 000 km reais — Peq. ent. saldo de 260,00 mensais — Av. Eng. Richard, 160 Camisaria Grajaú.

DKW Vemaguet 65 — Nova — equip. peq. ent. saldo de 260,00 mensais. Av. Eng. Richard 160 Camisaria — Grajaú.

DKW 65 — Sedan — belíssimo estado troco fac. 2 500 rest. 24 x 365. Seguro total p| 12 meses s| despesas R. 24 Maio 316-M. Tel.: 228-5085.

DKW Vemaguet 63, a qualquer prova, nova mesmo, fac. c| .... 1 300. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DKW 60 — Motor e mecânica c| 4 meses de garantia no duro. Pint. nova. R. Pereira Nunes 36.

DKW — Caixa longa — máq. nova — rádio rodas crom. pintura met. Rua do Senado 206.

DKW 1964 — Único dono pronto para uso todo revisado etc. AUTO—PRAZO entrega na hora sem fiador com pequena entrada o saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

DKW VEMAGUET 60 e 61, tôda original, rev., superequip., sujeita a qualquer prova. Finac. c/ 1 600. saldo 24 meses. Entrego no dia. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DAUPHINE 62 — Impec. est. cons. Vend, troc, fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

DKW — Sedan 67 — Super, impec. est. cons. Vend, troc, fin. crédito dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

DKW (Vemaguet, 62) — Impec. est. cons. Vend, troc, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

DKW — Vemaguet 64 (1001), tôda original, rev., equip., financ. c/2 000, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW VEMAGUET 1967 e 1962 Belcar ambos est. 0 km. Equip. 2 000 ent. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

DAUPHINE 1964 — Equipado, estado de nôvo, vendo c/800 de entrada. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW — Compro, Sedan ou Vemaguet de 58 a 62 — Pago à vista, R. São Fco. Xavier, 352-B — Sr. Joel.

DKW BELCAR 62 e 66 troco, vendo, fac. em 24 pagamentos R. 24 de Maio 591-C Fone 261-0251.

DKW 64 — 1001 — Vemaguet. Mecânica 100%. Lataria e pintura tudo em ótimo estado. Rua Lins de Vasconcelos 298-A.

DPW VEMAGUET 64 Luxo 1001 motor na garantia conservação geral 100% preço 4.100 Rua Silveira Martins 135 Fone 25-2555 JOÃO.

DODGE 57 — 4 p. c|coluna. Vidros rayban. Direção hidráulica. Ót. estado Fac. c/2 000 ent. rest. 192,00 p/mês. Troco. R. Figueira de Melo 395-D. Tel. 254-0469. Dr. Morais. Aceito propostas, a/c.

DKW 66 sedan mais nova da GB. Superequipada 6 500. Rua do Amparo 505. Cascadura.

DKW 62 sedan carroceria 66 motor nôvo não tem defeito. Vendo barato. Rua do Amparo 565 apt. 101. Cascadura.

DODGE 58 — 4 portas, hid. V-8, está linda, tôda 100%, só 2 dono, 2 600. Mot. urgente. R. Santana, 77, loja E.

DKW 67 Sedan S igual a 0 km, venha ver para crer peq. entr. saldo até 24 m. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65, Sedan, igual a nova, rádio, pneus novos etc. vale a pena ver — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 261-8008.

ESPLANADA 1967 — Chrysler. Em bom estado. Rádio, capas. Vendo ou troco. Facilito. Tel. 232-5218.

ESPLANADA 67, excepcional estado, base 9 800 ou 3 800 e 24x 434. Outros planos troco. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

ESPLANADA, Regente e GTX em 15 meses s/juros ou em 24 meses c/ pequena entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento, por maior avaliação. Diàriamente até as 20 hs., aos domingos até as 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1967 único dono grená equip. troco e fac. 4 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

ESPLANADA Chrysler 68 — Luxo, azul, teto vinil, a mais equip. da GB, Televisão e rádio AM-FM (pilha, luz e bateria) toca-fitas Muntz stereo, c/7 auto-fal. rádio Motorola, pns. especiais HS, OK, rodas tipo Mustang tala 7 1/5", seguro total de 1 ano, qualquer prova. À vista, troco e fac. parte. Rua Felipe Camarão 138. Telefone 248-0962. Carro de meu uso. Sr. Nelson.

ESPLANADA, Regente ou GTX nos planos mais suaves existentes. Traga s/auto para troca (a melhor avaliação). Financiamento até 30 meses e até s/jrs. Venha sem compromisso até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 12 hrs. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich.

ESPLANADA 68 excepcional base 11 800 ou 3 900 e 24 x 520 troco outros planos. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

ESPLANADA 1968 — 4 faróis, côr vermelha. Completamente equipado, estado de nôvo, na garantia. Único dono. Base NCr$ 13.000. Tel. 223-9659 D. Jurema.

ESPLANADA 67 uma joia a vista ou 3 000 rest. 24 m. outros planos. Aceito troca R. Barão de Mesquita 218-B. Telefone 228-2906.

FIAT MORETTI 1 000 vendo verde garrafa, estofamento couro, preparação Abarth 1968, 7 500 km de uso cuidadoso. Razão viagem. Ver na garagem. Praia do Flamengo, 82 e deixar propostas com o garagista.

FIAT 124 Sport Coupe 1968 — venda livre, 1 só proprietario, grena, diàriamente 8 as 17 horas Rua Andradas, 141 centro. Ver e tratar no local.

FIAT 850 — 68 — NCr$ 3.850,00. Coupé, novinho em fôlha. Superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

FIAT 1967, modêlo 850 a mais nova deste ano, trocamos e financiamos longo prazo. — Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 257-0113 e 236-1221 aberto até às 22 hs.

FIAT 850 — Conversível. Vende-se último tipo côr azul claro com pouquíssimo uso. Ver Rua Hilário de Gouveia 88 garagem. Tratar 237-5439 das 14 hs às 17 hs.

FORD-100 Pick-Up 1963. Impecável. Vendo ou troco. R. Seis de Maio, 207. Vila S. Luís. Duque de Caxias. Fones 3446 — Rio: 243-0291.

FORD F 100 — 1967. Todo reformado. Pneus novos. Entrada NCr$ 2.600,00 saldo em prest. NCr$ 640,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

FORD GALAXIE 68 — Super novo, passo contrato c. n. w. ... 12 200 entrada, saldo 24 x 480. Tratar pelo tel 246-0831. Sr. Ivan Faraco.

FORD 58 — Fairlane — Ót. est. geral, rádio, dir. hidr. motivo carro novo, urg. m| oferta, troco menor. Rua Taborari 687. B. Pina.

FORD 46 — Tipo Pick — Preço 1 000, urg. p| dos. lugar, bom est. todas taxas pagas. Tr. p| passeio. Rua Taborari 687 B. Pina.

FIAT 67 coupê 850. Sport. Ótima conservação. Financio com peq. entrada. Aceito troca. Rua Real Grandeza 74 até 20 horas.

FISSORI 64 — Equipado ótima conservação. Financio com peq entrada. Aceito troca. Rua Real Grandeza 74 até 20 h.

GORDINI 65, ótimo estado geral NCr$ 1 400 de entr. saldo até 24 ms. s| fiador s| juros. Troco — R. 24 Maio, 411 fds.

GORDINI 64, ótimo estado, rádio etc, 890 entr. saldo 191 mensais sem despesas ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Telefone 261-8008.

GTX, Esplanada e Regente OK, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses c/ pequena entrada facilitada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 1968 — Todo equipado, apenas 7 mil km rodados. Carro novinho. Vendo à vista ou financiado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157.

GORDINI 63 — Vende-se — 1 700. Rua Ubaldino Amaral, 15.

GORDINI 64 e 63, revisados e equipados. Facil. Vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

GORDINI 65 — Estado de novo, 4 pneus zero. Nunca bateu. 3 500. Ac. oferta. Troco maior. R. Santana, 77, no Borracheiro.

GORDINI 1964 — O mais novo da GB. Espetacular — Entrada de 1 000, saldo facilitado — R. Riachuelo, 33 — Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio n.º 427. Tel. 261-4171.

GORDINI 64 — Ótimo estado, barato, à vista ou pequena entrada, saldo 2 anos, aceito troca — Av. 28 de Setembro n.º 229-A — Tel. 248-4624.

GORDINI II — 66 — Equipado estado de nôvo, único dono. Tel. 254-3224.

GORDINI 67 — 27.000 km rodados, um dono só. Equip. Vale a pena ver. Vendo 1.500 ent. R. Teodoro da Silva, 813.

GALAXIE 1967 — Azul-marinho, em ótimo estado. Vendo ou troco. Tel. 232-5218.

GORDINI 67 estado de zero. 19 mil km. rod. único dono, parado 2 anos urg. a vista 4 600 mil. Domingos Ferreira 214 fundos. Tel. 236-7549.

GORDINI 65 — 21 000 kms. azul-celeste. Equipado. Rádio Telespark 3 faixas, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/peq. ent. saldo a combinar. Rua Uruguai 234-A.

GALAXIE 1967 — Equip. nôvo, único dono. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

GORDINI 1964 — Único dono, equipado, p. novos, vendo financiado c/1,000 de entrada. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI TEIMOSO 66 — Equipado, único dono, vende-se urgente melhor oferta. Tel. 236-0495.

GORDINI 63 semi-novo 68 000 km rodados. Tudo pago. Barato. Ver Rua Urbano Duarte 78 esq. Alzira Brandão — Tijuca.

GORDINI 67 estado nôvo. Troco vendo à vista ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

GORDINI 65 — Impec. est. cons. Vend., troc, fin Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI 62 — Ótimo estado, com rádio, todo legalizado, único dono, tala larga, v. 2 350,00. R. São José em frente ao nº 14 com o guardador.

GORDINI 63 NCr$ 2.400 equipado R. São Paulo 41 esq. 24 de Maio.

GORDINI 1966 — Azul marinho, lindo mesmo, troco facilito com 1 500 entrada tratar à Rua Riachuelo nº 48-A — Lapa.

GORDINI 67 — Última série, um só dono bege rádio troco e facilito c/1 600 entr. trat. Largo da Glória 32-A — 245-6595.

GORDINI 66 — Espetacular c/ 1 200,00 saldo dentro de suas possibilidades, espetacular. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987. Vendo, troco e facilito.

GORDINI 64 — Vermelho, Mecanica ótima. Vendo 900 vista, 900 comb., saldo 140 mensal. S/despesas. Hipólito da Costa, 37, esq. 28 Set. 234-9188.

GORDINI 65 — Muito bonito — Em ótimo est. rádio — A vista 3 100 — Troco — R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

GORDINI 1962, 63, 65 — Superinteiros revisados tudo 100% — AUTO—PRAZO entrega na hora com pequena entrada o saldo em até 30 meses sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

GORDINI 67 — Estado de novo — Vendemos com entrada de NCr$ 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys na Rua General Polidoro n. 81 — Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

GORDINI 66, vendo, único dono, 1 500 saldo a comb. Mariz e Barros, 776. Telefone 248-7454. Mílton.

GALAXIE 1968 — Equipado, estado de nôvo, aceito troca e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Telefone: 235-5575.

GORDINI 64 — Bom estado vendemos c| entrada a partir de 800,00 e o saldo pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81 tel. 246-0831. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

GORDINI 64 — Em ótimo estado geral facilito com pequena ent. ou troco, R. Sousa Barros, 15. Engenho Novo.

GORDINI 65 rádio, Type lindo carro a vista NCr$ 3 200. Rua 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085.

GORDINI 63 — Bom de tudo pode trazer mec. ent. 1 000,00 rest. até 24 m. Rua Dias da Cruz 335 Meier.

GALAXIE 67 última série equipado mod. 68 troco e financio. Rua São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 248-5476.

GORDINI 1965 vendo a vista barato hoje 2 870 ou com 1 000 de entrada. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

GALAXIE — 1967 — C| ar refrigerado — Único dono — Est. de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

GORDINI 62 equipado com rádio vendo pela melhor oferta. Rua Ernesto de Sousa 158, Andaraí, Sr. Walter.

GORDINI 66 — Ótimo estado. Vendo urgente, bom preço à vista. Facilito parte. Araújo Lima, 47.

GORDINI ano 66 côr cinza único dono. Fin. c| 1 500. Entr. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48, Maracanã.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 24 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A. 236-3435.

GORDINI — 63 — 64 — 66 — Vendo, troco, facilito. Prestações a partir de 990,00 (novecentos e noventa cruzeiros novos). Rua Barão de Bom Retiro, 1 588-A.

[illegible] 63 — rádio, ótimo estado, pint. mec. 100% NCr$ 2 190,00 à vista. Troco. Aceito oferta. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 66 estado de zero, único dono. Vende-se ver R. Visconde de Niterói 1231.

GORDINI 65 — 890,00 legítimo, mecânica, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GALAXIE 1967 — Com ar condicionado. Pouco rodado. Entrada NCr$ 6.000,00 saldo em prest. NCr$ 768,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

GALAXIE 69 zero quilometro vermelho estofamento prêto. Preço ocasião. Tratar com Sr. Mario. Rua Inhagá 42 — Copacabana.

GALAXIE 67 e 68, revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Telefones 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 65 vende-se bom estado 2 500 ou troco por carro maior urgente Avenida Suburbana 2 422. Tel. 230-5175 José.

GORDINI 66 em estado de nôvo, NCr$ 1 600,00 de entrada e 9X285,00. Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel. 228-1163.

GALAXIE 68 12 500 — 100% saldo pela financeira 9x1 317. custou 32 000. Ver à R. Barão Bom Retiro 573 Mello. 61-7020.

GORDINI 65 — Motor retificado. Aceito oferta, Av. Ministro Edgard Romero, 484.

GALAXIE 67, pequena entrada, prest. de ... 750,00 côr bege, pérola ou bordeaux c| ar condicionado. Aceito troca. Rua Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

[illegible] 65 superequip. cinza em ótimo est. de conservação a toda prova a vista 2 900 troco e fac. c| 1 800 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Telefone: 228-6839.

GALAXIE 67 — Excepcional estado, toca-fita, dir. hidráulica vendo ac. troca ou financio c/ peq. entrada saldo em 24 meses dentro de s/possibilidades Rua Dr. Satamini 156.

GORDINI 1964 — 1965 — Ambos em excelente estado de conservação rigorosamente revisados entrada 1,200 saldo em 24 meses dentro de s/possibilidades Rua Dr. Satamini 156 Tijuca.

ITAMARATY 67, cinza grafite, todo equipado, qualquer prova à vista ou finan. Ver Av. Gomes Freire, 803. Tel. 222-2811.

IMPALA 61 e 64 — Ambos 6 cil, mec. 4 portas, c/coluna é grenã, fino trato. R. Carvalho de Sousa, 267. Madureira.

ITAMARATY 1967 — equipado, vendo ,troco e facilito p/ créd. direto. Rua Haddock Lôbo nº 382 Tel. 234-2458.

ISABELLA 55 — Lindo carro, part. vende urg. mot. carro nôvo m| oferta. Troco menor valor. Rua Taborari 687. B. Pina.

IMPALA — B, Hid., 1961 em estado de zero quilômetro. Tel. 232-5281 — Direção hid. Vendo ou troco.

ITAMARATY 69, 0 km vendo, troco, saldo a comb. Sr. Armando. Mariz e Barros, 774. — Tel. 248-7454.

ITAMARATI 66 — Bom preço a vista ou financ. com 3 000,00 resto 24 m. Rua Dias da Cruz 335 Meier.

ITAMARATY 1966 — Entrada NCr$ 3.000,00 saldo em prest. NCr$ 512,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

IMPALA 60 luxo 4 p. s/c. 8 hid. ar cond. dir. hidr. pela melhor oferta. Qualquer prova. R. Teodoro da Silva, 743, pôsto.

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, teto de Vinil, prest. de 687,50 c| pequena entrada, equipado, aceito troca por carro de praça. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530.

IMPALA 67 — Excepcional estado, dir. hidráulica, vidros rayban, ar condicionado, teto vinil vendo ac. troca ou financio Rua Dr. Satamini 156 Tijuca tel. 228-5496.

IMPALA 65 ar cond. vidros rayban, hidram. V-8 espetacular. Pço. 18 500. Aceito troca R. Santa Alexandrina, 60. Telefone 248-2561 — Levy.

ITAMARATY 69 OK — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Tel. 227-6340.

ITAMARATY 1966 — "Ouro Velho", equipado prest. de 598,50 c| pequena entrada, mecanica excelente, único dono. Rua Visconde de Cairu 75, tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

JEEP Land Rover bem conservado à vista ou 50% financiado. Rua Miguel Lemos 123/904.

JEEP—CANDANGO 61 todo revisado estado de nôvo, amarelo, capota de pano para pessoa de fino gôsto. Facilito em 24 meses c/pequena entrada. Rua Barão Mesquita 174 A.B.C.

JEEP 60 — Super na onda, ultra bacana. Só vendo prá crer, ando no quente e verá que estou certo. Vendo troco e financio. Rua Haddock Lôbo 320-B.

JAGUAR 62 — MK2-3, 8-5 marchas, freio disco, 4 rodas, fôrro de couro. Ver R. Pacheco Leão, 320. ap. 606.

JEEP WILLYS 60 — Vende-se melhor oferta — Praça das Nações, 46. Bonsucesso.

JEEP WILLYS 1954 — Completamente reformado estado de nôvo vendo troco ou financio c/ 1.200 saldo dentro de s/possibilidades até 24 meses Rua Dr. Satamini 156 Tijuca.

JEEP 52 — Jóia, motor retificado. Av. Ministro Edgard Romero, 484.

JEEP WILLYS 57 em perfeito estado conservação. Rodrigo Otávio 269-A. Tel. 47-7760.

JK 1962 — Excepcional — Pintura, pneus, forração, mecânica novos. A vista ou financiado. Ver Rua dos Carijós, 70 — Méier. Sr. Cláudio. Tels. .... 249-7596 ou 249-6606.

JK 68, côr areia, totalmente revisado. Entrada NCr$ 3 000. Saldo NCr$ 753, por mês ou outros planos a combinar. Rua Assunção 236 tel. 246-7413.

JEEP WILLYS 1965 — Superinteiro revisado pronto para uso. AUTO—PRAZO entrega na hora com pequena entrada o saldo até 30 meses sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

JEEP WILLYS 64 teto de aço, luxo bom de tudo pode trazer mecanico, vendo urgente. 3.000,00 documentos em dia. Rua Coronel Francisco Soares, 21 Nova Iguaçu.

JEEP 69, 0 km, vendo, 2 500 saldo a comb., troco. Tels. 248-7454 e 234-4945. Adilson.

JEEP 62/3. Super equip. pneus novos. Rádio, estof. suporte p/ reboque etc. Est. impecável. Duvido haver igual. Troco ou fac. c/ent. 1 500 rest. 320,00 p/mês. R. Figueira Melo 395-D. Fone 254-0468. Dr. Barreto. N. B. Dou garantia. Traga mecanico.

JEEP WILLYS 67 — Est. de zero km — Vendo, troco, urgente. Aceito oferta. R. Teodoro da Silva, 738.

JEEP 67 — Ótimo estado todo revisado a tôda prova de mecanica. Tratar na Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

JK 68 único dono, alto trato c/4.500 ent. saldo a combinar. Troco ou à vista. R. 24 de Maio. 316-Q. 248-2701.

KOMBI 69 0 km. Tôdas as côres pronta entrega. Aceito troca p| Volks ou Kombi de 59 a 68 — Facilito até 24 meses — Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

KARMANN 64 — Côr pérola, todo equipado, lindo carro — Tratar Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

KARMANN-GHIA 67 — Lindo carro. Troco e financio. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 63, 67. Equipados, revisados. Financiamento em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

KARMANN 64, a mais linda da GB. Tudo ótimo. Rua Lins do Vasconcelos 298-A.

KARMANN-GHIA 1969 c/3 mil km, superequipado Bancos especiais. Carro novinho. Vendo ótimo preço à vista ou financiado. Av. Pasteur 184. Tel. 226-8157. Ac. troca.

KOMBI 59 máquina nova, inteira de lataria, vendo, troco, fac. 24 pg. R. 24 de Maio, 591-C. Fone 261-0251.

KARMANN 67 — Estado nôvo, único dono rádio capas a tôda prova de mecanica. Aceito troca p/ Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Trat. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI Standard 1966 azul pastel, em bom estado equipado troco e facilito pelo credito direto c/pequena entrada. Rua Barão de Mesquita 26.

KOMBI LUXO — Saída 01/69 aceito auto nacional no valor NCr$ 7 000,00 saldo financiado. R. Newton Prado, 65 — Fernando.

KOMBI 1965 — Vende-se à vista NCr$ 5.500,00 —Tratar no Laboratório Vita Ltda. Av. Mal. Rondon 1971.

KARMANN-GHIA 69 — Pouco uso superequipado. Abaixo da tabela. Rua Darke de Matos 247 — 30-8321 — Aceito troca m| antigo.

KARMANN 68 — Equip. c| bancos recl. t. fiata. R. Blaupunkt, aceito troca menor valor. Rua Darke de Matos 196| 303. 230-6606.

KARMANN-GHIA 65 equipado. Bom preço a vista. Troco p| menor valor. Estudo facilitar parte. Rua João Romariz 121. Junto est. Ramos.

KOMBI 65 Standard completamente nova equipada vendo ou troco por carro passeio base 6 200 Rua Silveira Martins 135 Fone 25-2555. JOÃO.

KOMBI 1969 — O.K. vendo, troco e facilito pelo crédito direto. Rua Haddock Lôbo n.º 382 Tel. 234-2458.

KARMANN-GHIA 1966 transformado em 1969. Vermelho e nôvo. Rua Francisco Otaviano 55 — apt. 406. Copacabana.

KOMBI 64 e 66 —Espetacular, vendo à vista, troco, fac. 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KOMBI 67 — Vende-se ou troca-se por um Volkswagen urgente. Ver e tratar à Rua Francisco Sá 95 Copacabana com o porteiro.

KOMBI 64 — Equip. máq. nova. Troco, vendo à vista ou 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem Telef.: 46-0664.

KARMANN 63/64. Impec. est. cons. Vend, troc, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 59 — Impec. est. cons. Vend., troc., fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700, T. 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 66 e 62, novos. 1 460 saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

KOMBIS 61, 62, 64 revisadas no estado de novas troco e financio até 24 meses entrada a combinar. Av. Maracanã 640. JK 61 — Todo equipado tipo esporte a qualquer prova pode trazer mecânico. Rua Ana Néri nº 1.211. José.

KOMBI 68 luxo, linda mesmo, pouco uso — vendo à vista troco facilito de 6 a 24 meses ver Largo Glória 32-A — 245-6595.

KOMBI 64 e 66 — Entrada a partir de 1 600 — Saldo em 24 meses. Ótima conservação. — Mecânica a tôda prova. Barata Ribeiro 147. (B

KOMBI 64 — STD em ótimo estado, lataria, mecanica, 100%. Financio com 1 800 mil, saldo 350,00, pelo c. r. c. Rua Felipe de Oliveira 4-C — Tunel Novo — Tel.: 257-2180.

KOMBI 1966. Última serie ... 100% revisada c/ garantia, ent. 1 400,00 e 24 x 418,00 sem mais despesas, emplacada e transferida em seu nome, estudamos outros planos. Rua São Clemente 92, tel. 226-7191 — Atendemos até 20 horas. Agencia Granden.

KOMBI 63 luxo motor pneu nôvo ver Av. Copacabana, 610, loja 14. Particular. Tel. .... 236-5262.

KOMBI 64 de particular — Uma jóia, vendo equipada com rádio, mecânica, lataria e pintura novíssima, somente a vista ao 1.º que chegar. Rua Joaquim Silva n.º 71 — Térreo, Lapa.

KOMBI 64, std. excelente estado. Fac. c/1 900. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

KARMANN-GHIA 69, pouco rodado, vermelho. Entrada 3 000, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Visconde de Cairu 75. — Tel. 248-0616.

KARMANN-GHIA 65 — Côr azul vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

KOMBI 66 — Pérola. Motor nôvo. Passo financiamento. Estado de nova. Av. Mem de Sá, 152.

KOMBI 1963 últ. série std. ótimo estado, 4 800 Rua Visconde de Inhaúma 115 19 — centro — 223-0272 Assis.

KOMBI 64-61 — Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1588-A.

KARMANN-GHIA 68 grená última série 12 000 km rod. único dono troco e finan. R. S. Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: .. 248-5476.

KOMBI — 1961, 1964, 1966, tôdas revisadas em perfeito estado de conservação revisada, entradas a partir de 1 300,00 saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 67 e 68, equipados e revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113 aberto até às 22 hs.

KOMBI 61, em ótimo estado geral. Facilito com peq. entrada. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Aceito troca.

KARMANN-GHIA 1968 — 13 000 kms. Transf. financ. Cx. Econ. Tel. 225-6843 — Afonso.

KOMBI 64 STD — cinza prata — mecânica revisada — pintura nova — pneus novos — troco e facilito c| 2 000 — Saldo 297 mensais s| mais despesas — Rua Camerino, 81 Tel: 243-8393.

KOMBI 59 — Particular máq. 100% equip. c/rádio tranca e cortina vendo urgente ao primeiro com o dinheiro na mão 2.500. Av. Marechal Camara 186-B. Sr. Jurandir.

KOMBI 65 — Vendo 100%. cor perola em ótimo estado. Ver e tratar na Rua André Cavalcante, n.º 78.

KARMANN-GHIA — 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Revisado e com garantia da Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172 e Bambina, 36. Telefones 25-1803 e 45-4417.

KOMBI 68 — Est. de nova seg. total, melhor oferta à vista. A prazo a comb. Praça República 123 chamar Geraldo portaria de 12 às 17 horas.

KARMANN-GHIA 65 equipadíssimo. Somente à vista. Base 8 000. Ver R. Visconde Sta. Isabel 131/ 304. Vila Isabel.

KARMAN GHIA 67 gâlo único dono automóvel de fino trato só vendo p| crer a vista troco e fac. c| 3 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA pouco rodado cor grená ano 68, todo equipado. Vende-se. Ver e tratar Estr. Vicente Carvalho 1468. — Sr. Amaro. Tel.: 30-6891.

KOMBI 0 km — Pronta entrega na garantia. — Entrada 2 484,00 saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203. Sr| Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

KOMBI 66 — ótimo estado, aceitamos troca, facilitamos pequena entrada. Bittig Rev. Autorizada. Estrada Intendente Magalhães, 261 Campinho.

KARMANN-GHIA 67, 68, 69 — 0 km. Tôdas as côres, troco auto qualquer marca o saldo dentro de suas possibilidades. Bittin Rev. Autorizada. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

KOMBIS — Compro, mesmo precisando de reparos — de 59 a 63 — Pago na hora — Av. 28 de Setembro, 5 e 7 — Garagem MARACANÃ.

KARMANN-GHIA 1967 — Perola super equipado, estado zero. Só rodou no asfalto. Ver Wilson King S. A. R. Bento Lisboa 106 — Catete. Vende-se a vista por 10 800,00. Troca-se e facilita-se.

KARMANN-GHIA 1969 0 km — Pronta entrega na garantia. Entrada 3 292,00 e saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Pôsto Shell — Pasmado, Sr. Reis até 21 horas — Telefone 246-9203.

KOMBI — Compro, pago o melhor preço da praça. R. Laranjeiras nº 122-A tel. 225-3953.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se todo equipado, excepcional estado de conservação, único dono. Ver e tratar na Rua Leopoldina Rêgo 474 Olaria — Tel. 230-6053.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se. Linda côr. Nôvo. Tratar Avenida Pasteur 404, 3º andar — Urca, c/ Dr. Mauricio na Fiscalização Técnica ou pelo fone 246-2618 ramal 39.

KARMANN-GHIA 68 e 67 ótimo estado equipadas. Entr. a partir 3 000 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

KAISER 52 — Mec. estado geral 100%. Rua Prefeito Olímpio de Melo, nº 1511 — Sr. Zélio.

KOMBI 68 — 1 980,00 — Novinha em fôlha, equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado, revisado. Entrada 3 000,00 saldo em 24 meses. — Aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203 — Sr. Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

KOMBI 67, pronta para qualquer prova. Preço único 7 500. Ver Rua Marechal Sousa Menezes n.º 165. Ponto final do Praia Ramos.

KARMANN-GHIA — Entrada .. 5 000,00 24x670,40 mensal .. COLONIAL VEÍCULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de zero Km., boreal, pneus b/ branca, sujeito a qualquer prova. Aceito Volks usado como entrada. Saldo até 24 meses. Simal — Revendedor Autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

KARMANN-GHIA 69 — Melhor oferta, superequipado, seguro geral. Rua Haddock Lôbo 175 apt. 701 — Tel. 234-5615 depois das 9 horas.

MERCEDES 66 — 2 30S. Ótimo est. rádio Becker p. rodada 246-1421 — 226-8714.

MERCURY 58 e outro 53 mecânica, vendo p| 2 800 e 1 800 ambas em ótimo estado de conservação. Rua João Romariz 121 Ramos.

MERCEDES BENZ — 220-S — côr branca, estofamento prêto — ano 1965 — Tratar Av. Borges de Medeiros nº 2483 — Lagoa.

MERCEDES BENZ — Vendo Sedans 59, 58, 57, 56, 220-S, 219, 180, 220, tipos iguais as novas, à vista, troca ou pequenas parcelas. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCURY 49 part. 4 portas, em ótimo estado — Ver à Rua 24 de Maio 1 201 — Méier.

MERCEDES BENZ 52 — 690,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

MORGAN — (MG) conv. 2 lug. 4 cil. verm. 4 cil. Bom Estado. Rua Sen. Muniz Freire 63-A.

MERCEDES ano 56 4 cilindros estado excepcional de conservação. Vendo barato facilito pagto. Tel. 228-5439.

MERCEDES SEDAN 4 C GAZ 52 advogado, adquiriu outro carro, vende pela melhor oferta. Base 1 500. R. Barão Bom Retiro 573 — 61-9343.

MERCEDES 58 — 220 S Superluxo de embaixada. Tôda original de fábrica. Vendo facilitado, aceito troca. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MERCEDES BENZ 230 — 1967 — 15.000 Km, rádio, direção hidráulica, ótimo estado, um só dono, preço NCr$ 30 mil. Telef. 237-6022 das 17.00 às 19.00 horas.

MUSTANG 67 — Vermelho, novinho em fôlha. Ótimo p/pessoa fino gôsto. Troco e facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MORRIS 1 300 Cooper 1968 lindo carro pouco rodado. Vendo a vista, troco ou fac. c| 5 000. Rua Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197. Maracanã.

MERCEDES 63 a 67 — Particular compra para seu uso — Só telefonar se o carro estiver em condições excepcionais — Procurar Dr. Fernando das 12 às 18 horas p| Tel. 234-1906.

MG-68 conversível — 2 capotas côr azul super novo — Tipo Midget. Av. Atlântica 1936-A. Tel. 236-3900.

OLDSMOBILE 1956 — Vendo em excelente estado, todo equipado, motor e hidramático, 100%. Ver e tratar à Av. Mem de Sá n.º 48.

OLDSMOBILE 1962 — 4 portas sem c.luna. Ar refrigerado, direção hidráulica, freio a ar. Rua Francisco Otaviano 55 — apt. 406 — Copacabana.

OPALA 4 cils. Standar, luxo e 6 cils luxo, pronta entrega várias côres. Troco e fac. c/7 mil de ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A. Telef. 58-3822.

OPEL OLYMPIA 68 coupé branco com teto vinil 15 000 km reais único dono troco menor valor e fac. ent. a partir 5 000 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. 258-3822.

OPALA 1969 0 km — Pronta entrega, equipados, 4 e 6 cil. luxo e standard, aceito troca, preço de tabela, financio até 24 meses. Av. Prado Júnior 257. Tel. 235-5575. (B

OLDSMOBILE 50 e 53, ambos em ótimo estado. Vendo os dois só à vista por 1 500,00. R. Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo.

OPALA OK — Várias côres. Trocamos e fazemos crédito direto. Rua Viconde de Pirajá 187.

OPALA LUXO 6 cilindros vermelho forr. vermelho, pérola forr. preta c/teto de vinil, e garras, 4 cilindros mas côres vermelho, azul, branco e amarelo. Troco menor valor ou facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita 174-C.

OPALA — 6 cilindros, modêlo luxo. Entrega imediata. Rigorosamente ao preço tabela — Aceita-se troca. "RECOVEMA Concessionária "Chevrolet". — Campo de S. Cristóvão, 58 — Tel. 248-8192.

OPALA — Com 11km. 1969. Vendo sem entrada 24x1.430,00. Rua Bolivar, 97 — Copacabana. Com porteiro.

OPALA 0 KM — Vendo 4 cil. luxo equip. amar. for. preta tir. Fio pr. 20 500 Tr. 256-0088.

OPALA OK NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux—Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22hrs.

OPALA NOVO 0K — Preço de tabela. A Pólux—Concessionária Chevrolet, já recebeu o seu Opala em todos modelos. Lindas côres. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 22hrs.

Clubes

FLORESTA — No sábado haverá um desfile de modas e concurso de seresta em comemoração ao Dia da Pátria. O clube nesse dia terá a seguinte programação: às 22h — Serão servidos aperitivos no hall; às 23h — Início do baile que será animado pelo conjunto Top Rio; às 23h45m — Interrupção do baile para formação e recepção da Guarda de Honra e organização da solenidade que terá lugar ao primeiro minuto de 7 de setembro. A solenidade será composta do desfraldamento da Bandeira Nacional pela Guarda de Honra formada pelos jovens campeões da hípica, com cântico do Hino Nacional pelos presentes e acompanhamento da orquestra.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile da Independência, sábado, das 21 às 2h, em homenagem às Fôrças Armadas, animado pelo conjunto Luther King. Traje esporte.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, sábado, às 21h, com o filme **Juventude Transviada**.

COPALEME PRAIA CLUBE — Boate, sábado, às 22h, com música moderna.

GRÊMIO SOCIAL PARANHOS — Baile, sábado, às 22 horas, animado com o conjunto Parada Cinco.

SÍRIO E LIBANÊS — Boate Aladim, sábado, às 22 horas, com o conjunto The Silvery Boys.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO — Programação para dia 7: às 15 horas — desfile de abertura da V Olimpíada; às 17h30m — inauguração do ginásio do clube. Com a presença do Governador do Estado, Embaixador de Israel e outras autoridades.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — No dia 9 será realizada uma palestra com o tema **A Evolução da Vida na Terra**.

CASA DOS LAFÕES — No próximo sábado será realizada uma festa de aniversário do grupo folclórico João Ramalho, com a apresentação dos novos trajes de Olivinha de Carvalho, Joaquim Cunha e Deolinda de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Hasteamento solene da Bandeira Nacional, domingo, às 9 horas.

BRASIL NOVO A. C. — Baile, em comemoração ao Dia da Pátria, sábado, das 23 às 4 horas. Traje esporte.

BLOCO CARNAVALESCO QUEM FALA DE NÓS NÃO SABE O QUE DIZ — Baile, sábado, com o conjunto Os Carrascos.

BANDA DE PORTUGAL — Baile de aniversário, sábado, às 23 horas, com o conjunto de Gélson Santos.

UNIÃO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES DO BRASIL — Todos os sábados, após as 21 horas serão realizadas noites dançantes.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Jantar de confraternização, hoje, às 21 horas.

MANGUEIRA — Baile das Flôres, em homenagem ao Dia da Pátria, sábado, das 22 às 4 horas, com Arnaldo Júnior Show e seu Órgão, no Ginásio Alô Batista.

IATE CLUBE COROA GRANDE — Baile, sábado, às 21 horas.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Baile, domingo, das 20 às 24 horas, com Os Ogãs.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Baile, hoje, às 21 horas, com a presença do conjunto Analfabitles e The Bubbles.

CASA DOS POVEIROS — Baile, domingo, às 19 horas, com o conjunto Os Pamks.

PORTELA — Os Dragões da Aristocracia da Portela promoverão uma festa de aniversário e coroação da rainha da primavera no dia 7.

G. S. PARANHOS — Baile da Independência, domingo, às 20 horas, com Os Vagalumes.

SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE — Baile da Primavera, dia 13, das 23 às 4h, com a presença do conjunto Zito Righi.

TÊNIS CLUBE DE MACAÉ — Noite das Misses, dia 13, às 21h.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: O Kennel Clube Sul Brasileiro realizará nos dias 13 e 14 uma exposição internacional de cães, em homenagem à Semana da Pátria. Competirão exemplares nacionais, além de visitantes do Uruguai, Argentina e Chile. Atuará como juiz o engenheiro Harold Gemmer, secretário-geral da Confederação Canina Americana, que virá especialmente do Chile.

MINERVA — Cinema, dia 11, às 20h30m com o filme — **Nasce Uma Mulher**.

GINÁSTICO PORTUGUÊS — Festival de Ginástica Olímpica, sábado, às 16h, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Carioca de Ginástica, em comemoração à Semana da Pátria.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — No próximo sábado haverá uma comemoração festiva ao Dia da Independência, com desfile de atletas, escoteiros, bandeirantes, lobinhos e fadinhas.

RADAR — Boate, hoje, às 22h, com luz negra e música moderna.

DEMOCRÁTICOS — Boate, sábado, às 21h.

GÁVEA GÓLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: Taça Associação Brasileira de Gôlfe, domingo, no Itanhangá Gôlfe Clube.

CASA DO MINHO — No dia 7 será comemorado o Dia da Pátria, com o hasteamento da bandeira, às 7 horas, pela Rainha das Rosas. Por todo o dia haverá festividades recreativas e esportivas.

VALQUEIRE — Baile de aniversário do clube, dia 9, das 23 às 4 horas, com a presença da orquestra Tabajara. Traje passeio completo.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile, domingo, das 20 às 24h, com o conjunto Os Solitários.

MONTANHA — No sábado, às 9h, haverá uma solenidade comemorativa ao Dia da Pátria.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Trabalho

MOTORISTAS — Os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e os do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros da Guanabara, em reunião levada a efeito na Delegacia Regional do Trabalho, acertaram em princípio as bases do acôrdo coletivo. Será apenas aguardado que o DNS informe o índice de aumento, para que seja celebrado o contrato.

BRAHMA — Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejaria e Bebidas em Geral do Estado da Guanabara e diretores das emprêsas Brahma e Antártica Paulista não chegaram a bom têrmo, na mesa redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho, quanto ao problema do aumento salarial para os trabalhadores das duas emprêsas. Em virtude das divergências sôbre o percentual do aumento, as representações patronais ficaram de oficializar o pedido para que a DRT envie o respectivo processo ao Tribunal Regional do Trabalho.

SEGUROS — Durante a mesa-redonda, realizada pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara com a participação dos representantes da Companhia Real de Seguros e do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalizações, ficou acertado que a emprêsa diligenciará junto à Sudep, no sentido de ser autorizada a efetuar o pagamento dos direitos de seus ex-empregados relativos ao aviso prévio, decorrentes da rescisão dos contratos de trabalho, sem justa causa.

TÊXTEIS — Os cálculos efetuados pelo Departamento Nacional de Salário indicaram que os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem de Paracambi, no Estado do Rio, fazem jus ao aumento de 30,23%. A vigência será estipulada pelo Tribunal Regional do Trabalho, onde tramita o processo de dissídio coletivo.

RODOVIÁRIOS — Desde o dia 1.º de agôsto do corrente ano, os condutores de veículos rodoviários e anexos, de Niterói, têm direito ao aumento de 31%. A informação é do Departamento Nacional de Salário.

OLDSMOBILE 88 ano 1957/58 modêlo especial da fábrica. Mecanico a vista 3 850. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

OPALA — Mesbla, Lagoa e Pólux formaram para você, o Consorcio de Conc. Chevrolet — Apenas NCr$ 363,00 mensais. Carro usado vale como lance. Lance não fica retido. Opala em exposição no local de inscrição: Ed. Av. Central (galeria), Largo da Carioca, das 9 às 20h. Últimas vagas do 8.º Grupo.

OPEL Kadet 68 luxo linda cor pouco uso. Vendo a vista, troco ou fac. c| 4 000. Rua Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

PICK-UP VOLKS 1969 — O km pronta entrega aceitam-se trocas, facilitamos pequena entrada, saldo até 24 meses. Bittig Revendedora Autorizada. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

PICK—UPS Chevrolet novas e usadas. 65 — 66 — 67 e 68 e as novas 1969 Ok, em tôdas as côres e modelos. Entrada NCr$ 2.980,00 ou menos. Trocamos p/qualquer marca. Pólux—Concessionária Chevrolet, R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 — Diàriamente até 22hrs.

PICK-UP — Em ótimo estado mec. 100%. Vende-se. NCr$ 2 500,00. Rua da América n.º 174. Santo Cristo.

PICK-UP Ford 62 — Perfeita sob qualquer teste. — Rua Teixeira Franco, 3, esq. Rua Diomedes Trota — Ramos.

PREFECT 49 em lindo est. de conservação mec. à tôda prova a vista NCr$ 720,00 Rua São Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

PLIMOUTH — Vendo ano 51. Estado de nova, uma jóia. Troco Rural. Rua Candido Benicio n.º 1219 — Praça Sêca.

PICK-UP Super Ford 1963 em ótimo estado vendo à vista e a prazo. Ver Rua Cordovil 949 — P. Lucas.

PICK-UP F 100 — Super Ford 1963 tudo em ótimo estado vendo à vista ou a prazo. Ver Rua Cordovil 949 — P. Lucas.

PICK-UP WILLYS — Luxo — 1967. Com capota. Estado nôvo. Entrada NCr$ 2.200,00 saldo em prest. NCr$ 450,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

PICK-UP FORD 61 — F-100 — 1 390,00 tôda de aço, capota, pint. mec. pneus novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

PICK-UP 69 0k — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Telefone 227-6340.

PONTIAC 1956, emp. seg. Vista NCr$ 1.500,00. Estrada Intendente Magalhães, 2 348 Sulacap x Sgt. Euclydes.

PONTIAC 55 todo nôvo NCr$ 1.700 urgente único dono tôda orig. R. São Paulo 41 esq. 24 Maio.

PLYMOUTH 51 NCr$ 1.500, c/rádio orig. único dono R. São Paulo 41 esq. 24 Maio.

PLIMOUTH 59 mecanica 6 cil NCr$ 4.200 dir. hidr. freio a ar único dono militar tel. 246-5716 Santos.

PEUGEOT 404 — 1961 — Vendo melhor oferta ou troco por mais antigo. Av. Brás de Pina, 38. Penha, com o porteiro.

PREFECT 51 — Base 780 ou facilito, troco p| carro maior, bom est. mec. 100%. Lic. seg. taxas pagas. Rua Taborari 687 B. Pina.

PICK-UP CHEVROLET 60 em ótimo estado sujeito a qualquer prova. Rua Lôbo Júnior n.º 1689.

PICK-UP WILLYS 68 — 5 marchas de luxo, capota nylon — Vendo barato, est. de 0 km. Troco R. Teodoro da Silva — 738.

PLIMOUTH 52 mecânico, particular quatro portas, conservação 100%, preço barato — Rua Silveira Martins, 135 — Telefone 25-2555 — João.

RURAL 66 — Equip. rádio, luxo, 1 dif. Entr. 1 800, saldo até 24 m. — Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

REGENTE, Esplanada e GTX OK, garantia Chrysler, financiamos em 24 meses c/ pequena entrada facilitada ou em 15 meses s/ juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL — 66 (luxo) em estado de 0 km., rev., equip., financ. c/2.200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

RURAL 59, 61, 62, e 63 tôdas equipadas e revisadas, garantimos c/1.200 ent, saldo até 24 m. Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316-Q.. 248-2701.

RURAL WILLYS 60 — 63 — novinhas vendo troco e facilito longo prazo tratar à Rua Riachuelo 48-A Lapa.

RURAL 65, equipada, estado de nova. Vendo, troco ou facilito c|2 500. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

RURAL 69 — OK — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

RURAL, 63, 4x2 em ótimo estado geral. Facilito com pequena entrada. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Aceito troca.

RURAL WILLYS 1960 está com motor nôvo 3 700 e aceito também troca. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Muda.

RURAL 69, vendo 0 km., troco, peq. entrada, saldo a comb. Sr. Milton Mariz e Barros, 776. Tel. 248-7454 e 234-4945

RURAL WILLYS 1963 — 4 x 2 — Tôda revisada, est. de nova. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 68 — 2 290,00 — 2 x 4 rigorosamente nova, superequip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

RURAL — Luxo — 1967. Entrada NCr$ 2.200,00 saldo em prest. NCr$ 445,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

RURAL 4x4 — 1967 — Entrada NCr$ 2.200,00. Saldo em prest. NCr$ 445,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (Cetel).

RURAL 54 americana tôda original em estado de nôvo à vista 2 300,00 ou financio. R. Mário Calderaro 513. Eng. Dentro f. 49-4241.

REGENTE 67 único dono equipada bom preço a vista ou financio c| 3 000 restante até 24 meses ou aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Telef.: 230-0758.

RURAL 59 toda nova, pintura pneus estofamento, tração 4 rodas. Preço 2.800 aceito troca, facilito. Particular Praça Avaí, 1. Cachambi.

RURAL 67 — Luxo excepcional estado. Vendo troco ou fac. c| 2 000. R. Barão de Mesquita 116 — Tel. 234-5197.

REGENTE 67 único novo equipada carro de médico, bom preço à vista ou financio c| 2.000 prestações a partir de 357,50 aceito troca. Simca mais antiga. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 64 Tufão estofamento pintura, máquina, rádio, todo nôvo. Base 4.800. Aceito oferta particular. Financio ou troco. Praça Avaí, 1. Cachambi.

SIMCA Tufão 65-64 e Chambord 63 todas em ótimo estado entr. a partir 1 400. Rua Barão de Mesquita 116. Maracanã.

SIMCA 64 motor de Tufão, vermelha e gêlo equipada, financio c| juros baixos. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. ... 230-0758.

SIMCA 62 superequip. o mais nôvo do Rio só vendo p| crer à vista troco e fac. c| 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel.: 228-6839.

SCANIA 76-L — Vendo com carreta 35 ton. modêlo 1966 em otimo estado ver Rua Belem, 170 Km 30 da Av. Brasil.

SIMCA 66, c| rádio, ótimo estado, vendo a vista melhor oferta. Sr. Elias, Rua Mariz e Barros 824. Tel. 234-0530.

SIMCA 65 superequip. em est. de zero faço qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

SIMCA Tufão 64 a mais nova da G.B. bom preço a vista ou financio c| 2 000 restante até 24 meses. Tv. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SKODA 56 NCr$ 800,00. Rua Santa Efigênia n.º 162. Jacarepaguá. Vila Taquara.

SIMCA 64 — 5 200 a vista ou financiada em 24 meses. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35.

SIMCA 65, lataria e mecânica a qualquer prova. Pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113 aberto até às 22 hs.

SIMCA 63 — Equipada. Vendo a vista. 3 780. Aceito oferta. Rua São Luiz Gonzaga 2233.

SIMCA 64 TUFÃO RALLYE — Vidros ray-ban equipado motor, suspensão e pneus novos, Vendo, troco, e fac. c/NCr$ 1 500 rest. em 24 meses. Rua São Francisco Xavier 446. Pôsto.

SIMCA CHAMBORD 61 — 1 190,00 última série, rádio, pneus, mec. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA CHAMBORD 63 — 1 650,00 última série, placa milhar, radio, bbda. rigorosamente nova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA TUFÃO 1964 é carro bom a vista 5 400 ou troco por Kombi ou Rural. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

SIMCA 64 — Tufão, ótimo estado vendo, troco, financio com pequena entrada. R. 24 de Maio 316-M. Tel. 228-5085.

SIMCA REGENTE 67 — De um só proprietário cor areia urgente. Vendo 8 mil. Ver com proprietário à Rua Farme de Amoedo, 55.

SIMCA TUFÃO 65 — Entrada 1 600. Saldo em 24 meses. Tôda equipada. Perfeita. — Mecânica 100%. Marron. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA EMI—SUL 1967 — Vendo à vista troco e facilito com 2.000 entr. saldo 24 meses ver no Lgo. Glória 32-A — 245-6595.

SIMCA 61 excepcional motor nôvo único dono NCr$ 2.400 n.b. tipo Raly R. São Paulo 41 esq. 24 Maio.

SKODA 60 — Motor retificado bom de mecanico pintura e estufamento 1.800. Rua Vitor Meireles 40 esq. 2 de Maio.

SIMCA TUFÃO 65 —Vermelha e platina, superequip. suspensão OK, tudo 69 pago, excepcional est. à vista ou troco maior ou menor valor. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

SIMCA TUFÃO 1964. Estado de nova. Pouco uso. Unico dono. Equipada vendo troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita 129.

SIMCA 63 — Unico dono, fatura de fábrica, bom preço à vista ou financio c/ 1 500, restante até 24 meses — Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 230-0758.

SIMCA TUFÃO 65 — Alvorada, equipado, base: 4 500 — Ac. oferta — Est. financ. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

SIMCA TUFÃO 64 — Bom estado 4 300. Troco. R. Siquer. Campos 29 apto. 1101. Tel. 57-4749. Sr. Waltencyr.

SIMCA 59, 62, 65 inteiramente revisadas desde 1.000, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Diàriamente até as 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

TAXI VOLKSWAGEN 65 com autonomia ótima conservação. Vendo pronto pra trabalhar ou troco por carro particular. Rua Silveira Martins, 135 sala 1 — Tel. 25-2555. — João.

TAXI 65 DKW. Vendo com autonomia em ótimo estado ou troco por carro particular base à vista, 8.000 — Rua Silveira Martins, 135 sala 1. Tel. 25-2555 — João.

TAXI Dauphine 63 c| autonomia 6 000 a vista ou troco por Volks particular. Av. Rui Barbosa, 350. Tel.: 245-6987 — André.

TAXI VOLKS 63 — Pronto para trabalhar ótimo estado facilito. R. Uruguai 248 — 238-5128.

TAXI PLACAS Autonomia compra-se com Sr. Eli — 223-2791.

TAXI VOLKSWAGEN 63, estado espetacular, autonomia perfeita. Vendo vista ou facilitado c| 8 mil entrada. Ver R. Matoso 168 c| João.

TAXI DKW 58 — Vendo com autonomia. Tratar c/ Dolso na praia do Flamengo no ponto de taxi. Em F. Hotel Novo Mundo das 8 às 12 horas.

TAXI, VOLKS 60 vendo c/autonomia, melhor oferta. R. Zamenhoff 62 c/2. Estácio. C/Soares.

TAXI VOLKS 69 — 4 portas, nunca rodou na praça com autonomia vendo troco, e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, nº 4. Fundos.

TEIMOSO 66, c| rádio, 1 só dono, precisando retoque de pintura. R. Maris e Barros, 824. — Tel. 234-0530. Sr. Pirelli.

TAXI VOLKS 63 o mais novo da Guanabara com autonomia vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, nº 4. Fundos.

TAXIS Volks 60 — 62 — 63 — 65 e 66 c| autonomia. A vista ou pelo C. direto. Clarimundo de Melo. 1050.

TAXI VW 1600 — Vendo zero km vermelho, taxi capelinha, pronto para trabalhar, só a vista. Tratar Rua Bento Lisboa, 106 Catete c| Sr. PAMPONET.

TAXI VOLKS — Autônomo vende melhor oferta à vista ou prazo tel. 252-1371 à noite.

TAXI — DKW 65, com autonomia base 6.000,00 entrada restante 24 meses. Tratar na Rua Santo Cristo 227. Tel. 243-6418. Sr. Antônio.

TAXI VOLKS 63 — Vendo troco facilito com autonomia. Rua Barão de Bom Retiro, 1588-A.

TAXI Volks 63 ótimo estado autonomia 100% superequipado 10.500. Rua Uranos, 1 357.

VOLKS 62 — 65 — 68 e 69 — Pronta entrega, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 3523. Tel. 234-8738. Financ. até 24 meses.

VOLKSWAGEN 64 e 63 — Otimos, bom preço à vista ou peq. entrada, saldo, 2 anos. Aceito troca — Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 248-4624.

VOLKS 0 km — Verde-folha, emplacado, vendo à vista ou financiado — Rua Paulo Fernandes n.º 17-B — Telefone: 234-0373.

VOLKS 69 — 0 km, tôdas côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi, de 68 a 59. Facilito saldo até 24 meses: Tratar Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 67 — Unico dono, rádio, capas e tôda prova de mecanica, aceito troca p/ Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Tratar Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu.

VOLKS 61 — 3a. série equipado motor reformado vendo, troco, fac. c/NCr$ 980, rest. 24 meses. Rua São Francisco Xavier 446. Pôsto.

VEMAGUET 65, ótimo estado, pequena entrada saldo longo prazo, Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 257-0113 e 236-1221. Aberto até às 22 hs.

VOLKS 68 — Estado zero, rádio calhas aceito troca p|Volks ou Kombi de 59 a 67 facilito o saldo até 24 meses — Av. Suburbana, 9991 Cascadura.

VOLKS 67. Unico dono, rádio capas e a tôda prova de mecanica. Aceito troca p| Kombi ou Sedan e facilito saldo até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 65 — Unico dono, mecanica à tôda prova, rádio, capas. Aceito troca e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 64 rádio capas tranca otimo de tudo 5 850. Fac. 1 500 saldo a combinar. R. Canavieiras 808-101 T. 238-5840.

VOLKS 67 — Superequipado — Mecânica excelente — A vista 7 100 — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

VOLKS 63 — super conservado — c| rádio — mecânica excelente — troco e facilito c| 1 800 — saldo 299 mensais s| mais despesas — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

VOLKS 66 — Equipado — azul — muito bom de mecânica — Troco e facilito c| 2 000 — saldo 350 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 68 — vermelho — semi-novo — mecânica à tôda prova — a vista 8 200 — Troco e facilito até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

VOLKSWAGEN 61, 66, 67,, revisados e equipados, pequena entrada saldo longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 236-1221 e 257-0113 aberto até às 22 hs.

VOLKS 0 km. 1969 — Todas as cores. Preço não é problema — Procure-me, negócio rápido. Rua Evaristo da Veiga, 41, ap. 1001. Tel.: 232-3652.

VOLKS 59 — Vendo barato, melhor oferta, jóia. Dauphine 63 — Vendo ou troco por Rural, diferença a vista. Oldsmobile 63 duas portas, conversível. Vendo ou troco por outro carro de menor valor. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35.

VOLKS 69 azul como novo, na garantia, todo equipado, seguro total. Passo consórcio por 6 000 mais 15 prest. de 280,00. Tem lance de 3 550 para receber no final. Ver e tratar tel. 236-6106.

VOLVO — Vendo um 1954, equipado c/ radio e mecanica 100%. Ver e tratar Rua do Senado 198.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, equipado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616.

VOLKS 64 superequip. lindo est. de conservação à tôda prova a vista troco e fac. c| 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 65 superequip. grenat o mais nôvo do Rio só vendo p| crer a vista troco e fac. c| 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN OK Diversas côres Trocamos e Financiamos. Rua Visconde Pirajá 187-B.

VOLKSWAGEN 1 600 OK. Branco e vermelho — Vendemos financiado pelo Crédito Direto. Aceito troca. Rua Visconde Pirajá 187-B.

VOLKS 1969 — O Km pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. em 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em est. de rara conservação só vendo p| crer a vista troco e fac. c| 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 69 grenat zero km. p| pronta entrega a vista troco e fac. c| 4 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel.: 228-6839.

VOLKS 62 superequip. em excelente est. de conservação a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN — 1300 — Revisado e garantido, ano 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, n. 172 e Bambina, 36. Tel. 25-1803 e 45-4417

VOLKS 63 equip. rara conservação a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. 7a. sincr. raríssimo est. nunca bateu só averiguando p| crer a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Telef.: 228-6839.

VOLKS 68 — Vendo das 12 às 20h. Rua Marques de Abrantes, 127 apt. 204. Fone 245-4148.

VOLKSWAGEN — Novos e usados — Planos facilitados. Rodasa — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tels. 25-9733 e 45-6063 — Aberto até 22 horas. Sábado até 18 horas e domingo até 13 horas.

VOLKS 66 modelinho qualquer prova preço 7 500. Av. Brás de Pina, 363-B.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado. Rádio. Ver e tratar Rua Belisa nº 235, Marechal Hermes. Perto da academia de Judô.

VOLKS 67 — Vendo melhor oferta hoje. Tratar Sr. Marcus horário comercial. Rua Senhor dos Passos, 221.

VOLKS 65 — Rádio trasistor capas ótimo estado 5 900 à vista ou financio. R. Mário Calderaro 513 Eng. Dentro f. 49-4241.

VOLKS 68 — Pérola, ótimo estado, todo equipado. Ver à Rua Toneleros, 170. Tratar c/porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Diversas côres, c| rádio, pequena entrada e prest. de 428,00. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Maris e Barros, 824. — Tel. 234-0530.

VOLKS 67 — Bege nilo, todo equipado. Otimo estado. Rua Toneleros, 170. Tratar c/porteiro.

VOLKS 69 0 Km. Verde fôlha, Vendo por 10 300, à vista. Troco por mais antigo. Facilito. Tel. 254-4600.

VENDE-SE um Kombi 63 tôda restaurada. Prestações mensal NCr$ 300,00. Fone 258-6019.

VOLKS 66 azul teto solar bom estado, único dono 6 400 à vista. Av. Bartolomeu Mitre 808/402.

VOLKS 65 — Equipado, bom estado, base 6 300 à vista. Av. Brás de Pina 2780-A. Vista Alegre.

VENDO Volks 1963 bom estado, à vista, base de NCr$ 5.300 tel. 235-4069 ou 257-4689. Sr. João Luiz, ou D. Lourdes. 3as. e 5as. só pela manhã. Outros dias, manhã e tarde.

VOLKS 64 — Um só dono. 47 mil km. Rádio e pneus novos. Nunca bateu, maquina silenciosa. Difícil achar outro igual. (NCr$ 6 000). R. Araxá, 131 — José.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 100% revisado a partir de NCr$ 1 200,00 de entrada saldo até 24 meses. Tethiana Maracanã. Rua São Francisco Xavier, 378.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 tôdas as côres revisados com .. 1 200,00 entrada saldo até 24 meses. Tethiana Cascadura — Av. Ernani Cardoso, 220.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 estado de nôvo c| 1 200,00 entrada saldo até 24 meses. Tethiana Méier Rua Carolina Méier, 40.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, revisado, entrada 2 500,00 e 24 x 372,00, aceito troca. — Ver à Av. Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203 — Sr. Reis, até 21 horas. Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, maquina nova, nunca bateu, estado impecável, facilito c| 3 400 entrada ou combinar. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 68 — Vende-se. Tratamento impecável. Rádio Telespark "ponto verde" c/2 alto-falantes. NCr$ 8 300,00 à vista. R. Joana Angélica 64. Ipanema.

VOLKSWAGEN 69 — 0km, azul emplacado e segurado saido p/ Rio. Vendo facilitado, aceito troca. Rua Haddock Lôbo 320-B.

VOLKSWAGEN 69 0k a 60, Kombi 59, revisados equipados lindas côres, facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita 174 A.B.C.

VEMAGUETE 65 estado geral 100% troco e facilito. Ver à Av. Brasil, 22 815, Pôsto Santarém, Guadalupe.

VOLKS 66 — Negócio urgente equipado pérola melhor oferta acima NCr$ 7 000 motivo transferência. Henrique Dumont 174/102 Parte tarde.

VOLKS 63 todo nôvo, pintura pneus estofamento máquina todo 100% aceito troca, facilito — Base 5.200 aceito oferta particular. Praça Avaí, 1. Cachambi.

VOLKSWAGEN OK, emplacado com seguro c/terceiros, taxa rodoviária NCr$ 10 700,00 à vista 232-5856. Dr. Manoel.

VOLKSWAGEN 1968 — Equipado, revisado, entrada 2 600,00, saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150 — Tel. 246-9203 — Sr. Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKSWAGEN 66, completamente nôvo, com rádio, aceita-se oferta em tôrno NCr$ 7.000,00. Praia do Flamengo 186, com o Sr. Severino na garagem.

VOLKSWAGEN 64 excepcional de tudo, equipado, seguro, transfiro financiam. c| 1 800 ent. Particular. Tel.: 254-3325.

VW 67 — 3a. série, estado excepcional, equipado — Preço: NCr$ 7 100,00. (Facilito) — R. Barão de Ipanema, 116, (porteiro).

VOLKS 0 km. Tôdas as côres, pronta entrega aceitam-se auto qualquer marca em troca, facilitamos dentro de suas possibilidades. Bittig Revendedora Autorizada. Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

VOLKS 64, 65, 68, 69 todos revisados, equipados, pequena entrada, o saldo dentro de suas possibilidades. Bittig Revendedora Autorizada, Estrada Intendente Magalhães, 261. Campinho.

VOLVO 52 — Pádio, ótimo estado, 1.000,00 de entrada, o restante facilita-se. Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

VOLKS 64 — Vendemos c| n| revisão. Entrada 1 520,00, saldo em 24 meses ou outro plano à sua escolha. Entrega rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 68 — O mais nôvo do Rio, pérola, todo equipado. 8.600,00. Facilito parte Rua Adolfo Bergamini, 241. Meier.

VOLKS 67 — Bege nilo urgente. 7.200,00. Rua Adolfo Bergamini, 241. Meier.

VENDO — Kombi 1969 sem entrada 24 x 799,00 Mercado São Sebastião. Rua Dois — Loja 111.

VOLKSWAGEN 1968 pérola — Vendo a vista 8 350 aceito troca por Volks menor valor. Rua José Higino 373/102. Telefone 248-9041.

VOLKSWAGEN — Compro, pago o melhor preço da praça. R. Laranjeiras 122-A tel. 225-3953.

VOLKS — Vendo ano 1951. Rua 24 Maio, 1065.

VOLKS 60/69 — Não venda p/ qualquer preço. Adianto até 50% seu valor p/ liquidação até 24 meses — 48-1138, Sr. Angelo — 42-3381.

VOLKS 62 — Vendemos em 24 meses c| n| revisão. Entrada .... 1 350,00 ou outro plano à sua escolha. Entrega rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se maior oferta único dono ótimo estado. Fone 237-9557.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 1 400,00 — 341,00 mensal. Sem parcelas intermediárias tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSW/ GEN 1967 — Entrada 2.300,00 — 387,64 mensal Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.000,00 — 302,85 mensal Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km — Pronta entrega na garantia. Entrada 2 249,00, saldo em 24 meses ou a vista, aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150, telefone 246-9203 — Sr. Reis, até 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 2.200,00 — 363,42 mens l. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2 000,00 24x314,00. COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: .. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Entrada 3 000,00 25 x 508,38 — Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKS 66 particular único dono. Otimo estado todo equipado. Aceito financiamento 24 meses. Ver qualquer hora Copacabana, R. 5 de Julho, 246 c/o porteiro. Tratar Roberto. Esc. 261-8917. Res. 246-1126.

VOLKS 63 c| entrada 1 380,00, saldo em 24 meses c| n| revisão ou outro plano. Entrega imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. R. São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 64 — 63 — 62 — 61 todos em excepcional est. ent. a partir de 1 500 rest. 24 m. R. Barão de Mesquita 218-B. Tl. 228-2906.

VOLKS 65 c| 1 680,00 saldo em 24 meses c| n| revisão ou outro plano. Entrega rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 1 600 OK linda cor 14 800 a vista ou 4 800 saldo até 24 meses antiga imediate. R. Barão de Mesquita 116 — Tel. 234-5197.

VOLKS 61 — Vendemos c| entrada de ... 1 200,00, saldo em 24 meses ou outro plano. Entrega imediata. CiA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 68 — Azul nôvo. Vendo 8.300,00. Av. Rui Barbosa 300/1004, Mme. Nogueira.

VOLKS 1 600 — 0km — Segurado emplacado côres a escolher direto nome comprador sorteado consórcio Reuni — Seis prestações pagas telefonar Iloni — 245-6267.

VOLKS 60 — Vendemos c| n. revisão. Entrada 1 000,00 saldo em 24 meses ou outro plano à sua escolha. — Entrega rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 64 equipado, última série, único dono, bom preço à vista ou financio c| 2.000 prestações a partir de 260,00 aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 206. Tel. 230-0758.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo, 0 km, várias côres, 10 400. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Telefone 236-4013.

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 64 — 65 — 67 — Todos rigorosamente revisados e equipados entrada ap. de 1.200 saldo em 24 meses dentro de s/possibilidades Rua Dr. Satamini 156 Tijuca.

VOLKS 1 600 — 4 portas "0" — Entrada 5 000,00 24x653,57 mensal. COLONIAL VEICULOS S|A Revendedor Autorizado. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3 000,00 24 x 327,43 — COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 333,61 COLONIAL VEICULOS S/A Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1065 — Entrada 2 300,00 25 x 301,74. COLONIAL VEICULOS S|A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1600 — 0 km — Pronta entrega. Entrada 3 274,00, saldo em 24 meses, aceito troca. Ver na Av. Lauro Sodré, 150. Tel. 246-9203 — Sr. Reis, até às 21 horas — Pôsto Shell — Pasmado.

VOLKSWAGEN 59 e 64, ambos em ótimo estado facilito com peq. entrada ou troca. R. Souza Barros, 15. Engenho Nôvo.

VOLKS 63 — Pouco rodado sujeito a qualquer prova. Rua Domingos Ferreira 210. Padaria.

VOLKSWAGEN 61, 63, 65 e 67 — 1 590,00 revisados, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 1964 ent. 2 000 — saldo 320,00 — Sem despesa. Rua Barata Ribeiro 372 — Homero.

VENDE-SE — Volks 65 — Côr pérola NCr$ 6 100,00 — Tratar Tel. 222-0417.

VOLKS 61 — Vendo só à vista. Motorádio. Pequena lanternagem. Mecânica muito boa NCr$ .... 4 300,00 — Tel.: 246-3775.

VOLKSWAGEN 65, 67 e 68 — 1 890,00 revisados, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 63, ótimo estado geral Vende-se ver Av. Radial Oeste 68, Pôsto Atlantic.

VOLKSWAGEN 65 excepcional base 6 300 ou 2 000 e 24 x 310 outros planos. Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKS 63 e 65 — Equipados. Rev. c| 1 500 entr. saldo a combinar. R. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado. A vista ou fac. c| peq. entr. saldo a comb. Araújo Lima n.º 47.

VOLKS 64 difícil haver igual, base 6 150 ou 2 000 e 24x320, cutro 63 excelente superequipado, base 5 600 ou 1 800 e 24x 280, outros planos. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, equipado. Bom preço à vista. Fac. c| 1 500 prest. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKS 68 excepcional, base .. 8 450 ou 3 300 e 24x370, outro 67 perfeito, base 7 450 ou 2 000 e 24x370. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKS 68 único dono. Vendo à vista ou financiado estudo proposta p| troca. Rua Siqueira Campos, 23-A. 236-3435.

VOLKS 64, nôvo, eq. 1 730, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1961 sincronizado, última série só hoje durante o dia 3 980. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

VOLKSWAGEN 1963 — Unica dona, 56 000 kms. equipado. Rua Marechal Trompowsky, 45 Tel.: 38-1788.

VOLKSWAGEN — 1960, 1962, 1963, 1964, 1968, carros todos revisados com garantia de mecânica, lindas côres, todos em perfeito estado de conservação, facilitamos com entrada a partir de NCr$ 1 500,00, ficando o restante financiado no máximo até 24 meses, com ou sem intermediária, não deixe de ver os nossos carros nossos planos. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — modêlo 65, equipado, vendo, troco, financio com pequena entrada. R. 24 de Maio 316-M. Tel.: 228-5085.

VOLVO 1 800 a vista 12 hs. sáb. às 13 hs. dom. R. Atílio Milano 175 c| 1 apto 101. Viaduto Del Castilho.

VOLKS 63 — Vendo por 5 100 à vista equipado c| rádio, tranca. Tratar Rua da Carioca, 55. Tel. 22-6627 — Roberto.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, equipado, nunca bateu, vermelho. 8 200. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. .... 236-4013.

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER

Rua Voluntários da Pátria, 323

VENDE

JANGADA 1967
ESPLANADA 1967
ESPLANADA 1967 — 2.ª Série
TUFÃO 1965/6

TODOS REVISADOS
À VISTA OU FINANCIADO

Importadora Tijuca

C/ Seguro R.C. e Trans. de nome)

63 — OLDSMOBILE, F-85 Conversível	8.500	24 x	698,00
62 — CHEVROLET, Impala	6.000	24 x	476,00
68 — J.K. Como zero Km.	6.000	24 x	666,00
67 — Esplanada Chrysler	4.000	24 x	440,00
66 — AERO-WILLYS	4.000	24 x	476,00
66 — AERO-WILLYS	3.000	24 x	350,00
64 — AERO-WILLYS	2.300	24 x	262,00
62 — AERO-WILLYS	2.300	24 x	267,00
64 — GORDINI	1.500	24 x	191,00
62 — GORDINI	1.500	24 x	154,00

Rua Conde de Bonfim, 426 — Tel.: 248-2783

Jarrão

USADOS:

VOLKSWAGEN, 62 a 68
ITAMARATY, 67 — ESPLANADA 68
AERO WILLYS, 64, 65 e 66, KOMBI 63 luxo. Todos equipados e revisados. Trocamos e financiamos de 6 a 24 meses.

NOVOS:

Pronta entrega: OPALA 4 e 6 cls.; VOLKS 2 ou 4 portas, CORCEL luxo ou St. Tôda a linha nacional zero Km. Abaixo da tabela. Rua São Clemente, 195, Tel.: 226-8214. Rua Mariz e Barros, 843. Tel.: 228-0240.

Aberto até 20 horas.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Up	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	Equipado 1962, 1964,	1967 e 1968
Esplanada	Semi-nôvo	1968
Itamarati	Equipados 1966 e	1967
Kombi Standard	Excelente	1967
Ford Galaxie	Equipado	1968
J. K. FNM	Equipado	1968
Volkswagen	Excelentes 1965, 1966 e	1967
Aero Willys	Equipado	1967
Mercedes-Benz	Sedan 4 portas	1965
Ford F-100	Pick-Up	1969
Ford F-600	C/Carroceria	1960 e 1965
Chevrolet	Basculantes	1967 e 1969
Chevrolet	C/Carroceria	1960, 1964 e 1967

CHEVROLET É NA IAMSA

Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860
Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388

Aberto diàriamente até às 22 horas — Sábados até às 17 horas.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 4 portas luxo 5.000 Km. rodado
VOLKS 69 4 portas 0 Km. pronta entrega
VOLKS 69 2 portas 0 Km. pronta entrega
VOLKS 67 pouco rodado pronta entrega
VOLKS 66 perfeito estado
VOLKS 64 estalando de nôvo pronta entrega
VOLKS 63 novíssimo pronta entrega
VOLKS 62 bem conservado pronta entrega

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, tels.: 228-0071 e 228-6596. (P

Volkswagen usado

Não compre sem nos consultar, seu Volkswagen usado. Vendemos todo revisado com garantia de 2 meses ou 3 000 km.

FIORENZA AUTO DISTRIBUIDORA S.A.

Av. Brasil n.º 15 046
Tels.: 230-9830 — 230-9955
CETEL: 91-0720

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Sr. Jair.

VOLKSWAGEN 1969 — Temos tôdas as côres para pronta entrega. Trocamos e facilitamos c/pequena entrada pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita 26.

VOLKS 66 — Equipado. Vermelho e azul. Troco e financio 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 todos em ótimo estado c/entrada a partir de NCr$ 2 000. Saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 1964 — Modelo 65 — Superequipado. Preço 5 680,00. A Rua Gerson Ferreira n. 30 — Esquina da Avenida Brasil.

VOLKS 67 equipado 29 mil rodados. 7 300 a vista. Troco carro mi barato. Rua João Romariz 121. Junto est. Ramos.

VOLKS — Vendo 1966. Bom de tudo por 6 000. Rua Quito n. 103. Penha. Sr. José Pê.

VOLKS 61 em ótimo estado. Bom preço a vista. Rua Lobo Júnior n. 1689.

VOLKS 65 novo 30 mil kms. rodado, vendo urgente a vista 5 450 mil unico dono. Ver Domingos Ferreira 214 fundos. — Tel. 236-7549.

VOLKS 65 — Lindo carro vendo urgente 6.300. Rua Jacuí nº 103. B. de Pina.

VOLKSWAGEN 64 excepcional base 5 800 ou 2 000 e 24 x base 5.800 ou 2.00 e 24 x Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 66 superequip. à vista ou 2.700 e 24 x 310 outros planos e troca. Barão de Mesquita 218-A 28-3338.

VOLKS 63 — Equip. pneus novos, linda cor, est. geral impecável. Vendo 2.000 ent. R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968 temos vários todos em excelente estado equipados, trocamos e facilitamos pelo crédito direto c/pequena entrada. Rua Barão de Mesquita 26.

VOLKSWAGEN-1967 — Equipado — Estado de nôvo vendo à vista, troco, facilito até 24 meses R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 / 65 / 66 / 67 supernovos. Fin. c/ ent. a partir de 2.000, Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita nº 48 Maracanã.

VOLKS 60, 64 e 66 - equipados, vendo, troco e fac. créd. direto. Rua Haddock Lôbo nº 382 Tel. 234-2458.

VOLKS 63 — Máquina caixa etc. tudo 100% NCr$ 5 100 a vista. R. Leopoldo Bulhões 309 Benfica.

VOLKS 62 — Equip. e bonito 4 400 outro 59 pouco rodado capas cap. motivo outro negócios. R. S. Luiz Gonzaga 341 Tel. 228-4177.

VOLKS 60 equipado, rádio, bom estado. Somente a vista. Av. Brasil esquina da Rua Bonfim (Depósito óleos da TEXACO). São Cristóvão. Horário comercial. Sr. Amaury.

VOLKS 63 — Ultima série único dono, côr ceramica, conservadíssimo, novinho. Vendo, troco. Rua Escobar, 91 ap. 202. S. Cristóvão tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

VOLKS 66 (modelinho) — Grenã, pneus novos, nunca bateu, superequip. Duvido haver igual. Ver de 12 às 19hs. R. Figueira Melo 395-D. Fone 254-0468. Dou garantia. Traga mecanico. Ac. outras propostas, a combinar.

VOLKS 64 — Azul, equip. linda côr. Impecável estado conservação. Dou garantia. Faço qualquer prova. Ent. 2 000 rest. 384,00. Ver R. Figueira Melo 395-D. Fone 254-0468. Sr. COSTA.

VOLKS 63 — Azul raríssima conservação. Ricamente equip. Bancos reclináveis, estofamento alto luxo, rádio, etc. Ver para crer. Fac. c/ent. 2 000 rest. 384,00 p/mês. Troco. R. Figueira Melo 395-D. Fone 254-0468. Dr. Roberto. N. B. Dou garantia. Ac. outras propostas a combinar.

VENDE-SE Dauphine 1960 — Estado de nôvo. Av. Brasil, 6135.

VEMAGUET 1967 — Com 13 000 km estado de nova. Entrada 1 500 saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A. Rua General Polidoro, 81. Telefones 227-6340 e 246-0831.

VOLKS 68 c| rádio e toca fita. Facilito. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 500. Saldo até 24 m. Trocamos. T. .... 228-7512. R. 24 de Maio, 19.

VOLKSWAGEN 63, excelente, fac. c|1 500. Saldo até 24 m. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 64 última série com rádio etc. NCr$ 5 700. Ver Rua João Pizarro, 66. Ramos.

VOLKSWAGEN 62, 65, 66 — Revisado, pequena entr. e rest. até 24 m. s|fiador. Crédito na hora. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 68 — Azul. Vendemos com entrada de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de nôvo, pérola — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero Km — (4 portas). Tôdas as côres, entrega imediata. Aceito Volks usado como entrada. Saldo até 24 meses. Ver na: Simal — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 69, 0 km, longo prazo c| pequena entrada. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75 — 248-0616.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero Km. tôdas as côres, entrega imediata, aceito Volks usado como entrada. Saldo até 24 meses. Ver na, SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 1959, 61, 62, 63, 64, 65, todos com revisão equipados prontos para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir de 1.500 o saldo superfacilitado sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

VOLKS 54, 60, 61, 62 e 65 revisados equipados troco ou financio até 24 meses entrada a combinar. Av. Maracanã 640.

VOLKS 67 — De médico — grená ótimo estado — 7.800 à vista estuda financiamento c/ 6.200. R. Honório de Barros, 27 c/o porteiro.

VOLKS 61 — Equipado. Vdo. 1 200 a vista, 500 combinar e saldo 330,00 mensal. S/despesas. Hipólito Costa, 37, esq. 28 Set. 234-9189.

VOLKSWAGEN 65 — 64. Equipados, revisados. Troco e facilito até 24 meses. Av. Copacabana 1 350.

VOLKSWAGEN — Vendemos 1968 entr. 1 500 a 24 x 514,90, 1967 entr. 1 500 a 24 x 454,30, 1966 entr. 1 300 a 24 x 418,00, 1964 entr. 1 200 a 24 x 393,70. Damos garantia de 60 dias ou 3 mil km. Estudamos outros planos com menor ou maior entrada. Fazemos intermediários a cada 6 meses, já está incluída transferencia, taxa rodoviária, seguro RC e despesas do contrato. Agência Grandon. Rua São Clemente, 92 — Telefone 226-7191 — Atendemos até 21 horas.

VOLKS 68 c/ 2 800,00 saldo dentro de suas possibilidades. Estado impecável, novidade — Vendo troco facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

VOLKS 63 — Excelente estado geral, radio, qualquer prova, é de particular. Rua Visconde Pirajá 318, sobreloja 4 — Ipanema.

VOLKS 59 — Alemão bom estado. Entrada 1 500 saldo c. d. c. até 24 meses, prestação ... 260,00 "DELSUL" Revendedor Willys. R. General Polidoro 81 Tel. 246-0831. R. Francisco Otaviano — 241-6340.

VOLKS 60, 64 e 66. — Entradas desde 1 600. Saldo em 24 meses. O maximo em conservação. Equipados. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 65 — 66 — 67 — 68 — C. garantia revisado entr. a partir de 2 000 saldo 24 meses. Trat. Largo Glória 32-A — RIO—CAP.

VOLKSWAGEN — 65 — 66 — 67 — 68 — Os mais novos da GB — comprove troco facilito longo prazo Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

VOLKS — 64 — Bom estado. Somente 2 anos. Vendo hoje — bas — 6 000 — Rua Equador nº 802 (próximo Rodoviária Nôvo Rio) Dr. Ely (Serviço Gráfico) somente parte da manhã.

VOLKS 62 NCr$ 4.500 superequipado Rua São Paulo 41 esq. 24 Maio.

VOLKS 1964 equipado sem defeito. Troco por Gordini ou DKW ou 5 550,00. Rua Garibaldi 140/202. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 modelinho estado nôvo pouco rodado equipado base 7 000 Rua Silveira Martins 135 Fone 25-2555 JOÃO.

VOLKS 65, 67 — Todos novos e revisados. Pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos, 298.

VOLKS 60 a 68 — Impec. est. cons. Vend. troc, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKS 56, 61, 65 e 67 desde 1 000, de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VENDE-SE 2 Volkswagen pé de boi ano 1967 a vista bom preço e 2 66, 65. Av. Lauro Sodré n. 1 Sr. Gilberto Tel. 246-4262.

VOLKS — Zero — azul — Vendo à vista NCr$ 10 500,00. Rua Salim Rasuk nº 5 — São João de Meriti — Fone 232-7076 — Sr. ANNER.

VOLKS 62, 67 e 69 OK, Troco, vendo à vista ou partir 1 500 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKS alemão — Particular vende urgente — adaptado 68. Uma jóia. Rua Nicarágua, 544 — Penha.

VOLKS 64 — Particular vende, pouco rodado, emplacado na Guanabara, em ótimo estado. Unico dono. Tratar em dias úteis pelo telefone 243-7852 — (Paulo).

VOLKSWAGEN 1 300 — 1969 — Pouco rodado — na garantia — superequipado — só rodou no asfalto verde fôlha — A vista por 10 950,00 ou a prazo até 12 meses. R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Wilson King S|A. — José Maria ou Pomponet.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora em dinheiro. Procure-nos, pagaremos o justo valor no seu automovel. Rua São Francisco Xavier, 254-B — em frente ao Colégio Militar. Tel. 248-6288. (B

VENDE-SE Jipe Willys 1954 4 cilindros preço 1 500 cruzeiros novos. R. Nossa Senhora de Lourdes 116 Grajaú Sr. Manoel.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967, pouco rodado equip. único dono, est. 0 km. Troco e fac. até 24 meses. Ent. a partir 2 000. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 66 — Unico dono, mecanica a tôda prova, rádios, capas, aceito troca e facilito até 24 meses. Tratar na Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1965 e 1966. Diversos, equipados — Entrada a partir de 1 800, saldo facilitado. Troca-se — R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

VOLKS 62 — Equip. em bom estado. 4 000,00, aceito oferta. R. Correia Vasquez n.º 35-101. Estacio.

VOLKSWAGEN 63 — Maquina, pintura nova, 5 350 a vista ou 2 500 ent. e 18 x 300 — R. Carlos Sampaio, 352 — Sobrado, Sr. Amorim — Cruz Vermelha.

VOLKS 64 — Equipado última série único dono bom preço a vista ou financio c| 2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 1 600 — 0 km 4 portas, tôdas as côres para pronta entrega. Tratar Av. Suburbana n. 9991. Cascadura.

VOLKS 68 — Estado zero, rádio, calhas aceito troca p/ Volks ou Kombi, de 59 a 67 e facilito saldo até 24 meses. Tratar Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu.

VOLKS 60 ótimo estado, troco, vendo financio 24 pg. Crédito direto. R. 24 de Maio, 591. C. Fone 261-0251.

VOLKS 67 — em estado de nôvo, rev., equip., financ. c/ pequena entrada, saldo 24 meses Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 1300 zero, tôdas as côres, entrega imediata. Troco ou à vista ent. 3.500, saldo 24 meses. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKS 62 — em ótimo estado, rev., equip., financ. c/1 800, saldo 24 meses, Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 64, 66 mod. e 67 bem equipados, revisados, a qualquer exame c/2.000 ent, saldo a combinar, Troco ou à vista. R. 24 Maio. 316-Q. 248-2701.

VOLKSWAGEN 1964 — Carro novíssimo estado excepcional. Vendo ótimo preço. À vista ou a prazo. Entrada NCr$ 2 000 prestações de 280. Av. Pasteur 184.

VOLKS 65 — Conservadíssimo. financio. NCr$ 1.600, entrada e NCr$ 340, mensal. Estudo outros planos. Tel. 246-6227 até 20 h.

VOLKS 68 — Unico dono. Financio NCr$ 2.200, entrada e NCr$ 461, mensal. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20 horas (Troco).

VOLKS 63 — Equipadíssimo. Financio com 1.300,00 e NCr$ 336, mensal. Estudo outros planos. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 64 — Equipado NCr$ 1.500, e NCr$ 387, mensal Estudo outros planos. Tel. 246-6227 até 20 horas. Aceito troca.

VOLKS 67 — Equipado financio com NCr$ 1.800, entrada e NCr$ 423 mensal. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20 h. Aceito troca.

VW 68 — Azul, equipado, perfeito estado. Rádio Zilomag 3 faixas e dois alto-falantes. A dinheiro sem contra oferta 8.400, ou troca-se por 69 verde 0 km voltando 2.000. Urgente. Tel. 257-8568.

VOLKSWAGEN 0 km branco lotus ótimo preço à vista abaixo tabela faturado GB. Ac. troca Rua Barão do Flamengo 35 loja N. Emplacado tôdas taxas pagas.

VEMAGUET 63, 65, 67 inteiramente revisadas, pequena entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Diàriamente até às 20 hs., aos domingos até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VENDE-SE VOLKS ano 60 ou troca por Chevrolet do ano 51 a 56. Tratar com Sr. Paulo. R. do Lavradio, 206 — Tel. 242-0201, horário de 8 às 10 e 4 às 5,30.

VOLKS 67 — Equipado. Tôdas as côres. Troco e financio 24 meses. Francisco Otaviano n. 42.

VOLKS 66 e 67 — Muito conserv., ambos equips., rádio etc. Entr. 1 800 e 2 000, saldo 24 m. — Lavradio, 206-B — Tel. 242-0201.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. SEDAN S|A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e 257-0113, aberto até as 22 horas. (P

Itamaraty 67

Ouro metálico. Vendo equipado ou transfiro contrato de financiamento. URGENTE. — 252-5048. D. ELIZABETH.

Karmann-Ghia 66

Vendo urgente. Motivo viagem. México 41 s| 1101 tel.: 252-5048, à vista 8.300. Aceito parte financiada p| Crédito Direto. Equipado c| rádio, pneus novos, estado novo. D. ELIZABETH.

Oldsmobille — 1965

F 85 — 4 portas — hidramático. Vende-se. Tratar: Dr. Francisco Amaral, Rua General Padilha, 64 — 5.º. Tel.: 254-1818 — Ramal 3.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — KAMANN-GHIA — 1968

Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, n. 500.

Proposta para Rua do Rosário, n. 69.

Veículo acidentado

FORD GALAXIE — 1967

Vende-se ver no estado, ver na Av. Marechal Rondon n. 2231.

Proposta para Rua do Rosário, n. 69.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

ARO 13 c| pneu cinturado. Tenho 4 rodas — cada NCr$ 90,00. T. 246-8633 — William. R. Humaitá 68|802.

CARROÇARIA DE MADEIRA — Para Chevrolet Brasil, compro em perfeito estado, fone .... 248-6533.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD. 59 — Vende-se excelente estado. Tôda legalizada. NCr$ 500,00 à vista. Av. Suburbana, 4692-B. Cachambi.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Casco colúmbia 4,30 mts. com motor Evenrrude de 25 H.P. c/direção e contrôle a distancia, para/brisas. NCr$ 2.000,00 à vista. Tel. 261-3182 — Joaquim após 18,00hs.

ESPORTES

MERGULHO submarino relógio e arpão importados. Vendo melhor oferta. 236-6892.

PRANCHAS DE SURF modelos Hobie Corky Carroll mini e Hansen super light. Também discos novos tel. 247-5462.

DIVERSOS

A. A. KOMBIS — Entregas comerciais 5,00 p/h., peqs. mudanças e passeios a combinar. Tel.: 234-9286. Dia e noite — Wilson.

AH! KOMBIS — 6,00 hora. Pequenas entregas, mudanças e passeios. Tratar pelo Telefone 254-3602.

AAAALUGUE KOMBI NCr$ 5,00 hora. Mudanças — Entregas comerciais — Viagens — Turismo — Excursões — 225-3060.

ALUGUEL Kombis, não vá atrás de lorotas, trabalho por hora mesmo. Qualquer tipo de transportes. Tel.: 238-5418 Sidney.

HÁ KOMBIS para alugar temos novas com motorista para qualquer lugar, entregas viagens etc. Faturamos mensal — 238-5418.

ABC DAS KOMBIS 5,00 p| hora. Peq. entregas, mudanças e passeios. Tel.: 238-3196.

CASAMENTOS — Lindo carro Aero Willys cinza-granito. Particular — noivas, padrinhos e viagens — NCr$ 50,00. Tel. 246-1599.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular c| motorista. Viagens, passeios, recepções. Fone 258-9079.

CASAMENTOS com Impala. O mais bonito do ano, particular, côr azul e claro. Tel. 234-0230 — Joaquim.

CASAMENTOS, Bodas, etc. luxuoso atendimento. Mercedes Benz ou Galaxie, ar condicionado, motorista especializado em solenidades e recepções — Também alugo p/ emprêsas ou particulares, p/ hora ou diária. Inf. 249-3906 Sr. Oswaldo — menores preços.

KOMBIS — Mundial transportes Ltda. precisa p/agregar. Rua do Russel, 344 loja 7 — Glória.

KOMBI nova, para passeio e pequenas entregas, aluga-se com motorista. Tel. 237-0337.

KOMBIS — Passeios, viagens, entregas, peqs. mudanças. Tels. 261-6543 e 261-0232.

KOMBI — Alugo por hora com chofer. 223-1630 ou 223-2002 ramal 394 e 395 (Osvaldo).

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças excursões tel. 226-6074 e 226-0946 Pascoal.

Casamentos

Tels.: 229-1151 — 249-0884

Ford Galaxie Branco
MERCEDES BENS MARINHO

Festa N.S. Nazaré

Dias 7 e 8 setembro em Saquarema. Kombis Novas — Reservas: 252-3489 — Últimas vagas.

Festa em Aparecida do Norte

Kombis Novas — Reservas — 252-3489 — Últimas vagas.

Kombi de aluguel Pick-up – Volks

Tels.: 226-0033 • 226-4554

Com motorista para todos os fins

Kombi aluguel Tel. 261-3450

Entregas comerciais, mudanças em Kombis e caminhões, viagens, interestaduais, escolas e passeios. At. domingos e feriados. Real Transportadora Benfica Ltda.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS **STAR**

Rua Mariz e Barros, 748 — Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A — Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont — Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F — Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS - CBC

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners

Na **EMA AUTOMÓVEIS** Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.